

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

12

# SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

2003

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Guido Mantega**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**José Sant`Anna Bevilaqua**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais  
**Luiz Antônio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas  
Informação Demográfica e Socioeconômica  
número 12

# **Síntese de Indicadores Sociais 2003**

Rio de Janeiro  
2004

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1532-1696 **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informação.

ISBN 85-240-3718-0 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3717-2 (meio impresso)

© IBGE, 2004

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

**Capa**

Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing / Centro de Documentação e Disseminação de Informações-CDDI

# Sumário

---

**Apresentação**

**Aspectos demográficos**

**Saúde**

**Educação**

**Trabalho e rendimento**

**Domicílio**

**Família**

**Casamentos, separações e divórcios**

**Crianças, adolescentes e jovens**

**Trabalho de crianças e adolescentes**

**Mulher**

**Idosos**

**Cor**

**Referências**

**Apêndice**

**Anexos**

Notas técnicas

Notas técnicas sobre a PNAD

**Glossário**

## Aspectos demográficos

### Tabelas

- 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002
- 1.5 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe – 2002
- 1.6 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe – 2002
- 1.7 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento – 2002
- 1.8 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento – 2002
- 1.9 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2005/2030

### Gráficos

- 1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade Brasil - 1992/2002
- 1.2 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - 2005/2030
- 1.3 - Razão de sexo e razão de dependência Brasil - 1992/2002
- 1.4 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002
- 1.5 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas – 2002
- 1.6 - Esperança média de vida ao nascer, segundo o sexo Brasil - 1992/2002
- 1.7 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e taxa bruta de mortalidade por mil habitantes Brasil - 1992/2002
- 1.8 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe – 2002

[1.9](#) - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe – 2002

[1.10](#) - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1992/2002

[1.11](#) - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1992/2002

## **Saúde**

### Tabelas

[2.1](#) - Taxas de mortalidade infantil total, neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002

[2.2](#) - Taxas de mortalidade na infância, de menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2000

[2.3](#) - Óbitos, total e óbitos do sexo masculino, por causas externas e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2000

[2.4](#) - Proporção de óbitos por acidentes de trânsito e homicídios, segundo as Grandes Regiões – 2000

[2.5](#) - Distribuição dos óbitos masculinos provenientes de causas externas, por tipo, segundo os grupos de idade – 2000

[2.6](#) - Taxas de mortalidade das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por sexo e causas externas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000

[2.7](#) - Número de leitos para internação, total e disponíveis ao SUS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002

[2.8](#) - Número de camas de UTI, total e disponíveis ao SUS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002

[2.9](#) - Estabelecimentos que oferecem serviços diferenciados de atendimento de urgência/emergência, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002

### **Gráficos**

[2.1](#) - Taxa de mortalidade infantil total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2002

[2.2](#) - Taxa de mortalidade infantil, neonatal precoce, tardia e pós-neonatal, segundo as Grandes Regiões - 1992/2002

[2.3](#) - Taxas de mortalidade na infância, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2002

[2.4](#) - Distribuição de óbitos masculinos por causas naturais e externas, segundo os grupos de idade - Brasil – 2000

[2.5](#) - Proporção de óbitos por causas externas em relação ao total de óbitos, por sexo - Brasil - 1980/2000

- 2.6 - Distribuição dos óbitos masculinos, por tipo de causa externa e grupos de idade - Brasil – 2000
- 2.7 - Taxas de mortalidade, por homicídios e homicídios por armas de fogo em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação – 2000
- 2.8 - Proporção de homicídios, por armas de fogo, no total de homicídios para pessoas do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação – 2002
- 2.9 - Taxas de mortalidade, por homicídio por armas de fogo em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação - 1991/2000
- 2.10 - Leitos para internação, total e disponíveis ao SUS - Brasil e Grandes Regiões - 2002
- 2.11 - Leitos para internação, total e disponíveis ao SUS - Brasil e Unidades da Federação - 2002
- 2.12 - Proporção de camas UTI em relação ao total de leitos e camas UTI SUS em relação ao total de leitos disponíveis ao SUS - Brasil e Grandes Regiões – 2002
- 2.13 - Número de camas UTI, total e disponível ao SUS - Brasil e Grandes Regiões – 2002
- 2.14 - Número de estabelecimentos com oferta diferenciada de serviços de urgência/emergência - Brasil e Unidades da Federação – 2002

## **Educação**

### **Tabelas**

- 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 3.3 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 3.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.6** - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de freqüência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2002

**3.7** - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões – 2002

**3.8** - Distribuição proporcional dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões – 2002

**3.9** - Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões – 2002

**3.10** - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade, total e rede pública de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.11** - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.12** - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.13** - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.14** - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**3.15** - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões – 2002

### **Gráficos**

**3.1** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil - 1992/2002

**3.2** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 1992/2002

**3.3** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Unidades da Federação – 2002

**3.4** - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade - Brasil e Grandes Regiões – 2002

**3.5** - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 1992/2002

**3.6** - Taxa de escolarização das pessoas de 0 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002

**3.7** - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado - Brasil e Grandes Regiões - 2002

**3.8** - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade - Nordeste e Sudeste - 2002

**3.9** - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 e de 14 anos de idade - Regiões Metropolitanas - 2002

**3.10** - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - Unidades da Federação - 2002

**3.11** - Média de anos de estudo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por idade pontual e grupos de idade Brasil - 2002

**3.12** - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no 1º e 5º quintos de rendimento familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 2002

**3.13** - Distribuição dos estudantes do ensino superior por rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002

**3.14** - Distribuição dos estudantes do ensino médio por rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002

## **Trabalho e rendimento**

### **Tabelas**

**4.1** - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**4.2** - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**4.3** - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**4.4** - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**4.5** - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**4.6** - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

- 4.7** - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.8** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.9** - Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.10** - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.11** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.12** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.13** - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.14** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por segmentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.15** - Rendimento total e seus respectivos valores relativos e rendimento médio mensal da população ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.16** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 4.17** - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**4.18** - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2002

**4.19** - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**4.20** - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**4.21** - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

### **Gráficos**

**4.1** - Taxa de atividade, por sexo - Brasil - 1992/2002

**4.2** - Taxa de atividade, por situação do domicílio - Brasil - 1992/2002

**4.3** - Taxa de atividade, por grupos de idade - Brasil 1992/2002

**4.4** - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo - Brasil 1992/2002

**4.5** - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação – 2002

**4.6** - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador - Brasil - 1992/2002

**4.7** - Rendimento médio, em reais, da população ocupada - Nordeste e Sudeste - 1992/2002

**4.8** - Rendimento médio, em salário mínimo, dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1992/2002

**4.9** - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social - Brasil – 2002

**4.10** - Distribuição percentual da população ocupada, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação - Brasil – 2002

**4.11** - Rendimento-hora, em reais, da população ocupada, por grupos de anos de estudo - Nordeste e Sudeste – 2002

**4.12** - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas - Brasil – 2002

## **Domicílio**

### **Tabelas**

**5.1** - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.2** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.3** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.4** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.5** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.6** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.7** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.8** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.9** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.10** - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**5.11** - Domicílios particulares permanentes urbanos por acesso do serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

## Gráficos

- 5.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com renda domiciliar per capita de até 1 salário mínimo - Nordeste e Sudeste - 1992/2002
- 5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de ocupação - Brasil 1992/2002
- 5.3 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de abastecimento de água - Brasil 1999/2002
- 5.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com abastecimento de água por rede geral com canalização interna - Regiões Metropolitanas 2001/2002
- 5.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de esgotamento sanitário - Brasil 1999/2002
- 5.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com esgotamento sanitário através de rede coletora - Regiões Metropolitanas - 2001/2002
- 5.7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de lixo coletado diretamente - Regiões Metropolitanas - 2001/2002
- 5.8 - Proporção de domicílios com saneamento adequado Regiões Metropolitanas - 2001/2002

## Família

### Tabelas

- 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 6.2 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 6.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 6.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 6.5 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.6** - Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.7** - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.8** - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.9** - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.10** - Rendimento médio mensal familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.11** - Famílias, total e unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.12** - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.13** - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.14** - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**6.15** - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**Gráficos**

- 6.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino - Brasil - 1992/2002
- 6.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino - Regiões Metropolitanas - 1992/2002
- 6.3 - Número médio de pessoas e de filhos por família - Brasil 1992/2002
- 6.4 - Distribuição percentual de famílias, por tipo - Brasil - 1992/2002
- 6.5 - Proporção de famílias com rendimento familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Nordeste e Sudeste - 1992/2002
- 6.6 - Distribuição das famílias, por classes de rendimento familiar per capita em salário mínimo, segundo o tipo de família Brasil - 2002
- 6.7 - Rendimento médio familiar per capita em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos Brasil 1992/2002
- 6.8 - Distribuição de famílias, por tipo de composição da força de trabalho familiar - Brasil - 2002

**Casamentos, separações e divórcios****Tabelas**

- 7.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 7.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

**Gráficos**

- 7.1 - Taxa geral de nupcialidade (casamentos por 1 000 habitantes) - Unidades da Federação - 2002
- 7.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil - Unidades da Federação - 2002
- 7.3 - Taxa geral de separação judicial - Unidades da Federação - 2002
- 7.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial - Unidades da Federação - 2002

[7.5](#) - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial - Unidades da Federação - 2002

[7.6](#) - Taxa geral de divórcio - Unidades da Federação - 2002

[7.7](#) - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial - Unidades da Federação - 2002

## **Crianças, adolescentes e jovens**

### **Tabelas**

[8.1](#) - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.2](#) - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.3](#) - Taxa de escolarização de crianças e de adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.4](#) - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.5](#) - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.6](#) - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

[8.7](#) - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

### **Gráficos**

[8.1](#) - Razão de dependência jovem - Brasil e Unidades da Federação - 1992/2002

**8.2** - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento de até 1/2 e mais de 5 salários mínimos per capita - Brasil - 1992/2002

**8.3** - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos, por grupos de idade e classes de rendimento familiar per capita em salários mínimos - Brasil - 2002

**8.4** - Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade com até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de rendimento familiar per capita - Brasil - 1992/2002

**8.5** - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade com até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de rendimento familiar per capita - Brasil - 1992/2002

**8.6** - Taxa de escolarização dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade com rendimento familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Regiões Metropolitanas - 2002

**8.7** - Distribuição percentual de jovens de 18 e 19 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 1992/2002

**8.8** - Distribuição percentual de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade ocupados, por classes de rendimento de todos os trabalhos Brasil - 2002

## **Trabalho de crianças e adolescentes**

### **Tabelas**

**9.1** - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**9.2** - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados e proporção de famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados em relação ao total de famílias, com indicação do tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**9.3** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

**9.4** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2001

**9.5** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por características dos domicílios e posse de bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002

- 9.6** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares, por condição de ocupação, posse de computador e acesso à internet, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.7** - Densidade de moradores por cômodo, total e em domicílios com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação das crianças e adolescentes nesse grupo de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.8** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação e classes de rendimento médio mensal familiar per capita, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.9** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.10** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.11** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 9.12** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.13** - Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 9.14** - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 9.15** - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 9.16** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**9.17** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões – 2002

**9.18** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**9.19** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**9.20** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e local de trabalho, segundo as Grandes Regiões – 2002

**9.21** - Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados no rendimento médio mensal familiar, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**9.22** - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição do rendimento das crianças e adolescentes no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**9.23** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

### **Gráficos**

**9.1** - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupadas, por grupos de idade - Brasil – 2002

**9.2** - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade que começou a trabalhar, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2002

**9.3** - Taxa de atividade e proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade Brasil - 2002

**9.4** - Distribuição percentual das crianças e adolescentes 10 a 15 anos de idade ocupados, por tipo de atividade Brasil – 2002

**9.5** - Distribuição percentual dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade ocupados, por tipo de atividade - Brasil – 2002

- 9.6** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação - Nordeste e Sudeste – 2002
- 9.7** - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade e posição na ocupação Brasil – 2002
- 9.8** - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho - Nordeste e Sudeste – 2002
- 9.9** - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho e grupos de idade Brasil – 2002
- 9.10** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência - Brasil – 2002
- 9.11** - Taxa de defasagem de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, por grupos de idade - Brasil – 2002
- 9.12** - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e condição de ocupação - Brasil - 2002
- 9.13** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis - Brasil - 2002
- 9.14** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis - Nordeste e Sudeste - 2002
- 9.15** - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/4 salário mínimo - Brasil e Grandes Regiões - 2002
- 9.16** - Distribuição percentual das crianças e adolescentes ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio familiar - Brasil – 2002
- 9.17** - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por Grandes Regiões - 2002

## **Mulher**

### **Tabelas**

- 10.1** - Mulheres de 15 a 49 anos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 10.2** - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões – 2002

**10.3** - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.4** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.5** - Rendimento médio mensal da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.6** - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.7** - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.8** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.9** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e segmentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.10** - Famílias unipessoais, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.11** - População de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentados e/ ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**10.12** - População de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

### **Gráficos**

**10.1** - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos que tiveram filhos nascidos vivos, em relação ao total de mulheres do mesmo grupo etário, por grupos de idade número de filhos tidos Brasil – 2002

[10.2](#) - Distribuição da população ocupada, por classes de anos de estudo e sexo - Brasil – 2002

[10.3](#) - Rendimento médio da população ocupada, por sexo e grupos de anos de estudo - Brasil - 2002

[10.4](#) - Valor percentual do rendimento médio das mulheres ocupadas em relação ao rendimento médio dos homens ocupados, por grupos de anos de estudo - Brasil – 2002

[10.5](#) - Proporção da população ocupada, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2002

[10.6](#) - Distribuição percentual da população ocupada, por sexo e posição na ocupação - Brasil - 2002

[10.7](#) - Distribuição percentual das famílias unipessoais, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência - Brasil - 2002

[10.8](#) - Proporção de famílias unipessoais constituídas por pessoas de 50 anos ou mais de idade, por sexo - Regiões Metropolitanas - 2002

[10.9](#) - Distribuição percentual da população de 60 anos e mais de idade, aposentados e/ou pensionistas, por sexo - Brasil - 2002

## **Idosos**

### **Tabelas**

[11.1](#) - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

[11.2](#) - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

[11.3](#) - Pessoas de 60 anos ou mais de idade total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

[11.4](#) - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

[11.5](#) - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

[11.6](#) - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**11.7** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**11.8** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grande Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**11.9** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**11.10** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

### **Gráficos**

**11.1** - Projeção de crescimento, por sexo, da população de 60 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2000/2020

**11.2** - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade Unidades da Federação - 2002

**11.3** - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1992/2002

**11.4** - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo, por grupos de idade - Nordeste e Sudeste - 2002

**11.5** - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família - Brasil - 1992/2002

**11.6** - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família - Brasil - 1992/2002

**11.7** - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados Nordeste e Sudeste - 1992/2002

### **Cor**

#### **Tabelas**

**12.1** - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**12.2** - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

**12.3** - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002

- 12.4** - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.5** - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.6** - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 12.7** - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.8** - População ocupada, por cor, com indicação da média de anos de estudo e do rendimento médio mensal em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.9** - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.10** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 12.11** - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.12** - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.13** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 12.14** - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2002
- 12.15** - Famílias e rendimento médio mensal familiar per capita, em reais, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 12.16** - Distribuição do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões – 2002
- 12.17** - Distribuição da população residente, por cor, segundo os décimos de rendimento familiar per capita – 2002

**Gráficos**

**12.1** - Distribuição da população, por cor - Grandes Regiões – 2002

**12.2** - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas – 2002

**12.3** - Distribuição da população de 15 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino frequentado e cor Brasil – 2002

**12.4** - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas – 2002

**12.5** - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo - Brasil – 2002

**12.6** - Rendimento-hora da população ocupada, em reais por cor e grupos de anos de estudo - Brasil – 2002

**12.7** - Proporção de famílias, por tipo de família, cor e sexo da pessoa de referência Brasil – 2002

**12.8** - Distribuição das pessoas entre os 10% mais pobres e do 1% mais rico, por cor - Brasil – 2002

**12.9** - Distribuição da população residente, por décimos de rendimento familiar, segundo a cor - Brasil – 2002

**Convenções**

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

# Apresentação

**E**ste é o quinto volume da Síntese de Indicadores Sociais que apresenta um elenco de informações sociais e demográficas mais abrangentes, introduzindo temas que contribuem para um melhor conhecimento da realidade da sociedade brasileira.

Neste volume, mantém-se a maior parte dos indicadores anteriormente apresentados, a partir das informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD para o ano de 2002. Foi incluído um apêndice com indicadores selecionados pelas Nações Unidas para o monitoramento das Metas do Milênio.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas, atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas, de modo a subsidiar as políticas sociais específicas e ampliar o acesso da sociedade civil às informações estatísticas oficiais.

**Maria Martha Malard Mayer**  
Diretoria de Pesquisas

---

# Aspectos demográficos

**D**o total da população brasileira estimada para 2002, segundo o último levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD -, 74,6 milhões ou 43,5% encontravam-se na Região Sudeste. Em termos absolutos, vale destacar que cerca de 18,4 milhões de pessoas residiam na Região Metropolitana de São Paulo, um contingente maior do que o detectado nas demais Unidades da Federação do País. De acordo com as projeções populacionais baseadas nas recentes informações do Censo Demográfico 2000, o Brasil contará, em 2030, com uma população total de 237 737 676 habitantes, o que representará um crescimento absoluto da ordem de 38,5% (Tabelas 1.1 e 1.9).

Todavia, o crescimento relativo da população brasileira vem declinando sistematicamente desde a década de 1970, principalmente em função das significativas quedas das taxas de fecundidade e natalidade. Entre 1992 e 2002, a taxa bruta de natalidade, que mede o número de nascidos vivos por 1000 habitantes em determinado ano, passou de 22,8‰ para 21‰. A taxa de fecundidade total (ou o número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil), por sua vez, declinou de 2,7 para 2,4 filhos na última década (Tabela 1.4 e Gráfico 1.6).

A redução das taxas de fecundidade e natalidade pode ser observada a partir da análise da composição etária da população brasileira. O estreitamento ocorrido na base da pirâmide aponta para a redução do contingente de crianças e adolescentes até 14 anos de idade. Em 1992, eram 49,2 milhões, passando, em 2002, para 47,9 milhões de pessoas na referida faixa etária, um decréscimo absoluto de 2,6% na última década. Esta tendên-

cia foi mantida nas projeções populacionais, com a proporção estimada de crianças e adolescentes passando de 27,9% da população total, em 2002, para 21,3%, em 2030. Na desagregação por grupos de idade, a maior redução de participação relativa ocorreu no grupo etário de 0 a 4 anos e 5 a 9 anos de idade, confirmando a influência da queda das taxas de natalidade e fecundidade sobre a evolução da taxa de crescimento populacional (Tabelas 1.1 e 1.9 e Gráficos 1.1 e 1.2).

Em paralelo, observou-se um aumento da população potencialmente ativa ou apta a exercer alguma atividade produtiva sob a ótica demográfica (15 a 64 anos) e da população idosa (65 anos ou mais)<sup>1</sup>. O indicador "razão de dependência" expressa a proporção entre os potencialmente inativos (crianças de 0 a 14 anos e idosos de 65 anos ou mais de idade) e os potencialmente ativos ou disponíveis para as atividades econômicas. Em 1992, essa razão era de 64,1 crianças e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, passando para 52,3%, em 2002. Tal redução aponta para um maior peso relativo da população potencialmente envolvida em atividades produtivas e, mais uma vez, reflete as quedas das taxas de fecundidade e natalidade verificadas nas últimas décadas. Em termos regionais, o Sudeste apresentou a menor razão de dependência (47,8 crianças e idosos para cada 100 pessoas com idade entre 15 e 64 anos), enquanto as Regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores superiores à média nacional: 61,6% e 60,3%, respectivamente (Tabela 1.3 e Gráficos 1.3 e 1.4).

Vale ressaltar que não obstante a influência da perda de participação relativa da população de crianças tenha superado os efeitos do aumento da população idosa, resultando na queda do indicador razão de dependência, este último fenômeno também vem se firmando como fator importante no entendimento da evolução da estrutura etária brasileira. O aumento da expectativa de vida, associado aos avanços na área de saúde e de saneamento básico e seus efeitos sobre a taxa de mortalidade, vem contribuindo sobremaneira para o aumento da população idosa. De fato, a esperança média de vida ao nascer no Brasil era, em 2002, de 71 anos de idade. Comparando-se com as médias de 1992, houve um aumento de 4,7 anos, com este crescimento se mostrando mais intenso para as mulheres que para os homens (70,1 para 74,9 anos, no caso das mulheres, e 62,8 para 67,3 anos, para os homens). Em paralelo, a taxa bruta de mortalidade, que representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população, caiu de 7,5%, em 1992, para 6,3%, em 2002 (Tabela 1.4 e Gráficos 1.6 e 1.7).

A ação conjunta desses dois fenômenos encontra-se refletida no alargamento do topo da pirâmide etária, indicando que a população de 65 anos

<sup>1</sup> Embora sob o ponto de vista demográfico a população idosa seja definida pelo grupo etário de 65 anos ou mais de idade, a Organização Mundial de Saúde – OMS - propõe que, para países em desenvolvimento, o limite etário seja de 60 anos ou mais de idade, prevalecendo o limite anterior de 65 anos para os países desenvolvidos. Como o presente capítulo trata exclusivamente dos aspectos demográficos da população brasileira, foi mantida a definição de idosos como aquela pessoa com idade igual ou superior a 65 anos de idade. Nos demais capítulos, todavia, considerando a ênfase dada aos aspectos socioeconômicos da população brasileira, será mais usual a definição de idosos, segundo a recomendação da OMS.

ou mais de idade que, em 1992, era de 7,6 milhões de pessoas (5,2% da população total), atingiu, em 2002, 11,1 milhões de idosos ou 6,4% da população total. Tais alterações na composição etária da população, derivadas tanto da retração da mortalidade quanto da fecundidade e da natalidade, podem ser observadas para o conjunto das Unidades da Federação e caracterizam o processo de envelhecimento da população brasileira.

Ainda sobre as componentes demográficas de mortalidade e fecundidade, as informações oriundas do Registro Civil (2002) mostraram que, apesar do problema do sub-registro de nascimentos, é possível observar as tendências apontadas pelas estatísticas demográficas. Uma delas refere-se ao comportamento reprodutivo das mulheres conforme os grupos de idade, que revela uma maior participação das mulheres mais jovens (20 a 24 anos) no padrão de fecundidade do País. Todavia, a questão que mais tem chamado a atenção de estudiosos, autoridades governamentais e da sociedade em geral é o aumento da proporção de nascimentos oriundos de mães com idades menores que 20 anos, não obstante esse aumento relativo estar também influenciado pelo decréscimo acentuado da fecundidade nas faixas etárias a partir de 25 anos.

Este fenômeno se constitui como um motivo de preocupação para diversos segmentos sociais devido às características desse grupo. Há que se considerar a vulnerabilidade em termos biológicos e em relação à sobrevivência das crianças, uma vez ser reconhecido que a gravidez em idade muito jovem eleva os riscos de mortalidade para a mulher e seus filhos. De acordo com os dados do Registro Civil, 20% das crianças que nasceram e foram registradas, em 2002, originaram-se de mães adolescentes, proporção esta que se mostrou mais elevada na Região Norte, com destaque para Unidades da Federação de Tocantins, Acre, Rondônia e Pará. No outro extremo, posiciona-se o Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, com valores abaixo da média nacional (Tabelas 1.5 e Gráfico 1.8).

O sub-registro de óbitos também contribui para as limitações das informações coletadas na pesquisa estatísticas do Registro Civil, em especial os óbitos infantis. Contudo, é possível se observar a evolução dos óbitos de menores de 1 ano, constatando-se a redução da participação desses eventos no total de óbitos para cada uma das regiões brasileiras, o que vem ratificar a tendência de declínio da mortalidade infantil no País. Como assinalado anteriormente, a cobertura dessa informação não é universal, apresentando um razoável sub-registro nos estados do Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. Deste modo, não é aconselhável a comparação entre as Unidades da Federação. Mas, nas áreas que apresentam boa cobertura, verificou-se que é muito pequena a participação dos óbitos infantis, caso do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraná (Tabelas 1.5 e Gráfico 1.8).

Retornando aos dados da PNAD, outras duas tendências demográficas puderam ser observadas. Em 2002, havia no País 95,2 homens para cada grupo de 100 mulheres. Cabe chamar atenção que, à exceção da Região Metropolitana de Curitiba, todas as demais regiões metropolitanas apresentaram esse indicador inferior à média nacional, com destaque para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde havia 87 homens para cada 100 mu-

Iheres. Assim, a diferença entre as expectativas de vida em função do sexo permaneceu determinando uma sobrepresença de mulheres em relação a homens, enquanto movimentos migratórios específicos acentuam ou reduzem tais diferenças nas áreas urbanas e rurais. Já no que se refere à distribuição espacial da população brasileira, a proporção de pessoas residentes em áreas urbanas, representada pela taxa de urbanização, passou de 78%, em 1992, para 84,1%, em 2002. Este declínio ocorreu tanto em termos absolutos quanto relativos e confirma o processo sistemático de urbanização que o País vem enfrentando nos últimos anos (Tabela 1.3 e Gráficos 1.3 e 1.5).

Por fim, a PNAD permite analisar informações sobre os locais de nascimento e residência atual das pessoas. A distribuição da população por grandes regiões de residência atual, segundo o lugar de nascimento, em 2002, mantém as mesmas tendências verificadas no final da década de 1990 revelando uma certa estabilidade dos movimentos migratórios brasileiros. As Regiões Nordeste e Sul são as duas regiões que apresentam a maior proporção de população residente cujo local de nascimento são as próprias regiões (Tabela 1.7 e Gráfico 1.10).

Os nordestinos é o grupo de maior peso na população de emigrantes brasileiros, representando cerca de 56%. O Sudeste continua a ser o maior pólo de atração dos emigrantes nordestinos, uma vez que 71,2% se dirigiram para esta região. O segundo grupo que historicamente mais emigrou tem como origem o Sudeste (20,4% do total de emigrantes), dirigindo-se em sua maioria para a Região Centro-Oeste (38,1%) em razão, provavelmente, dos movimentos de ocupação das últimas fronteiras agrícolas (Tabela 1.8 e Gráfico 1.11).

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>171 667 536</b>	<b>83 720 199</b>	<b>87 947 337</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>10 064 645</b>	<b>4 949 668</b>	<b>5 114 977</b>
Rondônia	941 394	459 873	481 521
Acre	398 488	194 513	203 975
Amazonas	2 259 871	1 100 391	1 159 480
Roraima	273 836	136 377	137 459
Pará	4 505 637	2 206 848	2 298 789
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	884 454	959 380
Amapá	472 805	233 323	239 482
Tocantins	1 212 614	618 343	594 271
<b>Nordeste</b>	<b>48 968 896</b>	<b>24 000 724</b>	<b>24 968 172</b>
Maranhão	5 820 248	2 880 506	2 939 742
Piauí	2 904 389	1 454 245	1 450 144
Ceará	7 679 646	3 693 487	3 986 159
Região Metropolitana de Fortaleza	3 121 071	1 464 097	1 656 974
Rio Grande do Norte	2 861 311	1 412 716	1 448 595
Paraíba	3 500 625	1 731 394	1 769 231
Pernambuco	8 103 323	3 955 891	4 147 432
Região Metropolitana de Recife	3 435 288	1 618 755	1 816 533
Alagoas	2 894 816	1 395 770	1 499 046
Sergipe	1 852 949	878 464	974 485
Bahia	13 351 589	6 598 251	6 753 338
Região Metropolitana de Salvador	3 144 440	1 482 798	1 661 642
<b>Sudeste</b>	<b>74 675 768</b>	<b>36 108 215</b>	<b>38 567 553</b>
Minas Gerais	18 394 229	8 975 038	9 419 191
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 544 553	2 185 463	2 359 090
Espírito Santo	3 213 444	1 560 637	1 652 807
Rio de Janeiro	14 761 862	6 940 797	7 821 065
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 146 793	5 184 734	5 962 059
São Paulo	38 306 233	18 631 743	19 674 490
Região Metropolitana de São Paulo	18 448 236	8 883 138	9 565 098
<b>Sul</b>	<b>25 804 546</b>	<b>12 651 811</b>	<b>13 152 735</b>
Paraná	9 824 314	4 811 464	5 012 850
Região Metropolitana de Curitiba	2 881 681	1 415 793	1 465 888
Santa Catarina	5 546 935	2 742 638	2 804 297
Rio Grande do Sul	10 433 297	5 097 709	5 335 588
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 829 322	1 842 398	1 986 924
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 153 681</b>	<b>6 009 781</b>	<b>6 143 900</b>
Mato Grosso do Sul	2 147 648	1 081 214	1 066 434
Mato Grosso	2 616 001	1 313 042	1 302 959
Goiás	5 233 574	2 589 478	2 644 096
Distrito Federal	2 156 458	1 026 047	1 130 411

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>144 444 498</b>	<b>69 488 029</b>	<b>74 956 469</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9 734 418</b>	<b>4 763 398</b>	<b>4 971 020</b>
Rondônia	941 394	459 873	481 521
Acre	398 488	194 513	203 975
Amazonas	2 259 871	1 100 391	1 159 480
Roraima	273 836	136 377	137 459
Pará	4 505 637	2 206 848	2 298 789
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	884 454	959 380
Amapá	472 805	233 323	239 482
Tocantins	882 387	432 073	450 314
<b>Nordeste</b>	<b>34 543 654</b>	<b>16 508 952</b>	<b>18 034 702</b>
Maranhão	3 860 948	1 850 383	2 010 565
Piauí	1 769 557	851 101	918 456
Ceará	5 765 963	2 739 335	3 026 628
Região Metropolitana de Fortaleza	3 034 673	1 423 120	1 611 553
Rio Grande do Norte	2 137 030	1 035 268	1 101 762
Paraíba	2 566 508	1 235 514	1 330 994
Pernambuco	6 122 518	2 929 426	3 193 092
Região Metropolitana de Recife	3 353 787	1 579 599	1 774 188
Alagoas	1 961 569	922 287	1 039 282
Sergipe	1 507 819	707 471	800 348
Bahia	8 851 742	4 238 167	4 613 575
Região Metropolitana de Salvador	3 083 524	1 452 036	1 631 488
<b>Sudeste</b>	<b>68 538 329</b>	<b>32 888 141</b>	<b>35 650 188</b>
Minas Gerais	15 529 613	7 463 302	8 066 311
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 492 136	2 155 978	2 336 158
Espírito Santo	2 620 708	1 242 144	1 378 564
Rio de Janeiro	14 285 553	6 701 841	7 583 712
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 078 383	5 153 019	5 925 364
São Paulo	36 102 455	17 480 854	18 621 601
Região Metropolitana de São Paulo	17 665 764	8 482 335	9 183 429
<b>Sul</b>	<b>21 013 702</b>	<b>10 148 576</b>	<b>10 865 126</b>
Paraná	8 166 981	3 942 155	4 224 826
Região Metropolitana de Curitiba	2 609 390	1 268 128	1 341 262
Santa Catarina	4 478 410	2 181 769	2 296 641
Rio Grande do Sul	8 368 311	4 024 652	4 343 659
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 651 511	1 752 678	1 898 833
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10 614 395</b>	<b>5 178 962</b>	<b>5 435 433</b>
Mato Grosso do Sul	1 858 829	926 930	931 899
Mato Grosso	2 080 670	1 020 122	1 060 548
Goiás	4 618 324	2 256 010	2 362 314
Distrito Federal	2 056 572	975 900	1 080 672

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>27 223 038</b>	<b>14 232 170</b>	<b>12 990 868</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>330 227</b>	<b>186 270</b>	<b>143 957</b>
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	330 227	186 270	143 957
<b>Nordeste</b>	<b>14 425 242</b>	<b>7 491 772</b>	<b>6 933 470</b>
Maranhão	1 959 300	1 030 123	929 177
Piauí	1 134 832	603 144	531 688
Ceará	1 913 683	954 152	959 531
Região Metropolitana de Fortaleza	86 398	40 977	45 421
Rio Grande do Norte	724 281	377 448	346 833
Paraíba	934 117	495 880	438 237
Pernambuco	1 980 805	1 026 465	954 340
Região Metropolitana de Recife	81 501	39 156	42 345
Alagoas	933 247	473 483	459 764
Sergipe	345 130	170 993	174 137
Bahia	4 499 847	2 360 084	2 139 763
Região Metropolitana de Salvador	60 916	30 762	30 154
<b>Sudeste</b>	<b>6 137 439</b>	<b>3 220 074</b>	<b>2 917 365</b>
Minas Gerais	2 864 616	1 511 736	1 352 880
Região Metropolitana de Belo Horizonte	52 417	29 485	22 932
Espírito Santo	592 736	318 493	274 243
Rio de Janeiro	476 309	238 956	237 353
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	68 410	31 715	36 695
São Paulo	2 203 778	1 150 889	1 052 889
Região Metropolitana de São Paulo	782 472	400 803	381 669
<b>Sul</b>	<b>4 790 844</b>	<b>2 503 235</b>	<b>2 287 609</b>
Paraná	1 657 333	869 309	788 024
Região Metropolitana de Curitiba	272 291	147 665	124 626
Santa Catarina	1 068 525	560 869	507 656
Rio Grande do Sul	2 064 986	1 073 057	991 929
Região Metropolitana de Porto Alegre	177 811	89 720	88 091
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 539 286</b>	<b>830 819</b>	<b>708 467</b>
Mato Grosso do Sul	288 819	154 284	134 535
Mato Grosso	535 331	292 920	242 411
Goiás	615 250	333 468	281 782
Distrito Federal	99 886	50 147	49 739

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Total	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>171 667 536</b>	<b>2 766 940</b>	<b>12 204 430</b>	<b>6 501 000</b>	<b>9 842 165</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>10 064 645</b>	<b>202 227</b>	<b>896 047</b>	<b>474 071</b>	<b>726 027</b>
Rondônia	941 394	17 127	72 579	34 680	61 877
Acre	398 488	8 912	39 375	20 113	29 882
Amazonas	2 259 871	40 851	213 828	116 162	178 197
Roraima	273 836	4 876	32 155	15 356	21 665
Pará	4 505 637	95 051	386 418	212 548	309 190
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	33 015	133 153	73 481	110 063
Amapá	472 805	9 563	48 957	20 850	40 544
Tocantins	1 212 614	25 847	102 735	54 362	84 672
<b>Nordeste</b>	<b>48 968 896</b>	<b>931 826</b>	<b>3 960 134</b>	<b>2 066 564</b>	<b>3 130 791</b>
Maranhão	5 820 248	117 748	511 054	269 147	402 917
Piauí	2 904 389	58 680	228 584	103 073	167 367
Ceará	7 679 646	157 303	620 221	339 349	518 716
Região Metropolitana de Fortaleza	3 121 071	53 653	229 624	124 835	190 971
Rio Grande do Norte	2 861 311	49 282	220 062	109 085	184 665
Paraíba	3 500 625	56 320	262 676	145 200	212 518
Pernambuco	8 103 323	163 903	656 715	343 428	481 500
Região Metropolitana de Recife	3 435 288	51 716	230 837	115 952	178 718
Alagoas	2 894 816	58 042	243 139	140 770	198 809
Sergipe	1 852 949	35 767	156 240	73 710	125 179
Bahia	13 351 589	234 781	1 061 443	542 802	839 120
Região Metropolitana de Salvador	3 144 440	49 719	221 686	109 839	166 856
<b>Sudeste</b>	<b>74 675 768</b>	<b>1 067 922</b>	<b>4 836 032</b>	<b>2 553 864</b>	<b>3 841 893</b>
Minas Gerais	18 394 229	277 877	1 253 257	709 171	967 429
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 544 553	64 428	298 118	165 621	234 780
Espírito Santo	3 213 444	51 153	212 484	113 387	178 833
Rio de Janeiro	14 761 862	171 780	872 036	443 074	693 960
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 146 793	123 141	645 529	329 608	502 488
São Paulo	38 306 233	567 112	2 498 255	1 288 232	2 001 671
Região Metropolitana de São Paulo	18 448 236	288 553	1 244 766	617 857	957 080
<b>Sul</b>	<b>25 804 546</b>	<b>369 654</b>	<b>1 615 019</b>	<b>923 600</b>	<b>1 422 995</b>
Paraná	9 824 314	153 321	614 844	366 912	567 202
Região Metropolitana de Curitiba	2 881 681	46 458	188 012	106 974	164 958
Santa Catarina	5 546 935	83 192	349 762	204 880	310 148
Rio Grande do Sul	10 433 297	133 141	650 413	351 808	545 645
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 829 322	54 795	260 996	124 262	198 859
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 153 681</b>	<b>195 311</b>	<b>897 198</b>	<b>482 901</b>	<b>720 459</b>
Mato Grosso do Sul	2 147 648	30 551	146 263	79 303	122 816
Mato Grosso	2 616 001	43 982	202 667	115 318	167 799
Goiás	5 233 574	80 985	379 555	201 800	308 442
Distrito Federal	2 156 458	39 793	168 713	86 480	121 402

**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 572 234</b>	<b>10 357 443</b>	<b>6 802 197</b>	<b>16 296 265</b>	<b>13 808 468</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 121 285</b>	<b>687 349</b>	<b>437 365</b>	<b>1 058 961</b>	<b>850 956</b>
Rondônia	104 912	63 157	40 257	93 351	79 650
Acre	43 381	28 431	18 378	44 396	35 186
Amazonas	255 528	157 898	95 018	243 382	193 273
Roraima	27 093	17 700	9 576	32 158	22 410
Pará	493 719	300 775	200 259	481 664	388 951
Região Metropolitana de Belém	175 658	109 155	89 228	202 726	174 415
Amapá	57 385	35 383	20 844	51 265	40 357
Tocantins	139 267	84 005	53 033	112 745	91 129
<b>Nordeste</b>	<b>5 297 961</b>	<b>3 398 803</b>	<b>2 103 115</b>	<b>4 798 098</b>	<b>3 873 539</b>
Maranhão	699 292	438 160	277 154	571 934	418 132
Piauí	334 234	210 224	140 820	312 266	211 756
Ceará	862 704	511 242	300 076	722 715	574 331
Região Metropolitana de Fortaleza	314 731	208 923	127 801	329 739	247 580
Rio Grande do Norte	294 705	181 777	121 508	297 573	247 329
Paraíba	385 880	242 880	140 359	333 959	291 279
Pernambuco	802 422	531 857	320 387	772 733	676 978
Região Metropolitana de Recife	308 504	211 910	138 100	340 624	292 133
Alagoas	319 460	201 091	120 198	258 228	233 995
Sergipe	186 674	127 377	84 710	182 603	158 434
Bahia	1 412 590	954 195	597 903	1 346 087	1 061 305
Região Metropolitana de Salvador	276 919	205 814	135 922	364 117	280 581
<b>Sudeste</b>	<b>6 563 294</b>	<b>4 099 802</b>	<b>2 838 742</b>	<b>6 960 791</b>	<b>6 079 844</b>
Minas Gerais	1 720 923	1 084 339	734 214	1 788 530	1 427 565
Região Metropolitana de Belo Horizonte	384 749	236 236	176 540	495 404	390 938
Espírito Santo	313 416	211 560	135 041	313 410	241 061
Rio de Janeiro	1 207 954	740 373	501 791	1 252 199	1 145 735
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	903 001	545 408	375 606	956 462	879 338
São Paulo	3 321 001	2 063 530	1 467 696	3 606 652	3 265 483
Região Metropolitana de São Paulo	1 564 080	980 345	717 616	1 801 911	1 583 239
<b>Sul</b>	<b>2 403 866</b>	<b>1 432 906</b>	<b>941 944</b>	<b>2 266 078</b>	<b>1 954 144</b>
Paraná	926 678	573 942	349 276	892 596	780 673
Região Metropolitana de Curitiba	241 667	156 673	116 338	294 624	255 361
Santa Catarina	543 881	319 764	206 567	503 128	438 622
Rio Grande do Sul	933 307	539 200	386 101	870 354	734 849
Região Metropolitana de Porto Alegre	334 204	199 896	144 723	347 876	297 027
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 185 828</b>	<b>738 583</b>	<b>481 031</b>	<b>1 212 337</b>	<b>1 049 985</b>
Mato Grosso do Sul	216 920	149 037	84 245	205 500	162 010
Mato Grosso	275 965	161 936	99 382	255 123	221 876
Goiás	496 428	312 090	211 330	517 831	448 058
Distrito Federal	196 515	115 520	86 074	233 883	218 041

**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>46 484 085</b>	<b>13 995 621</b>	<b>4 964 730</b>	<b>3 910 219</b>	<b>7 161 739</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 420 263</b>	<b>572 434</b>	<b>202 385</b>	<b>154 247</b>	<b>261 028</b>
Rondônia	263 754	57 811	18 624	12 634	20 981
Acre	87 349	19 242	7 902	6 321	9 620
Amazonas	540 047	121 104	32 160	26 941	45 482
Roraima	62 310	14 633	5 057	3 251	5 596
Pará	1 079 285	255 463	99 031	70 390	132 893
Região Metropolitana de Belém	486 631	127 050	41 741	32 856	54 662
Amapá	105 189	19 511	8 419	5 737	8 801
Tocantins	282 329	84 670	31 192	28 973	37 655
<b>Nordeste</b>	<b>11 512 923</b>	<b>3 517 716</b>	<b>1 344 940</b>	<b>1 001 838</b>	<b>2 030 648</b>
Maranhão	1 245 598	405 320	149 789	110 543	203 460
Piauí	662 841	222 993	79 090	59 697	112 764
Ceará	1 802 958	532 804	234 342	156 733	346 152
Região Metropolitana de Fortaleza	834 609	216 093	74 565	57 883	110 064
Rio Grande do Norte	704 201	203 791	73 674	58 843	114 816
Paraíba	827 195	246 400	104 279	82 280	169 400
Pernambuco	1 994 644	597 483	223 665	171 055	366 553
Região Metropolitana de Recife	990 215	264 039	98 498	68 734	145 308
Alagoas	657 207	205 204	81 351	62 611	114 711
Sergipe	459 637	122 056	42 047	32 000	66 515
Bahia	3 158 642	981 665	356 703	268 076	536 277
Região Metropolitana de Salvador	886 371	230 430	76 002	52 573	87 611
<b>Sudeste</b>	<b>21 564 028</b>	<b>6 679 614</b>	<b>2 299 576</b>	<b>1 856 743</b>	<b>3 433 623</b>
Minas Gerais	5 059 463	1 523 172	553 913	471 458	822 918
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 319 869	382 929	133 224	101 192	160 525
Espírito Santo	900 158	262 251	84 802	64 989	130 899
Rio de Janeiro	4 362 142	1 518 887	536 079	453 876	861 976
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 266 807	1 171 006	420 405	355 730	672 264
São Paulo	11 242 265	3 375 304	1 124 782	866 420	1 617 830
Região Metropolitana de São Paulo	5 470 631	1 592 377	503 906	404 124	721 751
<b>Sul</b>	<b>7 590 258</b>	<b>2 310 925</b>	<b>798 873</b>	<b>680 151</b>	<b>1 094 133</b>
Paraná	2 886 308	827 025	275 683	244 942	364 912
Região Metropolitana de Curitiba	849 257	243 461	76 360	57 619	83 919
Santa Catarina	1 653 168	444 838	158 466	121 677	208 842
Rio Grande do Sul	3 050 782	1 039 062	364 724	313 532	520 379
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 133 098	365 060	118 749	94 043	155 734
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 396 613</b>	<b>914 932</b>	<b>318 956</b>	<b>217 240</b>	<b>342 307</b>
Mato Grosso do Sul	613 127	162 931	56 783	47 828	70 334
Mato Grosso	717 781	184 091	66 801	43 979	59 301
Goiás	1 447 502	419 712	140 556	98 434	170 851
Distrito Federal	618 203	148 198	54 816	26 999	41 821

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Razão de sexo	Razão de dependência
<b>Brasil (1)</b>	<b>84,1</b>	<b>95,2</b>	<b>52,3</b>
<b>Norte (2)</b>	-	<b>96,8</b>	<b>61,6</b>
Rondônia	-	95,5	52,7
Acre	-	95,4	65,4
Amazonas	-	94,9	63,4
Roraima	-	99,2	67,1
Pará	-	96,0	60,6
Região Metropolitana de Belém	-	92,2	49,8
Amapá	-	97,4	68,3
Tocantins	72,8	104,1	64,1
<b>Nordeste</b>	<b>70,5</b>	<b>96,1</b>	<b>60,3</b>
Maranhão	66,3	98,0	66,0
Piauí	60,9	100,3	57,8
Ceará	75,1	92,7	64,1
Região Metropolitana de Fortaleza	97,2	88,4	53,0
Rio Grande do Norte	74,7	97,5	56,4
Paraíba	73,3	97,9	60,1
Pernambuco	75,6	95,4	58,3
Região Metropolitana de Recife	97,6	89,1	47,1
Alagoas	67,8	93,1	64,7
Sergipe	81,4	90,1	57,4
Bahia	66,3	97,7	57,9
Região Metropolitana de Salvador	98,1	89,2	44,3
<b>Sudeste</b>	<b>91,8</b>	<b>93,6</b>	<b>47,8</b>
Minas Gerais	84,4	95,3	51,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,8	92,6	45,0
Espírito Santo	81,6	94,4	49,6
Rio de Janeiro	96,8	88,7	46,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,4	87,0	46,4
São Paulo	94,2	94,7	46,5
Região Metropolitana de São Paulo	95,8	92,9	45,8
<b>Sul</b>	<b>81,4</b>	<b>96,2</b>	<b>49,2</b>
Paraná	83,1	96,0	49,2
Região Metropolitana de Curitiba	90,6	96,6	44,7
Santa Catarina	80,7	97,8	48,9
Rio Grande do Sul	80,2	95,5	49,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,4	92,7	46,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>87,3</b>	<b>97,8</b>	<b>49,8</b>
Mato Grosso do Sul	86,6	101,4	49,8
Mato Grosso	79,5	100,8	53,3
Goiás	88,2	97,9	49,7
Distrito Federal	95,4	90,8	46,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Esperança de vida ao nascer		
				Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>2,4</b>	<b>21,0</b>	<b>6,3</b>	<b>71,0</b>	<b>67,3</b>	<b>74,9</b>
<b>Norte</b>	<b>3,0</b>	<b>28,2</b>	<b>5,2</b>	<b>69,0</b>	<b>66,2</b>	<b>72,3</b>
Rondônia	2,7	25,2	5,3	68,8	65,8	72,0
Acre	3,1	28,4	5,9	68,9	66,0	71,9
Amazonas	3,3	31,0	5,1	69,4	66,5	72,4
Roraima	3,1	28,9	5,1	68,1	65,0	71,3
Pará	2,9	27,4	5,2	69,3	66,2	72,5
Amapá	3,0	29,3	4,8	69,6	66,5	72,8
Tocantins	3,0	28,6	5,7	69,0	66,1	72,0
<b>Nordeste</b>	<b>2,4</b>	<b>23,7</b>	<b>7,4</b>	<b>66,4</b>	<b>63,3</b>	<b>69,5</b>
Maranhão	2,6	25,3	7,2	65,4	61,8	69,1
Piauí	2,3	23,5	7,0	66,2	63,0	69,7
Ceará	3,0	27,1	7,3	66,9	63,7	70,4
Rio Grande do Norte	2,4	22,7	7,4	67,0	63,8	70,3
Paraíba	2,4	23,0	8,6	65,0	62,3	67,9
Pernambuco	2,2	21,3	8,6	64,3	61,7	67,0
Alagoas	2,9	27,5	7,9	63,8	60,9	66,8
Sergipe	2,7	25,4	6,5	67,8	64,9	70,9
Bahia	2,2	21,8	6,7	68,2	65,2	71,4
<b>Sudeste</b>	<b>2,1</b>	<b>18,4</b>	<b>7,1</b>	<b>70,0</b>	<b>65,4</b>	<b>74,8</b>
Minas Gerais	2,1	19,2	6,5	70,9	67,3	74,7
Espírito Santo	2,1	19,5	6,0	70,7	66,9	74,8
Rio de Janeiro	1,9	16,3	8,8	68,0	62,2	73,9
São Paulo	2,1	18,7	6,9	70,3	65,7	75,2
<b>Sul</b>	<b>2,1</b>	<b>18,1</b>	<b>6,5</b>	<b>71,5</b>	<b>67,6</b>	<b>75,5</b>
Paraná	2,1	19,1	6,2	70,8	67,4	74,3
Santa Catarina	2,1	18,0	5,8	71,7	67,9	75,8
Rio Grande do Sul	2,1	17,2	7,0	72,0	67,8	76,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,1</b>	<b>20,0</b>	<b>5,5</b>	<b>69,9</b>	<b>66,7</b>	<b>73,5</b>
Mato Grosso do Sul	2,3	20,5	5,7	70,9	67,8	74,1
Mato Grosso	2,3	21,8	5,1	69,7	66,7	72,9
Goiás	1,9	18,6	5,7	70,1	66,8	73,4
Distrito Federal	2,0	21,0	5,5	69,2	65,2	73,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Nota: Estimativas preliminares, para as Grandes Regiões e Unidades da Federação, a serem revisadas em 2004 com base nos resultados do Censo Demográfico 2000.

(1) Estimativas já revisadas, para o total Brasil, com base nos resultados do Censo Demográfico 2000.

**Tabela 1.5 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2002**

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos (%)
<b>Brasil</b>	<b>20,0</b>
Rondônia	25,4
Acre	25,9
Amazonas	22,5
Roraima	22,8
Pará	25,3
Amapá	22,9
Tocantins	26,8
Maranhão	23,8
Piauí	23,8
Ceará	19,7
Rio Grande do Norte	21,9
Paraíba	21,7
Pernambuco	21,3
Alagoas	21,9
Sergipe	20,6
Bahia	23,4
Minas Gerais	18,0
Espírito Santo	20,1
Rio de Janeiro	18,3
São Paulo	17,6
Paraná	20,0
Santa Catarina	18,8
Rio Grande do Sul	18,1
Mato Grosso do Sul	24,1
Mato Grosso	24,5
Goiás	22,7
Distrito Federal	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Tabela 1.6 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 2002**

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade (%)
<b>Brasil</b>	<b>4,7</b>
Rondônia	9,5
Acre	13,0
Amazonas	12,0
Roraima	0,8
Pará	7,7
Amapá	15,9
Tocantins	7,0
Maranhão	3,2
Piauí	3,0
Ceará	3,5
Rio Grande do Norte	3,3
Paraíba	6,2
Pernambuco	6,3
Alagoas	6,1
Sergipe	7,0
Bahia	6,1
Minas Gerais	4,6
Espírito Santo	4,6
Rio de Janeiro	3,3
São Paulo	4,0
Paraná	4,5
Santa Catarina	4,3
Rio Grande do Sul	3,4
Mato Grosso do Sul	6,2
Mato Grosso	6,3
Goiás	5,4
Distrito Federal	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Tabela 1.7 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2002**

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
	Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	82,0	0,4	0,3	0,1	2,2
Nordeste	10,5	97,3	9,2	1,1	12,0
Sudeste	3,1	1,8	87,2	4,1	11,3
Sul	1,9	0,2	2,0	93,9	5,2
Centro-Oeste	2,3	0,3	0,7	0,4	69,0
Sem declaração (2)	0,2	0,0	0,6	0,4	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural. (2) Inclusive estrangeiros.

**Tabela 1.8 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2002**

Grandes Regiões de nascimento	Emigrantes					
	Total	Distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
		Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	686 987	-	27,3	28,5	5,9	38,3
Nordeste	9 704 685	10,9	-	71,2	2,8	15,1
Sudeste	3 617 170	8,6	24,4	-	28,9	38,1
Sul	2 401 833	7,9	3,3	62,7	-	26,1
Centro-Oeste	952 610	24,0	13,1	52,8	10,1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural.

**Tabela 1.9 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2005/2030**

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2005		2010		2015	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
<b>Total</b>	<b>184 184 264</b>	<b>100,0</b>	<b>196 834 086</b>	<b>100,0</b>	<b>208 468 035</b>	<b>100,0</b>
0 a 4 anos	17 970 749	9,8	18 161 030	9,2	17 593 576	8,4
5 a 9 anos	16 992 071	9,2	17 896 682	9,1	18 101 202	8,7
10 a 14 anos	16 463 415	8,9	16 963 219	8,6	17 870 958	8,6
15 a 29 anos	50 874 729	27,6	51 269 130	26,0	50 327 667	24,1
30 a 59 anos	65 596 584	35,6	73 261 977	37,2	81 344 340	39,0
60 a 69 anos	9 181 801	5,0	10 669 341	5,4	13 068 788	6,3
70 anos e mais	7 104 915	3,9	8 612 707	4,4	10 161 504	4,9

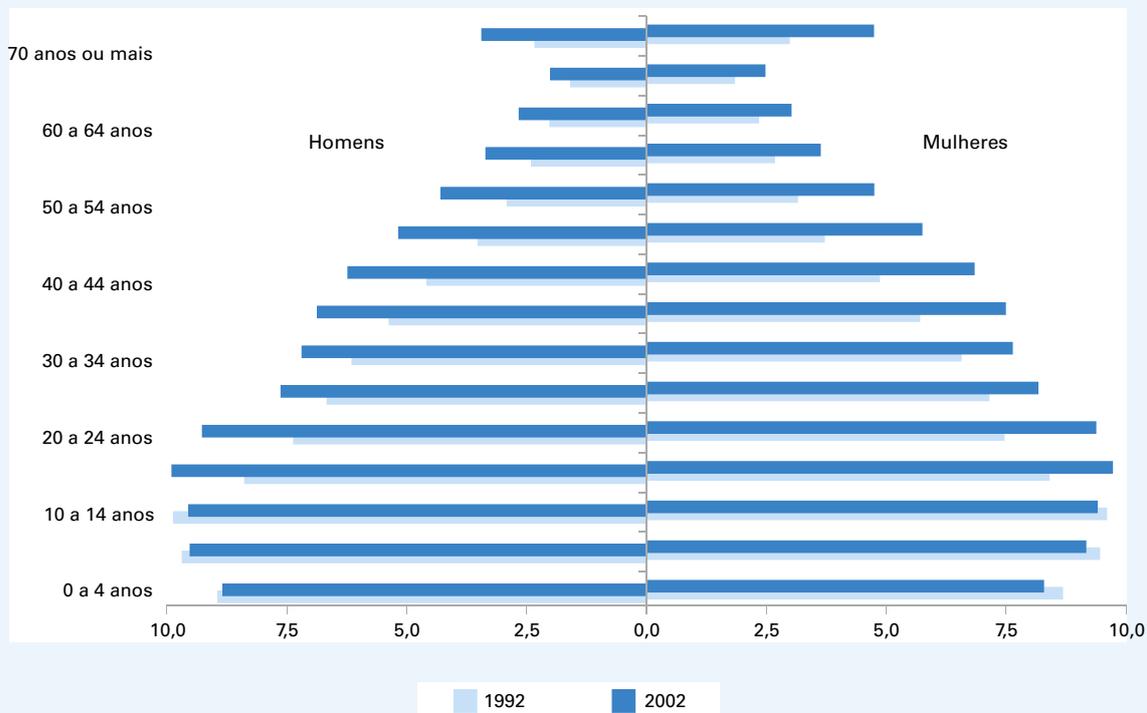
  

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2020		2025		2030	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
<b>Total</b>	<b>219 077 729</b>	<b>100,0</b>	<b>228 873 717</b>	<b>100,0</b>	<b>237 737 676</b>	<b>100,0</b>
0 a 4 anos	17 086 317	7,8	16 879 980	7,4	16 670 154	7,0
5 a 9 anos	17 546 762	8,0	17 049 172	7,4	16 849 800	7,1
10 a 14 anos	18 079 105	8,3	17 528 463	7,7	17 033 881	7,2
15 a 29 anos	50 850 937	23,2	52 512 731	22,9	53 118 817	22,3
30 a 59 anos	87 192 807	39,8	90 427 303	39,5	93 592 223	39,4
60 a 69 anos	16 101 394	7,3	19 452 544	8,5	21 793 613	9,2
70 anos e mais	12 220 407	5,6	15 023 524	6,6	18 679 188	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisada.

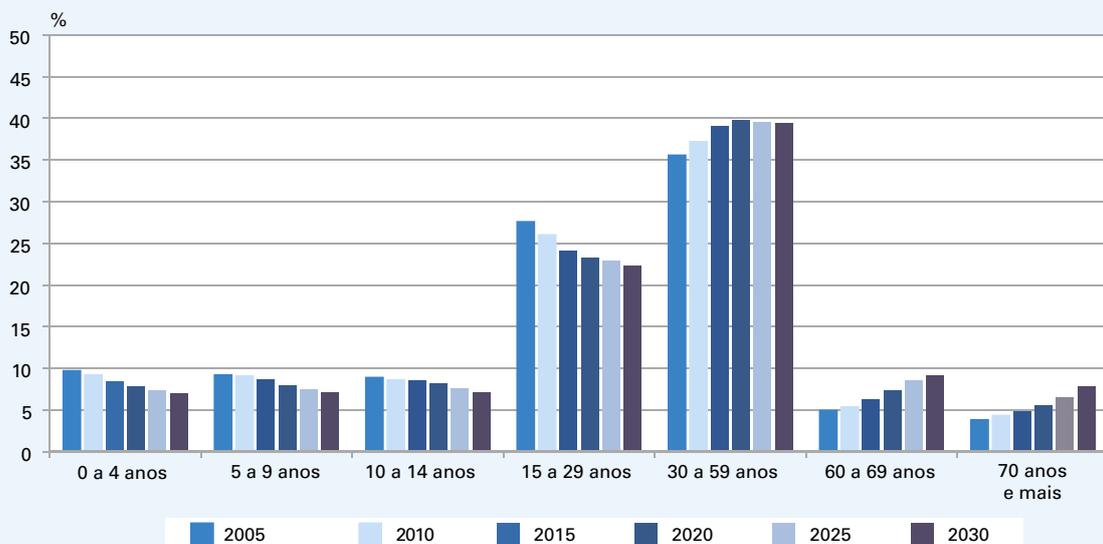
**Gráfico 1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade  
Brasil - 1992/2002**

Em milhões



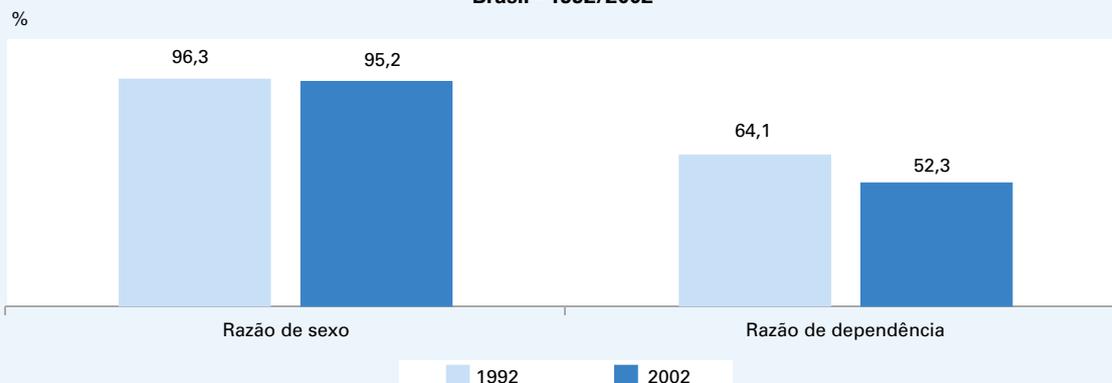
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 1.2 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - 2005/2030**



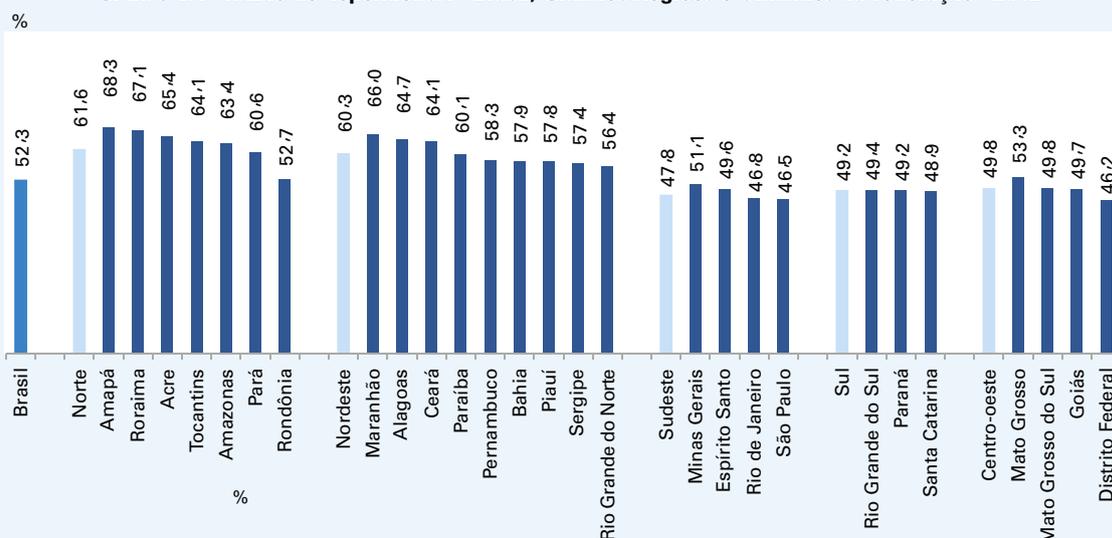
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 Revisada.

**Gráfico 1.3 - Razão de sexo e razão de dependência  
Brasil - 1992/2002**



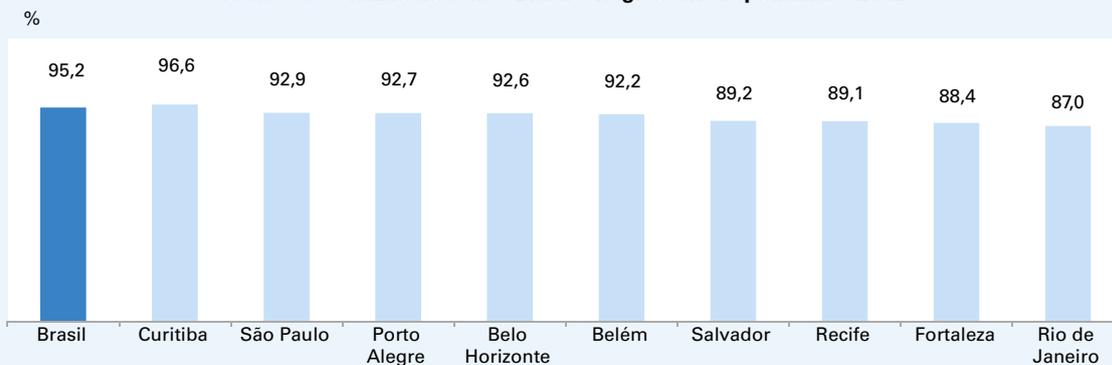
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 1.4 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**



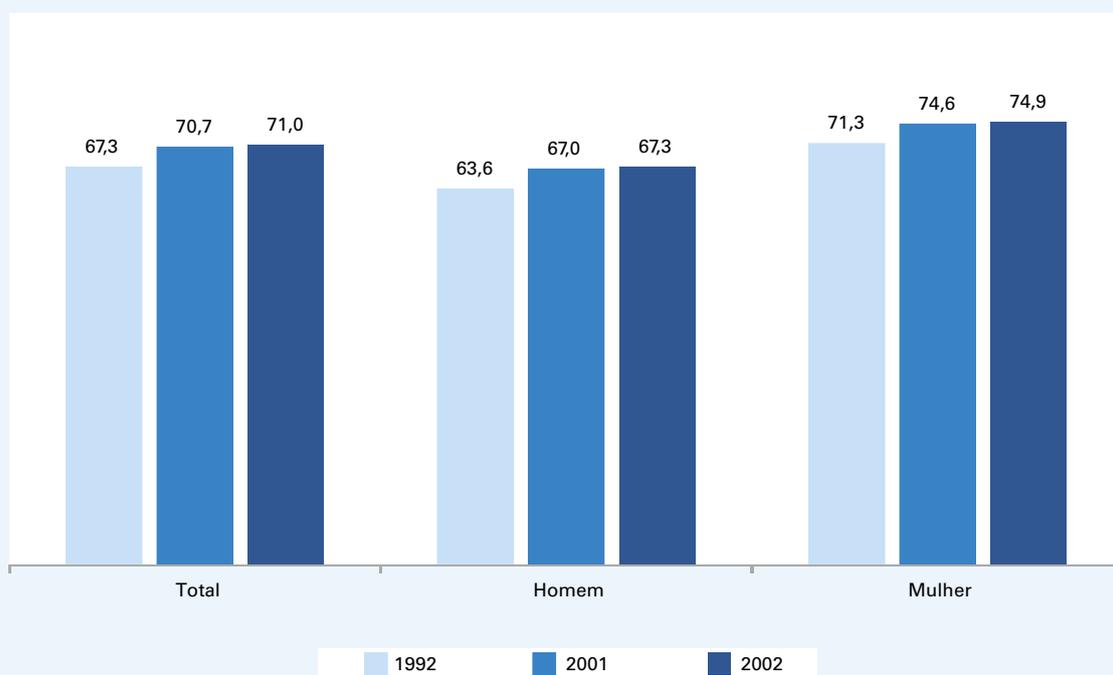
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 1.5 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas - 2002**



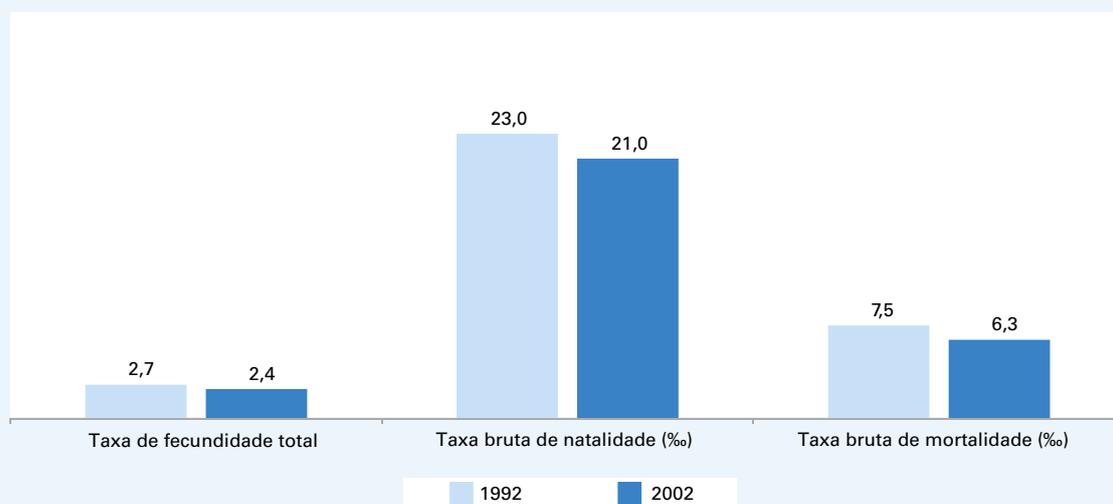
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 1.6 - Esperança média de vida ao nascer, segundo o sexo  
Brasil - 1992/2002**



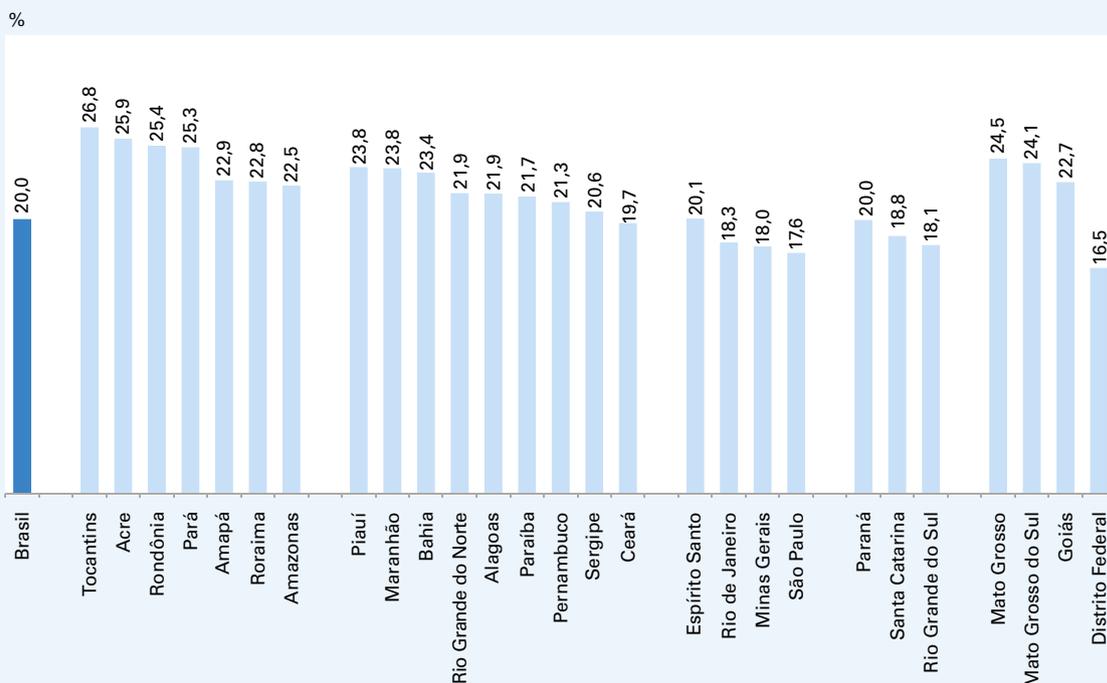
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

**Gráfico 1.7 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e  
taxa bruta de mortalidade por mil habitantes - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

**Gráfico 1.8 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2002**

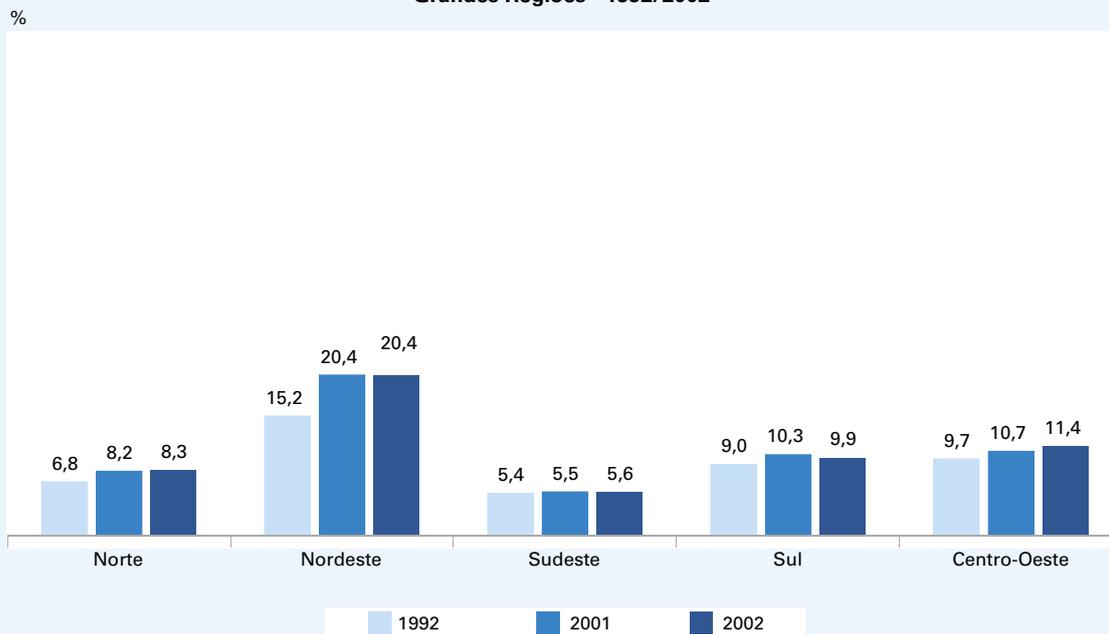


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

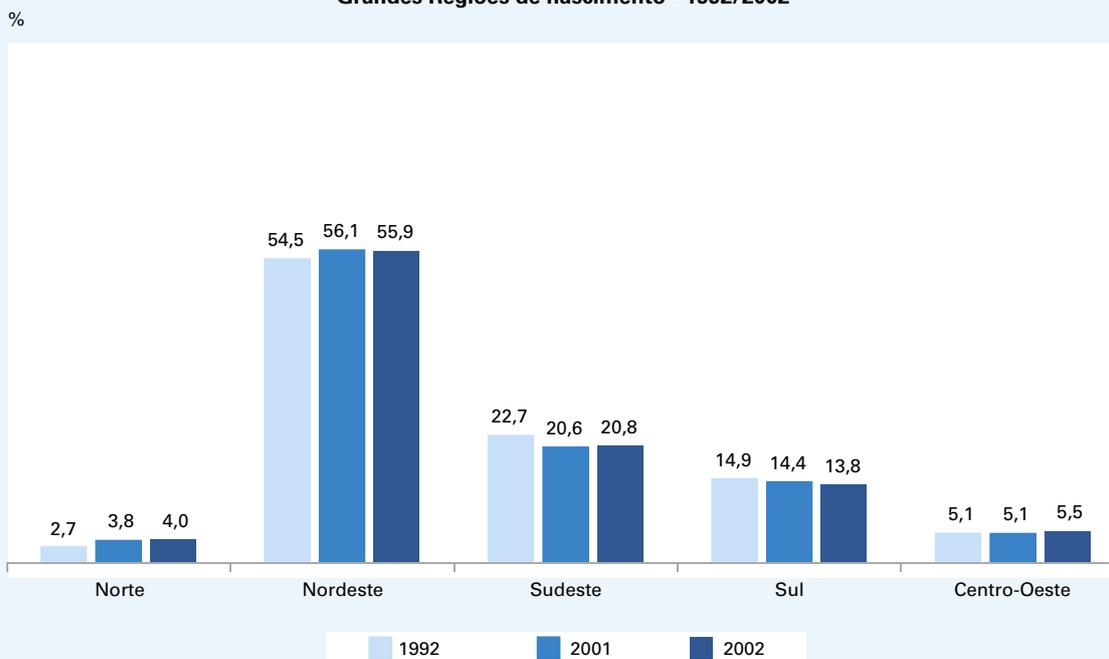
**Gráfico 1.9 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 1.10 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1992/2002**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 1.11 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1992/2002**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

---

## Saúde

**A** análise dos principais indicadores de saúde revela que ocorreram avanços significativos nesta área ao longo dos anos recentes. Apesar dessas melhorias, o quadro ainda não é completamente satisfatório quando inserido na perspectiva das desigualdades regionais. Problemas que antes eram comuns a todas as regiões começaram a perder relativa importância nas áreas mais desenvolvidas do País, mantendo-se, no entanto, naqueles espaços geográficos onde o quadro de carências sociais é mais significativo.

A mortalidade infantil tem sido historicamente utilizada como um bom indicador de avaliação das condições de saúde e de vida da população, sendo, portanto, um importante elemento para subsidiar o planejamento das ações e políticas de atenção à saúde dos distintos segmentos populacionais. Com a divulgação do Censo Demográfico 2000 e das Estatísticas do Registro Civil para o ano de 2002, foi possível se obter estimativas mais atuais sobre a mortalidade infantil no Brasil, em sua desagregação regional e estadual, considerando a decomposição em: neonatal precoce (para os óbitos ocorridos entre 0 e 6 dias de vida), neonatal tardia (óbitos entre 7 e 27 dias de vida) e pós-neonatal (óbitos entre 28 e 364 dias de vida).

Na última década, a mortalidade infantil, no Brasil, passou de 42,6 óbitos de menores de 1 ano por 1 000 nascidos vivos, em 1992, para 27,8%, em 2002, ou seja, um decréscimo de 35%. Apesar dessa melhoria, persistiram, ainda, intensos contrastes regionais e interestaduais. A Região Nordeste foi a que apresentou declínios mais significativos na mortalidade infantil (37%), portanto, levemente acima da média nacional. Dentre as Unida-

des da Federação da região, Ceará e Piauí apresentaram quedas superiores a 40%, enquanto nas demais esses valores ficaram em torno ou levemente abaixo da média regional. Alagoas, embora tenha apresentado reduções significativas entre 1992 e 2002 (37%), continuou apresentando os maiores índices de mortalidade infantil (57,7‰) do País. Em contraposição, o Rio Grande do Sul apresentou o menor valor (15,4‰), ou seja, um diferencial de 274%. Todavia, em 1992, as diferenças entre os extremos eram bem mais elevadas, chegando a 315%. Vale ressaltar a similaridade entre as taxas de mortalidade infantil das regiões do Centro-sul do País, com valores que começam a estar abaixo de 20‰ (metade da observada para o Nordeste) em um conjunto significativo de estados. De acordo com a classificação da Organização Mundial de Saúde – OMS -, estes já se encontrariam enquadrados na categoria de baixa mortalidade (Tabela 2.1 e Gráfico 2.1).

A decomposição da taxa de mortalidade infantil em suas componentes também exhibe as fortes diferenciações entre as regiões brasileiras. Em países que apresentam baixas taxas de mortalidade infantil, o que se nota é uma concentração dos poucos óbitos que ocorrem nas primeiras idades de vida, principalmente, nos seis primeiros dias (mortalidade neonatal precoce). O Brasil, ao contrário, apresenta um padrão em que são ainda significativas as taxas de mortalidade ocorridas durante o período pós-neonatal. Importante, no entanto, frisar que durante o período de 1992 a 2002, as reduções desses óbitos foram bastante expressivas, declinando, respectivamente, de 21,0‰ para 9,6‰ (Tabela 2.1 e Gráfico 2.2).

Regra geral, taxas de mortalidade infantil altas, como as que ocorrem na Região Nordeste, compreendem uma taxa de mortalidade pós-neonatal elevada, mas é meritório destacar a intensidade das quedas nessa taxa em todos os estados da região, chegando em alguns estados a superar a cifra de 60% (Piauí, Ceará, Paraíba e Bahia), sendo que, na média regional, o valor do decréscimo foi da ordem de 62%. Entretanto, apesar dos avanços, as taxas de mortalidade pós-neonatal foram, em 2002, mais do que o dobro das observadas nos estados das regiões do Centro-sul do País, o que reflete a baixa oferta de serviços básicos fundamentais nos estados nordestinos, tais como educação, saneamento (principalmente esgotamento sanitário) e oferta de serviços de saúde. Por sua vez, as taxas de mortalidade de menores de seis dias, que passaram a ser predominantes nessas áreas, também se mostraram extremamente altas, refletindo as condições nutricionais precárias das mães aliadas à inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, quando, o esperado, é que refletissem apenas as situações endógenas (congenitas).

Cabe chamar atenção que mesmo os estados do Sudeste e do Sul ainda têm um longo caminho a percorrer até que consigam alcançar níveis de mortalidade infantil abaixo de um dígito. A incidência de óbitos evitáveis, não só os relacionados à mortalidade pós-neonatal, mas, fundamentalmente, os de menores de seis dias de vida, caso persistam, é um obstáculo que pode impedir atingir aquela meta. As taxas de mortalidade pós-neonatal, embora baixas, considerando a média nacional e as predominantes no Nordeste, são, no entanto, superiores às taxas de mortalidade infantil da

grande maioria dos países desenvolvidos, cujos índices são inferiores a cinco óbitos infantis por 1 000 nascidos vivos.

Dentre os fatores que vêm influenciando a redução dos níveis de mortalidade em crianças pode-se destacar a educação da mãe. Os estudos realizados para o Brasil apontam esta variável como um importante determinante na redução da mortalidade infantil e na infância, a exemplo do que foi constatado em outros contextos (Sawyer; Soares, 1982 e Simões; Oliveira, 1988). A educação influencia o comportamento da mãe desde a gravidez até a criação dos filhos, induzindo à adoção de práticas mais saudáveis e maior percepção quanto ao cuidado e trato de higiene e de saúde dos filhos, além de um maior poder de decisão da mãe mais instruída dentro do domicílio, sobretudo em relação à proteção das crianças.

Nesse sentido, os dados do Censo Demográfico 2000 permitem analisar a mortalidade na infância (menores de 5 anos) de acordo com a educação da mãe. Constatou-se que existe uma relação inversa entre essas duas variáveis, ou seja, na medida em que aumenta a escolaridade materna, diminui de forma intensa a mortalidade de menores de 5 anos. Para o Brasil como um todo, enquanto esta taxa era de 49,3‰ para aquelas crianças cujas mães tinham até 3 anos de instrução, a mortalidade se reduziu para apenas 20‰ em crianças com mães com nível de instrução superior a 8 anos, representando um diferencial de 147%. A Região Nordeste apresentou as taxas mais elevadas para crianças com mães de baixa instrução (70,3‰), o dobro das observadas nas Regiões Sudeste e Sul<sup>1</sup> (Tabela 2.2 e Gráfico 2.3).

É interessante observar que as Regiões Sudeste e Sul apresentaram as menores taxas em todas as classes de anos de estudos, com os diferenciais de mortalidade entre os estratos de mais baixa e mais alta instrução inferiores aos do Nordeste, indicativo de uma menor desigualdade neste indicador para estas regiões. Cabe destacar que apesar das menores diferenças encontradas entre os estratos educacionais nas áreas mais dinâmicas do País, estas devem ser consideradas também preocupantes, pois a chance de uma criança menor de 5 anos, cuja mãe tem baixa escolaridade, vir a falecer é o dobro da chance de uma criança na mesma faixa etária, com mãe mais instruída.

Por outro lado, observou-se que mesmo a comparação inter-regional entre os estratos sociais de mais elevada instrução apontou diferenças significativas, com a mortalidade de crianças menores de 5 anos do Nordeste chegando a ser mais de 70% do observado para as crianças residentes no Sul, ou seja, existem outros fatores, além da educação, que podem estar explicando essa maior mortalidade no Nordeste e que podem estar relacionados, por exemplo, às precárias condições ambientais em que as mesmas vivem, visto que são baixas as proporções de pessoas e domicílios nor-

<sup>1</sup> Em 2000, enquanto no Nordeste, 31% das mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) tinham até 3 anos de estudo, no Sudeste e Sul, essa proporção se reduziu para apenas 13%.

destinos que dispõem de saneamento adequado, que, como é sabido, tem também forte impacto sobre as condições de sobrevivência das crianças.

Ainda em relação à mortalidade, o Brasil, ao longo das últimas duas décadas, vem se destacando como um País onde os óbitos por violência (causas externas) adquirem um peso significativo na estrutura geral dos óbitos, afetando, principalmente, a população masculina jovem. Durante o período de 1980 a 2000, foram computados pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM -, do Ministério da Saúde, um total de 2 069 866 óbitos por causas externas, dos quais 1 700 885, ou seja, 82,2% foram de óbitos masculinos. Em particular, no ano 2000, 118 367 mortes ocorreram por causas externas, o que representou 12,5% do total de óbitos (ou 14,5% do total de óbitos com causa definida) no País. Estes óbitos disputaram com as neoplasias malignas (14,9%) o 2º lugar entre as principais causas de morte no Brasil.

A Região Centro-Oeste apresentou a maior proporção de óbitos por causas externas (17% do total de óbitos daquela região), seguida das Regiões Norte (13,6%), Sudeste (12,9%), Nordeste (11,4%), e Sul (10,9%). A maior concentração de óbitos por causas externas estava na faixa de 15 a 39 anos, com 59% do total de óbitos por estas causas. Os adolescentes e jovens na faixa de 15 a 24 anos representaram 27% destes óbitos. Nesta faixa, 78,5% dos óbitos masculinos ocorridos foram por causas externas. Essa participação das causas externas nos óbitos masculinos é crescente: subiu de 13% para 18% entre 1980 e 2000, representando um aumento relativo de 40%. Por outro lado, houve uma pequena redução na proporção dos óbitos femininos relacionados a essas causas no período de 1990 a 2000, passando de 5,26% para 4,78% (Tabela 2.3 e Gráficos 2.4 e 2.5).

Em nível nacional, no ano 2000, especificamente, para o sexo masculino, a distribuição relativa para cada grupo etário das principais causas externas de morte indicou que os óbitos por homicídios apresentaram as maiores proporções, exatamente naquelas idades em que a população masculina começa a se inserir em atividades produtivas. Este é um quadro que teve início durante os anos de 1980, acentuando-se de forma mais intensa durante os anos de 1990, e que coincide com períodos de crise na economia brasileira. Enquanto na década de 1980, os acidentes de trânsito se destacavam como a principal causa externa de óbitos, na década seguinte, esse quadro se alterou, com os homicídios assumindo a liderança dentre essas causas. No período de 1991 a 2000 registrou-se, para o Brasil, uma queda de 10,4% na proporção de mortes por acidentes de transporte sendo que, na Região Sudeste, esta redução foi de aproximadamente 22%. Nesse mesmo período, houve um aumento de 27% na proporção de óbitos por homicídios, chegando a 41,9%, na Região Sudeste, e 24%, no Centro-Oeste. Na Região Norte, ao contrário, foi verificada uma diminuição na proporção de óbitos por homicídios da ordem de 4,2% (Tabelas 2.4 e 2.5 e Gráfico 2.6).

Considerando os homicídios como foco de análise, observou-se que, em 2000, independentemente da idade e sexo, enquanto em nível nacional a taxa de mortalidade por homicídio era de 27 óbitos para cada 100 mil habitantes, no Estado de Pernambuco esse valor era o dobro (54), seguido

pelo Rio de Janeiro (51), Espírito Santo (46) e São Paulo (42). Especificamente para o sexo masculino, no País, no período de 1980 a 2000 as taxas de mortalidade por homicídio por 100 mil habitantes, mais que duplicaram, passando de 21,2, para 49,7 óbitos, por 100 mil habitantes. A situação da mortalidade por homicídio mostrou-se mais grave quando considerados os óbitos masculinos de adolescentes e jovens com idade entre 15 a 24 anos. Para esta população, as taxas de mortalidade por homicídio em cada 100 mil habitantes foram extremamente elevadas em alguns estados, a exemplo do Rio de Janeiro (205), Pernambuco (198), São Paulo, Espírito Santo e Amapá (153) e Distrito Federal (133) (Tabela 2.6 e Gráfico 2.7).

A utilização de armas de fogo dentre o total de óbitos por homicídios é bastante expressiva, ocorrendo em 68% dos casos. No ano 2000, em estados como Pernambuco e Rio de Janeiro, o uso de armas de fogo nos homicídios que geraram óbitos de homens jovens com idade entre 15 e 24 anos foi ainda maior, chegando a 91% e 89%, respectivamente. De 1991 a 2000, no Brasil houve um aumento de 95% nas taxas de mortalidade masculina por homicídio com armas de fogo, por 100 mil habitantes, nesta população jovem. Com exceção dos Estados do Acre (-46%), Maranhão (-42%), Amazonas (-21,6%), Santa Catarina (-12%) e Pará (-7,8%), em todos os demais estados brasileiros foi observado aumento destas taxas, especialmente em Mato Grosso (343,7%), Roraima (324,2%), Piauí (256,6%), Alagoas (254%), Paraíba (237%) e Bahia (230%), que apesar de não serem estados com as maiores taxas de violência em homens de 15 a 24 anos, foram os que registraram aumentos mais significativos. No ano 2000, as maiores taxas de mortalidade masculina por homicídio em cada 100 mil habitantes com arma de fogo, na faixa etária mencionada, ficaram com o Estado do Rio de Janeiro (182), seguido por Pernambuco (180), Espírito Santo (122), São Paulo (115) e Distrito Federal (113) (Tabela 2.6 e Gráficos 2.8 e 2.9). Ou seja, com as exceções apontadas, a tendência é de generalização da violência. Para estes últimos estados, as variações ocorridas na última década foram menores em função destes já terem atingido índices extremamente elevados de mortalidade na faixa etária analisada, ao contrário dos demais, onde a incidência de homicídios, particularmente os associados a armas de fogo, era relativamente baixa e começaram recentemente a adquirir uma maior significância.

Diante do aumento da violência, que nem sempre termina em morte, se coloca a questão básica a respeito da oferta de determinados serviços de saúde que direta ou indiretamente prestam atendimento às vítimas. São poucas as pesquisas e levantamentos estatísticos que abordam esse assunto, entretanto, a Pesquisa de Assistência Médico Sanitária, do IBGE, contém um conjunto importante de informações a partir das quais se pode dispor de um quadro que relacione essa oferta de serviços de saúde, especificamente com o atendimento de pessoas vítimas de violência.

Para caracterizar a distribuição e disponibilidade dos recursos de assistência médica, procurando enfocar aqueles estabelecimentos com maior participação no atendimento dos casos de acidentes e violências, foram selecionadas algumas características e recursos dos estabelecimentos de saúde, como o número de leitos, a taxa de leitos por 1 000 habitantes, a

proporção de camas de CTI/UTI por leitos existentes e sua disponibilidade aos pacientes do sistema de assistência pública de saúde, através do Sistema Único de Saúde – SUS. Também foram estudados os estabelecimentos que oferecem atendimento diferenciado de urgência/emergência.

Nesse sentido, observou-se que a proporção de leitos disponíveis ao SUS era menor na Região Sudeste (70,6%), particularmente em São Paulo (66,9%) e Rio de Janeiro (70,7%), sendo que o Rio Grande do Sul (69,3%) e o Distrito Federal (70,1%) também apresentaram proporções bem menores que a média do País (75,8%). A oferta de leitos totais e de leitos disponíveis ao SUS se mostrou inferior ao preconizado pelo Ministério da Saúde<sup>2</sup>, que é de 2,5 a 3,0 leitos para cada 1000 habitantes. Somente os leitos totais das Regiões Sudeste (2,75), Sul (3,08) e Centro-Oeste (3,05), atingiram estes valores. Nas Unidades da Federação, o patamar preconizado pelo Ministério da Saúde para os leitos disponíveis ao SUS só foi atingido pelos Estados de Goiás (2,53) e Paraíba (2,80). Nos leitos totais a maior oferta foi encontrada no Rio de Janeiro (3,40), seguido por Goiás (3,33) e Paraíba (3,27) (Tabela 2.7 e Gráficos 2.10 e 2.11).

Por sua vez, a proporção de leitos de UTI em relação ao número total de leitos oferecidos reflete o grau de complexidade da rede de assistência médica e sua capacidade de prestar atendimento de cuidados intensivos, demanda freqüente nos atendimentos a vítimas de acidentes e violências, particularmente agressões por arma de fogo. O Ministério da Saúde sugere uma proporção de 4% a 10% de leitos de UTI para municípios Grandes Regiões etc. As Regiões Norte e Nordeste (ambas com 4%), atingiram apenas esse patamar mínimo em relação ao número total de camas de UTI, sendo que entre os leitos e camas de UTI disponíveis ao SUS esta proporção é ainda menor (3% e 2,7%, respectivamente). A maior proporção em relação aos leitos totais foi observada na Região Sudeste (7,6%), caindo para 5,4% entre os recursos oferecidos ao SUS. Mas, foi a Região Sul que se destacou em termos da proporção de camas de UTI disponíveis ao SUS (5,7%) (Tabela 2.8 e Gráfico 2.12).

Tais diferenças se evidenciam quando se utiliza o indicador número de camas de UTI em relação ao total da população. Esta relação, obtida por 100 mil habitantes, considerou, tanto o total de camas de UTI disponíveis quanto as relativas ao SUS. Assim, a Região Sul apresentou 13 camas de UTI disponíveis ao SUS por 100 mil habitantes, o Centro-Oeste 10,6 camas e o Sudeste, 10,5 camas. No outro extremo, estão as Regiões Norte e Nordeste, onde a oferta desse serviço ainda é bastante precária, na medida em que as relações foram a metade das observadas nas áreas do Centro-sul do País (Tabela 2.9 e Gráfico 2.13).

Um outro serviço de saúde importante refere-se à distribuição dos estabelecimentos que prestam serviços de atendimento de urgência e emergência selecionados. A seleção utilizada procurou caracterizar os serviços que oferecem uma atenção diferenciada, com possibilidade de atender uma emergência ocasionada por um acidente ou violência, em particular, agres-

<sup>2</sup> Portaria GM 1101 de julho de 2002

são por arma de fogo. Dessa forma, foram selecionados os serviços que, funcionando 24 horas, oferecem atendimento de emergência em cirurgia e/ou traumatologia-ortopedia. Cabe ressaltar o predomínio dos estabelecimentos privados no País (65,7%), principalmente na Região Sul (76,3%), nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (ambos com 81,9%). Embora o Sudeste tenha concentrado 39% dos estabelecimentos desta modalidade existentes no País, esta região foi responsável por 43% da população, o que sugere uma leve defasagem de cobertura (Tabela 2.9).

Dentre as Unidades da Federação, o Mato Grosso do Sul se destacou com uma taxa de 4 estabelecimentos com serviços diferenciados de emergência por 100 mil habitantes, seguido pelo Mato Grosso (3,8) e Paraná (3,1). Entre os estados de menor oferta, figura Alagoas, com 1 estabelecimento desse tipo por 100 mil pessoas, Distrito Federal e Sergipe (ambos com 1,3), Roraima (1,4) e Ceará (1,7). Em termos regionais, Sudeste e Nordeste apresentaram a mesma média de estabelecimentos por 100 mil habitantes (2,0), menor que a do Norte (2,4) e a do Sul (2,6) e inferior também à média do País que ficou em 2,2. Todavia, ao se analisar a oferta de serviços através do número de estabelecimentos, há que se considerar, também, que o maior porte e concentração de serviços existentes em alguns estabelecimentos, particularmente nas grandes capitais, devem influenciar muito este dado. Tal fato deve ser o responsável pelo fraco desempenho do Distrito Federal na proporção entre estabelecimentos de emergência.

A breve análise, aqui apresentada, de alguns dados e indicadores de oferta de serviços de saúde envolvidos na assistência a vítimas de acidentes e violências, sugere que, embora concentrando uma grande parcela dos recursos existentes no País, a Região Sudeste, e em particular os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentaram uma oferta destes recursos em menores proporções que as Regiões Sul e Centro-Oeste, em relação a sua população. Este comportamento difere do que se observou nos óbitos relacionados a causas externas, principalmente nos acidentes de trânsito e homicídios por arma de fogo, mais frequentes na Região Sudeste e que demandam para seu atendimento, serviços

**Tabela 2.1 - Taxas de mortalidade infantil total, neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxas de mortalidade infantil (%)			
	Total	Neonatal precoce (0 a 6 dias)	Neonatal tardia (7 a 27 dias)	Pós-neonatal (28 a 364 dias)
<b>Brasil</b>	<b>27,8</b>	<b>13,9</b>	<b>4,3</b>	<b>9,6</b>
<b>Norte</b>	<b>27,7</b>	<b>13,7</b>	<b>3,8</b>	<b>10,2</b>
Rondônia	24,6	14,7	2,0	<b>7,9</b>
Acre	33,2	14,3	4,2	14,7
Amazonas	28,8	13,8	3,8	11,1
Roraima	17,8	5,1	5,1	7,6
Pará	27,3	13,0	4,2	10,1
Amapá	24,9	14,5	3,7	6,6
Tocantins	28,4	12,9	4,2	11,4
<b>Nordeste</b>	<b>41,4</b>	<b>19,1</b>	<b>5,5</b>	16,9
Maranhão	46,3	21,5	5,4	<b>19,4</b>
Piauí	33,1	16,5	5,0	11,6
Ceará	35,1	15,5	5,6	14,1
Rio Grande do Norte	41,9	18,4	4,4	19,0
Paraíba	45,5	20,9	5,6	18,9
Pernambuco	44,8	18,9	5,8	20,1
Alagoas	57,7	18,4	8,5	30,7
Sergipe	40,6	21,0	4,9	14,7
Bahia	38,7	20,2	5,0	13,5
<b>Sudeste</b>	<b>20,2</b>	<b>10,6</b>	<b>3,4</b>	<b>6,1</b>
Minas Gerais	20,8	11,6	3,1	6,1
Espírito Santo	20,9	11,0	3,6	6,2
Rio de Janeiro	19,5	10,5	3,3	5,7
São Paulo	17,4	8,9	3,2	5,4
<b>Sul</b>	<b>17,9</b>	<b>9,0</b>	<b>2,8</b>	<b>6,1</b>
Paraná	20,7	11,3	3,3	6,2
Santa Catarina	18,2	9,4	2,3	6,5
Rio Grande do Sul	15,4	6,9	2,6	5,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20,4</b>	<b>10,3</b>	<b>3,7</b>	<b>6,5</b>
Mato Grosso do Sul	19,2	10,1	3,1	6,0
Mato Grosso	21,5	11,6	3,4	6,5
Goiás	20,7	9,8	3,9	7,1
Distrito Federal	17,5	8,8	3,5	5,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Tabela 2.2 - Taxas de mortalidade na infância, de menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2000**

Grandes Regiões	Total (‰)	Taxas de mortalidade na infância, de menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe (‰)			Diferenças relativas entre o 1º e o 3º estratos (%)
		Até 3	4 a 7	8 ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>34,0</b>	<b>49,3</b>	<b>30,2</b>	<b>20,0</b>	<b>147,0</b>
Norte	34,4	45,1	29,6	21,4	110,4
Nordeste	50,1	70,3	41,2	28,0	151,5
Sudeste	25,2	34,8	27,4	17,7	96,3
Sul	24,1	33,9	22,5	16,4	106,3
Centro-Oeste	24,4	37,9	25,1	19,3	96,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

**Tabela 2.3 - Óbitos, total e óbitos do sexo masculino, por causas externas e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2000**

Grandes Regiões	Total de óbitos	Óbitos, por causas externas						
		Total	Proporção em relação ao total de óbitos (%)	Grupos de idade (%) (1)				
				Até 14 anos	De 15 a 24 anos	De 25 a 39 anos	De 40 a 59 anos	60 anos ou mais
<b>Total</b>								
<b>Brasil</b>	<b>946 392</b>	<b>118 367</b>	<b>12,5</b>	<b>7,1</b>	<b>27,1</b>	<b>31,9</b>	<b>20,6</b>	<b>11,4</b>
Norte	47 501	6 448	13,6	10,7	28,4	33,0	19,4	8,1
Nordeste	228 238	26 082	11,4	8,3	28,0	32,3	20,1	11,0
Sudeste	463 948	59 894	12,9	5,5	28,2	32,1	20,0	11,3
Sul	152 476	16 679	10,9	9,1	21,9	29,9	24,3	14,1
Centro-Oeste	54 229	9 264	17,1	8,4	26,2	32,6	20,8	10,3
<b>Homens</b>								
<b>Brasil</b>	<b>551 942</b>	<b>99 474</b>	<b>18,0</b>	<b>5,5</b>	<b>28,7</b>	<b>33,9</b>	<b>21,0</b>	<b>8,9</b>
Norte	28 697	5 446	19,0	7,7	29,4	35,1	20,4	7,0
Nordeste	129 914	21 924	16,9	6,5	29,5	34,5	20,3	9,0
Sudeste	271 616	50 797	18,7	4,2	30,0	34,1	20,2	8,4
Sul	88 135	13 571	15,4	7,1	23,4	31,8	25,4	11,6
Centro-Oeste	33 580	7 736	23,0	6,4	27,0	34,4	21,3	9,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

(1) Excluídas as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.4 - Proporção de óbitos por acidentes de trânsito e homicídios, segundo as Grandes Regiões - 2000**

Grandes Regiões	Óbitos			
	Por acidentes de trânsito		Por homicídios	
	Proporção em relação ao total de óbitos por causa externa (%)	Varição em relação a 1991	Proporção em relação ao total de óbitos por causa externa (%)	Varição em relação a 1991
<b>Brasil</b>	<b>25,0</b>	<b>(-) 10,4</b>	<b>38,3</b>	<b>27,2</b>
Norte	31,0	14,3	37,1	(-) 4,2
Nordeste	25,5	(-) 3,9	35,4	8,9
Sudeste	19,9	(-) 21,8	44,2	41,9
Sul	36,0	2,4	23,2	10,0
Centro-Oeste	33,1	(-) 5,0	36,8	24,0

Fonte: Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

**Tabela 2.5 - Distribuição dos óbitos masculinos provenientes de causas externas, por tipo, segundo os grupos de idade - 2000**

Grupos de idade	Distribuição dos óbitos masculinos provenientes de causas externas (%)					
	Acidentes de transporte	Outros traumatismos acidentais	Suicídios	Homicídios	Eventos cuja intenção é indeterminada	Todas as outras causas externas
<b>Brasil</b>	<b>23,5</b>	<b>18,1</b>	<b>5,4</b>	<b>41,8</b>	<b>9,8</b>	<b>1,4</b>
Menos de 1 ano	7,4	70,1	0,0	5,4	15,4	1,7
De 1 a 4 anos	27,3	56,8	0,0	5,0	9,1	1,7
De 5 a 14 anos	33,6	42,6	1,2	13,9	7,7	1,0
De 15 a 24 anos	18,3	12,5	3,6	57,1	7,8	0,7
De 25 a 34 anos	21,8	13,1	5,0	50,9	8,5	0,8
De 35 a 44 anos	26,8	17,3	6,7	38,0	10,0	1,2
De 45 a 54 anos	29,0	20,2	8,4	29,5	11,3	1,6
De 55 a 64 anos	31,9	23,0	9,5	21,8	11,1	2,7
De 65 a 74 anos	31,1	28,3	9,9	13,2	12,8	4,8
75 anos ou mais	25,0	39,0	7,6	7,3	14,2	7,0

Fonte: Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

**Tabela 2.6 - Taxas de mortalidade das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por sexo e causas externas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxas de mortalidade das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por sexo e causas externas (por 100 000 hab.)					
	Homens			Mulheres		
	Causas externas	Homicídios		Causas externas	Homicídios	
		Total	Armas de fogo		Total	Armas de fogo
<b>Brasil</b>	<b>167,4</b>	<b>95,6</b>	<b>71,7</b>	<b>20,6</b>	<b>6,9</b>	<b>4,1</b>
<b>Norte</b>	<b>112,7</b>	<b>60,4</b>	<b>30,9</b>	<b>16,6</b>	<b>4,8</b>	<b>2,3</b>
Rondônia	172,0	84,7	52,4	26,8	8,9	4,8
Acre	119,8	71,2	24,3	21,1	9,7	3,2
Amazonas	123,6	74,5	35,3	16,3	5,4	1,6
Roraima	243,4	131,7	51,5	39,9	20,0	8,6
Pará	78,3	39,5	24,0	11,9	3,0	1,6
Amapá	233,6	153,2	30,6	11,0	1,8	1,8
Tocantins	112,2	46,6	29,2	24,5	3,3	2,4
<b>Nordeste</b>	<b>126,6</b>	<b>65,1</b>	<b>50,7</b>	<b>16,2</b>	<b>5,0</b>	<b>3,0</b>
Maranhão	59,5	19,7	7,7	10,6	1,9	0,6
Piauí	70,4	25,7	11,3	11,3	1,9	0,3
Ceará	117,9	54,1	31,4	15,7	3,6	2,0
Rio Grande do Norte	114,5	24,6	17,6	13,0	2,5	1,1
Paraíba	105,4	54,8	43,3	11,5	4,2	3,1
Pernambuco	262,7	198,0	179,5	26,3	13,4	9,7
Alagoas	134,7	84,9	60,7	20,7	8,5	4,9
Sergipe	144,5	73,1	53,1	17,7	3,7	1,6
Bahia	99,2	29,3	21,0	14,8	3,0	1,4
<b>Sudeste</b>	<b>218,2</b>	<b>141,5</b>	<b>106,2</b>	<b>23,2</b>	<b>9,5</b>	<b>5,8</b>
Minas Gerais	93,1	39,9	32,3	16,1	4,2	2,2
Espírito Santo	225,3	152,8	121,7	28,5	13,0	7,9
Rio de Janeiro	285,5	205,1	181,6	23,2	11,8	8,9
São Paulo	255,9	168,4	114,6	26,2	10,9	6,3
<b>Sul</b>	<b>134,9</b>	<b>49,6</b>	<b>38,5</b>	<b>21,2</b>	<b>3,9</b>	<b>2,1</b>
Paraná	154,9	63,0	45,6	22,4	5,0	2,4
Santa Catarina	113,2	17,3	10,5	21,7	2,6	1,6
Rio Grande do Sul	126,9	54,3	46,9	19,7	3,5	2,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>174,1</b>	<b>89,7</b>	<b>73,2</b>	<b>27,8</b>	<b>8,5</b>	<b>5,3</b>
Mato Grosso do Sul	170,6	91,1	76,1	37,1	11,7	6,8
Mato Grosso	192,7	98,6	77,5	24,9	6,2	3,5
Goiás	154,2	66,0	52,9	29,5	9,5	5,6
Distrito Federal	201,1	132,8	112,7	19,5	6,2	5,0

Fonte: Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

**Tabela 2.7 - Número de leitos para internação, total e disponíveis ao SUS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de leitos para internação				
	Total			Por 1 000 hab.	
	Total	Disponíveis ao SUS		Total	Disponíveis ao SUS
		Absoluto	Relativo (%)		
<b>Brasil</b>	<b>471 157</b>	<b>357 252</b>	<b>75,8</b>	<b>2,05</b>	<b>2,70</b>
<b>Norte</b>	<b>27 629</b>	<b>21 508</b>	<b>77,8</b>	<b>1,59</b>	<b>2,05</b>
Rondônia	3 361	2 475	73,6	1,73	2,35
Acre	1 582	1 407	88,9	2,40	2,70
Amazonas	4 697	3 825	81,4	1,29	1,59
Roraima	780	570	73,1	1,64	2,25
Pará	13 494	10 059	74,5	1,56	2,09
Amapá	856	732	85,5	1,42	1,66
Tocantins	2 859	2 440	85,3	2,02	2,37
<b>Nordeste</b>	<b>122 178</b>	<b>105 086</b>	<b>86,0</b>	<b>2,15</b>	<b>2,50</b>
Maranhão	14 750	13 349	90,5	2,30	2,54
Piauí	7 877	6 912	87,7	2,38	2,72
Ceará	17 124	14 677	85,7	1,92	2,24
Rio Grande do Norte	7 468	6 492	86,9	2,28	2,62
Paraíba	11 434	9 794	85,7	2,80	3,27
Pernambuco	22 489	18 299	81,4	2,26	2,78
Alagoas	6 870	6 136	89,3	2,13	2,38
Sergipe	4 082	3 580	87,7	1,94	2,21
Bahia	30 084	25 847	85,9	1,94	2,26
<b>Sudeste</b>	<b>205 099</b>	<b>144 878</b>	<b>70,6</b>	<b>1,95</b>	<b>2,75</b>
Minas Gerais	49 262	38 131	77,4	2,08	2,69
Espírito Santo	7 660	5 687	74,2	1,78	2,39
Rio de Janeiro	50 009	35 381	70,7	2,40	3,40
São Paulo	98 168	65 679	66,9	1,72	2,57
<b>Sul</b>	<b>79 379</b>	<b>58 330</b>	<b>73,5</b>	<b>2,27</b>	<b>3,08</b>
Paraná	30 287	22 810	75,3	2,33	3,09
Santa Catarina	15 879	12 496	78,7	2,26	2,87
Rio Grande do Sul	33 213	23 024	69,3	2,21	3,19
<b>Centro-Oeste</b>	<b>36 872</b>	<b>27 450</b>	<b>74,4</b>	<b>2,27</b>	<b>3,05</b>
Mato Grosso do Sul	6 925	5 076	73,3	2,37	3,24
Mato Grosso	7 786	5 825	74,8	2,24	2,99
Goiás	17 368	13 191	76,0	2,53	3,33
Distrito Federal	4 793	3 358	70,1	1,56	2,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

**Tabela 2.8 - Número de camas de UTI, total e disponíveis ao SUS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de camas de UTI						
	Total			Proporção em relação a		Por 1 000 hab.	
	Total	Disponíveis ao SUS		Leitos totais (%)	Leitos SUS (%)	Total	Disponíveis ao SUS
		Absoluto	Relativo (%)				
<b>Brasil</b>	<b>27 931</b>	<b>15 951</b>	<b>57,1</b>	<b>5,9</b>	<b>4,5</b>	<b>16,0</b>	<b>9,1</b>
<b>Norte</b>	<b>1 103</b>	<b>640</b>	<b>58,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,0</b>	<b>8,2</b>	<b>4,7</b>
Rondônia	72	33	45,8	2,1	1,3	5,0	2,3
Acre	15	15	100,0	0,9	1,1	2,6	2,6
Amazonas	358	233	65,1	7,6	6,1	12,1	7,9
Roraima	21	20	95,2	2,7	3,5	6,1	5,8
Pará	505	221	43,8	3,7	2,2	7,8	3,4
Amapá	20	13	65,0	2,3	1,8	3,9	2,5
Tocantins	112	105	93,8	3,9	4,3	9,3	8,7
<b>Nordeste</b>	<b>4 853</b>	<b>2 847</b>	<b>58,7</b>	<b>4,0</b>	<b>2,7</b>	<b>9,9</b>	<b>5,8</b>
Maranhão	321	214	66,7	2,2	1,6	5,5	3,7
Piauí	206	127	61,7	2,6	1,8	7,1	4,4
Ceará	886	507	57,2	5,2	3,5	11,6	6,6
Rio Grande do Norte	302	187	61,9	4,0	2,9	10,6	6,6
Paraíba	573	467	81,5	5,0	4,8	16,4	13,4
Pernambuco	833	296	35,5	3,7	1,6	10,3	3,7
Alagoas	443	359	81,0	6,4	5,9	15,3	12,4
Sergipe	109	90	82,6	2,7	2,5	5,9	4,9
Bahia	1 180	600	50,8	3,9	2,3	8,9	4,5
<b>Sudeste</b>	<b>15 518</b>	<b>7 848</b>	<b>50,6</b>	<b>7,6</b>	<b>5,4</b>	<b>20,8</b>	<b>10,5</b>
Minas Gerais	1 936	1 290	66,6	3,9	3,4	10,6	7,0
Espírito Santo	695	457	65,8	9,1	8,0	21,7	14,3
Rio de Janeiro	4 146	1 739	41,9	8,3	4,9	28,2	11,8
São Paulo	8 741	4 362	49,9	8,9	6,6	22,9	11,4
<b>Sul</b>	<b>4 367</b>	<b>3 335</b>	<b>76,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,7</b>	<b>17,0</b>	<b>13,0</b>
Paraná	1 978	1 484	75,0	6,5	6,5	20,2	15,1
Santa Catarina	623	526	84,4	3,9	4,2	11,3	9,5
Rio Grande do Sul	1 766	1 325	75,0	5,3	5,8	17,0	12,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 090</b>	<b>1 281</b>	<b>61,3</b>	<b>5,7</b>	<b>4,7</b>	<b>17,3</b>	<b>10,6</b>
Mato Grosso do Sul	298	183	61,4	4,3	3,6	13,9	8,5
Mato Grosso	544	288	52,9	7,0	4,9	20,9	11,1
Goiás	780	564	72,3	4,5	4,3	15,0	10,8
Distrito Federal	468	246	52,6	9,8	7,3	21,8	11,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

**Tabela 2.9 - Estabelecimentos que oferecem serviços diferenciados de atendimento de urgência/emergência, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que oferecem serviços diferenciados de atendimento de urgência/emergência						
	Total	Esfera administrativa		Esfera administrativa (%)		Proporção em relação ao total do país (%)	Por 100 000 hab.
		Públicos	Privados	Públicos	Privados		
<b>Brasil</b>	<b>3 836</b>	<b>1 316</b>	<b>2 520</b>	<b>34,3</b>	<b>65,7</b>	<b>100,0</b>	<b>2,2</b>
<b>Norte</b>	<b>330</b>	<b>173</b>	<b>157</b>	<b>52,4</b>	<b>47,6</b>	<b>8,6</b>	<b>2,4</b>
Rondônia	44	19	25	43,2	56,8	1,1	3,1
Acre	10	8	2	80,0	20,0	0,3	1,7
Amazonas	69	53	16	76,8	23,2	1,8	2,3
Roraima	5	2	3	40,0	60,0	0,1	1,4
Pará	157	67	90	42,7	57,3	4,1	2,4
Amapá	14	9	5	64,3	35,7	0,4	2,4
Tocantins	31	15	16	48,4	51,6	0,8	2,6
<b>Nordeste</b>	<b>975</b>	<b>434</b>	<b>541</b>	<b>44,5</b>	<b>55,5</b>	<b>25,4</b>	<b>2,0</b>
Maranhão	113	60	53	53,1	46,9	2,9	1,9
Piauí	50	26	24	52,0	48,0	1,3	1,7
Ceará	127	66	61	52,0	48,0	3,3	1,7
Rio Grande do Norte	63	34	29	54,0	46,0	1,6	2,2
Paraíba	59	27	32	45,8	54,2	1,5	1,7
Pernambuco	139	59	80	42,4	57,6	3,6	1,7
Alagoas	28	12	16	42,9	57,1	0,7	1,0
Sergipe	24	9	15	37,5	62,5	0,6	1,3
Bahia	372	141	231	37,9	62,1	9,7	2,8
<b>Sudeste</b>	<b>1 506</b>	<b>437</b>	<b>1 069</b>	<b>29,0</b>	<b>71,0</b>	<b>39,3</b>	<b>2,0</b>
Minas Gerais	465	145	320	31,2	68,8	12,1	2,5
Espírito Santo	82	19	63	23,2	76,8	2,1	2,6
Rio de Janeiro	275	82	193	29,8	70,2	7,2	1,9
São Paulo	684	191	493	27,9	72,1	17,8	1,8
<b>Sul</b>	<b>663</b>	<b>157</b>	<b>506</b>	<b>23,7</b>	<b>76,3</b>	<b>17,3</b>	<b>2,6</b>
Paraná	304	92	212	30,3	69,7	7,9	3,1
Santa Catarina	138	25	113	18,1	81,9	3,6	2,5
Rio Grande do Sul	221	40	181	18,1	81,9	5,8	2,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>362</b>	<b>115</b>	<b>247</b>	<b>31,8</b>	<b>68,2</b>	<b>9,4</b>	<b>3,0</b>
Mato Grosso do Sul	86	30	56	34,9	65,1	2,2	4,0
Mato Grosso	98	26	72	26,5	73,5	2,6	3,8
Goiás	151	49	102	32,5	67,5	3,9	2,9
Distrito Federal	27	10	17	37,0	63,0	0,7	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

Nota: Os estabelecimentos que oferecem serviços de Urgência/Emergência foram selecionados pelo funcionamento (24 horas), e tipo de atendimento oferecido (Cirurgia e/ou Traumatologia-Ortopedia).

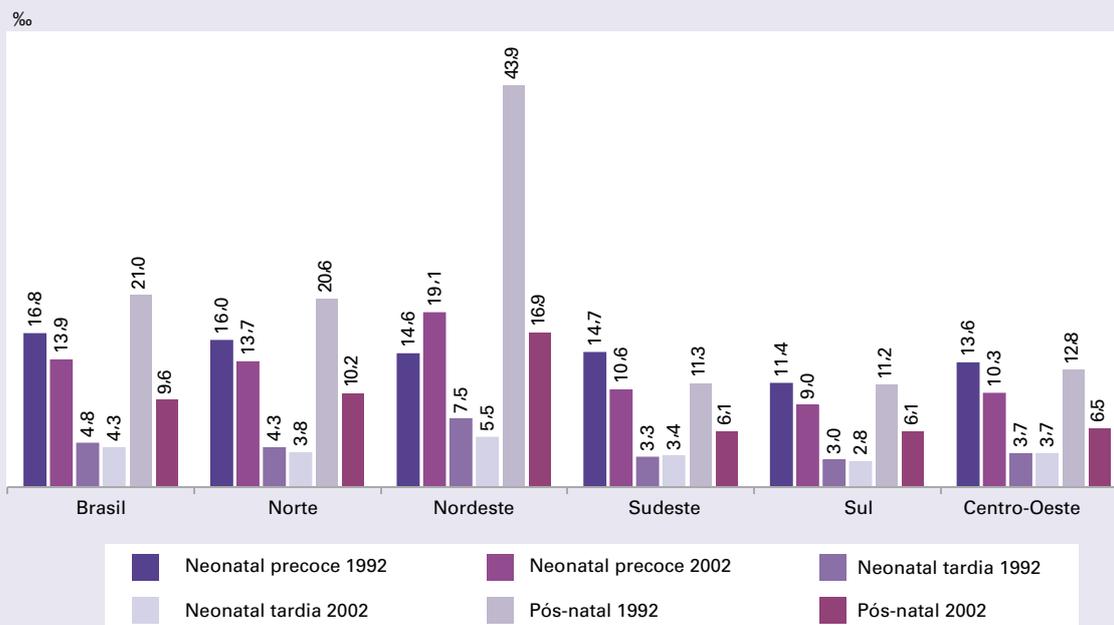
**Gráfico 2.1 - Taxa de mortalidade infantil total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

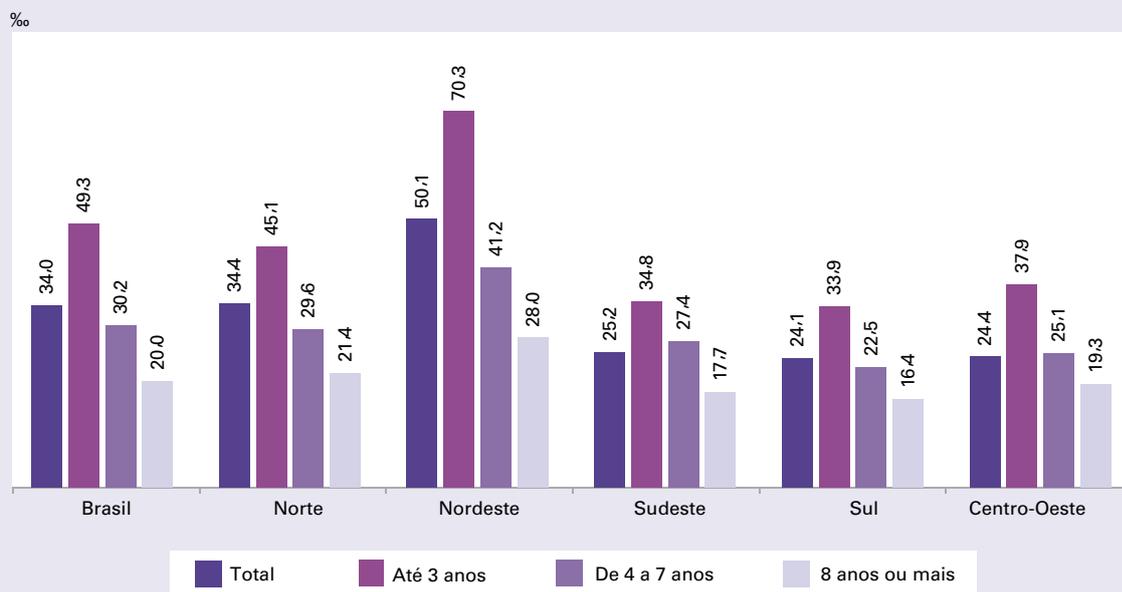
Nota: Taxa de mortalidade de menores de 1 ano de idade.

**Gráfico 2.2 - Taxa de mortalidade infantil, neonatal, precoce, tardia e pós-neonatal, segundo as Grandes Regiões - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

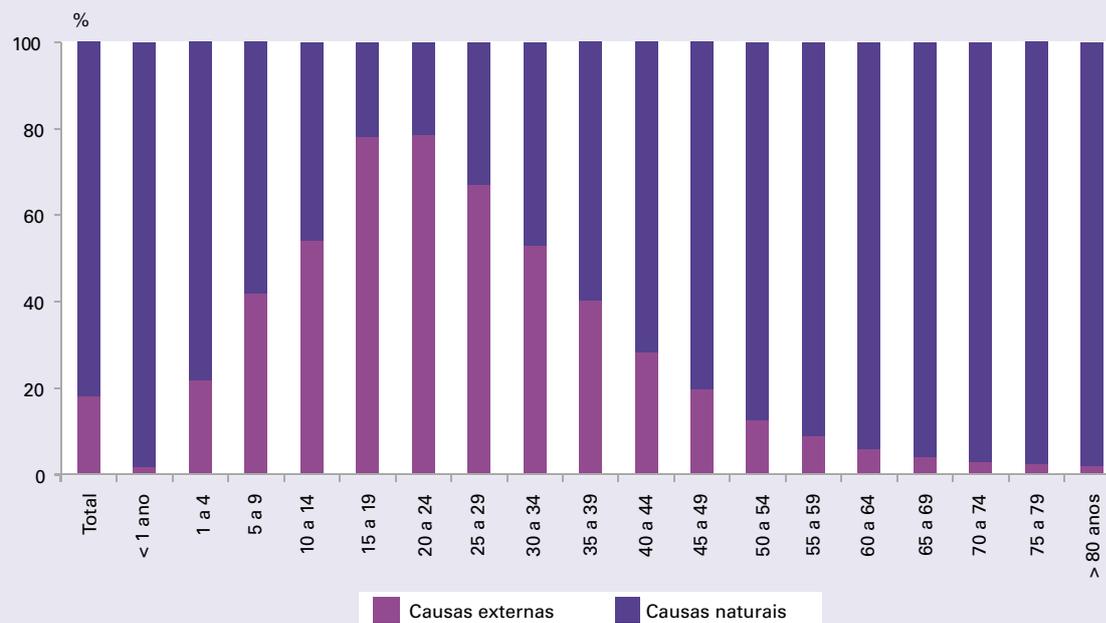
**Gráfico 2.3 - Taxas de mortalidade na infância, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2002**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Taxa de mortalidade na infância de menores de 5 anos de idade.

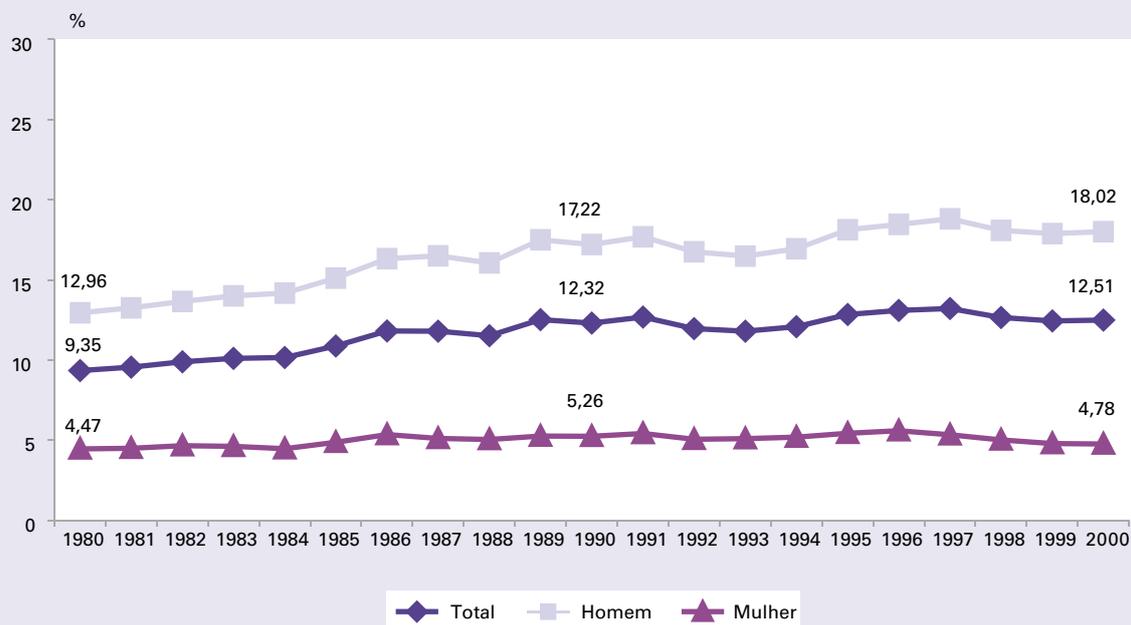
**Gráfico 2.4 - Distribuição de óbitos masculinos por causas naturais e externas, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979.

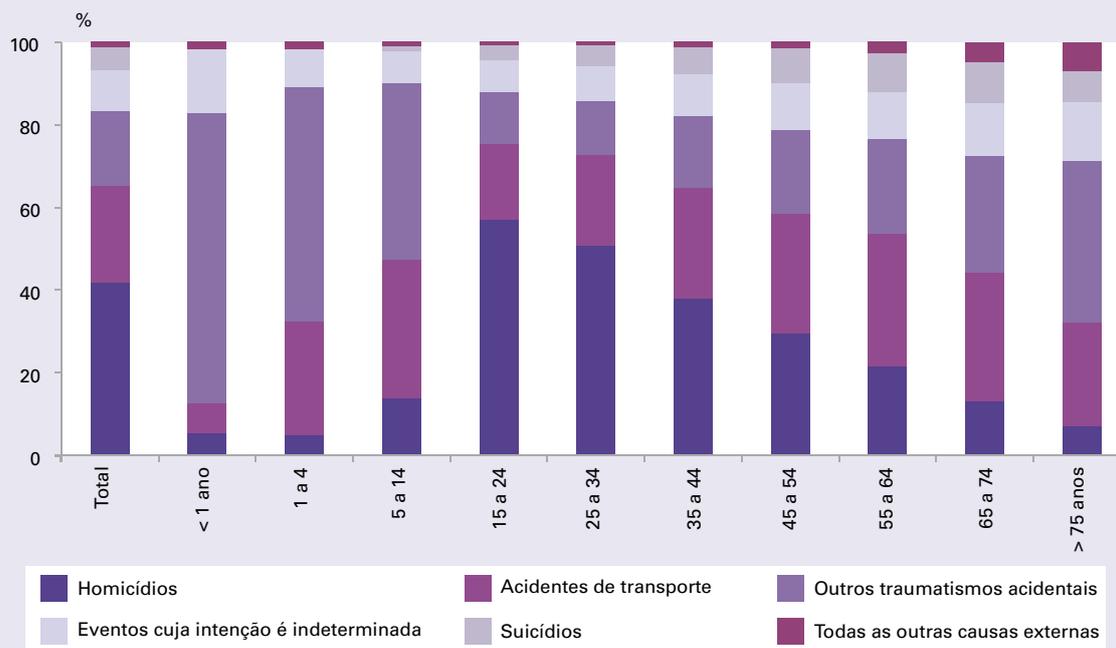
In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

**Gráfico 2.5 - Proporção de óbitos por causas externas em relação ao total de óbitos, por sexo - Brasil - 1980/2000**

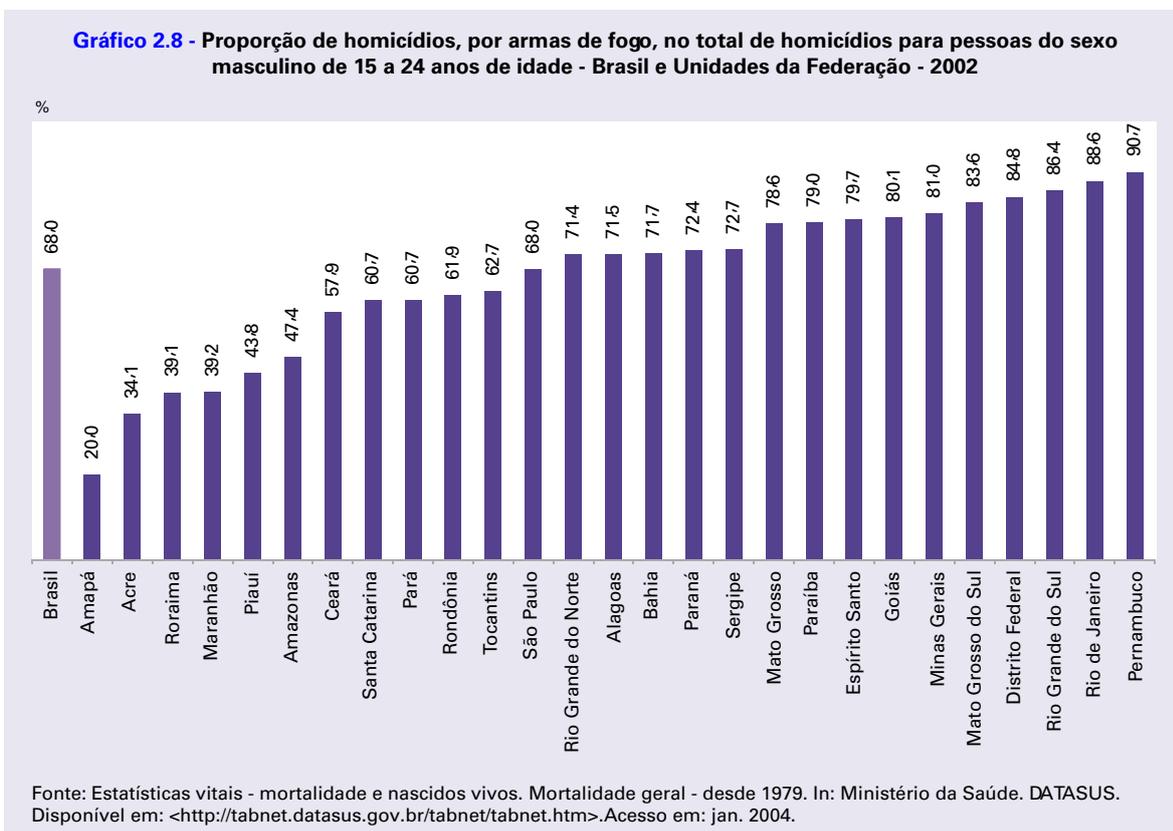
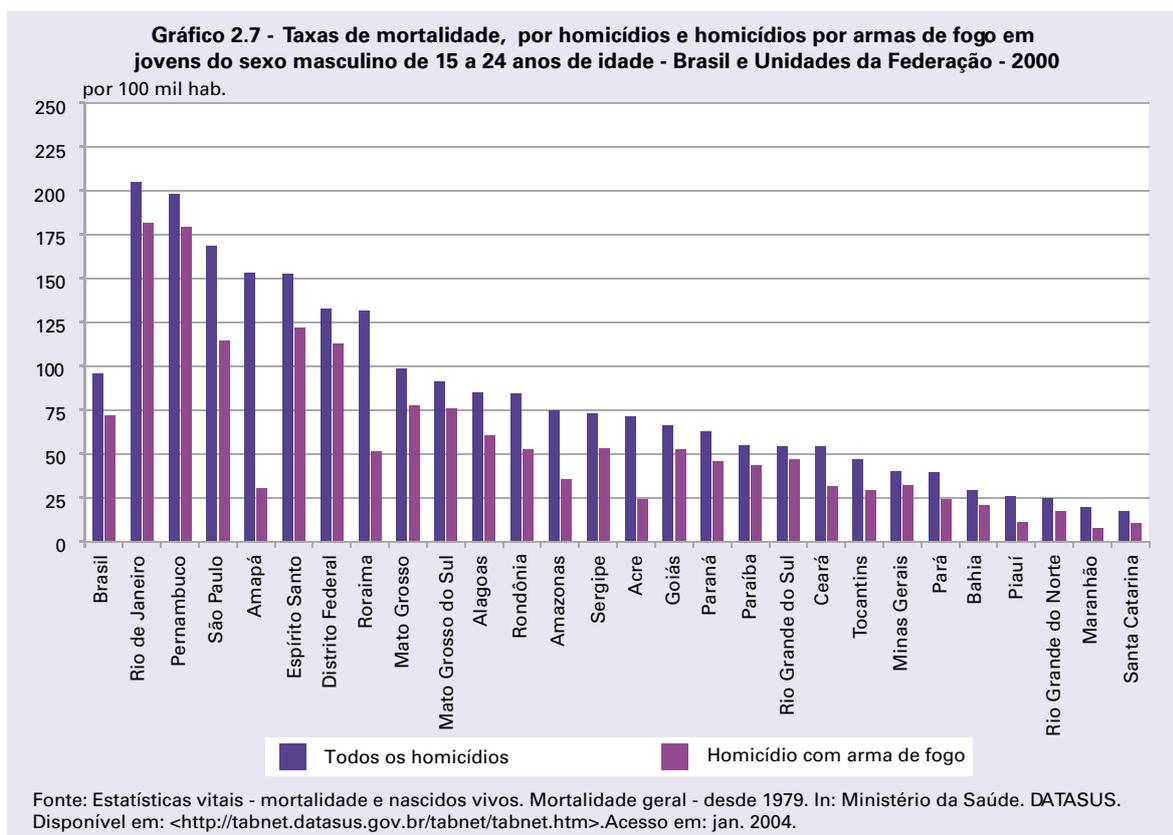


Fonte: IBGE, Censos Demográficos; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

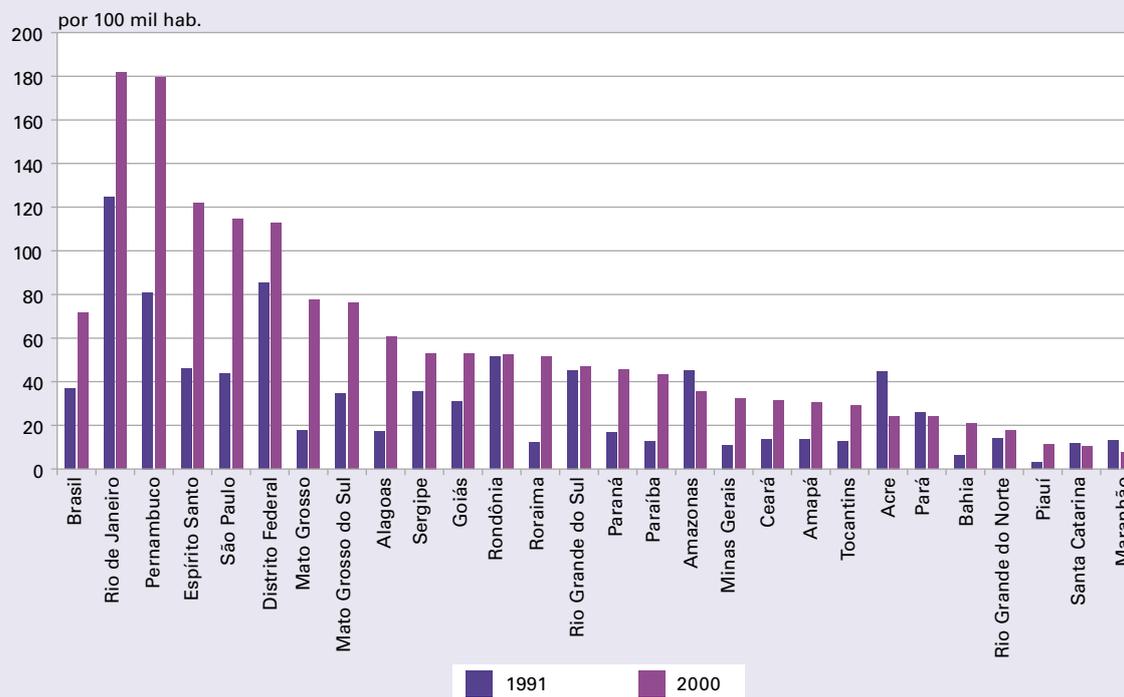
**Gráfico 2.6 - Distribuição dos óbitos masculinos, por tipo de causa externa e grupos de idade - Brasil - 2000**



Fonte: Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

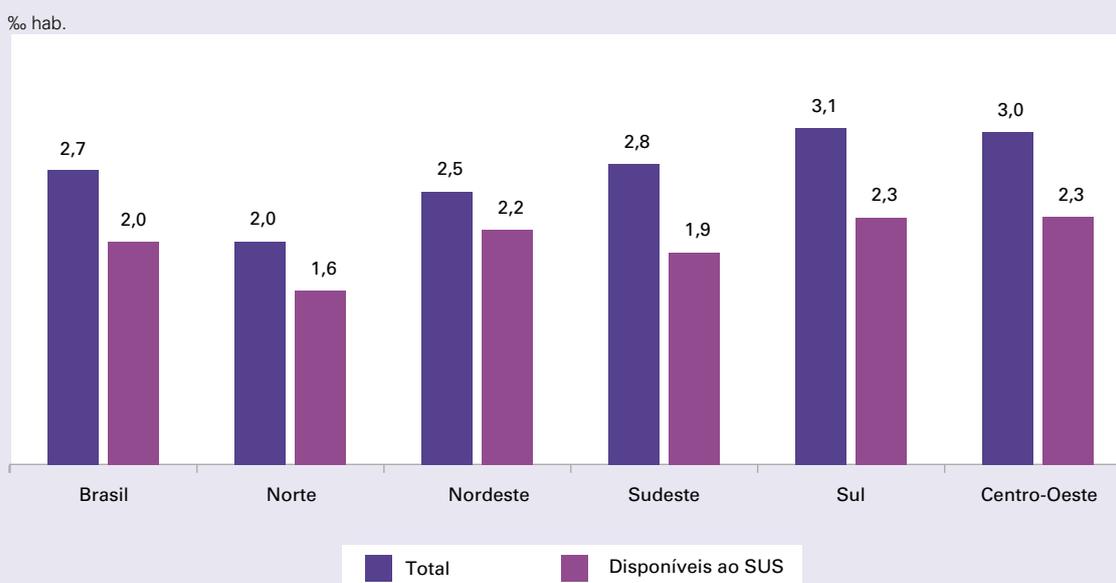


**Gráfico 2.9 - Taxas de mortalidade, por homicídio por armas de fogo em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação - 1991/2000**



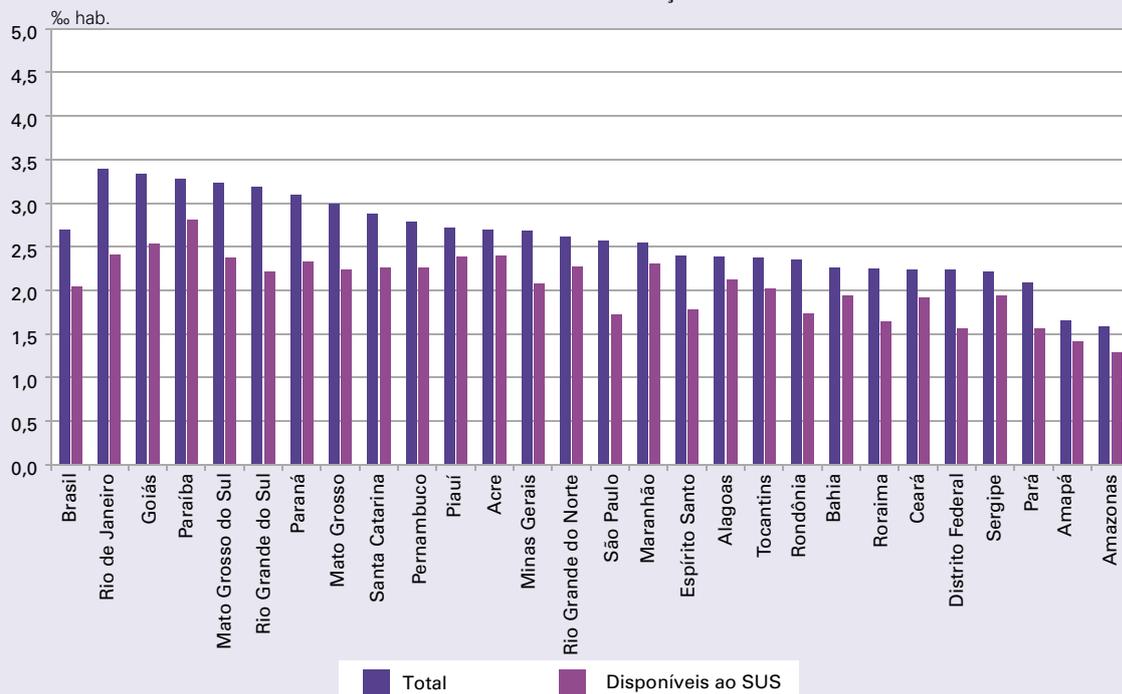
Fonte: Estatísticas vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

**Gráfico 2.10 - Leitões para internação, total e disponíveis ao SUS**  
Brasil e Grandes Regiões - 2002



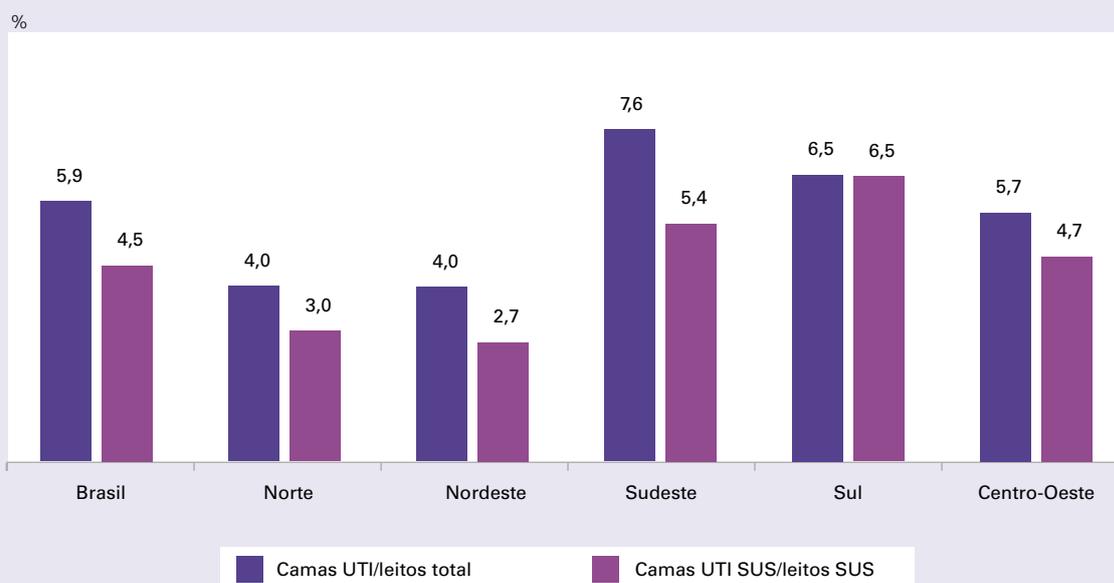
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

**Gráfico 2.11 - Leitos para internação, total e disponíveis ao SUS  
Brasil e Unidades da Federação - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

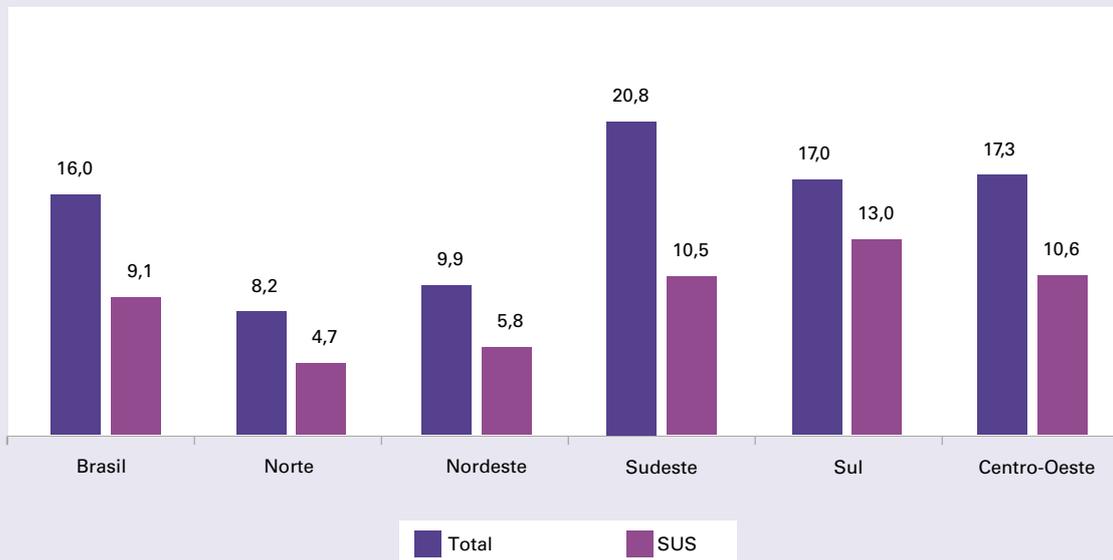
**Gráfico 2.12 - Proporção de camas UTI em relação ao total de leitos e camas UTI SUS em relação ao total de leitos disponíveis ao SUS - Brasil e Grandes Regiões - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

**Gráfico 2.13 - Número de camas UTI, total e disponível ao SUS  
Brasil e Grandes Regiões - 2002**

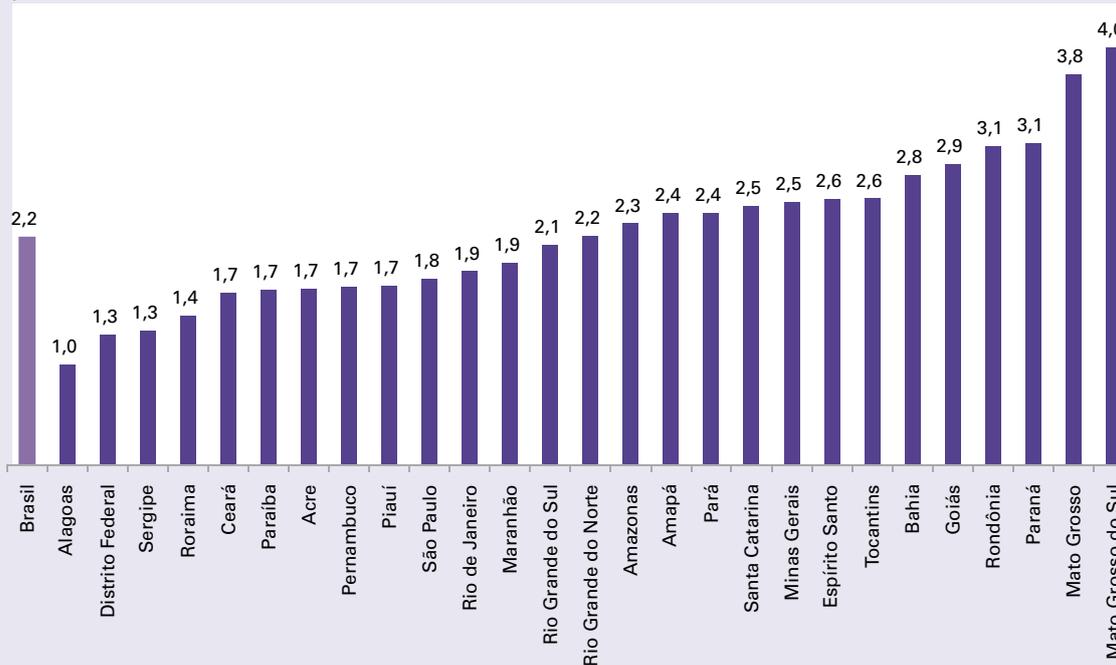
por 100 mil hab.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

**Gráfico 2.14 - Número de estabelecimentos com oferta diferenciada de serviços de urgência/emergência,  
Brasil e Unidades da Federação - 2002**

por 100 mil hab.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002.

---

# Educação

A década de 2000 se inicia com um quadro educacional mais favorável para o País. No decorrer dos anos 1990, iniciativas foram tomadas, nos vários níveis político - administrativo, procurando cumprir as metas estipuladas pela Constituição Federal de 1988 (Artigo 60 e seu § 6º), que determinam a universalização do ensino fundamental e a “erradicação” do analfabetismo.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD - investiga as características de instrução da população brasileira desde a sua implementação na década de 1960. Tal continuidade permite a construção de séries históricas de diversos indicadores, contribuindo sobremaneira para a análise da evolução do quadro educacional brasileiro. Em particular, a PNAD 2002 manteve a mesma forma de investigação das características de instrução da PNAD 2001 nos aspectos de alfabetização, frequência à escola ou creche (atual ou anterior), rede de ensino freqüentada e curso e série freqüentados e/ou concluídos com aprovação.

Sobre o primeiro aspecto investigado, a pesquisa considera alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece. Tal definição segue a metodologia adotada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO - e tem sido extensamente utilizada nos censos de população e pesquisas domiciliares de diversos países. Ainda, segundo a UNESCO, a alfabetização é uma boa medida de realização educacional nas regiões em desenvolvimento e, para o caso específico dos jovens nessas áreas, a alfabetização pode ser uma medida de educação melhor que a matrícula, uma vez que esta geralmente reflete um nível mínimo de escolaridade completa bem-sucedida.

Nesse contexto, o Brasil ainda contava, em 2002, com um contingente de 14,6 milhões de pessoas analfabetas ou 11,8% da população de 15 anos ou mais de idade<sup>1</sup>. A taxa de analfabetismo no País vem declinando continuamente nos últimos anos: em 1992, era de 17,2%, o que representa uma redução de mais de 30% na última década. As áreas urbanas e rurais também apresentaram percentuais de declínio semelhantes no mesmo período (26,6% e 22,6%, respectivamente), mas vale ressaltar que as taxas de analfabetismo nas áreas rurais são, em média, quase três vezes maiores que nas áreas urbanas, fato que não se alterou desde 1992.

A análise da média nacional, entretanto, oculta as disparidades regionais reconhecidamente existentes no País. A redução das taxas de analfabetismo não foi uniforme para todas as grandes regiões brasileiras: Norte e Nordeste apresentaram percentuais de declínio inferiores à média nacional (18,3% e 28,4%, respectivamente) e a taxa de analfabetismo da população nordestina de 15 anos ou mais de idade permaneceu na última década sendo mais que o triplo da encontrada na Região Sul. A análise intra-regional das taxas de analfabetismo também indicou significativas diferenciações. No Nordeste, por exemplo, esta taxa variou de 31,2%, em Alagoas, a 20,2%, em Sergipe e no Sudeste, de 5,1%, no Rio de Janeiro, para 11%, em Minas Gerais (Tabela 3.1 e Gráficos 3.1, 3.2 e 3.3).

Deve-se, todavia, analisar estas taxas de analfabetismo de forma relativa uma vez que, conforme alertado pela própria UNESCO, o conceito de alfabetização utilizado inclui pessoas que, apesar de familiarizadas com as bases da leitura e escrita, ainda podem ser consideradas funcionalmente analfabetas. Em geral, uma pessoa é considerada analfabeta funcional quando possui menos de 4 anos de estudo completos. Essa definição leva em consideração que o processo de alfabetização somente se consolida, de fato, entre as pessoas que completaram a 4ª série, em razão das elevadas taxas de regressão ao analfabetismo entre os não-concluintes desse nível de ensino. Nesse sentido, o Brasil apresentava, em 2002, um total de 32,1 milhões de analfabetos funcionais ou 26% da população de 15 anos ou mais de idade (Tabela 3.2).

Um outro ponto a ser chamado atenção é que, no Brasil, a alfabetização entre os jovens de 15 a 24 anos também está quase universalizada, o que denota a influência das taxas de analfabetismo da população adulta com idade igual ou superior a 25 anos de idade na taxa média do País. De qualquer forma, o dimensionamento do contingente de pessoas analfabetas e analfabetas funcionais a partir do limite de 15 anos de idade é importante para a formulação de políticas e ações voltadas para a educação de jovens e adultos.

Além da alfabetização, a análise sobre o funcionamento do sistema educacional vigente no País é igualmente importante para o entendimento

<sup>1</sup> A determinação desse limite etário para o cálculo da taxa de analfabetismo também segue as orientações da UNESCO e se justifica pelo fato de que a não alfabetização entre crianças até 14 anos de idade possui maiores possibilidades de erradicação, principalmente ao se considerar a crescente ampliação do acesso à escola das crianças nessa faixa etária.

das características de instrução da sociedade brasileira. Os dados da PNAD revelaram que cerca de um terço da população estava estudando em 2002 e confirmaram a trajetória rumo à universalização do acesso à educação das crianças de 7 a 14 anos de idade: em média, 97% estavam freqüentando escola, tendência esta verificada independente da situação do domicílio e do rendimento familiar per capita apresentado. Este grupo etário corresponde, no atual sistema educacional brasileiro, ao ensino fundamental e a grande proporção de crianças na condição de estudantes neste grupo muito se deve ao fato da universalização desse nível de ensino estar amparada na forma de lei pela Constituição Federal de 1988, o que gerou uma série de políticas voltadas para ampliar o acesso das crianças ao ensino fundamental (Tabelas 3.3 e 3.4 e Gráfico 3.6).

Por outro lado, ainda existe um significativo contingente de crianças de até 6 anos de idade marginalizadas do processo educativo. A educação infantil é importante na medida em que contribui para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças e as prepara para o ingresso no ensino fundamental. Em 2002, apenas 36,5% das crianças de 0 a 6 anos de idade freqüentavam creche ou escola. Desagregando esse contingente em dois subgrupos de idade (0 a 3 e 4 a 6 anos), verificou-se que a proporção de crianças de 4 a 6 anos de idade que freqüentavam escola era mais elevada no Nordeste (72%), o que pode ser justificado, em parte, pelo ingresso prematuro destas crianças no ensino fundamental devido tanto à menor incidência de estabelecimentos pré-escolares na região quanto aos esforços dos municípios em garantir maiores recursos do FUNDEF<sup>2</sup>. A análise da freqüência escolar por quintos de rendimento familiar per capita também mostrou que quanto maior o nível de rendimento, maior a taxa de escolarização das crianças na referida faixa etária, que passou de 26,8% no primeiro quinto (20% “mais pobres”) para 52,4% no último quinto (20% “mais ricos”) (Tabelas 3.3, 3.6 e 3.7 e Gráficos 3.4 e 3.6).

A partir dos 15 anos de idade, começam a surgir maiores diferenciações nas taxas de escolarização em função da região de domicílio e do rendimento familiar per capita. A faixa etária de 15 a 17 anos, correspondente à freqüência ideal ao nível médio de ensino, apresentou maiores proporções de estudantes nas áreas urbanas (83,3%, contra 72,9% nas áreas rurais) e na Região Sudeste (83,8%). Em relação a 1992, a Região Sul apresentou o maior crescimento da taxa de escolarização deste grupo etário (50,4%), bem acima do crescimento médio nacional (36,5%). Além disso, a diferença entre as taxas de escolarização dos 20% “mais pobres” em relação aos 20% “mais ricos” foi bastante significativa: 73% para o primeiro quinto e 93,3% para o último (Tabelas 3.3 e 3.5 e Gráficos 3.5 e 3.6).

O grupo etário de 18 a 24 anos de idade, por sua vez, tinha 7,8 milhões de estudantes (34%). Idealmente, os estudantes deste grupo deveriam es-

<sup>2</sup> O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF – foi instituído pela Emenda Constitucional nº 14, de 12 setembro de 1996, e regulamentado pela Lei nº 9.424, de 24 de dezembro do mesmo ano, e pelo Decreto nº 2.264, de 27 de junho de 1997. O FUNDEF foi implantado, nacionalmente, em 1º de janeiro de 1998, quando passou a vigorar a nova sistemática de redistribuição dos recursos destinados ao ensino fundamental.

tar cursando o nível de ensino superior. Todavia, a análise da distribuição desses estudantes pelos níveis de ensino freqüentado mostrou que persiste uma característica marcante do quadro educacional brasileiro: a defasagem escolar. A maioria encontrava-se cursando o ensino médio (40,7%), quase  $\frac{1}{4}$  ainda freqüentava o ensino fundamental e apenas 29% eram estudantes universitários. Regionalmente, esta situação se mostrou mais crítica no Nordeste, onde cerca de 81% dos estudantes na referida faixa etária estavam defasados (Tabela 3.8 e Gráfico 3.7).

A questão da defasagem escolar pode ser melhor observada no grupo etário com a maior taxa de escolarização (7 a 14 anos de idade). Cerca de 14,4% dos estudantes de 7 anos de idade já ingressavam defasados no ensino fundamental, revelando a baixa freqüência em estabelecimentos pré-escolares. A tendência é o aumento progressivo das taxas de defasagem conforme aumenta a idade das crianças. Com 14 anos de idade, 65,7% dos estudantes estavam defasados e não concluíram sequer o ensino fundamental na idade adequada. As diferenças regionais também se mostraram marcantes nesse aspecto, considerando que a taxa de defasagem escolar, no Nordeste, chegou a atingir quase 85% das crianças com 14 anos de idade, contra cerca da metade das crianças com a mesma idade no Sudeste. As regiões metropolitanas do Norte e Nordeste apresentaram as taxas de defasagem mais elevadas tanto no início do ciclo de ensino fundamental quanto no final, mas cabe chamar atenção para a elevada defasagem escolar verificada entre as crianças de 7 anos de idade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (23,4%). É interessante notar, ainda, que o fato de praticamente 90% dos estudantes do ensino fundamental cursarem escolas públicas faz com que as taxas de defasagem total e da rede pública se apresentem bem próximas (Tabela 3.10 e Gráficos 3.8 e 3.9).

Uma outra forma de análise da defasagem escolar pode ser realizada através do indicador média de anos de estudo. Considerando as pessoas de 10 anos ou mais de idade, a população brasileira tinha, em 2002, uma média de 6,2 anos de estudo, aumentando para 6,9 no caso da população ocupada. Em relação a 1992, houve um acréscimo de 1,3 ano de estudo na média nacional. Em particular, Distrito Federal (8,1), Rio de Janeiro (7,3) e São Paulo (7,3) apresentaram as maiores médias, e na Região Nordeste, a média de anos de estudo variou de 5,4, no Rio Grande do Norte, a 4,1, em Alagoas (Tabela 3.12 e Gráfico 3.10).

De acordo com o sistema educacional vigente, as pessoas de 14 anos de idade deveriam ter em média 8 anos de estudo concluídos, o que corresponderia ao término do ensino fundamental. De forma análoga, as pessoas de 17 anos de idade que idealmente estariam terminando o ensino médio, deveriam apresentar uma média de 11 anos de estudo concluídos. Todavia, na prática, o que se observou foram médias bastante inferiores. Apenas no grupo etário de 19 a 24 anos de idade a média alcançou 8 anos de estudo. Para a população de 25 anos ou mais de idade, a média caiu para 6,1 anos de estudo em função da influência da baixa escolaridade das pessoas idosas e outras marginalizadas do sistema educacional em períodos anteriores. De fato, a distribuição da população adulta de 25 anos ou mais de idade

por grupos de anos de estudo revelou que 16,4% não tinham instrução ou menos de um ano de estudo, e cerca de 70% não tinham completado sequer o ensino fundamental (Tabelas 3.11 e 3.13 e Gráfico 3.11).

Um importante fator de influência sobre a média de anos de estudo da população adulta é o nível de rendimento familiar per capita. A média brasileira mostrou um diferencial de quase 7 anos de estudo entre o primeiro e o último quinto da distribuição, aumentando progressivamente de 3,4 para 10,3 anos. No Nordeste, esse diferencial chegou a atingir 8,1 anos. Por outro lado, vale destacar, também, que o rendimento familiar influi sobremaneira no acesso da população ao nível superior de ensino, independente da rede de ensino freqüentada ser pública ou privada. Em ambos os casos, uma parcela mínima dos estudantes pertencia ao conjunto dos 20% “mais pobres” da população e a grande maioria (59,1% na rede pública e 73,9% na rede privada) concentrava-se no grupo dos 20% “mais ricos”. No caso do ensino médio, a situação apresentou-se mais diferenciada, com a distribuição dos estudantes pelos quintos de rendimento sendo mais eqüitativa na rede de ensino pública (Tabelas 3.14 e 3.15 e Gráficos 3.12, 3.13 e 3.14).

Em suma, não obstante os avanços detectados na alfabetização e acesso à educação das crianças e adolescentes na última década, importantes desafios ainda se impõem à efetiva melhoria do quadro educacional brasileiro. Nesse contexto, destacam-se a questão da defasagem escolar, a escolarização das crianças de até 6 anos de idade e dos adolescentes e jovens nos níveis médio e superior de ensino, principalmente no que concerne ao acesso à educação das camadas mais pobres da população brasileira.

**Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>11,8</b>	<b>12,0</b>	<b>11,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9,8</b>	<b>9,8</b>	<b>9,9</b>
Rondônia	8,6	8,0	9,2
Acre	13,0	12,3	13,6
Amazonas	6,3	6,2	6,4
Roraima	12,0	11,8	12,3
Pará	10,7	11,0	10,5
Região Metropolitana de Belém	4,7	4,1	5,3
Amapá	6,2	6,0	6,3
Tocantins	18,1	17,9	18,4
<b>Nordeste</b>	<b>23,4</b>	<b>25,5</b>	<b>21,4</b>
Maranhão	22,9	24,9	21,0
Piauí	29,6	33,9	25,4
Ceará	22,7	25,7	19,9
Região Metropolitana de Fortaleza	11,4	12,8	10,2
Rio Grande do Norte	22,7	27,2	18,4
Paraíba	27,1	30,6	23,9
Pernambuco	21,5	23,4	19,8
Região Metropolitana de Recife	10,5	9,9	11,0
Alagoas	31,2	34,2	28,5
Sergipe	20,2	21,9	18,8
Bahia	21,7	21,9	21,5
Região Metropolitana de Salvador	7,2	6,5	7,9
<b>Sudeste</b>	<b>7,2</b>	<b>6,5</b>	<b>7,8</b>
Minas Gerais	11,0	10,3	11,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	4,7	6,8
Espírito Santo	10,7	9,8	11,5
Rio de Janeiro	5,1	4,7	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,6	4,8
São Paulo	5,9	5,1	6,5
Região Metropolitana de São Paulo	4,9	4,3	5,4
<b>Sul</b>	<b>6,7</b>	<b>6,0</b>	<b>7,4</b>
Paraná	7,9	6,4	9,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,3	3,1	5,4
Santa Catarina	5,5	5,2	5,7
Rio Grande do Sul	6,3	6,0	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,3	4,0	4,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9,6</b>	<b>9,6</b>	<b>9,7</b>
Mato Grosso do Sul	9,0	8,4	9,6
Mato Grosso	10,2	10,6	9,9
Goiás	11,3	11,3	11,2
Distrito Federal	5,7	5,5	5,8

**Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>9,1</b>	<b>8,7</b>	<b>9,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9,8</b>	<b>9,8</b>	<b>9,9</b>
Rondônia	8,6	8,0	9,2
Acre	13,0	12,3	13,6
Amazonas	6,3	6,2	6,4
Roraima	12,0	11,8	12,3
Pará	10,7	11,0	10,5
Região Metropolitana de Belém	4,7	4,1	5,3
Amapá	6,2	6,0	6,3
Tocantins	14,8	14,4	15,1
<b>Nordeste</b>	<b>17,3</b>	<b>18,3</b>	<b>16,5</b>
Maranhão	17,5	18,0	17,1
Piauí	19,2	21,3	17,4
Ceará	17,7	19,9	15,8
Região Metropolitana de Fortaleza	11,0	12,4	9,8
Rio Grande do Norte	17,6	20,9	14,6
Paraíba	22,2	24,4	20,2
Pernambuco	16,4	16,8	16,0
Região Metropolitana de Recife	10,1	9,4	10,6
Alagoas	22,4	24,0	21,0
Sergipe	15,0	15,8	14,3
Bahia	15,2	14,8	15,5
Região Metropolitana de Salvador	7,1	6,3	7,8
<b>Sudeste</b>	<b>6,2</b>	<b>5,4</b>	<b>6,9</b>
Minas Gerais	8,7	7,6	9,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,7	4,6	6,7
Espírito Santo	8,7	7,5	9,8
Rio de Janeiro	4,8	4,2	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,5	4,7
São Paulo	5,5	4,7	6,2
Região Metropolitana de São Paulo	4,7	4,1	5,2
<b>Sul</b>	<b>5,8</b>	<b>4,8</b>	<b>6,7</b>
Paraná	7,2	5,4	8,7
Região Metropolitana de Curitiba	3,8	2,5	5,0
Santa Catarina	4,6	4,1	5,1
Rio Grande do Sul	5,2	4,6	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,0	3,7	4,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,4</b>	<b>8,0</b>	<b>8,8</b>
Mato Grosso do Sul	8,0	7,2	8,8
Mato Grosso	8,4	8,4	8,4
Goiás	10,0	9,5	10,5
Distrito Federal	5,2	4,8	5,5

**Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>27,7</b>	<b>29,2</b>	<b>26,1</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	27,4	26,0	29,2
<b>Nordeste</b>	<b>39,1</b>	<b>41,9</b>	<b>36,0</b>
Maranhão	34,2	37,2	30,6
Piauí	47,4	52,9	41,1
Ceará	39,3	43,8	34,7
Região Metropolitana de Fortaleza	29,0	29,9	28,0
Rio Grande do Norte	38,5	44,7	31,5
Paraíba	41,7	47,1	35,8
Pernambuco	39,3	43,8	34,4
Região Metropolitana de Recife	30,1	31,1	29,2
Alagoas	51,0	54,4	47,4
Sergipe	43,6	46,4	40,8
Bahia	35,8	35,4	36,2
Região Metropolitana de Salvador	14,2	14,4	14,0
<b>Sudeste</b>	<b>18,9</b>	<b>18,7</b>	<b>19,2</b>
Minas Gerais	24,5	24,0	25,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,9	10,5	17,6
Espírito Santo	19,9	19,2	20,7
Rio de Janeiro	15,0	18,6	11,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10,3	12,8	7,7
São Paulo	12,2	11,4	13,0
Região Metropolitana de São Paulo	9,2	8,2	10,2
<b>Sul</b>	<b>10,8</b>	<b>10,8</b>	<b>10,9</b>
Paraná	11,6	10,7	12,6
Região Metropolitana de Curitiba	9,2	8,1	10,3
Santa Catarina	9,4	9,8	9,0
Rio Grande do Sul	10,9	11,3	10,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,3	10,9	11,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18,3</b>	<b>19,7</b>	<b>16,7</b>
Mato Grosso do Sul	15,5	15,5	15,5
Mato Grosso	17,2	17,9	16,4
Goiás	20,7	22,9	18,0
Distrito Federal	16,7	19,6	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>26,0</b>	<b>26,6</b>	<b>25,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>24,7</b>	<b>25,9</b>	<b>23,6</b>
Rondônia	25,3	25,2	25,4
Acre	26,3	26,1	26,6
Amazonas	17,8	18,2	17,5
Roraima	27,7	29,0	26,4
Pará	27,2	29,3	25,4
Região Metropolitana de Belém	16,6	16,4	16,8
Amapá	20,2	20,7	19,7
Tocantins	34,9	36,8	32,9
<b>Nordeste</b>	<b>40,8</b>	<b>44,4</b>	<b>37,5</b>
Maranhão	45,2	49,2	41,3
Piauí	46,0	50,9	41,2
Ceará	38,5	42,3	35,1
Região Metropolitana de Fortaleza	22,9	24,5	21,5
Rio Grande do Norte	35,6	40,5	31,0
Paraíba	44,8	49,8	40,1
Pernambuco	36,5	39,2	33,9
Região Metropolitana de Recife	20,9	20,6	21,2
Alagoas	47,8	52,2	43,8
Sergipe	37,7	40,5	35,1
Bahia	40,8	43,4	38,4
Região Metropolitana de Salvador	17,2	16,5	17,9
<b>Sudeste</b>	<b>19,6</b>	<b>18,7</b>	<b>20,5</b>
Minas Gerais	25,5	25,0	26,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,1	13,6	16,5
Espírito Santo	23,1	22,9	23,4
Rio de Janeiro	17,9	16,8	18,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,8	14,1	17,1
São Paulo	17,3	16,1	18,3
Região Metropolitana de São Paulo	14,4	13,1	15,5
<b>Sul</b>	<b>19,7</b>	<b>18,8</b>	<b>20,5</b>
Paraná	23,1	21,7	24,4
Região Metropolitana de Curitiba	15,9	14,5	17,2
Santa Catarina	17,6	16,2	19,0
Rio Grande do Sul	17,6	17,4	17,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,6	12,8	14,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>23,8</b>	<b>24,7</b>	<b>23,0</b>
Mato Grosso do Sul	24,4	23,9	25,0
Mato Grosso	25,9	26,7	25,1
Goiás	27,2	28,7	25,7
Distrito Federal	12,6	12,5	12,6

**Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>21,6</b>	<b>21,4</b>	<b>21,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>24,7</b>	<b>25,9</b>	<b>23,6</b>
Rondônia	25,3	25,2	25,4
Acre	26,3	26,1	26,6
Amazonas	17,8	18,2	17,5
Roraima	27,7	29,0	26,4
Pará	27,2	29,3	25,4
Região Metropolitana de Belém	16,6	16,4	16,8
Amapá	20,2	20,7	19,7
Tocantins	28,7	30,0	27,6
<b>Nordeste</b>	<b>31,9</b>	<b>34,1</b>	<b>30,0</b>
Maranhão	35,0	37,6	32,8
Piauí	32,5	35,4	30,0
Ceará	32,0	34,6	29,7
Região Metropolitana de Fortaleza	22,2	23,8	21,0
Rio Grande do Norte	29,0	32,5	25,8
Paraíba	37,2	40,8	34,0
Pernambuco	29,2	30,5	28,0
Região Metropolitana de Recife	20,4	19,9	20,8
Alagoas	38,2	41,3	35,7
Sergipe	31,3	33,6	29,3
Bahia	30,2	31,6	29,0
Região Metropolitana de Salvador	16,8	16,0	17,5
<b>Sudeste</b>	<b>17,7</b>	<b>16,5</b>	<b>18,8</b>
Minas Gerais	21,0	19,9	22,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,8	13,2	16,2
Espírito Santo	20,0	19,3	20,6
Rio de Janeiro	17,2	16,0	18,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,7	14,1	17,1
São Paulo	16,4	15,2	17,6
Região Metropolitana de São Paulo	13,9	12,6	15,1
<b>Sul</b>	<b>17,4</b>	<b>16,1</b>	<b>18,5</b>
Paraná	20,8	19,3	22,2
Região Metropolitana de Curitiba	14,3	12,8	15,6
Santa Catarina	15,3	13,4	17,0
Rio Grande do Sul	15,2	14,6	15,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,0	12,1	13,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,2</b>	<b>21,5</b>	<b>20,9</b>
Mato Grosso do Sul	22,2	20,9	23,5
Mato Grosso	21,3	21,3	21,3
Goiás	24,8	26,0	23,7
Distrito Federal	11,9	11,7	12,2

**Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	(conclusão)		
	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>51,1</b>	<b>53,2</b>	<b>48,7</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	51,8	52,8	50,6
<b>Nordeste</b>	<b>64,0</b>	<b>68,1</b>	<b>59,5</b>
Maranhão	66,3	69,8	62,1
Piauí	69,1	74,3	63,2
Ceará	60,4	66,3	54,4
Região Metropolitana de Fortaleza	49,2	52,0	46,4
Rio Grande do Norte	56,4	62,7	49,2
Paraíba	67,4	74,0	60,1
Pernambuco	61,5	66,2	56,4
Região Metropolitana de Recife	47,0	51,3	43,1
Alagoas	69,3	73,9	64,4
Sergipe	66,2	68,7	63,6
Bahia	63,7	65,8	61,3
Região Metropolitana de Salvador	37,9	38,4	37,4
<b>Sudeste</b>	<b>42,0</b>	<b>41,9</b>	<b>42,2</b>
Minas Gerais	50,8	50,9	50,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43,5	38,6	49,0
Espírito Santo	37,7	37,5	38,0
Rio de Janeiro	39,9	42,4	37,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23,1	28,2	17,9
São Paulo	32,1	31,0	33,2
Região Metropolitana de São Paulo	25,2	24,1	26,4
<b>Sul</b>	<b>30,0</b>	<b>29,6</b>	<b>30,5</b>
Paraná	34,8	32,9	36,9
Região Metropolitana de Curitiba	33,4	30,4	36,8
Santa Catarina	28,1	27,9	28,3
Rio Grande do Sul	27,4	27,8	26,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,7	27,3	28,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>42,2</b>	<b>44,3</b>	<b>39,7</b>
Mato Grosso do Sul	38,9	41,8	35,5
Mato Grosso	44,1	45,5	42,4
Goiás	44,6	46,3	42,5
Distrito Federal	26,5	30,7	22,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.3 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência à escola ou creche da população residente (%)						
	Total	Total					
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>31,7</b>	<b>36,5</b>	<b>96,9</b>	<b>81,5</b>	<b>51,1</b>	<b>26,7</b>	<b>5,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>37,9</b>	<b>32,6</b>	<b>95,2</b>	<b>81,9</b>	<b>59,1</b>	<b>31,1</b>	<b>8,9</b>
Rondônia	33,9	23,9	95,1	75,9	49,5	23,6	9,1
Acre	39,0	28,4	95,5	80,8	46,9	37,5	10,7
Amazonas	39,7	29,5	94,0	85,0	65,2	33,6	10,6
Roraima	35,6	34,8	91,5	82,6	56,6	20,8	6,9
Pará	37,3	36,8	95,7	80,3	59,4	31,2	7,3
Região Metropolitana de Belém	35,6	37,6	96,3	84,5	65,6	37,4	7,1
Amapá	41,7	29,4	95,1	87,6	61,5	31,0	11,1
Tocantins	37,2	25,8	95,7	84,4	56,3	29,6	10,0
<b>Nordeste</b>	<b>35,5</b>	<b>37,7</b>	<b>95,8</b>	<b>79,9</b>	<b>55,7</b>	<b>28,8</b>	<b>6,1</b>
Maranhão	36,0	34,4	94,5	76,2	50,3	21,7	5,8
Piauí	37,5	33,2	95,9	80,3	55,8	34,5	9,1
Ceará	37,1	44,4	96,5	80,9	55,5	26,8	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	37,5	46,8	97,1	85,6	60,8	32,9	8,0
Rio Grande do Norte	35,6	43,7	96,2	78,4	57,9	28,9	6,7
Paraíba	34,7	38,8	95,8	80,6	51,1	28,1	5,9
Pernambuco	32,6	37,6	95,7	77,4	50,9	26,8	4,8
Região Metropolitana de Recife	32,6	50,8	96,5	80,8	59,0	30,1	4,9
Alagoas	35,3	33,8	94,3	76,8	53,6	29,4	6,6
Sergipe	36,3	37,4	96,2	80,3	64,1	36,3	5,7
Bahia	35,7	35,5	96,2	83,2	60,6	31,8	5,8
Região Metropolitana de Salvador	35,9	45,3	96,6	87,9	66,3	37,9	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>29,2</b>	<b>38,6</b>	<b>97,8</b>	<b>83,8</b>	<b>48,0</b>	<b>24,8</b>	<b>4,3</b>
Minas Gerais	28,9	34,1	97,6	79,1	45,0	21,7	3,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,7	40,4	99,0	89,5	54,2	26,4	5,3
Espírito Santo	31,3	37,0	96,5	73,6	46,8	29,0	4,8
Rio de Janeiro	28,5	42,6	97,4	84,9	54,7	31,4	4,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,0	42,2	97,2	85,7	54,8	31,1	4,8
São Paulo	29,4	39,6	98,2	86,9	47,4	23,6	4,4
Região Metropolitana de São Paulo	29,9	39,1	98,2	88,3	48,3	26,3	5,0
<b>Sul</b>	<b>29,3</b>	<b>33,6</b>	<b>97,9</b>	<b>78,8</b>	<b>45,8</b>	<b>25,7</b>	<b>4,9</b>
Paraná	29,7	34,6	97,7	77,4	42,4	23,1	4,9
Região Metropolitana de Curitiba	30,3	33,7	98,9	79,8	50,8	24,7	6,4
Santa Catarina	31,6	41,9	98,3	80,5	51,2	25,1	5,1
Rio Grande do Sul	27,8	27,9	97,8	79,3	46,0	28,8	4,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,3	26,0	97,0	80,2	48,2	31,1	5,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>32,5</b>	<b>30,7</b>	<b>97,1</b>	<b>80,3</b>	<b>52,9</b>	<b>28,3</b>	<b>6,8</b>
Mato Grosso do Sul	31,2	32,6	96,6	77,0	41,8	24,0	5,4
Mato Grosso	32,7	28,3	95,6	76,9	49,2	27,2	6,7
Goiás	31,6	28,2	97,5	81,0	55,9	26,3	6,5
Distrito Federal	35,6	37,7	98,7	87,5	60,8	37,7	9,1

**Tabela 3.3 - Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	(continuação)						
	Taxa de freqüência à escola ou creche da população residente (%)						
	Situação do domicílio e grupos de idade						
	Total	Urbana					
0 e 6 anos		7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais	
<b>Brasil (1)</b>	<b>31,9</b>	<b>38,9</b>	<b>97,3</b>	<b>83,3</b>	<b>52,5</b>	<b>28,1</b>	<b>5,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>37,9</b>	<b>32,6</b>	<b>95,2</b>	<b>81,9</b>	<b>59,1</b>	<b>31,1</b>	<b>8,9</b>
Rondônia	33,9	23,9	95,1	75,9	49,5	23,6	9,1
Acre	39,0	28,4	95,5	80,8	46,9	37,5	10,7
Amazonas	39,7	29,5	94,0	85,0	65,2	33,6	10,6
Roraima	35,6	34,8	91,5	82,6	56,6	20,8	6,9
Pará	37,3	36,8	95,7	80,3	59,4	31,2	7,3
Região Metropolitana de Belém	35,6	37,6	96,3	84,5	65,6	37,4	7,1
Amapá	41,7	29,4	95,1	87,6	61,5	31,0	11,1
Tocantins	38,9	30,5	96,8	85,2	57,5	31,6	11,4
<b>Nordeste</b>	<b>35,7</b>	<b>41,7</b>	<b>96,4</b>	<b>82,3</b>	<b>58,6</b>	<b>31,0</b>	<b>6,5</b>
Maranhão	37,0	37,8	96,6	80,2	52,2	23,2	6,5
Piauí	38,4	41,8	95,8	82,5	61,0	38,9	9,4
Ceará	36,2	45,8	96,6	83,0	57,0	27,6	6,6
Região Metropolitana de Fortaleza	37,4	47,0	97,1	85,9	60,8	33,1	7,9
Rio Grande do Norte	35,7	46,4	96,8	80,1	59,6	30,9	6,8
Paraíba	33,8	41,4	96,1	80,6	50,8	29,1	6,0
Pernambuco	32,9	43,2	95,8	79,7	56,2	29,4	5,2
Região Metropolitana de Recife	32,7	51,9	96,6	81,5	59,6	30,3	4,9
Alagoas	36,4	36,9	94,2	80,6	60,5	33,6	7,7
Sergipe	37,3	39,4	96,4	83,4	67,7	39,5	6,3
Bahia	36,1	40,5	97,1	85,7	63,2	34,3	6,6
Região Metropolitana de Salvador	36,0	45,2	96,5	88,1	66,7	38,3	7,5
<b>Sudeste</b>	<b>29,5</b>	<b>40,2</b>	<b>98,1</b>	<b>85,2</b>	<b>49,3</b>	<b>25,9</b>	<b>4,5</b>
Minas Gerais	29,6	37,1	98,1	81,4	47,3	23,3	4,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,8	40,7	99,0	89,7	54,9	26,5	5,3
Espírito Santo	32,5	39,8	97,3	78,6	50,2	32,6	5,5
Rio de Janeiro	28,6	43,2	97,5	85,2	55,0	32,0	4,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,0	42,3	97,1	85,7	54,7	31,2	4,8
São Paulo	29,5	40,5	98,4	87,4	48,1	24,3	4,6
Região Metropolitana de São Paulo	29,8	39,4	98,3	88,4	48,7	26,6	5,1
<b>Sul</b>	<b>30,2</b>	<b>36,5</b>	<b>98,1</b>	<b>80,9</b>	<b>47,4</b>	<b>27,9</b>	<b>5,6</b>
Paraná	30,2	38,1	98,2	79,3	43,3	24,6	5,5
Região Metropolitana de Curitiba	30,8	36,6	99,2	81,9	51,8	26,3	6,6
Santa Catarina	32,3	45,4	98,2	81,6	52,5	27,3	5,8
Rio Grande do Sul	29,0	30,2	98,0	82,2	48,5	31,6	5,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,6	26,4	97,1	81,2	48,7	32,0	5,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33,4</b>	<b>32,8</b>	<b>97,4</b>	<b>81,8</b>	<b>53,4</b>	<b>30,0</b>	<b>7,3</b>
Mato Grosso do Sul	32,3	35,0	97,2	77,6	42,4	26,7	6,0
Mato Grosso	33,9	31,0	96,0	77,9	48,8	29,1	7,4
Goiás	32,6	30,2	97,5	82,7	56,1	27,6	6,9
Distrito Federal	35,9	38,3	98,9	89,1	61,2	38,5	9,3

**Tabela 3.3 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência à escola ou creche da população residente (%)						
	Situação do domicílio e grupos de idade						
	Total	Rural					
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>30,8</b>	<b>26,1</b>	<b>95,1</b>	<b>72,9</b>	<b>44,0</b>	<b>18,4</b>	<b>3,4</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	32,7	14,0	93,1	82,0	52,5	22,4	6,5
<b>Nordeste</b>	<b>35,1</b>	<b>29,1</b>	<b>94,6</b>	<b>74,7</b>	<b>48,8</b>	<b>22,8</b>	<b>4,9</b>
Maranhão	34,1	28,2	91,1	68,3	46,6	18,5	4,1
Piauí	36,0	22,3	96,1	76,5	48,2	26,5	8,5
Ceará	39,7	40,9	96,1	75,2	51,0	23,9	7,1
Região Metropolitana de Fortaleza	42,8	42,7	96,3	75,8	61,9	24,3	12,1
Rio Grande do Norte	35,4	36,8	94,6	74,0	53,0	22,7	6,5
Paraíba	37,3	31,8	95,3	80,6	51,8	24,9	5,6
Pernambuco	31,6	24,4	95,4	71,8	34,6	18,2	3,3
Região Metropolitana de Recife	28,7	25,3	91,5	55,6	33,4	24,0	3,2
Alagoas	33,0	28,5	94,3	68,8	39,5	21,2	4,1
Sergipe	31,6	28,7	95,5	68,6	48,0	18,7	2,7
Bahia	35,0	26,9	94,7	78,6	55,3	25,7	4,0
Região Metropolitana de Salvador	32,8	47,4	100,0	80,0	46,2	0,0	5,1
<b>Sudeste</b>	<b>26,0</b>	<b>23,9</b>	<b>95,4</b>	<b>70,4</b>	<b>33,6</b>	<b>11,8</b>	<b>1,7</b>
Minas Gerais	25,2	18,4	95,2	68,6	30,6	11,3	1,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	23,8	7,7	100,0	80,0	0,0	18,8	0,0
Espírito Santo	26,1	25,8	93,7	52,8	32,8	10,1	1,7
Rio de Janeiro	26,7	29,2	96,9	75,4	47,2	10,6	3,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,4	25,0	100,0	100,0	75,0	10,0	4,8
São Paulo	26,7	28,6	95,8	78,2	34,8	12,9	1,8
Região Metropolitana de São Paulo	33,1	33,5	96,6	85,7	40,0	18,7	3,7
<b>Sul</b>	<b>25,6</b>	<b>21,2</b>	<b>96,9</b>	<b>69,9</b>	<b>37,5</b>	<b>13,1</b>	<b>1,8</b>
Paraná	27,0	17,9	95,9	68,7	37,2	14,2	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	26,2	11,7	97,0	59,5	37,5	9,2	4,1
Santa Catarina	28,6	30,1	98,7	75,9	45,0	14,0	2,0
Rio Grande do Sul	22,9	18,0	96,8	67,5	33,9	11,2	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,9	19,7	94,6	57,1	36,3	7,9	2,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>26,1</b>	<b>17,7</b>	<b>95,2</b>	<b>69,6</b>	<b>48,8</b>	<b>15,2</b>	<b>3,6</b>
Mato Grosso do Sul	24,8	19,4	93,2	72,4	37,1	8,3	1,5
Mato Grosso	28,1	18,2	94,1	72,1	50,9	18,4	4,1
Goiás	24,5	14,1	97,3	68,2	54,2	15,9	3,9
Distrito Federal	28,7	28,6	96,1	57,1	50,0	17,8	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>94,8</b>	<b>96,1</b>	<b>96,7</b>	<b>97,8</b>	<b>99,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>92,7</b>	<b>94,4</b>	<b>94,6</b>	<b>95,8</b>	<b>98,3</b>
Rondônia	91,6	95,5	94,2	94,8	99,4
Acre	93,0	92,1	96,0	97,0	99,0
Amazonas	93,3	92,6	92,0	94,3	97,7
Roraima	82,7	90,4	90,4	92,3	100,0
Pará	93,3	95,3	95,5	96,0	98,4
Região Metropolitana de Belém	94,4	96,1	95,2	96,9	99,4
Amapá	92,1	97,0	96,1	95,1	95,1
Tocantins	91,4	96,5	93,9	97,5	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>94,2</b>	<b>95,4</b>	<b>95,9</b>	<b>96,0</b>	<b>97,4</b>
Maranhão	94,2	91,3	94,9	96,4	96,0
Piauí	96,9	95,4	95,9	95,9	95,9
Ceará	94,2	96,3	97,2	96,9	97,6
Região Metropolitana de Fortaleza	94,3	98,5	95,8	97,9	99,4
Rio Grande do Norte	94,5	94,5	97,0	96,5	98,5
Paraíba	93,0	94,8	95,6	96,7	98,9
Pernambuco	94,4	94,7	96,1	94,2	99,0
Região Metropolitana de Recife	93,1	95,4	97,7	97,0	98,9
Alagoas	92,0	95,6	91,6	95,6	96,5
Sergipe	91,3	96,4	95,9	98,0	99,0
Bahia	95,6	96,9	96,0	95,9	96,5
Região Metropolitana de Salvador	96,3	94,9	96,3	96,7	98,8
<b>Sudeste</b>	<b>95,9</b>	<b>97,4</b>	<b>97,9</b>	<b>98,4</b>	<b>99,5</b>
Minas Gerais	96,7	95,7	97,1	98,9	99,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	97,9	99,1	98,5	100,0	99,4
Espírito Santo	94,8	96,2	95,3	97,2	99,1
Rio de Janeiro	96,0	97,6	97,5	97,1	99,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	95,6	97,3	97,2	96,8	99,3
São Paulo	96,5	97,5	98,5	99,1	99,6
Região Metropolitana de São Paulo	96,8	97,9	98,6	98,6	99,5
<b>Sul</b>	<b>96,2</b>	<b>97,7</b>	<b>97,7</b>	<b>98,6</b>	<b>99,2</b>
Paraná	96,4	96,7	97,3	98,9	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	98,6	97,3	99,5	99,5	99,5
Santa Catarina	98,3	97,7	97,0	98,7	99,7
Rio Grande do Sul	95,3	97,8	98,3	98,6	99,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	92,8	96,9	97,7	98,4	99,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>95,1</b>	<b>96,0</b>	<b>97,4</b>	<b>97,9</b>	<b>99,2</b>
Mato Grosso do Sul	92,7	95,9	97,7	97,3	99,5
Mato Grosso	93,7	94,0	95,5	95,5	98,9
Goiás	95,6	97,3	97,5	98,5	98,5
Distrito Federal	97,7	97,7	99,0	99,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>73,0</b>	<b>76,1</b>	<b>80,4</b>	<b>84,8</b>	<b>93,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>77,4</b>	<b>80,3</b>	<b>78,7</b>	<b>84,5</b>	<b>91,5</b>
Rondônia	69,0	67,2	70,7	79,3	91,5
Acre	84,2	69,2	79,5	82,1	90,0
Amazonas	75,7	81,6	88,9	88,0	89,8
Roraima	61,1	89,5	77,8	84,2	100,0
Pará	75,5	81,7	77,2	79,0	92,8
Região Metropolitana de Belém	75,9	78,4	84,2	92,5	95,5
Amapá	86,1	91,4	83,3	86,1	97,3
Tocantins	80,8	80,8	89,0	79,4	93,2
<b>Nordeste</b>	<b>73,7</b>	<b>77,4</b>	<b>79,4</b>	<b>81,7</b>	<b>87,9</b>
Maranhão	67,9	69,7	81,7	78,9	82,7
Piauí	74,7	81,2	76,0	80,0	91,3
Ceará	70,9	76,9	83,5	85,9	88,8
Região Metropolitana de Fortaleza	76,2	80,9	88,1	89,7	95,4
Rio Grande do Norte	66,7	82,9	80,3	81,6	81,6
Paraíba	74,1	76,1	83,5	83,5	88,2
Pernambuco	71,4	72,7	78,4	76,4	87,5
Região Metropolitana de Recife	71,6	73,3	76,3	87,4	93,7
Alagoas	75,9	72,4	69,0	77,0	90,9
Sergipe	71,2	80,3	77,8	81,5	91,4
Bahia	79,2	81,5	81,5	84,0	89,8
Região Metropolitana de Salvador	83,0	83,5	85,6	90,7	99,0
<b>Sudeste</b>	<b>72,3</b>	<b>77,7</b>	<b>84,9</b>	<b>88,9</b>	<b>94,8</b>
Minas Gerais	70,9	70,2	79,3	82,1	92,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87,4	80,5	92,2	89,8	97,7
Espírito Santo	60,4	62,6	69,6	79,1	96,7
Rio de Janeiro	74,3	84,7	81,7	91,2	92,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	75,4	83,9	83,2	92,3	94,0
São Paulo	76,9	82,7	88,3	90,0	96,3
Região Metropolitana de São Paulo	81,4	84,6	89,4	89,9	96,1
<b>Sul</b>	<b>62,4</b>	<b>73,3</b>	<b>79,1</b>	<b>87,1</b>	<b>91,9</b>
Paraná	59,3	70,5	79,1	88,9	89,4
Região Metropolitana de Curitiba	60,7	74,1	81,0	85,9	95,3
Santa Catarina	67,3	73,0	78,4	90,1	93,8
Rio Grande do Sul	63,7	74,5	78,0	87,6	91,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,9	78,0	80,2	85,3	92,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>73,4</b>	<b>73,4</b>	<b>76,8</b>	<b>82,9</b>	<b>94,4</b>
Mato Grosso do Sul	68,4	65,3	75,8	83,2	92,7
Mato Grosso	75,3	70,1	74,5	76,3	87,8
Goiás	74,1	75,3	75,8	83,3	95,2
Distrito Federal	77,3	84,5	84,7	92,7	99,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.6 - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de frequência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Crianças de 0 a 6 anos			Taxa de frequência à escola ou creche (%)		
	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>21 472 370</b>	<b>11 811 792</b>	<b>9 660 578</b>	<b>36,5</b>	<b>11,7</b>	<b>67,0</b>
Norte (2)	1 528 973	849 062	679 911	32,6	7,9	63,4
Nordeste	6 958 524	3 898 155	3 060 369	37,7	10,7	72,0
Sudeste	8 457 818	4 632 484	3 825 334	38,6	13,2	69,4
Sul	2 908 273	1 557 528	1 350 745	33,6	13,6	56,6
Centro-Oeste	1 575 410	852 693	722 717	30,7	8,4	57,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.7 - Taxa de frequência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Taxa de frequência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita (%)					
	Total	1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>36,5</b>	<b>26,8</b>	<b>30,7</b>	<b>33,9</b>	<b>38,5</b>	<b>52,4</b>
Norte (2)	32,6	24,2	28,4	31,1	34,9	44,4
Nordeste	37,7	28,9	31,8	34,5	40,0	53,3
Sudeste	38,5	26,1	31,4	35,8	43,3	55,9
Sul	33,6	21,8	27,3	29,4	36,9	52,5
Centro-Oeste	30,6	21,5	23,1	27,4	32,2	48,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.8 - Distribuição proporcional dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade						
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)					
		Alfabe- tização de adultos	Funda- mental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré- vestibular	Superior ou 3º grau	
						Graduação	Mestrado / Doutorado
<b>Brasil (1)</b>	<b>7 836 081</b>	<b>0,7</b>	<b>24,0</b>	<b>40,7</b>	<b>5,3</b>	<b>29,0</b>	<b>0,3</b>
Norte (2)	575 813	0,3	29,6	46,8	5,7	17,6	0,1
Nordeste	2 552 837	1,4	40,8	40,1	4,0	13,7	0,1
Sudeste	3 087 081	0,5	13,6	41,1	6,3	38,2	0,4
Sul	1 013 815	0,3	12,3	38,2	5,4	43,4	0,4
Centro-Oeste	597 802	0,6	19,7	39,8	5,8	33,8	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.9 - Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Taxa de escolarização de pessoas de 18 a 24 anos de idade (%)					
	Total	Quintos de rendimento mensal familiar per capita				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>33,9</b>	<b>26,9</b>	<b>29,5</b>	<b>28,9</b>	<b>31,9</b>	<b>51,1</b>
Norte (2)	39,2	25,8	20,2	30,4	36,3	43,2
Nordeste	37,0	35,8	30,6	34,9	44,5	56,9
Sudeste	31,5	16,7	24,0	30,2	33,9	67,4
Sul	31,6	19,1	22,3	31,0	36,2	61,5
Centro-Oeste	35,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.10 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade, total e rede pública de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de defasagem dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade (%)							
	Total							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>14,4</b>	<b>27,5</b>	<b>35,5</b>	<b>41,3</b>	<b>48,3</b>	<b>54,3</b>	<b>58,4</b>	<b>65,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>14,9</b>	<b>35,6</b>	<b>44,7</b>	<b>50,3</b>	<b>59,0</b>	<b>66,1</b>	<b>73,1</b>	<b>81,1</b>
Rondônia	9,3	28,2	31,1	35,4	45,1	59,5	60,2	69,4
Acre	11,3	31,3	38,7	46,0	46,0	55,9	67,7	63,8
Amazonas	10,9	36,4	49,2	47,7	62,4	67,3	71,5	83,2
Roraima	32,2	23,8	27,8	33,3	52,2	52,4	72,4	71,1
Pará	18,4	39,8	50,8	59,2	66,1	69,0	79,2	86,6
Região Metropolitana de Belém	17,1	37,0	40,2	48,7	60,7	65,3	72,0	83,2
Amapá	14,1	24,6	31,3	40,0	49,0	64,9	56,3	69,2
Tocantins	12,4	31,7	38,5	48,9	52,8	72,4	75,0	84,6
<b>Nordeste</b>	<b>19,7</b>	<b>37,5</b>	<b>50,9</b>	<b>57,9</b>	<b>67,5</b>	<b>73,7</b>	<b>79,8</b>	<b>84,1</b>
Maranhão	32,0	43,4	60,2	59,1	70,4	76,8	82,7	86,3
Piauí	19,3	43,7	69,5	63,8	75,0	85,5	86,3	88,1
Ceará	17,6	32,7	42,5	49,5	60,1	62,5	75,6	79,9
Região Metropolitana de Fortaleza	19,1	27,4	38,1	42,7	44,8	57,3	63,7	72,5
Rio Grande do Norte	6,3	33,6	42,1	55,3	60,7	72,6	64,8	76,8
Paraíba	14,7	48,3	54,0	63,6	67,6	82,5	82,8	88,5
Pernambuco	16,8	34,6	44,4	59,2	65,3	70,5	76,7	81,4
Região Metropolitana de Recife	15,9	29,0	38,8	47,5	52,2	58,9	64,1	73,3
Alagoas	15,6	31,6	55,6	62,0	72,8	81,2	85,7	91,7
Sergipe	20,0	50,0	49,2	67,0	70,7	68,8	78,0	81,9
Bahia	22,7	35,3	52,5	57,3	69,2	74,4	83,0	85,2
Região Metropolitana de Salvador	20,9	31,1	40,0	48,5	57,5	64,3	70,5	75,4
<b>Sudeste</b>	<b>13,9</b>	<b>21,9</b>	<b>27,7</b>	<b>32,4</b>	<b>39,5</b>	<b>45,3</b>	<b>44,5</b>	<b>51,8</b>
Minas Gerais	12,8	21,8	30,6	37,4	44,7	50,0	50,7	58,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,3	25,0	26,8	37,9	38,6	45,9	54,6	56,3
Espírito Santo	6,9	21,0	28,8	35,5	40,9	51,3	50,7	66,7
Rio de Janeiro	27,1	37,3	43,2	47,9	51,5	57,2	61,1	68,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23,9	35,4	41,3	45,8	51,8	58,5	60,9	68,9
São Paulo	10,4	17,0	20,8	23,9	32,3	38,5	34,6	41,1
Região Metropolitana de São Paulo	8,4	13,5	18,9	25,4	30,9	40,8	37,8	41,1
<b>Sul</b>	<b>3,7</b>	<b>18,9</b>	<b>20,5</b>	<b>25,5</b>	<b>29,9</b>	<b>35,3</b>	<b>44,7</b>	<b>56,8</b>
Paraná	2,6	12,1	14,4	21,7	27,7	32,3	42,3	54,1
Região Metropolitana de Curitiba	5,3	16,2	13,7	22,8	26,2	41,7	42,7	53,5
Santa Catarina	4,7	18,4	24,6	21,9	27,9	35,6	42,9	56,2
Rio Grande do Sul	4,2	25,4	25,0	31,8	33,2	37,9	47,9	60,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,9	26,9	28,2	32,7	35,8	46,5	49,9	60,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,9</b>	<b>25,1</b>	<b>30,3</b>	<b>36,1</b>	<b>39,3</b>	<b>49,3</b>	<b>57,0</b>	<b>66,9</b>
Mato Grosso do Sul	4,3	15,9	26,7	30,0	44,0	51,9	59,6	64,3
Mato Grosso	13,6	29,7	25,1	31,5	38,7	48,9	59,5	66,5
Goiás	15,1	25,3	33,2	39,4	39,5	50,3	57,4	70,2
Distrito Federal	19,6	28,1	33,3	40,9	34,8	44,8	49,2	62,5

**Tabela 3.10 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade, total e rede pública de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de defasagem dos estudantes de 7 a 14 anos de idade, por idade (%)							
	Rede pública							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>13,6</b>	<b>28,9</b>	<b>37,7</b>	<b>44,1</b>	<b>51,4</b>	<b>58,0</b>	<b>62,3</b>	<b>69,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>14,9</b>	<b>37,5</b>	<b>47,3</b>	<b>53,7</b>	<b>62,3</b>	<b>68,9</b>	<b>76,2</b>	<b>83,0</b>
Rondônia	9,5	29,5	33,3	39,0	46,9	64,4	68,8	70,5
Acre	11,5	34,5	42,1	50,0	52,4	61,5	69,0	65,4
Amazonas	11,0	37,1	50,3	49,4	63,4	69,4	74,8	84,9
Roraima	32,2	26,3	27,8	34,5	54,5	52,4	71,4	70,3
Pará	18,7	43,4	55,1	64,3	71,0	72,0	82,0	88,9
Região Metropolitana de Belém	14,1	41,6	47,7	56,4	69,0	71,2	77,1	89,1
Amapá	14,9	25,9	31,2	43,3	51,0	65,8	56,6	70,0
Tocantins	11,6	31,9	40,0	50,4	57,1	74,6	76,2	86,6
<b>Nordeste</b>	<b>18,7</b>	<b>40,1</b>	<b>54,7</b>	<b>62,4</b>	<b>72,0</b>	<b>78,3</b>	<b>84,7</b>	<b>88,0</b>
Maranhão	31,9	47,2	62,2	60,8	72,1	80,5	86,5	88,8
Piauí	17,0	46,7	73,7	70,8	82,1	90,7	90,7	94,3
Ceará	17,6	34,3	45,4	53,7	63,8	67,5	80,2	84,3
Região Metropolitana de Fortaleza	18,6	29,6	40,6	51,9	49,7	67,1	71,7	79,0
Rio Grande do Norte	5,7	34,5	46,7	62,4	67,4	80,4	71,0	81,5
Paraíba	14,0	53,1	57,9	70,4	72,8	88,4	89,7	93,3
Pernambuco	13,5	38,0	48,7	66,1	71,6	76,1	83,3	85,9
Região Metropolitana de Recife	12,8	33,3	45,7	55,8	64,5	68,9	74,7	79,8
Alagoas	14,5	34,8	57,4	65,9	77,5	85,2	88,6	93,4
Sergipe	17,2	55,3	57,3	70,7	76,3	78,0	84,5	88,4
Bahia	21,7	36,5	56,1	60,7	73,1	77,1	86,5	88,1
Região Metropolitana de Salvador	13,2	29,6	48,6	57,5	63,5	69,8	78,9	82,6
<b>Sudeste</b>	<b>13,0</b>	<b>22,5</b>	<b>28,9</b>	<b>34,3</b>	<b>42,2</b>	<b>48,3</b>	<b>47,1</b>	<b>55,2</b>
Minas Gerais	10,6	22,0	31,6	39,0	45,9	51,6	52,9	60,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,1	23,6	27,8	37,9	41,0	48,3	58,6	60,2
Espírito Santo	7,8	20,9	31,2	39,7	45,5	56,8	55,9	71,0
Rio de Janeiro	27,6	41,7	49,7	55,6	57,6	63,2	68,6	75,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23,4	38,7	48,1	54,1	58,6	65,8	69,0	75,8
São Paulo	10,2	17,4	21,2	25,0	34,8	41,5	35,6	44,6
Região Metropolitana de São Paulo	7,3	13,7	19,5	26,5	33,7	44,2	40,3	45,2
<b>Sul</b>	<b>3,7</b>	<b>20,5</b>	<b>21,9</b>	<b>27,5</b>	<b>31,5</b>	<b>37,5</b>	<b>48,1</b>	<b>58,4</b>
Paraná	2,9	13,1	15,4	23,4	29,1	34,8	46,2	55,7
Região Metropolitana de Curitiba	5,9	17,5	13,9	26,2	27,2	45,7	49,5	57,3
Santa Catarina	4,2	19,3	26,7	23,6	29,9	37,5	45,0	57,1
Rio Grande do Sul	4,2	27,7	26,7	34,2	34,6	40,0	51,5	62,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,6	29,8	31,4	36,0	39,3	51,7	55,5	64,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,9</b>	<b>25,7</b>	<b>32,3</b>	<b>39,0</b>	<b>42,2</b>	<b>54,2</b>	<b>61,7</b>	<b>70,0</b>
Mato Grosso do Sul	4,8	17,8	30,2	30,3	46,8	57,8	66,9	68,5
Mato Grosso	13,8	31,4	28,4	35,8	41,4	54,1	63,2	71,9
Goiás	15,3	24,3	34,7	41,5	39,9	53,8	60,8	71,4
Distrito Federal	19,6	29,5	33,8	47,5	43,7	51,6	55,2	65,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.11 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>5,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>	<b>1,5</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,6</b>	<b>4,3</b>	<b>5,0</b>
Rondônia	0,2	0,9	1,7	2,5	3,4	3,9	4,9	5,4
Acre	0,3	1,0	1,7	2,4	3,1	3,8	4,5	5,3
Amazonas	0,2	0,7	1,4	2,3	2,9	3,5	4,4	4,9
Roraima	0,4	0,9	1,9	2,8	3,0	4,0	4,6	5,5
Pará	0,2	0,7	1,5	2,0	2,7	3,5	4,0	4,6
Região Metropolitana de Belém	0,1	0,8	1,6	2,3	2,9	3,7	4,5	5,1
Amapá	0,1	1,0	1,8	2,5	3,1	3,9	4,7	5,4
Tocantins	0,2	0,8	1,6	2,4	3,1	3,5	4,5	4,9
<b>Nordeste</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,1</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5</b>
Maranhão	0,2	0,7	1,2	1,9	2,4	3,0	3,6	4,4
Piauí	0,1	0,6	1,1	1,8	2,3	2,7	3,6	3,8
Ceará	0,2	0,8	1,6	2,3	3,1	3,7	4,3	4,9
Região Metropolitana de Fortaleza	0,2	0,9	1,6	2,5	3,4	4,1	4,7	5,6
Rio Grande do Norte	0,4	0,8	1,5	2,2	2,9	3,4	4,5	4,9
Paraíba	0,2	0,6	1,3	2,0	2,5	3,1	3,7	4,2
Pernambuco	0,2	0,7	1,5	2,0	2,7	3,4	4,1	4,6
Região Metropolitana de Recife	0,2	0,8	1,5	2,3	3,1	3,9	4,6	5,2
Alagoas	0,2	0,8	1,2	1,9	2,6	3,1	3,5	4,0
Sergipe	0,2	0,6	1,3	1,8	2,4	3,5	4,0	4,4
Bahia	0,2	0,8	1,4	2,1	2,6	3,4	3,8	4,5
Região Metropolitana de Salvador	0,2	0,9	1,6	2,3	3,0	3,8	4,5	5,2
<b>Sudeste</b>	<b>0,1</b>	<b>0,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,5</b>	<b>4,4</b>	<b>5,2</b>	<b>6,0</b>
Minas Gerais	0,1	0,9	1,7	2,5	3,3	4,2	5,1	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,1	0,9	1,8	2,6	3,5	4,4	5,2	6,1
Espírito Santo	0,1	1,0	1,8	2,6	3,5	4,0	5,1	5,7
Rio de Janeiro	0,2	0,7	1,5	2,4	3,2	4,1	4,9	5,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,2	0,8	1,6	2,4	3,2	4,1	5,0	5,7
São Paulo	0,1	1,0	1,8	2,8	3,6	4,5	5,5	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	0,1	1,0	1,9	2,8	3,6	4,5	5,4	6,4
<b>Sul</b>	<b>0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,7</b>	<b>4,5</b>	<b>5,3</b>	<b>6,1</b>
Paraná	0,3	1,2	2,1	2,9	3,8	4,6	5,2	6,2
Região Metropolitana de Curitiba	0,2	1,1	2,1	2,9	3,8	4,4	5,4	6,1
Santa Catarina	0,2	1,0	1,9	2,9	3,7	4,5	5,4	6,1
Rio Grande do Sul	0,2	1,0	1,9	2,7	3,5	4,5	5,3	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,2	0,9	1,8	2,7	3,5	4,3	5,2	5,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,5</b>	<b>4,2</b>	<b>5,0</b>	<b>5,7</b>
Mato Grosso do Sul	0,3	1,1	1,9	2,7	3,5	4,1	5,0	5,8
Mato Grosso	0,3	0,9	1,9	2,8	3,5	4,2	4,9	5,5
Goiás	0,2	0,9	1,7	2,5	3,5	4,2	4,9	5,6
Distrito Federal	0,2	0,8	1,8	2,6	3,6	4,3	5,3	6,2

**Tabela 3.11 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>6,1</b>	<b>6,7</b>	<b>7,2</b>	<b>7,8</b>	<b>8,1</b>	<b>8,2</b>	<b>6,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	<b>7,6</b>	<b>7,7</b>	<b>7,9</b>	<b>6,2</b>
Rondônia	6,0	7,2	7,0	7,8	7,9	8,1	5,8
Acre	5,2	6,4	6,4	6,8	7,8	8,0	6,2
Amazonas	5,6	6,6	7,2	7,7	7,9	8,3	6,9
Roraima	6,5	6,4	7,7	8,4	8,2	8,7	5,5
Pará	5,3	5,9	6,6	7,3	7,4	7,5	6,0
Região Metropolitana de Belém	5,6	6,2	7,4	7,7	7,9	8,6	7,5
Amapá	6,2	6,8	7,7	7,8	8,3	8,6	6,7
Tocantins	5,6	6,5	6,7	7,5	7,5	7,7	4,9
<b>Nordeste</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>	<b>5,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>	<b>4,6</b>
Maranhão	4,7	4,9	5,7	6,1	6,3	6,3	4,2
Piauí	4,5	5,2	5,3	5,4	6,0	6,2	4,0
Ceará	5,5	6,1	6,7	6,9	7,2	7,3	4,6
Região Metropolitana de Fortaleza	6,0	6,8	7,4	8,0	8,3	8,7	6,5
Rio Grande do Norte	5,2	5,8	6,4	7,1	7,1	7,0	5,2
Paraíba	4,9	5,0	5,8	6,2	6,1	6,1	4,4
Pernambuco	5,2	5,8	5,8	6,1	6,5	6,9	5,1
Região Metropolitana de Recife	5,9	6,5	6,7	7,3	8,0	8,3	7,0
Alagoas	4,6	5,1	5,2	5,7	5,1	5,3	4,0
Sergipe	5,0	5,5	6,0	6,0	6,4	6,8	5,2
Bahia	5,2	5,5	6,0	6,2	6,9	6,8	4,5
Região Metropolitana de Salvador	6,0	6,4	6,9	7,6	8,2	8,7	7,6
<b>Sudeste</b>	<b>6,7</b>	<b>7,5</b>	<b>8,0</b>	<b>8,7</b>	<b>9,1</b>	<b>9,0</b>	<b>6,8</b>
Minas Gerais	6,5	7,0	7,6	8,0	8,5	8,2	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,7	7,4	8,1	8,4	8,9	9,2	7,2
Espírito Santo	6,6	7,1	7,8	8,5	8,4	8,6	6,0
Rio de Janeiro	6,3	7,0	7,8	8,3	8,9	9,0	7,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,4	7,2	7,9	8,5	9,1	9,2	7,7
São Paulo	7,0	7,9	8,4	9,2	9,4	9,5	7,1
Região Metropolitana de São Paulo	6,9	7,9	8,4	9,3	9,5	9,7	7,6
<b>Sul</b>	<b>6,9</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,7</b>	<b>8,9</b>	<b>8,9</b>	<b>6,5</b>
Paraná	6,8	7,6	8,1	8,9	8,9	9,0	6,3
Região Metropolitana de Curitiba	6,8	7,4	8,2	9,2	9,6	9,5	7,5
Santa Catarina	6,8	7,8	8,3	8,8	9,2	8,8	6,6
Rio Grande do Sul	7,0	7,4	7,9	8,5	8,7	8,9	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,9	7,5	8,0	8,7	9,0	9,2	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,3</b>	<b>6,8</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,4</b>	<b>8,3</b>	<b>6,4</b>
Mato Grosso do Sul	6,2	6,8	7,6	7,6	8,3	8,5	6,2
Mato Grosso	6,4	6,6	7,3	8,0	8,3	8,1	6,0
Goiás	6,2	6,7	7,6	8,2	8,1	8,0	5,8
Distrito Federal	6,7	7,2	7,9	8,7	9,1	9,3	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 3.12 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>6,2</b>	<b>6,1</b>	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,5</b>	<b>7,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>6,1</b>	<b>5,9</b>	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,4</b>	<b>7,7</b>
Rondônia	6,0	5,9	6,2	6,9	6,3	7,7
Acre	6,2	6,0	6,3	6,8	6,3	7,5
Amazonas	6,6	6,4	6,8	7,5	7,1	8,3
Roraima	6,1	6,0	6,2	6,9	6,4	7,7
Pará	5,9	5,6	6,2	6,6	6,1	7,4
Região Metropolitana de Belém	7,1	7,0	7,2	8,0	7,7	8,5
Amapá	6,6	6,4	6,7	7,7	7,2	8,8
Tocantins	5,3	5,0	5,7	5,7	5,2	6,6
<b>Nordeste</b>	<b>4,9</b>	<b>4,5</b>	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>	<b>4,6</b>	<b>6,0</b>
Maranhão	4,5	4,0	4,9	4,5	4,1	5,2
Piauí	4,3	3,9	4,7	4,3	3,8	5,1
Ceará	5,1	4,7	5,4	5,4	4,8	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	6,5	6,3	6,7	7,3	6,9	7,9
Rio Grande do Norte	5,4	4,9	5,8	6,1	5,2	7,5
Paraíba	4,6	4,1	5,0	4,9	4,3	6,0
Pernambuco	5,2	4,9	5,5	5,7	5,1	6,5
Região Metropolitana de Recife	6,8	6,7	6,9	7,9	7,5	8,6
Alagoas	4,1	3,8	4,5	4,3	3,7	5,2
Sergipe	5,2	5,0	5,5	5,7	5,2	6,4
Bahia	4,9	4,6	5,2	5,2	4,7	5,9
Região Metropolitana de Salvador	7,2	7,1	7,4	8,2	7,8	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>6,9</b>	<b>6,9</b>	<b>7,0</b>	<b>7,8</b>	<b>7,5</b>	<b>8,3</b>
Minas Gerais	6,1	6,0	6,2	6,7	6,4	7,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,3	7,3	7,3	8,2	8,0	8,5
Espírito Santo	6,3	6,2	6,5	6,9	6,6	7,3
Rio de Janeiro	7,3	7,3	7,2	8,3	7,9	8,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,6	7,6	7,5	8,7	8,4	9,1
São Paulo	7,3	7,3	7,3	8,4	8,0	8,8
Região Metropolitana de São Paulo	7,6	7,7	7,6	8,7	8,4	9,1
<b>Sul</b>	<b>6,7</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,6</b>
Paraná	6,6	6,6	6,6	7,3	7,0	7,7
Região Metropolitana de Curitiba	7,5	7,6	7,5	8,4	8,2	8,6
Santa Catarina	6,7	6,8	6,7	7,4	7,2	7,6
Rio Grande do Sul	6,7	6,6	6,8	7,2	7,0	7,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,5	7,4	7,5	8,4	8,1	8,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,5</b>	<b>6,3</b>	<b>6,7</b>	<b>7,2</b>	<b>6,7</b>	<b>7,9</b>
Mato Grosso do Sul	6,3	6,2	6,5	7,1	6,6	7,8
Mato Grosso	6,2	6,0	6,4	6,7	6,2	7,4
Goiás	6,0	5,8	6,3	6,7	6,2	7,4
Distrito Federal	8,1	8,0	8,2	9,2	8,9	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.13 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade							
	Total	Grupos de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>89 833 803</b>	<b>16,4</b>	<b>15,1</b>	<b>29,1</b>	<b>8,9</b>	<b>3,6</b>	<b>16,2</b>	<b>10,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>4 301 033</b>	<b>15,5</b>	<b>16,1</b>	<b>26,5</b>	<b>9,2</b>	<b>5,5</b>	<b>19,6</b>	<b>7,6</b>
Rondônia	445 321	16,7	16,1	29,5	8,8	4,7	16,1	8,1
Acre	164 903	17,9	15,6	24,7	9,1	4,8	17,0	10,9
Amazonas	946 258	12,7	10,8	28,0	10,1	4,2	26,5	7,6
Roraima	110 728	25,1	14,4	22,5	9,5	3,1	19,4	6,0
Pará	2 016 831	15,1	18,5	26,1	9,0	6,6	17,6	7,2
Região Metropolitana de Belém	913 308	7,6	12,9	26,0	11,5	8,3	22,3	11,5
Amapá	187 823	14,4	12,4	23,9	11,1	6,3	25,8	6,1
Tocantins	555 502	23,7	21,4	24,8	6,9	3,9	12,6	6,6
<b>Nordeste</b>	<b>23 148 018</b>	<b>31,0</b>	<b>18,0</b>	<b>22,4</b>	<b>5,7</b>	<b>3,1</b>	<b>13,9</b>	<b>5,9</b>
Maranhão	2 518 424	33,4	20,8	20,1	5,4	2,4	14,4	3,6
Piauí	1 349 141	37,8	17,1	20,6	4,7	3,3	10,6	6,0
Ceará	3 591 188	30,6	17,5	23,2	7,1	2,4	13,0	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	1 507 214	16,8	12,8	25,8	11,0	3,7	19,6	10,3
Rio Grande do Norte	1 398 827	25,6	16,9	25,6	6,5	4,1	14,1	7,3
Paraíba	1 714 233	31,7	20,4	21,8	4,6	3,1	10,4	8,0
Pernambuco	4 003 076	26,3	16,8	25,3	5,7	3,5	14,4	8,0
Região Metropolitana de Recife	1 846 169	12,5	12,6	28,0	8,2	4,9	21,2	12,6
Alagoas	1 347 766	38,6	16,3	20,9	6,1	3,1	10,5	4,5
Sergipe	875 666	27,3	17,2	20,7	6,7	3,3	17,3	7,5
Bahia	6 349 697	31,7	18,4	21,3	5,2	3,2	15,6	4,5
Região Metropolitana de Salvador	1 605 826	10,0	10,8	24,7	9,8	5,6	27,4	11,7
<b>Sudeste</b>	<b>41 765 490</b>	<b>10,8</b>	<b>13,4</b>	<b>30,9</b>	<b>10,3</b>	<b>3,7</b>	<b>17,7</b>	<b>13,2</b>
Minas Gerais	9 807 331	15,4	16,4	33,2	8,3	3,0	15,2	8,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 473 753	8,4	10,3	32,6	11,0	4,0	20,4	13,2
Espírito Santo	1 680 011	16,8	13,1	31,9	8,8	3,6	16,9	9,0
Rio de Janeiro	8 853 697	8,0	13,0	28,1	12,1	3,9	20,4	14,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6 750 627	6,8	11,6	27,2	12,7	4,1	21,8	15,9
São Paulo	21 424 451	9,4	12,2	31,0	10,6	3,9	17,7	15,2
Região Metropolitana de São Paulo	10 239 439	8,5	9,4	30,2	11,6	4,2	19,2	16,9
<b>Sul</b>	<b>14 288 352</b>	<b>10,0</b>	<b>14,6</b>	<b>35,3</b>	<b>9,9</b>	<b>3,7</b>	<b>14,9</b>	<b>11,7</b>
Paraná	5 318 429	12,7	16,2	30,3	9,0	3,6	16,1	12,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 550 492	7,8	12,5	27,2	11,5	4,0	21,1	16,0
Santa Catarina	2 986 560	7,6	15,0	35,5	12,7	3,2	15,0	10,9
Rio Grande do Sul	5 983 363	8,8	12,9	39,6	9,4	3,9	13,7	11,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 153 700	6,1	10,8	33,1	11,3	4,1	18,1	16,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 204 577</b>	<b>15,0</b>	<b>15,0</b>	<b>28,9</b>	<b>8,5</b>	<b>4,2</b>	<b>16,8</b>	<b>11,5</b>
Mato Grosso do Sul	1 105 608	15,9	15,6	29,6	9,2	3,3	15,0	11,5
Mato Grosso	1 286 007	16,6	15,9	30,8	8,2	3,2	15,4	9,9
Goiás	2 715 238	16,8	17,3	30,5	7,5	4,6	15,2	8,1
Distrito Federal	1 097 724	7,9	7,7	22,0	10,7	5,5	24,3	21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.14 - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>3,4</b>	<b>4,5</b>	<b>5,2</b>	<b>7,0</b>	<b>10,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>4,2</b>	<b>5,0</b>	<b>5,9</b>	<b>7,7</b>	<b>10,3</b>
Rondônia	3,7	4,3	5,2	7,1	9,6
Acre	3,9	4,9	5,1	7,1	10,3
Amazonas	4,8	6,0	7,1	8,3	10,7
Roraima	3,5	4,6	6,5	6,9	9,5
Pará	4,2	5,1	5,6	7,7	10,4
Região Metropolitana de Belém	5,4	6,2	7,1	8,4	11,3
Amapá	4,8	5,7	6,7	8,8	10,0
Tocantins	3,4	3,7	4,9	7,5	10,3
<b>Nordeste</b>	<b>2,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>7,6</b>	<b>10,9</b>
Maranhão	2,8	3,8	4,3	7,9	10,6
Piauí	2,3	3,2	4,5	7,7	10,6
Ceará	2,8	4,0	4,9	7,6	11,0
Região Metropolitana de Fortaleza	4,1	5,1	6,2	8,4	11,4
Rio Grande do Norte	3,1	4,5	5,2	7,3	11,1
Paraíba	2,5	3,5	4,5	8,0	11,4
Pernambuco	3,1	4,3	5,0	7,8	11,1
Região Metropolitana de Recife	4,5	5,6	6,4	8,6	11,7
Alagoas	2,3	3,7	4,5	7,5	11,0
Sergipe	3,0	4,6	5,0	7,7	10,7
Bahia	2,7	3,9	4,6	7,5	10,5
Região Metropolitana de Salvador	5,1	5,6	6,7	8,9	11,6
<b>Sudeste</b>	<b>4,1</b>	<b>4,8</b>	<b>5,3</b>	<b>6,9</b>	<b>10,3</b>
Minas Gerais	3,4	4,2	4,9	7,0	10,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,5	4,9	5,7	7,6	11,2
Espírito Santo	3,7	4,3	5,0	7,1	10,4
Rio de Janeiro	5,0	5,3	5,7	7,1	10,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,3	5,7	6,1	7,2	10,8
São Paulo	4,5	5,0	5,4	6,8	10,2
Região Metropolitana de São Paulo	4,9	5,2	5,7	7,1	10,3
<b>Sul</b>	<b>3,9</b>	<b>4,7</b>	<b>5,1</b>	<b>6,8</b>	<b>10,0</b>
Paraná	3,7	4,6	5,0	6,9	10,1
Região Metropolitana de Curitiba	4,2	5,2	5,9	7,3	10,6
Santa Catarina	3,9	4,8	5,1	6,8	9,5
Rio Grande do Sul	4,1	4,7	5,2	6,6	10,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,8	5,3	5,9	7,1	10,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,9</b>	<b>4,6</b>	<b>5,0</b>	<b>6,9</b>	<b>10,4</b>
Mato Grosso do Sul	3,7	4,4	5,1	7,1	10,4
Mato Grosso	3,8	4,6	4,8	6,4	9,9
Goiás	3,8	4,4	4,8	6,6	9,7
Distrito Federal	4,8	5,7	6,3	7,8	11,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3.15 - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede freqüentado e quintos de renda familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2002**

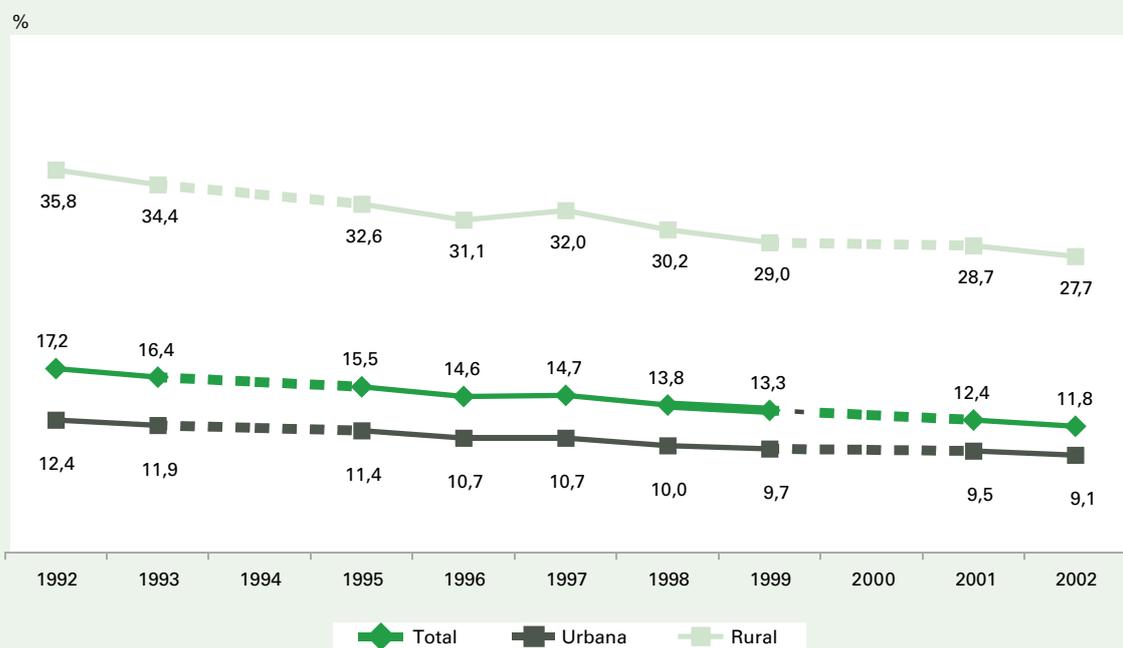
Grandes Regiões	Estudantes da rede pública											
	Ensino médio, por quintos de rendimento familiar per capita						Ensino superior, por quintos de rendimento familiar per capita					
	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>7 029 612</b>	<b>12,9</b>	<b>20,9</b>	<b>24,5</b>	<b>26,5</b>	<b>15,1</b>	<b>1 110 966</b>	<b>2,3</b>	<b>4,7</b>	<b>9,9</b>	<b>23,9</b>	<b>59,2</b>
Norte (2)	507 341	13,3	18,8	23,4	26,2	18,3	121 827	3,4	2,6	9,2	24,8	59,9
Nordeste	1 769 997	10,0	16,8	24,4	27,2	21,6	335 903	2,2	1,5	5,6	15,4	75,3
Sudeste	3 116 167	16,3	22,7	25,2	24,8	11,0	362 819	2,8	4,1	7,2	19,7	66,1
Sul	1 112 133	13,1	22,9	23,9	24,8	15,2	166 370	1,7	4,2	9,7	24,3	60,2
Centro-Oeste	515 747	13,5	20,1	23,6	26,6	16,1	124 354	4,1	4,9	10,3	26,4	54,3
Grandes Regiões	Estudantes da rede privada											
	Ensino médio, por quintos de rendimento familiar per capita						Ensino superior, por quintos de rendimento familiar per capita					
	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto	Total	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil (1)</b>	<b>1 370 407</b>	<b>2,4</b>	<b>4,6</b>	<b>9,5</b>	<b>22,3</b>	<b>61,1</b>	<b>2 821 618</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>5,7</b>	<b>17,6</b>	<b>74,0</b>
Norte (2)	66 571	2,8	3,5	9,4	13,7	70,6	110 148	1,9	1,1	5,2	14,2	77,6
Nordeste	313 779	1,7	2,8	6,6	15,3	73,5	340 526	1,5	0,7	2,7	9,7	85,4
Sudeste	672 316	3,4	5,2	10,9	25,6	54,9	1 528 918	1,5	2,6	7,1	22,3	66,4
Sul	207 014	2,4	6,9	11,4	23,9	55,4	589 846	1,2	3,3	9,3	22,1	64,1
Centro-Oeste	111 066	1,7	5,2	9,2	20,4	63,5	252 525	1,6	1,6	5,1	19,4	72,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural. (3) Exclui pensionistas, empregados domésticos, parentes de empregados domésticos e pessoas em famílias sem declaração de rendimento.

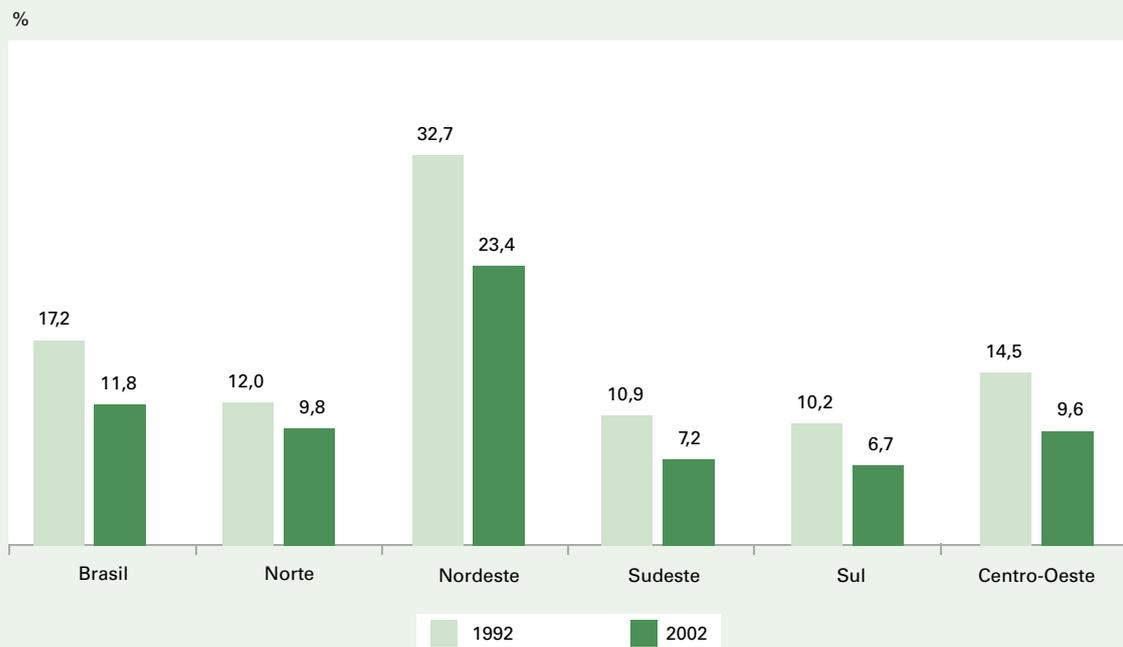
**Gráfico 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

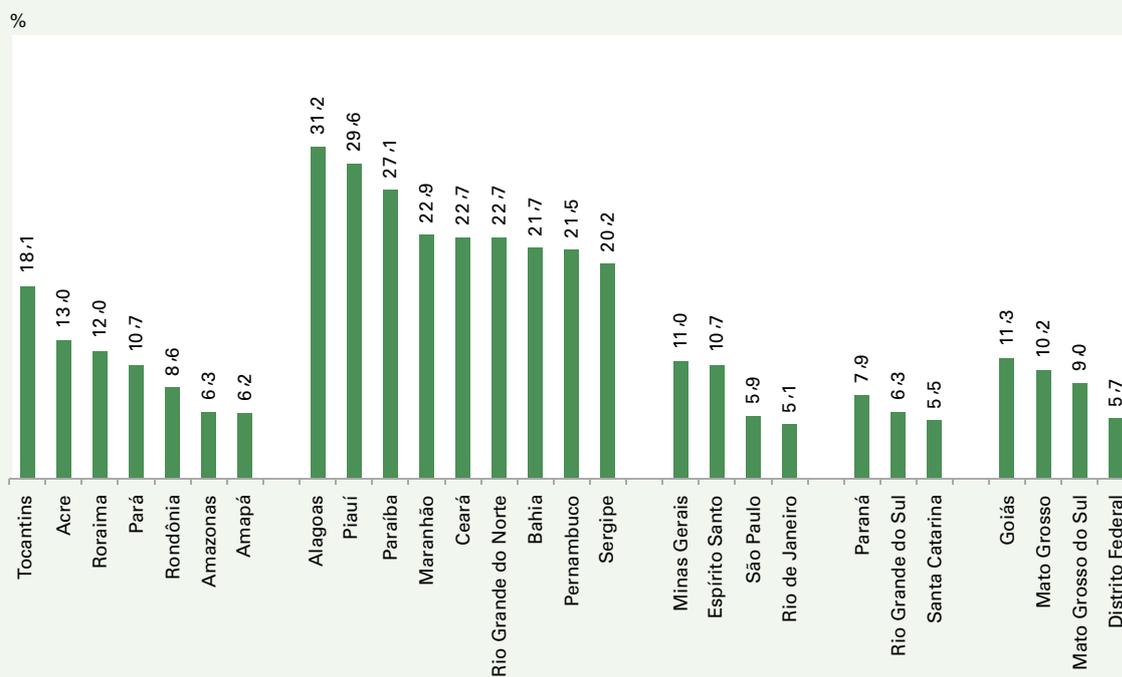
Nota: Em 1994 e 2000 não houve pesquisa.

**Gráfico 3.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/2002**



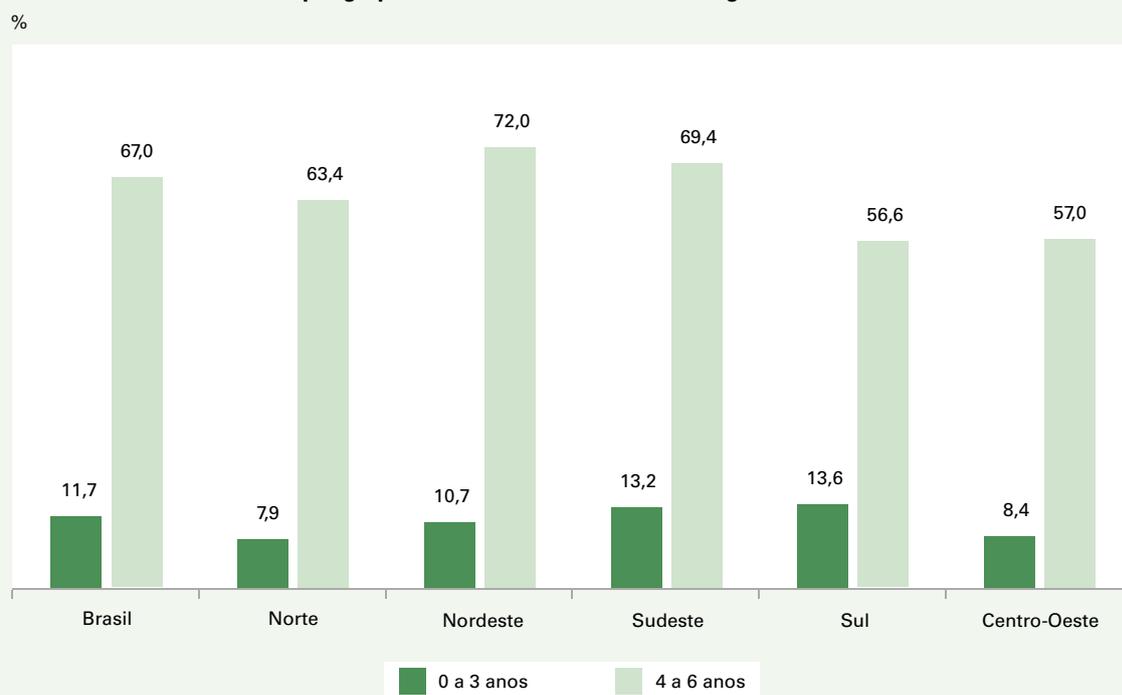
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 3.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade  
Unidades da Federação - 2002**



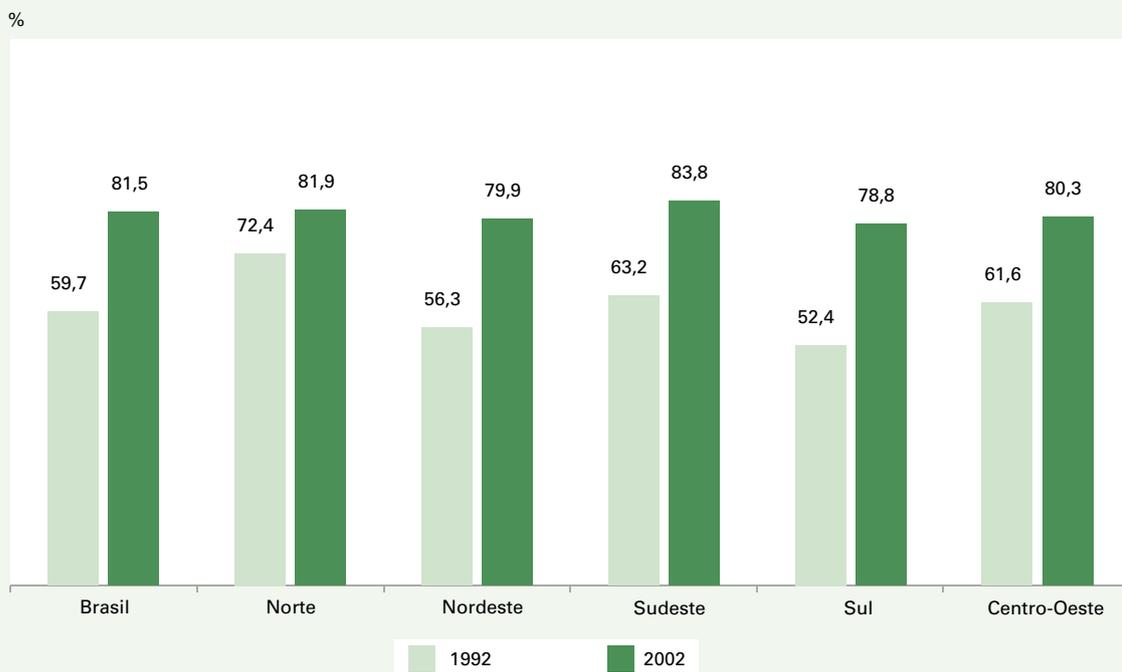
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.4 - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos de idade,  
por grupos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2002**



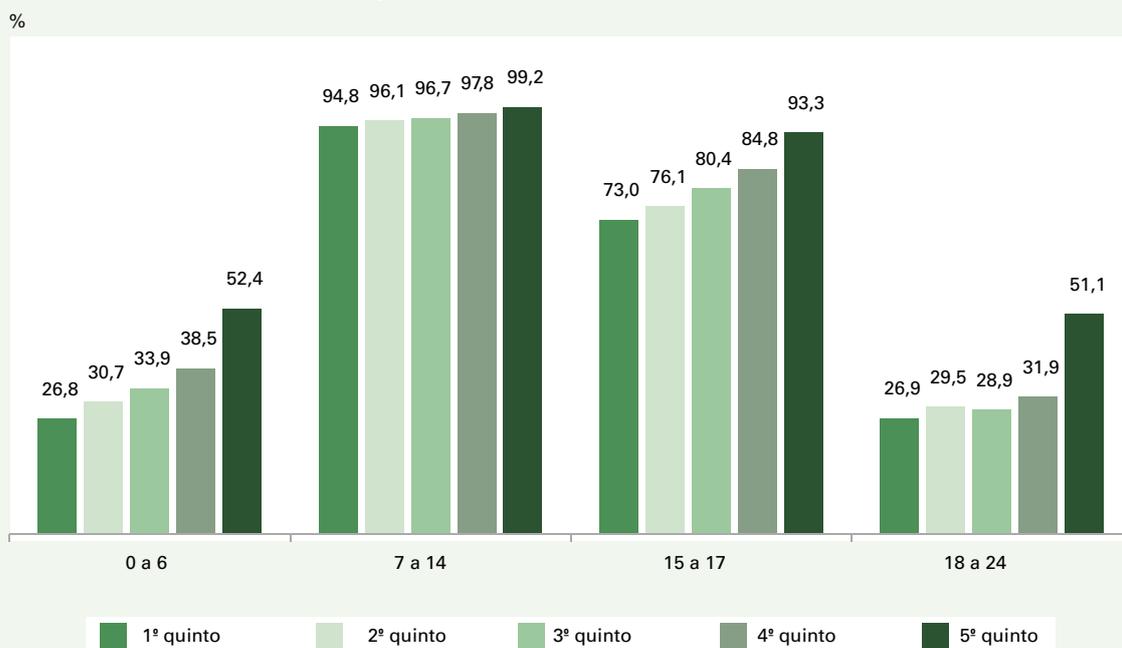
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.5 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade  
Brasil e Grandes Regiões - 1992/2002**



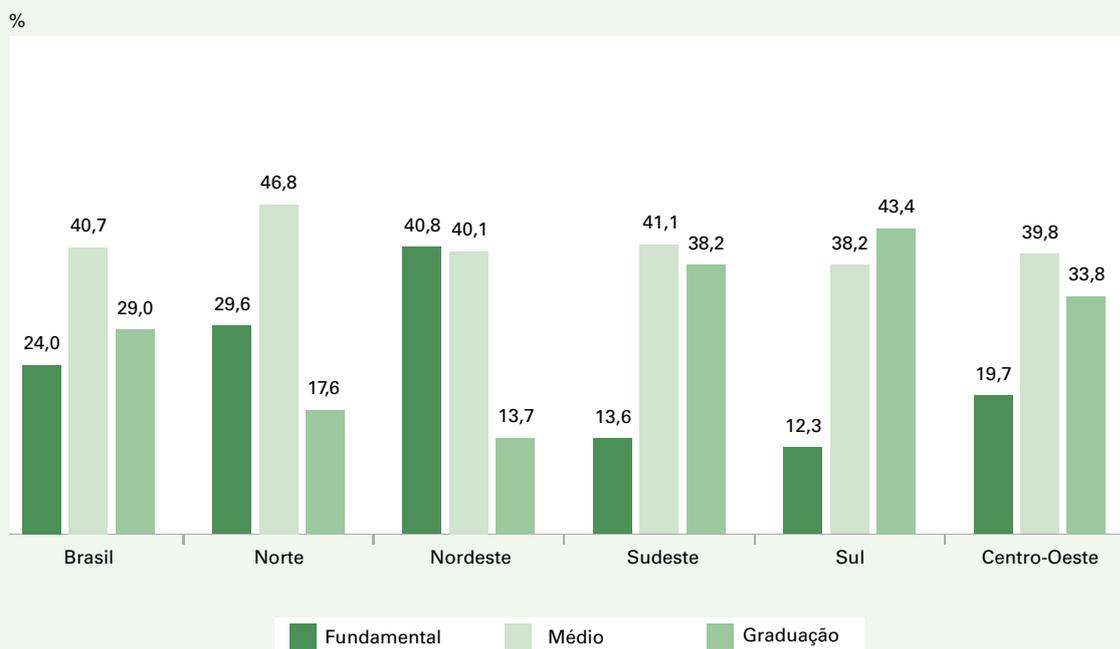
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 3.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 0 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002**



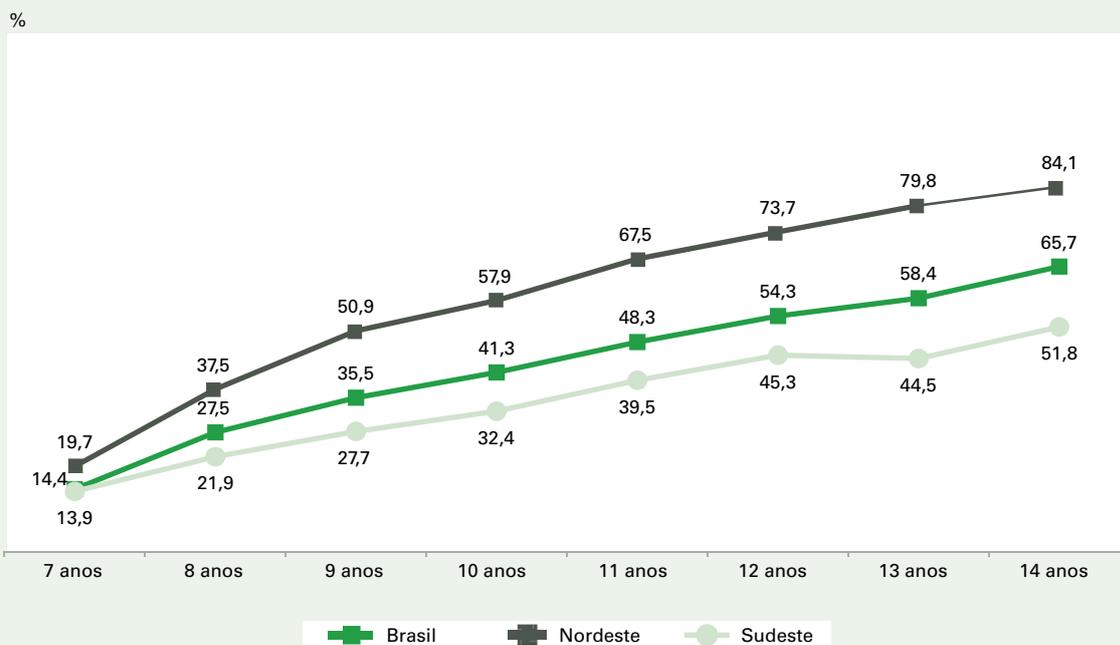
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.7 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino freqüentado Brasil e Grandes Regiões - 2002**



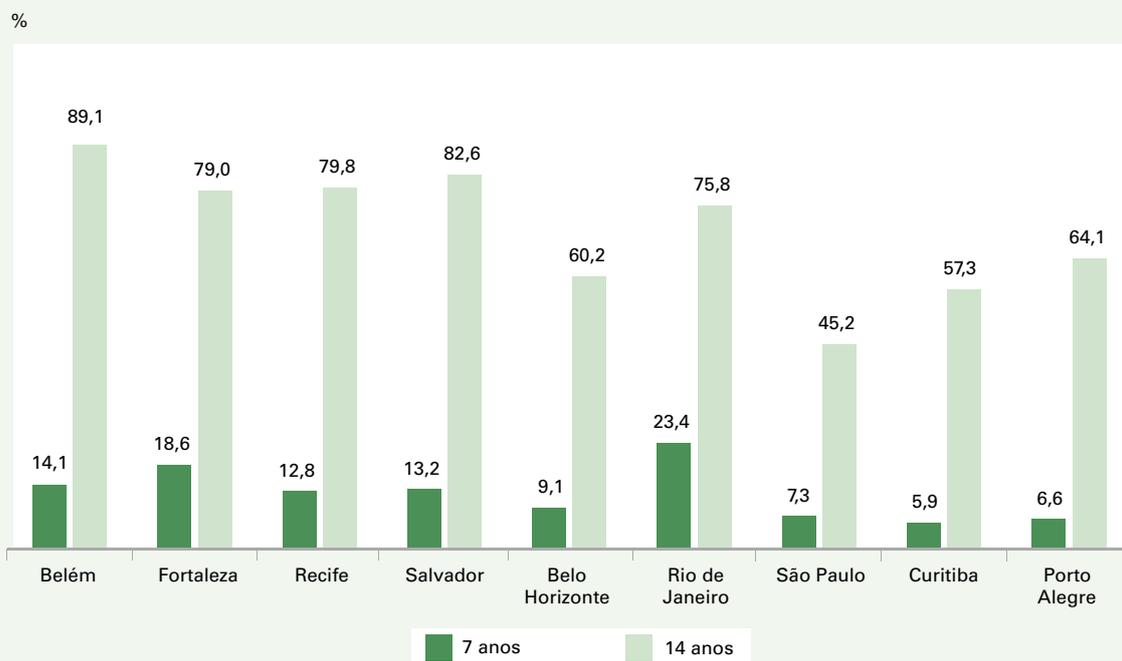
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.8 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade Nordeste e Sudeste - 2002**



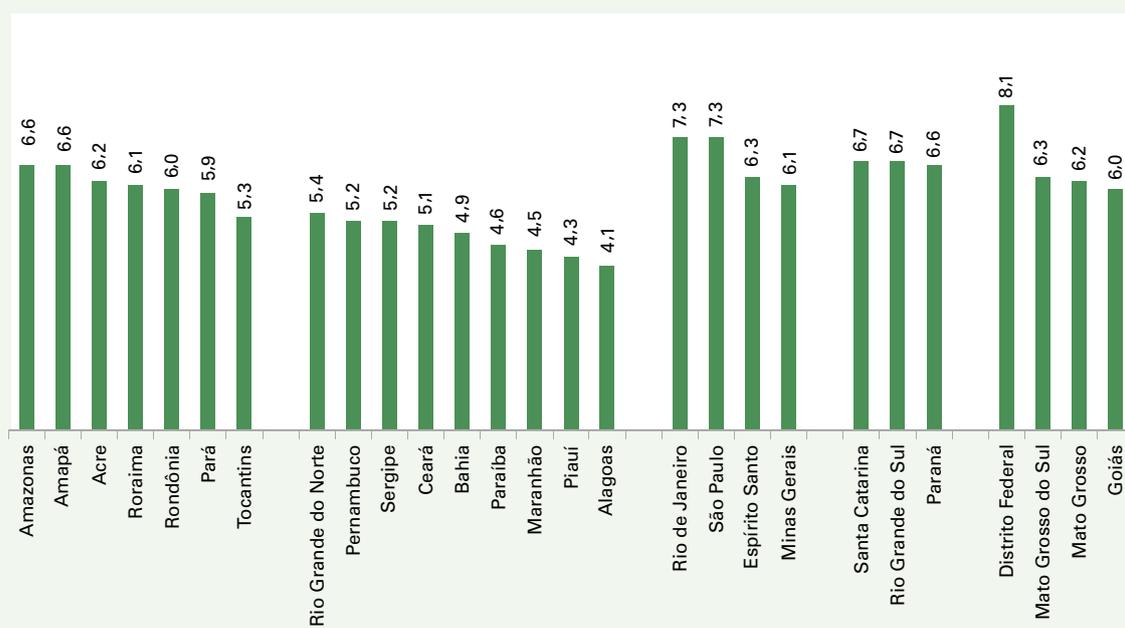
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.9 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 e de 14 anos de idade  
Regiões Metropolitanas - 2002**



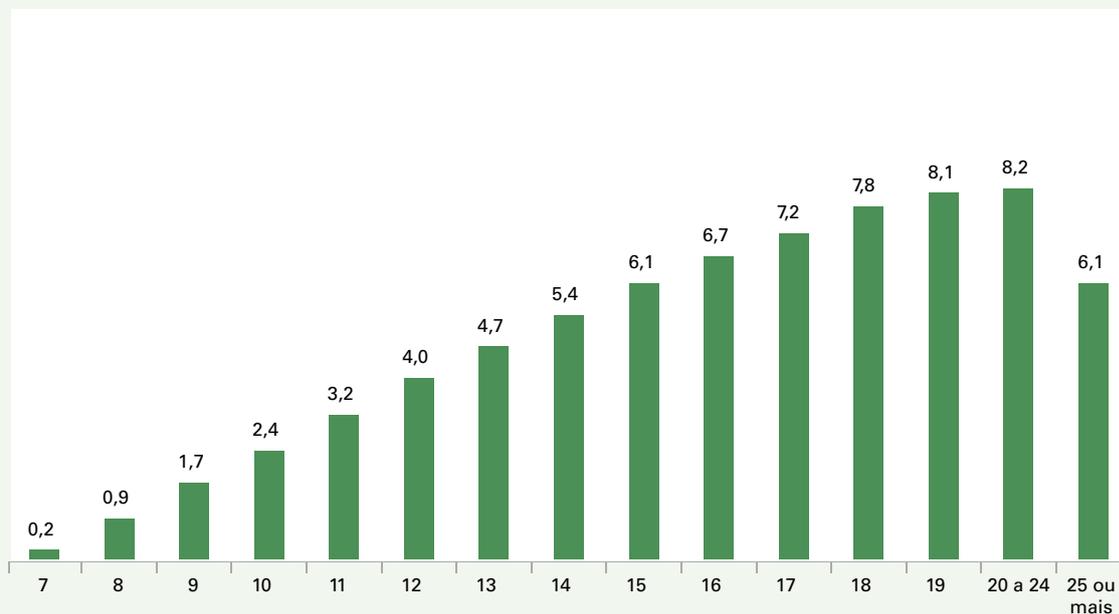
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade  
Unidades da Federação - 2002**



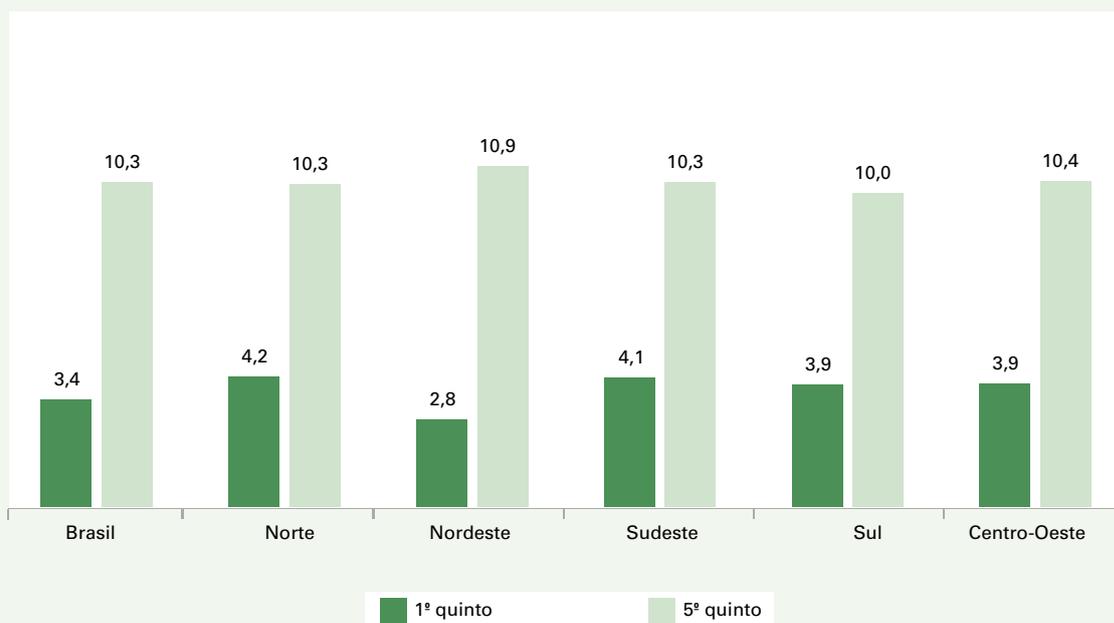
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por idade pontual e grupos de idade - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

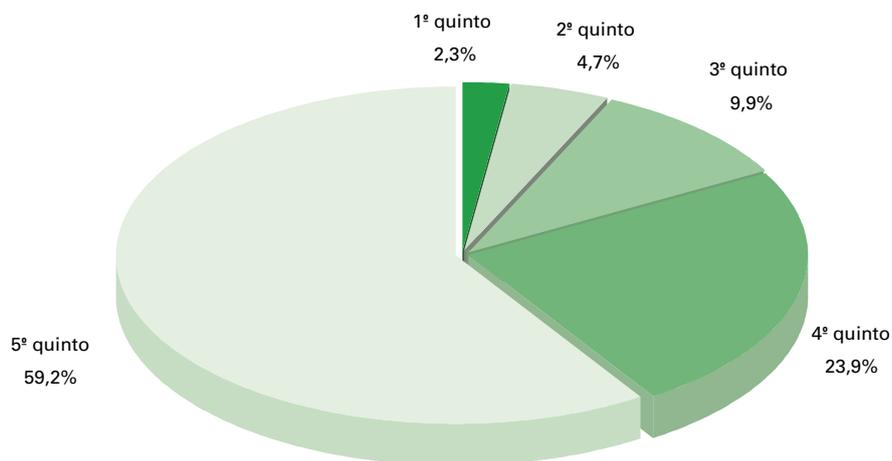
**Gráfico 3.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no 1º e 5º quintos de rendimento familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 2002**



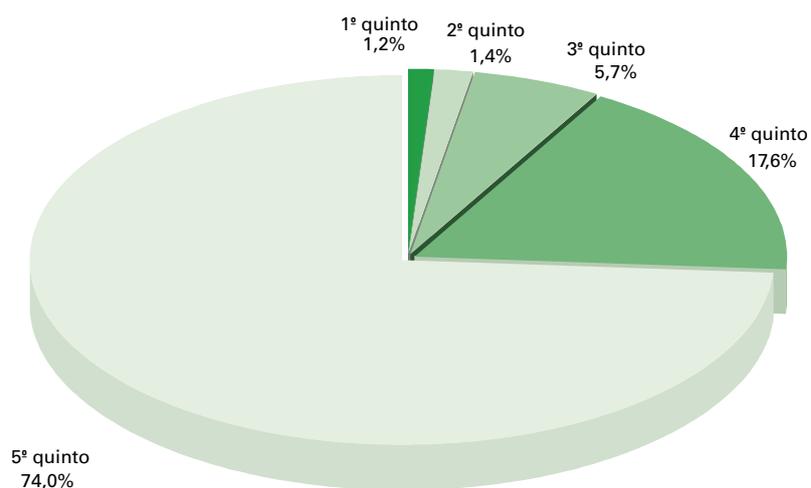
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 3.13 - Distribuição dos estudantes do ensino superior por rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002**

**Rede Pública**

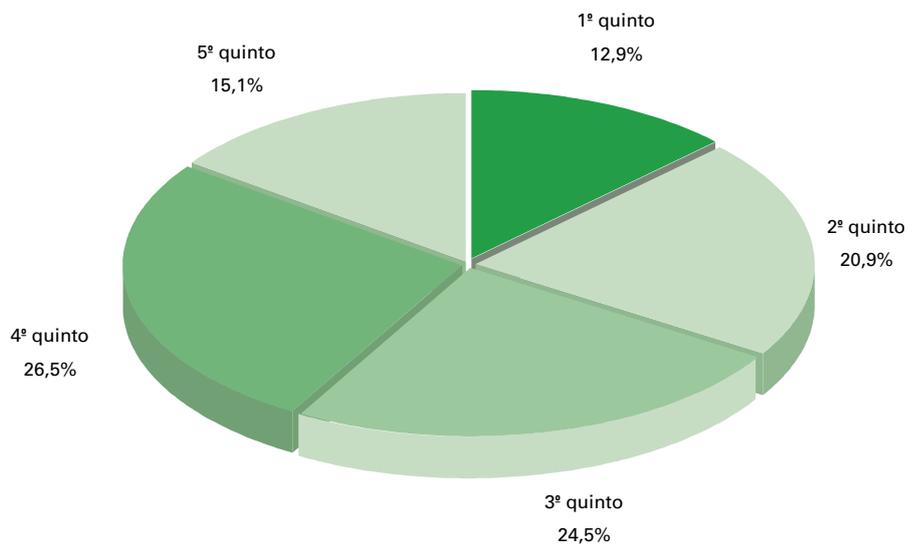


**Rede Privada**

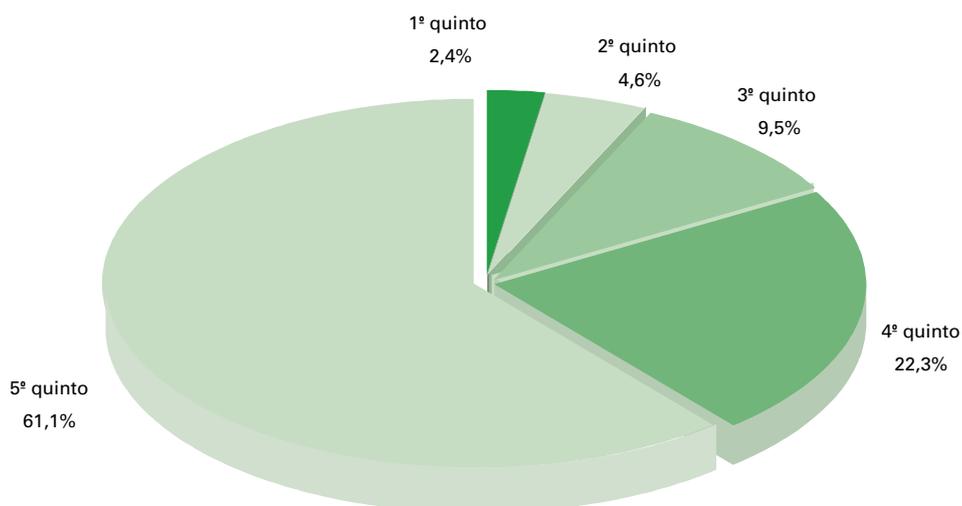


**Gráfico 3.14 - Distribuição dos estudantes do ensino médio por rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita - Brasil - 2002**

**Rede Pública**



**Rede Privada**



---

# Trabalho e rendimento

**O** Os indicadores de trabalho e rendimento para 2002 não sofreram grandes mudanças, principalmente quanto à redução da desigualdade em relação ao ano anterior. Com a queda do rendimento, o desemprego em alta e a economia ainda sem sinais de aquecimento, e a população passando por um processo de transformação sociodemográfica, a pressão sobre o mercado de trabalho tem aumentado. É o que se pode constatar com o ligeiro aumento da taxa de atividade (61,3%) em relação a 2001 (60,5%). Cada vez mais os jovens têm que conciliar o estudo com o trabalho<sup>1</sup> e as mulheres, quando não retardam a constituição da família para estudar e se tornarem mais competitivas no mercado de trabalho, tendem a se inserir neste para a complementação da renda familiar<sup>2</sup>. Os idosos que, por sua vez, já poderiam estar usufruindo da aposentadoria, em grande parte têm voltado ao mercado de trabalho para aumentar a renda da família<sup>3</sup>.

O crescimento da participação feminina no mercado de trabalho é uma tendência já observada nas décadas passadas mas que ainda se faz presente neste início de milênio. Em 2001, as mulheres eram 41,9% da população economicamente ativa e, em

<sup>1</sup> Em 2002, 22,3% dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade trabalhavam e estudavam; para o grupo de 18 e 19 anos de idade esse percentual era de 22,0%, e para aqueles com 20 a 24 anos de idade, 15,2%. Em 1992, os percentuais eram de 20,8%, 16,5% e 10,0%, respectivamente.

<sup>2</sup> A taxa de atividade feminina passou de 48,9%, em 2001, para 50,3%, em 2002.

<sup>3</sup> Em 2002, a proporção das pessoas com 60 anos ou mais de idade aposentados ou pensionistas ocupadas era de 25,9%.

2002, esse percentual se elevou para 42,5%. Esse aumento é um fenômeno predominantemente urbano e concentrado nas Regiões Sul e Sudeste, cujo mercado de trabalho é mais desenvolvido e onde as atividades de serviços são mais intensas (Tabela 4.1).

Fazer parte do mercado de trabalho não significa estar ocupado: 9,2% da população economicamente ativa estava desocupada em 2002, segundo os dados da PNAD<sup>4</sup>. A Região Sudeste foi a que apresentou a maior taxa de desocupação (10,8%) enquanto a menor taxa foi observada para a Região Sul (6,3%). Entre os estados, Santa Catarina apresentou a menor taxa (4,5%) e o Amapá a maior (20,4%), embora estivesse sendo mensurada, neste último, apenas a área urbana. Os jovens e as mulheres mais uma vez foram os mais atingidos com a desocupação. A taxa de desocupação para as mulheres foi de 11,6% enquanto a dos homens ficou em 7,4%. Os jovens de 18 a 24 anos de idade apresentaram uma taxa de desocupação de 17%, enquanto para o grupo de 25 a 49 anos de idade a taxa foi de 6,9% (Tabelas 4.5 e 4.6 e Gráfico 4.5).

A educação é considerada um elemento determinante, com efeitos positivos sobre o rendimento e inserção no mercado de trabalho, mas, é possível observar que esta não é suficiente diante do problema estrutural de geração de empregos. Se para quem tem pouca instrução está difícil uma colocação no mercado de trabalho, para aqueles com maior instrução a situação não é mais favorável. No Brasil, para aqueles sem instrução ou com até 3 anos de estudo a taxa de desocupação, em 2002, foi de 5,6% e para aqueles com 4 a 7 anos de estudo a taxa ficou em 9,6%. Por outro lado, aqueles com maior grau de instrução sofreram com uma maior taxa de desemprego (10,6%) (Tabela 4.7).

A composição da população ocupada praticamente se manteve, em 2002, onde as categorias de empregados e trabalhadores por conta própria concentraram mais de 70% da população ocupada. No Nordeste, no entanto, permaneceu uma característica preocupante que foi a elevada proporção de trabalhadores por conta própria em relação às demais regiões (27,6%), e de trabalhadores não-remunerados (13,4%).

Os trabalhadores por conta própria são o segundo maior grupo de trabalhadores no Brasil, concentrando 22,3% da população ocupada. A Região Nordeste contribuiu com cerca de 34% dos trabalhadores por conta própria no Brasil, um pouco abaixo da Região Sudeste, que concentrou 37%. Contudo, as disparidades entre essas duas regiões são significativas quanto às características de rendimento e de proteção no mercado de trabalho dos trabalhadores por conta própria. No Nordeste, apenas 4,2% dos trabalhadores por conta própria contribuíam para a previdência social, enquanto no Sudeste, o percentual era de 22,1% (Tabelas 4.8 e 4.10).

<sup>4</sup>Tradicionalmente, a taxa de desemprego era divulgada na Síntese de indicadores sociais, a partir dos dados da Pesquisa Mensal de Emprego. No ano de 2002, esta pesquisa passou por uma reformulação, adotando uma nova metodologia de cálculo. Nesta medida, adotou-se a taxa de desocupação da PNAD, como indicador correlato.

A baixa taxa de contribuição previdenciária desses trabalhadores (13,9%) e o rendimento familiar restrito (48,2% pertenciam a famílias cujo rendimento médio per capita era de até 1/2 salário mínimo), são evidências da necessidade de políticas de inclusão social que garantam uma melhor qualidade do emprego e proteção social.

Ainda em relação às características de proteção no mercado de trabalho, a proporção de pessoas que não contribuem para a previdência social se manteve em relação ao ano anterior, 54,8%. A permanência deste patamar elevado, associado ao crescente desemprego e ao aumento da expectativa de vida dos brasileiros preocupa toda a sociedade quanto às questões previdenciárias e de assistência social e à qualidade do emprego. Em 2002, um ligeiro aumento da informalidade pode ser visualizado com a redução da posse de carteira ou contribuição previdenciária entre os empregados, trabalhadores domésticos, conta-própria e empregadores. Os trabalhadores por conta própria e os empregadores, por exemplo, sofreram uma redução em sua taxa de contribuição previdenciária em 1,0 e 2,2 pontos percentuais, respectivamente, em relação ao ano anterior.

A queda no rendimento dos trabalhadores foi uma característica marcante no mercado de trabalho em 2002. Em termos reais, essa queda é verificada desde 1996, quando o rendimento médio era de R\$ 726,00, passando para R\$ 636,50, comparados com valores inflacionados para setembro de 2002 (Gráfico 4.7). Com relação à evolução do rendimento real, medido em salário mínimo, dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, é possível verificar que até 1996 o rendimento desses dois grupos aumentou (uma variação de cerca de 38% para os 40% mais pobres e de 49% para os 10% mais ricos). A partir desse período o rendimento médio real dos 40% mais pobres se reduziu e assumiu uma dinâmica mais estável, atingindo um patamar de 0,81 salário mínimo em 2002. Por outro lado, entre os 10% mais ricos, ficou nítida a tendência de queda, cujo rendimento real passou de 16,99 salários mínimos em 1996 para 14,65 salários mínimos em 2002. A distância entre esses dois grupos em relação ao rendimento, no entanto, permaneceu elevada (Tabelas 4.15 e 4.19 e Gráfico 4.8).

Em 2001, 24,1% dos trabalhadores ganhavam até 1 salário mínimo, e em 2002 esse percentual aumentou para 27,1%. A desigualdade de rendimento entre o Nordeste e o Sudeste é expressiva mas, em ambas regiões, aumentou a proporção de pessoas que ganhavam até 1 salário mínimo, passando de 41% para 44,7%, em 2002, no Nordeste; e de 16,6% para 19,0%, no Sudeste. Este foi um fenômeno que atingiu, principalmente, os trabalhadores 'informais', aí incluídos os trabalhadores sem carteira e os trabalhadores por conta própria (Tabela 4.11).

Outra característica presente no mercado de trabalho e que tem um componente discriminatório é a desigualdade de rendimento entre homens e mulheres. Em 2002, as mulheres ocupadas tinham em média um ano a mais de estudo e recebiam cerca de 70% do rendimento dos homens. A desigualdade aumenta com o nível de instrução: as mulheres com até 4 anos de estudo recebiam R\$ 0,40 a menos que os homens por uma hora de trabalho, enquanto para as mulheres com mais de 12 anos de estudo essa diferença era de R\$ 5,40 (Tabela 4.17).

No Brasil, o padrão de inserção no mercado de trabalho é caracterizado pela concentração nas atividades de serviços que, se somado às atividades de comércio e reparação e a outras atividades de serviços, corresponde a quase 58% da população ocupada. Embora o crescimento dos serviços seja uma tendência mundial, a preocupação sobre a concentração do emprego neste setor está relacionada à qualidade do emprego e às características de rendimento aí inerentes. O setor agrícola ainda tem um importante papel no processo de geração de empregos, principalmente no Nordeste (36,6%) - no PiauÍ esse percentual chega a 49,7%. A indústria, considerada um importante setor na geração de empregos formais e de qualidade, concentrou, em 2002, apenas 13,5% dos trabalhadores.

Os processos de geração de emprego e renda são importantes instrumentos de inclusão social, contudo, os indicadores de mercado de trabalho destacados neste capítulo permitem atentar para a necessidade de mudanças nas características de distribuição dos rendimentos e sobre a qualidade dos empregos gerados.

**Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>86 055 645</b>	<b>49 524 477</b>	<b>36 531 168</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>4 406 139</b>	<b>2 569 848</b>	<b>1 836 291</b>
Rondônia	463 306	270 827	192 479
Acre	183 162	100 262	82 900
Amazonas	936 110	545 560	390 550
Roraima	104 950	63 941	41 009
Pará	2 049 145	1 196 726	852 419
Região Metropolitana de Belém	865 023	479 622	385 401
Amapá	199 107	116 281	82 826
Tocantins	621 001	378 350	242 651
<b>Nordeste</b>	<b>23 265 844</b>	<b>13 712 007</b>	<b>9 553 837</b>
Maranhão	2 733 901	1 631 699	1 102 202
Piauí	1 525 665	899 572	626 093
Ceará	3 621 053	2 089 406	1 531 647
Região Metropolitana de Fortaleza	1 460 299	793 815	666 484
Rio Grande do Norte	1 187 879	740 569	447 310
Paraíba	1 615 676	982 959	632 717
Pernambuco	3 834 293	2 230 577	1 603 716
Região Metropolitana de Recife	1 585 970	883 880	702 090
Alagoas	1 212 508	738 557	473 951
Sergipe	898 277	506 710	391 567
Bahia	6 636 592	3 891 958	2 744 634
Região Metropolitana de Salvador	1 674 319	877 012	797 307
<b>Sudeste</b>	<b>37 826 505</b>	<b>21 492 853</b>	<b>16 333 652</b>
Minas Gerais	9 602 194	5 452 894	4 149 300
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 386 392	1 315 865	1 070 527
Espírito Santo	1 704 419	960 994	743 425
Rio de Janeiro	7 056 167	3 964 761	3 091 406
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 300 988	2 965 792	2 335 196
São Paulo	19 463 725	11 114 204	8 349 521
Região Metropolitana de São Paulo	9 579 208	5 338 370	4 240 838
<b>Sul</b>	<b>14 203 875</b>	<b>7 982 082</b>	<b>6 221 793</b>
Paraná	5 308 612	2 998 943	2 309 669
Região Metropolitana de Curitiba	1 540 073	860 421	679 652
Santa Catarina	3 040 874	1 728 429	1 312 445
Rio Grande do Sul	5 854 389	3 254 710	2 599 679
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 033 947	1 122 712	911 235
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 202 640</b>	<b>3 665 588</b>	<b>2 537 052</b>
Mato Grosso do Sul	1 140 473	669 916	470 557
Mato Grosso	1 326 741	827 578	499 163
Goiás	2 652 714	1 577 507	1 075 207
Distrito Federal	1 082 712	590 587	492 125

**Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>71 035 599</b>	<b>40 234 081</b>	<b>30 801 518</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>4 406 139</b>	<b>2 569 848</b>	<b>1 836 291</b>
Rondônia	463 306	270 827	192 479
Acre	183 162	100 262	82 900
Amazonas	936 110	545 560	390 550
Roraima	104 950	63 941	41 009
Pará	2 049 145	1 196 726	852 419
Região Metropolitana de Belém	865 023	479 622	385 401
Amapá	199 107	116 281	82 826
Tocantins	440 077	258 486	181 591
<b>Nordeste</b>	<b>15 737 258</b>	<b>8 981 602</b>	<b>6 755 656</b>
Maranhão	1 658 926	957 231	701 695
Piauí	874 058	488 806	385 252
Ceará	2 636 433	1 495 054	1 141 379
Região Metropolitana de Fortaleza	1 422 908	769 525	653 383
Rio Grande do Norte	878 365	515 727	362 638
Paraíba	1 129 917	671 439	458 478
Pernambuco	2 795 101	1 588 306	1 206 795
Região Metropolitana de Recife	1 558 513	865 364	693 149
Alagoas	765 993	454 745	311 248
Sergipe	701 244	394 391	306 853
Bahia	4 297 221	2 415 903	1 881 318
Região Metropolitana de Salvador	1 640 504	857 251	783 253
<b>Sudeste</b>	<b>34 496 376</b>	<b>19 429 682</b>	<b>15 066 694</b>
Minas Gerais	7 900 512	4 432 157	3 468 355
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 359 455	1 298 392	1 061 063
Espírito Santo	1 342 147	741 601	600 546
Rio de Janeiro	6 811 987	3 814 186	2 997 801
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 264 916	2 944 026	2 320 890
São Paulo	18 441 730	10 441 738	7 999 992
Região Metropolitana de São Paulo	9 212 490	5 103 875	4 108 615
<b>Sul</b>	<b>11 098 775</b>	<b>6 186 581</b>	<b>4 912 194</b>
Paraná	4 299 881	2 399 069	1 900 812
Região Metropolitana de Curitiba	1 393 487	773 266	620 221
Santa Catarina	2 353 236	1 329 426	1 023 810
Rio Grande do Sul	4 445 658	2 458 086	1 987 572
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 937 488	1 063 450	874 038
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 327 333</b>	<b>3 084 133</b>	<b>2 243 200</b>
Mato Grosso do Sul	976 938	562 842	414 096
Mato Grosso	1 017 199	617 747	399 452
Goiás	2 297 180	1 340 164	957 016
Distrito Federal	1 036 016	563 380	472 636

**Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>15 020 046</b>	<b>9 290 396</b>	<b>5 729 650</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	180 924	119 864	61 060
<b>Nordeste</b>	<b>7 528 586</b>	<b>4 730 405</b>	<b>2 798 181</b>
Maranhão	1 074 975	674 468	400 507
Piauí	651 607	410 766	240 841
Ceará	984 620	594 352	390 268
Região Metropolitana de Fortaleza	37 391	24 290	13 101
Rio Grande do Norte	309 514	224 842	84 672
Paraíba	485 759	311 520	174 239
Pernambuco	1 039 192	642 271	396 921
Região Metropolitana de Recife	27 457	18 516	8 941
Alagoas	446 515	283 812	162 703
Sergipe	197 033	112 319	84 714
Bahia	2 339 371	1 476 055	863 316
Região Metropolitana de Salvador	33 815	19 761	14 054
<b>Sudeste</b>	<b>3 330 129</b>	<b>2 063 171</b>	<b>1 266 958</b>
Minas Gerais	1 701 682	1 020 737	680 945
Região Metropolitana de Belo Horizonte	26 937	17 473	9 464
Espírito Santo	362 272	219 393	142 879
Rio de Janeiro	244 180	150 575	93 605
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	36 072	21 766	14 306
São Paulo	1 021 995	672 466	349 529
Região Metropolitana de São Paulo	366 718	234 495	132 223
<b>Sul</b>	<b>3 105 100</b>	<b>1 795 501</b>	<b>1 309 599</b>
Paraná	1 008 731	599 874	408 857
Região Metropolitana de Curitiba	146 586	87 155	59 431
Santa Catarina	687 638	399 003	288 635
Rio Grande do Sul	1 408 731	796 624	612 107
Região Metropolitana de Porto Alegre	96 459	59 262	37 197
<b>Centro-Oeste</b>	<b>875 307</b>	<b>581 455</b>	<b>293 852</b>
Mato Grosso do Sul	163 535	107 074	56 461
Mato Grosso	309 542	209 831	99 711
Goiás	355 534	237 343	118 191
Distrito Federal	46 696	27 207	19 489

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>61,3</b>	<b>73,2</b>	<b>50,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>58,3</b>	<b>70,3</b>	<b>47,1</b>
Rondônia	61,4	72,7	50,3
Acre	61,0	69,0	53,5
Amazonas	54,7	66,3	44,0
Roraima	52,5	64,5	40,8
Pará	58,5	71,0	46,9
Região Metropolitana de Belém	57,9	67,9	48,9
Amapá	56,4	67,2	46,1
Tocantins	65,7	79,6	51,7
<b>Nordeste</b>	<b>59,8</b>	<b>72,8</b>	<b>47,7</b>
Maranhão	60,5	73,6	47,9
Piauí	65,0	77,4	52,9
Ceará	59,9	72,7	48,3
Região Metropolitana de Fortaleza	57,9	68,5	48,9
Rio Grande do Norte	51,7	65,5	38,3
Paraíba	57,2	72,0	43,4
Pernambuco	59,4	71,9	47,8
Região Metropolitana de Recife	55,5	66,8	45,7
Alagoas	53,8	69,2	39,9
Sergipe	61,4	73,4	50,7
Bahia	62,2	74,4	50,5
Região Metropolitana de Salvador	64,5	72,7	57,3
<b>Sudeste</b>	<b>60,6</b>	<b>72,1</b>	<b>50,2</b>
Minas Gerais	63,2	74,3	52,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63,1	73,0	54,1
Espírito Santo	64,1	74,5	54,4
Rio de Janeiro	56,1	68,1	45,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,5	67,8	45,1
São Paulo	60,9	72,3	50,4
Região Metropolitana de São Paulo	62,5	73,2	52,7
<b>Sul</b>	<b>66,2</b>	<b>76,6</b>	<b>56,3</b>
Paraná	65,4	76,3	55,1
Região Metropolitana de Curitiba	64,8	75,2	55,2
Santa Catarina	66,1	76,8	55,9
Rio Grande do Sul	66,9	76,7	57,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,8	73,9	54,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>62,9</b>	<b>76,0</b>	<b>50,4</b>
Mato Grosso do Sul	64,5	76,4	52,8
Mato Grosso	63,6	79,4	47,8
Goiás	62,2	75,6	49,4
Distrito Federal	62,2	72,3	53,3

**Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>59,8</b>	<b>71,3</b>	<b>49,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>58,3</b>	<b>70,3</b>	<b>47,1</b>
Rondônia	61,4	72,7	50,3
Acre	61,0	69,0	53,5
Amazonas	54,7	66,3	44,0
Roraima	52,5	64,5	40,8
Pará	58,5	71,0	46,9
Região Metropolitana de Belém	57,9	67,9	48,9
Amapá	56,4	67,2	46,1
Tocantins	63,9	77,6	51,0
<b>Nordeste</b>	<b>56,7</b>	<b>69,0</b>	<b>45,9</b>
Maranhão	54,9	67,9	43,5
Piauí	60,0	71,1	50,1
Ceará	57,5	69,8	46,6
Região Metropolitana de Fortaleza	57,9	68,1	49,2
Rio Grande do Norte	50,8	62,4	40,2
Paraíba	54,2	68,4	41,5
Pernambuco	56,4	68,1	45,9
Região Metropolitana de Recife	55,7	66,9	46,1
Alagoas	49,4	64,0	37,0
Sergipe	58,9	71,1	48,2
Bahia	60,0	71,6	49,6
Região Metropolitana de Salvador	64,4	72,6	57,3
<b>Sudeste</b>	<b>60,1</b>	<b>71,3</b>	<b>49,9</b>
Minas Gerais	61,5	72,6	51,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63,1	73,0	54,2
Espírito Santo	61,7	71,8	52,5
Rio de Janeiro	55,9	67,8	45,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,5	67,7	45,1
São Paulo	61,0	72,1	50,8
Região Metropolitana de São Paulo	62,4	73,1	52,9
<b>Sul</b>	<b>63,3</b>	<b>74,0</b>	<b>53,5</b>
Paraná	63,5	74,6	53,5
Região Metropolitana de Curitiba	64,4	74,9	54,9
Santa Catarina	62,8	73,7	52,7
Rio Grande do Sul	63,4	73,7	54,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,6	73,5	54,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>61,8</b>	<b>74,2</b>	<b>50,2</b>
Mato Grosso do Sul	63,7	74,8	53,0
Mato Grosso	61,2	76,3	46,9
Goiás	61,1	73,8	49,2
Distrito Federal	62,2	72,3	53,3

<b>Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>			
(conclusão)			
Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>69,9</b>	<b>82,4</b>	<b>56,1</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	70,7	84,3	53,6
<b>Nordeste</b>	<b>67,7</b>	<b>81,2</b>	<b>52,8</b>
Maranhão	71,7	83,4	58,1
Piauí	73,3	86,6	58,1
Ceará	67,7	81,4	53,9
Região Metropolitana de Fortaleza	59,4	82,2	39,3
Rio Grande do Norte	54,5	74,3	31,9
Paraíba	65,8	81,4	49,0
Pernambuco	69,4	83,2	54,7
Região Metropolitana de Recife	44,7	64,0	27,5
Alagoas	63,6	79,6	47,1
Sergipe	72,8	82,7	62,8
Bahia	66,7	79,4	52,4
Região Metropolitana de Salvador	68,9	79,5	58,0
<b>Sudeste</b>	<b>67,4</b>	<b>80,1</b>	<b>53,6</b>
Minas Gerais	72,7	83,1	61,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	60,7	73,9	45,6
Espírito Santo	75,4	85,5	63,8
Rio de Janeiro	63,5	78,4	48,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	64,5	79,6	50,0
São Paulo	58,9	74,7	41,9
Região Metropolitana de São Paulo	62,6	77,5	46,8
<b>Sul</b>	<b>78,8</b>	<b>86,9</b>	<b>69,9</b>
Paraná	74,7	84,3	64,0
Região Metropolitana de Curitiba	68,9	77,8	58,9
Santa Catarina	80,8	89,1	71,6
Rio Grande do Sul	81,1	87,9	73,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	67,4	81,0	53,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>70,9</b>	<b>87,2</b>	<b>51,8</b>
Mato Grosso do Sul	69,4	85,7	51,0
Mato Grosso	73,1	90,3	52,1
Goiás	71,0	87,2	51,7
Distrito Federal	62,7	72,4	52,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)								
	Total	Grupos de idade							
		10 a 14 anos	15 anos e mais (1)	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>61,3</b>	<b>12,7</b>	<b>67,8</b>	<b>40,9</b>	<b>73,0</b>	<b>80,8</b>	<b>65,3</b>	<b>47,3</b>	<b>24,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>58,3</b>	<b>10,3</b>	<b>66,3</b>	<b>36,0</b>	<b>65,5</b>	<b>79,4</b>	<b>68,3</b>	<b>49,2</b>	<b>21,1</b>
Rondônia	61,4	10,4	69,6	41,0	71,2	80,9	67,4	49,4	16,6
Acre	61,0	12,2	69,3	38,4	65,5	82,5	75,4	60,0	34,3
Amazonas	54,7	7,1	63,1	29,9	60,6	76,5	64,4	51,4	14,4
Roraima	52,5	2,0	60,5	20,4	55,4	75,5	63,0	57,2	19,2
Pará	58,5	11,6	66,2	35,2	65,7	79,9	69,1	46,0	21,5
Região Metropolitana de Belém	57,9	7,3	64,6	24,8	61,1	80,3	63,7	44,8	18,5
Amapá	56,4	6,3	66,2	30,8	62,9	81,9	63,7	54,6	21,3
Tocantins	65,7	19,0	73,8	59,4	76,2	81,8	79,7	63,6	37,9
<b>Nordeste</b>	<b>59,8</b>	<b>18,4</b>	<b>66,4</b>	<b>42,0</b>	<b>68,7</b>	<b>78,9</b>	<b>68,5</b>	<b>53,6</b>	<b>28,3</b>
Maranhão	60,5	20,6	67,8	39,7	68,4	80,1	74,7	66,3	32,1
Piauí	65,0	21,8	72,2	45,4	71,6	83,4	78,3	67,7	43,5
Ceará	59,9	19,5	66,6	42,9	70,8	79,0	68,9	54,8	27,0
Região Metropolitana de Fortaleza	57,9	8,0	65,0	31,5	70,8	78,6	62,6	41,6	17,3
Rio Grande do Norte	51,7	10,2	57,8	33,7	54,9	72,3	59,4	32,5	19,6
Paraíba	57,2	17,5	63,5	38,8	66,2	76,6	67,5	45,2	27,6
Pernambuco	59,4	19,6	65,0	41,5	67,8	77,7	65,3	48,9	25,9
Região Metropolitana de Recife	55,5	6,1	61,5	25,0	65,8	76,5	57,5	34,6	14,8
Alagoas	53,8	15,6	60,1	37,7	62,8	72,9	57,7	47,2	24,0
Sergipe	61,4	14,8	68,3	45,3	67,4	81,5	68,6	47,0	26,1
Bahia	62,2	18,0	68,9	45,0	72,4	81,1	70,0	56,4	29,5
Região Metropolitana de Salvador	64,5	9,9	71,0	35,4	76,6	84,5	65,3	41,8	15,9
<b>Sudeste</b>	<b>60,6</b>	<b>7,9</b>	<b>66,9</b>	<b>37,7</b>	<b>75,3</b>	<b>80,9</b>	<b>61,4</b>	<b>40,7</b>	<b>18,8</b>
Minas Gerais	63,2	14,9	69,4	44,7	75,2	82,1	66,1	50,3	27,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63,1	6,2	69,6	38,4	76,5	82,3	62,0	42,9	21,3
Espírito Santo	64,1	12,8	71,0	46,2	76,1	82,7	70,8	52,2	26,4
Rio de Janeiro	56,1	4,0	61,6	24,3	68,4	79,5	58,7	35,4	12,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,5	3,1	61,0	21,2	67,7	79,5	59,3	33,9	12,2
São Paulo	60,9	5,2	67,4	38,0	77,6	80,7	59,8	37,6	17,0
Região Metropolitana de São Paulo	62,5	5,4	68,9	37,9	79,7	81,4	61,3	40,6	16,9
<b>Sul</b>	<b>66,2</b>	<b>14,8</b>	<b>72,6</b>	<b>47,8</b>	<b>78,7</b>	<b>84,3</b>	<b>69,7</b>	<b>54,0</b>	<b>30,9</b>
Paraná	65,4	13,9	72,0	48,9	79,0	83,4	66,9	51,6	27,2
Região Metropolitana de Curitiba	64,8	7,3	71,4	40,7	78,9	83,0	61,2	51,0	20,9
Santa Catarina	66,1	14,5	73,1	48,3	81,8	83,3	66,8	49,6	32,5
Rio Grande do Sul	66,9	16,0	73,0	46,5	76,7	85,7	73,2	57,7	33,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,8	6,7	70,4	40,0	77,9	83,9	66,9	42,0	21,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>62,9</b>	<b>11,1</b>	<b>70,0</b>	<b>43,3</b>	<b>72,3</b>	<b>80,9</b>	<b>67,3</b>	<b>49,7</b>	<b>27,6</b>
Mato Grosso do Sul	64,5	11,8	71,8	51,1	75,2	82,8	69,7	50,6	31,1
Mato Grosso	63,6	17,0	70,7	48,1	68,7	80,1	72,4	57,1	33,4
Goiás	62,2	11,3	68,9	43,0	72,2	79,5	67,2	52,7	26,8
Distrito Federal	62,2	1,6	70,0	27,4	74,0	83,2	58,6	31,9	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Outro grupo de idade. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo (%)				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>52,8</b>	<b>52,3</b>	<b>57,6</b>	<b>74,5</b>	<b>82,9</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>48,1</b>	<b>47,0</b>	<b>56,0</b>	<b>73,0</b>	<b>84,8</b>
Rondônia	49,6	50,1	58,2	78,9	88,7
Acre	57,7	52,2	54,8	73,1	86,0
Amazonas	44,3	36,3	54,2	69,1	83,6
Roraima	47,5	47,0	42,2	66,9	90,5
Pará	48,1	49,1	56,3	73,6	82,5
Região Metropolitana de Belém	43,6	41,9	54,9	70,3	80,8
Amapá	45,5	38,7	53,0	72,7	93,5
Tocantins	58,2	61,0	64,5	77,3	86,6
<b>Nordeste</b>	<b>59,5</b>	<b>54,0</b>	<b>54,9</b>	<b>72,6</b>	<b>82,8</b>
Maranhão	63,8	57,5	51,8	70,9	83,1
Piauí	70,2	61,1	57,0	71,9	83,3
Ceará	59,1	53,8	54,9	71,6	83,7
Região Metropolitana de Fortaleza	51,6	44,3	53,0	70,9	82,0
Rio Grande do Norte	50,9	43,3	45,3	65,7	84,9
Paraíba	57,3	51,4	53,1	68,5	81,0
Pernambuco	55,1	53,0	56,0	72,3	81,9
Região Metropolitana de Recife	39,9	41,2	50,9	70,9	80,4
Alagoas	57,5	46,1	51,3	65,1	74,1
Sergipe	59,7	53,4	57,5	75,8	79,8
Bahia	59,9	56,0	58,0	77,0	85,3
Região Metropolitana de Salvador	46,2	50,0	58,8	78,1	85,7
<b>Sudeste</b>	<b>43,4</b>	<b>49,3</b>	<b>56,6</b>	<b>74,1</b>	<b>82,8</b>
Minas Gerais	50,0	57,8	60,4	75,7	82,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43,4	50,4	59,3	75,0	85,2
Espírito Santo	52,2	58,3	61,1	74,6	83,9
Rio de Janeiro	38,3	42,5	53,0	67,2	77,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	36,2	39,5	51,7	66,9	77,1
São Paulo	39,1	45,8	56,1	76,1	84,9
Região Metropolitana de São Paulo	45,5	44,4	55,8	76,4	87,1
<b>Sul</b>	<b>49,0</b>	<b>58,1</b>	<b>63,5</b>	<b>78,5</b>	<b>82,8</b>
Paraná	48,6	57,5	60,6	79,5	83,4
Região Metropolitana de Curitiba	47,8	50,8	57,7	79,6	82,5
Santa Catarina	48,6	58,6	62,1	78,6	84,5
Rio Grande do Sul	49,7	58,4	66,0	77,3	81,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	41,4	46,2	60,8	76,1	83,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>51,0</b>	<b>54,3</b>	<b>59,4</b>	<b>75,4</b>	<b>83,3</b>
Mato Grosso do Sul	48,4	54,9	63,5	77,5	86,9
Mato Grosso	59,0	56,7	58,8	75,8	84,1
Goiás	49,3	55,5	60,5	74,9	82,1
Distrito Federal	45,3	43,4	52,8	74,4	82,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
<b>Brasil (1)</b>	<b>9,2</b>	<b>7,4</b>	<b>11,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>10,3</b>	<b>7,8</b>	<b>13,8</b>
Rondônia	6,4	4,8	8,6
Acre	5,6	4,2	7,5
Amazonas	12,3	9,6	16,0
Roraima	5,7	6,2	4,9
Pará	10,1	7,6	13,6
Região Metropolitana de Belém	13,1	10,8	16,0
Amapá	20,4	12,2	31,9
Tocantins	7,4	5,6	10,2
<b>Nordeste</b>	<b>8,3</b>	<b>6,7</b>	<b>10,6</b>
Maranhão	5,3	4,0	7,2
Piauí	4,8	3,9	6,0
Ceará	7,9	6,3	10,0
Região Metropolitana de Fortaleza	13,5	11,6	15,8
Rio Grande do Norte	6,6	6,4	6,8
Paraíba	7,4	6,4	9,0
Pernambuco	9,8	8,3	12,0
Região Metropolitana de Recife	14,9	13,0	17,2
Alagoas	8,4	6,8	10,9
Sergipe	10,2	7,6	13,6
Bahia	9,8	7,7	12,9
Região Metropolitana de Salvador	19,3	15,8	23,1
<b>Sudeste</b>	<b>10,8</b>	<b>8,8</b>	<b>13,5</b>
Minas Gerais	9,0	7,7	10,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,2	10,8	13,8
Espírito Santo	9,8	7,9	12,4
Rio de Janeiro	11,6	8,8	15,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,2	9,5	15,6
São Paulo	11,5	9,5	14,3
Região Metropolitana de São Paulo	13,5	11,2	16,3
<b>Sul</b>	<b>6,3</b>	<b>5,0</b>	<b>8,0</b>
Paraná	7,0	5,7	8,6
Região Metropolitana de Curitiba	9,1	7,9	10,5
Santa Catarina	4,5	3,5	5,7
Rio Grande do Sul	6,7	5,1	8,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9	7,4	13,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,2</b>	<b>6,5</b>	<b>10,5</b>
Mato Grosso do Sul	7,9	7,2	8,9
Mato Grosso	6,8	4,5	10,6
Goiás	6,5	5,4	8,2
Distrito Federal	14,1	11,6	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.6 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação (%)				
	Total	Grupos de idade			
		De 10 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 49 anos	De 50 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>9,2</b>	<b>18,5</b>	<b>17,0</b>	<b>6,9</b>	<b>3,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>10,3</b>	<b>21,6</b>	<b>18,9</b>	<b>7,0</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	6,4	13,4	11,5	4,5	2,4
Acre	5,6	14,1	10,5	3,7	0,0
Amazonas	12,3	32,7	22,2	7,9	3,9
Roraima	5,7	34,8	4,7	4,5	3,9
Pará	10,1	16,9	20,0	7,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	13,1	17,6	27,5	9,7	4,8
Amapá	20,4	55,3	31,6	13,8	8,6
Tocantins	7,4	16,0	12,7	5,0	2,0
<b>Nordeste</b>	<b>8,3</b>	<b>11,0</b>	<b>15,8</b>	<b>6,7</b>	<b>2,5</b>
Maranhão	5,3	4,5	11,7	4,3	1,0
Piauí	4,8	7,3	11,3	2,8	1,2
Ceará	7,9	10,8	16,0	6,1	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	13,5	25,6	25,4	9,7	4,7
Rio Grande do Norte	6,6	8,4	11,6	5,9	1,6
Paraíba	7,4	6,5	16,4	5,6	3,3
Pernambuco	9,8	12,5	18,5	8,3	3,3
Região Metropolitana de Recife	14,9	28,7	27,8	11,6	6,5
Alagoas	8,4	10,5	14,6	7,4	3,0
Sergipe	10,2	26,1	18,1	6,5	3,2
Bahia	9,8	13,6	17,6	8,1	3,0
Região Metropolitana de Salvador	19,3	40,4	33,6	13,8	8,7
<b>Sudeste</b>	<b>10,8</b>	<b>28,8</b>	<b>19,3</b>	<b>7,9</b>	<b>5,0</b>
Minas Gerais	9,0	21,5	15,7	6,7	3,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,2	37,6	21,4	8,4	5,6
Espírito Santo	9,8	23,4	15,9	7,2	4,7
Rio de Janeiro	11,6	33,9	23,2	9,1	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,2	37,2	24,5	9,6	5,8
São Paulo	11,5	34,1	20,2	8,2	5,8
Região Metropolitana de São Paulo	13,5	37,9	22,6	9,9	6,7
<b>Sul</b>	<b>6,3</b>	<b>15,1</b>	<b>12,3</b>	<b>4,6</b>	<b>2,4</b>
Paraná	7,0	18,9	11,5	5,0	3,0
Região Metropolitana de Curitiba	9,1	33,2	14,7	6,0	4,6
Santa Catarina	4,5	11,7	9,4	2,8	1,3
Rio Grande do Sul	6,7	13,1	14,8	5,1	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9	27,5	18,4	7,4	4,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,2</b>	<b>17,9</b>	<b>15,3</b>	<b>5,8</b>	<b>3,2</b>
Mato Grosso do Sul	7,9	18,2	13,7	5,3	4,0
Mato Grosso	6,8	16,5	11,8	4,8	2,1
Goiás	6,5	13,1	12,9	4,6	2,7
Distrito Federal	14,1	48,5	25,6	9,8	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 4.7 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação (%)			
	Total	Grupos de anos de estudo		
		Sem instrução ou até 3 anos de estudo	De 4 a 7 anos de estudo	8 anos ou mais de estudo
<b>Brasil (1)</b>	<b>9,2</b>	<b>5,6</b>	<b>9,6</b>	<b>10,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>10,3</b>	<b>7,0</b>	<b>10,8</b>	<b>11,3</b>
Rondônia	6,4	4,3	6,4	7,1
Acre	5,6	3,4	9,3	4,7
Amazonas	12,3	7,7	13,2	12,7
Roraima	5,7	4,0	10,7	4,5
Pará	10,1	6,6	10,4	11,6
Região Metropolitana de Belém	13,1	9,1	13,4	13,7
Amapá	20,4	17,6	23,5	19,9
Tocantins	7,4	5,0	7,3	9,8
<b>Nordeste</b>	<b>8,3</b>	<b>4,5</b>	<b>9,6</b>	<b>11,7</b>
Maranhão	5,3	2,0	5,8	10,5
Piauí	4,8	1,8	7,2	8,2
Ceará	7,9	4,3	7,6	11,5
Região Metropolitana de Fortaleza	13,5	11,6	12,1	14,4
Rio Grande do Norte	6,6	5,3	7,6	7,0
Paraíba	7,4	4,8	9,0	10,0
Pernambuco	9,8	6,1	11,4	12,2
Região Metropolitana de Recife	14,9	12,1	16,9	14,6
Alagoas	8,4	5,8	9,3	11,9
Sergipe	10,2	7,1	12,8	11,4
Bahia	9,8	4,9	11,6	14,1
Região Metropolitana de Salvador	19,3	16,8	21,3	18,8
<b>Sudeste</b>	<b>10,8</b>	<b>7,9</b>	<b>11,3</b>	<b>11,4</b>
Minas Gerais	9,0	5,8	9,6	10,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,2	12,0	12,9	11,7
Espírito Santo	9,8	6,5	9,8	11,2
Rio de Janeiro	11,6	8,7	12,6	11,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,2	9,6	13,5	12,1
São Paulo	11,5	9,7	12,0	11,7
Região Metropolitana de São Paulo	13,5	11,7	14,7	13,3
<b>Sul</b>	<b>6,3</b>	<b>3,8</b>	<b>5,7</b>	<b>7,5</b>
Paraná	7,0	4,6	6,4	8,1
Região Metropolitana de Curitiba	9,1	6,3	8,8	9,5
Santa Catarina	4,5	2,9	4,2	5,0
Rio Grande do Sul	6,7	3,3	5,9	8,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9	7,7	10,1	10,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,2</b>	<b>5,4</b>	<b>8,7</b>	<b>8,8</b>
Mato Grosso do Sul	7,9	5,5	8,9	8,0
Mato Grosso	6,8	3,9	6,7	8,4
Goiás	6,5	4,8	7,2	6,9
Distrito Federal	14,1	13,1	18,2	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 4.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Emprega- dos	Militares ou estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunerados
<b>Brasil (2)</b>	<b>78 168 174</b>	<b>47,9</b>	<b>6,4</b>	<b>7,7</b>	<b>22,3</b>	<b>4,2</b>	<b>7,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>3 952 531</b>	<b>44,9</b>	<b>9,6</b>	<b>8,7</b>	<b>25,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,7</b>
Rondônia	433 754	46,8	10,8	8,7	21,6	4,8	4,2
Acre	172 819	38,7	15,1	9,3	23,1	2,3	5,5
Amazonas	821 077	45,8	9,7	7,2	28,0	2,8	4,1
Roraima	98 990	55,8	7,5	5,5	28,3	0,6	1,5
Pará	1 841 739	44,6	8,0	9,1	26,4	4,3	5,4
Região Metropolitana de Belém	751 655	43,7	8,6	11,0	28,6	3,9	3,1
Amapá	158 563	40,3	15,2	9,3	28,5	2,8	2,7
Tocantins	574 869	38,8	8,0	8,3	24,0	3,7	8,5
<b>Nordeste</b>	<b>21 340 505</b>	<b>38,0</b>	<b>5,7</b>	<b>6,3</b>	<b>27,6</b>	<b>3,0</b>	<b>13,4</b>
Maranhão	2 588 919	28,2	5,5	6,5	34,5	2,8	14,8
Piauí	1 452 700	25,9	4,8	6,0	32,5	4,0	15,4
Ceará	3 336 348	39,4	4,2	6,6	28,9	2,5	12,3
Região Metropolitana de Fortaleza	1 263 405	52,2	6,5	9,5	23,6	2,9	4,0
Rio Grande do Norte	1 109 906	43,6	12,2	6,6	22,2	3,2	6,3
Paraíba	1 496 436	37,0	7,7	6,3	24,8	2,3	16,6
Pernambuco	3 456 140	41,3	5,8	6,2	24,1	3,6	12,4
Região Metropolitana de Recife	1 349 590	53,2	6,7	9,4	21,7	5,1	3,0
Alagoas	1 110 590	40,4	7,6	6,2	24,0	1,8	14,8
Sergipe	806 663	45,5	6,5	6,0	26,5	2,5	8,6
Bahia	5 982 803	40,1	4,6	6,3	27,2	3,2	14,4
Região Metropolitana de Salvador	1 350 719	51,2	6,7	10,0	24,4	3,9	2,7
<b>Sudeste</b>	<b>33 725 191</b>	<b>54,8</b>	<b>6,5</b>	<b>8,7</b>	<b>19,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,3</b>
Minas Gerais	8 737 068	49,0	6,1	8,5	18,9	4,8	5,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 095 919	56,1	7,2	9,4	17,5	5,2	1,5
Espírito Santo	1 536 647	48,8	6,6	7,9	17,1	5,3	10,7
Rio de Janeiro	6 237 227	51,8	9,4	10,3	22,8	3,9	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 654 232	52,8	9,5	9,6	23,2	3,7	1,0
São Paulo	17 214 249	59,4	5,6	8,2	18,6	5,0	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	8 283 697	60,6	5,0	7,8	19,1	4,7	2,0
<b>Sul</b>	<b>13 304 246</b>	<b>46,7</b>	<b>5,4</b>	<b>6,8</b>	<b>21,0</b>	<b>4,8</b>	<b>9,7</b>
Paraná	4 938 936	48,5	4,9	7,9	20,7	4,7	8,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 400 326	55,7	5,5	8,0	19,4	5,3	3,1
Santa Catarina	2 901 649	50,5	4,7	5,8	18,5	5,2	10,5
Rio Grande do Sul	5 463 661	43,0	6,3	6,4	22,5	4,6	10,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 831 590	56,7	6,2	7,3	19,1	5,0	2,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 696 421</b>	<b>49,2</b>	<b>8,7</b>	<b>9,2</b>	<b>20,0</b>	<b>5,1</b>	<b>4,6</b>
Mato Grosso do Sul	1 050 679	48,3	7,5	9,4	20,6	5,7	5,1
Mato Grosso	1 236 817	47,1	7,1	7,4	21,1	5,6	7,4
Goiás	2 478 889	48,7	7,3	9,7	21,7	4,9	4,3
Distrito Federal	930 036	54,7	16,2	9,8	13,4	4,5	1,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração.

(2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluída a população rural.

**Tabela 4.9 - Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada que contribui e não contribui para a previdência social, por sexo (%)					
	Contribui			Não contribui		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
<b>Brasil (2)</b>	<b>45,2</b>	<b>45,6</b>	<b>44,5</b>	<b>54,8</b>	<b>54,1</b>	<b>54,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>37,8</b>	<b>37,4</b>	<b>38,4</b>	<b>62,1</b>	<b>62,3</b>	<b>62,5</b>
Rondônia	44,0	43,7	44,4	56,0	55,9	56,2
Acre	40,2	38,1	42,7	59,8	61,2	61,9
Amazonas	44,5	43,1	46,5	55,5	56,8	56,9
Roraima	32,8	31,9	34,3	67,2	67,9	68,1
Pará	33,7	34,6	32,3	66,3	65,1	65,3
Região Metropolitana de Belém	38,7	40,1	36,9	61,3	59,8	59,9
Amapá	44,8	40,6	52,2	54,4	58,0	58,0
Tocantins	26,0	23,3	30,4	74,0	76,4	76,7
<b>Nordeste</b>	<b>26,9</b>	<b>25,8</b>	<b>28,6</b>	<b>73,1</b>	<b>73,6</b>	<b>74,2</b>
Maranhão	17,4	16,4	19,0	82,6	83,1	83,6
Piauí	16,8	14,0	20,9	83,2	85,0	86,0
Ceará	26,3	25,1	27,9	73,7	74,2	74,9
Região Metropolitana de Fortaleza	43,6	45,3	41,3	56,4	54,5	54,7
Rio Grande do Norte	37,7	33,5	44,7	62,3	66,2	66,5
Paraíba	28,5	26,3	31,9	71,5	72,9	73,7
Pernambuco	31,3	31,5	31,1	68,6	67,6	68,5
Região Metropolitana de Recife	47,5	48,7	46,0	52,4	51,0	51,2
Alagoas	31,5	32,6	29,7	68,5	66,9	67,4
Sergipe	34,8	34,7	34,9	65,2	65,2	65,3
Bahia	26,9	25,6	28,7	73,1	73,8	74,3
Região Metropolitana de Salvador	51,7	53,3	49,8	48,3	46,6	46,7
<b>Sudeste</b>	<b>56,1</b>	<b>57,7</b>	<b>53,8</b>	<b>43,9</b>	<b>42,2</b>	<b>42,3</b>
Minas Gerais	46,3	48,8	43,0	53,7	51,0	51,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	60,2	62,3	57,5	39,8	37,6	37,7
Espírito Santo	44,2	46,2	41,5	55,8	53,6	53,8
Rio de Janeiro	59,0	60,4	57,0	41,0	39,5	39,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	60,8	62,1	59,0	39,2	37,9	37,9
São Paulo	61,0	62,2	59,4	39,0	37,8	37,8
Região Metropolitana de São Paulo	59,2	59,9	58,1	40,8	40,1	40,1
<b>Sul</b>	<b>49,6</b>	<b>51,2</b>	<b>47,5</b>	<b>50,4</b>	<b>48,6</b>	<b>48,8</b>
Paraná	47,5	49,2	45,1	52,5	50,5	50,8
Região Metropolitana de Curitiba	58,1	58,3	57,8	41,9	41,6	41,7
Santa Catarina	55,0	57,4	51,7	45,0	42,5	42,6
Rio Grande do Sul	48,7	49,6	47,4	51,3	50,1	50,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	61,9	62,3	61,4	38,1	37,6	37,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>45,1</b>	<b>45,7</b>	<b>44,0</b>	<b>54,9</b>	<b>54,1</b>	<b>54,3</b>
Mato Grosso do Sul	44,4	46,1	42,0	55,6	53,7	53,9
Mato Grosso	38,5	38,9	37,8	61,5	60,9	61,1
Goiás	41,5	42,8	39,6	58,5	57,1	57,2
Distrito Federal	63,9	64,2	63,7	36,1	35,8	35,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

2. Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração.

(2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluída a população rural.

**Tabela 4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção (%)					
	Empregados com carteira de trabalho assinada (1)			Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
<b>Brasil (2)</b>	<b>61,3</b>	<b>59,3</b>	<b>65,3</b>	<b>25,8</b>	<b>39,9</b>	<b>24,7</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>46,1</b>	<b>45,9</b>	<b>46,8</b>	<b>10,3</b>	<b>21,0</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	58,9	56,3	64,8	11,3	0,0	11,8
Acre	45,3	42,5	50,0	9,8	0,0	10,1
Amazonas	58,7	58,7	58,5	11,3	50,0	8,9
Roraima	21,9	27,1	15,4	3,3	0,0	4,0
Pará	40,6	41,6	38,2	10,8	17,1	10,5
Região Metropolitana de Belém	52,9	51,8	55,3	16,5	18,2	16,4
Amapá	58,1	54,6	64,7	18,2	22,2	17,6
Tocantins	29,7	28,0	34,6	3,7	9,1	3,5
<b>Nordeste</b>	<b>43,0</b>	<b>40,2</b>	<b>49,6</b>	<b>13,8</b>	<b>28,3</b>	<b>12,4</b>
Maranhão	29,9	27,9	35,3	4,3	0,0	4,5
Piauí	33,0	26,0	48,9	7,0	0,0	7,8
Ceará	45,1	40,6	54,1	6,8	22,0	5,3
Região Metropolitana de Fortaleza	60,7	58,2	65,2	9,2	17,0	8,5
Rio Grande do Norte	45,2	40,6	57,2	18,2	27,3	17,5
Paraíba	41,0	39,7	44,5	16,0	33,3	14,4
Pernambuco	48,2	47,0	51,0	21,6	38,8	19,7
Região Metropolitana de Recife	61,7	61,0	63,2	29,1	38,1	28,0
Alagoas	51,3	51,9	49,6	15,3	38,5	13,1
Sergipe	50,3	46,5	58,6	17,0	37,5	15,9
Bahia	41,8	39,0	48,3	17,1	37,0	15,1
Região Metropolitana de Salvador	67,3	67,6	66,9	31,9	49,1	30,3
<b>Sudeste</b>	<b>68,5</b>	<b>67,3</b>	<b>70,6</b>	<b>32,4</b>	<b>52,1</b>	<b>30,9</b>
Minas Gerais	60,5	59,0	64,1	30,1	47,6	28,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	70,2	70,3	70,1	41,3	50,0	40,4
Espírito Santo	57,7	56,0	61,7	24,2	37,5	23,8
Rio de Janeiro	70,8	69,8	72,5	29,7	53,0	27,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	73,4	72,5	75,1	28,6	52,8	26,6
São Paulo	71,8	71,2	72,9	35,6	54,4	34,3
Região Metropolitana de São Paulo	70,3	69,8	71,1	32,1	57,8	30,5
<b>Sul</b>	<b>70,7</b>	<b>68,8</b>	<b>74,3</b>	<b>31,2</b>	<b>29,1</b>	<b>31,3</b>
Paraná	68,3	65,9	72,6	26,1	33,7	25,4
Região Metropolitana de Curitiba	74,4	71,3	79,4	31,0	34,4	30,6
Santa Catarina	75,2	74,3	76,8	32,3	18,8	33,1
Rio Grande do Sul	70,4	68,2	74,5	36,4	26,7	36,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	72,8	71,3	75,1	43,6	30,0	44,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>56,2</b>	<b>54,7</b>	<b>59,5</b>	<b>20,7</b>	<b>35,2</b>	<b>19,7</b>
Mato Grosso do Sul	59,4	58,7	61,0	22,6	37,5	22,2
Mato Grosso	51,3	50,4	54,3	14,0	0,0	14,5
Goiás	52,1	51,0	54,8	18,2	32,7	17,2
Distrito Federal	68,1	66,4	71,1	31,7	51,1	29,5

**Tabela 4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção (%)					
	Empregados com carteira de trabalho assinada (1)			Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
<b>Brasil (2)</b>	<b>13,9</b>	<b>14,5</b>	<b>12,3</b>	<b>55,9</b>	<b>54,3</b>	<b>60,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>35,4</b>	<b>36,3</b>	<b>32,2</b>
Rondônia	3,7	3,9	3,2	49,5	51,4	44,0
Acre	6,5	7,1	4,5	42,9	42,3	50,0
Amazonas	5,2	4,8	6,1	46,2	49,1	39,1
Roraima	6,4	7,4	3,0	0,0	0,0	0,0
Pará	4,3	4,4	4,0	24,6	25,8	20,3
Região Metropolitana de Belém	6,5	6,8	6,1	26,6	27,7	23,6
Amapá	8,5	7,3	13,3	56,5	57,9	49,9
Tocantins	4,7	4,4	5,6	42,1	40,0	53,3
<b>Nordeste</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>35,1</b>	<b>32,7</b>	<b>41,9</b>
Maranhão	2,1	2,1	2,1	36,3	40,0	29,0
Piauí	1,8	1,9	1,6	23,7	18,1	50,0
Ceará	4,1	4,6	2,9	30,0	29,6	31,7
Região Metropolitana de Fortaleza	7,9	9,2	5,9	37,6	38,0	36,5
Rio Grande do Norte	8,2	8,9	6,4	42,7	43,6	40,0
Paraíba	4,3	4,3	4,2	41,8	39,0	50,0
Pernambuco	5,3	5,4	5,3	36,6	33,7	45,1
Região Metropolitana de Recife	8,3	9,6	6,4	42,1	40,1	47,3
Alagoas	4,8	4,0	7,4	32,6	34,4	27,3
Sergipe	6,2	7,1	4,5	35,9	35,7	37,5
Bahia	4,4	4,3	4,6	36,8	32,4	48,4
Região Metropolitana de Salvador	12,0	13,3	10,0	56,3	53,1	62,8
<b>Sudeste</b>	<b>22,1</b>	<b>24,3</b>	<b>17,6</b>	<b>63,6</b>	<b>62,4</b>	<b>67,0</b>
Minas Gerais	16,5	18,9	11,4	56,0	55,3	58,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	20,1	23,1	15,7	51,7	50,2	54,9
Espírito Santo	13,7	15,6	9,9	46,6	44,9	52,6
Rio de Janeiro	25,9	28,4	21,2	64,7	62,1	70,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25,9	28,9	20,6	67,0	64,0	74,7
São Paulo	23,9	26,0	19,7	68,7	67,9	70,8
Região Metropolitana de São Paulo	20,3	22,0	17,2	61,3	60,3	63,6
<b>Sul</b>	<b>19,8</b>	<b>19,6</b>	<b>20,5</b>	<b>65,6</b>	<b>63,7</b>	<b>71,1</b>
Paraná	15,5	16,2	13,7	59,6	58,3	63,2
Região Metropolitana de Curitiba	18,9	20,6	15,4	58,3	58,5	57,8
Santa Catarina	24,0	23,0	27,0	69,2	67,2	75,0
Rio Grande do Sul	21,6	20,9	23,5	69,0	66,6	76,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	26,8	28,5	23,9	70,5	71,7	66,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,7</b>	<b>11,2</b>	<b>9,4</b>	<b>49,5</b>	<b>48,8</b>	<b>51,6</b>
Mato Grosso do Sul	10,7	11,6	8,9	44,8	43,7	48,8
Mato Grosso	7,3	7,1	7,8	47,6	44,1	58,8
Goiás	11,1	12,2	8,4	47,8	48,0	47,1
Distrito Federal	15,7	15,3	16,6	63,9	67,3	55,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal.

(1) Exclui militares e funcionários públicos estatutários. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 4.11 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>78 168 174</b>	<b>9,5</b>	<b>17,6</b>	<b>26,3</b>	<b>12,3</b>	<b>10,0</b>	<b>11,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>3 952 531</b>	<b>9,8</b>	<b>24,2</b>	<b>28,5</b>	<b>11,8</b>	<b>8,2</b>	<b>9,6</b>
Rondônia	433 754	8,3	19,8	29,4	13,5	9,2	12,1
Acre	172 819	12,0	21,9	22,2	10,7	8,3	13,1
Amazonas	821 077	4,0	24,6	31,7	14,3	9,0	9,7
Roraima	98 990	2,6	23,0	38,0	11,1	9,5	12,6
Pará	1 841 739	11,8	25,4	27,7	10,8	7,4	8,2
Região Metropolitana de Belém	751 655	11,1	25,2	27,7	11,1	8,5	10,8
Amapá	158 563	2,9	22,8	31,0	13,1	11,8	14,4
Tocantins	574 869	17,3	23,8	22,2	7,3	5,3	6,1
<b>Nordeste</b>	<b>21 340 505</b>	<b>19,1</b>	<b>25,6</b>	<b>19,6</b>	<b>5,9</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>
Maranhão	2 588 919	23,5	24,2	17,5	5,0	3,6	3,8
Piauí	1 452 700	26,0	20,9	13,1	4,5	3,5	3,3
Ceará	3 336 348	20,4	24,7	20,6	5,9	4,2	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	1 263 405	10,8	25,8	30,6	10,2	7,7	8,6
Rio Grande do Norte	1 109 906	15,9	24,0	27,1	7,8	5,5	7,2
Paraíba	1 496 436	16,1	27,1	19,3	5,1	4,1	5,2
Pernambuco	3 456 140	15,6	24,0	21,5	6,3	4,9	5,5
Região Metropolitana de Recife	1 349 590	12,3	24,1	28,6	9,6	8,1	10,0
Alagoas	1 110 590	17,7	29,6	19,4	5,5	3,9	3,6
Sergipe	806 663	14,5	30,3	21,4	8,2	6,1	6,0
Bahia	5 982 803	18,9	27,3	19,0	6,0	4,7	4,5
Região Metropolitana de Salvador	1 350 719	12,7	23,3	27,4	11,0	9,1	11,1
<b>Sudeste</b>	<b>33 725 191</b>	<b>5,3</b>	<b>13,7</b>	<b>28,8</b>	<b>15,7</b>	<b>13,1</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	8 737 068	9,7	21,6	27,5	10,4	8,1	9,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 095 919	5,4	16,6	31,9	13,4	12,6	14,4
Espírito Santo	1 536 647	8,4	19,3	29,1	9,5	8,7	10,4
Rio de Janeiro	6 237 227	3,7	12,2	32,3	17,4	13,4	16,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 654 232	3,1	10,8	31,2	18,1	14,3	18,0
São Paulo	17 214 249	3,4	9,7	28,1	18,3	16,0	18,8
Região Metropolitana de São Paulo	8 283 697	3,2	7,7	25,1	18,6	17,4	21,8
<b>Sul</b>	<b>13 304 246</b>	<b>5,7</b>	<b>12,1</b>	<b>28,7</b>	<b>14,1</b>	<b>11,4</b>	<b>11,8</b>
Paraná	4 938 936	6,9	14,7	28,4	13,3	10,9	11,7
Região Metropolitana de Curitiba	1 400 326	3,6	10,0	29,3	17,6	14,9	16,9
Santa Catarina	2 901 649	3,3	9,6	27,9	17,1	13,9	12,2
Rio Grande do Sul	5 463 661	5,8	11,2	29,5	13,1	10,5	11,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 831 590	4,3	9,0	32,2	16,8	13,7	16,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 696 421</b>	<b>6,9</b>	<b>18,5</b>	<b>29,5</b>	<b>12,8</b>	<b>10,1</b>	<b>13,5</b>
Mato Grosso do Sul	1 050 679	8,7	18,7	30,9	11,9	10,2	10,5
Mato Grosso	1 236 817	5,6	17,6	26,5	14,4	11,0	12,0
Goiás	2 478 889	8,7	21,1	31,1	12,3	8,5	9,5
Distrito Federal	930 036	1,7	12,2	27,4	13,3	13,3	29,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de renda. (2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluída a população rural.

**Tabela 4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)						
	Total (1)	Até 1/2 salário mínimo					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
<b>Brasil (2)</b>	<b>13 574 406</b>	<b>18,0</b>	<b>31,3</b>	<b>2,1</b>	<b>13,6</b>	<b>34,1</b>	<b>0,8</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>960 791</b>	<b>17,1</b>	<b>31,1</b>	<b>3,2</b>	<b>15,7</b>	<b>31,9</b>	<b>0,9</b>
Rondônia	68 726	21,5	25,5	2,5	17,8	32,7	0,0
Acre	39 802	12,6	29,2	2,5	20,6	34,3	0,7
Amazonas	204 520	20,5	20,8	4,0	13,5	40,7	0,6
Roraima	25 113	7,2	41,0	1,4	10,1	40,3	0,0
Pará	469 652	16,7	34,3	2,9	15,1	29,7	1,2
Região Metropolitana de Belém	166 615	18,9	25,6	1,9	18,7	33,9	1,0
Amapá	37 483	26,0	19,9	3,6	15,8	34,2	0,5
Tocantins	168 687	8,2	40,7	2,8	16,5	31,2	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>7 090 181</b>	<b>13,0</b>	<b>33,2</b>	<b>2,3</b>	<b>10,7</b>	<b>40,0</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	1 010 900	6,4	27,9	2,7	11,2	50,6	1,2
Piauí	495 475	5,8	24,9	1,3	9,5	56,8	1,6
Ceará	1 109 882	14,3	31,4	0,9	10,7	41,8	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	330 141	28,2	27,6	1,0	15,4	27,3	0,4
Rio Grande do Norte	319 089	15,0	40,9	4,5	11,5	27,4	0,6
Paraíba	464 198	14,7	33,1	2,3	11,8	37,7	0,5
Pernambuco	1 029 102	17,7	33,9	3,1	10,3	33,9	1,0
Região Metropolitana de Recife	322 786	26,2	27,9	1,8	16,8	26,2	1,1
Alagoas	441 030	21,5	31,5	4,7	9,4	32,4	0,5
Sergipe	239 078	17,6	38,1	2,4	9,2	31,6	1,2
Bahia	1 981 427	11,8	37,2	1,7	10,9	37,7	0,7
Região Metropolitana de Salvador	301 977	21,7	22,4	1,4	18,3	34,8	1,3
<b>Sudeste</b>	<b>3 427 822</b>	<b>26,6</b>	<b>29,7</b>	<b>1,9</b>	<b>17,1</b>	<b>24,2</b>	<b>0,6</b>
Minas Gerais	1 454 277	23,0	33,0	2,3	16,6	23,8	1,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	220 585	31,8	25,7	0,8	21,8	18,2	1,7
Espírito Santo	250 266	25,2	37,2	1,7	14,9	20,4	0,6
Rio de Janeiro	532 696	29,6	22,4	2,1	19,3	26,4	0,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	371 897	29,9	21,9	2,0	18,9	26,9	0,3
São Paulo	1 190 583	29,8	27,4	1,2	17,1	24,3	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	557 120	27,6	26,7	0,4	16,0	29,1	0,1
<b>Sul</b>	<b>1 223 959</b>	<b>22,4</b>	<b>24,0</b>	<b>1,1</b>	<b>16,8</b>	<b>35,1</b>	<b>0,6</b>
Paraná	536 087	21,7	27,0	1,0	18,7	31,2	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	84 630	21,7	25,1	0,4	23,0	28,9	0,9
Santa Catarina	176 582	29,8	19,9	1,0	17,6	31,1	0,6
Rio Grande do Sul	511 290	20,6	22,3	1,3	14,4	40,5	1,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	144 909	31,9	22,3	0,8	16,1	27,9	1,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>818 461</b>	<b>21,4</b>	<b>31,8</b>	<b>2,4</b>	<b>18,4</b>	<b>25,0</b>	<b>0,9</b>
Mato Grosso do Sul	158 300	24,4	28,7	2,1	19,5	24,9	0,4
Mato Grosso	187 676	19,3	31,1	3,1	13,2	31,9	1,4
Goiás	379 903	18,5	35,2	2,5	19,2	23,7	1,0
Distrito Federal	92 582	33,1	24,8	1,1	23,9	16,4	0,7

**Tabela 4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)						
	Total (1)	Mais de 2 salários mínimos					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
<b>Brasil (2)</b>	<b>19 534 478</b>	<b>38,4</b>	<b>13,9</b>	<b>13,5</b>	<b>2,2</b>	<b>20,7</b>	<b>11,2</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>723 531</b>	<b>23,6</b>	<b>17,5</b>	<b>22,9</b>	<b>1,2</b>	<b>22,5</b>	<b>12,2</b>
Rondônia	105 768	27,3	13,2	25,9	1,6	17,8	14,2
Acre	39 795	21,3	18,8	34,7	0,7	18,8	5,8
Amazonas	152 689	29,8	15,4	21,8	1,3	21,6	10,1
Roraima	22 042	14,8	40,2	17,2	1,6	25,4	0,8
Pará	299 260	21,7	19,0	19,8	1,5	24,5	13,5
Região Metropolitana de Belém	170 849	25,5	18,0	21,1	1,7	23,4	10,3
Amapá	33 478	20,6	10,9	34,9	0,0	25,7	8,0
Tocantins	68 627	17,5	17,9	23,1	0,0	23,4	18,2
<b>Nordeste</b>	<b>2 188 778</b>	<b>28,2</b>	<b>15,8</b>	<b>20,0</b>	<b>0,8</b>	<b>21,2</b>	<b>13,9</b>
Maranhão	186 644	24,0	18,9	18,5	0,9	21,9	15,9
Piauí	111 233	17,0	15,1	24,8	1,4	22,9	18,8
Ceará	331 440	27,3	19,0	19,5	0,8	23,0	10,3
Região Metropolitana de Fortaleza	237 874	29,8	17,2	20,3	0,9	22,7	9,0
Rio Grande do Norte	155 482	26,5	11,4	30,5	0,3	17,2	14,2
Paraíba	151 799	24,6	15,1	29,9	0,3	15,9	14,2
Pernambuco	416 811	29,8	17,5	17,7	0,9	19,6	14,5
Região Metropolitana de Recife	284 899	34,5	17,0	17,2	1,3	16,6	13,4
Alagoas	81 807	29,1	12,8	28,5	1,7	17,9	10,1
Sergipe	103 219	34,0	13,4	19,5	1,2	23,1	8,8
Bahia	650 343	31,0	14,4	15,5	0,7	23,2	15,2
Região Metropolitana de Salvador	329 664	41,3	14,2	14,3	0,8	18,8	10,4
<b>Sudeste</b>	<b>11 221 821</b>	<b>42,2</b>	<b>13,4</b>	<b>11,8</b>	<b>2,7</b>	<b>20,0</b>	<b>10,0</b>
Minas Gerais	1 807 019	35,3	13,8	14,2	1,8	20,7	14,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	684 323	38,7	15,7	14,4	1,8	18,9	10,6
Espírito Santo	351 667	35,3	16,6	14,7	1,3	19,0	13,1
Rio de Janeiro	2 129 766	38,9	11,4	17,1	3,2	21,2	8,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 690 308	40,6	11,1	17,0	3,3	20,8	7,3
São Paulo	6 933 369	45,3	13,8	9,4	2,9	19,5	9,2
Região Metropolitana de São Paulo	3 671 256	46,5	15,4	7,9	2,9	19,4	7,9
<b>Sul</b>	<b>3 830 531</b>	<b>39,5</b>	<b>12,7</b>	<b>10,9</b>	<b>2,1</b>	<b>22,6</b>	<b>12,3</b>
Paraná	1 334 997	39,7	13,0	9,9	2,1	22,4	12,8
Região Metropolitana de Curitiba	557 530	46,1	13,7	8,7	3,0	18,7	9,8
Santa Catarina	917 974	43,7	12,3	9,2	1,8	21,2	11,7
Rio Grande do Sul	1 577 560	36,9	12,5	12,6	2,2	23,5	12,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	731 913	42,4	14,4	11,1	2,6	19,9	9,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 571 689</b>	<b>30,2</b>	<b>16,4</b>	<b>18,7</b>	<b>1,9</b>	<b>19,7</b>	<b>13,1</b>
Mato Grosso do Sul	256 736	29,1	15,5	15,0	1,4	22,1	16,8
Mato Grosso	318 322	29,9	19,7	14,6	1,7	19,4	14,6
Goiás	556 686	26,7	16,1	14,9	2,4	24,8	15,0
Distrito Federal	439 945	35,4	15,0	28,4	1,6	12,0	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e de mais idade. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

2. Excluídos os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

(1) Excluído sem declaração de renda. (2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(3) Excluída a população rural.

**Tabela 4.13 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e Estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil (2)</b>	<b>29,4</b>	<b>18,0</b>	<b>10,7</b>	<b>31,5</b>	<b>5,8</b>	<b>51,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>31,4</b>	<b>12,7</b>	<b>20,1</b>	<b>19,4</b>	<b>8,2</b>	<b>42,2</b>
Rondônia	21,0	15,6	12,4	22,6	3,7	55,2
Acre	31,8	19,6	16,6	26,5	3,9	51,9
Amazonas	27,4	14,7	19,1	18,7	10,3	39,9
Roraima	24,1	19,4	14,9	26,9	4,9	48,8
Pará	33,1	11,1	23,6	18,3	9,3	39,0
Região Metropolitana de Belém	27,7	18,7	18,1	23,8	4,8	54,4
Amapá	27,8	12,9	26,3	17,5	5,6	48,4
Tocantins	43,8	7,7	21,0	16,6	10,2	33,2
<b>Nordeste</b>	<b>51,1</b>	<b>7,2</b>	<b>26,4</b>	<b>16,8</b>	<b>13,3</b>	<b>34,9</b>
Maranhão	55,1	6,7	29,7	18,7	19,3	23,9
Piauí	49,1	6,3	23,1	14,9	9,5	38,7
Ceará	48,4	8,4	26,8	14,2	7,1	45,5
Região Metropolitana de Fortaleza	35,4	14,9	23,3	16,5	4,1	58,4
Rio Grande do Norte	49,3	6,5	22,0	18,7	10,6	34,3
Paraíba	47,1	6,9	30,1	16,1	9,2	38,5
Pernambuco	47,4	9,3	26,5	17,3	16,0	35,7
Região Metropolitana de Recife	32,9	17,2	19,2	21,3	6,4	52,8
Alagoas	63,6	4,6	41,2	10,1	24,5	26,1
Sergipe	49,9	7,2	22,7	18,0	10,8	37,1
Bahia	52,8	6,3	23,3	19,0	12,4	34,7
Região Metropolitana de Salvador	30,0	19,8	14,1	27,9	4,8	51,3
<b>Sudeste</b>	<b>17,6</b>	<b>24,9</b>	<b>7,2</b>	<b>36,1</b>	<b>2,9</b>	<b>59,6</b>
Minas Gerais	28,6	14,2	12,9	23,5	6,4	47,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	16,4	30,0	8,6	30,8	1,2	64,3
Espírito Santo	29,5	17,8	14,6	27,9	4,1	50,7
Rio de Janeiro	12,6	24,4	6,9	34,5	1,9	60,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,5	27,5	6,2	36,4	1,7	62,7
São Paulo	11,4	32,0	4,8	41,6	1,5	66,9
Região Metropolitana de São Paulo	10,1	36,9	4,4	47,1	0,6	68,3
<b>Sul</b>	<b>16,3</b>	<b>25,5</b>	<b>6,3</b>	<b>33,0</b>	<b>1,8</b>	<b>56,8</b>
Paraná	19,2	22,1	7,1	30,9	2,2	54,2
Região Metropolitana de Curitiba	10,7	36,4	3,2	42,5	0,5	63,3
Santa Catarina	9,7	29,3	4,8	35,1	1,2	60,3
Rio Grande do Sul	16,5	27,1	6,4	33,6	1,9	57,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,5	36,0	6,1	39,1	1,1	70,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,3</b>	<b>19,9</b>	<b>11,2</b>	<b>28,5</b>	<b>4,0</b>	<b>57,8</b>
Mato Grosso do Sul	22,1	18,5	12,9	23,8	4,3	48,2
Mato Grosso	20,7	20,6	12,2	30,3	6,7	52,2
Goiás	23,3	14,6	11,2	21,7	5,3	43,5
Distrito Federal	14,4	39,8	8,9	43,6	0,7	83,4

**Tabela 4.13 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Trabalhadores domésticos		Conta-própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil (2)</b>	<b>32,5</b>	<b>6,8</b>	<b>26,7</b>	<b>21,8</b>	<b>3,3</b>	<b>64,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>48,9</b>	<b>2,4</b>	<b>30,3</b>	<b>14,6</b>	<b>5,5</b>	<b>54,3</b>
Rondônia	32,9	4,6	24,0	19,2	0,0	67,0
Acre	54,3	1,9	34,2	18,0	7,1	57,1
Amazonas	50,3	2,6	36,1	12,6	5,0	62,5
Roraima	48,2	6,9	36,1	20,0	0,0	33,2
Pará	49,1	2,5	28,8	13,6	7,1	47,1
Região Metropolitana de Belém	43,8	2,8	26,3	16,6	5,8	56,9
Amapá	47,7	0,0	28,4	17,8	4,3	60,9
Tocantins	62,8	0,0	38,2	10,2	5,3	57,9
<b>Nordeste</b>	<b>61,9</b>	<b>1,2</b>	<b>48,2</b>	<b>7,3</b>	<b>9,9</b>	<b>45,7</b>
Maranhão	71,6	1,0	57,4	4,3	16,5	37,4
Piauí	68,7	2,2	59,6	5,2	14,0	34,2
Ceará	60,9	0,9	48,2	7,2	11,9	38,8
Região Metropolitana de Fortaleza	50,6	1,7	30,3	16,0	3,5	55,3
Rio Grande do Norte	54,2	0,0	35,5	10,3	5,3	57,3
Paraíba	63,9	0,5	47,3	6,2	6,3	59,5
Pernambuco	52,6	1,5	41,9	8,9	8,5	46,8
Região Metropolitana de Recife	45,1	2,5	28,9	15,0	5,0	54,0
Alagoas	68,4	1,5	53,7	5,1	11,6	41,9
Sergipe	50,7	2,9	35,4	10,3	14,1	43,7
Bahia	63,3	1,1	46,0	8,6	7,0	50,6
Região Metropolitana de Salvador	45,4	1,8	31,9	17,7	7,7	63,8
<b>Sudeste</b>	<b>20,9</b>	<b>9,7</b>	<b>12,7</b>	<b>32,4</b>	<b>1,4</b>	<b>68,7</b>
Minas Gerais	34,3	4,3	21,0	21,4	4,3	59,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	26,3	6,2	11,0	32,5	3,3	63,9
Espírito Santo	32,8	2,0	19,5	23,9	1,7	56,9
Rio de Janeiro	16,7	10,0	10,0	29,3	0,5	71,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,4	11,6	9,3	29,8	0,7	69,5
São Paulo	14,9	13,0	9,1	40,3	0,2	73,5
Região Metropolitana de São Paulo	14,6	15,9	10,3	42,7	0,2	73,2
<b>Sul</b>	<b>23,6</b>	<b>8,3</b>	<b>15,4</b>	<b>29,0</b>	<b>1,3</b>	<b>73,3</b>
Paraná	26,7	6,5	16,4	27,5	0,8	71,8
Região Metropolitana de Curitiba	18,6	14,1	9,0	36,3	1,0	73,3
Santa Catarina	19,4	9,5	10,3	33,9	0,8	70,7
Rio Grande do Sul	22,1	9,7	16,9	28,1	2,0	76,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,2	13,6	11,6	39,8	1,6	74,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30,7</b>	<b>4,9</b>	<b>18,0</b>	<b>25,4</b>	<b>2,5</b>	<b>68,1</b>
Mato Grosso do Sul	31,9	3,2	18,3	24,7	1,0	70,1
Mato Grosso	28,1	4,4	23,1	22,6	3,8	65,6
Goiás	31,6	4,7	16,7	23,5	3,0	65,8
Distrito Federal	29,1	8,0	12,3	41,3	1,4	76,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade. Exclusive as pessoas com idade ignorada.

2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

(1) Exclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por segmentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Segmentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Serviços (4)	Outras atividades
<b>Brasil (2)</b>	<b>78 168 174</b>	<b>20,6</b>	<b>13,5</b>	<b>7,1</b>	<b>17,2</b>	<b>33,9</b>	<b>6,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>3 952 531</b>	<b>9,6</b>	<b>12,1</b>	<b>8,8</b>	<b>22,2</b>	<b>41,3</b>	<b>4,5</b>
Rondônia	433 754	11,1	12,6	8,1	21,3	41,3	4,1
Acre	172 819	14,2	5,7	8,9	18,7	47,8	4,0
Amazonas	821 077	5,6	15,9	9,4	21,9	40,9	4,9
Roraima	98 990	6,9	5,8	10,6	15,7	54,2	5,1
Pará	1 841 739	9,5	13,1	8,3	24,3	38,7	4,5
Região Metropolitana de Belém	751 655	1,9	10,0	8,2	26,5	44,4	7,3
Amapá	158 563	3,5	4,9	12,2	20,8	49,9	7,1
Tocantins	574 869	37,2	5,1	7,1	13,2	33,9	2,4
<b>Nordeste</b>	<b>21 340 505</b>	<b>36,6</b>	<b>8,3</b>	<b>5,9</b>	<b>15,6</b>	<b>29,0</b>	<b>3,6</b>
Maranhão	2 588 919	45,2	5,5	6,3	15,7	24,3	2,2
Piauí	1 452 700	49,7	5,4	4,4	14,1	23,7	2,1
Ceará	3 336 348	30,8	14,0	6,1	16,1	27,9	4,3
Região Metropolitana de Fortaleza	1 263 405	4,7	17,8	7,3	22,0	38,6	8,7
Rio Grande do Norte	1 109 906	23,4	9,8	6,6	17,6	37,4	3,7
Paraíba	1 496 436	35,3	9,3	5,9	14,3	30,6	3,3
Pernambuco	3 456 140	31,0	8,4	5,8	17,2	31,6	5,1
Região Metropolitana de Recife	1 349 590	2,3	10,0	7,7	23,2	45,8	10,3
Alagoas	1 110 590	42,4	6,8	5,0	13,7	28,6	3,1
Sergipe	806 663	25,3	9,8	6,3	17,2	36,7	3,7
Bahia	5 982 803	39,4	6,5	6,0	14,7	28,6	3,6
Região Metropolitana de Salvador	1 350 719	2,1	9,8	8,9	20,9	46,1	10,5
<b>Sudeste</b>	<b>33 725 191</b>	<b>10,6</b>	<b>16,3</b>	<b>7,9</b>	<b>17,8</b>	<b>37,4</b>	<b>9,0</b>
Minas Gerais	8 737 068	23,5	14,8	7,1	14,8	32,8	5,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 095 919	3,9	15,7	8,8	17,6	41,5	11,2
Espírito Santo	1 536 647	24,4	10,9	7,0	17,3	32,8	6,4
Rio de Janeiro	6 237 227	2,6	11,3	8,9	19,1	46,1	10,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 654 232	0,7	10,8	8,4	19,2	47,8	11,3
São Paulo	17 214 249	5,7	19,3	7,9	19,0	37,0	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	8 283 697	1,0	19,6	7,4	20,1	37,7	13,8
<b>Sul</b>	<b>13 304 246</b>	<b>24,3</b>	<b>17,0</b>	<b>6,5</b>	<b>15,9</b>	<b>29,5</b>	<b>6,1</b>
Paraná	4 938 936	21,7	14,1	7,6	17,5	32,6	6,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 400 326	6,6	15,8	9,0	20,5	37,7	10,0
Santa Catarina	2 901 649	24,0	21,3	5,9	15,8	26,1	6,1
Rio Grande do Sul	5 463 661	26,8	17,2	5,9	14,5	28,5	6,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 831 590	5,4	20,8	6,9	18,5	36,6	10,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 696 421</b>	<b>17,6</b>	<b>9,9</b>	<b>7,7</b>	<b>18,9</b>	<b>37,8</b>	<b>7,1</b>
Mato Grosso do Sul	1 050 679	18,1	10,0	8,0	20,9	36,3	6,3
Mato Grosso	1 236 817	29,8	10,4	7,1	18,4	29,6	4,2
Goiás	2 478 889	17,4	11,2	7,9	19,1	37,7	5,3
Distrito Federal	930 036	1,5	6,0	7,4	17,0	51,0	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluída a população rural. (4) Alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

**Tabela 4.15 - Rendimento total e seus respectivos valores relativos e rendimento médio mensal da população ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento total		Rendimento médio da população ocupada por sexo (R\$)		
	Valores absolutos (1 000 R\$)	Valores relativos (%)	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>43 313 426</b>	<b>100,0</b>	<b>636,50</b>	<b>719,90</b>	<b>505,90</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 974 303</b>	<b>4,6</b>	<b>542,40</b>	<b>609,80</b>	<b>436,50</b>
Rondônia	243 604	0,6	608,10	677,00	502,90
Acre	101 212	0,2	664,00	728,10	575,60
Amazonas	430 803	1,0	561,50	623,80	465,10
Roraima	52 421	0,1	547,60	586,10	487,40
Pará	850 933	2,0	505,50	577,00	391,30
Região Metropolitana de Belém	409 979	0,9	577,40	645,30	486,00
Amapá	100 056	0,2	657,20	687,60	602,10
Tocantins	206 079	0,5	436,50	483,90	348,00
<b>Nordeste</b>	<b>6 411 982</b>	<b>14,8</b>	<b>378,60</b>	<b>409,50</b>	<b>324,70</b>
Maranhão	669 415	1,5	333,20	373,20	258,30
Piauí	333 080	0,8	321,10	336,50	292,70
Ceará	968 870	2,2	362,10	399,20	303,10
Região Metropolitana de Fortaleza	612 127	1,4	517,20	591,70	421,00
Rio Grande do Norte	439 325	1,0	452,60	495,00	381,70
Paraíba	462 525	1,1	401,10	414,80	375,80
Pernambuco	1 132 966	2,6	421,30	447,90	376,70
Região Metropolitana de Recife	700 253	1,6	559,20	626,00	471,00
Alagoas	313 786	0,7	354,60	354,50	354,80
Sergipe	282 535	0,7	405,40	448,30	337,80
Bahia	1 809 480	4,2	375,60	412,40	310,00
Região Metropolitana de Salvador	797 618	1,8	624,40	738,00	487,10
<b>Sudeste</b>	<b>23 641 992</b>	<b>54,6</b>	<b>761,50</b>	<b>876,40</b>	<b>593,80</b>
Minas Gerais	4 086 305	9,4	541,80	620,00	419,30
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 408 018	3,3	712,60	830,80	556,10
Espírito Santo	802 789	1,9	612,40	720,10	443,70
Rio de Janeiro	4 532 817	10,5	762,00	875,30	604,20
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 627 346	8,4	817,10	939,90	649,90
São Paulo	14 220 081	32,8	875,40	1013,30	678,10
Região Metropolitana de São Paulo	7 680 916	17,7	989,40	1145,40	779,70
<b>Sul</b>	<b>7 520 077</b>	<b>17,4</b>	<b>674,40</b>	<b>781,20</b>	<b>506,80</b>
Paraná	2 780 681	6,4	655,40	764,90	486,80
Região Metropolitana de Curitiba	1 033 757	2,4	799,50	926,80	626,60
Santa Catarina	1 679 939	3,9	688,40	804,20	500,80
Rio Grande do Sul	3 059 458	7,1	684,80	783,80	529,30
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 405 743	3,2	826,90	950,20	660,10
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 754 267</b>	<b>8,7</b>	<b>722,10</b>	<b>821,30</b>	<b>560,50</b>
Mato Grosso do Sul	599 560	1,4	627,60	738,20	455,20
Mato Grosso	751 192	1,7	697,60	780,90	527,50
Goiás	1 303 449	3,0	576,40	671,60	419,90
Distrito Federal	1 100 065	2,5	1214,60	1386,40	993,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.16 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
<b>Brasil (1)</b>	<b>668,80</b>	<b>689,40</b>	<b>380,00</b>	<b>1 132,80</b>	<b>296,60</b>	<b>516,40</b>	<b>2 090,90</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>578,60</b>	<b>533,50</b>	<b>361,90</b>	<b>1 054,40</b>	<b>254,80</b>	<b>436,00</b>	<b>2 031,40</b>
Rondônia	650,00	520,30	327,10	1 303,30	228,40	509,10	1 981,20
Acre	718,10	615,20	494,40	1 363,30	245,50	506,30	1 710,90
Amazonas	589,30	551,00	421,40	948,10	284,40	439,50	2 425,50
Roraima	567,90	687,00	459,30	1 298,20	350,00	475,10	1 566,80
Pará	540,80	531,40	347,10	991,50	255,70	405,20	1 841,10
Região Metropolitana de Belém	621,50	599,10	395,70	1 398,80	242,80	438,80	1 729,70
Amapá	697,80	493,90	352,90	1 387,90	252,80	554,50	2 474,00
Tocantins	469,60	452,70	274,80	797,20	203,80	321,40	2 243,30
<b>Nordeste</b>	<b>397,90</b>	<b>479,50</b>	<b>240,70</b>	<b>866,80</b>	<b>226,90</b>	<b>265,30</b>	<b>1 455,20</b>
Maranhão	353,50	541,60	251,60	670,40	206,60	226,90	1 457,50
Piauí	341,20	471,30	217,60	949,40	208,30	168,00	1 236,70
Ceará	380,70	430,50	246,90	1 072,00	237,40	276,50	1 194,50
Região Metropolitana de Fortaleza	551,50	477,20	327,20	1 392,80	238,60	487,20	1 684,00
Rio Grande do Norte	473,40	508,80	238,20	842,60	223,60	320,40	1 745,30
Paraíba	421,90	476,50	258,10	944,10	213,50	262,60	1 583,90
Pernambuco	441,10	497,60	267,00	920,20	230,80	297,40	1 392,00
Região Metropolitana de Recife	590,50	562,90	354,40	1 397,90	231,00	384,40	1 750,70
Alagoas	371,00	373,00	186,40	915,10	236,10	265,10	1 631,80
Sergipe	421,40	504,20	238,20	934,20	204,00	333,50	991,60
Bahia	394,00	498,10	229,30	756,10	231,00	274,90	1 632,60
Região Metropolitana de Salvador	660,90	659,20	386,60	1 196,90	231,70	434,30	2 781,90
<b>Sudeste</b>	<b>798,40</b>	<b>779,70</b>	<b>469,80</b>	<b>1 228,90</b>	<b>316,40</b>	<b>696,00</b>	<b>2 311,60</b>
Minas Gerais	571,20	548,40	319,50	967,90	245,70	491,90	1 736,30
Região Metropolitana de Belo Horizonte	744,80	652,10	531,90	1 395,60	280,00	675,20	1 856,30
Espírito Santo	646,60	645,50	336,70	1 072,60	246,50	538,90	1 816,90
Rio de Janeiro	803,60	762,10	553,60	1 321,30	342,00	643,10	2 248,50
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	859,40	796,80	630,70	1 405,80	351,70	679,90	2 529,30
São Paulo	912,50	875,80	546,30	1 337,20	342,60	840,00	2 671,10
Região Metropolitana de São Paulo	1 031,10	1 017,80	611,00	1 554,30	415,50	929,30	3 059,10
<b>Sul</b>	<b>703,70</b>	<b>639,70</b>	<b>422,10</b>	<b>1 112,30</b>	<b>288,00</b>	<b>625,20</b>	<b>2 037,00</b>
Paraná	691,10	634,30	404,50	1 020,00	284,00	624,70	2 175,00
Região Metropolitana de Curitiba	834,50	768,30	550,70	1 123,40	352,00	803,70	2 210,10
Santa Catarina	712,70	634,50	451,40	1 108,00	293,10	717,60	1 700,30
Rio Grande do Sul	710,40	648,40	426,10	1 178,70	289,00	585,10	2 112,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	852,70	776,60	530,70	1 561,30	331,60	733,80	2 412,50
<b>Centro-Oeste</b>	<b>768,70</b>	<b>655,70</b>	<b>440,10</b>	<b>1 459,40</b>	<b>279,10</b>	<b>601,00</b>	<b>2 462,80</b>
Mato Grosso do Sul	669,20	512,20	398,70	1 008,80	254,60	552,40	2 547,40
Mato Grosso	738,70	687,00	427,90	1 033,40	236,40	587,40	2 594,80
Goiás	614,60	531,30	355,50	948,40	279,90	566,10	2 174,90
Distrito Federal	1 285,80	979,90	820,10	2 574,90	315,80	866,00	2 938,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

2. Excluído sem declaração de posição na ocupação.

(1) Excluído a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Excluído a população rural.

**Tabela 4.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, por sexo				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	Mais de 12 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>3,90</b>	<b>2,00</b>	<b>2,60</b>	<b>4,00</b>	<b>11,70</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>3,40</b>	<b>2,00</b>	<b>2,50</b>	<b>3,90</b>	<b>10,30</b>
Rondônia	3,90	2,40	3,10	4,40	10,20
Acre	4,30	2,20	2,80	4,00	13,90
Amazonas	3,50	2,20	2,20	3,80	10,10
Roraima	4,00	2,50	2,60	4,80	12,00
Pará	3,20	1,80	2,50	3,70	10,50
Região Metropolitana de Belém	3,90	1,80	2,20	3,80	11,60
Amapá	4,30	2,30	3,20	5,20	9,00
Tocantins	2,60	1,60	2,00	3,30	8,50
<b>Nordeste</b>	<b>2,40</b>	<b>1,30</b>	<b>1,80</b>	<b>3,00</b>	<b>10,40</b>
Maranhão	2,10	1,10	1,70	3,10	10,90
Piauí	2,10	1,20	1,60	2,70	8,80
Ceará	2,30	1,10	1,70	2,90	8,70
Região Metropolitana de Fortaleza	3,20	1,60	2,00	3,40	10,10
Rio Grande do Norte	2,80	1,50	1,90	3,00	9,50
Paraíba	2,60	1,30	1,80	2,80	9,90
Pernambuco	2,80	1,30	1,70	3,10	11,40
Região Metropolitana de Recife	3,70	1,50	1,80	3,20	11,90
Alagoas	2,30	1,20	1,70	3,50	13,00
Sergipe	2,50	1,50	1,90	3,00	8,70
Bahia	2,40	1,40	1,80	3,10	11,40
Região Metropolitana de Salvador	4,00	1,70	1,90	3,60	13,50
<b>Sudeste</b>	<b>4,70</b>	<b>2,50</b>	<b>2,90</b>	<b>4,30</b>	<b>12,50</b>
Minas Gerais	3,40	1,90	2,40	3,60	10,70
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,50	2,10	2,80	4,10	12,50
Espírito Santo	3,70	1,90	2,70	4,00	11,20
Rio de Janeiro	4,90	2,40	2,70	4,30	13,20
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,30	2,60	2,90	4,40	13,80
São Paulo	5,30	2,90	3,20	4,60	12,80
Região Metropolitana de São Paulo	6,00	3,20	3,40	5,00	13,80
<b>Sul</b>	<b>4,10</b>	<b>2,40</b>	<b>2,90</b>	<b>4,20</b>	<b>10,10</b>
Paraná	4,00	2,50	2,90	4,10	9,60
Região Metropolitana de Curitiba	5,00	2,80	3,00	4,70	11,10
Santa Catarina	4,20	2,80	3,20	4,30	9,20
Rio Grande do Sul	4,20	2,10	2,80	4,30	11,00
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,20	2,30	2,90	4,60	12,70
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,40</b>	<b>2,30</b>	<b>2,70</b>	<b>4,60</b>	<b>12,70</b>
Mato Grosso do Sul	3,70	2,20	2,70	3,50	9,80
Mato Grosso	4,10	2,50	2,90	4,80	11,30
Goiás	3,40	2,10	2,40	4,10	9,90
Distrito Federal	7,80	2,80	3,30	6,30	18,00

**Tabela 4.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, por sexo				
	Homens	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	Mais de 12 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>4,20</b>	<b>2,10</b>	<b>2,90</b>	<b>4,70</b>	<b>14,50</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>3,60</b>	<b>2,20</b>	<b>2,80</b>	<b>4,50</b>	<b>12,70</b>
Rondônia	4,20	2,60	3,60	5,50	11,80
Acre	4,20	2,30	2,80	4,50	17,90
Amazonas	3,70	2,40	2,40	4,40	12,40
Roraima	4,00	2,50	2,70	5,80	10,90
Pará	3,40	2,00	2,90	4,10	12,70
Região Metropolitana de Belém	4,00	1,90	2,30	4,10	12,90
Amapá	4,50	2,50	3,20	6,20	11,70
Tocantins	2,70	1,60	2,30	4,10	12,10
<b>Nordeste</b>	<b>2,50</b>	<b>1,30</b>	<b>2,00</b>	<b>3,50</b>	<b>13,20</b>
Maranhão	2,20	1,20	2,10	3,60	16,10
Piauí	2,10	1,30	1,60	3,20	11,50
Ceará	2,30	1,20	2,00	3,40	11,10
Região Metropolitana de Fortaleza	3,50	1,70	2,20	4,00	12,20
Rio Grande do Norte	2,90	1,50	2,20	3,70	12,30
Paraíba	2,50	1,30	1,90	3,20	12,50
Pernambuco	2,70	1,40	1,90	3,60	13,30
Região Metropolitana de Recife	4,00	1,60	2,00	3,70	15,20
Alagoas	2,20	1,10	1,80	4,40	16,40
Sergipe	2,70	1,60	2,20	3,50	11,80
Bahia	2,50	1,50	2,10	3,50	14,50
Região Metropolitana de Salvador	4,50	1,80	2,20	4,20	17,10
<b>Sudeste</b>	<b>5,10</b>	<b>2,70</b>	<b>3,20</b>	<b>4,90</b>	<b>15,30</b>
Minas Gerais	3,60	2,10	2,70	4,10	13,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,00	2,30	3,30	4,60	14,80
Espírito Santo	4,10	2,10	3,10	4,90	14,50
Rio de Janeiro	5,30	2,70	3,10	4,90	16,20
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,80	2,80	3,30	4,90	16,90
São Paulo	5,80	3,30	3,50	5,30	15,60
Região Metropolitana de São Paulo	6,60	3,70	3,80	5,70	16,70
<b>Sul</b>	<b>4,50</b>	<b>2,60</b>	<b>3,20</b>	<b>5,00</b>	<b>12,50</b>
Paraná	4,50	2,70	3,20	5,00	12,10
Região Metropolitana de Curitiba	5,60	3,10	3,30	5,70	13,40
Santa Catarina	4,70	3,10	3,80	5,10	11,10
Rio Grande do Sul	4,40	2,20	3,00	5,00	13,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,60	2,40	3,20	5,30	14,70
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,70</b>	<b>2,40</b>	<b>3,00</b>	<b>5,50</b>	<b>16,20</b>
Mato Grosso do Sul	4,00	2,40	3,20	4,00	12,90
Mato Grosso	4,40	2,50	3,20	5,80	14,70
Goiás	3,70	2,20	2,60	5,10	13,50
Distrito Federal	8,50	3,00	3,80	7,20	21,00

**Tabela 4.17 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, por sexo				
	Mulheres	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	Mais de 12 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>3,60</b>	<b>1,70</b>	<b>2,10</b>	<b>3,20</b>	<b>9,10</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>3,10</b>	<b>1,60</b>	<b>1,90</b>	<b>3,20</b>	<b>8,50</b>
Rondônia	3,50	2,00	2,10	3,30	9,10
Acre	4,40	1,80	2,90	3,40	11,60
Amazonas	3,20	1,70	1,90	3,20	8,30
Roraima	3,90	2,60	2,40	3,50	12,90
Pará	2,90	1,40	1,80	3,20	8,50
Região Metropolitana de Belém	3,70	1,60	1,90	3,60	10,20
Amapá	3,80	1,90	3,30	3,90	7,00
Tocantins	2,50	1,60	1,50	2,30	6,40
<b>Nordeste</b>	<b>2,40</b>	<b>1,10</b>	<b>1,40</b>	<b>2,50</b>	<b>8,10</b>
Maranhão	1,90	0,80	1,20	2,70	6,90
Piauí	2,20	1,10	1,60	2,30	6,60
Ceará	2,20	1,00	1,40	2,30	6,90
Região Metropolitana de Fortaleza	2,90	1,40	1,60	2,70	8,20
Rio Grande do Norte	2,60	1,40	1,50	2,20	7,30
Paraíba	2,80	1,30	1,80	2,50	7,80
Pernambuco	3,00	1,10	1,40	2,60	10,00
Região Metropolitana de Recife	3,30	1,30	1,50	2,60	9,10
Alagoas	2,60	1,30	1,40	2,70	10,60
Sergipe	2,30	1,10	1,50	2,30	6,70
Bahia	2,30	1,20	1,40	2,60	8,50
Região Metropolitana de Salvador	3,50	1,40	1,60	3,10	10,10
<b>Sudeste</b>	<b>4,10</b>	<b>2,00</b>	<b>2,30</b>	<b>3,50</b>	<b>9,80</b>
Minas Gerais	3,10	1,50	1,80	3,00	8,70
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,90	1,80	2,10	3,50	10,10
Espírito Santo	3,10	1,60	1,90	2,90	8,10
Rio de Janeiro	4,30	2,00	2,20	3,70	10,40
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,60	2,20	2,30	3,70	10,80
São Paulo	4,60	2,40	2,60	3,60	10,00
Região Metropolitana de São Paulo	5,10	2,40	2,90	4,10	11,00
<b>Sul</b>	<b>3,50</b>	<b>2,00</b>	<b>2,30</b>	<b>3,20</b>	<b>7,80</b>
Paraná	3,40	1,90	2,20	3,00	7,50
Região Metropolitana de Curitiba	4,20	2,40	2,50	3,50	8,80
Santa Catarina	3,30	2,20	2,20	3,20	7,00
Rio Grande do Sul	3,80	1,90	2,40	3,50	8,60
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,70	2,10	2,50	3,60	10,70
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,90</b>	<b>2,00</b>	<b>2,10</b>	<b>3,60</b>	<b>9,50</b>
Mato Grosso do Sul	3,20	1,70	1,90	3,00	7,20
Mato Grosso	3,60	2,20	2,10	3,40	8,00
Goiás	3,00	1,90	1,90	3,10	7,00
Distrito Federal	6,80	2,40	2,50	5,20	14,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Rendimento semanal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

2. Excluído sem declaração de anos de estudo e horas trabalhadas.

(1) Excluído a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Excluído a população rural.

**Tabela 4.18 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento de trabalho
<b>Brasil (1)</b>	<b>0,563</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>0,545</b>
Rondônia (2)	0,540
Acre (2)	0,600
Amazonas (2)	0,506
Roraima (2)	0,458
Pará (2)	0,553
Amapá (2)	0,517
Tocantins	0,575
<b>Nordeste</b>	<b>0,574</b>
Maranhão	0,578
Piauí	0,621
Ceará	0,571
Rio Grande do Norte	0,571
Paraíba	0,581
Pernambuco	0,571
Alagoas	0,553
Sergipe	0,538
Bahia	0,568
<b>Sudeste</b>	<b>0,541</b>
Minas Gerais	0,547
Espírito Santo	0,570
Rio de Janeiro	0,522
São Paulo	0,529
<b>Sul</b>	<b>0,521</b>
Paraná	0,534
Santa Catarina	0,474
Rio Grande do Sul	0,533
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,578</b>
Mato Grosso do Sul	0,567
Mato Grosso	0,550
Goiás	0,547
Distrito Federal	0,584

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural.

**Tabela 4.19 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população ocupada			10% mais ricos da população ocupada			Relação entre rendi- mentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendi- mento médio mensal em reais	Rendi- mento médio mensal em salário mínimo	Total (B)	Rendi- mento médio mensal em reais	Rendi- mento médio mensal em salário mínimo	
<b>Brasil (1)</b>	<b>27 376 902</b>	<b>162,69</b>	<b>0,81</b>	<b>6 844 248</b>	<b>2 929,03</b>	<b>14,65</b>	<b>18,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 455 830</b>	<b>157,00</b>	<b>0,79</b>	<b>363 980</b>	<b>2 473,56</b>	<b>12,37</b>	<b>15,8</b>
Rondônia	160 206	172,69	0,86	40 057	2 681,14	13,41	15,5
Acre	60 967	147,48	0,74	15 241	3 284,95	16,42	22,3
Amazonas	306 642	188,27	0,94	76 715	2 396,17	11,98	12,7
Roraima	38 115	205,45	1,03	9 570	1 996,42	9,98	9,7
Pará	673 190	145,48	0,73	168 324	2 365,88	11,83	16,3
Região Metropolitana de Belém	283 876	151,48	0,76	71 010	2 755,11	13,78	18,2
Amapá	60 785	206,51	1,03	15 226	2 778,81	13,89	13,5
Tocantins	344 047	122,48	0,61	86 056	2 274,74	11,37	18,6
<b>Nordeste</b>	<b>6 772 932</b>	<b>97,62</b>	<b>0,49</b>	<b>1 693 414</b>	<b>1 837,54</b>	<b>9,19</b>	<b>18,8</b>
Maranhão	802 949	80,57	0,40	200 896	1 619,57	8,10	20,1
Piauí	414 788	59,82	0,30	103 735	1 648,61	8,24	27,6
Ceará	1 069 970	90,87	0,45	267 592	1 729,17	8,65	19,0
Região Metropolitana de Fortaleza	473 375	149,75	0,75	118 353	2 426,55	12,13	16,2
Rio Grande do Norte	387 843	124,75	0,62	97 073	2 218,72	11,09	17,8
Paraíba	461 252	107,59	0,54	115 321	2 031,50	10,16	18,9
Pernambuco	1 075 533	114,07	0,57	268 918	2 040,48	10,20	17,9
Região Metropolitana de Recife	500 751	145,01	0,73	125 212	2 715,83	13,58	18,7
Alagoas	353 659	104,33	0,52	88 478	1 693,03	8,47	16,2
Sergipe	278 714	123,09	0,62	69 685	1 804,17	9,02	14,7
Bahia	1 926 774	100,01	0,50	481 707	1 802,56	9,01	18,0
Região Metropolitana de Salvador	510 774	145,87	0,73	127 738	3 209,62	16,05	22,0
<b>Sudeste</b>	<b>12 418 112</b>	<b>213,17</b>	<b>1,07</b>	<b>3 104 628</b>	<b>3 350,58</b>	<b>16,75</b>	<b>15,7</b>
Minas Gerais	3 016 194	153,88	0,77	754 176	2 456,32	12,28	16,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	790 029	203,95	1,02	197 579	3 177,31	15,89	15,6
Espírito Santo	524 141	164,78	0,82	131 080	2 955,71	14,78	17,9
Rio de Janeiro	2 379 201	230,01	1,15	594 883	3 235,06	16,18	14,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 775 108	244,88	1,22	443 906	3 480,18	17,40	14,2
São Paulo	6 497 393	260,27	1,30	1 624 480	3 758,41	18,79	14,4
Região Metropolitana de São Paulo	3 104 761	283,94	1,42	776 318	4 247,29	21,24	15,0
<b>Sul</b>	<b>4 459 978</b>	<b>204,75</b>	<b>1,02</b>	<b>1 115 096</b>	<b>2 862,37</b>	<b>14,31</b>	<b>14,0</b>
Paraná	1 697 015	190,66	0,95	424 265	2 846,60	14,23	14,9
Região Metropolitana de Curitiba	516 842	249,35	1,25	129 301	3 294,25	16,47	13,2
Santa Catarina	976 050	240,59	1,20	244 039	2 620,69	13,10	10,9
Rio Grande do Sul	1 786 724	203,29	1,02	446 792	3 009,34	15,05	14,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	679 830	242,45	1,21	169 995	3 671,53	18,36	15,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 079 382</b>	<b>185,92</b>	<b>0,93</b>	<b>519 912</b>	<b>3 505,59</b>	<b>17,53</b>	<b>18,9</b>
Mato Grosso do Sul	381 954	169,87	0,85	95 530	3 009,19	15,05	17,7
Mato Grosso	430 577	194,83	0,97	107 679	3 198,93	15,99	16,4
Goiás	904 227	167,75	0,84	226 125	2 683,80	13,42	16,0
Distrito Federal	362 250	262,00	1,31	90 569	5 452,24	27,26	20,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 4.20 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento (%)	
	50% mais pobres	1% mais rico
<b>Brasil (1)</b>	<b>14,4</b>	<b>13,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>16,1</b>	<b>14,2</b>
Rondônia	15,9	12,3
Acre	12,2	15,5
Amazonas	17,9	14,0
Roraima	19,7	7,6
Pará	16,2	14,3
Região Metropolitana de Belém	14,5	12,7
Amapá	16,9	12,0
Tocantins	15,3	17,0
<b>Nordeste</b>	<b>16,1</b>	<b>16,5</b>
Maranhão	16,7	17,7
Piauí	13,5	21,1
Ceará	15,6	15,9
Região Metropolitana de Fortaleza	14,9	13,4
Rio Grande do Norte	15,7	14,9
Paraíba	16,1	17,7
Pernambuco	15,8	15,2
Região Metropolitana de Recife	13,7	13,7
Alagoas	17,4	17,0
Sergipe	16,5	12,5
Bahia	16,7	16,3
Região Metropolitana de Salvador	12,7	16,3
<b>Sudeste</b>	<b>15,5</b>	<b>12,4</b>
Minas Gerais	15,7	13,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,5	11,5
Espírito Santo	14,7	13,7
Rio de Janeiro	16,3	10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,1	10,1
São Paulo	16,0	12,6
Região Metropolitana de São Paulo	15,6	13,3
<b>Sul</b>	<b>16,5</b>	<b>11,9</b>
Paraná	15,8	12,2
Região Metropolitana de Curitiba	16,3	11,5
Santa Catarina	18,7	9,4
Rio Grande do Sul	16,0	12,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,5	12,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,9</b>	<b>14,2</b>
Mato Grosso do Sul	15,2	14,9
Mato Grosso	15,4	13,7
Goiás	16,1	14,5
Distrito Federal	11,3	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento de todas as fontes das pessoas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4.21 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados (%)					
	Domicílios com saneamento adequado		Estudantes de nível superior		Empregados sem carteira de trabalho assinada	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
<b>Brasil (1)</b>	<b>37,3</b>	<b>81,9</b>	<b>5,0</b>	<b>25,9</b>	<b>31,7</b>	<b>7,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>7,3</b>	<b>22,7</b>	<b>2,9</b>	<b>21,2</b>	<b>33,9</b>	<b>11,1</b>
Rondônia	1,6	11,2	0,9	1,0	29,5	4,3
Acre	13,7	46,2	2,9	0,0	33,1	11,3
Amazonas	5,9	12,5	1,4	45,2	25,7	11,0
Roraima	28,4	49,1	2,0	50,1	49,7	24,5
Pará	9,2	27,5	3,9	6,5	36,0	13,4
Região Metropolitana de Belém	22,1	54,5	6,6	15,4	28,0	10,1
Amapá	7,5	10,1	1,6	0,0	27,1	3,8
Tocantins	1,1	18,2	2,5	0,0	39,2	12,4
<b>Nordeste</b>	<b>14,9</b>	<b>59,8</b>	<b>1,6</b>	<b>25,1</b>	<b>36,2</b>	<b>10,7</b>
Maranhão	2,4	43,0	1,2	0,0	27,0	14,4
Piauí	1,2	25,6	0,8	5,9	24,1	11,8
Ceará	11,2	57,6	3,2	23,6	34,0	12,4
Região Metropolitana de Fortaleza	36,9	74,6	5,4	17,4	30,6	9,5
Rio Grande do Norte	9,4	26,6	0,8	14,3	42,1	4,4
Paraíba	25,3	72,5	4,4	33,3	37,9	11,8
Pernambuco	24,1	67,5	2,3	28,8	37,2	10,7
Região Metropolitana de Recife	24,5	73,2	4,7	38,4	29,1	9,5
Alagoas	5,4	34,1	0,0	14,3	38,4	6,2
Sergipe	29,6	79,3	2,8	10,0	39,3	7,2
Bahia	23,2	75,2	0,4	35,5	39,9	10,1
Região Metropolitana de Salvador	68,0	94,9	3,8	40,7	24,9	9,1
<b>Sudeste</b>	<b>71,1</b>	<b>95,0</b>	<b>7,0</b>	<b>21,5</b>	<b>28,2</b>	<b>7,1</b>
Minas Gerais	60,4	91,9	5,5	35,2	33,8	7,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77,6	95,8	7,1	30,0	24,8	9,6
Espírito Santo	50,1	88,0	6,0	33,3	33,9	6,5
Rio de Janeiro	64,9	93,0	7,0	8,6	22,6	8,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	70,8	95,5	7,2	11,8	19,8	8,5
São Paulo	82,7	96,5	7,9	23,8	26,3	6,7
Região Metropolitana de São Paulo	79,6	98,1	5,6	22,9	27,4	7,1
<b>Sul</b>	<b>40,6</b>	<b>71,7</b>	<b>9,7</b>	<b>25,6</b>	<b>24,4</b>	<b>6,1</b>
Paraná	38,9	76,0	8,7	22,2	27,4	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	66,7	89,7	12,9	16,7	21,9	7,5
Santa Catarina	36,5	59,4	9,8	18,8	22,1	5,3
Rio Grande do Sul	44,2	74,1	10,0	35,7	21,9	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	71,3	91,2	11,6	75,0	22,5	7,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>22,5</b>	<b>65,9</b>	<b>4,9</b>	<b>35,2</b>	<b>32,7</b>	<b>9,9</b>
Mato Grosso do Sul	7,5	38,1	6,6	18,2	30,4	8,4
Mato Grosso	14,9	43,1	4,7	37,5	34,9	9,4
Goiás	21,8	56,7	4,7	22,6	35,2	9,3
Distrito Federal	78,6	87,0	6,7	66,7	23,3	8,5

**Tabela 4.21 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por indicadores selecionados (%)					
	Trabalhadores conta-própria		Trabalhadores na agropecuária		Trabalhadores na indústria de transformação	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
<b>Brasil (1)</b>	<b>30,1</b>	<b>20,0</b>	<b>22,9</b>	<b>4,3</b>	<b>12,0</b>	<b>13,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>29,4</b>	<b>17,4</b>	<b>9,1</b>	<b>4,5</b>	<b>10,4</b>	<b>7,6</b>
Rondônia	24,7	14,4	10,2	5,9	11,8	5,3
Acre	29,9	17,0	11,5	2,8	7,8	1,9
Amazonas	35,2	19,6	4,4	1,1	12,2	13,6
Roraima	25,1	18,9	6,6	1,9	6,6	3,8
Pará	30,4	19,2	8,4	5,5	10,8	8,8
Região Metropolitana de Belém	32,9	16,7	1,3	1,8	9,2	7,7
Amapá	24,2	18,8	3,1	1,3	5,7	1,3
Tocantins	31,0	22,2	30,1	11,0	5,3	3,7
<b>Nordeste</b>	<b>46,7</b>	<b>20,4</b>	<b>41,7</b>	<b>6,0</b>	<b>8,2</b>	<b>7,9</b>
Maranhão	55,3	27,5	48,7	10,8	5,1	7,2
Piauí	58,8	13,3	57,8	6,4	4,6	5,4
Ceará	48,3	24,7	34,8	3,1	15,7	6,8
Região Metropolitana de Fortaleza	27,1	24,5	4,8	0,7	21,1	7,0
Rio Grande do Norte	32,3	16,3	26,4	3,9	11,5	5,9
Paraíba	43,0	14,9	37,2	3,1	9,3	6,1
Pernambuco	39,9	17,2	30,1	4,4	8,0	7,8
Região Metropolitana de Recife	30,3	12,2	2,5	0,2	8,3	8,7
Alagoas	40,5	22,5	52,1	5,0	6,5	9,8
Sergipe	37,6	26,1	30,7	7,2	13,6	3,6
Bahia	44,0	20,7	44,2	8,1	5,6	10,3
Região Metropolitana de Salvador	33,9	15,8	2,5	0,2	8,3	13,2
<b>Sudeste</b>	<b>22,2</b>	<b>18,4</b>	<b>13,3</b>	<b>2,1</b>	<b>15,2</b>	<b>16,7</b>
Minas Gerais	23,5	19,1	23,5	5,2	14,1	14,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	20,1	19,5	2,6	0,7	16,0	14,2
Espírito Santo	21,4	15,8	25,9	6,0	12,9	8,1
Rio de Janeiro	25,0	16,9	3,7	0,3	11,8	10,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25,5	17,5	0,8	0,0	11,5	9,2
São Paulo	19,7	20,1	8,8	1,9	17,9	19,7
Região Metropolitana de São Paulo	21,5	18,6	0,8	0,4	18,6	19,6
<b>Sul</b>	<b>27,3</b>	<b>24,6</b>	<b>18,8</b>	<b>8,5</b>	<b>17,7</b>	<b>15,0</b>
Paraná	24,3	25,0	18,0	8,4	14,0	13,6
Região Metropolitana de Curitiba	19,2	21,5	4,3	3,3	14,1	16,7
Santa Catarina	19,8	24,6	15,9	6,7	24,4	18,1
Rio Grande do Sul	32,9	24,1	20,7	9,5	19,3	14,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,1	19,4	3,6	1,2	23,6	15,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>22,1</b>	<b>16,2</b>	<b>16,9</b>	<b>8,2</b>	<b>10,8</b>	<b>4,8</b>
Mato Grosso do Sul	23,9	22,0	14,9	12,6	10,5	5,8
Mato Grosso	25,5	22,7	27,7	16,3	9,9	4,2
Goiás	22,6	22,8	16,2	11,1	11,6	7,4
Distrito Federal	14,1	5,8	1,7	0,4	7,7	1,6

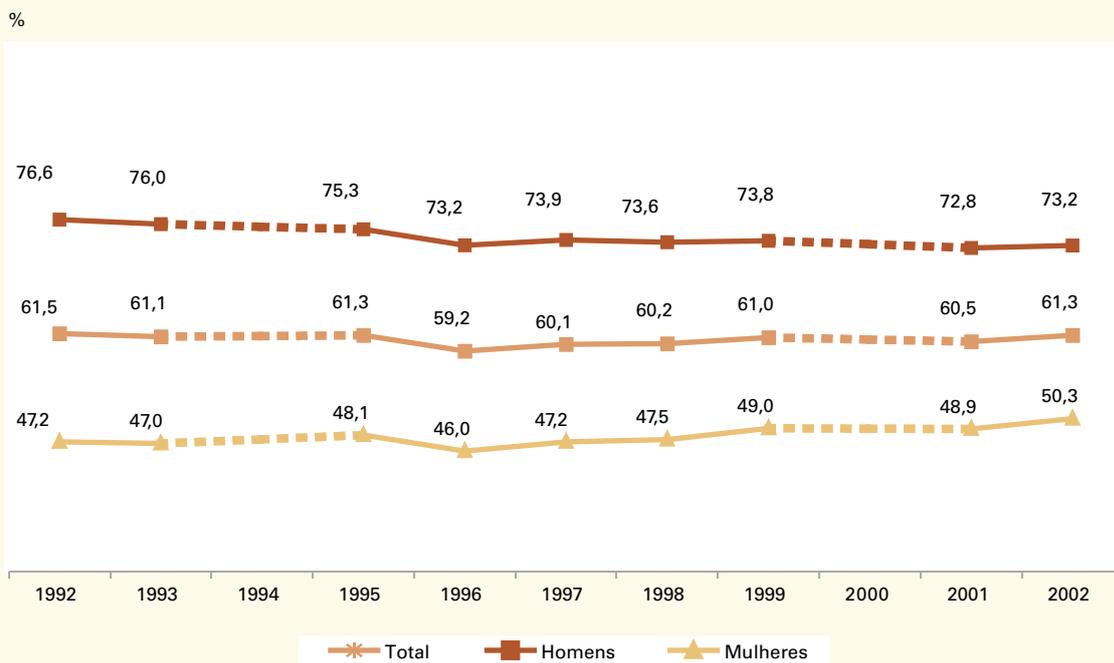
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

2. Proporção calculada sobre o total de pessoas do grupo.

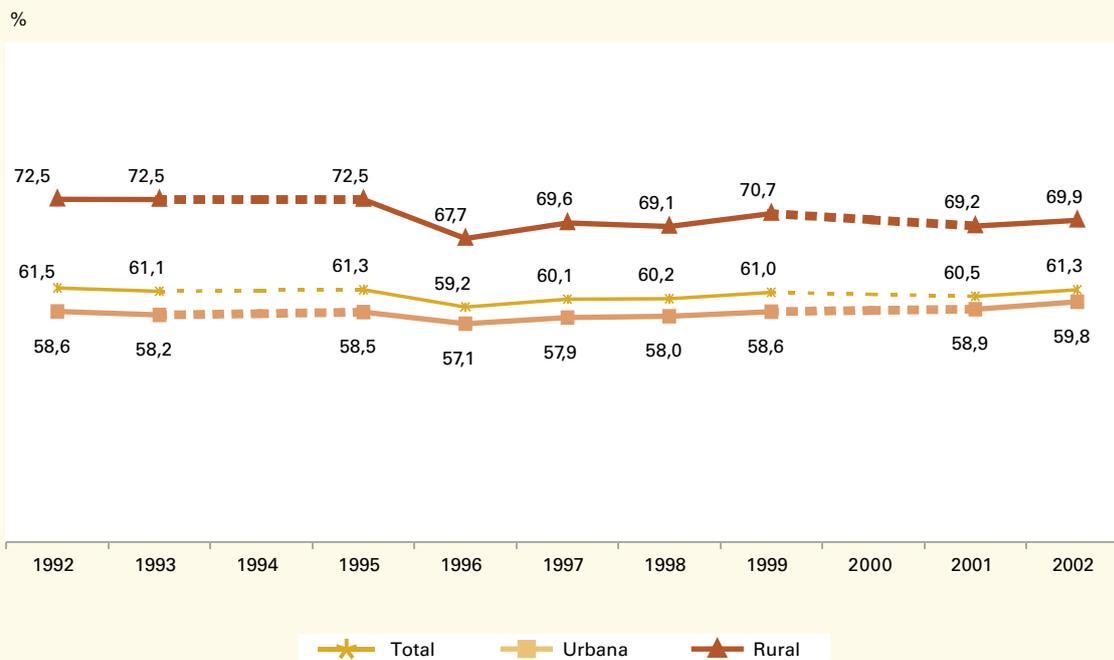
(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Gráfico 4.1 - Taxa de atividade, por sexo  
Brasil - 1992/2002**



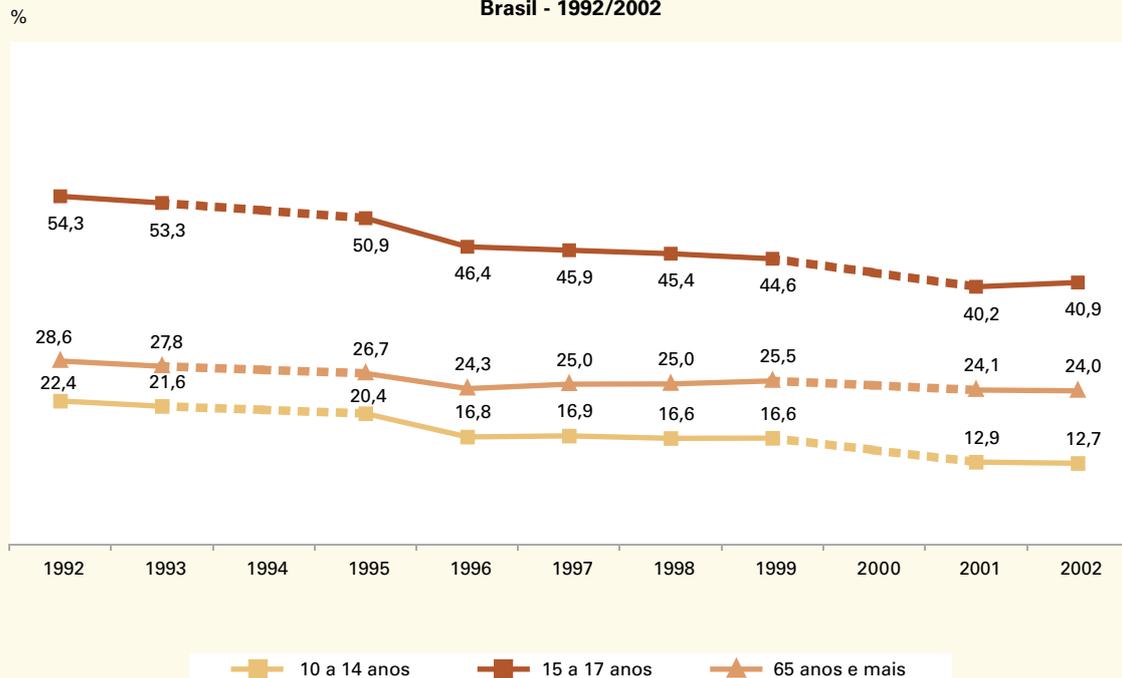
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.  
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio  
Brasil - 1992/2002**



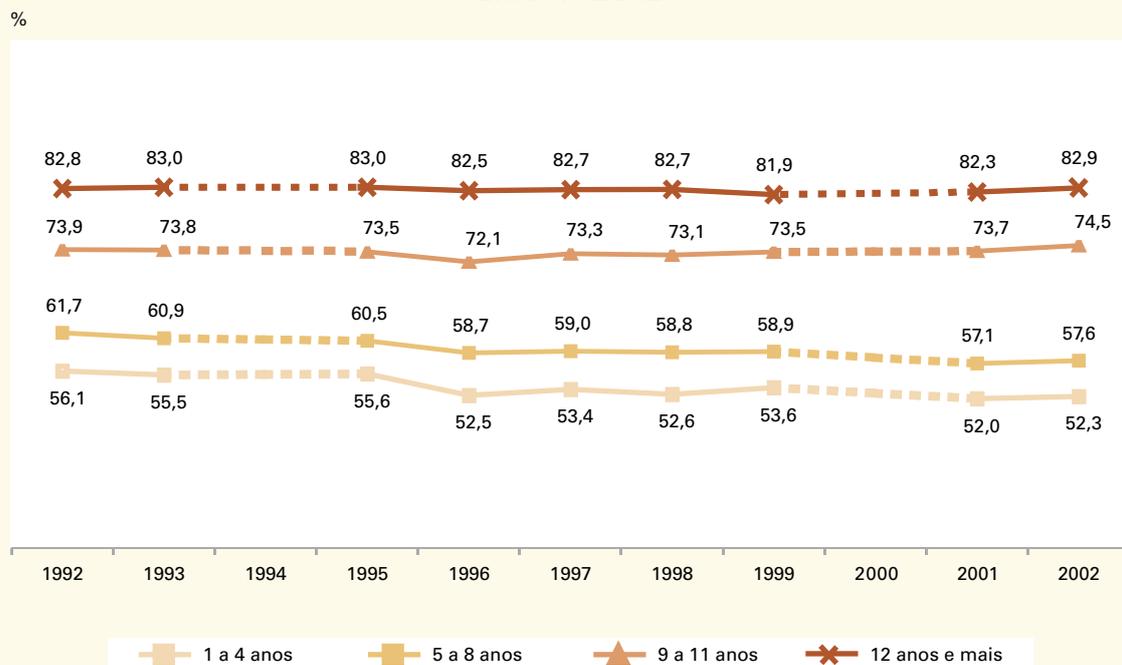
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.  
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade  
Brasil - 1992/2002**



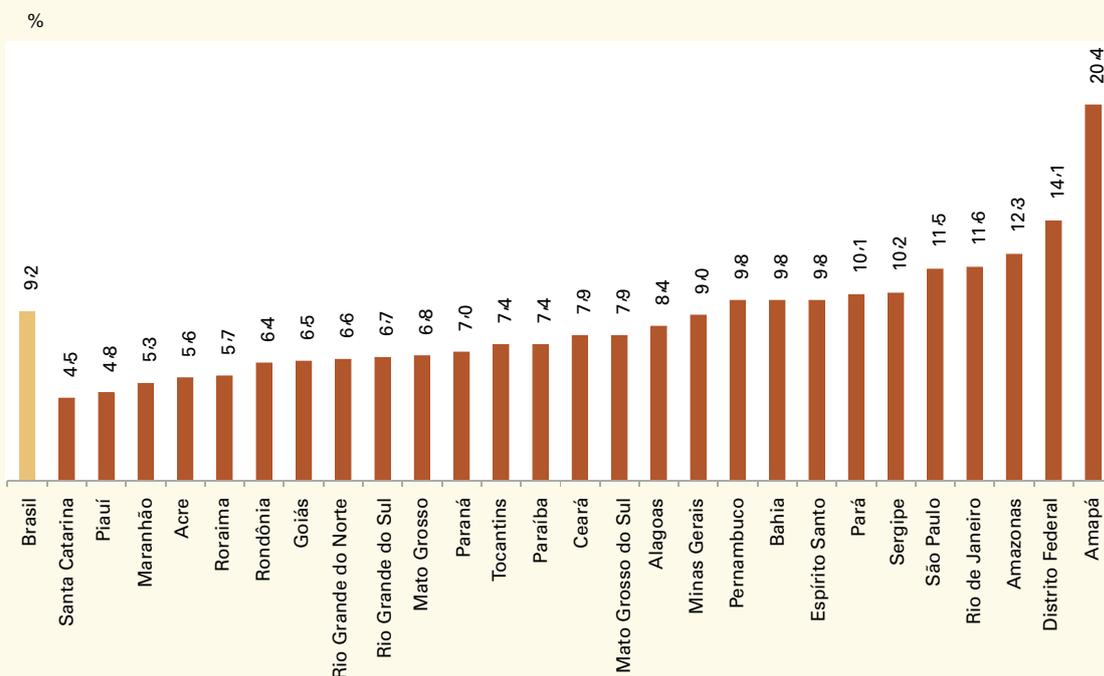
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.  
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 4.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo  
Brasil - 1992/2002**



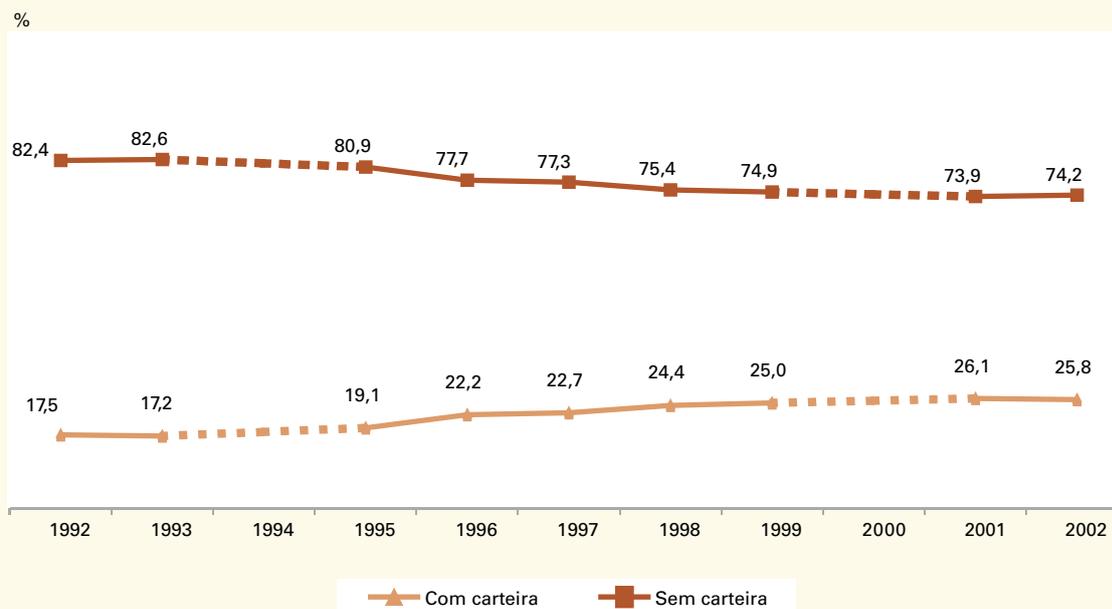
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.  
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 4.5 - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

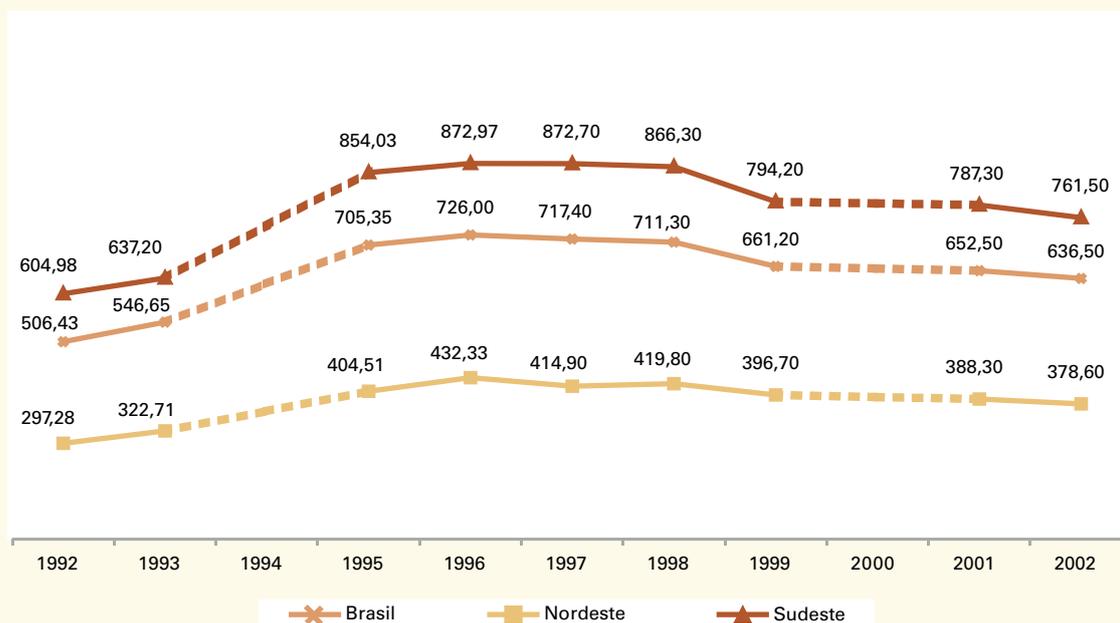
**Gráfico 4.6 - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 4.7 - Rendimento médio, em reais, da população ocupada  
Nordeste e Sudeste - 1992/2002**

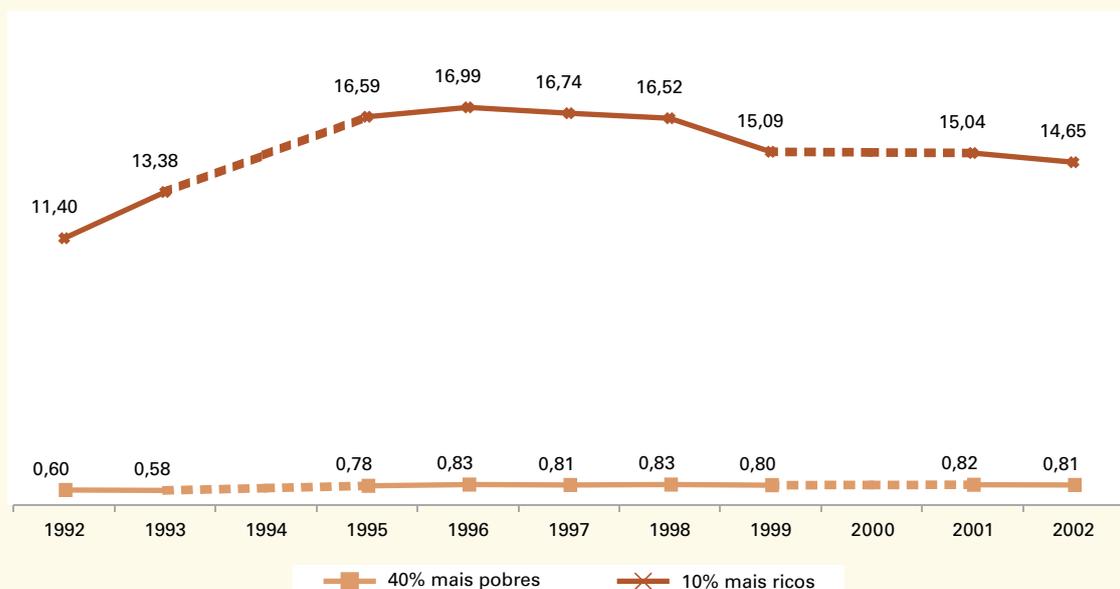


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 4.8 - Rendimento médio, em salário mínimo,  
dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos  
Brasil - 1992/2002**

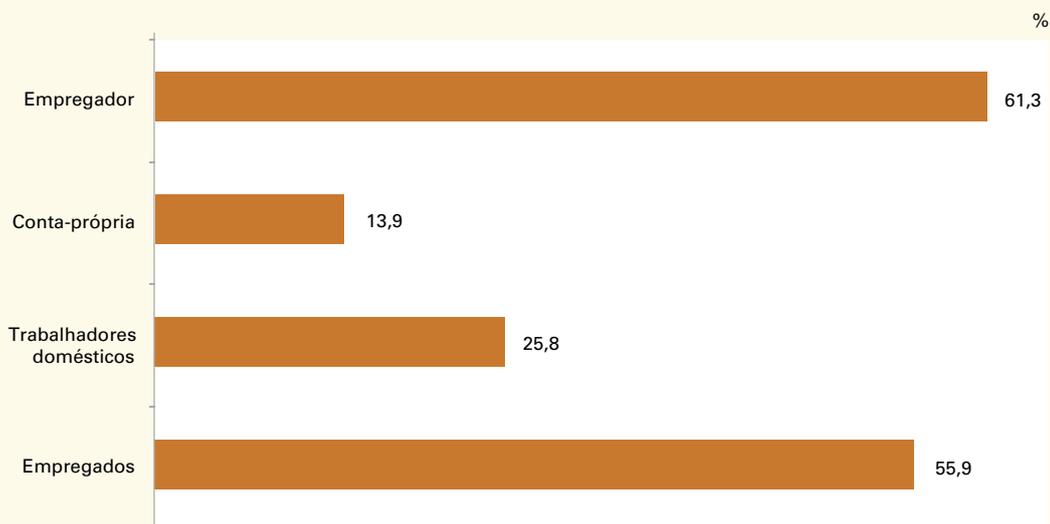


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

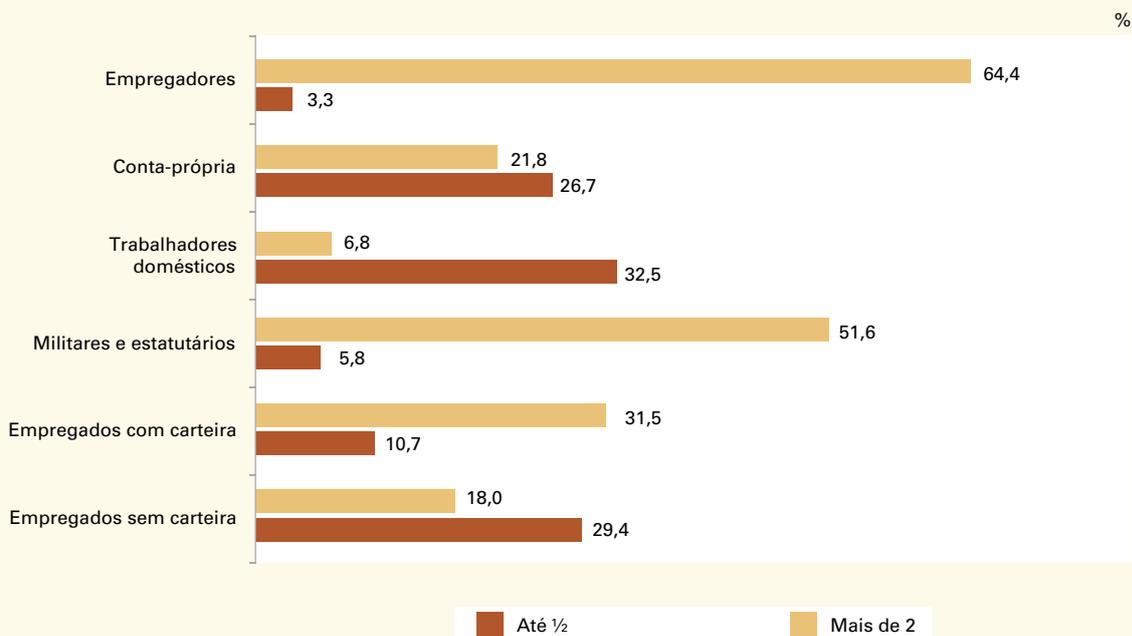
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 4.9 - Proporção de empregados e trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social  
Brasil - 2002**



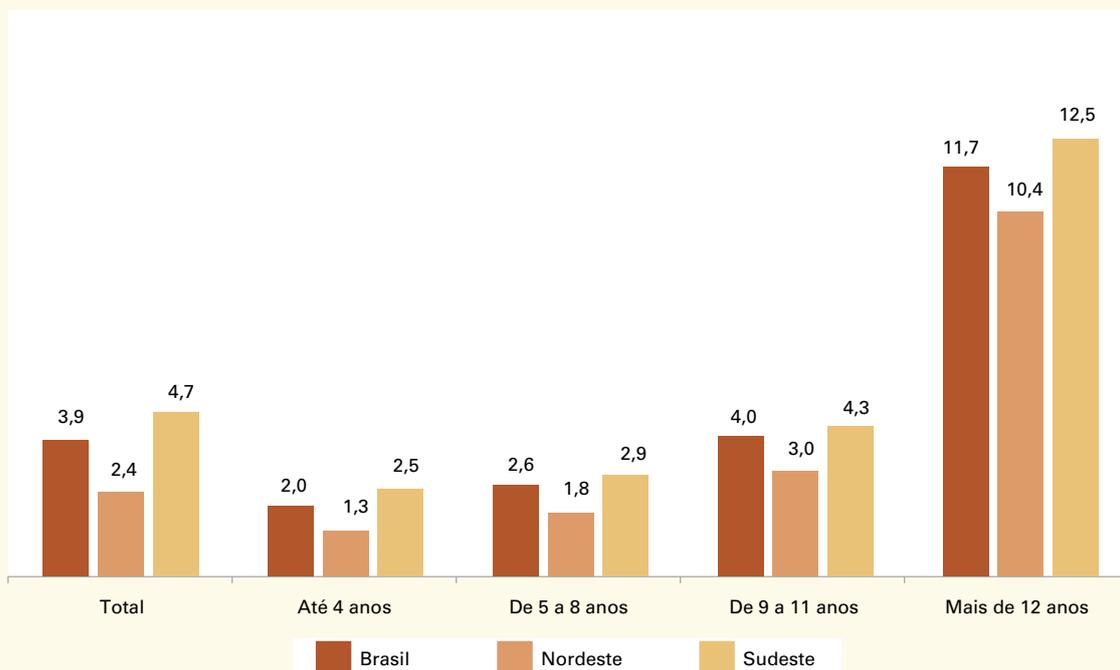
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 4.10 - Distribuição percentual da população ocupada, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita e posição na ocupação  
Brasil - 2002**



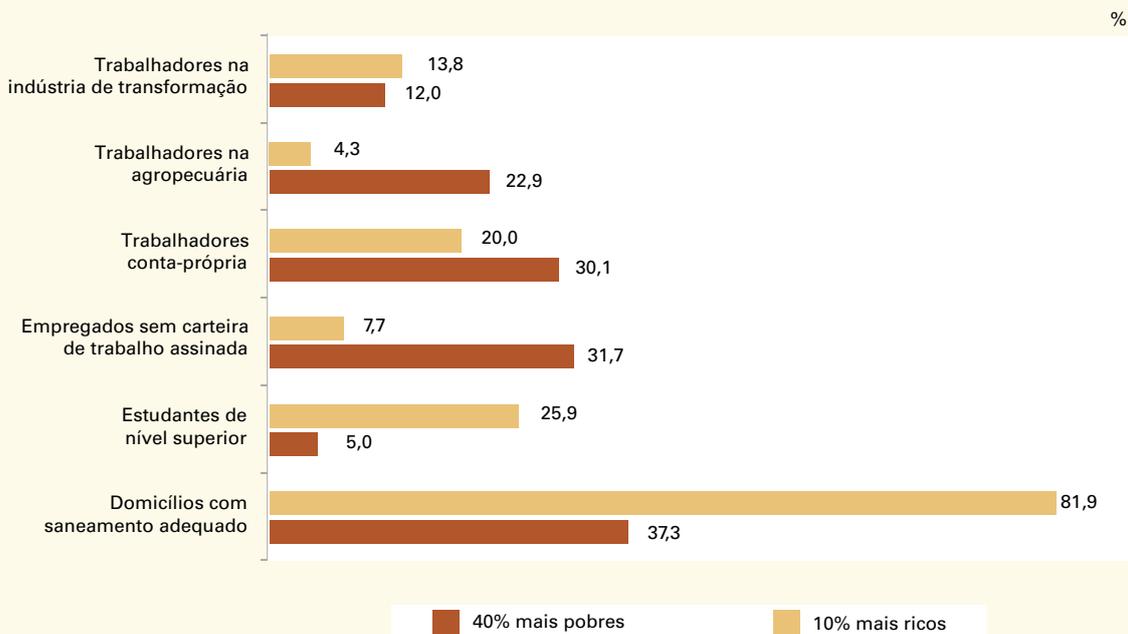
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 4.11 - Rendimento-hora, em reais, da população ocupada, por grupos de anos de estudo - Nordeste e Sudeste - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 4.12 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

---

# Domicílio

**T**radicionalmente, as análises que envolvem os temas relacionados à condição dos domicílios revelam traços importantes dos assentamentos humanos pesquisados. A densidade domiciliar, as classes de renda domiciliar per capita, o tipo de domicílio, a condição da ocupação, bem como as condições de acesso à água e ao esgotamento sanitário e o destino do lixo, constituem elementos indicativos da qualidade destes assentamentos.

Para o ano de 2002 a PNAD revelou um aumento no número de domicílios no Brasil de 2,26% em relação ao ano anterior, passando a ser de 47,5 milhões de domicílios contra 46,5 milhões, em 2001. A densidade domiciliar, bem como a distribuição desta ocupação segundo as classes de rendimento médio mensal, refletem, por um lado, um certo nível de conforto, e, por outro, a condição econômica a ela associada.

Tomando como referência o número de pessoas por total de domicílios urbano e rural de 3,6, observa-se que nas Regiões Norte e Nordeste o número médio de pessoas por domicílio situa-se em um patamar mais elevado, entre 4,2 e 4 pessoas, enquanto nas Regiões do Centro-sul encontram-se bem mais abaixo, em torno de 3,3 pessoas por domicílio (Tabela 5.1).

Os domicílios particulares permanentes urbanos detalhados pela distribuição das classes de rendimento domiciliar per capita, medidas em salários mínimos, revelam um caráter desigual quando são agregados regionalmente. Na Região Norte, 60,7 % dos domicílios estão ocupados por pessoas com até um salário mínimo, enquanto, no Nordeste, esta categoria de ocupação aumenta para 66,9%. No Sudeste e no Sul o percentual

de domicílio ocupados por pessoas que auferem até um salário mínimo per capita é de 35,4%, e no Centro-Oeste, de 45,4% (Tabela 5.2 e Gráfico 5.1).

No Brasil, as casas predominam quanto à distribuição por tipo de domicílio (87,6%), os apartamentos (11,8%) e os cômodos (0,6%), repetindo um padrão que se mantém ao longo dos últimos anos. Destaque-se, nesta categoria, as diferenças entre as regiões metropolitanas, que apresentam percentuais de domicílios tipo apartamentos mais elevados, o que indica o maior adensamento populacional nestes espaços (Tabela 5.3).

O tipo de material utilizado na cobertura continua sendo a telha e a laje de concreto em 98,5 % dos domicílios brasileiros. As regiões metropolitanas do Sudeste e a de Salvador seguem com um comportamento semelhante dos anos anteriores, apresentam um percentual de domicílios com cobertura de concreto, superior as demais Regiões Metropolitanas, em torno de 52,0%. A hipótese para ampliação do domicílio, tanto para o desejo de abrigar outros familiares quanto para fins de aluguel, e/ou para a intenção de redução de custos, podem confirmar esta tendência (Tabela 5.4).

O tipo de material de parede mais utilizado no País foi a alvenaria em 91,0% dos domicílios particulares permanentes urbanos, em 2002. Pode-se observar, entretanto, que as Regiões Norte e Sul ainda mantêm um alto percentual de moradias com paredes de madeira aparelhada (Tabela 5.5).

A condição de ocupação brasileira, em 2002, manteve o padrão das pesquisas anteriores, os domicílios próprios alcançaram 73,9%, os alugados 17,2% e os cedidos 8,4%. Houve, também, uma significativa mudança na Região Centro-Oeste, com respeito aos domicílios urbanos cedidos que tiveram uma redução de 11,3%, em 2001, para 9,8%, em 2002, com reflexo no aumento dos domicílios urbanos próprios de 67,7%, em 2001, para 69,5%, em 2002 (Tabela 5.6 e Gráfico 5.2).

Os serviços de abastecimento de água com rede geral e canalização interna atendem a 89,3% dos domicílios urbanos brasileiros. As Regiões Sudeste e Sul superam as demais regiões, com 95,4% e 94,3%, respectivamente. A Região Norte registrou a situação mais precária de domicílios atendidos por rede geral com canalização interna 56,4%.

Dentre as Regiões Metropolitanas, São Paulo e Curitiba apresentaram os maiores percentuais de domicílios abastecidos por rede geral e canalização interna, com 98,4% e 98,3%, respectivamente. Por outro lado, a Região Metropolitana de Belém registrou a pior situação quanto aos domicílios abastecidos por água proveniente da rede geral com canalização interna (59,5%). No caso particular da Região Metropolitana de Belém, a inclusão de algumas cidades na sua composição dobrou o número de domicílios urbanos, saltando de 219.563 em 1999, para 449 403, em 2002. Neste mesmo período, a Região Norte teve um considerável incremento, de 59,0% para 69,9% de domicílios urbanos.

As diferenças regionais se acentuam. Na Região Metropolitana de Belém, 37,3% dos domicílios urbanos, ou seja, 167 627 domicílios não utilizam o abastecimento por rede geral com canalização interna. Esse quadro de carência pode atingir cerca de 704 000 pessoas, quando se considera o

número médio de 4,1 pessoas por domicílio<sup>1</sup>. O caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro mostra-se o mais preocupante do País, onde 334 806 domicílios não dispõem de serviço de abastecimento por rede geral com canalização interna, que pelo número médio de 3,1 pessoas por domicílio, pode atingir a cerca de 1 037 899 pessoas sem uma forma ou fonte segura de abastecimento de água. É importante ressaltar que o abastecimento de água, sem canalização interna por poço ou nascente, oferece riscos elevados de contaminação da água, principalmente em áreas não cobertas por rede de esgotamento sanitário (Tabela 5.7 e Gráficos 5.3 e 5.4).

As condições de esgotamento sanitário dos domicílios urbanos constituem um grande problema para os governos municipal, estadual e federal, visto que são obrigados a gerenciar uma situação com a qual não têm recursos para lidar. O problema socioambiental decorrente da disposição do esgoto in natura em corpos d'água ou através de sumidouro ou fossas rudimentares, gera um ciclo amplificador de contaminação capaz de se estender aos poços ou nascentes utilizados para consumo humano, irrigação, recreação etc.

Em 2002, 53,6% dos domicílios urbanos utilizavam a rede geral de esgotamento, 23,1% fossas sépticas, 16,9% fossas rudimentares e 6,4% se utilizavam de outras formas. A Região Sudeste é a que apresenta o maior nível de cobertura por rede geral de esgotamento sanitário (78,6%) e a Região Norte a menor (4,1%). As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e São Paulo apresentam os melhores níveis de cobertura por rede geral de esgotamento 83,5% e 83,4%, respectivamente, enquanto a Região Metropolitana de Belém, o menor (7,2% ).

Cabe ainda destacar, a situação precária da Região Metropolitana do Rio de Janeiro diante dos domicílios urbanos atendidos por rede geral de esgotamento com apenas 50,7%, bem inferior às demais regiões metropolitanas da Região Sudeste (Tabela 5.8 e Gráfico 5.5 e 5.6).

Os domicílios urbanos atendidos pelos serviços de limpeza pública municipal têm aumentado no País, e fazem parte de uma das atividades para manutenção da saúde pública local e, portanto, um importante balizador para a avaliação da gestão local. Em 1992, 76,0% dos domicílios urbanos brasileiros tinham seu lixo coletado diretamente no domicílio, passando em 2002 para 87,1%.

Na Região Sul concentram-se os melhores percentuais de domicílios com o lixo coletado diretamente (93,6%), ficando ainda as Regiões Sudeste e Centro- Oeste, ambas com 91,2%, e acima da média nacional, enquanto, as Regiões Norte e Nordeste bem abaixo, 73,3% e 75,3%, respectivamente. Nas Regiões Metropolitanas, Salvador é a que continua com os menores níveis de cobertura de domicílios com o lixo coletado diretamente (55,0%), bem inferior aos percentuais atingidos pela Região Nordeste. A Região Metropolitana de Porto Alegre detém os maiores índices de serviços de lixo coletado diretamente (97,3%)(Tabela 5.9 e Gráfico 5.7).

<sup>1</sup> Ver Tabela 5.1.

Dos 63,5% domicílios urbanos brasileiros considerados com saneamento adequado<sup>2</sup>, 85,4% deles estão localizados na Região Sudeste e apenas 11,0% na Região Norte. Dentre as regiões metropolitanas localizadas no Sudeste e no Sul todas apresentam percentuais acima de 80% de domicílios adequados, incluindo o Distrito Federal com o percentual maior, 87,3%. Nas regiões metropolitanas do Norte e Nordeste, o destaque positivo cabe à Região Metropolitana de Salvador com 78,4 % de domicílios com saneamento adequado, ficando a Região Metropolitana de Belém com o menor 28,2%.

É interessante ainda observar que nos segmentos de classe de rendimento per capita acima de 5 salários mínimos, a Região Metropolitana de Belo Horizonte se destaca com 98,4% de domicílios com saneamento adequado, seguidos pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, 98,0% e 96,5%, respectivamente. Contudo, os domicílios com saneamento adequado, nas de classe de rendimento per capita de até ½ salário mínimo, os destaques cabem ao Distrito Federal com 78,2%, e ao Estado de São Paulo, com 77,6%, demonstrando haver uma maior universalização dos serviços de saneamento nestes locais, que independem da faixa de rendimento (Tabela 5.10 e Gráfico 5.8).

Por fim, os domicílios urbanos podem ainda ser analisados segundo o acesso ao serviço de iluminação elétrica e a posse de alguns bens duráveis. De uma forma geral, a grande maioria desses domicílios tinham acesso à iluminação elétrica (99,4%), geladeira (91,4%) e televisão em cores (89,9%). O mesmo não se pode dizer sobre a existência de freezer e máquina de lavar roupa, presentes em 18% e 38,1% dos domicílios urbanos, respectivamente. Essa realidade encontra-se ainda bastante diferenciada regionalmente. Por outro lado, a PNAD permitiu constatar que a exclusão digital permanece como uma característica forte da sociedade brasileira, uma vez que apenas 16,3% dos domicílios possuíam computador e, desses, somente 12% tinham acesso à Internet (Tabela 5.11).

<sup>2</sup> Domicílios com abastecimento de água com canalização interna proveniente de rede geral, esgotamento sanitário que possui rede coletora ou fossa séptica ligada a rede pluvial e lixo coletado.

**Tabela 5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Número médio de pessoas					
	Domicílios	Pessoas	Por domicílio			Por dormitório (1)		
			Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Brasil (2)</b>	<b>47 558 659</b>	<b>171 427 190</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>4,0</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>2 345 008</b>	<b>9 787 755</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>-</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-</b>
Rondônia	253 911	940 537	3,7	3,7	-	1,9	1,9	-
Acre	96 388	398 488	4,1	4,1	-	2,1	2,1	-
Amazonas	513 693	2 258 423	4,4	4,4	-	2,2	2,2	-
Roraima	69 546	273 294	3,9	3,9	-	2,2	2,2	-
Pará	1 068 927	4 501 794	4,2	4,2	-	2,1	2,1	-
Região Metropolitana de Belém	449 403	1 841 967	4,1	4,1	-	2,1	2,1	-
Amapá	97 732	472 805	4,8	4,8	-	2,3	2,3	-
Tocantins	310 849	1 208 161	3,9	3,8	4,0	2,0	1,9	2,1
<b>Nordeste</b>	<b>12 231 916</b>	<b>48 896 667</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>
Maranhão	1 348 933	5 818 646	4,3	4,2	4,6	2,1	2,0	2,3
Piauí	705 691	2 903 878	4,1	3,9	4,4	2,0	1,9	2,1
Ceará	1 888 362	7 669 850	4,1	3,9	4,5	2,0	1,9	2,1
Região Metropolitana de Fortaleza	799 105	3 113 675	3,9	3,9	4,2	1,9	1,9	2,0
Rio Grande do Norte	732 438	2 859 398	3,9	3,8	4,1	1,9	1,9	2,0
Paraíba	864 599	3 494 905	4,0	3,8	4,8	1,9	1,9	2,0
Pernambuco	2 107 865	8 098 385	3,8	3,7	4,2	1,9	1,9	2,1
Região Metropolitana de Recife	939 814	3 432 949	3,7	3,6	4,2	1,9	1,9	2,2
Alagoas	719 357	2 894 816	4,0	4,0	4,1	1,9	1,9	2,1
Sergipe	472 506	1 852 636	3,9	3,9	3,9	2,0	2,0	2,0
Bahia	3 392 165	13 304 153	3,9	3,8	4,2	1,9	1,9	2,0
Região Metropolitana de Salvador	855 387	3 136 491	3,7	3,7	3,7	1,9	1,9	2,2
<b>Sudeste</b>	<b>21 742 063</b>	<b>74 585 566</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
Minas Gerais	5 130 658	18 353 540	3,6	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 306 765	4 537 273	3,5	3,5	3,1	1,7	1,7	1,8
Espírito Santo	910 766	3 212 061	3,5	3,5	3,8	1,8	1,8	1,9
Rio de Janeiro	4 647 400	14 750 429	3,2	3,2	3,3	1,8	1,8	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 548 529	11 143 684	3,1	3,1	2,8	1,8	1,8	1,7
São Paulo	11 053 239	38 269 536	3,5	3,4	3,7	1,9	1,9	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 216 156	18 424 124	3,5	3,5	4,1	2,0	2,0	2,4
<b>Sul</b>	<b>7 725 335</b>	<b>25 763 280</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>
Paraná	2 874 644	9 814 467	3,4	3,4	3,7	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	835 194	2 878 440	3,4	3,4	3,7	1,6	1,6	1,9
Santa Catarina	1 623 175	5 537 313	3,4	3,4	3,7	1,7	1,6	1,8
Rio Grande do Sul	3 227 516	10 411 500	3,2	3,2	3,4	1,7	1,7	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 200 953	3 827 686	3,2	3,2	3,3	1,7	1,7	1,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 448 299</b>	<b>12 128 175</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
Mato Grosso do Sul	610 635	2 134 384	3,5	3,5	3,5	1,8	1,8	1,9
Mato Grosso	720 381	2 611 115	3,6	3,7	3,4	1,8	1,8	1,9
Goiás	1 516 954	5 230 279	3,4	3,5	3,3	1,8	1,8	1,8
Distrito Federal	600 329	2 152 397	3,6	3,6	3,8	1,8	1,8	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Pessoas residentes em domicílios particulares.

(1) Exclusive os sem declaração de número de dormitórios. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>19,7</b>	<b>24,7</b>	<b>24,6</b>	<b>10,3</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>32,2</b>	<b>28,5</b>	<b>20,4</b>	<b>6,7</b>	<b>5,2</b>	<b>4,6</b>
Rondônia	253 911	22,9	28,0	25,5	8,7	6,4	5,5
Acre	96 388	29,4	24,6	22,5	7,4	6,6	8,6
Amazonas	513 693	33,9	27,9	20,8	6,5	5,2	4,1
Roraima	69 546	34,0	26,0	17,4	6,2	6,0	5,5
Pará	1 068 927	33,6	29,6	19,1	6,3	4,7	4,2
Região Metropolitana de Belém	449 403	29,7	26,7	20,0	7,5	6,5	6,5
Amapá	97 732	29,4	27,8	20,9	7,8	6,7	4,3
Tocantins	229 075	34,3	27,7	19,7	6,1	5,0	4,4
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>38,8</b>	<b>28,1</b>	<b>16,3</b>	<b>5,6</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>
Maranhão	922 785	46,0	28,6	13,5	5,6	2,3	2,6
Piauí	449 025	38,5	28,4	18,0	5,7	3,4	4,9
Ceará	1 460 200	39,9	28,5	16,0	4,6	4,3	4,1
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	32,5	27,1	19,1	5,7	5,8	6,4
Rio Grande do Norte	557 346	33,6	31,3	18,1	6,5	4,4	5,1
Paraíba	669 239	39,4	29,7	16,6	4,8	4,1	4,8
Pernambuco	1 638 720	36,6	26,8	15,7	5,7	4,2	5,4
Região Metropolitana de Recife	920 446	30,1	25,5	17,8	6,7	5,0	7,8
Alagoas	493 592	48,0	26,2	13,9	3,5	3,0	4,4
Sergipe	383 401	34,4	29,4	19,6	6,4	4,5	4,3
Bahia	2 322 056	36,6	27,6	17,3	6,3	4,5	4,7
Região Metropolitana de Salvador	839 087	26,9	24,4	20,3	8,0	6,2	9,1
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>12,7</b>	<b>22,7</b>	<b>27,5</b>	<b>12,0</b>	<b>10,2</b>	<b>10,9</b>
Minas Gerais	4 388 086	20,1	27,4	25,7	9,7	7,2	7,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	15,0	24,7	26,2	11,7	8,5	10,4
Espírito Santo	754 978	19,2	26,9	24,5	8,8	10,0	8,4
Rio de Janeiro	4 503 969	10,7	22,4	28,6	11,6	9,6	12,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	10,3	21,5	28,3	11,5	9,6	13,3
São Paulo	10 457 598	9,9	20,5	27,9	13,4	11,7	12,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	10,0	17,9	25,5	13,3	12,3	14,2
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>11,6</b>	<b>23,8</b>	<b>29,2</b>	<b>13,1</b>	<b>10,4</b>	<b>9,7</b>
Paraná	2 427 755	12,9	26,6	27,6	11,7	9,6	9,2
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	8,5	20,0	27,7	14,2	12,3	13,1
Santa Catarina	1 332 270	7,9	21,5	33,1	15,8	11,8	8,3
Rio Grande do Sul	2 625 111	12,3	22,4	28,7	13,0	10,4	11,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	10,7	19,1	27,9	13,8	11,0	14,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>18,0</b>	<b>27,4</b>	<b>23,5</b>	<b>9,7</b>	<b>8,1</b>	<b>10,0</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	19,4	29,1	24,0	9,3	8,7	7,5
Mato Grosso	562 350	18,4	27,8	23,8	9,8	8,8	7,8
Goiás	1 330 299	19,1	30,4	24,7	9,4	6,6	6,2
Distrito Federal	574 341	13,9	18,5	19,9	10,5	10,6	23,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

**Tabela 5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Tipo de domicílio (%)		
		Casa	Apartamento	Cômodo
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>87,6</b>	<b>11,8</b>	<b>0,6</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>94,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>
Rondônia	253 911	95,4	3,9	0,8
Acre	96 388	95,5	2,4	2,1
Amazonas	513 693	92,3	4,4	3,3
Roraima	69 546	94,0	1,8	4,2
Pará	1 068 927	94,7	3,7	1,6
Região Metropolitana de Belém	449 403	89,8	8,0	2,2
Amapá	97 732	96,9	2,0	1,2
Tocantins	229 075	96,7	0,5	2,8
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>91,9</b>	<b>7,5</b>	<b>0,6</b>
Maranhão	922 785	96,4	2,5	1,0
Piauí	449 025	97,5	2,3	0,2
Ceará	1 460 200	91,9	7,7	0,3
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	86,7	13,0	0,4
Rio Grande do Norte	557 346	97,2	2,7	0,1
Paraíba	669 239	92,6	6,3	1,1
Pernambuco	1 638 720	88,6	10,7	0,7
Região Metropolitana de Recife	920 446	82,5	17,0	0,5
Alagoas	493 592	94,3	5,6	0,2
Sergipe	383 401	94,1	4,8	1,1
Bahia	2 322 056	88,9	10,6	0,5
Região Metropolitana de Salvador	839 087	75,2	24,3	0,5
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>84,9</b>	<b>14,7</b>	<b>0,4</b>
Minas Gerais	4 388 086	89,3	10,4	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	81,4	18,0	0,6
Espírito Santo	754 978	77,1	22,7	0,2
Rio de Janeiro	4 503 969	78,7	20,7	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	75,0	24,2	0,8
São Paulo	10 457 598	86,3	13,3	0,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	80,1	19,3	0,5
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>86,6</b>	<b>13,2</b>	<b>0,2</b>
Paraná	2 427 755	89,0	10,7	0,2
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	83,0	17,0	0,0
Santa Catarina	1 332 270	89,5	10,3	0,2
Rio Grande do Sul	2 625 111	82,9	17,0	0,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	76,5	23,3	0,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>90,0</b>	<b>8,6</b>	<b>1,4</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	96,7	2,6	0,8
Mato Grosso	562 350	94,3	4,6	1,1
Goiás	1 330 299	92,3	6,3	1,4
Distrito Federal	574 341	74,3	23,2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Tabela 5.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de cobertura (%)		
		Telha	Laje de concreto	Outros (2)
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>73,9</b>	<b>24,6</b>	<b>1,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>88,1</b>	<b>5,1</b>	<b>6,8</b>
Rondônia	253 911	98,8	1,0	0,2
Acre	96 388	65,0	1,6	33,4
Amazonas	513 693	77,0	11,2	11,8
Roraima	69 546	98,2	1,0	0,8
Pará	1 068 927	89,9	4,8	5,3
Região Metropolitana de Belém	449 403	87,8	10,1	2,2
Amapá	97 732	97,3	1,0	1,8
Tocantins	229 075	95,0	1,8	3,1
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>86,3</b>	<b>12,5</b>	<b>1,2</b>
Maranhão	922 785	90,0	4,7	5,3
Piauí	449 025	94,5	2,7	2,7
Ceará	1 460 200	92,0	7,6	0,4
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	86,6	13,0	0,4
Rio Grande do Norte	557 346	97,0	2,8	0,2
Paraíba	669 239	93,2	6,7	0,1
Pernambuco	1 638 720	82,6	16,8	0,6
Região Metropolitana de Recife	920 446	75,2	23,9	0,9
Alagoas	493 592	88,3	11,1	0,6
Sergipe	383 401	91,4	8,1	0,5
Bahia	2 322 056	76,4	22,6	1,0
Região Metropolitana de Salvador	839 087	46,0	52,2	1,8
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>61,9</b>	<b>37,6</b>	<b>0,5</b>
Minas Gerais	4 388 086	65,9	33,6	0,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	48,1	51,4	0,6
Espírito Santo	754 978	50,4	49,0	0,5
Rio de Janeiro	4 503 969	45,8	53,4	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	42,0	57,2	0,8
São Paulo	10 457 598	68,0	31,5	0,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	47,0	52,2	0,7
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>82,2</b>	<b>14,7</b>	<b>3,0</b>
Paraná	2 427 755	84,9	13,7	1,4
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	72,0	24,9	3,1
Santa Catarina	1 332 270	86,7	13,0	0,3
Rio Grande do Sul	2 625 111	77,5	16,6	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	73,6	24,1	2,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>88,7</b>	<b>10,3</b>	<b>1,0</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	95,3	3,0	1,7
Mato Grosso	562 350	88,3	9,4	2,3
Goiás	1 330 299	93,1	6,6	0,3
Distrito Federal	574 341	72,9	26,6	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Zinco, palha, madeira aproveitada e outros.

**Tabela 5.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de parede (%)		
		Alvenaria	Madeira aparelhada	Outros (2)
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>91,0</b>	<b>7,6</b>	<b>1,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>60,3</b>	<b>36,9</b>	<b>2,8</b>
Rondônia	253 911	51,9	45,6	2,5
Acre	96 388	35,8	63,6	0,6
Amazonas	513 693	60,7	37,1	2,1
Roraima	69 546	74,0	23,4	2,6
Pará	1 068 927	56,6	40,1	3,3
Região Metropolitana de Belém	449 403	71,6	25,2	3,2
Amapá	97 732	48,3	48,3	3,3
Tocantins	229 075	95,0	2,1	2,8
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>96,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,4</b>
Maranhão	922 785	87,2	2,4	10,4
Piauí	449 025	90,7	0,1	9,2
Ceará	1 460 200	96,7	0,1	3,2
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	98,5	0,1	1,4
Rio Grande do Norte	557 346	99,1	0,0	0,9
Paraíba	669 239	98,3	0,1	1,6
Pernambuco	1 638 720	97,3	0,3	2,4
Região Metropolitana de Recife	920 446	97,0	0,5	2,5
Alagoas	493 592	98,1	0,0	1,9
Sergipe	383 401	98,4	0,1	1,5
Bahia	2 322 056	97,0	1,1	2,0
Região Metropolitana de Salvador	839 087	98,3	0,4	1,3
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>98,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>
Minas Gerais	4 388 086	99,5	0,3	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	99,6	0,3	0,2
Espírito Santo	754 978	95,1	2,4	2,5
Rio de Janeiro	4 503 969	99,0	0,6	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	99,0	0,7	0,4
São Paulo	10 457 598	97,9	1,3	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	98,4	0,6	1,0
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>71,3</b>	<b>27,6</b>	<b>1,1</b>
Paraná	2 427 755	72,7	26,4	0,9
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	75,9	22,7	1,4
Santa Catarina	1 332 270	65,9	33,0	1,1
Rio Grande do Sul	2 625 111	72,7	26,1	1,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	74,9	23,1	2,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>91,9</b>	<b>6,8</b>	<b>1,3</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	83,6	14,7	1,7
Mato Grosso	562 350	79,0	19,3	1,6
Goiás	1 330 299	99,0	0,4	0,5
Distrito Federal	574 341	95,4	2,3	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Palha, taipa, madeira aproveitada e outros.

**Tabela 5.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>73,9</b>	<b>17,2</b>	<b>8,4</b>	<b>0,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>80,2</b>	<b>11,7</b>	<b>7,4</b>	<b>0,7</b>
Rondônia	253 911	77,4	13,8	8,5	0,3
Acre	96 388	85,1	9,8	5,1	0,0
Amazonas	513 693	82,1	10,7	7,0	0,2
Roraima	69 546	75,8	14,5	8,8	0,5
Pará	1 068 927	81,4	10,3	7,0	1,2
Região Metropolitana de Belém	449 403	83,0	9,4	5,1	2,5
Amapá	97 732	83,2	10,2	5,5	1,2
Tocantins	229 075	71,9	17,7	10,3	0,1
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>76,9</b>	<b>15,4</b>	<b>7,4</b>	<b>0,3</b>
Maranhão	922 785	80,2	12,1	7,1	0,6
Piauí	449 025	77,8	12,2	10,0	0,0
Ceará	1 460 200	74,3	16,7	8,5	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	75,8	16,4	6,9	0,8
Rio Grande do Norte	557 346	75,0	16,8	7,8	0,3
Paraíba	669 239	74,4	15,3	10,3	0,1
Pernambuco	1 638 720	75,0	18,3	6,6	0,1
Região Metropolitana de Recife	920 446	76,3	17,5	6,1	0,1
Alagoas	493 592	76,5	16,9	6,4	0,2
Sergipe	383 401	73,9	18,5	7,1	0,5
Bahia	2 322 056	80,1	13,3	6,3	0,3
Região Metropolitana de Salvador	839 087	81,4	13,4	4,6	0,5
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>71,3</b>	<b>18,9</b>	<b>9,3</b>	<b>0,6</b>
Minas Gerais	4 388 086	71,8	18,5	9,4	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	74,2	16,3	9,2	0,3
Espírito Santo	754 978	72,9	18,1	9,0	0,1
Rio de Janeiro	4 503 969	73,8	16,8	8,5	0,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	74,0	16,9	8,1	1,0
São Paulo	10 457 598	69,9	19,9	9,5	0,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	69,0	20,7	9,6	0,7
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>77,3</b>	<b>15,4</b>	<b>7,0</b>	<b>0,3</b>
Paraná	2 427 755	73,9	17,5	8,3	0,3
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	77,9	16,5	5,6	0,1
Santa Catarina	1 332 270	79,9	14,4	5,6	0,1
Rio Grande do Sul	2 625 111	79,1	13,9	6,6	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	79,4	13,2	6,6	0,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>69,5</b>	<b>20,2</b>	<b>9,8</b>	<b>0,5</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	69,4	18,8	11,4	0,4
Mato Grosso	562 350	76,5	15,3	7,6	0,5
Goiás	1 330 299	70,3	20,3	9,0	0,4
Distrito Federal	574 341	61,0	26,1	12,3	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem declaração da condição de ocupação.

**Tabela 5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos					
	Total	Tipo de abastecimento de água (%)				Outro
		Com canalização interna		Sem canalização interna		
		Rede geral	Poço ou nascente	Rede geral	Poço ou nascente	
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>89,3</b>	<b>4,9</b>	<b>2,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>56,4</b>	<b>20,9</b>	<b>7,4</b>	<b>11,3</b>	<b>3,9</b>
Rondônia	253 911	44,3	39,4	2,3	12,6	0,8
Acre	96 388	40,7	21,6	20,7	14,0	2,8
Amazonas	513 693	68,8	15,3	4,9	5,2	5,9
Roraima	69 546	95,1	0,3	3,1	0,8	0,3
Pará	1 068 927	46,3	23,3	8,4	16,9	5,0
Região Metropolitana de Belém	449 403	59,5	24,4	3,2	9,6	3,3
Amapá	97 732	62,6	30,3	2,2	4,5	0,4
Tocantins	229 075	80,3	4,7	11,7	2,3	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>82,5</b>	<b>3,2</b>	<b>6,3</b>	<b>2,9</b>	<b>4,8</b>
Maranhão	922 785	68,1	5,2	12,4	9,5	4,7
Piauí	449 025	74,7	1,7	12,4	3,0	8,3
Ceará	1 460 200	80,1	4,3	4,0	4,1	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	82,8	5,4	3,2	4,5	3,9
Rio Grande do Norte	557 346	88,2	0,2	6,2	0,3	5,2
Paraíba	669 239	88,3	2,1	3,8	1,8	3,9
Pernambuco	1 638 720	85,1	3,4	4,7	1,4	5,4
Região Metropolitana de Recife	920 446	86,8	5,0	4,6	1,6	2,0
Alagoas	493 592	73,6	11,8	6,9	4,6	3,1
Sergipe	383 401	93,3	0,7	2,4	1,6	2,0
Bahia	2 322 056	86,7	1,4	6,7	1,6	3,6
Região Metropolitana de Salvador	839 087	95,8	0,4	2,7	0,4	0,7
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>95,4</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>
Minas Gerais	4 388 086	96,0	1,4	1,9	0,2	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	98,0	0,7	0,9	0,2	0,2
Espírito Santo	754 978	96,6	1,6	1,1	0,3	0,2
Rio de Janeiro	4 503 969	88,0	9,5	0,8	1,2	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	90,5	7,0	0,8	1,3	0,3
São Paulo	10 457 598	98,3	0,8	0,6	0,1	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	98,4	0,7	0,5	0,1	0,2
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>94,3</b>	<b>4,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
Paraná	2 427 755	97,1	1,8	0,7	0,3	0,2
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	98,3	1,4	0,0	0,2	0,1
Santa Catarina	1 332 270	90,5	8,7	0,4	0,2	0,1
Rio Grande do Sul	2 625 111	93,8	4,7	0,6	0,4	0,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	92,3	6,2	0,5	0,4	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>83,7</b>	<b>11,6</b>	<b>2,6</b>	<b>1,9</b>	<b>0,3</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	89,3	7,5	1,9	1,0	0,2
Mato Grosso	562 350	77,8	12,2	5,0	4,7	0,2
Goiás	1 330 299	80,3	15,1	2,6	1,6	0,3
Distrito Federal	574 341	92,4	6,4	0,6	0,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Tabela 5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Tipo de esgotamento sanitário (%)			
		Rede coletora	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Outro e não tinha
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>53,6</b>	<b>23,1</b>	<b>16,9</b>	<b>6,4</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>4,1</b>	<b>53,7</b>	<b>31,3</b>	<b>10,7</b>
Rondônia	253 911	1,9	44,3	47,6	6,1
Acre	96 388	25,5	32,3	10,4	31,7
Amazonas	513 693	2,7	68,0	14,1	15,2
Roraima	69 546	12,2	61,3	21,0	3,9
Pará	1 068 927	3,2	57,4	30,6	8,7
Região Metropolitana de Belém	449 403	7,2	76,6	7,8	8,3
Amapá	97 732	1,2	56,4	29,7	12,5
Tocantins	229 075	3,5	22,6	65,8	8,0
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>32,8</b>	<b>23,8</b>	<b>31,5</b>	<b>11,8</b>
Maranhão	922 785	9,6	44,6	17,3	28,5
Piauí	449 025	3,6	57,6	16,2	22,5
Ceará	1 460 200	26,9	25,1	38,1	9,6
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	41,4	30,9	21,2	6,0
Rio Grande do Norte	557 346	7,7	43,9	45,5	2,9
Paraíba	669 239	36,0	26,0	30,5	7,5
Pernambuco	1 638 720	43,2	2,3	42,5	11,7
Região Metropolitana de Recife	920 446	36,3	3,0	48,4	11,8
Alagoas	493 592	9,3	23,4	57,7	9,6
Sergipe	383 401	37,2	37,1	21,1	4,5
Bahia	2 322 056	53,4	15,7	21,2	9,5
Região Metropolitana de Salvador	839 087	73,9	13,4	4,5	8,1
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>78,6</b>	<b>12,0</b>	<b>4,4</b>	<b>4,9</b>
Minas Gerais	4 388 086	83,9	1,4	9,8	4,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	83,5	0,7	10,4	5,2
Espírito Santo	754 978	66,0	17,5	9,1	7,4
Rio de Janeiro	4 503 969	51,1	36,7	3,9	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	50,7	38,9	2,6	7,7
São Paulo	10 457 598	89,1	5,5	1,9	3,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	83,4	8,3	2,5	5,6
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>30,3</b>	<b>49,6</b>	<b>16,2</b>	<b>3,7</b>
Paraná	2 427 755	53,9	13,9	28,9	3,1
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	71,2	19,4	5,7	3,5
Santa Catarina	1 332 270	12,0	78,5	4,6	4,8
Rio Grande do Sul	2 625 111	17,8	68,0	10,4	3,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	21,2	72,8	2,3	3,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>36,2</b>	<b>14,2</b>	<b>47,4</b>	<b>2,1</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	10,7	9,0	78,7	1,5
Mato Grosso	562 350	11,5	46,0	39,9	2,5
Goiás	1 330 299	34,8	4,6	57,6	3,0
Distrito Federal	574 341	87,3	10,1	2,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Tabela 5.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Destino do lixo (%)			
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado	Outro
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>87,1</b>	<b>8,9</b>	<b>2,5</b>	<b>1,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>73,3</b>	<b>14,9</b>	<b>8,9</b>	<b>3,0</b>
Rondônia	253 911	84,1	3,7	11,2	0,9
Acre	96 388	66,5	20,9	4,8	7,9
Amazonas	513 693	72,5	16,9	7,8	2,7
Roraima	69 546	96,6	1,6	0,8	0,5
Pará	1 068 927	70,0	15,6	10,9	3,5
Região Metropolitana de Belém	449 403	79,1	16,2	2,8	1,8
Amapá	97 732	26,8	62,8	5,1	5,3
Tocantins	229 075	92,3	1,1	5,4	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>75,3</b>	<b>15,0</b>	<b>5,3</b>	<b>4,4</b>
Maranhão	922 785	59,5	12,8	20,8	6,9
Piauí	449 025	70,9	7,0	16,0	6,0
Ceará	1 460 200	69,5	18,5	4,2	7,8
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	84,9	9,7	2,5	2,9
Rio Grande do Norte	557 346	89,7	7,5	0,9	1,9
Paraíba	669 239	86,9	7,8	2,4	2,8
Pernambuco	1 638 720	80,6	13,5	2,0	3,9
Região Metropolitana de Recife	920 446	79,8	15,0	1,8	3,3
Alagoas	493 592	83,9	11,1	1,5	3,5
Sergipe	383 401	86,8	7,8	2,9	2,5
Bahia	2 322 056	71,8	22,1	3,1	3,0
Região Metropolitana de Salvador	839 087	55,0	41,9	1,3	1,9
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>91,2</b>	<b>7,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>
Minas Gerais	4 388 086	90,7	6,0	2,3	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	92,2	4,5	1,9	1,3
Espírito Santo	754 978	85,3	10,8	2,2	1,6
Rio de Janeiro	4 503 969	86,8	11,2	1,5	0,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	87,9	10,0	1,4	0,7
São Paulo	10 457 598	93,7	5,9	0,2	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	90,4	9,3	0,0	0,3
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>93,6</b>	<b>4,8</b>	<b>1,3</b>	<b>0,3</b>
Paraná	2 427 755	89,9	8,4	1,3	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	88,3	11,4	0,2	0,0
Santa Catarina	1 332 270	95,6	2,7	1,5	0,2
Rio Grande do Sul	2 625 111	95,9	2,5	1,2	0,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	97,3	2,1	0,4	0,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>91,2</b>	<b>5,6</b>	<b>2,4</b>	<b>0,9</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	96,0	2,1	1,7	0,2
Mato Grosso	562 350	84,1	8,1	5,9	2,0
Goiás	1 330 299	92,5	4,4	2,0	1,1
Distrito Federal	574 341	90,5	9,0	0,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Tabela 5.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com saneamento adequado, por classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos								
	Total (1)	Com saneamento adequado						Total (%)	
		Classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo (%)							
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5			
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>63,5</b>	<b>39,9</b>	<b>55,8</b>	<b>68,7</b>	<b>77,3</b>	<b>82,0</b>	<b>87,5</b>	
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>11,0</b>	<b>6,9</b>	<b>8,9</b>	<b>11,0</b>	<b>18,7</b>	<b>23,3</b>	<b>28,8</b>	
Rondônia	253 911	3,8	3,0	1,8	2,3	8,7	11,8	7,7	
Acre	96 388	22,2	7,1	14,5	31,8	44,0	31,8	46,6	
Amazonas	513 693	8,1	5,8	7,9	6,5	14,7	18,5	13,7	
Roraima	69 546	32,2	26,0	30,0	37,3	33,3	39,2	52,4	
Pará	1 068 927	12,6	7,2	9,9	13,7	21,7	28,8	38,8	
Região Metropolitana de Belém	449 403	28,2	17,1	23,5	29,6	41,9	48,9	60,4	
Amapá	97 732	7,8	7,3	9,2	3,7	15,0	11,8	9,1	
Tocantins	229 075	8,9	5,4	6,0	8,9	14,3	23,5	28,9	
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>38,7</b>	<b>27,4</b>	<b>35,7</b>	<b>46,5</b>	<b>58,9</b>	<b>66,2</b>	<b>74,2</b>	
Maranhão	922 785	18,1	10,6	12,7	31,0	41,5	59,3	56,7	
Piauí	449 025	12,3	7,1	9,6	12,0	18,0	33,3	48,8	
Ceará	1 460 200	35,2	25,7	31,7	42,6	51,7	63,1	78,0	
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	49,8	38,2	45,5	53,7	62,4	75,8	84,3	
Rio Grande do Norte	557 346	20,6	15,6	17,5	25,6	36,8	23,5	35,6	
Paraíba	669 239	45,4	32,1	44,7	52,6	74,0	71,0	79,5	
Pernambuco	1 638 720	42,6	32,5	39,9	45,0	60,2	71,0	78,3	
Região Metropolitana de Recife	920 446	36,8	20,7	29,9	36,8	56,6	66,8	80,8	
Alagoas	493 592	16,4	8,1	13,4	20,7	55,3	37,5	60,4	
Sergipe	383 401	54,4	36,8	56,8	64,6	69,2	81,8	84,6	
Bahia	2 322 056	56,0	42,4	53,2	66,1	75,5	81,3	87,4	
Região Metropolitana de Salvador	839 087	78,4	65,9	74,4	83,3	90,6	93,0	94,9	
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>85,4</b>	<b>68,8</b>	<b>80,6</b>	<b>86,8</b>	<b>91,8</b>	<b>94,0</b>	<b>96,6</b>	
Minas Gerais	4 388 086	82,8	64,7	81,4	88,9	91,7	93,9	95,9	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	83,0	64,3	78,6	84,8	90,8	93,4	98,4	
Espírito Santo	754 978	72,3	59,6	67,3	73,3	81,9	84,1	92,8	
Rio de Janeiro	4 503 969	77,3	60,5	67,6	75,7	84,8	88,9	95,1	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	80,8	63,1	70,5	79,8	88,8	92,1	96,5	
São Paulo	10 457 598	91,0	77,6	87,6	91,8	94,9	96,5	97,6	
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	87,2	68,6	78,4	87,7	92,9	96,1	98,0	
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>59,6</b>	<b>44,8</b>	<b>49,5</b>	<b>58,3</b>	<b>66,8</b>	<b>72,7</b>	<b>81,2</b>	
Paraná	2 427 755	59,5	42,5	46,6	59,7	71,7	76,9	85,1	
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	81,7	66,7	70,1	82,1	87,0	90,0	94,9	
Santa Catarina	1 332 270	50,0	31,6	41,0	48,7	53,9	62,2	70,3	
Rio Grande do Sul	2 625 111	64,7	51,3	56,7	62,7	70,6	75,2	82,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	82,8	66,9	77,0	82,2	87,3	88,7	93,9	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>39,3</b>	<b>23,2</b>	<b>28,5</b>	<b>39,0</b>	<b>50,9</b>	<b>58,2</b>	<b>72,4</b>	
Mato Grosso do Sul	529 485	14,3	5,7	7,0	12,9	21,9	26,8	46,5	
Mato Grosso	562 350	25,3	17,0	17,1	23,4	31,8	46,7	50,4	
Goiás	1 330 299	34,3	15,5	26,0	37,7	51,7	58,1	70,3	
Distrito Federal	574 341	87,3	78,2	86,4	89,7	90,6	91,6	88,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

**Tabela 5.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, por acesso ao serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

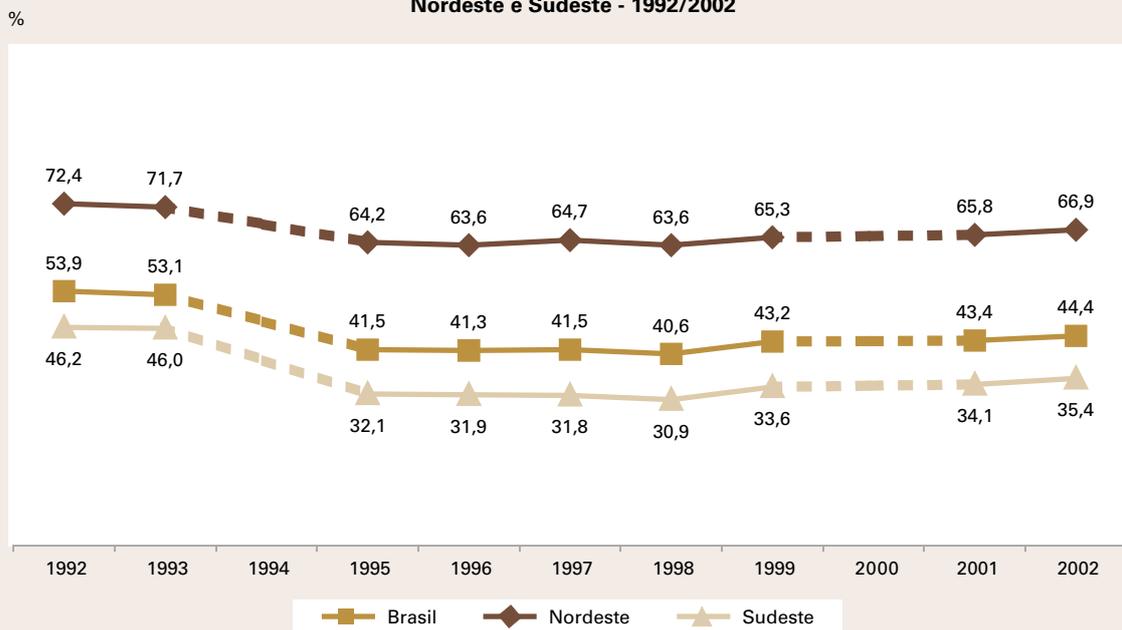
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Domicílios particulares permanentes urbanos				
		Por acesso ao serviço de iluminação elétrica	Por posse de alguns bens duráveis (%)			
			Filtro de água	TV a cores	Geladeira	Freezer
<b>Brasil</b>	<b>40 711 878</b>	<b>99,4</b>	<b>55,0</b>	<b>89,9</b>	<b>91,4</b>	<b>18,8</b>
<b>Norte</b>	<b>2 345 008</b>	<b>97,9</b>	<b>34,7</b>	<b>83,6</b>	<b>83,4</b>	<b>17,0</b>
Rondônia	253 911	99,1	48,2	82,9	90,8	18,0
Acre	96 388	99,3	25,6	84,2	87,5	16,4
Amazonas	513 693	99,3	14,8	90,1	88,4	22,3
Roraima	69 546	99,2	21,6	85,4	90,1	13,3
Pará	1 068 927	98,4	36,0	82,5	79,8	14,3
Região Metropolitana de Belém	449 403	99,9	36,0	89,7	84,6	20,6
Amapá	97 732	99,8	32,9	89,6	86,9	36,0
Tocantins	229 075	95,9	68,7	77,4	81,3	10,9
<b>Nordeste</b>	<b>8 896 364</b>	<b>98,7</b>	<b>55,9</b>	<b>81,2</b>	<b>78,7</b>	<b>9,4</b>
Maranhão	922 785	98,6	64,3	78,6	78,6	9,2
Piauí	449 025	97,3	70,0	78,8	78,4	11,3
Ceará	1 460 200	98,2	59,9	81,2	75,3	7,1
Região Metropolitana de Fortaleza	778 832	99,2	58,8	87,5	84,2	10,6
Rio Grande do Norte	557 346	99,4	36,4	83,5	82,7	10,1
Paraíba	669 239	99,4	48,1	80,3	76,8	7,4
Pernambuco	1 638 720	99,7	38,7	82,8	81,2	9,7
Região Metropolitana de Recife	920 446	99,9	28,1	88,6	90,1	14,0
Alagoas	493 592	99,0	46,0	78,2	76,3	8,4
Sergipe	383 401	99,8	55,6	84,5	84,7	8,5
Bahia	2 322 056	98,1	68,6	81,5	78,4	11,1
Região Metropolitana de Salvador	839 087	99,9	62,1	89,8	89,9	17,8
<b>Sudeste</b>	<b>20 104 631</b>	<b>99,8</b>	<b>65,7</b>	<b>94,0</b>	<b>96,2</b>	<b>19,3</b>
Minas Gerais	4 388 086	99,5	80,7	89,5	91,7	12,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 290 020	99,8	85,0	92,4	95,4	15,2
Espírito Santo	754 978	99,6	71,7	88,9	94,5	21,2
Rio de Janeiro	4 503 969	99,9	75,5	96,7	97,6	24,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 524 275	99,9	77,6	97,3	98,0	26,2
São Paulo	10 457 598	99,9	54,7	95,1	97,6	20,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 023 246	100,0	57,1	96,3	97,8	20,9
<b>Sul</b>	<b>6 385 136</b>	<b>99,6</b>	<b>23,1</b>	<b>91,6</b>	<b>96,0</b>	<b>31,0</b>
Paraná	2 427 755	99,6	26,8	90,7	95,1	22,0
Região Metropolitana de Curitiba	761 726	99,9	26,4	93,6	96,7	23,8
Santa Catarina	1 332 270	99,7	26,6	93,1	97,8	42,6
Rio Grande do Sul	2 625 111	99,6	17,9	91,8	96,0	33,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 146 382	99,8	19,9	93,8	96,6	28,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 996 475</b>	<b>99,3</b>	<b>65,1</b>	<b>88,4</b>	<b>92,4</b>	<b>18,9</b>
Mato Grosso do Sul	529 485	99,7	32,6	87,5	93,5	20,4
Mato Grosso	562 350	97,9	52,3	84,7	90,4	22,6
Goiás	1 330 299	99,5	76,8	87,4	91,2	14,2
Distrito Federal	574 341	100,0	80,3	95,2	96,2	25,1

**Tabela 5.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos,  
por acesso ao serviço de iluminação elétrica e posse de alguns bens duráveis,  
segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Por posse de alguns bens duráveis (%)			
	Máquina de lavar	Computador	Computador com acesso à Internet	Telefone fixo
<b>Brasil</b>	<b>38,1</b>	<b>16,3</b>	<b>12,0</b>	<b>60,2</b>
<b>Norte</b>	<b>23,4</b>	<b>7,8</b>	<b>4,8</b>	<b>40,8</b>
Rondônia	13,6	8,9	5,2	51,0
Acre	12,4	7,6	4,2	54,3
Amazonas	34,9	10,1	5,9	47,0
Roraima	36,4	6,0	4,4	41,1
Pará	20,6	6,8	4,7	33,3
Região Metropolitana de Belém	33,1	11,3	8,1	45,5
Amapá	54,4	8,0	4,9	48,9
Tocantins	10,6	6,7	3,4	44,1
<b>Nordeste</b>	<b>12,9</b>	<b>7,8</b>	<b>5,7</b>	<b>40,8</b>
Maranhão	6,5	4,2	2,8	31,0
Piauí	9,3	6,6	4,4	38,8
Ceará	9,4	7,1	5,0	36,8
Região Metropolitana de Fortaleza	14,8	11,3	8,4	48,3
Rio Grande do Norte	19,2	9,3	7,4	40,8
Paraíba	12,8	8,1	5,7	41,7
Pernambuco	15,7	9,1	6,8	43,8
Região Metropolitana de Recife	22,6	13,1	10,0	55,5
Alagoas	10,4	5,9	4,8	35,4
Sergipe	13,4	7,9	5,3	42,4
Bahia	15,5	8,8	6,6	46,1
Região Metropolitana de Salvador	25,0	16,0	12,7	64,6
<b>Sudeste</b>	<b>47,0</b>	<b>20,5</b>	<b>15,4</b>	<b>68,7</b>
Minas Gerais	27,9	14,4	9,6	62,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	36,4	21,7	16,3	73,6
Espírito Santo	29,3	15,3	11,4	64,5
Rio de Janeiro	54,7	19,0	14,4	65,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56,9	19,8	15,3	66,6
São Paulo	53,0	24,0	18,6	73,3
Região Metropolitana de São Paulo	62,3	27,8	21,9	77,4
<b>Sul</b>	<b>54,3</b>	<b>19,0</b>	<b>13,1</b>	<b>67,3</b>
Paraná	46,6	19,0	13,2	68,8
Região Metropolitana de Curitiba	69,1	26,7	20,5	80,3
Santa Catarina	59,5	21,0	14,5	70,6
Rio Grande do Sul	58,8	18,1	12,4	64,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,8	22,6	17,0	69,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>29,7</b>	<b>14,6</b>	<b>10,7</b>	<b>60,6</b>
Mato Grosso do Sul	31,3	12,9	9,5	62,2
Mato Grosso	38,1	12,9	8,7	51,3
Goiás	18,3	9,5	6,5	58,1
Distrito Federal	46,4	29,3	23,6	74,1

**Gráfico 5.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com renda domiciliar per capita de até 1 salário mínimo Nordeste e Sudeste - 1992/2002**

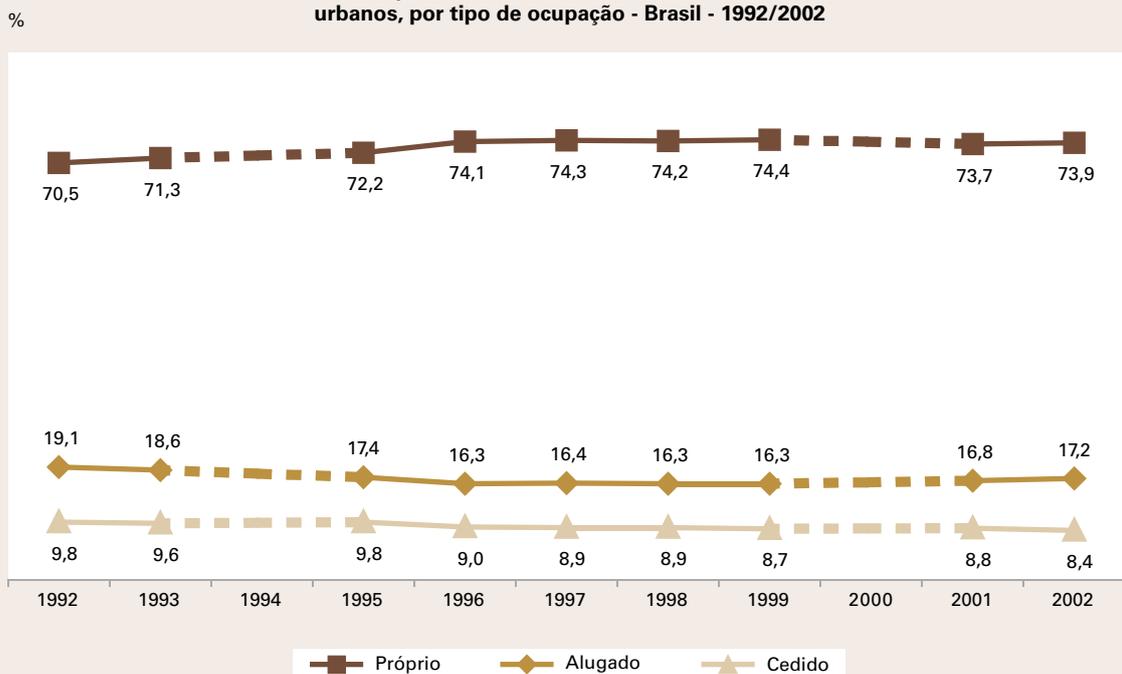


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

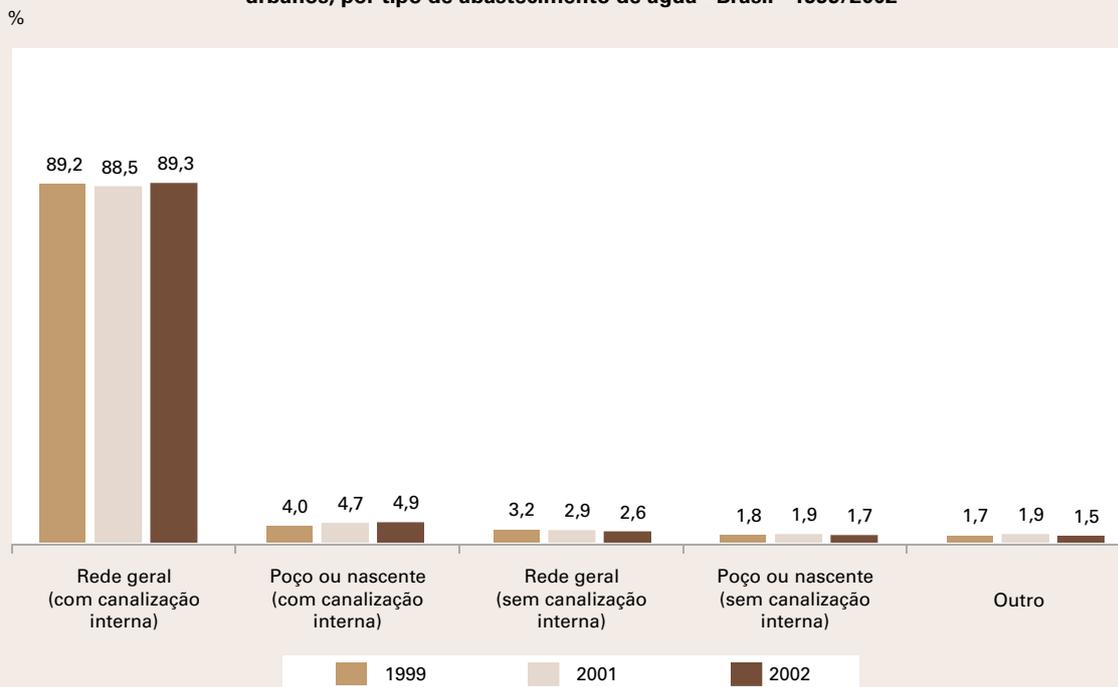
**Gráfico 5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de ocupação - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

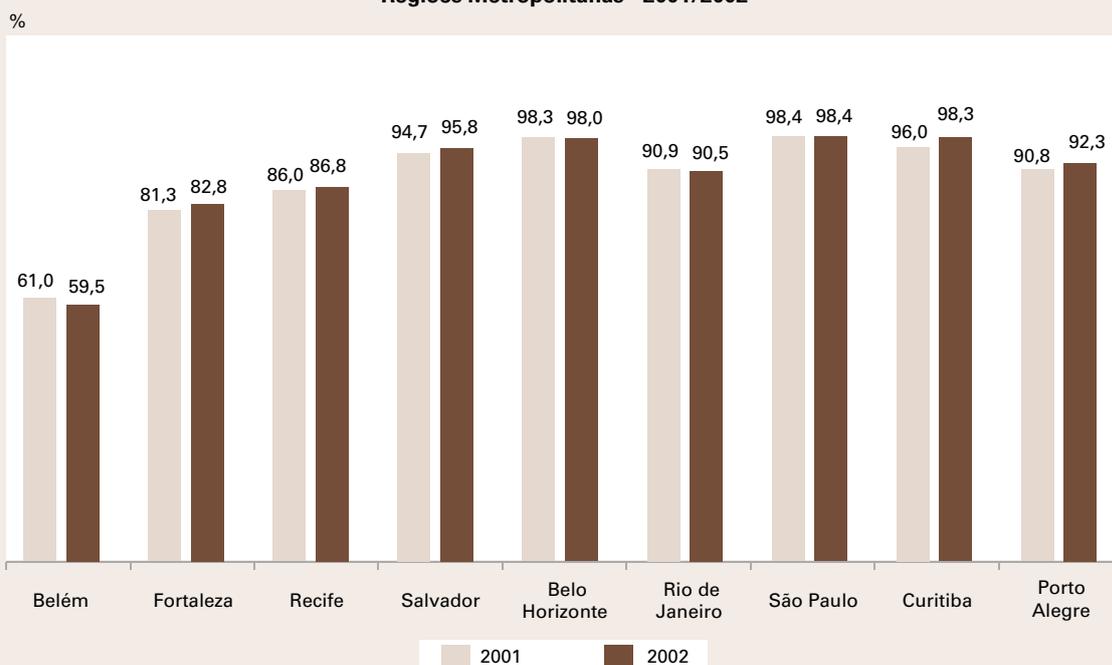
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 5.3 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de abastecimento de água - Brasil - 1999/2002**



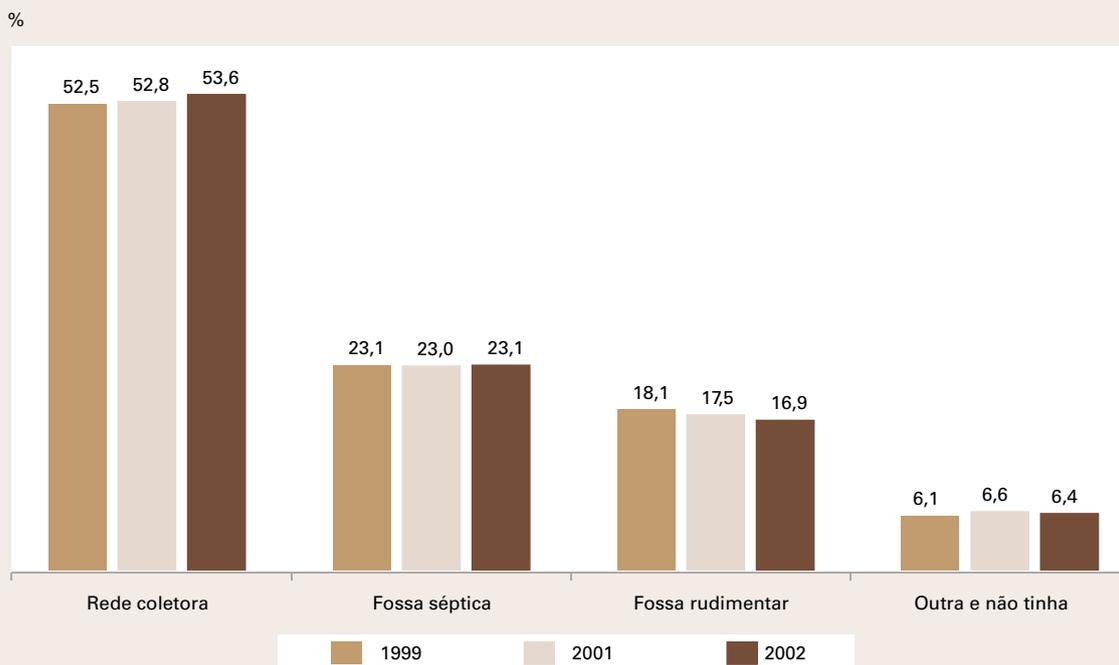
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999/2002.

**Gráfico 5.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com abastecimento de água por rede geral com canalização interna - Regiões Metropolitanas - 2001/2002**



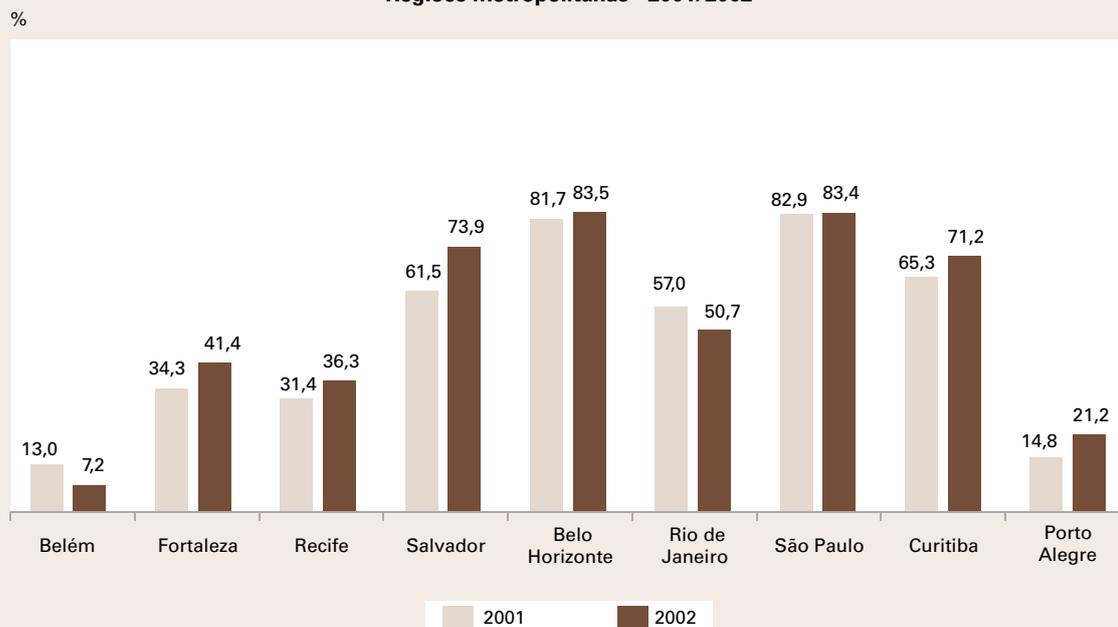
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2002.

**Gráfico 5.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de esgotamento sanitário - Brasil - 1999/2002**



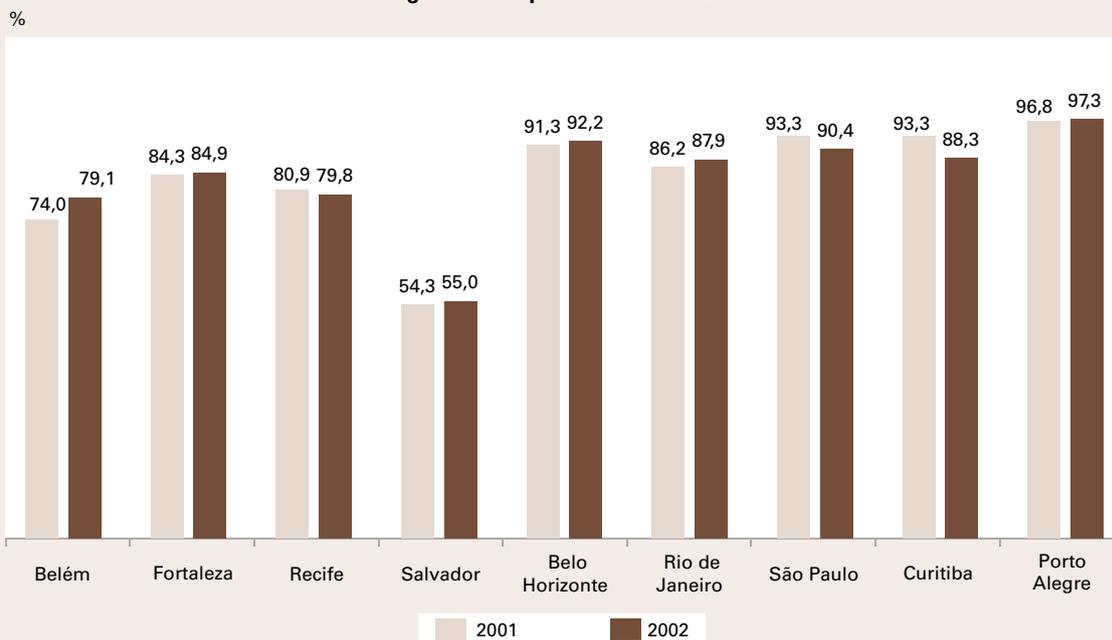
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999/2002.

**Gráfico 5.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com esgotamento sanitário através de rede coletora Regiões Metropolitanas - 2001/2002**



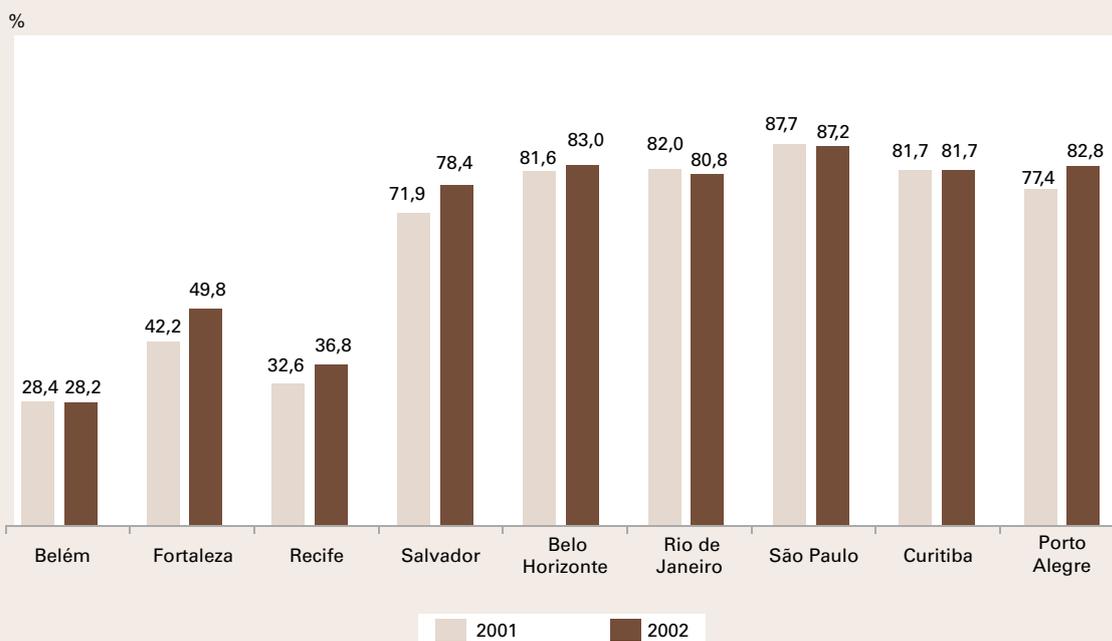
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2002.

**Gráfico 5.7 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de lixo coletado diretamente**  
Regiões Metropolitanas - 2001/2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2002.

**Gráfico 5.8 - Proporção de domicílios com saneamento adequado**  
Regiões Metropolitanas - 2001/2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2002.

---

# Família

A família pode ser entendida como marco fundamental das relações sociais primárias. Portanto, sua dimensão estatística é importante para o conhecimento das diferentes configurações familiares existentes na sociedade brasileira. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD 2002, fornece uma série de informações sobre os arranjos familiares. Além de confirmar tendências anteriormente detectadas tais como o crescimento relativo das famílias cuja pessoa de referência é do sexo feminino, e a redução do número de pessoas e filhos nas famílias, a PNAD 2002 revela diferenças entre as 27 Unidades da Federação permitindo que se conheça o perfil das famílias no País.

No início da década passada, a proporção de mulheres que se declararam pessoas de referência das famílias era da ordem de 22% chegando a quase 29%, em 2002, o que representou um crescimento de quase 30%. O termo pessoa de referência pode ser associado ao papel de responsabilidade ou chefia pela unidade familiar. Nas pesquisas domiciliares do IBGE, a decisão de quem é a pessoa de referência é dos próprios moradores (Tabela 6.2 e Gráfico 6.1).

No País como um todo, a PNAD estimou em 14,6 milhões o número de famílias cuja pessoa de referência era do sexo feminino. Apesar da tendência de crescimento deste fenômeno ter sido verificada para todo o País, este foi diferenciado regionalmente. Nas regiões metropolitanas foram encontradas elevadas proporções de famílias com mulheres na condição de pessoa de referência, destacando-se Salvador com 42,2% (Tabela 6.1 e Gráfico 6.2).

A informação sobre a presença de cônjuge na família é um aspecto importante para a discussão dos papéis sociais masculinos e femininos. Nestes últimos dez anos, o padrão dominante foi o de responsáveis homens com cônjuges. Nas famílias onde a pessoa de referência era do sexo feminino, o percentual daquelas que contavam com a presença de cônjuge tem aumentado sistematicamente, passando de 4,2%, em 1992, para 11,5%, em 2002 (Tabela 6.2). Observando estes resultados para os estados brasileiros, verificou-se enormes diferenças que podem estar evidenciando diferenças culturais existentes entre as Unidades da Federação ou mesmo diferentes percepções do conceito de pessoa de referência. A variação foi de 4,3%, no Maranhão, para 43,3%, no Amapá.

A redução do tamanho das famílias brasileiras é um fato constatado nas últimas décadas de forma bastante evidente, em função, principalmente, da intensa queda da fecundidade ocorrida nas décadas de 1970, de 1980 e de 1990. O tamanho médio de uma família, em 2002, foi de 3,3 pessoas, enquanto, em 1992, era de 3,7. Nas Regiões Norte e Nordeste, este número era bem mais elevado, em torno de 3,6 (Tabela 6.8 e Gráfico 6.3).

Quando se analisa o tamanho da família tendo o rendimento familiar como parâmetro, pode-se verificar que as famílias que viviam com menores rendimentos per capita foram as mais numerosas em relação àquelas que se encontravam nos patamares de rendimento mais elevado. Este comportamento pôde ser verificado em todos os estados e regiões metropolitanas (Tabela 6.8).

A distribuição dos tipos de família, em 2002, mostrou que a família nuclear ainda era o padrão dominante de organização dos arranjos de convivência. Mesmo tendo reduzido sua participação entre 1992 e 2002 - constatou-se uma queda de 11,2% no período - o tipo constituído pelo casal e seus filhos correspondeu a 52,8% do total dos arranjos. Chama atenção os percentuais abaixo da média nacional de famílias deste tipo em algumas Regiões Metropolitanas: na do Rio de Janeiro, este tipo correspondeu a 44,4%, seguida por Porto Alegre, 47,3%, Recife, 48,4%, Belo Horizonte e Belém, em torno de 49% (Tabela 6.3 e Gráfico 6.4).

Em relação à distribuição das famílias por classes de rendimentos, no conjunto do País, 23,9% viviam com rendimento médio mensal de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. Esta proporção oscilou em torno deste valor desde 1995, praticamente se mantendo estável até 2002. Por outro lado, são poucas as famílias que viviam com rendimento per capita de mais de 5 salários mínimos per capita (7,4%) (Tabela 6.4 e Gráfico 6.5).

A análise da distribuição das famílias por tipo e por classes de rendimento mostrou que nos casos das famílias constituídas por casal com filhos e por mulher sem cônjuge com filhos, cerca de 30% delas viviam com até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. As diferenças foram mais acentuadas nas classes de rendimento acima de 2 salários mínimos per capita, onde as proporções de famílias constituídas pela mulher sem cônjuge foram menos expressivas do que aquelas formadas pelo casal (Tabelas 6.5 e 6.6 e Gráfico 6.6).

Quanto ao rendimento mensal das famílias, os dados para 2002 revelaram que a situação das mais pobres, neste início de década, perma-

neceu a mesma, ou seja, as famílias que se encontravam entre aquelas pertencentes aos 40% com menores rendimentos da distribuição tinham um rendimento médio de 0,5 salário mínimo, enquanto as famílias que se encontravam entre as 10% “mais ricas” atingiram 9,6 salário mínimo per capita (Tabela 6.10 e Gráfico 6.7).

Devido às crises econômicas vividas nas últimas décadas, as estratégias das famílias e de seus membros quanto à inserção no mercado de trabalho são cada vez mais diversificadas. Do total de famílias brasileiras, em 14,9% nenhuma pessoa trabalhava, em um contingente significativo (39,7%) apenas uma pessoa estava ocupada, em 31,8% das famílias duas pessoas trabalhavam e em 13,6% dos casos, 3 ou mais pessoas estavam ocupadas. Naquelas famílias onde apenas uma pessoa trabalhava, em 80% delas o membro ocupado era a pessoa de referência da família. Nos casos onde duas pessoas trabalhavam, 68% dos ocupados eram a pessoa de referência e o cônjuge (Tabela 6.13 e Gráfico 6.8).

**Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
<b>Brasil (1)</b>	<b>51 560 959</b>	<b>171 046 235</b>	<b>51 560 959</b>	<b>34 455 626</b>	<b>74 935 029</b>	<b>9 549 263</b>	<b>545 358</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 694 893</b>	<b>9 748 430</b>	<b>2 694 893</b>	<b>1 748 269</b>	<b>4 599 017</b>	<b>652 498</b>	<b>53 753</b>
Rondônia	274 681	939 896	274 681	189 911	421 992	50 100	3 212
Acre	110 899	397 483	110 899	69 520	185 889	28 879	2 296
Amazonas	602 345	2 254 077	602 345	386 491	1 127 912	123 426	13 903
Roraima	73 701	273 113	73 701	48 410	129 873	20 227	902
Pará	1 251 618	4 476 941	1 251 618	808 056	2 076 789	315 241	25 237
Região Metropolitana de Belém	539 246	1 829 358	539 246	324 838	804 564	147 326	13 384
Amapá	110 166	469 746	110 166	74 399	233 335	48 407	3 439
Tocantins	340 711	1 207 044	340 711	225 720	550 146	85 564	4 903
<b>Nordeste</b>	<b>13 582 766</b>	<b>48 809 508</b>	<b>13 582 766</b>	<b>9 079 242</b>	<b>22 878 613</b>	<b>3 092 976</b>	<b>175 911</b>
Maranhão	1 518 750	5 809 034	1 518 750	1 048 542	2 737 098	462 190	42 454
Piauí	792 429	2 884 488	792 429	544 955	1 377 187	154 609	15 308
Ceará	2 096 725	7 650 013	2 096 725	1 424 705	3 645 933	443 736	38 914
Região Metropolitana de Fortaleza	893 742	3 097 196	893 742	568 657	1 407 907	204 290	22 600
Rio Grande do Norte	822 379	2 853 657	822 379	573 586	1 300 304	153 559	3 829
Paraíba	956 558	3 490 065	956 558	661 316	1 645 152	221 759	5 280
Pernambuco	2 336 745	8 081 019	2 336 745	1 530 450	3 713 492	480 316	20 016
Região Metropolitana de Recife	1 065 348	3 423 372	1 065 348	648 055	1 477 627	220 638	11 704
Alagoas	786 538	2 887 045	786 538	541 580	1 366 970	187 386	4 571
Sergipe	525 226	1 847 929	525 226	332 245	888 183	96 627	5 648
Bahia	3 747 416	13 306 258	3 747 416	2 421 863	6 204 294	892 794	39 891
Região Metropolitana de Salvador	957 066	3 126 703	957 066	541 158	1 388 037	222 913	17 529
<b>Sudeste</b>	<b>23 318 098</b>	<b>74 418 555</b>	<b>23 318 098</b>	<b>15 346 694</b>	<b>31 633 015</b>	<b>3 915 119</b>	<b>205 629</b>
Minas Gerais	5 546 712	18 322 598	5 546 712	3 561 853	8 217 562	941 349	55 122
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 400 677	4 516 525	1 400 677	856 129	2 025 301	219 494	14 924
Espírito Santo	973 450	3 201 459	973 450	664 612	1 395 626	160 398	7 373
Rio de Janeiro	4 936 479	14 710 015	4 936 479	3 045 290	5 789 794	887 952	50 500
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 766 192	11 110 722	3 766 192	2 275 487	4 320 308	708 313	40 422
São Paulo	11 861 457	38 184 483	11 861 457	8 074 939	16 230 033	1 925 420	92 634
Região Metropolitana de São Paulo	5 652 692	18 365 919	5 652 692	3 708 665	7 911 952	1 036 893	55 717
<b>Sul</b>	<b>8 191 606</b>	<b>25 703 874</b>	<b>8 191 606</b>	<b>5 758 475</b>	<b>10 516 717</b>	<b>1 165 861</b>	<b>71 215</b>
Paraná	3 050 912	9 797 899	3 050 912	2 158 624	4 099 077	462 512	26 774
Região Metropolitana de Curitiba	894 983	2 869 073	894 983	610 846	1 213 774	140 106	9 364
Santa Catarina	1 714 292	5 522 032	1 714 292	1 266 609	2 309 090	215 628	16 413
Rio Grande do Sul	3 426 402	10 383 943	3 426 402	2 333 242	4 108 550	487 721	28 028
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 273 103	3 813 379	1 273 103	804 362	1 542 766	180 673	12 475
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 704 368</b>	<b>12 095 998</b>	<b>3 704 368</b>	<b>2 468 708</b>	<b>5 180 748</b>	<b>703 463</b>	<b>38 711</b>
Mato Grosso do Sul	663 090	2 142 713	663 090	462 559	897 328	114 184	5 552
Mato Grosso	757 850	2 608 183	757 850	541 839	1 125 686	173 684	9 124
Goiás	1 630 515	5 213 816	1 630 515	1 066 596	2 201 316	303 536	11 853
Distrito Federal	652 913	2 131 286	652 913	397 714	956 418	112 059	12 182

**Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes com pessoa de referência do sexo masculino	Pessoas residentes em famílias com pessoas de referência do sexo masculino					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
<b>Brasil (1)</b>	<b>36 917 867</b>	<b>131 675 722</b>	<b>36 917 867</b>	<b>32 764 940</b>	<b>56 420 784</b>	<b>5 270 405</b>	<b>301 726</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 790 985</b>	<b>6 937 037</b>	<b>1 790 985</b>	<b>1 572 465</b>	<b>3 176 970</b>	<b>367 266</b>	<b>29 351</b>
Rondônia	201 889	730 504	201 889	182 202	318 365	25 907	2 141
Acre	67 515	260 140	67 515	58 742	118 651	14 226	1 006
Amazonas	386 786	1 567 416	386 786	342 745	761 413	69 234	7 238
Roraima	48 950	187 146	48 950	41 186	87 073	9 937	
Pará	841 693	3 247 769	841 693	738 702	1 470 366	182 810	14 198
Região Metropolitana de Belém	324 503	1 177 033	324 503	274 842	499 211	71 786	6 691
Amapá	64 833	279 818	64 833	54 316	130 054	28 705	1 910
Tocantins	243 549	923 380	243 549	209 230	414 675	52 805	3 121
<b>Nordeste</b>	<b>9 675 240</b>	<b>37 523 064</b>	<b>9 675 240</b>	<b>8 662 990</b>	<b>17 365 476</b>	<b>1 724 049</b>	<b>95 309</b>
Maranhão	1 125 447	4 617 111	1 125 447	1 031 721	2 135 530	300 382	24 031
Piauí	581 176	2 296 152	581 176	533 729	1 083 267	88 795	9 185
Ceará	1 486 110	5 839 840	1 486 110	1 352 967	2 753 878	225 984	20 901
Região Metropolitana de Fortaleza	571 996	2 099 888	571 996	510 355	927 561	79 631	10 345
Rio Grande do Norte	611 885	2 273 847	611 885	553 018	1 019 009	87 063	2 872
Paraíba	694 319	2 713 911	694 319	636 236	1 264 116	114 840	4 400
Pernambuco	1 621 185	6 065 153	1 621 185	1 438 511	2 741 732	253 611	10 114
Região Metropolitana de Recife	670 242	2 322 120	670 242	585 719	965 517	94 684	5 958
Alagoas	579 047	2 282 390	579 047	521 013	1 062 128	117 460	2 742
Sergipe	354 223	1 352 200	354 223	310 282	634 364	50 820	2 511
Bahia	2 621 848	10 082 460	2 621 848	2 285 513	4 671 452	485 094	18 553
Região Metropolitana de Salvador	553 226	1 928 226	553 226	454 762	816 711	96 393	7 134
<b>Sudeste</b>	<b>16 587 181</b>	<b>57 051 339</b>	<b>16 587 181</b>	<b>14 666 119</b>	<b>23 603 121</b>	<b>2 090 113</b>	<b>104 805</b>
Minas Gerais	3 924 192	14 024 520	3 924 192	3 447 113	6 129 458	490 917	32 840
Região Metropolitana de Belo Horizonte	928 567	3 227 595	928 567	794 612	1 388 299	105 925	10 192
Espírito Santo	724 562	2 544 676	724 562	637 878	1 087 289	89 879	5 068
Rio de Janeiro	3 418 836	11 076 951	3 418 836	2 976 246	4 246 416	416 952	18 501
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 565 320	8 260 607	2 565 320	2 218 273	3 128 759	334 575	13 680
São Paulo	8 519 591	29 405 192	8 519 591	7 604 882	12 139 958	1 092 365	48 396
Região Metropolitana de São Paulo	3 793 382	13 306 027	3 793 382	3 356 072	5 565 368	561 267	29 938
<b>Sul</b>	<b>6 099 308</b>	<b>20 514 476</b>	<b>6 099 308</b>	<b>5 473 568</b>	<b>8 238 507</b>	<b>656 838</b>	<b>46 255</b>
Paraná	2 295 352	7 866 041	2 295 352	2 062 930	3 224 503	265 368	17 888
Região Metropolitana de Curitiba	626 303	2 152 334	626 303	557 176	890 330	72 042	6 483
Santa Catarina	1 317 547	4 523 687	1 317 547	1 221 896	1 858 036	116 020	10 188
Rio Grande do Sul	2 486 409	8 124 748	2 486 409	2 188 742	3 155 968	275 450	18 179
Região Metropolitana de Porto Alegre	843 493	2 761 022	843 493	726 687	1 089 046	93 410	8 386
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 700 923</b>	<b>9 390 670</b>	<b>2 700 923</b>	<b>2 335 140</b>	<b>3 913 083</b>	<b>415 781</b>	<b>25 743</b>
Mato Grosso do Sul	502 653	1 717 822	502 653	443 431	691 500	75 920	4 318
Mato Grosso	591 674	2 117 804	591 674	510 558	903 477	105 252	6 843
Goiás	1 169 295	4 011 908	1 169 295	1 010 640	1 652 211	173 504	6 258
Distrito Federal	437 301	1 543 136	437 301	370 511	665 895	61 105	8 324

**Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes com pessoa de referência do sexo feminino	Pessoas residentes em famílias com pessoas de referência do sexo feminino					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
<b>Brasil (1)</b>	<b>14 643 092</b>	<b>39 370 513</b>	<b>14 643 092</b>	<b>1 690 686</b>	<b>18 514 245</b>	<b>4 278 858</b>	<b>243 632</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>903 908</b>	<b>2 811 393</b>	<b>903 908</b>	<b>175 804</b>	<b>1 422 047</b>	<b>285 232</b>	<b>24 402</b>
Rondônia	72 792	209 392	72 792	7 709	103 627	24 193	1 071
Acre	43 384	137 343	43 384	10 778	67 238	14 653	1 290
Amazonas	215 559	686 661	215 559	43 746	366 499	54 192	6 665
Roraima	24 751	85 967	24 751	7 224	42 800	10 290	902
Pará	409 925	1 229 172	409 925	69 354	606 423	132 431	11 039
Região Metropolitana de Belém	214 743	652 325	214 743	49 996	305 353	75 540	6 693
Amapá	45 333	189 928	45 333	20 083	103 281	19 702	1 529
Tocantins	97 162	283 664	97 162	16 490	135 471	32 759	1 782
<b>Nordeste</b>	<b>3 907 526</b>	<b>11 286 444</b>	<b>3 907 526</b>	<b>416 252</b>	<b>5 513 137</b>	<b>1 368 927</b>	<b>80 602</b>
Maranhão	393 303	1 191 923	393 303	16 821	601 568	161 808	18 423
Piauí	211 253	588 336	211 253	11 226	293 920	65 814	6 123
Ceará	610 615	1 810 173	610 615	71 738	892 055	217 752	18 013
Região Metropolitana de Fortaleza	321 746	997 308	321 746	58 302	480 346	124 659	12 255
Rio Grande do Norte	210 494	579 810	210 494	20 568	281 295	66 496	957
Paraíba	262 239	776 154	262 239	25 080	381 036	106 919	880
Pernambuco	715 560	2 015 866	715 560	91 939	971 760	226 705	9 902
Região Metropolitana de Recife	395 106	1 101 252	395 106	62 336	512 110	125 954	5 746
Alagoas	207 491	604 655	207 491	20 567	304 842	69 926	1 829
Sergipe	171 003	495 729	171 003	21 963	253 819	45 807	3 137
Bahia	1 125 568	3 223 798	1 125 568	136 350	1 532 842	407 700	21 338
Região Metropolitana de Salvador	403 840	1 198 477	403 840	86 396	571 326	126 520	10 395
<b>Sudeste</b>	<b>6 730 917</b>	<b>17 367 216</b>	<b>6 730 917</b>	<b>680 575</b>	<b>8 029 894</b>	<b>1 825 006</b>	<b>100 824</b>
Minas Gerais	1 622 520	4 298 078	1 622 520	114 740	2 088 104	450 432	22 282
Região Metropolitana de Belo Horizonte	472 110	1 288 930	472 110	61 517	637 002	113 569	4 732
Espírito Santo	248 888	656 783	248 888	26 734	308 337	70 519	2 305
Rio de Janeiro	1 517 643	3 633 064	1 517 643	69 044	1 543 378	471 000	31 999
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 200 872	2 850 115	1 200 872	57 214	1 191 549	373 738	26 742
São Paulo	3 341 866	8 779 291	3 341 866	470 057	4 090 075	833 055	44 238
Região Metropolitana de São Paulo	1 859 310	5 059 892	1 859 310	352 593	2 346 584	475 626	25 779
<b>Sul</b>	<b>2 092 298</b>	<b>5 189 398</b>	<b>2 092 298</b>	<b>284 907</b>	<b>2 278 210</b>	<b>509 023</b>	<b>24 960</b>
Paraná	755 560	1 931 858	755 560	95 694	874 574	197 144	8 886
Região Metropolitana de Curitiba	268 680	716 739	268 680	53 670	323 444	68 064	2 881
Santa Catarina	396 745	998 345	396 745	44 713	451 054	99 608	6 225
Rio Grande do Sul	939 993	2 259 195	939 993	144 500	952 582	212 271	9 849
Região Metropolitana de Porto Alegre	429 610	1 052 357	429 610	77 675	453 720	87 263	4 089
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 003 445</b>	<b>2 705 328</b>	<b>1 003 445</b>	<b>133 568</b>	<b>1 267 665</b>	<b>287 682</b>	<b>12 968</b>
Mato Grosso do Sul	160 437	424 891	160 437	19 128	205 828	38 264	1 234
Mato Grosso	166 176	490 379	166 176	31 281	222 209	68 432	2 281
Goiás	461 220	1 201 908	461 220	55 956	549 105	130 032	5 595
Distrito Federal	215 612	588 150	215 612	27 203	290 523	50 954	3 858

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.2 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e presença de cônjuge (%)					
	Homens			Mulheres		
	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge
<b>Brasil (1)</b>	<b>71,6</b>	<b>88,8</b>	<b>11,2</b>	<b>28,4</b>	<b>11,5</b>	<b>88,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>66,5</b>	<b>87,8</b>	<b>12,2</b>	<b>33,5</b>	<b>19,4</b>	<b>80,6</b>
Rondônia	73,5	90,2	9,8	26,5	10,6	89,4
Acre	60,9	87,0	13,0	39,1	24,8	75,2
Amazonas	64,2	88,6	11,4	35,8	20,3	79,7
Roraima	66,4	84,1	15,9	33,6	29,2	70,8
Pará	67,2	87,8	12,2	32,8	16,9	83,1
Região Metropolitana de Belém	60,2	84,7	15,3	39,8	23,3	76,7
Amapá	58,9	83,8	16,2	41,1	44,3	55,7
Tocantins	71,5	85,9	14,1	28,5	17,0	83,0
<b>Nordeste</b>	<b>71,2</b>	<b>89,5</b>	<b>10,5</b>	<b>28,8</b>	<b>10,7</b>	<b>89,3</b>
Maranhão	74,1	91,7	8,3	25,9	4,3	95,7
Piauí	73,3	91,8	8,2	26,7	5,3	94,7
Ceará	70,9	91,0	9,0	29,1	11,7	88,3
Região Metropolitana de Fortaleza	64,0	89,2	10,8	36,0	18,1	81,9
Rio Grande do Norte	74,4	90,4	9,6	25,6	9,8	90,2
Paraíba	72,6	91,6	8,4	27,4	9,6	90,4
Pernambuco	69,4	88,7	11,3	30,6	12,8	87,2
Região Metropolitana de Recife	62,9	87,4	12,6	37,1	15,8	84,2
Alagoas	73,6	90,0	10,0	26,4	9,9	90,1
Sergipe	67,4	87,6	12,4	32,6	12,8	87,2
Bahia	70,0	87,2	12,8	30,0	12,1	87,9
Região Metropolitana de Salvador	57,8	82,2	17,8	42,2	21,4	78,6
<b>Sudeste</b>	<b>71,1</b>	<b>88,4</b>	<b>11,6</b>	<b>28,9</b>	<b>10,1</b>	<b>89,9</b>
Minas Gerais	70,7	87,8	12,2	29,3	7,1	92,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	66,3	85,6	14,4	33,7	13,0	87,0
Espírito Santo	74,4	88,0	12,0	25,6	10,7	89,3
Rio de Janeiro	69,3	87,1	12,9	30,7	4,5	95,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	68,1	86,5	13,5	31,9	4,8	95,2
São Paulo	71,8	89,3	10,7	28,2	14,1	85,9
Região Metropolitana de São Paulo	67,1	88,5	11,5	32,9	19,0	81,0
<b>Sul</b>	<b>74,5</b>	<b>89,7</b>	<b>10,3</b>	<b>25,5</b>	<b>13,6</b>	<b>86,4</b>
Paraná	75,2	89,9	10,1	24,8	12,7	87,3
Região Metropolitana de Curitiba	70,0	89,0	11,0	30,0	20,0	80,0
Santa Catarina	76,9	92,7	7,3	23,1	11,3	88,7
Rio Grande do Sul	72,6	88,0	12,0	27,4	15,4	84,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	66,3	86,2	13,8	33,7	18,1	81,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>72,9</b>	<b>86,5</b>	<b>13,5</b>	<b>27,1</b>	<b>13,3</b>	<b>86,7</b>
Mato Grosso do Sul	75,8	88,2	11,8	24,2	11,9	88,1
Mato Grosso	78,1	86,3	13,7	21,9	18,8	81,2
Goiás	71,7	86,4	13,6	28,3	12,1	87,9
Distrito Federal	67,0	84,7	15,3	33,0	12,6	87,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias					
	Total	Tipo (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulheres sem cônjuge com filhos	Outros tipos (1)
<b>Brasil (2)</b>	<b>51 560 959</b>	<b>9,3</b>	<b>14,1</b>	<b>52,8</b>	<b>17,9</b>	<b>5,7</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>2 694 893</b>	<b>6,5</b>	<b>11,2</b>	<b>53,7</b>	<b>21,8</b>	<b>6,4</b>
Rondônia	274 681	7,6	14,4	54,7	18,0	5,1
Acre	110 899	7,4	11,5	51,2	23,6	6,4
Amazonas	602 345	6,6	9,3	54,8	23,2	5,6
Roraima	73 701	8,1	11,5	54,2	18,9	7,1
Pará	1 251 618	5,9	11,4	53,2	22,5	6,7
Região Metropolitana de Belém	539 246	6,4	11,0	49,2	25,0	7,9
Amapá	110 166	5,9	8,2	59,4	19,3	6,8
Tocantins	340 711	8,1	13,7	52,5	17,5	7,7
<b>Nordeste</b>	<b>13 582 766</b>	<b>7,7</b>	<b>12,2</b>	<b>54,6</b>	<b>19,3</b>	<b>5,9</b>
Maranhão	1 518 750	6,0	13,9	55,2	18,7	5,7
Piauí	792 429	6,2	10,8	58,0	19,3	5,5
Ceará	2 096 725	6,5	11,9	56,0	20,0	5,1
Região Metropolitana de Fortaleza	893 742	6,6	11,1	52,6	23,1	6,0
Rio Grande do Norte	822 379	7,6	13,3	56,4	17,6	5,0
Paraíba	956 558	5,9	12,6	56,6	18,9	5,9
Pernambuco	2 336 745	8,3	12,6	52,9	19,7	6,4
Região Metropolitana de Recife	1 065 348	9,0	12,4	48,4	23,3	6,8
Alagoas	786 538	7,1	12,1	56,8	18,0	5,9
Sergipe	525 226	9,0	12,2	51,1	21,8	6,0
Bahia	3 747 416	9,3	11,5	53,1	19,4	6,4
Região Metropolitana de Salvador	957 066	10,2	10,0	46,5	25,2	7,6
<b>Sudeste</b>	<b>23 318 098</b>	<b>10,2</b>	<b>14,4</b>	<b>51,4</b>	<b>18,1</b>	<b>5,6</b>
Minas Gerais	5 546 712	9,8	12,5	51,8	19,8	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 400 677	11,0	11,2	49,9	21,3	6,2
Espírito Santo	973 450	9,1	14,3	54,0	16,6	5,8
Rio de Janeiro	4 936 479	13,0	15,9	45,8	19,1	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 766 192	13,7	16,1	44,4	19,4	6,2
São Paulo	11 861 457	9,4	14,8	53,3	17,0	5,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 652 692	9,1	13,6	52,0	18,8	6,2
<b>Sul</b>	<b>8 191 606</b>	<b>10,0</b>	<b>16,7</b>	<b>53,6</b>	<b>14,4</b>	<b>5,0</b>
Paraná	3 050 912	9,2	16,0	54,8	14,8	4,9
Região Metropolitana de Curitiba	894 983	9,4	14,5	53,8	16,3	5,7
Santa Catarina	1 714 292	7,4	16,0	57,8	14,3	4,3
Rio Grande do Sul	3 426 402	12,1	17,8	50,3	14,2	5,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 273 103	13,9	15,8	47,3	17,5	5,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 704 368</b>	<b>10,2</b>	<b>14,6</b>	<b>52,0</b>	<b>17,1</b>	<b>5,8</b>
Mato Grosso do Sul	663 090	9,4	16,1	53,7	15,8	4,8
Mato Grosso	757 850	9,2	15,7	55,9	13,2	5,7
Goiás	1 630 515	10,7	14,9	50,5	17,6	6,1
Distrito Federal	652 913	10,8	11,4	49,6	21,8	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Duas ou mais pessoas e outros tipos de arranjo. (2) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluída a população rural.

**Tabela 6.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>51 560 959</b>	<b>8,4</b>	<b>15,5</b>	<b>24,9</b>	<b>22,5</b>	<b>8,9</b>	<b>7,2</b>	<b>7,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>2 694 893</b>	<b>10,3</b>	<b>21,3</b>	<b>27,3</b>	<b>19,4</b>	<b>6,3</b>	<b>4,8</b>	<b>4,4</b>
Rondônia	274 681	7,8	14,8	27,2	24,9	8,6	6,2	5,5
Acre	110 899	12,0	18,0	22,3	22,3	7,1	6,1	7,9
Amazonas	602 345	11,2	21,9	26,0	19,9	5,8	4,8	4,0
Roraima	73 701	9,1	23,5	25,5	17,4	5,9	6,1	5,2
Pará	1 251 618	10,6	21,9	28,6	17,8	6,0	4,2	4,0
Região Metropolitana de Belém	539 246	9,4	19,5	25,6	18,5	7,1	5,8	6,0
Amapá	110 166	8,9	21,2	26,2	19,6	8,3	6,3	4,5
Tocantins	340 711	13,1	27,1	27,7	16,7	4,4	3,9	3,1
<b>Nordeste</b>	<b>13 582 766</b>	<b>19,1</b>	<b>25,2</b>	<b>26,5</b>	<b>13,6</b>	<b>4,1</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>
Maranhão	1 518 750	22,8	27,9	26,3	11,6	3,7	2,0	1,7
Piauí	792 429	24,3	25,4	23,7	13,8	3,8	2,2	3,0
Ceará	2 096 725	18,9	25,0	27,3	13,6	3,6	3,2	3,0
Região Metropolitana de Fortaleza	893 742	10,4	22,3	26,6	18,3	5,4	5,4	5,9
Rio Grande do Norte	822 379	16,2	22,6	30,4	15,4	5,0	3,2	3,7
Paraíba	956 558	17,8	26,7	27,2	14,4	4,0	3,0	3,5
Pernambuco	2 336 745	16,4	24,2	25,6	13,5	4,4	3,2	4,0
Região Metropolitana de Recife	1 065 348	9,8	20,7	24,7	16,8	6,1	4,7	7,1
Alagoas	786 538	23,8	27,8	25,5	11,3	2,4	2,3	2,8
Sergipe	525 226	14,2	23,2	28,9	17,2	5,1	3,5	3,4
Bahia	3 747 416	19,0	24,5	26,2	13,9	4,6	3,0	3,1
Região Metropolitana de Salvador	957 066	10,0	18,0	23,5	18,8	7,8	5,7	8,2
<b>Sudeste</b>	<b>23 318 098</b>	<b>3,9</b>	<b>10,9</b>	<b>23,4</b>	<b>26,1</b>	<b>11,1</b>	<b>9,3</b>	<b>9,8</b>
Minas Gerais	5 546 712	7,9	16,1	27,9	23,3	8,2	6,1	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 400 677	4,2	11,3	24,7	25,4	11,1	8,3	9,9
Espírito Santo	973 450	6,8	17,0	27,2	22,2	7,9	8,0	6,9
Rio de Janeiro	4 936 479	2,4	9,1	22,6	28,0	11,4	9,2	11,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 766 192	2,1	8,4	21,4	27,8	11,4	9,4	12,7
São Paulo	11 861 457	2,4	8,7	21,3	26,9	12,6	11,0	11,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 652 692	2,4	8,2	18,7	24,7	12,6	11,8	13,0
<b>Sul</b>	<b>8 191 606</b>	<b>4,0</b>	<b>10,8</b>	<b>24,9</b>	<b>28,3</b>	<b>11,8</b>	<b>8,9</b>	<b>8,2</b>
Paraná	3 050 912	4,5	12,0	27,3	25,8	10,7	8,2	7,9
Região Metropolitana de Curitiba	894 983	3,2	7,0	21,0	26,9	13,5	11,2	11,5
Santa Catarina	1 714 292	2,2	8,4	23,2	32,5	14,1	10,2	7,1
Rio Grande do Sul	3 426 402	4,3	10,8	23,6	28,5	11,7	8,9	9,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 273 103	2,9	9,0	19,6	27,4	13,4	10,3	13,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 704 368</b>	<b>5,3</b>	<b>15,4</b>	<b>27,4</b>	<b>22,5</b>	<b>8,8</b>	<b>7,3</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	663 090	4,9	17,0	28,9	23,6	8,3	7,2	6,7
Mato Grosso	757 850	6,4	16,4	27,5	22,4	9,2	7,4	6,5
Goiás	1 630 515	5,4	16,2	30,1	23,3	8,4	5,9	5,6
Distrito Federal	652 913	4,0	10,8	18,8	19,2	10,0	10,5	21,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.5 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Casais com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>26 636 484</b>	<b>30,0</b>	<b>26,0</b>	<b>22,3</b>	<b>8,3</b>	<b>6,5</b>	<b>5,7</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1 429 268</b>	<b>37,0</b>	<b>28,9</b>	<b>18,4</b>	<b>5,9</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>
Rondônia	149 441	26,5	29,1	23,9	7,0	6,9	4,6
Acre	56 315	35,7	20,4	21,9	6,9	7,4	6,4
Amazonas	329 705	38,1	27,4	18,6	5,6	4,0	3,4
Roraima	39 007	38,9	28,2	15,3	5,6	6,0	3,7
Pará	654 660	38,6	30,5	16,8	5,5	3,7	3,8
Região Metropolitana de Belém	260 348	33,2	28,2	18,9	7,0	5,4	5,5
Amapá	62 736	34,8	29,9	18,9	7,6	4,0	2,1
Tocantins	176 709	48,4	26,9	13,9	4,3	3,4	2,0
<b>Nordeste</b>	<b>7 285 602</b>	<b>55,2</b>	<b>23,9</b>	<b>11,4</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>
Maranhão	837 074	60,2	23,0	10,1	2,8	1,2	1,6
Piauí	456 679	61,1	20,8	11,1	2,5	1,8	1,9
Ceará	1 152 219	54,9	24,9	10,8	2,8	2,9	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	463 646	39,3	27,9	16,5	4,0	5,2	4,8
Rio Grande do Norte	463 577	46,4	28,2	12,9	3,9	3,2	3,4
Paraíba	537 679	54,3	25,0	11,8	3,0	2,8	2,5
Pernambuco	1 176 338	52,9	23,7	11,3	4,2	2,7	3,1
Região Metropolitana de Recife	487 671	37,9	26,7	16,4	6,2	4,1	6,5
Alagoas	445 593	62,2	21,5	9,6	2,2	2,0	1,7
Sergipe	265 743	46,3	25,7	15,9	4,4	3,4	3,0
Bahia	1 950 700	55,3	23,5	11,6	3,6	2,4	2,2
Região Metropolitana de Salvador	428 749	33,4	25,8	19,0	6,9	5,4	7,2
<b>Sudeste</b>	<b>11 658 511</b>	<b>18,1</b>	<b>26,2</b>	<b>27,4</b>	<b>10,8</b>	<b>8,6</b>	<b>7,6</b>
Minas Gerais	2 824 101	29,4	29,0	22,4	7,9	5,8	4,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	683 959	18,4	27,6	27,1	10,1	8,1	7,0
Espírito Santo	522 223	29,3	28,5	20,1	7,0	7,2	6,5
Rio de Janeiro	2 184 894	15,5	27,2	29,5	9,9	8,6	8,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 599 525	14,5	26,6	30,1	9,8	8,9	9,0
São Paulo	6 127 293	12,8	24,3	29,6	12,8	10,0	9,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 796 379	12,8	21,9	27,8	13,7	11,1	10,7
<b>Sul</b>	<b>4 325 577</b>	<b>18,7</b>	<b>26,9</b>	<b>28,8</b>	<b>10,9</b>	<b>7,9</b>	<b>6,1</b>
Paraná	1 640 988	21,1	29,1	26,0	9,3	7,9	5,8
Região Metropolitana de Curitiba	466 044	12,1	25,5	29,6	12,7	10,1	8,8
Santa Catarina	979 677	12,3	24,8	35,0	13,8	8,4	5,2
Rio Grande do Sul	1 704 912	20,0	26,1	27,9	10,8	7,7	6,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	590 239	14,7	23,8	29,8	13,0	8,4	9,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 898 221</b>	<b>25,4</b>	<b>29,2</b>	<b>20,9</b>	<b>8,2</b>	<b>7,5</b>	<b>6,9</b>
Mato Grosso do Sul	352 394	25,0	29,2	23,1	7,9	7,4	5,9
Mato Grosso	418 345	27,1	29,8	19,8	8,5	7,7	5,3
Goiás	810 158	27,4	32,2	21,0	7,4	5,8	4,1
Distrito Federal	317 324	18,8	20,7	20,0	10,1	11,4	17,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Para e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.6 - Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres sem cônjuge, com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>9 085 172</b>	<b>29,5</b>	<b>24,8</b>	<b>19,9</b>	<b>6,9</b>	<b>5,1</b>	<b>4,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>585 178</b>	<b>36,2</b>	<b>24,5</b>	<b>14,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,2</b>
Rondônia	49 456	30,3	20,8	21,6	8,2	3,9	3,0
Acre	26 149	39,0	21,4	17,0	3,9	2,2	4,4
Amazonas	139 648	37,1	23,7	13,5	3,3	4,2	2,3
Roraima	13 911	36,4	23,4	13,0	5,2	5,2	1,3
Pará	279 012	36,5	25,4	11,7	4,5	2,9	2,0
Região Metropolitana de Belém	133 612	33,6	24,7	11,7	4,9	4,6	3,0
Amapá	21 041	35,5	17,3	30,0	3,7	5,5	0,9
Tocantins	59 282	40,2	28,6	14,7	3,0	2,6	1,9
<b>Nordeste</b>	<b>2 590 090</b>	<b>45,8</b>	<b>23,6</b>	<b>11,5</b>	<b>3,4</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>
Maranhão	282 762	53,8	21,0	7,7	4,0	0,6	0,0
Piauí	152 572	46,5	22,1	13,0	3,7	1,3	3,0
Ceará	414 842	45,4	25,4	11,3	3,4	2,4	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	203 227	36,8	25,4	14,7	4,9	3,6	3,6
Rio Grande do Norte	144 472	40,1	28,2	14,9	3,0	2,3	2,0
Paraíba	179 959	46,5	23,2	11,5	3,9	2,5	2,0
Pernambuco	445 023	43,4	22,1	12,8	2,6	2,6	2,4
Região Metropolitana de Recife	238 310	38,8	21,6	13,1	3,8	4,2	4,1
Alagoas	141 678	47,4	22,9	10,6	1,3	1,9	1,9
Sergipe	113 899	42,1	25,6	11,6	4,1	2,8	1,9
Bahia	714 883	45,3	23,8	11,5	3,7	2,0	1,9
Região Metropolitana de Salvador	235 335	37,2	22,1	15,0	6,3	3,8	4,5
<b>Sudeste</b>	<b>4 110 075</b>	<b>21,6</b>	<b>24,7</b>	<b>24,5</b>	<b>8,4</b>	<b>7,0</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	1 085 219	29,8	26,7	21,8	5,8	4,1	3,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	293 748	23,1	23,3	25,2	9,4	6,2	4,6
Espírito Santo	160 859	28,1	22,4	23,5	6,9	6,0	2,6
Rio de Janeiro	901 521	17,8	24,9	27,1	9,8	6,7	6,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	693 408	17,0	24,4	26,2	10,4	7,3	7,6
São Paulo	1 962 476	18,3	23,8	24,8	9,2	8,8	5,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 025 286	16,9	21,5	24,7	9,2	9,6	7,0
<b>Sul</b>	<b>1 172 343</b>	<b>19,6</b>	<b>26,9</b>	<b>25,5</b>	<b>10,4</b>	<b>6,0</b>	<b>5,0</b>
Paraná	447 466	21,5	29,0	22,6	11,1	4,6	4,6
Região Metropolitana de Curitiba	141 904	17,0	23,9	21,8	12,9	8,6	7,9
Santa Catarina	243 933	16,2	28,1	29,0	10,7	7,0	3,7
Rio Grande do Sul	480 944	19,5	24,2	26,3	9,7	6,8	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	218 268	19,2	21,7	24,5	11,8	8,7	6,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>624 165</b>	<b>25,7</b>	<b>27,1</b>	<b>20,3</b>	<b>7,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>
Mato Grosso do Sul	104 585	26,0	30,4	20,1	6,5	5,3	4,7
Mato Grosso	99 058	30,6	27,3	21,7	5,9	5,6	1,3
Goiás	282 465	26,7	28,4	21,0	6,8	4,2	3,7
Distrito Federal	138 057	19,9	21,8	17,9	9,7	7,7	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 6.7 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>171 046 235</b>	<b>11,7</b>	<b>18,4</b>	<b>24,9</b>	<b>20,8</b>	<b>7,9</b>	<b>6,1</b>	<b>5,8</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>9 748 430</b>	<b>13,6</b>	<b>24,3</b>	<b>27,0</b>	<b>17,2</b>	<b>5,5</b>	<b>4,1</b>	<b>3,4</b>
Rondônia	939 896	10,1	17,2	27,1	23,1	7,6	6,0	4,6
Acre	397 483	15,5	21,8	21,8	19,7	5,9	5,9	6,0
Amazonas	2 254 077	16,0	24,3	25,6	17,5	5,1	3,5	3,0
Roraima	273 113	13,3	25,5	26,0	14,9	5,1	4,4	3,5
Pará	4 476 941	13,3	25,0	28,2	15,7	5,3	3,7	3,2
Região Metropolitana de Belém	1 829 358	11,3	21,3	26,3	17,3	6,6	5,3	5,1
Amapá	469 746	13,3	25,2	26,2	17,8	6,2	4,4	2,5
Tocantins	1 207 044	17,4	30,0	26,1	13,7	3,9	3,3	2,2
<b>Nordeste</b>	<b>48 809 508</b>	<b>25,2</b>	<b>27,5</b>	<b>23,5</b>	<b>11,3</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>
Maranhão	5 809 034	28,8	30,4	22,7	9,5	3,1	1,3	1,4
Piauí	2 884 488	29,7	27,5	21,3	11,7	3,0	1,8	2,2
Ceará	7 650 013	24,9	27,2	24,5	11,0	2,9	2,8	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	3 097 196	13,5	25,0	26,4	16,2	4,4	4,8	4,8
Rio Grande do Norte	2 853 657	21,1	24,4	28,2	13,3	4,1	2,8	3,3
Paraíba	3 490 065	23,3	29,2	24,9	11,7	3,2	2,6	2,6
Pernambuco	8 081 019	21,8	26,8	22,5	11,2	3,7	2,7	3,0
Região Metropolitana de Recife	3 423 372	12,4	23,0	24,0	15,4	5,5	4,1	5,9
Alagoas	2 887 045	31,3	29,3	21,1	9,3	2,0	1,8	2,0
Sergipe	1 847 929	20,4	25,3	25,4	14,9	4,6	3,1	2,8
Bahia	13 306 258	25,5	27,1	23,2	11,5	3,6	2,3	2,2
Região Metropolitana de Salvador	3 126 703	12,6	20,8	24,1	17,7	6,6	4,8	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>74 418 555</b>	<b>5,3</b>	<b>13,3</b>	<b>24,6</b>	<b>25,5</b>	<b>10,2</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>
Minas Gerais	18 322 598	10,6	18,7	27,8	21,8	7,4	5,2	4,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 516 525	6,0	13,3	25,9	25,2	10,0	7,3	7,7
Espírito Santo	3 201 459	8,8	20,2	27,4	20,1	7,1	7,1	6,1
Rio de Janeiro	14 710 015	3,4	11,6	24,5	27,5	10,3	8,2	8,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 110 722	3,0	11,0	23,4	27,4	10,4	8,4	9,9
São Paulo	38 184 483	3,2	10,8	22,9	26,9	11,7	9,8	9,0
Região Metropolitana de São Paulo	18 365 919	3,3	10,5	20,5	24,9	11,9	10,5	10,5
<b>Sul</b>	<b>25 703 874</b>	<b>5,5</b>	<b>13,4</b>	<b>25,9</b>	<b>27,3</b>	<b>10,8</b>	<b>7,8</b>	<b>6,6</b>
Paraná	9 797 899	6,2	14,7	27,9	24,8	9,5	7,4	6,2
Região Metropolitana de Curitiba	2 869 073	4,5	9,0	22,7	26,6	12,9	9,9	9,2
Santa Catarina	5 522 032	3,1	10,2	24,8	32,0	13,2	8,8	5,7
Rio Grande do Sul	10 383 943	6,2	13,7	24,6	27,1	10,7	7,6	7,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 813 379	4,3	11,7	22,0	26,7	12,5	8,6	10,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 095 998</b>	<b>7,2</b>	<b>18,0</b>	<b>28,0</b>	<b>20,7</b>	<b>8,0</b>	<b>6,8</b>	<b>7,2</b>
Mato Grosso do Sul	2 142 713	6,5	19,3	29,1	22,0	7,8	6,7	5,8
Mato Grosso	2 608 183	9,0	18,8	28,5	19,9	8,0	6,9	5,2
Goiás	5 213 816	7,0	19,0	30,7	21,2	7,5	5,5	4,7
Distrito Federal	2 131 286	5,9	13,5	19,7	19,2	9,7	10,0	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.8 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>3,3</b>	<b>4,6</b>	<b>3,9</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>3,6</b>	<b>4,8</b>	<b>4,1</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>
Rondônia	3,4	4,5	4,0	3,4	3,2	3,0	3,3	2,8
Acre	3,6	4,6	4,3	3,5	3,2	3,0	3,5	2,7
Amazonas	3,7	5,4	4,2	3,7	3,3	3,3	2,7	2,8
Roraima	3,7	5,4	4,0	3,8	3,2	3,2	2,7	2,5
Pará	3,6	4,5	4,1	3,5	3,2	3,2	3,1	2,9
Região Metropolitana de Belém	3,4	4,1	3,7	3,5	3,2	3,2	3,1	2,9
Amapá	4,3	6,4	5,1	4,3	3,9	3,2	3,0	2,3
Tocantins	3,5	4,7	3,9	3,3	2,9	3,1	3,0	2,5
<b>Nordeste</b>	<b>3,6</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>
Maranhão	3,8	4,8	4,2	3,3	3,2	3,1	2,6	3,1
Piauí	3,6	4,5	3,9	3,3	3,1	2,9	3,0	2,7
Ceará	3,6	4,8	4,0	3,3	3,0	2,9	3,2	2,8
Região Metropolitana de Fortaleza	3,5	4,5	3,9	3,5	3,1	2,8	3,1	2,8
Rio Grande do Norte	3,5	4,5	3,7	3,2	3,0	2,8	3,0	3,1
Paraíba	3,6	4,8	4,0	3,3	3,0	3,0	3,2	2,6
Pernambuco	3,5	4,6	3,8	3,0	2,9	2,9	2,9	2,6
Região Metropolitana de Recife	3,2	4,1	3,6	3,1	2,9	2,9	2,8	2,7
Alagoas	3,7	4,8	3,9	3,0	3,0	3,1	2,9	2,7
Sergipe	3,5	5,1	3,8	3,1	3,0	3,2	3,1	2,9
Bahia	3,6	4,8	3,9	3,2	2,9	2,8	2,7	2,5
Região Metropolitana de Salvador	3,3	4,1	3,8	3,4	3,1	2,8	2,7	2,6
<b>Sudeste</b>	<b>3,2</b>	<b>4,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3,4</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>
Minas Gerais	3,3	4,5	3,8	3,3	3,1	3,0	2,9	2,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,2	4,7	3,8	3,4	3,2	2,9	2,9	2,5
Espírito Santo	3,3	4,3	3,9	3,3	3,0	3,0	2,9	2,9
Rio de Janeiro	3,0	4,3	3,8	3,2	2,9	2,7	2,6	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,0	4,2	3,8	3,2	2,9	2,7	2,6	2,3
São Paulo	3,2	4,4	4,0	3,5	3,2	3,0	2,9	2,6
Região Metropolitana de São Paulo	3,2	4,5	4,2	3,6	3,3	3,1	2,9	2,6
<b>Sul</b>	<b>3,1</b>	<b>4,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>
Paraná	3,2	4,4	3,9	3,3	3,1	2,9	2,9	2,5
Região Metropolitana de Curitiba	3,2	4,5	4,2	3,5	3,2	3,1	2,8	2,6
Santa Catarina	3,2	4,4	4,0	3,5	3,2	3,0	2,8	2,6
Rio Grande do Sul	3,0	4,4	3,8	3,2	2,9	2,8	2,6	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,0	4,5	3,9	3,4	2,9	2,8	2,5	2,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,8</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>
Mato Grosso do Sul	3,2	4,3	3,7	3,2	3,0	3,0	3,0	2,8
Mato Grosso	3,4	4,9	3,9	3,6	3,1	3,0	3,2	2,7
Goiás	3,2	4,2	3,8	3,3	2,9	2,9	3,0	2,7
Distrito Federal	3,3	4,8	4,1	3,4	3,3	3,2	3,1	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.9 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>1,5</b>	<b>2,7</b>	<b>2,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1,7</b>	<b>2,9</b>	<b>2,1</b>	<b>1,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>
Rondônia	1,5	2,6	2,0	1,5	1,3	1,2	1,4	0,9
Acre	1,7	2,8	2,4	1,5	1,2	1,2	1,5	0,9
Amazonas	1,9	3,3	2,2	1,8	1,4	1,4	1,0	1,1
Roraima	1,8	3,4	1,9	1,8	1,2	1,3	0,9	0,9
Pará	1,7	2,6	2,1	1,5	1,2	1,2	1,2	1,1
Região Metropolitana de Belém	1,5	2,2	1,8	1,5	1,2	1,2	1,2	1,1
Amapá	2,1	4,0	2,8	2,0	1,8	1,3	1,0	0,8
Tocantins	1,6	2,8	1,9	1,4	1,1	1,2	1,0	0,8
<b>Nordeste</b>	<b>1,7</b>	<b>2,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	1,8	2,8	2,0	1,3	1,2	1,2	0,6	1,1
Piauí	1,7	2,5	1,9	1,4	1,2	1,0	1,0	1,1
Ceará	1,7	2,9	2,0	1,4	1,1	1,1	1,2	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	1,6	2,5	1,9	1,5	1,2	1,0	1,2	1,0
Rio Grande do Norte	1,6	2,6	1,8	1,3	1,1	1,0	1,2	1,3
Paraíba	1,7	2,9	2,0	1,3	1,1	1,1	1,3	0,9
Pernambuco	1,6	2,7	1,9	1,2	1,0	1,1	1,0	0,9
Região Metropolitana de Recife	1,4	2,3	1,7	1,3	1,1	1,1	1,0	0,9
Alagoas	1,7	2,9	1,8	1,1	1,1	1,1	1,1	0,9
Sergipe	1,7	3,3	1,9	1,3	1,1	1,3	1,3	1,1
Bahia	1,7	2,8	1,9	1,3	1,1	1,0	0,9	0,8
Região Metropolitana de Salvador	1,5	2,4	1,9	1,5	1,2	1,0	1,0	0,9
<b>Sudeste</b>	<b>1,4</b>	<b>2,6</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>
Minas Gerais	1,5	2,6	1,9	1,5	1,3	1,1	1,1	0,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1,4	2,9	2,0	1,6	1,4	1,1	1,1	0,8
Espírito Santo	1,4	2,4	2,0	1,4	1,2	1,1	1,1	1,0
Rio de Janeiro	1,2	2,5	1,9	1,4	1,1	0,9	0,9	0,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,1	2,5	2,0	1,4	1,1	0,9	0,9	0,6
São Paulo	1,4	2,6	2,1	1,6	1,3	1,1	1,0	0,9
Região Metropolitana de São Paulo	1,4	2,7	2,3	1,7	1,4	1,2	1,0	0,9
<b>Sul</b>	<b>1,3</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>
Paraná	1,3	2,6	2,0	1,4	1,2	1,0	1,0	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	1,4	2,9	2,3	1,6	1,3	1,2	1,0	0,9
Santa Catarina	1,3	2,6	2,0	1,6	1,3	1,1	0,9	0,8
Rio Grande do Sul	1,2	2,4	1,9	1,3	1,0	0,9	0,9	0,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,2	2,6	2,1	1,5	1,1	1,0	0,8	0,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,4</b>	<b>2,6</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>
Mato Grosso do Sul	1,4	2,4	1,7	1,3	1,2	1,1	1,1	1,0
Mato Grosso	1,5	2,8	1,9	1,6	1,2	1,0	1,3	0,9
Goiás	1,4	2,4	1,8	1,4	1,1	1,0	1,1	0,8
Distrito Federal	1,5	2,9	2,2	1,6	1,4	1,3	1,3	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.10 - Rendimento médio mensal familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal familiar per capita						Relação entre rendimentos médios	
	Em R\$			Em salário mínimo			C/A	C/B
	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos		
<b>Brasil (1)</b>	<b>36,19</b>	<b>89,50</b>	<b>1 927,37</b>	<b>0,18</b>	<b>0,45</b>	<b>9,64</b>	<b>53,26</b>	<b>21,54</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>35,47</b>	<b>73,36</b>	<b>1 348,03</b>	<b>0,18</b>	<b>0,37</b>	<b>6,74</b>	<b>38,01</b>	<b>18,38</b>
Rondônia	41,92	94,47	1 427,36	0,21	0,47	7,14	34,05	15,11
Acre	32,32	73,58	2 116,23	0,16	0,37	10,58	65,47	28,76
Amazonas	34,03	71,25	1 255,03	0,17	0,36	6,28	36,88	17,61
Roraima	39,81	73,66	1 227,22	0,20	0,37	6,14	30,83	16,66
Pará	34,82	70,95	1 301,03	0,17	0,35	6,51	37,37	18,34
Região Metropolitana de Belém	35,48	77,63	1 651,12	0,18	0,39	8,26	46,54	21,27
Amapá	40,67	78,77	1 516,74	0,20	0,39	7,58	37,29	19,26
Tocantins	32,12	67,23	1 180,75	0,16	0,34	5,90	36,76	17,56
<b>Nordeste</b>	<b>20,73</b>	<b>51,10</b>	<b>1 140,49</b>	<b>0,10</b>	<b>0,26</b>	<b>5,70</b>	<b>55,03</b>	<b>22,32</b>
Maranhão	20,08	45,79	877,83	0,10	0,23	4,39	43,72	19,17
Piauí	13,93	41,39	1 132,87	0,07	0,21	5,66	81,31	27,37
Ceará	19,25	50,87	1 070,21	0,10	0,25	5,35	55,60	21,04
Região Metropolitana de Fortaleza	35,91	72,02	1 600,51	0,18	0,36	8,00	44,57	22,22
Rio Grande do Norte	20,72	57,91	1 143,64	0,10	0,29	5,72	55,21	19,75
Paraíba	23,52	53,39	1 363,32	0,12	0,27	6,82	57,97	25,53
Pernambuco	23,18	55,71	1 300,59	0,12	0,28	6,50	56,10	23,35
Região Metropolitana de Recife	32,56	73,55	1 849,35	0,16	0,37	9,25	56,79	25,14
Alagoas	19,10	44,95	1 073,27	0,10	0,22	5,37	56,18	23,88
Sergipe	27,88	62,93	1 052,50	0,14	0,31	5,26	37,75	16,73
Bahia	21,66	51,90	1 145,90	0,11	0,26	5,73	52,89	22,08
Região Metropolitana de Salvador	31,99	77,92	2 197,36	0,16	0,39	10,99	68,69	28,20
<b>Sudeste</b>	<b>55,64</b>	<b>124,03</b>	<b>2 298,07</b>	<b>0,28</b>	<b>0,62</b>	<b>11,49</b>	<b>41,30</b>	<b>18,53</b>
Minas Gerais	38,99	90,13	1 665,46	0,19	0,45	8,33	42,71	18,48
Região Metropolitana de Belo Horizonte	54,88	120,74	2 271,25	0,27	0,60	11,36	41,39	18,81
Espírito Santo	43,22	91,39	1 690,93	0,22	0,46	8,45	39,13	18,50
Rio de Janeiro	68,04	138,71	2 408,51	0,34	0,69	12,04	35,40	17,36
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71,60	144,61	2 584,03	0,36	0,72	12,92	36,09	17,87
São Paulo	68,44	142,95	2 554,64	0,34	0,71	12,77	37,32	17,87
Região Metropolitana de São Paulo	68,13	148,74	3 116,47	0,34	0,74	15,58	45,74	20,95
<b>Sul</b>	<b>55,81</b>	<b>124,81</b>	<b>1 884,67</b>	<b>0,28</b>	<b>0,62</b>	<b>9,42</b>	<b>33,77</b>	<b>15,10</b>
Paraná	51,76	115,08	1 818,30	0,26	0,58	9,09	35,13	15,80
Região Metropolitana de Curitiba	64,53	147,54	2 368,91	0,32	0,74	11,84	36,71	16,06
Santa Catarina	70,97	144,50	1 657,98	0,35	0,72	8,29	23,36	11,47
Rio Grande do Sul	53,84	124,85	2 052,97	0,27	0,62	10,26	38,13	16,44
Região Metropolitana de Porto Alegre	65,81	145,74	2 757,19	0,33	0,73	13,79	41,90	18,92
<b>Centro-Oeste</b>	<b>48,68</b>	<b>101,72</b>	<b>2 238,51</b>	<b>0,24</b>	<b>0,51</b>	<b>11,19</b>	<b>45,99</b>	<b>22,01</b>
Mato Grosso do Sul	49,74	98,97	1 813,38	0,25	0,49	9,07	36,46	18,32
Mato Grosso	46,11	96,13	1 827,63	0,23	0,48	9,14	39,64	19,01
Goiás	47,48	98,04	1 579,40	0,24	0,49	7,90	33,27	16,11
Distrito Federal	55,94	131,69	3 994,64	0,28	0,66	19,97	71,41	30,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Famílias com rendimento.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 6.11 - Famílias, total e unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias			
	Total	Unidades unipessoais		
		Total	Sexo da pessoa de referência (%)	
			Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>51 560 959</b>	<b>4 805 952</b>	<b>49,9</b>	<b>50,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 694 893</b>	<b>175 085</b>	<b>58,7</b>	<b>41,3</b>
Rondônia	274 681	20 763	52,6	47,4
Acre	110 899	8 183	57,9	42,1
Amazonas	602 345	39 984	55,1	44,9
Roraima	73 701	5 966	72,7	27,3
Pará	1 251 618	73 446	62,1	37,9
Região Metropolitana de Belém	539 246	34 725	61,9	38,1
Amapá	110 166	6 499	67,6	32,4
Tocantins	340 711	27 632	61,3	38,7
<b>Nordeste</b>	<b>13 582 766</b>	<b>1 040 483</b>	<b>55,7</b>	<b>44,3</b>
Maranhão	1 518 750	91 316	57,9	42,1
Piauí	792 429	48 984	53,1	46,9
Ceará	2 096 725	136 135	57,0	43,0
Região Metropolitana de Fortaleza	893 742	59 359	54,8	45,2
Rio Grande do Norte	822 379	62 192	56,9	43,1
Paraíba	956 558	56 760	55,8	44,2
Pernambuco	2 336 745	194 504	50,2	49,8
Região Metropolitana de Recife	1 065 348	95 311	48,0	52,0
Alagoas	786 538	55 757	49,2	50,8
Sergipe	525 226	47 063	55,3	44,7
Bahia	3 747 416	347 772	58,8	41,2
Região Metropolitana de Salvador	957 066	97 993	56,1	43,9
<b>Sudeste</b>	<b>23 318 098</b>	<b>2 385 945</b>	<b>47,0</b>	<b>53,0</b>
Minas Gerais	5 546 712	542 725	51,0	49,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 400 677	154 337	50,9	49,1
Espírito Santo	973 450	88 488	56,8	43,2
Rio de Janeiro	4 936 479	640 963	43,4	56,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 766 192	517 410	42,8	57,2
São Paulo	11 861 457	1 113 769	46,4	53,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 652 692	515 545	43,9	56,1
<b>Sul</b>	<b>8 191 606</b>	<b>820 179</b>	<b>44,6</b>	<b>55,4</b>
Paraná	3 050 912	280 598	47,1	52,9
Região Metropolitana de Curitiba	894 983	84 272	42,7	57,3
Santa Catarina	1 714 292	126 771	39,7	60,3
Rio Grande do Sul	3 426 402	412 810	44,4	55,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 273 103	177 199	42,6	57,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 704 368</b>	<b>376 872</b>	<b>59,1</b>	<b>40,9</b>
Mato Grosso do Sul	663 090	62 024	60,7	39,3
Mato Grosso	757 850	70 049	70,7	29,3
Goiás	1 630 515	174 150	55,2	44,8
Distrito Federal	652 913	70 649	55,7	44,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.12 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das unidades unipessoais (%)					
	Grupos de idade da pessoa de referência					
	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>1,2</b>	<b>11,8</b>	<b>14,2</b>	<b>16,3</b>	<b>16,2</b>	<b>40,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>3,3</b>	<b>18,3</b>	<b>18,6</b>	<b>17,5</b>	<b>15,2</b>	<b>27,1</b>
Rondônia	4,1	18,6	22,7	16,5	11,3	26,8
Acre	1,8	31,6	21,1	10,5	15,8	19,3
Amazonas	4,3	18,1	14,5	21,0	15,2	26,8
Roraima	9,1	27,3	18,2	9,1	12,1	21,2
Pará	2,5	14,4	19,5	16,7	19,0	27,8
Região Metropolitana de Belém	1,8	13,4	26,5	20,6	15,2	22,4
Amapá	0,0	23,6	35,3	11,8	0,0	29,4
Tocantins	3,2	18,6	12,9	21,0	10,5	33,9
<b>Nordeste</b>	<b>1,6</b>	<b>12,1</b>	<b>15,0</b>	<b>15,0</b>	<b>15,4</b>	<b>40,9</b>
Maranhão	2,6	14,0	11,4	19,3	15,8	36,8
Piauí	3,1	12,5	12,5	9,4	17,7	44,8
Ceará	2,5	13,1	14,0	13,6	12,9	43,9
Região Metropolitana de Fortaleza	3,2	17,1	19,2	19,9	11,0	29,5
Rio Grande do Norte	0,8	13,1	15,4	16,9	16,9	36,9
Paraíba	0,8	9,3	14,0	17,8	14,0	44,2
Pernambuco	1,5	10,1	16,1	14,3	16,4	41,6
Região Metropolitana de Recife	0,9	11,4	20,8	16,7	15,4	34,8
Alagoas	0,8	9,8	9,0	13,1	20,5	46,7
Sergipe	1,3	14,7	17,3	12,0	12,7	42,0
Bahia	1,2	12,5	16,9	15,5	15,1	38,8
Região Metropolitana de Salvador	0,8	16,8	25,2	18,5	15,6	23,1
<b>Sudeste</b>	<b>0,9</b>	<b>10,5</b>	<b>13,6</b>	<b>16,9</b>	<b>16,6</b>	<b>41,5</b>
Minas Gerais	0,9	10,3	14,9	16,7	15,0	42,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,9	13,2	19,3	15,8	15,6	35,1
Espírito Santo	0,5	10,4	13,5	24,0	19,8	31,8
Rio de Janeiro	0,5	9,3	11,2	14,2	17,6	47,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,5	9,6	11,5	14,1	18,1	46,2
São Paulo	1,1	11,2	14,4	18,0	16,7	38,6
Região Metropolitana de São Paulo	1,1	12,4	15,0	19,8	16,3	35,3
<b>Sul</b>	<b>1,2</b>	<b>11,5</b>	<b>13,2</b>	<b>15,5</b>	<b>15,8</b>	<b>42,8</b>
Paraná	1,4	12,2	12,7	16,4	17,2	40,1
Região Metropolitana de Curitiba	1,7	15,8	11,5	19,7	17,5	33,8
Santa Catarina	0,9	11,6	12,5	17,0	12,5	45,5
Rio Grande do Sul	1,2	10,9	13,7	14,5	15,7	43,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,2	14,4	18,0	15,3	16,5	34,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,5</b>	<b>17,0</b>	<b>15,9</b>	<b>17,0</b>	<b>17,2</b>	<b>31,5</b>
Mato Grosso do Sul	1,0	16,9	11,4	10,9	20,4	39,3
Mato Grosso	3,3	19,1	17,7	22,3	13,0	24,7
Goiás	0,9	14,2	12,7	15,9	19,3	37,0
Distrito Federal	1,4	21,8	25,9	19,5	13,5	17,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população rural.

**Tabela 6.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Total	Nenhuma pessoa trabalha	Composição da força de trabalho (%)		
			1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
<b>Brasil (1)</b>	<b>51 560 959</b>	<b>14,9</b>	<b>39,7</b>	<b>32,0</b>	<b>7,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 694 893</b>	<b>13,7</b>	<b>44,9</b>	<b>37,1</b>	<b>7,8</b>
Rondônia	274 681	11,5	39,8	34,8	5,0
Acre	110 899	11,1	40,8	33,8	7,0
Amazonas	602 345	15,5	47,2	38,7	8,5
Roraima	73 701	12,5	52,0	42,4	9,6
Pará	1 251 618	14,6	44,2	36,8	7,4
Região Metropolitana de Belém	539 246	16,5	43,9	34,7	9,2
Amapá	110 166	10,4	51,7	37,7	14,1
Tocantins	340 711	9,6	41,9	34,8	7,1
<b>Nordeste</b>	<b>13 582 766</b>	<b>15,4</b>	<b>39,2</b>	<b>31,8</b>	<b>7,4</b>
Maranhão	1 518 750	12,1	37,5	32,6	4,9
Piauí	792 429	11,8	31,3	26,1	5,2
Ceará	2 096 725	15,0	38,2	30,4	7,9
Região Metropolitana de Fortaleza	893 742	16,1	43,5	33,6	9,9
Rio Grande do Norte	822 379	18,4	44,3	36,5	7,8
Paraíba	956 558	16,7	38,7	31,2	7,5
Pernambuco	2 336 745	17,4	40,9	32,2	8,6
Região Metropolitana de Recife	1 065 348	20,2	44,9	34,5	10,4
Alagoas	786 538	19,9	41,5	32,4	9,1
Sergipe	525 226	15,7	38,1	32,0	6,2
Bahia	3 747 416	14,6	39,7	32,1	7,6
Região Metropolitana de Salvador	957 066	16,3	43,5	32,3	11,1
<b>Sudeste</b>	<b>23 318 098</b>	<b>16,0</b>	<b>40,7</b>	<b>32,1</b>	<b>8,6</b>
Minas Gerais	5 546 712	14,2	38,3	30,6	7,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 400 677	14,4	40,3	31,5	8,8
Espírito Santo	973 450	13,7	37,8	31,2	6,6
Rio de Janeiro	4 936 479	20,2	43,9	34,1	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 766 192	20,8	44,7	34,5	10,2
São Paulo	11 861 457	15,4	40,6	32,0	8,7
Região Metropolitana de São Paulo	5 652 692	15,0	41,4	31,5	9,8
<b>Sul</b>	<b>8 191 606</b>	<b>12,4</b>	<b>35,5</b>	<b>28,8</b>	<b>6,8</b>
Paraná	3 050 912	12,2	36,7	29,8	6,9
Região Metropolitana de Curitiba	894 983	12,7	38,0	29,9	8,1
Santa Catarina	1 714 292	11,1	33,1	27,3	5,8
Rio Grande do Sul	3 426 402	13,2	35,7	28,6	7,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 273 103	15,1	40,7	32,5	8,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 704 368</b>	<b>11,9</b>	<b>41,8</b>	<b>35,3</b>	<b>6,5</b>
Mato Grosso do Sul	663 090	11,4	38,5	32,9	5,7
Mato Grosso	757 850	8,4	43,2	37,7	5,5
Goiás	1 630 515	12,9	41,4	34,8	6,6
Distrito Federal	652 913	13,9	44,3	36,0	8,3

**Tabela 6.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares			
	Composição da força de trabalho (%)			
	2 pessoas trabalham			
	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Pessoa de referência e filho	Quaisquer outras 2 pessoas
<b>Brasil (2)</b>	<b>31,8</b>	<b>21,5</b>	<b>6,0</b>	<b>4,3</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>29,3</b>	<b>19,5</b>	<b>5,3</b>	<b>4,5</b>
Rondônia	34,1	24,4	5,9	3,7
Acre	34,3	23,3	6,0	5,1
Amazonas	27,7	17,9	5,5	4,2
Roraima	26,7	19,4	2,9	4,4
Pará	29,0	19,4	5,1	4,4
Região Metropolitana de Belém	30,0	19,6	5,6	4,9
Amapá	26,6	17,4	4,7	4,5
Tocantins	31,1	20,7	5,2	5,2
<b>Nordeste</b>	<b>29,6</b>	<b>20,1</b>	<b>5,6</b>	<b>4,0</b>
Maranhão	31,7	21,8	5,7	4,2
Piauí	36,3	26,5	5,5	4,3
Ceará	30,9	21,1	5,8	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	29,9	19,0	5,6	5,3
Rio Grande do Norte	26,9	16,3	7,0	3,5
Paraíba	28,4	19,9	4,7	3,9
Pernambuco	27,3	18,6	4,7	4,1
Região Metropolitana de Recife	26,3	16,8	5,2	4,3
Alagoas	25,9	17,0	5,8	3,1
Sergipe	32,6	22,9	5,4	4,4
Bahia	29,5	19,6	5,8	4,1
Região Metropolitana de Salvador	29,1	18,6	5,4	5,0
<b>Sudeste</b>	<b>31,5</b>	<b>20,6</b>	<b>6,3</b>	<b>4,6</b>
Minas Gerais	32,5	21,5	6,3	4,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	33,3	21,3	6,0	6,1
Espírito Santo	34,6	23,8	6,3	4,4
Rio de Janeiro	28,1	18,1	5,3	4,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,0	17,3	5,2	4,6
São Paulo	32,3	21,0	6,6	4,6
Região Metropolitana de São Paulo	31,4	19,8	6,4	5,3
<b>Sul</b>	<b>36,3</b>	<b>26,6</b>	<b>6,2</b>	<b>3,6</b>
Paraná	35,5	25,5	6,4	3,6
Região Metropolitana de Curitiba	35,7	24,8	6,1	4,7
Santa Catarina	39,1	28,5	7,0	3,7
Rio Grande do Sul	35,6	26,5	5,6	3,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	33,4	22,8	6,5	4,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33,3</b>	<b>22,3</b>	<b>6,3</b>	<b>4,7</b>
Mato Grosso do Sul	35,9	24,4	7,4	4,0
Mato Grosso	32,8	22,7	6,3	3,9
Goiás	32,4	21,3	6,2	4,8
Distrito Federal	33,5	22,2	5,5	5,8

**Tabela 6.13 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Composição da força de trabalho (%)				
	3 pessoas trabalham				
	Total	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 1 filho	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 2 filhos	Cônjuge e pelo menos 2 filhos	Quaisquer outras 3 pessoas
<b>Brasil (1)</b>	<b>13,6</b>	<b>8,3</b>	<b>2,9</b>	<b>0,4</b>	<b>2,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>12,0</b>	<b>6,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,3</b>	<b>2,4</b>
Rondônia	14,7	8,8	2,6	0,5	2,7
Acre	13,7	7,8	3,4	0,1	2,5
Amazonas	9,7	5,7	1,9	0,3	1,7
Roraima	8,8	3,7	1,5	0,2	3,4
Pará	12,2	6,6	3,0	0,2	2,4
Região Metropolitana de Belém	9,6	4,6	2,2	0,4	2,3
Amapá	11,3	4,2	3,6	0,2	3,3
Tocantins	17,4	10,7	3,7	0,3	2,7
<b>Nordeste</b>	<b>15,8</b>	<b>9,8</b>	<b>3,5</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>
Maranhão	18,7	11,2	4,4	0,6	2,5
Piauí	20,6	15,2	3,0	0,2	2,2
Ceará	15,9	10,3	3,1	0,4	2,1
Região Metropolitana de Fortaleza	10,6	5,2	2,7	0,5	2,2
Rio Grande do Norte	10,5	6,1	2,4	0,4	1,6
Paraíba	16,2	10,3	3,1	0,4	2,4
Pernambuco	14,4	8,8	3,3	0,4	1,9
Região Metropolitana de Recife	8,5	4,3	2,1	0,3	1,8
Alagoas	12,8	8,2	2,8	0,4	1,4
Sergipe	13,6	7,8	4,1	0,2	1,6
Bahia	16,2	9,6	3,9	0,5	2,3
Região Metropolitana de Salvador	11,2	4,9	2,9	0,5	2,9
<b>Sudeste</b>	<b>11,8</b>	<b>6,6</b>	<b>2,9</b>	<b>0,5</b>	<b>1,9</b>
Minas Gerais	15,0	8,9	3,5	0,5	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,0	6,0	3,2	0,6	2,2
Espírito Santo	13,9	9,8	2,2	0,4	1,6
Rio de Janeiro	7,8	4,3	1,9	0,3	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,4	3,9	1,8	0,2	1,4
São Paulo	11,7	6,2	3,0	0,6	1,9
Região Metropolitana de São Paulo	12,2	6,0	3,1	0,8	2,4
<b>Sul</b>	<b>15,8</b>	<b>11,4</b>	<b>2,2</b>	<b>0,3</b>	<b>1,8</b>
Paraná	15,6	10,4	2,8	0,5	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	13,6	7,2	3,1	0,6	2,7
Santa Catarina	16,7	12,3	2,4	0,2	1,7
Rio Grande do Sul	15,4	11,8	1,7	0,2	1,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,8	7,1	1,8	0,2	1,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,1</b>	<b>7,5</b>	<b>3,0</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>
Mato Grosso do Sul	14,2	9,0	3,1	0,1	2,1
Mato Grosso	15,6	9,0	3,7	0,1	2,8
Goiás	13,3	7,6	3,0	0,3	2,4
Distrito Federal	8,3	3,9	2,1	0,4	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 6.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares				
	Total	Nenhuma pessoa trabalha	Composição da força de trabalho (%)		
			1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
<b>Brasil (1)</b>	<b>27 201 089</b>	<b>4,1</b>	<b>34,4</b>	<b>28,2</b>	<b>6,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 447 298</b>	<b>4,6</b>	<b>40,4</b>	<b>33,5</b>	<b>7,0</b>
Rondônia	150 299	3,1	35,3	31,8	3,6
Acre	56 747	2,8	31,1	25,0	6,1
Amazonas	330 285	6,1	44,3	36,1	8,2
Roraima	39 912	5,0	47,5	38,0	9,5
Pará	665 330	4,7	39,6	33,4	6,1
Região Metropolitana de Belém	265 486	5,6	38,4	29,2	9,2
Amapá	65 415	5,0	49,1	32,7	16,4
Tocantins	178 937	2,5	33,3	27,8	5,5
<b>Nordeste</b>	<b>7 419 952</b>	<b>5,0</b>	<b>34,4</b>	<b>28,6</b>	<b>5,8</b>
Maranhão	837 875	3,3	30,7	27,2	3,5
Piauí	459 740	2,3	21,0	18,2	2,8
Ceará	1 174 664	5,1	33,3	27,6	5,8
Região Metropolitana de Fortaleza	469 774	6,7	40,4	31,6	8,8
Rio Grande do Norte	464 055	7,9	42,6	35,3	7,3
Paraíba	541 199	5,9	36,7	31,1	5,6
Pernambuco	1 237 148	5,7	37,8	30,4	7,4
Região Metropolitana de Recife	515 759	7,6	43,6	33,3	10,3
Alagoas	446 507	6,8	40,1	33,0	7,2
Sergipe	268 251	3,7	32,7	28,1	4,7
Bahia	1 990 513	4,6	33,9	27,9	6,0
Região Metropolitana de Salvador	445 252	6,0	37,3	26,4	10,9
<b>Sudeste</b>	<b>11 979 341</b>	<b>4,3</b>	<b>36,3</b>	<b>29,0</b>	<b>7,2</b>
Minas Gerais	2 870 735	3,5	31,6	25,6	6,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	698 883	4,7	34,5	27,1	7,4
Espírito Santo	525 449	4,8	30,5	25,9	4,6
Rio de Janeiro	2 261 671	5,2	41,8	33,7	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 671 046	5,4	43,1	34,6	8,5
São Paulo	6 321 486	4,2	36,9	29,2	7,7
Região Metropolitana de São Paulo	2 939 391	4,1	37,8	28,5	9,3
<b>Sul</b>	<b>4 387 942</b>	<b>2,4</b>	<b>27,6</b>	<b>22,7</b>	<b>5,0</b>
Paraná	1 672 087	2,7	29,6	24,5	5,1
Região Metropolitana de Curitiba	481 533	3,4	31,8	25,0	6,8
Santa Catarina	991 562	1,9	25,9	21,7	4,2
Rio Grande do Sul	1 724 293	2,5	26,7	21,5	5,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	602 708	3,3	33,1	26,3	6,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 926 929</b>	<b>3,6</b>	<b>34,9</b>	<b>30,0</b>	<b>4,9</b>
Mato Grosso do Sul	356 097	2,9	29,7	25,8	3,9
Mato Grosso	423 233	2,6	36,7	32,7	4,0
Goiás	823 982	4,0	35,0	30,4	4,6
Distrito Federal	323 617	4,6	38,1	30,2	8,0

**Tabela 6.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares			
	Composição da força de trabalho (%)			
	2 pessoas trabalham			
	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Pessoa de referência e filho	Quaisquer outras 2 pessoas
<b>Brasil (1)</b>	<b>40,0</b>	<b>30,5</b>	<b>6,3</b>	<b>3,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>37,2</b>	<b>28,8</b>	<b>5,2</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	40,6	32,3	5,7	2,6
Acre	44,8	37,2	4,1	3,5
Amazonas	35,8	26,8	5,5	3,5
Roraima	35,8	28,5	3,6	3,6
Pará	37,3	29,0	5,2	3,0
Região Metropolitana de Belém	40,7	31,6	5,1	4,0
Amapá	31,9	24,9	2,9	4,1
Tocantins	37,2	28,8	5,0	3,5
<b>Nordeste</b>	<b>36,6</b>	<b>28,5</b>	<b>5,3</b>	<b>2,8</b>
Maranhão	37,7	30,0	5,0	2,7
Piauí	44,5	37,4	4,8	2,3
Ceará	37,5	29,3	5,8	2,4
Região Metropolitana de Fortaleza	37,6	28,8	5,1	3,7
Rio Grande do Norte	33,6	22,7	8,2	2,7
Paraíba	33,2	27,2	3,3	2,6
Pernambuco	34,6	26,7	4,6	3,2
Região Metropolitana de Recife	35,2	25,9	5,4	3,8
Alagoas	33,6	24,6	6,4	2,6
Sergipe	42,3	34,9	5,0	2,5
Bahia	36,5	28,1	5,4	3,0
Região Metropolitana de Salvador	39,8	31,3	4,7	3,9
<b>Sudeste</b>	<b>40,8</b>	<b>30,0</b>	<b>7,0</b>	<b>3,8</b>
Minas Gerais	41,3	31,7	6,1	3,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	42,3	32,6	5,2	4,5
Espírito Santo	42,3	32,9	6,2	3,2
Rio de Janeiro	39,5	28,9	6,7	3,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	38,3	27,8	6,6	3,9
São Paulo	40,9	29,4	7,5	3,9
Região Metropolitana de São Paulo	39,6	28,2	7,0	4,4
<b>Sul</b>	<b>44,0</b>	<b>35,3</b>	<b>6,3</b>	<b>2,4</b>
Paraná	43,0	34,1	6,7	2,2
Região Metropolitana de Curitiba	44,7	34,5	7,1	3,1
Santa Catarina	46,2	36,7	6,8	2,6
Rio Grande do Sul	43,8	35,7	5,7	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	44,6	33,8	7,5	3,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>41,4</b>	<b>31,5</b>	<b>6,7</b>	<b>3,1</b>
Mato Grosso do Sul	45,1	34,1	8,1	2,8
Mato Grosso	38,1	28,6	7,2	2,4
Goiás	40,4	30,6	6,5	3,3
Distrito Federal	44,2	34,8	5,3	4,1

**Tabela 6.14 - Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo casal com filhos residentes em domicílios particulares				
	Composição da força de trabalho (%)				
	3 pessoas trabalham				
	Total	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 1 filho	Pessoa de referência, cônjuge e pelo menos 2 filhos	Cônjuge e pelo menos 2 filhos	Quaisquer outras 3 pessoas
<b>Brasil (1)</b>	<b>21,4</b>	<b>15,7</b>	<b>3,4</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>17,7</b>	<b>12,3</b>	<b>2,8</b>	<b>0,5</b>	<b>2,1</b>
Rondônia	20,9	16,1	2,4	0,9	1,6
Acre	21,3	15,2	4,6	0,3	1,3
Amazonas	13,9	10,4	1,4	0,6	1,5
Roraima	11,8	6,8	0,5	0,5	4,1
Pará	18,5	12,5	3,2	0,3	2,5
Região Metropolitana de Belém	15,2	9,4	2,5	0,8	2,6
Amapá	14,0	7,0	4,1	0,3	2,6
Tocantins	27,0	20,3	3,9	0,6	2,2
<b>Nordeste</b>	<b>24,1</b>	<b>17,9</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>
Maranhão	28,4	20,3	5,0	1,1	2,1
Piauí	32,2	26,2	3,4	0,3	2,2
Ceará	24,1	18,5	3,4	0,7	1,5
Região Metropolitana de Fortaleza	15,2	9,8	2,7	0,9	1,8
Rio Grande do Norte	15,9	10,7	3,2	0,7	1,2
Paraíba	24,2	18,2	3,3	0,7	2,0
Pernambuco	21,9	16,6	3,1	0,8	1,5
Região Metropolitana de Recife	13,7	8,9	2,4	0,7	1,6
Alagoas	19,5	14,4	3,4	0,7	1,0
Sergipe	21,2	15,2	4,2	0,5	1,3
Bahia	25,0	18,0	4,2	0,9	2,0
Região Metropolitana de Salvador	16,9	10,6	2,7	1,1	2,5
<b>Sudeste</b>	<b>18,7</b>	<b>12,8</b>	<b>3,5</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>
Minas Gerais	23,6	17,1	3,6	1,0	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,5	12,1	4,0	1,1	1,3
Espírito Santo	22,4	18,1	2,4	0,7	1,2
Rio de Janeiro	13,6	9,3	2,4	0,6	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,2	8,9	2,4	0,5	1,4
São Paulo	18,0	11,6	3,9	1,1	1,4
Região Metropolitana de São Paulo	18,5	11,5	4,0	1,4	1,6
<b>Sul</b>	<b>25,9</b>	<b>21,3</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6</b>	<b>1,5</b>
Paraná	24,7	19,0	3,3	0,9	1,5
Região Metropolitana de Curitiba	20,2	13,4	3,5	1,1	2,2
Santa Catarina	26,0	21,3	2,6	0,4	1,6
Rio Grande do Sul	27,0	23,4	1,7	0,4	1,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	19,1	15,1	2,1	0,4	1,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20,1</b>	<b>14,4</b>	<b>3,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,7</b>
Mato Grosso do Sul	22,4	16,7	3,6	0,2	1,9
Mato Grosso	22,6	16,1	4,3	0,2	1,9
Goiás	20,7	15,1	3,4	0,6	1,6
Distrito Federal	13,0	7,8	2,8	0,9	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população rural.

**Tabela 6.15 - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares				
	Total	Composição da força de trabalho (%)			
		Nenhuma pessoa trabalha	1 pessoa trabalha		
			Total	Só a pessoa de referência	Qualquer outra pessoa
<b>Brasil (1)</b>	<b>9 241 193</b>	<b>24,2</b>	<b>48,3</b>	<b>33,6</b>	<b>14,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>587 797</b>	<b>27,8</b>	<b>49,3</b>	<b>38,1</b>	<b>11,2</b>
Rondônia	49 456	26,0	45,9	35,9	10,0
Acre	26 149	21,4	52,8	42,3	10,4
Amazonas	139 648	29,5	49,4	39,0	10,4
Roraima	13 911	24,7	58,4	42,8	15,6
Pará	281 202	29,9	48,2	37,1	11,0
Região Metropolitana de Belém	135 011	30,4	48,2	37,3	11,0
Amapá	21 232	18,9	55,0	39,6	15,3
Tocantins	59 504	22,1	50,2	37,5	12,7
<b>Nordeste</b>	<b>2 625 013</b>	<b>28,3</b>	<b>44,9</b>	<b>31,5</b>	<b>13,4</b>
Maranhão	284 365	25,9	45,1	37,2	7,9
Piauí	152 572	27,4	46,8	33,8	13,0
Ceará	420 201	27,6	46,4	31,8	14,6
Região Metropolitana de Fortaleza	206 186	26,2	47,0	32,9	14,1
Rio Grande do Norte	144 472	32,1	45,4	33,1	12,3
Paraíba	180 839	29,7	40,6	24,6	16,1
Pernambuco	459 581	30,3	44,3	29,4	14,9
Região Metropolitana de Recife	247 674	32,5	45,5	31,7	13,8
Alagoas	141 678	35,5	45,2	27,1	18,1
Sergipe	114 527	28,2	42,7	33,1	9,6
Bahia	726 778	26,2	45,2	31,8	13,4
Região Metropolitana de Salvador	241 043	25,9	47,6	32,7	14,9
<b>Sudeste</b>	<b>4 209 796</b>	<b>22,7</b>	<b>49,7</b>	<b>33,7</b>	<b>16,0</b>
Minas Gerais	1 098 279	21,5	48,2	33,7	14,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	297 752	20,5	47,6	32,8	14,8
Espírito Santo	161 320	23,1	48,3	34,9	13,4
Rio de Janeiro	940 217	23,1	53,4	33,6	19,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	729 475	22,7	54,1	33,4	20,7
São Paulo	2 009 980	23,0	49,0	33,7	15,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 061 882	23,6	47,8	32,9	15,0
<b>Sul</b>	<b>1 182 579</b>	<b>19,8</b>	<b>50,3</b>	<b>35,2</b>	<b>15,1</b>
Paraná	452 268	20,0	50,0	34,8	15,2
Região Metropolitana de Curitiba	145 505	22,3	48,5	33,2	15,3
Santa Catarina	244 499	17,8	49,8	35,2	14,6
Rio Grande do Sul	485 812	20,7	50,7	35,5	15,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	222 560	20,6	52,8	36,3	16,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>632 703</b>	<b>21,7</b>	<b>48,4</b>	<b>35,4</b>	<b>13,0</b>
Mato Grosso do Sul	104 585	18,0	50,1	38,6	11,5
Mato Grosso	99 710	21,2	48,4	33,3	15,0
Goiás	286 088	20,9	47,0	34,2	12,8
Distrito Federal	142 320	26,1	50,1	37,1	13,0

**Tabela 6.15 - Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por composição da força de trabalho familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

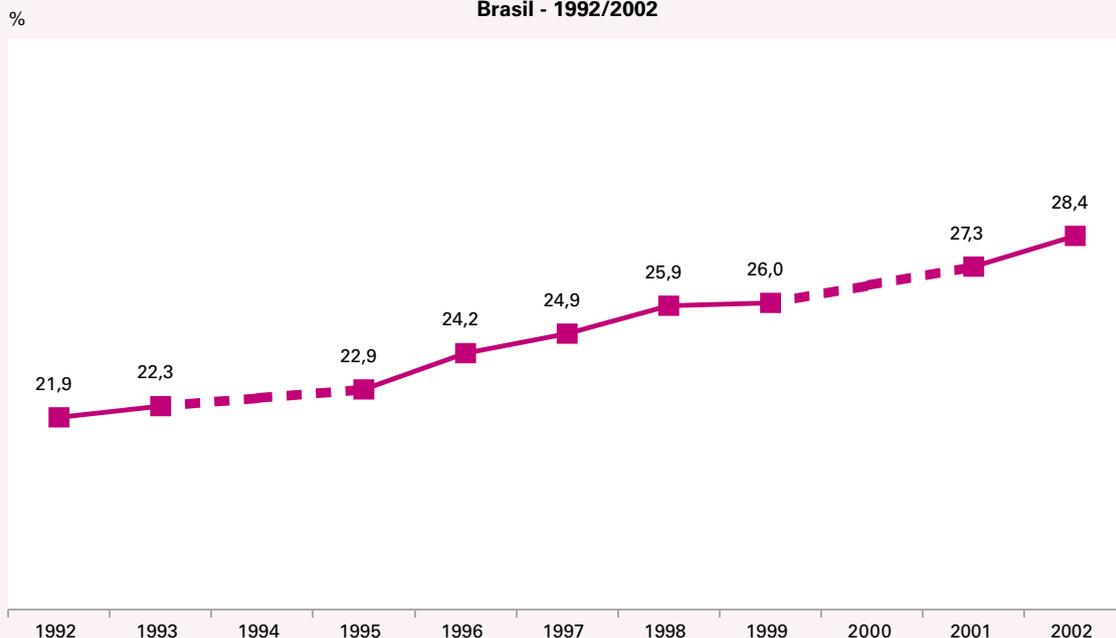
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias do tipo pessoa de referência do sexo feminino com filhos e sem cônjuge residentes em domicílios particulares					
	Composição da força de trabalho (%)					
	2 pessoas trabalham			3 pessoas trabalham		
	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Quaisquer outras 2 pessoas	Total	Pessoa de referência e cônjuge	Quaisquer outras 2 pessoas
<b>Brasil (1)</b>	<b>19,4</b>	<b>12,7</b>	<b>6,7</b>	<b>8,1</b>	<b>5,5</b>	<b>2,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>15,2</b>	<b>9,6</b>	<b>5,6</b>	<b>7,7</b>	<b>5,0</b>	<b>2,7</b>
Rondônia	15,6	11,7	3,9	12,6	6,9	5,6
Acre	19,2	13,7	5,5	6,6	3,8	2,7
Amazonas	14,5	9,3	5,2	6,6	4,8	1,9
Roraima	7,8	2,6	5,2	9,1	5,2	3,9
Pará	14,9	9,0	5,9	7,0	4,6	2,4
Região Metropolitana de Belém	15,8	10,3	5,5	5,5	3,5	2,1
Amapá	16,2	10,8	5,4	9,9	4,5	5,4
Tocantins	17,6	11,6	6,0	10,1	7,1	3,0
<b>Nordeste</b>	<b>17,9</b>	<b>11,7</b>	<b>6,2</b>	<b>8,8</b>	<b>6,2</b>	<b>2,6</b>
Maranhão	20,0	14,1	5,9	9,0	7,3	1,7
Piauí	19,4	13,0	6,4	6,4	4,3	2,0
Ceará	18,3	11,1	7,2	7,7	4,9	2,8
Região Metropolitana de Fortaleza	19,5	11,1	8,4	7,3	5,0	2,3
Rio Grande do Norte	17,6	10,9	6,6	5,0	3,0	2,0
Paraíba	20,2	12,7	7,5	9,5	5,4	4,1
Pernambuco	15,3	9,9	5,4	10,1	7,2	3,0
Região Metropolitana de Recife	15,5	10,2	5,3	6,4	3,7	2,7
Alagoas	13,5	8,4	5,2	5,8	4,2	1,6
Sergipe	18,9	11,2	7,7	10,1	7,9	2,2
Bahia	18,5	12,7	5,9	10,1	7,2	2,9
Região Metropolitana de Salvador	18,2	11,5	6,7	8,4	5,6	2,8
<b>Sudeste</b>	<b>20,0</b>	<b>12,7</b>	<b>7,3</b>	<b>7,6</b>	<b>5,1</b>	<b>2,5</b>
Minas Gerais	20,6	13,4	7,2	9,7	7,1	2,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	23,1	14,2	8,9	8,8	5,4	3,4
Espírito Santo	22,9	15,1	7,7	5,7	4,0	1,7
Rio de Janeiro	18,1	10,5	7,6	5,3	3,2	2,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,2	10,7	7,5	5,0	3,2	1,9
São Paulo	20,3	13,2	7,1	7,7	4,9	2,8
Região Metropolitana de São Paulo	20,5	13,1	7,4	8,0	5,1	2,9
<b>Sul</b>	<b>21,7</b>	<b>15,9</b>	<b>5,8</b>	<b>8,2</b>	<b>5,7</b>	<b>2,5</b>
Paraná	20,8	15,3	5,5	9,2	6,6	2,6
Região Metropolitana de Curitiba	18,3	11,6	6,7	10,9	6,9	4,0
Santa Catarina	24,5	17,1	7,4	7,9	5,3	2,5
Rio Grande do Sul	21,2	15,8	5,4	7,4	5,1	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	20,3	14,5	5,8	6,3	4,4	1,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20,8</b>	<b>13,8</b>	<b>6,9</b>	<b>9,2</b>	<b>5,8</b>	<b>3,4</b>
Mato Grosso do Sul	23,0	16,5	6,5	8,9	6,2	2,7
Mato Grosso	18,0	12,1	5,9	12,4	8,2	4,2
Goiás	21,9	14,6	7,2	10,2	6,1	4,1
Distrito Federal	18,8	11,4	7,4	5,0	3,3	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população rural.

**Gráfico 6.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino  
Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.  
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 6.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino  
Regiões Metropolitanas - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

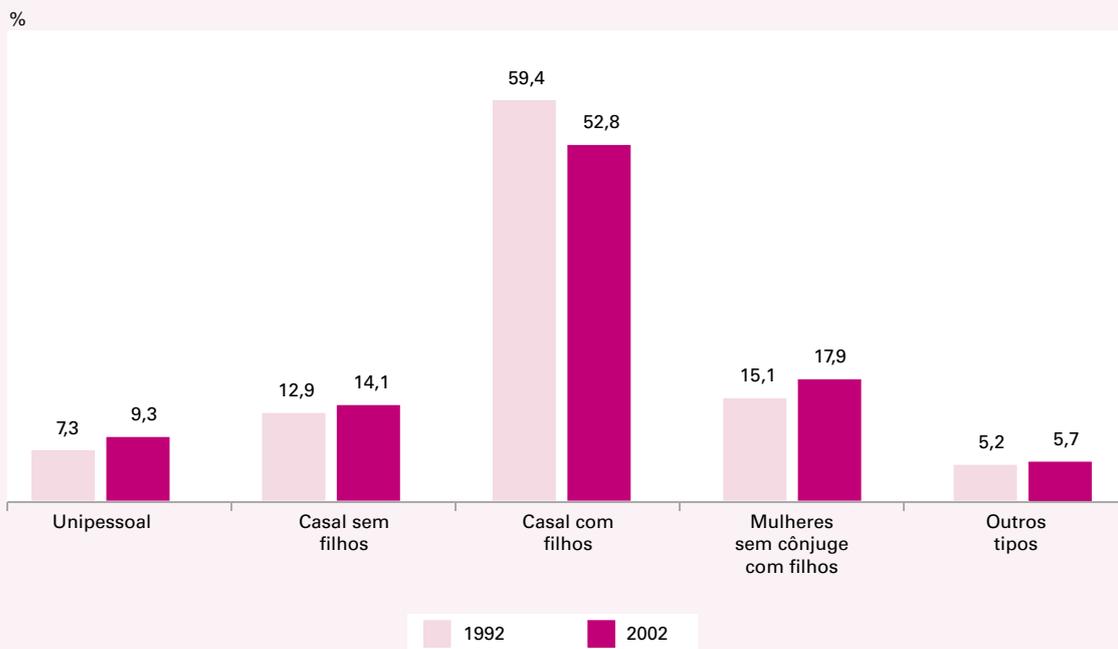
**Gráfico 6.3 - Número médio de pessoas e de filhos por família  
Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 6.4 - Distribuição percentual de famílias, por tipo  
Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 6.5 - Proporção de famílias com rendimento familiar per capita de até 1/2 salário mínimo Nordeste e Sudeste - 1992/2002**

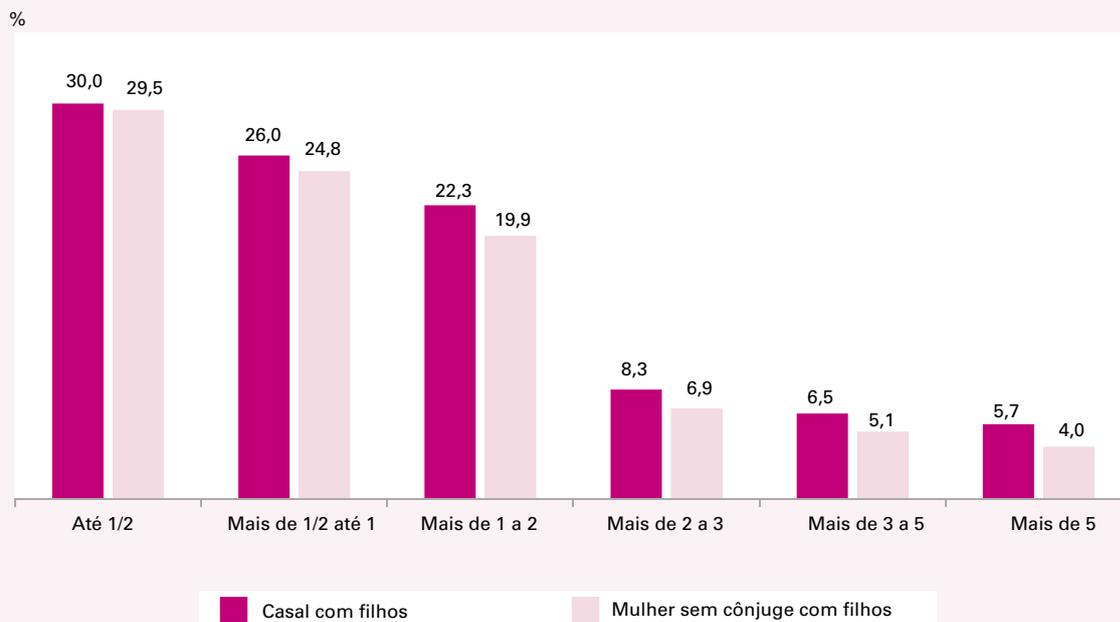


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

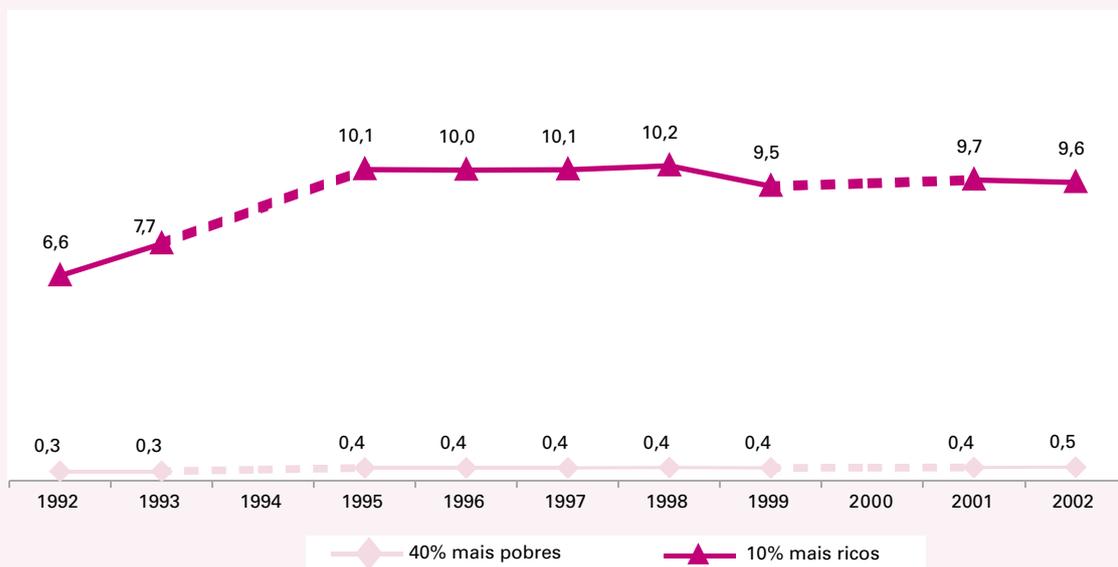
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 6.6 - Distribuição das famílias, por classes de rendimento familiar per capita em salário mínimo, segundo o tipo de família - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 6.7 - Rendimento médio familiar per capita em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1992/2002**

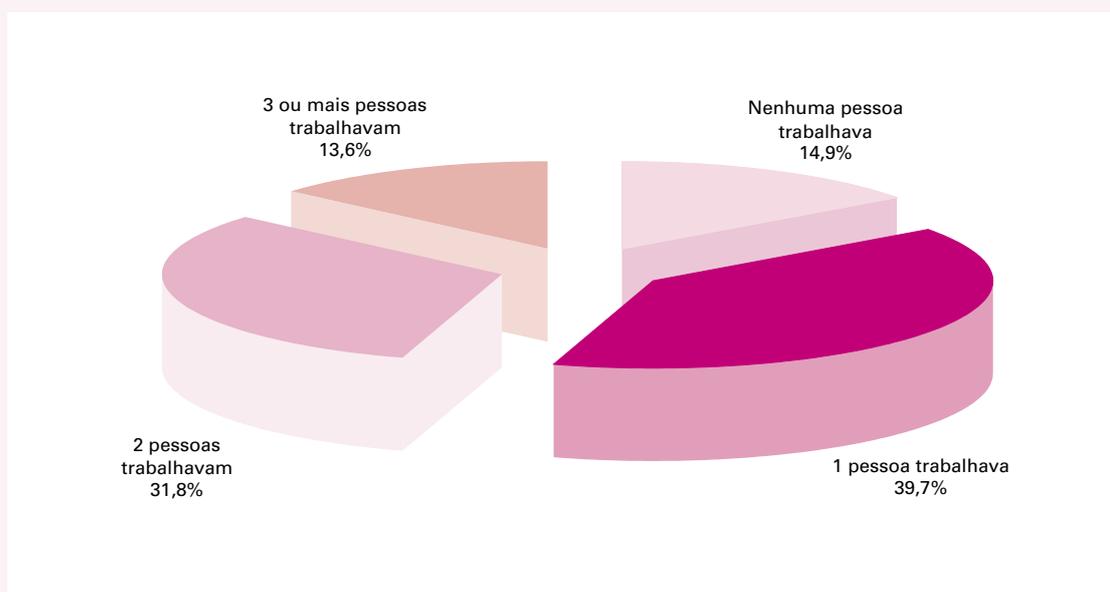


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 6.8 - Distribuição de famílias, por tipo de composição da força de trabalho familiar Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

---

# Casamentos separações e divórcios

A pesquisa Estatísticas do Registro Civil é realizada desde 1974 e apresenta um conjunto de informações sobre fatos vitais (nascimentos e óbitos), separações judiciais e divórcios, declaradas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais e pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis. Considerando que as informações sobre nascidos vivos e óbitos (incluindo os fetais) encontram-se contempladas nos capítulos sobre Aspectos Demográficos e Saúde, o presente capítulo trata, em particular, da análise dos arranjos conjugais no País, revelando o número de uniões legais, bem como das dissoluções desses casamentos através das separações judiciais e divórcios ocorridos em 2002<sup>1</sup>.

Em relação ao total de casamentos realizados em 2002, as estatísticas mostraram que houve uma queda em termos absolutos na última década da ordem de 4%: foram 715 166 casamentos realizados em 2002, contra 743 416, em 1991. A comparação com 2001 indicou um ligeiro aumento de 1% no número de uniões legais. Todavia, a queda do número de casamentos observada ao longo da década de 1990 não foi sistemática. O ano de 1998 registrou o menor patamar da década (697 mil casamentos) e o ano seguinte apresentou o maior número de uniões legais do período (786 mil). Segundo a pesquisa, esta retomada no

---

<sup>1</sup> Por se tratar de informações obtidas junto aos Cartórios do Registro Civil, os arranjos familiares fruto de uniões consensuais não são captados pela pesquisa. Essas informações podem ser obtidas através dos Censos Demográficos. Neste sentido, os comentários aqui apresentados se referem à evolução do estado civil da população residente no País.

número de uniões legais entre os anos de 1998 e 1999 esteve associada à realização de casamentos coletivos ocorridos em diversas Unidades da Federação, numa parceria entre as prefeituras locais e a Igreja Católica, que em boa parte estava legalizando uniões consensuais. Em 2002, a iniciativa de promover casamentos coletivos também foi verificada, só que com uma intensidade menor à observada em 1999, podendo-se associar a isto o ligeiro aumento no número de casamentos (ESTATÍSTICAS..., 2003, p.33).

A taxa geral de nupcialidade legal, que expressa o número de casamentos ocorridos em determinado ano por 1000 habitantes, manteve-se constante entre os anos de 2001 e 2002 no patamar de 4,1‰, no Brasil. Dentre as Unidades da Federação, o Espírito Santo apresentou a maior taxa (5,6‰) e no Maranhão foram realizados apenas 2,2 casamentos para cada 1000 pessoas (Tabela 7.1 e Gráfico 7.1).

No que se refere à idade dos cônjuges, observou-se que, em 2002, a idade média ao casar foi de 26,7 anos para as mulheres e de 30,3 anos para os homens. Em 1991, as mulheres se casaram, em média, com 23,7 anos e os homens com 27 anos de idade, o que confirma o prosseguimento da tendência de aumento da idade média ao casar observada desde o início da década de 1990. Nas Unidades da Federação da Região Norte, homens e mulheres apresentaram um comportamento que revelou uma união mais tardia, acima da média nacional, enquanto que nas demais regiões o padrão etário ao casar se assemelhou à média do Brasil (Tabela 7.2 e Gráfico 7.2).

As Estatísticas do Registro Civil 2002 (2003, p.34) apontam que a constatação do aumento da idade média no momento do matrimônio, associada à maior participação do número de nascimentos entre mães em idades mais jovens, sugere estudos que visem a identificar o comportamento reprodutivo das mulheres brasileiras vis-à-vis à natureza dos respectivos arranjos conjugais.

Em contrapartida ao decréscimo no número de casamentos no País, o total de dissoluções de casamentos por separação judicial ou por divórcio vem aumentando gradativamente: entre 1991 e 2002, houve um incremento de 23 470 (30,7%) no volume de separações e de 45 375 (55,9%) no volume de divórcios. Este fenômeno indica uma importante mudança comportamental na sociedade brasileira, que pode ainda estar associada ao firme ingresso da mulher ao mercado de trabalho, permitindo uma independência maior do cônjuge masculino e facilitando, assim, a dissolução da união (ESTATÍSTICAS..., 2003, p.35).

A dissolução do casamento, via separação judicial, foi mais intensa nos estados de São Paulo e Santa Catarina, onde a taxa geral de separação judicial<sup>2</sup> foi de 1,1 separação para cada mil habitantes. No Amazonas, foi registrada a menor taxa neste tipo de dissolução, inferior a 0,1 para cada grupo de 1000 pessoas (Tabela 7.3 e Gráfico 7.3).

<sup>2</sup> As taxas gerais de separação judicial e de divórcio são obtidas pela divisão do número de dissoluções de casamentos pelo de habitantes, multiplicando-se o resultado por 1000.

No Brasil, a idade média dos cônjuges no momento da separação judicial, no ano de 2002, foi de 37,7 e 35 anos, respectivamente para homens e mulheres. No Rio Grande do Sul, registrou-se a média mais alta nas idades, no momento da separação, 39 anos entre os homens e 36,4 anos entre as mulheres. Já na Paraíba, os cônjuges se separam mais jovens. Os homens com 35,8 anos e as mulheres com 33,6 (Tabela 7.4 e Gráfico 7.4).

Verificou-se no Brasil, no ano de 2002, que, em média, os casamentos duravam 10,5 anos até o momento da separação judicial. No Acre, os casamentos têm uma menor duração, 9 anos em média, enquanto as uniões perduram por mais tempo em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, em média 11,6 anos (Tabela 7.7 e Gráfico 7.5).

Por sua vez, os casamentos dissolvidos através do divórcio apresentaram uma taxa média de 0,7 divórcio para cada 1000 habitantes, em 2002. Vale ressaltar que na Região Centro-Oeste, em todas as Unidades da Federação, este indicador apresentou valores iguais ou superiores à média nacional, ao passo que, nas Regiões Norte e Nordeste as taxas de divórcio foram inferiores à observada para o País (Tabela 7.5 e Gráfico 7.6).

Comparada com a separação judicial, a idade média de um casal no momento do divórcio é superior. Isto pode ser explicado pelos requisitos necessários para a concessão do divórcio, que exigem pelo menos um ano de separação judicial ou dois anos de separação de fato para que o processo de divórcio possa ser iniciado. Com isto, no País como um todo, a idade média do cônjuge homem ao se divorciar foi de 40,7 anos, enquanto a cônjuge mulher, em média, se divorciou aos 38 anos de idade (Tabela 7.6 e Gráfico 7.7).

**Tabela 7.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de nupcialidade (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>4,1</b>
<b>Norte</b>	<b>3,1</b>
Rondônia	4,2
Acre	3,5
Amazonas	3,0
Roraima	2,7
Pará	2,7
Amapá	3,0
Tocantins	4,0
<b>Nordeste</b>	<b>3,4</b>
Maranhão	2,2
Piauí	3,0
Ceará	3,3
Rio Grande do Norte	3,5
Paraíba	4,5
Pernambuco	4,0
Alagoas	3,9
Sergipe	3,2
Bahia	3,4
<b>Sudeste</b>	<b>4,7</b>
Minas Gerais	4,8
Espírito Santo	5,6
Rio de Janeiro	4,1
São Paulo	4,9
<b>Sul</b>	<b>3,9</b>
Paraná	4,7
Santa Catarina	3,8
Rio Grande do Sul	3,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,4</b>
Mato Grosso do Sul	3,5
Mato Grosso	3,8
Goiás	4,8
Distrito Federal	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

Nota: Taxa calculada com a população total.

**Tabela 7.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do casamento civil, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>30,3</b>	<b>26,7</b>
<b>Norte</b>	<b>31,7</b>	<b>27,6</b>
Rondônia	30,1	25,3
Acre	34,2	29,2
Amazonas	31,6	28,3
Roraima	31,5	28,0
Pará	32,1	28,0
Amapá	33,1	29,3
Tocantins	31,2	26,7
<b>Nordeste</b>	<b>29,9</b>	<b>26,1</b>
Maranhão	29,7	25,6
Piauí	28,7	25,0
Ceará	29,2	25,6
Rio Grande do Norte	29,0	25,8
Paraíba	29,2	25,7
Pernambuco	30,0	26,3
Alagoas	29,5	25,8
Sergipe	30,2	26,4
Bahia	30,9	26,9
<b>Sudeste</b>	<b>30,6</b>	<b>27,2</b>
Minas Gerais	29,4	25,7
Espírito Santo	29,8	26,0
Rio de Janeiro	31,9	28,5
São Paulo	30,8	27,7
<b>Sul</b>	<b>29,4</b>	<b>25,8</b>
Paraná	29,2	25,7
Santa Catarina	28,8	25,2
Rio Grande do Sul	30,0	26,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>29,9</b>	<b>26,1</b>
Mato Grosso do Sul	30,3	26,3
Mato Grosso	29,8	25,7
Goiás	29,5	25,8
Distrito Federal	30,6	27,2

**Tabela 7.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de separação (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>0,6</b>
<b>Norte</b>	<b>0,2</b>
Rondônia	0,6
Acre	0,3
Amazonas	0,0
Roraima	0,2
Pará	0,1
Amapá	0,2
Tocantins	0,2
<b>Nordeste</b>	<b>0,2</b>
Maranhão	0,1
Piauí	0,1
Ceará	0,2
Rio Grande do Norte	0,2
Paraíba	0,3
Pernambuco	0,2
Alagoas	0,1
Sergipe	0,4
Bahia	0,2
<b>Sudeste</b>	<b>0,8</b>
Minas Gerais	0,8
Espírito Santo	0,8
Rio de Janeiro	0,3
São Paulo	1,1
<b>Sul</b>	<b>0,7</b>
Paraná	0,5
Santa Catarina	1,1
Rio Grande do Sul	0,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,7</b>
Mato Grosso do Sul	0,9
Mato Grosso	0,4
Goiás	0,6
Distrito Federal	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

Nota: Taxa calculada com a população total.

**Tabela 7.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data da separação judicial, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>37,7</b>	<b>35,0</b>
<b>Norte</b>	<b>37,1</b>	<b>33,7</b>
Rondônia	36,8	33,2
Acre	36,4	33,5
Amazonas	36,5	32,8
Roraima	35,9	34,4
Pará	37,4	34,2
Amapá	37,7	35,2
Tocantins	37,9	34,1
<b>Nordeste</b>	<b>37,1</b>	<b>34,6</b>
Maranhão	37,4	34,5
Piauí	38,0	35,9
Ceará	37,0	34,5
Rio Grande do Norte	37,5	35,3
Paraíba	35,8	33,6
Pernambuco	36,8	34,2
Alagoas	36,4	34,5
Sergipe	37,1	34,4
Bahia	37,9	35,1
<b>Sudeste</b>	<b>37,6</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	37,7	34,7
Espírito Santo	36,9	34,1
Rio de Janeiro	37,9	35,1
São Paulo	37,6	35,1
<b>Sul</b>	<b>38,3</b>	<b>35,6</b>
Paraná	37,1	34,2
Santa Catarina	38,1	35,6
Rio Grande do Sul	39,0	36,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>37,6</b>	<b>34,7</b>
Mato Grosso do Sul	38,0	34,9
Mato Grosso	37,4	34,5
Goiás	37,0	34,0
Distrito Federal	38,3	35,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

Nota: Taxa calculada com a população total.

**Tabela 7.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de divórcio (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>0,7</b>
<b>Norte</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	1,0
Acre	0,6
Amazonas	0,3
Roraima	0,3
Pará	0,3
Amapá	0,4
Tocantins	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>0,5</b>
Maranhão	0,3
Piauí	0,3
Ceará	0,5
Rio Grande do Norte	0,6
Paraíba	0,8
Pernambuco	0,7
Alagoas	0,5
Sergipe	0,6
Bahia	0,4
<b>Sudeste</b>	<b>0,9</b>
Minas Gerais	0,8
Espírito Santo	1,1
Rio de Janeiro	0,5
São Paulo	1,1
<b>Sul</b>	<b>0,8</b>
Paraná	0,7
Santa Catarina	0,9
Rio Grande do Sul	0,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,1</b>
Mato Grosso do Sul	1,5
Mato Grosso	0,7
Goiás	0,9
Distrito Federal	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

Nota: Taxa calculada com a população total.

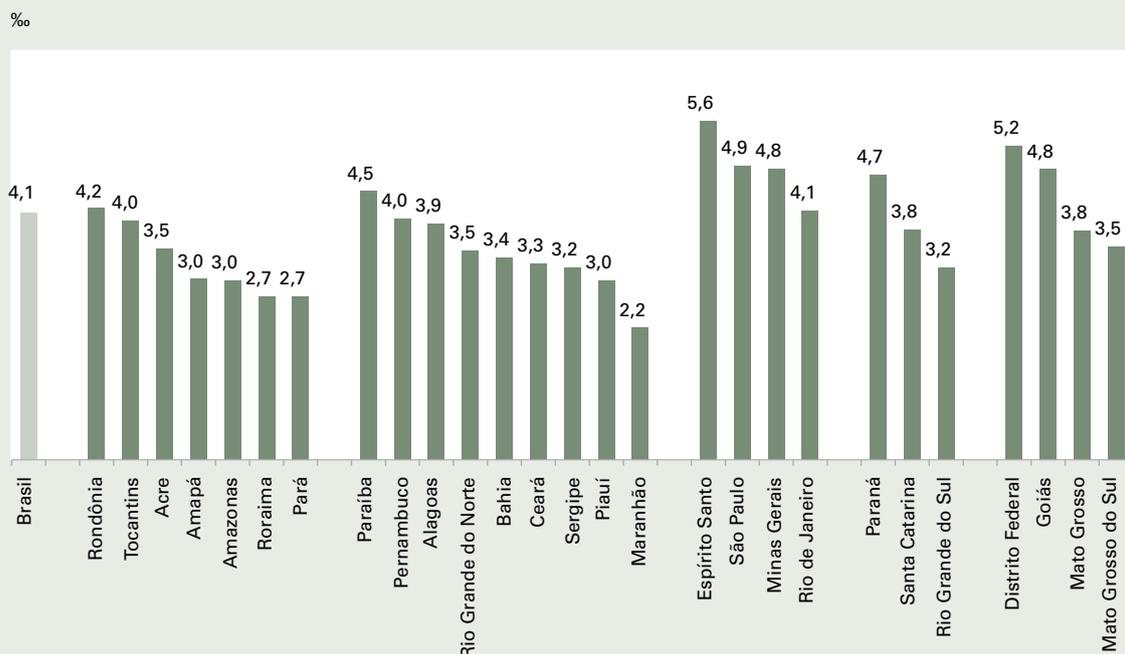
<b>Tabela 7.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002</b>		
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do divórcio, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>40,7</b>	<b>38,0</b>
<b>Norte</b>	<b>41,3</b>	<b>38,0</b>
Rondônia	42,3	38,9
Acre	42,2	38,9
Amazonas	39,5	36,8
Roraima	42,5	38,8
Pará	40,9	37,6
Amapá	43,1	40,4
Tocantins	41,7	37,6
<b>Nordeste</b>	<b>40,3</b>	<b>37,7</b>
Maranhão	40,5	37,0
Piauí	40,9	37,9
Ceará	39,9	37,7
Rio Grande do Norte	39,9	37,5
Paraíba	40,3	37,7
Pernambuco	40,6	38,2
Alagoas	38,7	36,2
Sergipe	40,1	37,2
Bahia	40,7	37,8
<b>Sudeste</b>	<b>40,6</b>	<b>38,0</b>
Minas Gerais	40,8	37,9
Espírito Santo	40,9	38,0
Rio de Janeiro	41,3	38,6
São Paulo	40,4	37,8
<b>Sul</b>	<b>41,0</b>	<b>38,4</b>
Paraná	40,2	37,5
Santa Catarina	40,9	38,1
Rio Grande do Sul	41,9	39,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>41,2</b>	<b>38,2</b>
Mato Grosso do Sul	42,0	39,1
Mato Grosso	40,8	37,5
Goiás	40,7	37,7
Distrito Federal	41,2	38,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Tabela 7.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

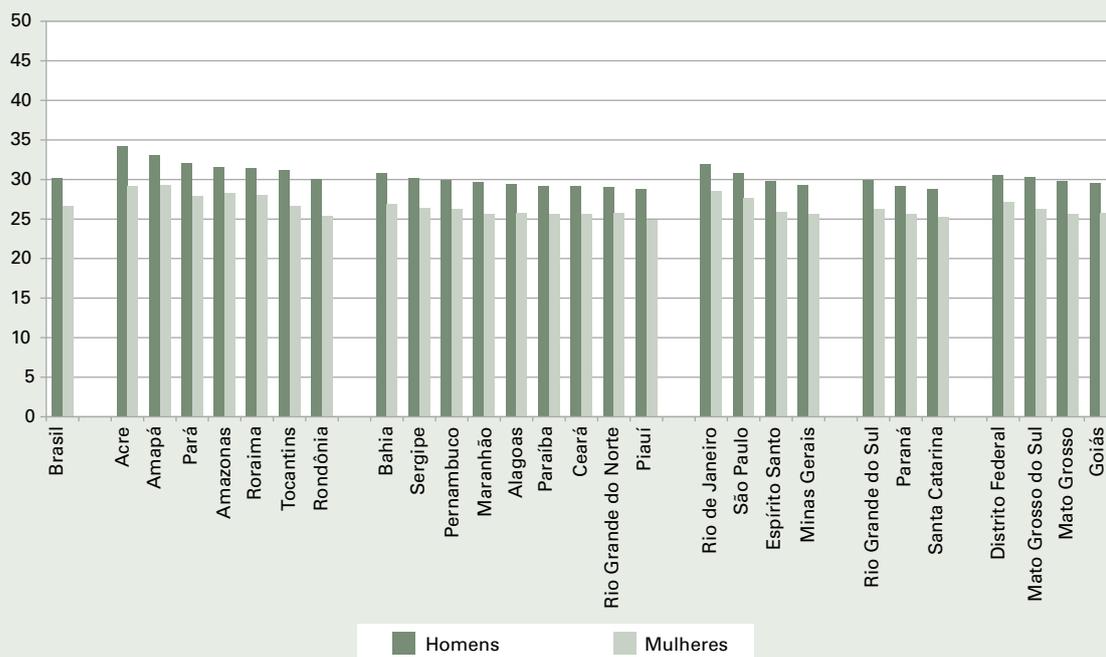
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo médio transcorrido, em anos, entre o casamento e a separação judicial
<b>Brasil</b>	<b>10,5</b>
<b>Norte</b>	<b>9,8</b>
Rondônia	9,2
Acre	9,0
Amazonas	9,6
Roraima	11,0
Pará	10,3
Amapá	11,0
Tocantins	10,6
<b>Nordeste</b>	<b>10,1</b>
Maranhão	10,9
Piauí	10,4
Ceará	9,8
Rio Grande do Norte	10,4
Paraíba	9,2
Pernambuco	9,8
Alagoas	10,0
Sergipe	10,5
Bahia	10,4
<b>Sudeste</b>	<b>10,4</b>
Minas Gerais	10,4
Espírito Santo	10,4
Rio de Janeiro	10,7
São Paulo	10,4
<b>Sul</b>	<b>11,3</b>
Paraná	10,3
Santa Catarina	11,6
Rio Grande do Sul	11,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,1</b>
Mato Grosso do Sul	10,4
Mato Grosso	10,9
Goiás	9,8
Distrito Federal	9,9

**Gráfico 7.1 - Taxa geral de nupcialidade (casamentos por 1 000 habitantes)  
Unidades da Federação - 2002**



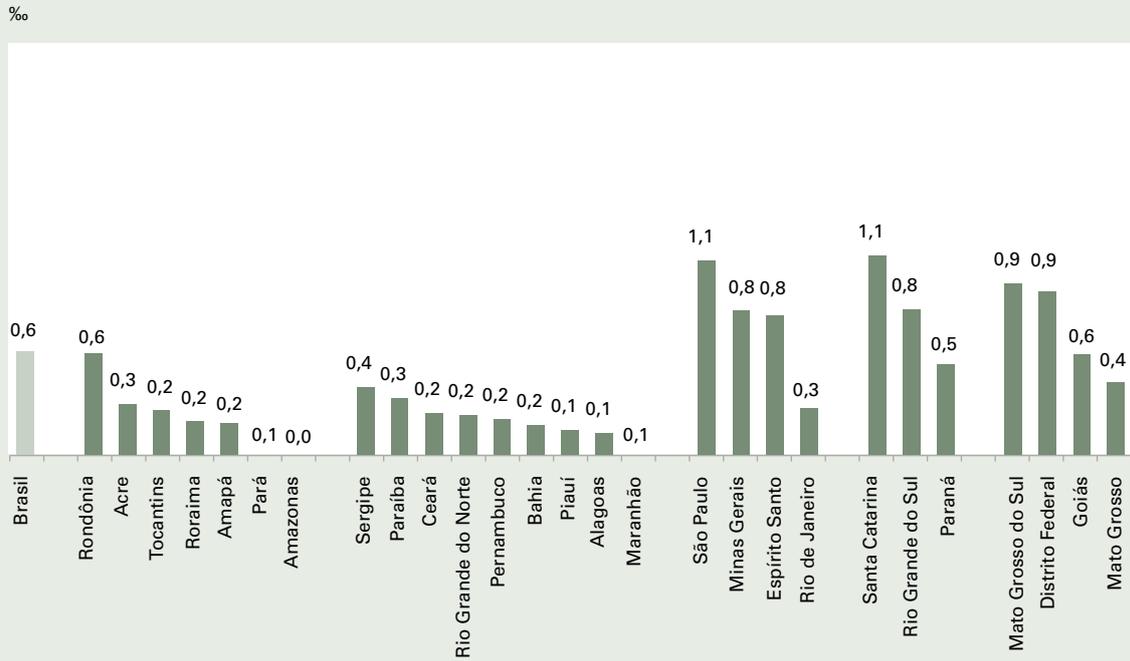
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 7.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil  
Unidades da Federação - 2002**



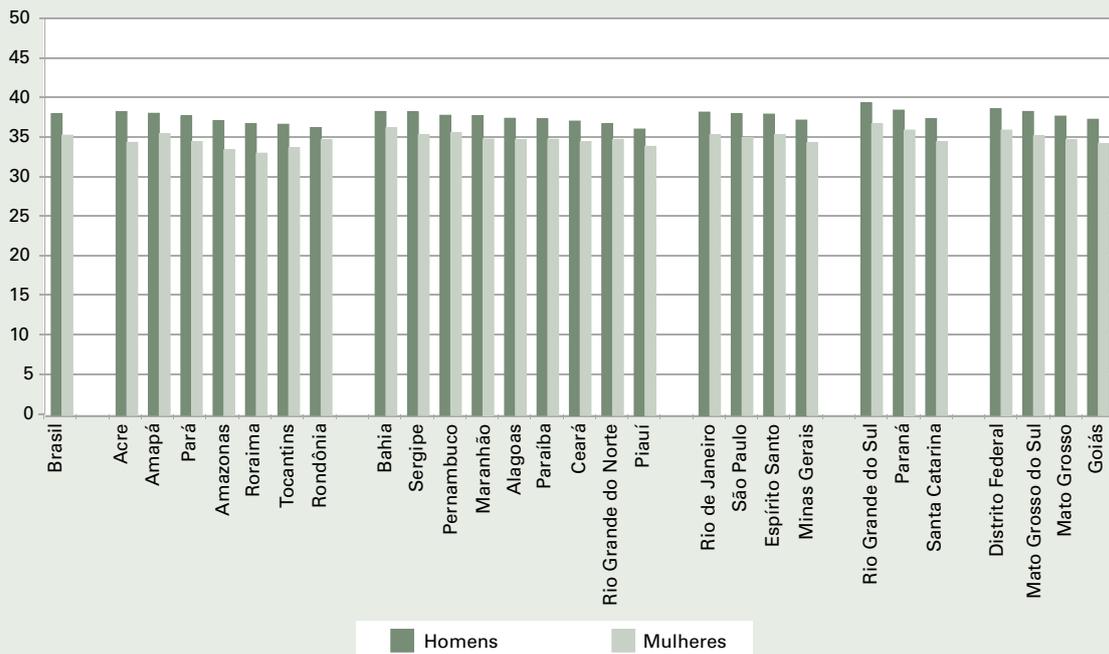
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 73 - Taxa geral de separação judicial  
Unidades da Federação - 2002**



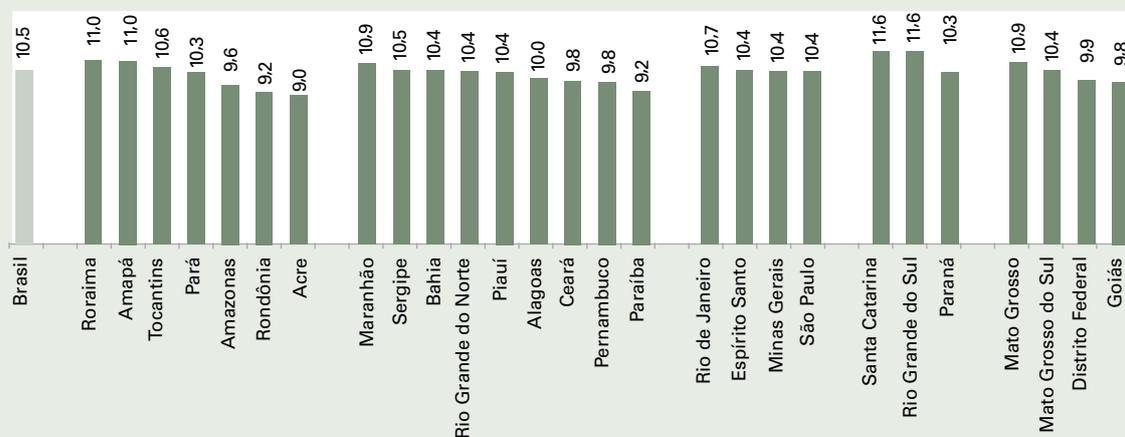
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 74 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial  
Unidades da Federação - 2002**



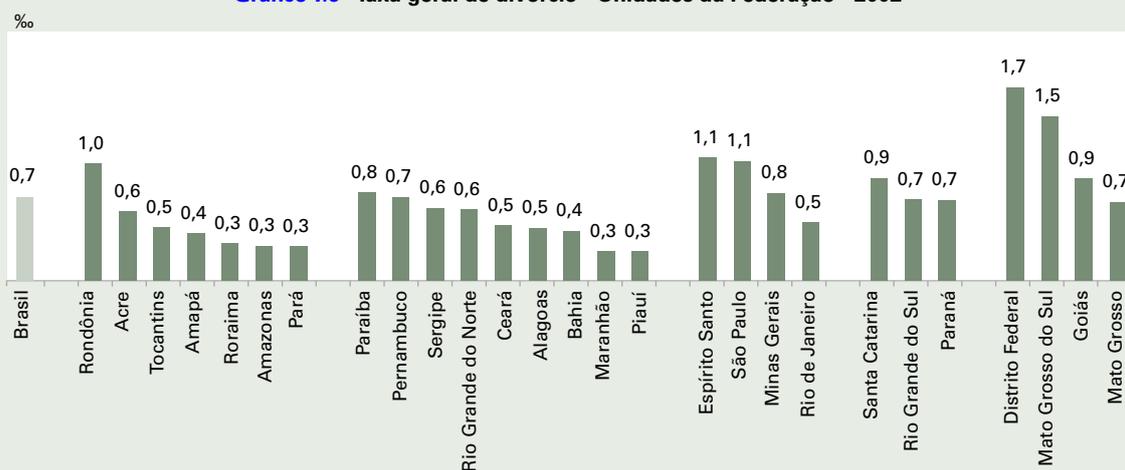
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 75 - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial**  
Unidades da Federação - 2002



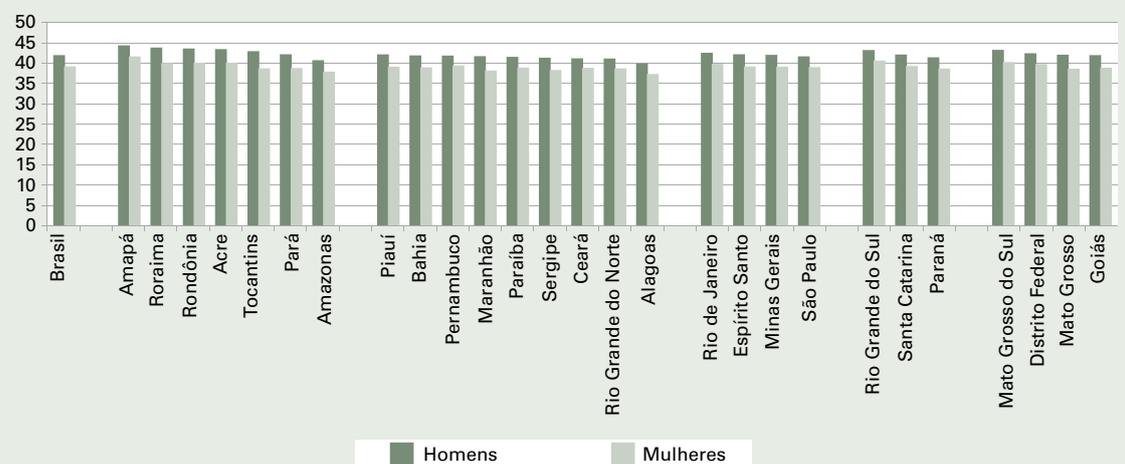
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 76 - Taxa geral de divórcio - Unidades da Federação - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 77 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial**  
Unidades da Federação - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

---

# Crianças adolescentes e jovens

**D**esde as duas últimas décadas, o IBGE vem colaborando para o conhecimento da realidade sociodemográfica do grupo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros divulgando indicadores sociais que visam a subsidiar as políticas públicas voltadas para estes grupos.

Em 2002, o contingente de crianças, adolescentes e jovens na sociedade brasileira, ou seja, aquele compreendido pela faixa etária de 0 a 24 anos, representava 47,4% do total da população, correspondendo a 81,3 milhões de indivíduos. Em relação a 2001, observou-se uma queda de cerca de um ponto percentual, dando continuidade à tendência de redução do peso relativo do segmento de crianças e jovens na população total. No início da década de 1990, em 1992, este grupo representava mais da metade do total de habitantes do País (52,8%).

É interessante salientar que ao mesmo tempo em que se observou essa tendência de redução do peso relativo das crianças e jovens, verificou-se também um crescimento da proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade. O cálculo do indicador “razão de dependência” comprova esta tendência. Tal medida reflete o processo de transição demográfica ocorrido nas últimas décadas, ressaltando a redução dos níveis de fecundidade e o prolongamento da expectativa média de vida.

Comparando-se os resultados das PNADs 1992 e 2002 para o Brasil, em relação ao indicador “razão de dependência jovem<sup>1</sup>”;

---

<sup>1</sup> Razão entre o segmento etário da população jovem definido como economicamente dependente (indivíduos entre 0 e 14 anos) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente.

os valores caíram de 55,5%, em 1992, para 42,5%, em 2002, ou seja, em 1992, havia 55,5 crianças de 0 e 14 anos de idade para cada grupo de 100 pessoas de 15 e 64 anos de idade e, em 2002, esse número foi reduzido para 42,5. O Rio de Janeiro apresentava a menor razão de dependência jovem do País em 1992 (42%) e manteve a posição em 2002 (33,7%), sendo acompanhado dos Estados de São Paulo, que mostrou queda de 47,4% para 37%, e do Rio Grande do Sul (46,4% para 37,4%). Enquanto as Regiões Sudeste e Sul e parte da Região Centro-Oeste ficaram abaixo do indicador nacional, as Regiões Nordeste e Norte (com as taxas de fecundidade mais altas do País) ficaram acima deste, apesar da acentuada queda registrada no intervalo de dez anos. Essa queda foi bastante significativa para algumas Unidades da Federação, como Maranhão (86,6% para 57%), Piauí (75,1%, para 48,5%) e Tocantins (78,4% para 55%) (Gráfico 8.1).

A análise das condições de vida das crianças passa necessariamente pelas condições socioeconômicas de suas famílias. Nessa medida, o dimensionamento de quantas famílias no Brasil contavam com pelo menos um membro menor de 14 anos é um importante subsídio para as políticas públicas específicas, especialmente as referentes a condições de saneamento e educação. Em 2002, segundo a PNAD, cerca de 27,2 milhões de famílias contavam com uma criança de menos de 14 anos, o que significa quase 53% do conjunto de famílias brasileiras. Esta relação é diferenciada nas regiões: no Norte, por exemplo, onde a taxa de fecundidade das mulheres é a mais elevada do País, as famílias que contavam com crianças até 14 anos representavam 64,2% das famílias nortistas (Tabela 8.1 e Gráfico 8.2).

O rendimento familiar se mostra de grande interesse para a observação das condições de vida deste grupo etário. Em face do declínio gradativo e generalizado do contingente de crianças e adolescentes, é de notar a maior influência do padrão demográfico anterior entre os mais pobres. Em 2002, entre as famílias brasileiras com pelo menos uma criança de menos de 14 anos de idade, 36,3% encontravam-se no patamar de rendimento mensal familiar per capita de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. A região que apresentou o quadro menos favorável foi a Nordeste, com percentual de 59,6% de famílias no extremo inferior de rendimento. As diferenças estaduais nos contingentes de famílias com baixo rendimento continuaram a se fazer notar. Os percentuais variaram de 16,4%, em Santa Catarina, a 65,6%, no Piauí. No conjunto do País, as famílias com crianças de 0 a 14 anos que percebiam até 1 salário mínimo per capita alcançaram 62,6% do total, sendo que aquelas com mais de 3 salários mínimos de rendimento mensal per capita somaram apenas 7,7% (Tabela 8.1).

A desigualdade é, sem dúvida, um dos traços mais marcantes da sociedade brasileira. Quando se comparam as taxas de escolarização das crianças que vivem em famílias com baixos rendimentos com aquelas que vivem em famílias mais favorecidas, percebe-se que o acesso à educação formal para as mais pobres ainda não é satisfatório. No Brasil, entre o grupo etário de 0 a 3 anos, faixa de atendimento de creche e maternal cuja oferta de serviços ainda é precária, a taxa de escolarização alcançou 11,7% em média. Entre as crianças em famílias com até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo per

capita, apenas 7,3% freqüentavam um estabelecimento escolar em 2002, apresentando diferenças pouco significativas segundo as regiões, variando de 3,2% no Centro-Oeste, a 7,9%, no Sul. Por outro lado, 36,6% das crianças nos primeiros anos de vida em famílias com melhores rendimentos estavam inseridos em algum estabelecimento desse tipo. Nessa classe de rendimento, os diferenciais regionais são mais significativos, variando entre 28,4% no Norte a 44,3%, no Nordeste.

Com o grupo de crianças de 4 a 6 anos de idade, faixa concernente ao pré-escolar, a taxa de escolarização foi de 67% em média, mas, entre os mais pobres, a taxa se reduziu para 58,3%. A análise regional indicou que os percentuais variaram de 43,1% na Região Sul a 64,3% na Região Nordeste. Entre as crianças cujos rendimentos familiares eram superiores a 3 salários mínimos per capita, o índice nacional subiu para 95% (Tabela 8.2 e Gráficos 8.3 e 8.4).

Todavia, na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental e cuja obrigatoriedade de freqüência escolar é constitucional, o acesso à escola se mostrou menos marcado pela desigualdade de rendimentos das famílias e as distintas realidades regionais. Mas, essa diferença reapareceu como fator de seletividade na escolarização dos adolescentes de 15 a 17 anos, faixa que compreende o ensino médio e que antecede o ingresso na vida adulta. Enquanto 75,1% daqueles adolescentes de famílias mais pobres freqüentavam escola, 97% dos mais ricos estudavam. No estrato inferior de renda, merece nota o baixo desempenho da Região Metropolitana de Porto Alegre (63%), contra 84% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Tabela 8.3 e Gráficos 8.5 e 8.6).

Em um mundo em rápida transformação, as experiências, desafios e riscos vividos nesta fase da vida têm profundo impacto sobre o bem-estar mental, físico e emocional destes jovens, sendo certos direitos particularmente relevantes, como é o direito à educação. Além disso, devido a circunstâncias do mercado de trabalho, que exige crescentemente trabalhadores jovens mais qualificados, a escolarização adequada é de fundamental importância.

Em relação aos jovens de 18 a 19 anos, mesmo tendo durante a década de 1990 se reduzido o percentual daqueles que somente trabalhavam, a proporção de estudantes entre esses jovens, em 2002, foi de apenas 51,1%, somado o contingente dos que somente estudam e dos que estudam e trabalham. Foram encontrados nesta situação 66,3% dos jovens da Região Metropolitana de Salvador e 48,2% da Região Metropolitana de Porto Alegre (Tabela 8.5 e Gráfico 8.7).

A inserção no mercado de trabalho dos jovens de 15 a 24 anos é substantiva - metade deles já estava ocupando postos no mercado de trabalho. Com uma jornada de trabalho pesada (69% trabalhavam 40 horas ou mais por semana) e rendimentos pouco significativos, este grupo tem mais dificuldades de se dedicar somente aos estudos e, dessa forma, ampliar seus conhecimentos, oportunidades, escolhas e participação. Em 2002, por exemplo, 47,9% dos jovens de 20 a 24 anos tinha como atividade exclusiva somente o trabalho (Tabelas 8.5, 8.6 e 8.7 e Gráfico 8.8).

**Tabela 8.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo						
	Com crianças de 0 a 6 anos de idade (%)						
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>15 822 183</b>	<b>40,7</b>	<b>24,7</b>	<b>15,6</b>	<b>4,7</b>	<b>3,8</b>	<b>2,7</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1 065 563</b>	<b>44,9</b>	<b>24,5</b>	<b>12,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>1,9</b>
Rondônia	92 917	36,4	27,0	17,7	5,1	3,7	2,1
Acre	48 279	47,3	22,3	11,9	3,6	3,6	3,6
Amazonas	251 187	45,9	23,9	12,3	2,3	1,6	1,6
Roraima	32 867	45,0	25,3	11,0	4,9	3,8	2,2
Pará	490 698	45,6	25,1	10,7	3,1	2,0	1,9
Região Metropolitana de Belém	180 149	42,0	23,9	11,1	2,7	2,7	2,9
Amapá	52 213	41,8	23,8	17,2	8,1	2,9	1,5
Tocantins	121 898	56,3	19,2	10,8	2,6	3,5	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>4 795 168</b>	<b>63,4</b>	<b>16,8</b>	<b>7,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	579 945	67,7	16,0	6,2	1,5	0,4	1,0
Piauí	274 016	68,3	13,8	8,0	1,1	0,6	0,6
Ceará	781 664	63,8	16,9	7,2	1,4	1,9	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	303 739	48,3	22,8	11,5	2,4	3,5	2,2
Rio Grande do Norte	271 275	57,8	22,8	7,4	1,9	2,3	0,5
Paraíba	320 319	64,4	16,9	7,3	1,8	1,9	1,2
Pernambuco	793 869	58,5	16,9	7,7	2,0	1,5	1,5
Região Metropolitana de Recife	301 501	43,9	21,5	11,4	3,2	2,0	3,7
Alagoas	296 609	70,0	14,5	6,3	1,4	0,5	0,8
Sergipe	186 695	57,6	19,7	10,9	1,0	1,3	0,8
Bahia	1 290 776	63,3	16,4	7,5	1,7	1,4	1,0
Região Metropolitana de Salvador	292 187	42,4	22,4	13,4	3,1	2,9	3,6
<b>Sudeste</b>	<b>6 474 099</b>	<b>28,4</b>	<b>28,2</b>	<b>20,2</b>	<b>6,2</b>	<b>5,3</b>	<b>3,6</b>
Minas Gerais	1 672 840	41,8	25,5	14,2	4,8	3,6	2,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	409 138	28,9	27,8	19,2	7,2	4,5	3,9
Espírito Santo	286 703	42,6	26,5	12,4	3,9	3,9	3,2
Rio de Janeiro	1 182 520	24,8	30,3	22,3	6,1	5,1	3,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	871 892	23,2	30,0	22,5	5,8	5,6	3,6
São Paulo	3 332 036	21,7	29,0	23,1	7,2	6,3	4,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 641 417	20,8	26,7	23,0	7,4	7,2	4,4
<b>Sul</b>	<b>2 293 609</b>	<b>28,9</b>	<b>29,1</b>	<b>21,4</b>	<b>7,3</b>	<b>4,9</b>	<b>3,3</b>
Paraná	891 994	30,9	30,2	18,1	6,7	5,0	3,3
Região Metropolitana de Curitiba	267 609	21,8	30,6	22,1	8,2	6,5	3,5
Santa Catarina	512 195	20,6	30,2	28,3	9,1	5,5	3,2
Rio Grande do Sul	889 420	31,8	27,5	20,7	6,9	4,5	3,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	342 738	26,9	26,1	23,6	8,1	5,2	4,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 169 248</b>	<b>34,6</b>	<b>29,1</b>	<b>15,7</b>	<b>5,2</b>	<b>4,5</b>	<b>4,3</b>
Mato Grosso do Sul	198 393	35,1	29,5	15,7	4,8	4,8	3,9
Mato Grosso	254 466	35,5	30,7	17,5	4,5	4,5	3,1
Goiás	493 470	37,7	30,6	13,9	4,9	2,9	2,3
Distrito Federal	222 919	26,3	23,3	17,3	6,7	7,6	10,2

<b>Tabela 8.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>							
(conclusão)							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo						
	Com crianças de 0 a 14 anos de idade (%)						
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>27 299 331</b>	<b>36,3</b>	<b>26,3</b>	<b>17,9</b>	<b>5,8</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1 729 698</b>	<b>41,7</b>	<b>27,2</b>	<b>14,0</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2,2</b>
Rondônia	166 359	31,1	28,1	21,1	5,5	5,4	3,1
Acre	72 411	40,5	24,4	17,1	4,8	4,0	3,6
Amazonas	395 475	43,2	26,0	13,8	3,7	2,7	2,1
Roraima	49 482	41,6	24,5	13,5	5,8	3,7	2,6
Pará	801 094	43,2	27,9	12,0	3,9	2,6	2,1
Região Metropolitana de Belém	311 564	39,2	26,8	12,6	4,2	3,5	3,1
Amapá	78 416	37,1	27,6	17,6	7,3	3,7	2,0
Tocantins	205 682	51,4	25,2	11,5	2,6	3,0	1,3
<b>Nordeste</b>	<b>8 050 443</b>	<b>59,6</b>	<b>20,3</b>	<b>8,3</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>1,4</b>
Maranhão	985 263	64,0	19,2	7,6	2,4	0,7	1,1
Piauí	486 795	65,6	16,8	8,3	1,9	0,8	1,5
Ceará	1 294 180	59,4	21,5	8,1	1,9	2,1	1,2
Região Metropolitana de Fortaleza	522 588	45,4	26,0	12,8	3,1	3,5	2,5
Rio Grande do Norte	468 367	51,1	26,9	10,3	2,5	2,1	1,9
Paraíba	564 958	60,9	20,4	8,7	1,9	2,2	1,4
Pernambuco	1 303 242	55,6	19,4	8,5	2,6	1,9	1,6
Região Metropolitana de Recife	542 371	42,8	23,0	11,9	3,8	2,7	3,6
Alagoas	486 271	66,1	18,2	7,1	1,2	0,8	1,2
Sergipe	305 589	49,9	23,5	12,1	3,6	2,6	1,8
Bahia	2 155 778	60,3	19,8	7,9	2,3	1,7	1,3
Região Metropolitana de Salvador	504 928	40,2	24,5	13,7	4,4	3,6	4,1
<b>Sudeste</b>	<b>11 347 608</b>	<b>24,3</b>	<b>28,7</b>	<b>23,1</b>	<b>7,4</b>	<b>5,8</b>	<b>4,3</b>
Minas Gerais	2 870 977	36,8	28,2	17,3	5,5	3,8	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	691 239	24,9	28,9	22,7	7,6	4,9	4,5
Espírito Santo	518 540	36,4	27,8	16,5	5,4	4,7	4,0
Rio de Janeiro	2 164 558	21,2	30,7	24,4	7,1	5,8	4,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 606 366	19,9	29,8	24,9	6,9	6,2	4,6
São Paulo	5 793 533	18,1	28,2	26,1	8,8	6,9	5,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 778 097	17,6	25,4	25,4	9,1	7,7	5,5
<b>Sul</b>	<b>4 143 339</b>	<b>23,8</b>	<b>29,7</b>	<b>24,4</b>	<b>8,6</b>	<b>5,8</b>	<b>3,9</b>
Paraná	1 596 556	26,1	31,4	21,1	7,7	5,8	3,7
Região Metropolitana de Curitiba	449 845	17,0	29,9	23,9	9,6	8,2	5,5
Santa Catarina	932 708	16,4	29,1	30,9	10,7	6,3	3,6
Rio Grande do Sul	1 614 075	25,7	28,5	24,0	8,2	5,5	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	593 303	20,7	26,7	26,4	9,9	5,9	5,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 989 022</b>	<b>31,1</b>	<b>29,7</b>	<b>17,5</b>	<b>6,0</b>	<b>5,5</b>	<b>4,8</b>
Mato Grosso do Sul	358 245	31,4	30,6	18,8	5,9	5,5	3,9
Mato Grosso	435 300	32,3	30,8	18,0	5,8	5,5	3,5
Goiás	845 063	33,4	31,2	16,6	5,3	4,1	3,0
Distrito Federal	350 414	23,5	23,5	17,7	8,1	8,6	11,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 8.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
	De crianças de 0 a 3 anos de idade					
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil (2)</b>	<b>11,7</b>	<b>7,3</b>	<b>10,4</b>	<b>17,5</b>	<b>25,3</b>	<b>36,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>7,9</b>	<b>6,0</b>	<b>7,6</b>	<b>8,8</b>	<b>20,7</b>	<b>28,4</b>
Rondônia	4,8	1,6	2,4	9,4	15,4	4,8
Acre	3,7	2,6	3,6	10,0	14,3	14,8
Amazonas	7,2	3,8	7,1	14,1	10,0	38,4
Roraima	15,6	18,1	17,9	0,0	50,0	59,9
Pará	9,8	8,4	9,9	8,9	31,4	30,2
Região Metropolitana de Belém	10,4	8,0	12,1	13,9	17,6	22,8
Amapá	5,1	3,1	4,3	2,8	15,4	8,7
Tocantins	3,0	2,3	2,6	3,1	0,0	5,6
<b>Nordeste</b>	<b>10,7</b>	<b>7,5</b>	<b>15,1</b>	<b>25,8</b>	<b>31,3</b>	<b>44,3</b>
Maranhão	7,1	4,6	15,6	14,8	50,0	38,1
Piauí	9,1	5,4	20,0	3,3	25,0	50,0
Ceará	15,0	14,8	14,1	27,9	22,2	43,2
Região Metropolitana de Fortaleza	14,2	11,9	15,6	26,9	19,2	48,8
Rio Grande do Norte	15,8	11,6	16,1	34,6	50,1	89,6
Paraíba	10,3	6,5	13,3	28,6	14,3	39,2
Pernambuco	12,1	7,1	19,9	35,1	38,6	51,5
Região Metropolitana de Recife	23,0	16,4	26,5	43,6	39,3	52,9
Alagoas	7,6	2,4	17,5	32,1	60,0	49,0
Sergipe	9,5	6,3	8,3	25,0	66,7	9,7
Bahia	9,4	6,6	12,4	24,7	21,7	38,2
Região Metropolitana de Salvador	18,7	14,4	19,6	27,3	29,4	39,9
<b>Sudeste</b>	<b>13,2</b>	<b>7,8</b>	<b>10,1</b>	<b>16,5</b>	<b>22,4</b>	<b>36,7</b>
Minas Gerais	9,6	5,7	7,8	16,4	17,0	40,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,9	7,0	11,9	19,0	23,9	39,8
Espírito Santo	13,2	9,5	9,5	26,1	0,0	37,5
Rio de Janeiro	14,5	8,0	11,0	17,2	29,0	36,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,3	9,0	8,8	16,5	29,4	41,4
São Paulo	14,5	9,9	10,8	16,0	23,4	35,9
Região Metropolitana de São Paulo	14,5	11,3	9,6	17,4	20,4	31,4
<b>Sul</b>	<b>13,6</b>	<b>7,9</b>	<b>8,7</b>	<b>19,2</b>	<b>33,1</b>	<b>35,0</b>
Paraná	13,2	7,4	11,0	19,5	22,9	28,5
Região Metropolitana de Curitiba	14,3	8,5	11,4	17,5	22,9	31,9
Santa Catarina	18,7	17,6	7,8	20,5	40,8	50,0
Rio Grande do Sul	11,3	5,6	7,0	17,7	37,3	33,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,8	3,3	8,1	18,2	30,0	40,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,4</b>	<b>3,2</b>	<b>7,4</b>	<b>9,6</b>	<b>19,6</b>	<b>34,2</b>
Mato Grosso do Sul	11,9	3,4	13,4	9,5	36,3	27,7
Mato Grosso	6,8	4,0	4,4	10,0	10,7	21,7
Goiás	6,3	2,9	7,0	7,0	15,8	28,4
Distrito Federal	12,0	2,5	7,3	13,6	21,3	42,8

**Tabela 8.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
	De crianças 4 a 6 anos de idade					
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil (2)</b>	<b>67,0</b>	<b>58,3</b>	<b>68,9</b>	<b>77,3</b>	<b>83,6</b>	<b>95,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>63,4</b>	<b>55,8</b>	<b>70,8</b>	<b>77,7</b>	<b>85,2</b>	<b>88,2</b>
Rondônia	49,0	44,2	41,7	75,7	81,8	41,6
Acre	61,6	48,5	76,3	40,0	83,4	88,4
Amazonas	57,1	46,7	66,4	71,2	84,6	97,9
Roraima	58,5	57,2	70,6	80,0	25,0	100,0
Pará	70,3	62,4	80,4	88,7	94,8	99,2
Região Metropolitana de Belém	70,4	61,1	75,3	88,8	95,0	100,0
Amapá	61,1	61,1	61,9	53,9	75,0	55,0
Tocantins	52,0	43,0	59,3	81,8	71,4	79,3
<b>Nordeste</b>	<b>72,0</b>	<b>64,3</b>	<b>84,3</b>	<b>91,6</b>	<b>88,3</b>	<b>98,0</b>
Maranhão	68,5	61,4	82,4	76,9	57,1	97,6
Piauí	67,4	59,9	77,3	90,9	100,0	100,0
Ceará	80,7	74,5	90,1	97,6	97,0	100,0
Região Metropolitana de Fortaleza	85,9	76,7	93,3	98,8	95,0	100,0
Rio Grande do Norte	78,5	73,8	84,4	90,5	90,0	100,0
Paraíba	73,8	66,3	90,1	87,1	88,9	100,0
Pernambuco	69,6	60,7	80,9	97,4	97,2	99,7
Região Metropolitana de Recife	85,2	74,3	91,8	95,6	95,8	99,6
Alagoas	66,4	56,2	86,8	95,2	83,3	100,0
Sergipe	74,7	66,3	90,2	88,0	75,0	100,0
Bahia	69,8	62,1	81,9	91,8	93,0	91,6
Região Metropolitana de Salvador	81,1	70,1	90,9	92,9	82,4	90,6
<b>Sudeste</b>	<b>69,4</b>	<b>54,6</b>	<b>69,8</b>	<b>79,1</b>	<b>86,5</b>	<b>96,8</b>
Minas Gerais	63,5	52,3	68,7	74,7	90,2	97,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	70,7	54,5	68,4	76,9	91,5	99,6
Espírito Santo	66,9	55,1	71,3	88,6	88,2	100,0
Rio de Janeiro	75,2	59,9	70,7	87,6	95,7	97,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	74,0	54,2	69,3	88,4	95,1	96,7
São Paulo	70,7	55,2	69,8	77,4	82,3	96,5
Região Metropolitana de São Paulo	69,9	57,9	66,6	74,5	87,7	98,8
<b>Sul</b>	<b>56,6</b>	<b>43,1</b>	<b>54,4</b>	<b>65,4</b>	<b>74,1</b>	<b>89,0</b>
Paraná	58,3	48,2	54,2	67,3	81,0	93,2
Região Metropolitana de Curitiba	56,0	34,1	49,6	57,8	75,8	92,6
Santa Catarina	68,3	66,3	63,5	68,2	71,8	92,6
Rio Grande do Sul	48,1	30,6	48,1	61,7	68,9	81,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	44,9	22,7	40,7	59,0	73,5	85,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>57,0</b>	<b>43,8</b>	<b>54,8</b>	<b>69,5</b>	<b>82,9</b>	<b>96,0</b>
Mato Grosso do Sul	58,9	49,0	54,6	70,4	93,3	87,1
Mato Grosso	51,5	41,9	47,7	60,0	82,4	98,5
Goiás	54,2	43,3	53,3	70,3	74,5	98,2
Distrito Federal	69,0	43,9	70,3	79,6	92,9	97,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 8.3 - Taxa de escolarização de crianças e de adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças e de adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
	De crianças e de adolescentes de 7 a 14 anos de idade					
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil (2)</b>	<b>96,9</b>	<b>95,3</b>	<b>97,2</b>	<b>98,6</b>	<b>99,1</b>	<b>99,7</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>95,2</b>	<b>93,2</b>	<b>95,4</b>	<b>98,0</b>	<b>98,7</b>	<b>99,4</b>
Rondônia	95,1	92,0	94,0	97,5	97,2	100,0
Acre	95,5	92,6	97,5	98,6	100,0	100,0
Amazonas	94,0	92,8	93,7	96,6	98,2	100,0
Roraima	91,5	85,5	91,7	100,0	100,0	100,0
Pará	95,7	94,0	95,9	98,7	99,4	99,7
Região Metropolitana de Belém	96,3	94,1	95,9	99,0	98,8	100,0
Amapá	95,1	93,1	94,6	95,2	95,2	88,2
Tocantins	95,7	92,7	97,8	100,0	100,0	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>95,8</b>	<b>95,1</b>	<b>96,0</b>	<b>98,3</b>	<b>98,7</b>	<b>98,6</b>
Maranhão	94,5	93,3	96,4	94,3	96,7	93,7
Piauí	95,9	96,1	93,7	98,4	93,8	100,0
Ceará	96,5	96,0	96,5	99,5	100,0	99,6
Região Metropolitana de Fortaleza	97,1	96,1	97,3	99,2	100,0	100,0
Rio Grande do Norte	96,2	94,6	97,0	97,8	100,0	100,0
Paraíba	95,8	94,5	98,3	99,0	94,7	100,0
Pernambuco	95,7	94,4	95,7	99,2	99,3	99,0
Região Metropolitana de Recife	96,5	94,0	96,6	98,7	98,9	98,8
Alagoas	94,3	93,9	95,9	95,1	100,0	100,0
Sergipe	96,2	94,6	98,1	98,9	100,0	95,3
Bahia	96,2	96,1	94,7	99,5	99,5	98,9
Região Metropolitana de Salvador	96,6	96,0	96,0	98,8	98,9	98,7
<b>Sudeste</b>	<b>97,8</b>	<b>96,2</b>	<b>97,8</b>	<b>98,7</b>	<b>99,4</b>	<b>99,9</b>
Minas Gerais	97,6	96,6	98,2	99,1	99,6	99,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	99,0	99,0	99,0	99,5	100,0	100,0
Espírito Santo	96,5	95,3	96,1	97,1	100,0	100,0
Rio de Janeiro	97,4	96,0	97,1	97,5	98,4	100,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	97,2	96,0	96,8	97,3	97,8	100,0
São Paulo	98,2	95,9	98,1	99,1	99,6	99,9
Região Metropolitana de São Paulo	98,2	96,5	98,0	99,0	99,2	99,9
<b>Sul</b>	<b>97,9</b>	<b>96,4</b>	<b>97,7</b>	<b>98,7</b>	<b>98,7</b>	<b>99,6</b>
Paraná	97,7	96,3	97,1	99,3	98,5	99,9
Região Metropolitana de Curitiba	98,9	97,6	98,5	99,2	99,0	100,0
Santa Catarina	98,3	99,1	97,6	98,1	100,0	98,4
Rio Grande do Sul	97,8	95,5	98,4	98,5	98,0	100,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	97,0	91,9	97,9	98,1	99,1	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>97,1</b>	<b>95,9</b>	<b>97,2</b>	<b>98,6</b>	<b>98,5</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul	96,6	94,9	96,7	99,5	98,4	100,0
Mato Grosso	95,6	93,9	95,5	97,6	98,3	100,0
Goiás	97,5	97,0	98,0	98,4	98,3	99,9
Distrito Federal	98,7	97,5	98,1	99,2	99,1	100,0

**Tabela 8.3 - Taxa de escolarização de crianças e de adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças e de adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
	De crianças e de adolescentes de 15 a 17 anos de idade					
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
<b>Brasil (2)</b>	<b>81,5</b>	<b>75,1</b>	<b>80,5</b>	<b>87,2</b>	<b>92,1</b>	<b>97,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>81,9</b>	<b>79,8</b>	<b>81,0</b>	<b>87,0</b>	<b>94,3</b>	<b>96,0</b>
Rondônia	75,9	73,0	66,7	80,3	100,0	90,4
Acre	80,8	78,2	78,0	84,6	83,3	100,0
Amazonas	85,0	84,4	88,2	85,3	91,3	100,0
Roraima	82,6	76,0	85,7	92,3	100,0	100,0
Pará	80,3	77,5	79,5	88,4	95,1	94,4
Região Metropolitana de Belém	84,5	75,2	88,3	92,8	96,3	96,6
Amapá	87,6	89,4	85,7	90,0	100,0	100,0
Tocantins	84,4	80,8	82,8	100,0	88,9	98,0
<b>Nordeste</b>	<b>79,9</b>	<b>76,9</b>	<b>82,0</b>	<b>87,9</b>	<b>95,6</b>	<b>96,1</b>
Maranhão	76,2	73,7	81,5	83,3	93,8	79,5
Piauí	80,3	77,5	82,6	91,4	100,0	100,0
Ceará	80,9	76,4	84,0	90,1	95,5	95,2
Região Metropolitana de Fortaleza	85,6	77,3	88,3	91,5	100,0	99,3
Rio Grande do Norte	78,4	72,1	78,8	77,1	100,0	100,0
Paraíba	80,6	77,2	79,9	92,0	100,0	100,0
Pernambuco	77,4	73,4	78,0	88,1	90,1	97,3
Região Metropolitana de Recife	80,8	72,2	83,0	93,3	95,0	96,3
Alagoas	76,8	73,9	83,3	95,8	100,0	98,4
Sergipe	80,3	79,1	81,6	83,3	100,0	100,0
Bahia	83,2	81,9	84,2	88,6	95,5	96,2
Região Metropolitana de Salvador	87,9	83,9	85,8	96,4	95,7	100,0
<b>Sudeste</b>	<b>83,8</b>	<b>72,0</b>	<b>82,1</b>	<b>87,9</b>	<b>92,4</b>	<b>97,3</b>
Minas Gerais	79,1	71,1	79,2	85,5	91,5	95,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	89,5	84,0	87,9	91,2	93,3	100,0
Espírito Santo	73,6	54,9	70,8	86,5	100,0	94,8
Rio de Janeiro	84,9	72,9	84,6	87,4	88,6	96,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	85,7	73,5	83,9	89,5	87,3	97,8
São Paulo	86,9	76,1	84,5	89,0	93,4	98,2
Região Metropolitana de São Paulo	88,3	80,9	85,9	90,9	91,1	98,2
<b>Sul</b>	<b>78,8</b>	<b>63,8</b>	<b>75,0</b>	<b>86,0</b>	<b>88,9</b>	<b>95,8</b>
Paraná	77,4	62,6	74,4	87,7	83,6	94,9
Região Metropolitana de Curitiba	79,8	75,5	70,6	82,8	87,5	99,3
Santa Catarina	80,5	69,2	74,1	84,7	94,2	97,7
Rio Grande do Sul	79,3	62,5	76,2	85,0	89,6	95,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	80,2	63,0	76,9	81,6	88,7	95,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>80,3</b>	<b>75,0</b>	<b>77,1</b>	<b>84,2</b>	<b>90,7</b>	<b>98,8</b>
Mato Grosso do Sul	77,0	67,2	74,1	84,6	84,4	100,0
Mato Grosso	76,8	81,2	77,1	75,6	87,1	96,8
Goiás	81,0	71,8	77,3	86,5	94,3	98,9
Distrito Federal	87,7	82,9	82,5	88,2	92,3	98,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

Tabela 8.4 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002						
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes de 15 a 17 anos de idade					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil (1)</b>	<b>10 357 443</b>	<b>59,1</b>	<b>22,3</b>	<b>8,3</b>	<b>7,2</b>	<b>3,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>669 311</b>	<b>62,8</b>	<b>19,1</b>	<b>7,2</b>	<b>8,1</b>	<b>2,7</b>
Rondônia	63 157	54,9	21,0	10,5	10,8	2,7
Acre	28 431	60,6	20,2	9,6	6,1	3,5
Amazonas	157 898	70,6	14,3	3,5	9,0	2,6
Roraima	17 700	72,4	10,2	4,1	9,2	4,1
Pará	300 775	61,5	18,8	8,8	8,1	2,8
Região Metropolitana de Belém	109 155	70,0	14,4	5,0	8,3	2,3
Amapá	35 383	75,7	11,9	3,2	5,9	3,2
Tocantins	84 005	44,6	39,8	9,3	4,5	1,9
<b>Nordeste</b>	<b>3 398 803</b>	<b>54,3</b>	<b>25,6</b>	<b>9,0</b>	<b>8,0</b>	<b>3,0</b>
Maranhão	438 160	50,5	25,8	10,6	9,7	3,5
Piauí	210 224	52,2	28,2	10,7	6,8	2,2
Ceará	511 242	54,1	26,8	8,5	8,0	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	208 923	69,6	16,1	5,0	6,6	2,8
Rio Grande do Norte	181 777	57,9	20,5	7,1	9,5	5,0
Paraíba	242 880	54,9	25,7	8,9	8,2	2,4
Pernambuco	531 857	54,8	22,6	8,5	9,1	4,8
Região Metropolitana de Recife	211 910	69,3	11,5	4,4	8,7	6,0
Alagoas	201 091	55,2	21,6	10,9	9,1	3,2
Sergipe	127 377	57,6	22,7	10,3	7,9	1,5
Bahia	954 195	55,0	28,2	8,3	6,4	2,0
Região Metropolitana de Salvador	205 814	73,6	14,3	3,7	6,3	2,1
<b>Sudeste</b>	<b>4 099 802</b>	<b>65,7</b>	<b>18,1</b>	<b>7,0</b>	<b>6,0</b>	<b>3,1</b>
Minas Gerais	1 084 339	56,9	22,2	10,5	6,6	3,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	236 236	71,0	18,5	4,2	3,7	2,6
Espírito Santo	211 560	55,6	18,1	13,5	10,2	2,6
Rio de Janeiro	740 373	75,0	9,9	5,1	5,8	4,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	545 408	78,0	7,8	4,4	5,4	4,3
São Paulo	2 063 530	68,0	18,9	5,3	5,3	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	980 345	71,2	17,1	5,0	4,2	2,5
<b>Sul</b>	<b>1 432 906</b>	<b>52,3</b>	<b>26,6</b>	<b>10,4</b>	<b>7,8</b>	<b>2,9</b>
Paraná	573 942	51,7	25,7	9,7	9,4	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	156 673	59,5	20,2	5,5	12,0	2,8
Santa Catarina	319 764	50,8	29,7	11,2	6,5	1,8
Rio Grande do Sul	539 200	53,7	25,6	10,9	6,9	2,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	199 896	62,5	17,7	9,1	8,3	2,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>738 583</b>	<b>55,5</b>	<b>24,8</b>	<b>9,2</b>	<b>8,0</b>	<b>2,5</b>
Mato Grosso do Sul	149 037	48,2	28,8	12,4	7,7	2,9
Mato Grosso	161 936	49,1	27,8	11,3	8,9	3,0
Goiás	312 090	54,0	27,0	8,8	7,7	2,5
Distrito Federal	115 520	77,9	9,7	3,5	7,9	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 8.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 e 19 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil (1)</b>	<b>6 802 197</b>	<b>29,1</b>	<b>22,0</b>	<b>27,7</b>	<b>16,3</b>	<b>4,9</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>426 978</b>	<b>35,6</b>	<b>23,5</b>	<b>19,0</b>	<b>18,3</b>	<b>3,5</b>
Rondônia	40 257	23,4	26,1	27,7	17,5	5,3
Acre	18 378	28,9	18,0	26,6	22,6	3,1
Amazonas	95 018	46,3	18,9	12,5	19,8	2,4
Roraima	9 576	41,6	15,1	17,0	22,6	3,8
Pará	200 259	35,2	24,2	18,4	18,8	3,4
Região Metropolitana de Belém	89 228	48,0	17,6	14,7	16,1	3,7
Amapá	20 844	40,4	21,1	13,8	16,5	8,3
Tocantins	53 033	23,1	33,2	30,2	11,3	2,1
<b>Nordeste</b>	<b>2 103 115</b>	<b>32,5</b>	<b>23,1</b>	<b>24,3</b>	<b>15,0</b>	<b>5,0</b>
Maranhão	277 154	27,5	22,8	29,8	15,0	4,9
Piauí	140 820	31,2	24,6	27,9	13,4	2,9
Ceará	300 076	31,1	24,4	23,9	16,6	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	127 801	42,3	18,5	15,9	18,0	5,3
Rio Grande do Norte	121 508	38,2	19,7	18,1	16,9	7,1
Paraíba	140 359	33,2	17,9	27,3	17,2	4,1
Pernambuco	320 387	31,3	19,6	24,0	17,0	8,1
Região Metropolitana de Recife	138 100	40,7	18,3	15,9	16,5	8,6
Alagoas	120 198	31,9	21,7	24,0	15,2	7,2
Sergipe	84 710	39,6	24,4	20,7	11,8	3,3
Bahia	597 903	34,3	26,3	22,3	13,1	3,8
Região Metropolitana de Salvador	135 922	48,6	17,7	15,3	14,8	3,6
<b>Sudeste</b>	<b>2 838 742</b>	<b>28,1</b>	<b>19,9</b>	<b>29,0</b>	<b>17,2</b>	<b>5,7</b>
Minas Gerais	734 214	26,3	18,6	32,4	16,9	5,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	176 540	35,1	19,2	24,5	17,5	3,7
Espírito Santo	135 041	27,0	19,8	30,7	17,4	5,1
Rio de Janeiro	501 791	40,1	14,6	22,8	15,2	7,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	375 606	42,5	12,3	21,7	15,7	7,8
São Paulo	1 467 696	25,0	22,4	29,2	18,1	5,3
Região Metropolitana de São Paulo	717 616	25,4	22,9	27,6	19,1	5,0
<b>Sul</b>	<b>941 944</b>	<b>21,2</b>	<b>24,6</b>	<b>36,0</b>	<b>14,9</b>	<b>3,3</b>
Paraná	349 276	18,0	24,4	40,0	14,3	3,4
Região Metropolitana de Curitiba	116 338	25,1	25,7	31,9	13,9	3,4
Santa Catarina	206 567	20,0	31,2	34,2	12,9	1,6
Rio Grande do Sul	386 101	24,8	21,2	33,3	16,6	4,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	144 723	26,3	21,9	28,3	17,0	6,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>481 031</b>	<b>30,2</b>	<b>22,7</b>	<b>26,7</b>	<b>16,9</b>	<b>3,5</b>
Mato Grosso do Sul	84 245	23,1	18,7	35,2	20,2	2,9
Mato Grosso	99 382	27,5	21,6	24,9	20,7	5,2
Goiás	211 330	30,5	25,4	26,8	14,5	2,8
Distrito Federal	86 074	39,4	21,5	20,0	15,1	4,0

Tabela 8.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002						
(conclusão)						
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 296 265</b>	<b>11,6</b>	<b>15,2</b>	<b>47,9</b>	<b>20,9</b>	<b>4,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 041 232</b>	<b>15,6</b>	<b>15,5</b>	<b>40,8</b>	<b>24,8</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	93 351	9,6	14,0	51,4	22,5	2,5
Acre	44 396	15,5	22,0	40,1	20,4	1,9
Amazonas	243 382	18,7	14,9	37,4	26,3	2,7
Roraima	32 158	7,3	13,5	44,9	25,8	8,4
Pará	481 664	16,0	15,3	40,2	25,1	3,4
Região Metropolitana de Belém	202 726	21,8	15,6	33,4	24,8	4,4
Amapá	51 265	19,4	11,6	34,7	28,7	5,6
Tocantins	112 745	11,7	18,0	46,2	21,3	2,8
<b>Nordeste</b>	<b>4 798 098</b>	<b>12,9</b>	<b>15,9</b>	<b>44,1</b>	<b>22,1</b>	<b>4,9</b>
Maranhão	571 934	9,8	11,9	49,0	25,4	3,9
Piauí	312 266	14,5	19,9	43,3	19,0	3,3
Ceará	722 715	10,8	16,1	45,6	22,8	4,8
Região Metropolitana de Fortaleza	329 739	14,7	18,2	40,6	21,9	4,5
Rio Grande do Norte	297 573	15,9	13,0	37,5	24,8	8,8
Paraíba	333 959	12,5	15,5	43,2	23,7	5,0
Pernambuco	772 733	12,4	14,4	42,4	24,7	6,2
Região Metropolitana de Recife	340 624	15,1	15,0	37,1	25,7	7,1
Alagoas	258 228	15,2	14,2	42,7	22,1	5,8
Sergipe	182 603	18,2	18,0	41,1	18,7	4,0
Bahia	1 346 087	13,7	18,1	45,0	19,1	4,1
Região Metropolitana de Salvador	364 117	18,4	19,5	37,0	20,8	4,2
<b>Sudeste</b>	<b>6 960 791</b>	<b>10,7</b>	<b>14,0</b>	<b>49,7</b>	<b>20,4</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	1 788 530	9,7	12,0	53,1	20,4	4,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	495 404	10,8	15,6	48,3	20,1	5,2
Espírito Santo	313 410	12,4	16,6	49,9	17,5	3,7
Rio de Janeiro	1 252 199	16,6	14,8	43,3	19,3	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	956 462	17,0	14,1	43,2	19,2	6,4
São Paulo	3 606 652	9,1	14,6	50,3	21,1	5,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 801 911	9,7	16,5	48,3	20,5	5,0
<b>Sul</b>	<b>2 266 078</b>	<b>9,7</b>	<b>16,0</b>	<b>53,7</b>	<b>17,9</b>	<b>2,7</b>
Paraná	892 596	8,6	14,4	54,7	19,1	3,1
Região Metropolitana de Curitiba	294 624	8,4	16,3	53,3	19,1	2,9
Santa Catarina	503 128	7,9	17,2	58,8	13,9	2,1
Rio Grande do Sul	870 354	11,8	16,9	49,6	18,8	2,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	347 876	11,2	19,9	47,2	18,7	3,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 212 337</b>	<b>11,4</b>	<b>16,9</b>	<b>47,3</b>	<b>21,0</b>	<b>3,4</b>
Mato Grosso do Sul	205 500	9,3	14,7	52,5	20,3	3,2
Mato Grosso	255 123	10,9	16,3	47,6	23,2	1,9
Goiás	517 831	10,0	16,3	48,9	20,8	4,0
Distrito Federal	233 883	16,8	20,9	38,9	19,8	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 8.6 - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados					
	Total	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 1 1/2	Mais de 1 1/2 a 2	Mais de 2
<b>Brasil (1)</b>	<b>17 285 196</b>	<b>13,5</b>	<b>23,8</b>	<b>18,7</b>	<b>12,0</b>	<b>16,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>961 348</b>	<b>15,8</b>	<b>34,1</b>	<b>19,5</b>	<b>8,7</b>	<b>12,0</b>
Rondônia	105 346	11,2	27,4	24,2	11,8	15,7
Acre	45 830	22,6	31,7	15,7	5,3	12,8
Amazonas	188 609	4,8	35,8	23,0	10,6	15,2
Roraima	24 566	4,4	33,8	26,5	16,2	16,2
Pará	443 012	19,2	35,0	18,0	7,6	9,9
Região Metropolitana de Belém	151 040	16,7	39,2	18,8	6,8	9,5
Amapá	36 338	6,3	37,3	20,0	10,0	18,4
Tocantins	151 961	24,3	32,0	14,8	5,1	5,9
<b>Nordeste</b>	<b>5 213 519</b>	<b>24,6</b>	<b>28,1</b>	<b>11,1</b>	<b>3,8</b>	<b>4,5</b>
Maranhão	676 068	29,5	25,4	9,0	2,6	2,8
Piauí	374 001	30,6	22,1	7,2	2,0	3,4
Ceará	794 215	24,5	29,5	11,9	4,2	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	287 489	15,7	35,9	21,5	8,0	9,4
Rio Grande do Norte	257 860	23,7	26,3	19,5	5,6	7,4
Paraíba	348 919	19,2	28,8	9,5	3,4	4,2
Pernambuco	788 043	19,7	27,1	13,7	5,8	4,8
Região Metropolitana de Recife	261 920	19,2	31,4	19,5	9,7	10,2
Alagoas	268 739	24,3	30,8	8,8	2,6	4,4
Sergipe	190 129	22,1	35,3	14,5	3,8	5,6
Bahia	1 515 545	25,2	29,4	10,0	3,6	4,9
Região Metropolitana de Salvador	292 800	19,8	32,1	19,3	7,9	13,0
<b>Sudeste</b>	<b>7 014 865</b>	<b>7,9</b>	<b>21,0</b>	<b>21,6</b>	<b>16,8</b>	<b>24,2</b>
Minas Gerais	1 973 273	14,0	31,5	20,8	10,0	10,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	459 368	8,6	27,3	24,9	16,2	19,0
Espírito Santo	356 732	10,6	26,4	24,2	8,4	10,2
Rio de Janeiro	1 033 536	5,8	19,7	27,3	18,1	25,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	748 753	4,4	18,2	26,0	19,7	28,1
São Paulo	3 651 324	5,0	15,2	20,2	21,0	32,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 777 791	3,8	11,5	16,8	20,5	40,8
<b>Sul</b>	<b>2 768 622</b>	<b>7,7</b>	<b>17,2</b>	<b>23,4</b>	<b>16,5</b>	<b>18,7</b>
Paraná	1 084 250	10,0	21,1	23,2	13,7	16,3
Região Metropolitana de Curitiba	318 753	5,1	14,4	25,8	18,8	28,2
Santa Catarina	658 756	4,0	15,0	22,3	19,4	24,0
Rio Grande do Sul	1 025 616	7,6	14,4	24,3	17,7	17,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 321	6,0	14,1	27,4	22,5	23,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 292 528</b>	<b>9,4</b>	<b>28,4</b>	<b>22,9</b>	<b>12,5</b>	<b>17,2</b>
Mato Grosso do Sul	249 923	11,9	27,7	26,7	10,9	13,1
Mato Grosso	278 584	8,0	25,9	18,2	13,9	18,2
Goiás	572 163	11,5	31,6	22,8	11,4	14,0
Distrito Federal	191 858	1,9	23,4	25,4	15,7	30,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

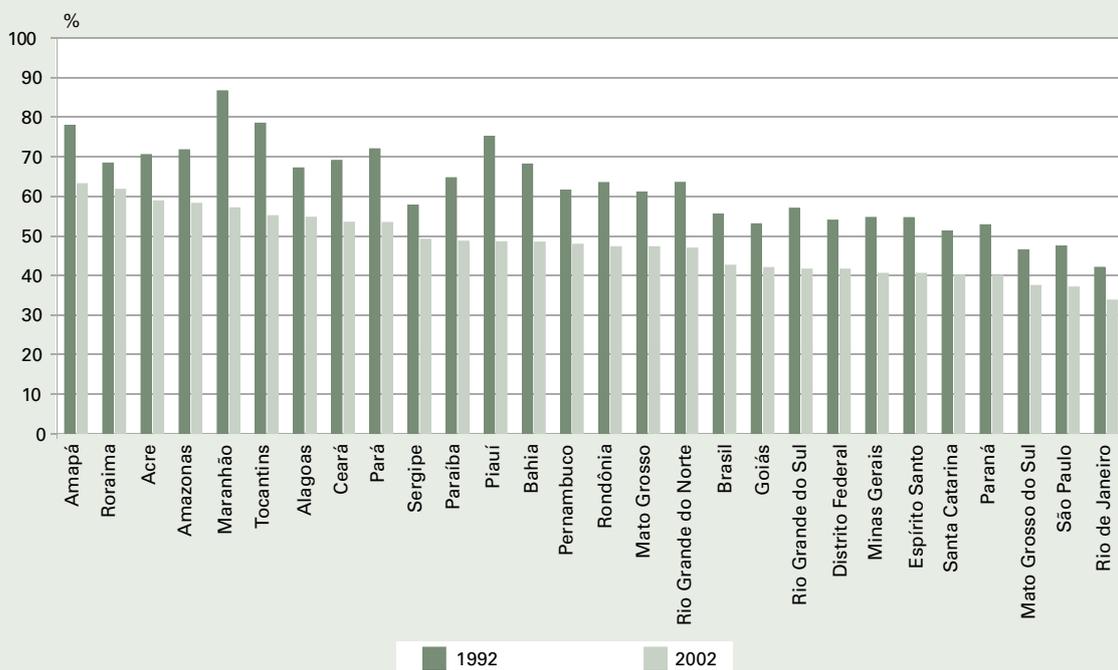
**Tabela 8.7 - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados			
	Total	Número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>17 285 196</b>	<b>31,2</b>	<b>33,9</b>	<b>34,9</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>961 348</b>	<b>30,9</b>	<b>30,3</b>	<b>38,7</b>
Rondônia	105 346	26,4	33,1	40,5
Acre	45 830	31,3	32,0	36,7
Amazonas	188 609	24,0	39,9	36,1
Roraima	24 566	47,0	36,8	16,2
Pará	443 012	33,9	24,0	42,1
Região Metropolitana de Belém	151 040	39,5	26,1	34,4
Amapá	36 338	33,7	38,9	26,3
Tocantins	151 961	34,2	31,5	34,2
<b>Nordeste</b>	<b>5 213 519</b>	<b>42,4</b>	<b>26,2</b>	<b>31,3</b>
Maranhão	676 068	39,9	25,1	35,0
Piauí	374 001	51,3	25,2	23,5
Ceará	794 215	38,4	29,6	31,9
Região Metropolitana de Fortaleza	287 489	31,4	31,9	36,6
Rio Grande do Norte	257 860	38,4	26,5	35,1
Paraíba	348 919	47,4	28,6	24,0
Pernambuco	788 043	43,2	21,3	35,3
Região Metropolitana de Recife	261 920	37,3	22,7	39,9
Alagoas	268 739	38,1	23,5	38,4
Sergipe	190 129	39,3	31,8	28,9
Bahia	1 515 545	43,7	26,8	29,5
Região Metropolitana de Salvador	292 800	35,5	28,2	36,3
<b>Sudeste</b>	<b>7 014 865</b>	<b>24,4</b>	<b>38,7</b>	<b>36,8</b>
Minas Gerais	1 973 273	30,5	34,2	35,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	459 368	27,5	38,1	34,3
Espírito Santo	356 732	30,2	28,4	41,3
Rio de Janeiro	1 033 536	22,4	35,4	42,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	748 753	22,8	35,5	41,5
São Paulo	3 651 324	21,1	43,2	35,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 777 791	21,4	43,4	35,2
<b>Sul</b>	<b>2 768 622</b>	<b>29,1</b>	<b>39,1</b>	<b>31,9</b>
Paraná	1 084 250	30,1	35,7	34,2
Região Metropolitana de Curitiba	318 753	27,0	38,4	34,6
Santa Catarina	658 756	22,0	44,2	33,8
Rio Grande do Sul	1 025 616	32,5	39,3	28,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 321	27,0	45,6	27,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 292 528</b>	<b>27,4</b>	<b>30,0</b>	<b>42,6</b>
Mato Grosso do Sul	249 923	29,4	24,9	45,7
Mato Grosso	278 584	24,2	27,3	48,5
Goiás	572 163	27,3	29,9	42,7
Distrito Federal	191 858	29,6	40,6	29,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

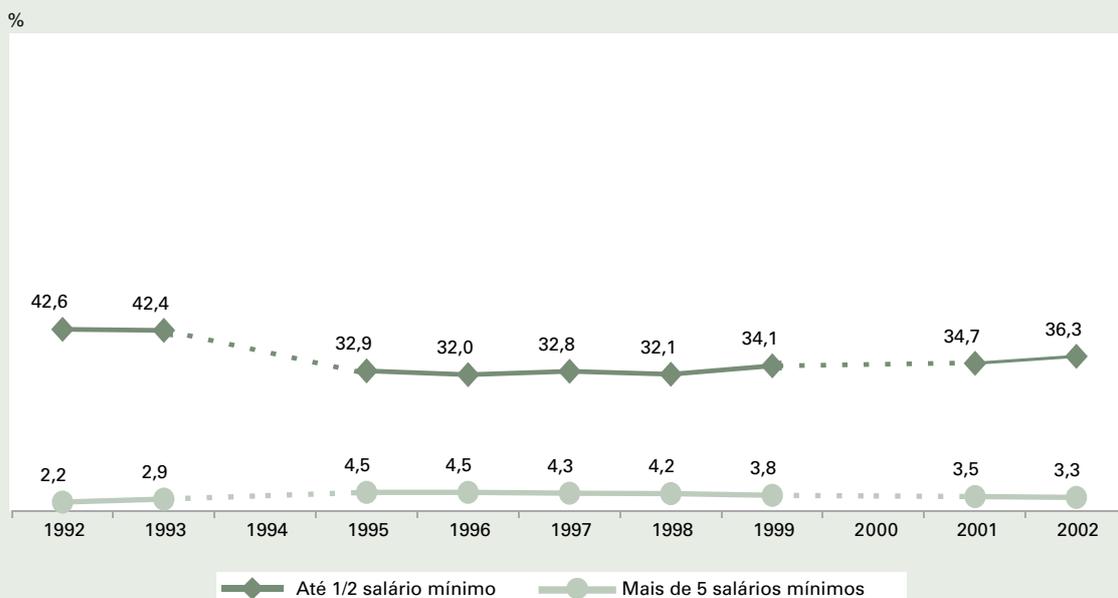
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Gráfico 8.1 - Razão de dependência jovem - Brasil e Unidades da Federação - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 8.2 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento de até 1/2 e mais de 5 salários mínimos per capita - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

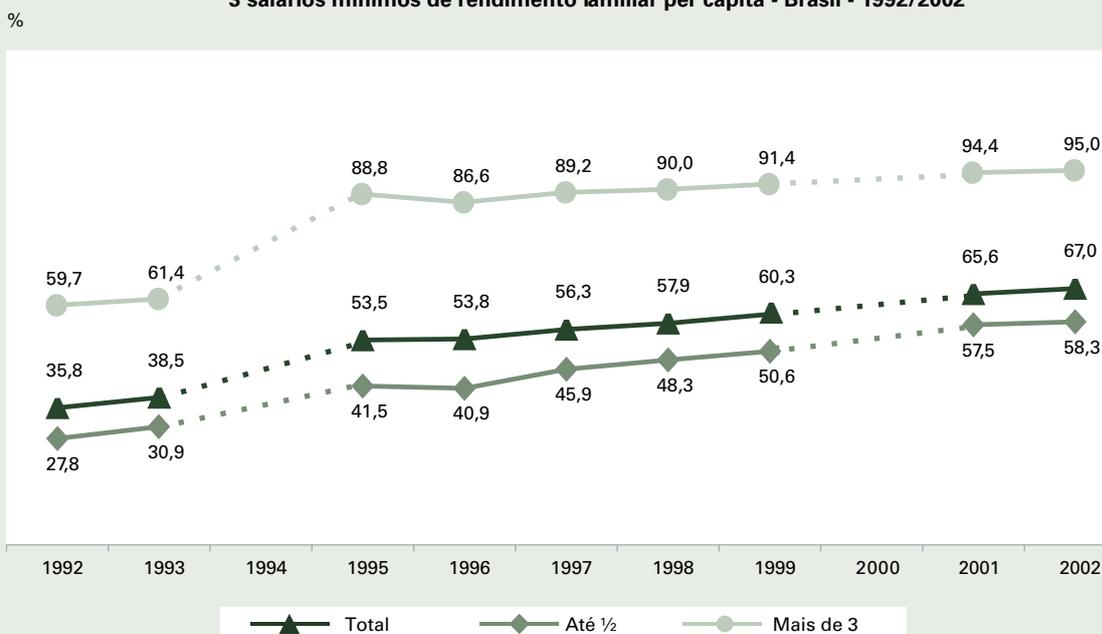
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 8.3 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos, por grupos de idade e classes de rendimento familiar per capita em salários mínimos - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 8.4 - Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade com até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de rendimento familiar per capita - Brasil - 1992/2002**

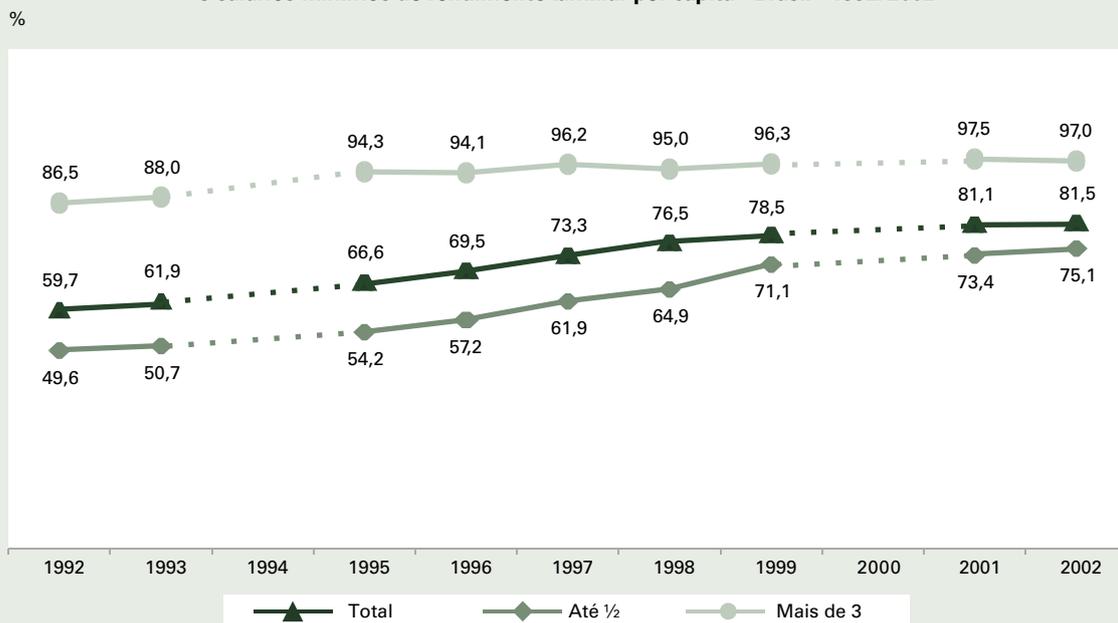


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 8.5 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade com até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de rendimento familiar per capita - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

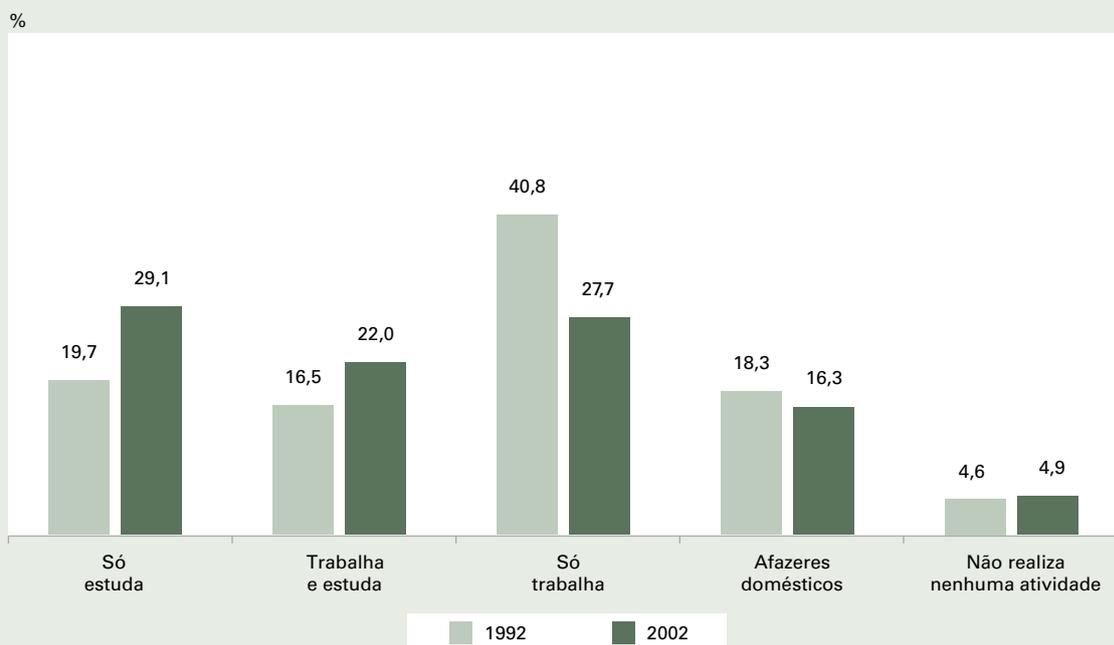
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.  
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2002.

**Gráfico 8.6 - Taxa de escolarização dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade com rendimento familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Regiões Metropolitanas - 2002**



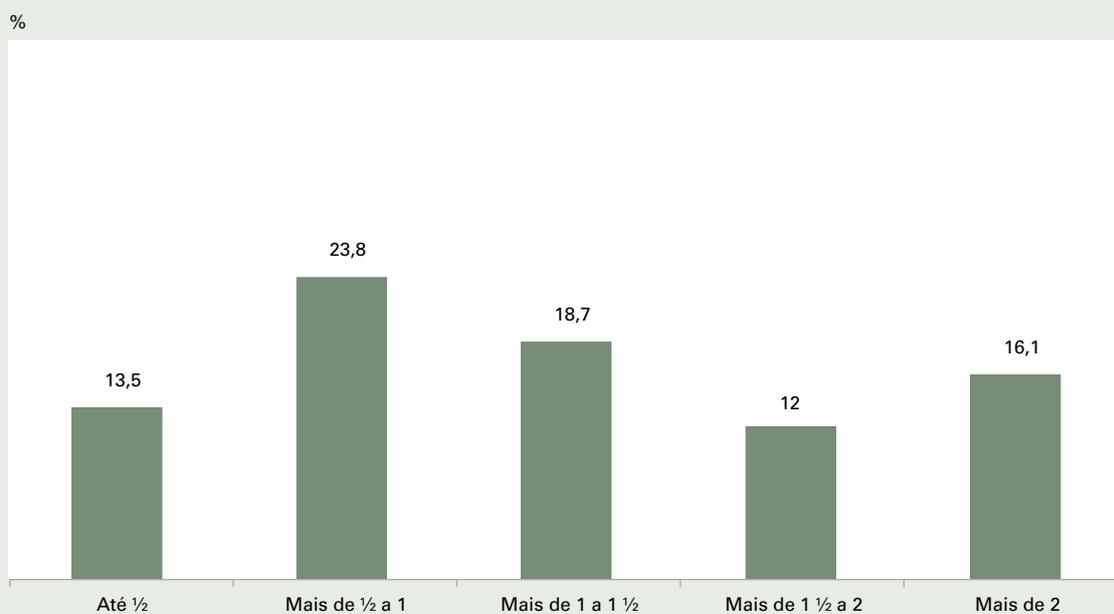
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 8.7 - Distribuição percentual de jovens de 18 e 19 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 8.8 - Distribuição percentual de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade ocupados, por classes de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

---

# Trabalho de crianças e adolescentes

O IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD -, levantamento anual que investiga as características da mão-de-obra brasileira, tem contribuído na questão do combate à prática do trabalho infantil, divulgando informações estatísticas que possibilitam conhecer o perfil socioeconômico das crianças trabalhadoras.

Durante as duas últimas décadas, o grupo etário de 10 a 14 anos era tradicionalmente utilizado na construção de indicadores sobre trabalho infantil, pois a idade mínima de ingresso no mercado de trabalho era 14 anos (embora aí estivesse incluídas as pessoas de 14 anos de idade, cujo trabalho já era permitido na condição de aprendiz). Com a Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998 a idade mínima para o trabalho foi elevada para 16 anos, mas ainda se buscou mensurar os grupos etários antigos (10 a 13 e 10 a 14 anos de idade) para que houvesse comparabilidade ao longo do tempo.

Na PNAD 2002, o limite de idade de investigação do tema de trabalho foi reduzido de 10 para 5 anos de idade, o que indicou um contingente de 5,4 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados. Os tradicionais indicadores de trabalho são calculados para as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Neste sentido, o número de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade economicamente ativos girava em torno de 6,3 milhões de pessoas. Mas de acordo com a atual legislação, em 2002, havia 3,1 milhões de crianças e adolescentes de 10 a 15 anos de idade participando impropriamente do mercado de trabalho (Tabela 9.23 e Gráfico 9.3).

As condições de vida e trabalho das pessoas nas famílias onde essas crianças estão inseridas têm grande influência na decisão de trabalhar. No Brasil, cerca de 17% das famílias com crianças de 5 a 17 anos de idade tinham uma criança ou adolescente neste grupo etário ocupado (Tabela 9.2). No Nordeste, essa proporção era de 21,6% (principalmente no Piauí cujo percentual chegava a 27,2%), em contraste com o Sudeste onde a proporção era de 12,1%.

Em relação à situação educacional, não se pode deixar de mencionar que no Brasil, em 2002, 75% das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade apenas estudavam, enquanto outras 15,3% trabalhavam e estudavam, o que indicava uma frequência à escola de cerca de 91% (Tabela 9.3). As crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade ocupadas, que deveriam estar freqüentando o ensino fundamental obrigatório e o ensino médio, apresentaram uma taxa de defasagem escolar de 68,6%, enquanto para os não ocupados essa taxa foi de 45,8%. No Nordeste, o atraso escolar é um problema freqüente, independente da condição de ocupação, mas para aqueles ocupados a taxa era consideravelmente expressiva (85%).

A defasagem escolar aumenta com a idade e a partir dos 10 anos de idade, para algumas crianças e adolescentes, a escola deixa de ser uma prioridade. No grupo etário de 10 a 14 anos, mesmo para os não ocupados, a taxa de defasagem escolar foi de 51,8%, subindo para 63,4% para aqueles com 15 a 17 anos de idade (Tabela 9.13). A frequência escolar das crianças e adolescentes que estavam em idade imprópria para o trabalho foi de 95,6%, mas se elas se encontravam trabalhando a frequência se reduzia para 89% (Tabela 9.14 e Gráficos 9.11 e 9.12).

A característica de educação da pessoa de referência na família é um outro indicador que explica, em parte, as condições de educação e trabalho das crianças e adolescentes. No Nordeste, 75% das pessoas de referência nas famílias com crianças e adolescentes ocupados tinham escolaridade de até 3 anos de estudo, inclusive os sem instrução e com menos de um ano de estudo, ou seja, a maioria poderia ser considerada analfabeta funcional, diferentemente do Sul, onde essa proporção era de 30% (Tabela 9.12 e Gráfico 9.10).

A estrutura familiar não é um fator preponderante na condição de trabalho infantil. Se poderia supor que a ausência de cônjuge fosse uma condição que influenciasse o trabalho dessas crianças, mas isso não ocorre. Em 2002, 78% das famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados era composta por casal. Este padrão é similar às demais famílias com crianças nesse grupo etário, que se distribui em 75,8% das famílias composta por casal e 24,2% de pessoas de referência sem cônjuge (Tabela 9.1).

Por outro lado, a situação de pobreza das famílias é o fator que mais influencia a participação de crianças e adolescentes no mercado de trabalho. No Brasil, 23,2% das crianças ocupadas pertenciam a famílias cujo rendimento familiar era de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo, enquanto para os não ocupados essa proporção era de 17,6%. Como a distribuição de renda no Brasil é muito desigual, algumas análises sobre o rendimento acabam dis-

torcidas, principalmente pela elevada concentração de pessoas nas classes mais baixas de rendimento. Independentemente disso, ao se comparar a distribuição das crianças ocupadas e não-ocupadas por classes de rendimento familiar per capita se percebeu uma grande diferença entre esses grupos (Tabela 9.8 e Gráfico 9.15).

Algumas características dos domicílios são importantes indicadores para avaliação das condições de vida das crianças e adolescentes, principalmente quando ocupadas. O acesso a serviços básicos e posse de bens duráveis são características que têm aumentado nos domicílios brasileiros nos últimos anos, mas as desigualdades regionais têm permanecido e as condições precárias de vida têm se manifestado principalmente nos domicílios onde há crianças e adolescentes ocupados.

O acesso à água tratada e rede de esgoto são indicativos para a melhoria das condições de saúde da população. No Maranhão, apenas 34,6% das crianças ocupadas moravam em domicílios com abastecimento de água por rede geral, enquanto em São Paulo esse percentual era de 93,1%. A presença de rede coletora de esgoto ou fossa séptica é uma característica pouco freqüente nos domicílios com crianças ou adolescentes trabalhando. Na Região Norte, apenas 7,4% das crianças estavam em domicílios com essa característica, enquanto o Nordeste esse percentual era um pouco mais elevado (11,5%), mas ainda muito baixo. O Sudeste era a região em melhor condição (65%).

Um outro indicador que traduz o atraso da Região Nordeste em relação às condições de saneamento é a presença de banheiro no domicílio. Segundo a PNAD 2002, em praticamente todas as regiões quase 100% das crianças ocupadas moravam em domicílios com banheiro, enquanto no Nordeste apenas 60% contavam com essa característica no domicílio.

No Brasil, cerca de 12% das crianças trabalhadoras estavam em domicílios que não dispunham dos serviços de iluminação elétrica. A maior parte estava no Nordeste onde 22,5% careciam deste serviço. O serviço de telefonia fixa era ainda mais restrito e apenas 69,5% das crianças contavam com esse serviço nos domicílios. Os estados do Maranhão e Alagoas foram os que apresentaram as menores proporções quanto ao acesso a este serviço, 5,8% e 6,8%, respectivamente. Nos demais estados o acesso à telefonia fixa ainda era precário atingindo a maior cobertura na Região Metropolitana de Curitiba (69%).

A presença de televisão e máquina de lavar nos domicílios ressalta bem a diferença entre as crianças e adolescentes que trabalham numa região desenvolvida, como o Sudeste e aquelas numa região de menor desenvolvimento como o Nordeste. O percentual de crianças e adolescentes ocupados que tinham acesso à televisão no Nordeste era 52%, enquanto no Sudeste esse percentual era de 85%. A máquina de lavar era um bem disponível apenas para 3,3% dessas pessoas no Nordeste, um percentual bem abaixo daquele verificado no Sul (34,5%).

As crianças e adolescentes que não trabalhavam tinham uma condição de vida melhor do que aquelas que trabalhavam em relação às condições

de saneamento, acesso a serviços e posse de bens duráveis. Essas características, em geral, estavam associadas ao padrão de desenvolvimento de cada região. Observou-se uma nítida polarização entre as Regiões Nordeste e Sudeste. Do total de crianças e adolescentes ocupados, 42% estavam no Nordeste que, segundo as características dos domicílios, viviam em condições precárias (Tabela 9.5 e Gráficos 9.13 e 9.14).

A inclusão digital ainda é algo distante para a maioria dos brasileiros, independente da condição de ocupação. Atualmente, as ONGs, escolas públicas, estabelecimentos comerciais, entre outros, procuram integrar as pessoas com a informática, aumentando o uso de microcomputadores e acesso à internet. Mas, a presença destes equipamentos no domicílio ainda não é universal e encontra-se restrita às camadas da população com rendimento mais elevado. Mesmo assim, a posse de computador ajuda a mostrar a realidade brasileira das crianças e adolescentes nesse novo padrão de modernidade. No Nordeste, apenas 1% das crianças e adolescentes ocupados moravam em domicílios que possuíam computador, e quando não ocupados, essa proporção era quase cinco vezes maior. Na Região Metropolitana de São Paulo, no entanto, 23,6% das crianças ou adolescentes que trabalhavam tinham computador; percentual um pouco acima daqueles não ocupados que era de 22,8% (Tabela 9.6).

Em termos de distribuição por classes de rendimento familiar per capita, verificou-se que 48,8% das crianças e adolescentes brasileiros que trabalhavam viviam em famílias com até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo per capita. No Nordeste, essa proporção era de 73,4%, alcançando o patamar de 84,2% no estado de Alagoas. Por sua vez, a proporção de crianças e adolescentes ocupados em famílias com até  $\frac{1}{4}$  de salário- mínimo per capita atingiu 40%, no Nordeste e 54,2%, em Alagoas (Tabela 9.8).

Uma característica interessante em relação à distribuição das crianças e adolescentes por grupos de idade é que apenas na Região Sudeste se verificou uma maior proporção de adolescentes trabalhando na idade permitida (54,4%), enquanto no Nordeste essa proporção foi de 38,3% (Tabela 9.9). A maioria das crianças e adolescentes em idade irregular para o trabalho estavam em atividades agrícolas. Só no Nordeste, em 2002, eram 121 mil com idade de 5 a 9 anos de um total 211 mil para o Brasil. No grupo etário de 10 a 15 anos, das 1,4 milhão de crianças trabalhando em atividades agrícolas, 817 mil estavam no Nordeste. Enquanto que na faixa de idade cujo trabalho era permitido, a estrutura do trabalho se inverteu, concentrando os adolescentes em atividades não-agrícolas. No Brasil, dos 2,4 milhões de adolescentes que trabalhavam, 1,7 milhão estavam em atividades não-agrícolas. No Nordeste havia uma distribuição, de forma mais igualitária, do trabalho dos adolescentes entre essas atividades; mas no Sudeste o trabalho era predominantemente não-agrícola (Tabela 9.10).

Ao se analisar a distribuição das crianças e adolescentes ocupados entre as posições na ocupação se verificou uma elevada proporção de não-remunerados (41,8%). No estado da Paraíba, a proporção de não-remunerados chegou a 68%. O trabalho doméstico, por sua vez, assumiu elevada proporção na Região Norte (18,6%). Já no Sudeste, 54,6% dessas

crianças e adolescentes eram empregadas. Entre os grupos de idade, a distribuição do trabalho dessas pessoas assumiu o perfil um pouco diferente. No estado da Paraíba a proporção de não-remunerados entre aqueles com idade de 10 a 15 anos chegou a 74%. Na Região Metropolitana de Salvador 24,1% das crianças e adolescentes eram trabalhadores por conta própria e na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a proporção de crianças na categoria de empregados chegava a 60% (Tabelas 9.16 e 9.17 e Gráficos 9.6 e 9.7). Para os adolescentes de 16 a 17 anos ocupados, por sua vez, cerca de 53,5% eram empregados. A proporção de não-remunerados reduziu bastante neste grupo etário, mas ainda era elevada (24,8%), enquanto os demais adolescentes se distribuíam entre trabalhadores domésticos (10,9%) e trabalhadores por conta própria (7,1%).

O trabalho para as crianças e adolescentes não é uma prática recente, pois 22,8% destes começaram a trabalhar com menos de 9 anos de idade. O trabalho precoce no Nordeste era mais intenso que no Sudeste, 33,1% e 11,2%, respectivamente. No estado da Paraíba, 48,4% das crianças ocupadas tinham começado a trabalhar antes dos 9 anos de idade. Na área urbana, essas proporções eram menores, o que evidencia que o trabalho precoce ocorre principalmente nas áreas rurais. Contudo, em algumas situações, a condição de pobreza é tão significativa que independentemente da área ser urbana ou rural, a proporção de crianças que começaram a trabalhar de forma precoce era muito alta: na área urbana do Nordeste 20,8% das crianças começaram a trabalhar com menos de 9 anos de idade (Tabela 9.18 e Gráfico 9.2).

A distribuição das crianças de 10 a 17 anos de idade ocupadas por local de trabalho mostrou um padrão do trabalho similar ao das áreas urbana e rural. No Brasil, 35,2% das crianças e adolescentes trabalhavam em loja, oficina ou fábrica, enquanto outras 34,5% trabalhavam em fazenda, sítio ou granja. As demais pessoas se distribuíam em atividades no domicílio do empregador (9,5%), no domicílio de moradia (5,2%), em via ou área pública (5,1%) e em outro local (0,4%). O trabalho de crianças em via pública é um aspecto característico das metrópoles. O desenvolvimento urbano atrai esse tipo de trabalho e, em geral, as crianças moram à margem desse padrão de urbanização. Na Região Metropolitana de Salvador 22,9% das crianças de 10 a 17 anos de idade trabalhavam em via pública; na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 10,5 mil crianças estavam nesta condição (Tabela 9.19 e Gráfico 9.8).

Quando desagregado pelo grupo de idade cujo trabalho não é permitido, verificou-se que 42,5% dessas pessoas trabalhavam em fazenda, sítio ou granja. Na Região Metropolitana de Salvador 32,9% trabalhavam em via pública e na Região Metropolitana de Recife essa proporção era um pouco menor (27,3%), porém alta. Para os adolescentes de 16 a 17 anos, 46,5%, o trabalho ocorria principalmente em loja, oficina ou fábrica, mas em alguns estados do Nordeste ainda se verificou uma concentração do trabalho em fazenda ou sítio, como em Alagoas cujo percentual era de 55% (Tabela 9.20 e Gráfico 9.9).

Para subsídio aos programas sociais, é importante ressaltar que, em 2002, o rendimento das crianças e adolescentes trabalhadoras contribuía

em 15,5% no rendimento familiar, e na área rural essa proporção era de 19,1%. Na área rural da Região Metropolitana de Recife, por exemplo, o rendimento dessas crianças chegou a ser 41% do rendimento familiar. Uma outra forma de mensurar a importância do rendimento dessas pessoas para o rendimento familiar é analisar a distribuição das crianças e adolescentes ocupados por classes de contribuição do rendimento familiar. A maior parte contribuía entre 10% e 30% (49,5%), mas cerca de 91% das crianças ocupadas contribuía com até 50% da renda familiar. No estado do Rio Grande do Norte, por exemplo, quase 19% das crianças contribuía com mais 50% da renda familiar (Tabelas 9.21 e 9.22 e Gráfico 9.16). Desse modo, é possível afirmar que o trabalho infantil no Brasil é um problema social que está intimamente relacionado com as condições de pobreza da população.

**Tabela 9.1 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade		
	Total	Tipo de família (%)	
		Casal	Pessoa de referência sem conjuge
<b>Brasil (1)</b>	<b>25 334 532</b>	<b>75,8</b>	<b>24,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 555 780</b>	<b>71,7</b>	<b>28,3</b>
Rondônia	153 943	77,6	22,4
Acre	65 946	68,6	31,4
Amazonas	361 004	70,7	29,3
Roraima	42 802	72,2	27,8
Pará	707 336	71,5	28,5
Região Metropolitana de Belém	278 264	66,6	33,4
Amapá	72 101	72,1	27,9
Tocantins	190 966	73,9	26,1
<b>Nordeste</b>	<b>7 416 410</b>	<b>74,6</b>	<b>25,4</b>
Maranhão	931 600	73,9	26,1
Piauí	436 788	77,7	22,3
Ceará	1 184 016	75,4	24,6
Região Metropolitana de Fortaleza	485 835	70,1	29,9
Rio Grande do Norte	432 472	77,4	22,6
Paraíba	519 198	74,5	25,5
Pernambuco	1 200 849	73,4	26,6
Região Metropolitana de Recife	499 186	68,7	31,3
Alagoas	449 711	75,8	24,2
Sergipe	277 976	71,0	29,0
Bahia	1 983 800	73,9	26,1
Região Metropolitana de Salvador	462 351	65,0	35,0
<b>Sudeste</b>	<b>10 542 623</b>	<b>75,5</b>	<b>24,5</b>
Minas Gerais	2 622 046	74,3	25,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	619 531	72,0	28,0
Espírito Santo	496 874	77,2	22,8
Rio de Janeiro	2 027 467	72,2	27,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 505 623	71,2	28,8
São Paulo	5 396 236	77,2	22,8
Região Metropolitana de São Paulo	2 547 754	74,6	25,4
<b>Sul</b>	<b>3 939 608</b>	<b>80,3</b>	<b>19,7</b>
Paraná	1 517 788	80,0	20,0
Região Metropolitana de Curitiba	432 914	78,0	22,0
Santa Catarina	873 282	81,6	18,4
Rio Grande do Sul	1 548 538	79,9	20,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	560 607	74,4	25,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 841 793</b>	<b>76,2</b>	<b>23,8</b>
Mato Grosso do Sul	342 509	77,2	22,8
Mato Grosso	408 589	79,7	20,3
Goiás	782 506	76,1	23,9
Distrito Federal	308 189	70,6	29,4

<b>Tabela 9.1 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados, e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>			
(conclusão)			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados		
	Total	Tipos de família (%)	
		Casal	Pessoa de referência sem conjuge
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 188 552</b>	<b>78,0</b>	<b>22,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>215 706</b>	<b>70,3</b>	<b>29,7</b>
Rondônia	26 549	72,6	27,4
Acre	11 785	68,3	31,7
Amazonas	37 086	69,5	30,5
Roraima	2 711	53,3	46,7
Pará	99 592	71,3	28,7
Região Metropolitana de Belém	24 919	69,4	30,6
Amapá	5 357	64,3	35,7
Tocantins	48 358	73,7	26,3
<b>Nordeste</b>	<b>1 599 517</b>	<b>78,8</b>	<b>21,2</b>
Maranhão	229 096	81,8	18,2
Piauí	118 889	82,4	17,6
Ceará	261 413	79,8	20,2
Região Metropolitana de Fortaleza	55 554	67,3	32,7
Rio Grande do Norte	69 366	80,7	19,3
Paraíba	109 999	76,4	23,6
Pernambuco	249 930	77,9	22,1
Região Metropolitana de Recife	47 875	69,3	30,7
Alagoas	81 350	76,4	23,6
Sergipe	45 812	71,9	28,1
Bahia	433 662	77,7	22,3
Região Metropolitana de Salvador	49 727	63,5	36,5
<b>Sudeste</b>	<b>1 279 226</b>	<b>75,1</b>	<b>24,9</b>
Minas Gerais	474 159	76,5	23,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63 700	69,7	30,3
Espírito Santo	87 118	77,8	22,2
Rio de Janeiro	141 317	68,0	32,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	88 308	67,6	32,4
São Paulo	576 632	75,2	24,8
Região Metropolitana de São Paulo	253 603	70,8	29,2
<b>Sul</b>	<b>765 520</b>	<b>83,4</b>	<b>16,6</b>
Paraná	284 550	82,7	17,3
Região Metropolitana de Curitiba	50 419	75,0	25,0
Santa Catarina	172 051	83,2	16,8
Rio Grande do Sul	308 919	84,2	15,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	69 282	72,6	27,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>312 851</b>	<b>77,0</b>	<b>23,0</b>
Mato Grosso do Sul	73 445	77,3	22,7
Mato Grosso	86 021	79,2	20,8
Goiás	136 941	76,9	23,1
Distrito Federal	16 444	65,4	34,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.2 - Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e ocupados e proporção de famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados em relação ao total de famílias, com indicação do tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade				
	Total	Ocupados			
		Total	Proporção (%)	Tipos de família (%)	
				Casal	Pessoa de referência sem cônjuge
<b>Brasil (1)</b>	<b>25 334 532</b>	<b>4 188 552</b>	<b>16,5</b>	<b>17,0</b>	<b>15,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 555 780</b>	<b>215 706</b>	<b>13,9</b>	<b>13,6</b>	<b>14,6</b>
Rondônia	153 943	26 549	17,2	16,1	21,1
Acre	65 946	11 785	17,9	17,8	18,0
Amazonas	361 004	37 086	10,3	10,1	10,7
Roraima	42 802	2 711	6,3	4,7	10,6
Pará	707 336	99 592	14,1	14,0	14,2
Região Metropolitana de Belém	278 264	24 919	9,0	9,3	8,2
Amapá	72 101	5 357	7,4	6,6	9,5
Tocantins	190 966	48 358	25,3	25,3	25,4
<b>Nordeste</b>	<b>7 416 410</b>	<b>1 599 517</b>	<b>21,6</b>	<b>22,8</b>	<b>17,9</b>
Maranhão	931 600	229 096	24,6	27,2	17,2
Piauí	436 788	118 889	27,2	28,9	21,5
Ceará	1 184 016	261 413	22,1	23,4	18,1
Região Metropolitana de Fortaleza	485 835	55 554	11,4	11,0	12,5
Rio Grande do Norte	432 472	69 366	16,0	16,7	13,7
Paraíba	519 198	109 999	21,2	21,7	19,6
Pernambuco	1 200 849	249 930	20,8	22,1	17,2
Região Metropolitana de Recife	499 186	47 875	9,6	9,7	9,4
Alagoas	449 711	81 350	18,1	18,2	17,6
Sergipe	277 976	45 812	16,5	16,7	16,0
Bahia	1 983 800	433 662	21,9	23,0	18,7
Região Metropolitana de Salvador	462 351	49 727	10,8	10,5	11,2
<b>Sudeste</b>	<b>10 542 623</b>	<b>1 279 226</b>	<b>12,1</b>	<b>12,1</b>	<b>12,4</b>
Minas Gerais	2 622 046	474 159	18,1	18,6	16,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	619 531	63 700	10,3	10,0	11,1
Espírito Santo	496 874	87 118	17,5	17,7	17,1
Rio de Janeiro	2 027 467	141 317	7,0	6,6	8,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 505 623	88 308	5,9	5,6	6,6
São Paulo	5 396 236	576 632	10,7	10,4	11,6
Região Metropolitana de São Paulo	2 547 754	253 603	10,0	9,4	11,4
<b>Sul</b>	<b>3 939 608</b>	<b>765 520</b>	<b>19,4</b>	<b>20,2</b>	<b>16,4</b>
Paraná	1 517 788	284 550	18,7	19,4	16,2
Região Metropolitana de Curitiba	432 914	50 419	11,6	11,2	13,3
Santa Catarina	873 282	172 051	19,7	20,1	18,0
Rio Grande do Sul	1 548 538	308 919	19,9	21,0	15,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	560 607	69 282	12,4	12,1	13,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 841 793</b>	<b>312 851</b>	<b>17,0</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>
Mato Grosso do Sul	342 509	73 445	21,4	21,5	21,3
Mato Grosso	408 589	86 021	21,1	20,9	21,7
Goiás	782 506	136 941	17,5	17,7	16,9
Distrito Federal	308 189	16 444	5,3	4,9	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.3 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade					
	Total	Condição de atividade				
		Só trabalha	Só estuda	Trabalha e Estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil (1)</b>	<b>26 929 677</b>	<b>3,9</b>	<b>75,6</b>	<b>15,3</b>	<b>3,4</b>	<b>1,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 754 449</b>	<b>3,4</b>	<b>78,0</b>	<b>12,4</b>	<b>4,3</b>	<b>1,9</b>
Rondônia	168 069	5,2	73,4	13,8	5,9	1,8
Acre	71 812	4,2	75,2	15,2	3,6	1,8
Amazonas	413 426	1,8	82,0	8,9	5,0	2,4
Roraima	44 793	1,6	85,1	4,4	6,0	2,8
Pará	794 494	4,0	77,2	13,0	4,2	1,6
Região Metropolitana de Belém	284 813	2,5	83,2	9,0	4,0	1,3
Amapá	92 768	1,2	87,0	5,8	2,9	3,1
Tocantins	223 272	4,6	67,6	24,2	2,4	1,3
<b>Nordeste</b>	<b>8 696 764</b>	<b>4,5</b>	<b>69,5</b>	<b>20,1</b>	<b>3,9</b>	<b>2,0</b>
Maranhão	1 137 452	5,8	66,3	20,8	4,9	2,2
Piauí	544 458	6,1	67,1	22,6	3,0	1,2
Ceará	1 373 946	4,1	69,4	21,1	3,7	1,7
Região Metropolitana de Fortaleza	523 654	2,3	82,0	10,6	3,4	1,7
Rio Grande do Norte	476 482	3,7	75,2	13,9	4,2	2,9
Paraíba	628 760	4,0	70,5	20,0	3,6	1,9
Pernambuco	1 334 279	4,3	67,8	20,5	4,6	2,7
Região Metropolitana de Recife	520 414	2,2	82,2	7,6	4,6	3,4
Alagoas	520 551	5,2	71,6	16,4	4,7	2,1
Sergipe	314 051	4,4	73,8	15,7	4,6	1,5
Bahia	2 366 785	3,9	70,0	21,0	3,3	1,7
Região Metropolitana de Salvador	482 733	1,8	82,7	10,6	3,2	1,8
<b>Sudeste</b>	<b>10 663 096</b>	<b>3,2</b>	<b>81,6</b>	<b>10,6</b>	<b>2,8</b>	<b>1,8</b>
Minas Gerais	2 805 262	4,9	74,4	15,8	3,0	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	620 985	1,6	85,6	9,9	1,7	1,2
Espírito Santo	524 976	6,7	73,5	13,4	4,8	1,6
Rio de Janeiro	1 948 327	2,2	87,2	5,4	2,9	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 448 409	2,0	88,7	4,2	2,7	2,4
São Paulo	5 384 531	2,2	84,2	9,5	2,5	1,6
Região Metropolitana de São Paulo	2 544 425	2,1	85,0	9,0	2,1	1,7
<b>Sul</b>	<b>3 836 772</b>	<b>4,4</b>	<b>72,1</b>	<b>18,6</b>	<b>3,3</b>	<b>1,5</b>
Paraná	1 500 620	4,3	72,1	17,8	4,0	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	398 340	2,4	79,9	11,3	5,2	1,3
Santa Catarina	863 645	4,4	72,1	19,5	3,0	1,0
Rio Grande do Sul	1 472 507	4,6	72,1	19,0	2,9	1,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	534 100	3,7	81,1	10,2	3,7	1,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 924 411</b>	<b>4,1</b>	<b>75,4</b>	<b>15,1</b>	<b>3,7</b>	<b>1,6</b>
Mato Grosso do Sul	365 957	5,5	71,2	17,3	4,2	1,8
Mato Grosso	437 901	5,2	69,9	18,6	4,4	1,9
Goiás	808 518	4,0	74,5	16,5	3,3	1,7
Distrito Federal	312 035	1,5	90,2	4,2	3,4	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

<b>Tabela 9.4 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2001</b>						
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 10 a 15 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
Só trabalha		Só estuda	Trabalha e estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
<b>Brasil (1)</b>	<b>19 991 170</b>	<b>1,5</b>	<b>83,4</b>	<b>12,1</b>	<b>1,7</b>	<b>9,8</b>
Norte (2)	1 309 193	1,5	85,3	9,1	2,6	11,6
Nordeste	6 413 370	2,0	76,6	17,6	2,2	9,1
Sudeste	7 917 476	1,1	89,3	7,0	1,3	8,5
Sul	2 870 094	1,4	81,3	15,1	1,3	12,6
Centro-Oeste	1 438 920	1,5	84,4	11,0	1,8	12,3
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 16 e 17 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
Só trabalha		Só estuda	Trabalha e estuda	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
<b>Brasil (1)</b>	<b>6 938 507</b>	<b>10,3</b>	<b>53,8</b>	<b>23,9</b>	<b>8,5</b>	<b>3,4</b>
Norte (2)	445 256	8,8	57,3	21,3	9,6	3,1
Nordeste	2 283 394	11,0	50,3	26,0	9,2	3,4
Sudeste	2 745 620	8,8	59,9	20,4	7,3	3,6
Sul	966 678	12,7	45,8	28,2	9,6	3,7
Centro-Oeste	485 491	11,6	49,2	26,9	9,7	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.5 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, características dos domicílios e posse de bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade							
	Total	Ocupados						
		Características dos domicílios e posse de bens duráveis (%)						
		Com abastecimento de água por rede geral	Com rede coletora de esgoto e fossa séptica ligada à rede de esgoto	Com banheiro	Com iluminação elétrica	Com telefone	Com televisão	Com máquina de lavar
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 435 991</b>	<b>58,2</b>	<b>30,1</b>	<b>80,4</b>	<b>88,0</b>	<b>30,5</b>	<b>68,8</b>	<b>18,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>285 498</b>	<b>63,3</b>	<b>7,4</b>	<b>91,1</b>	<b>97,1</b>	<b>33,4</b>	<b>76,0</b>	<b>14,5</b>
Rondônia	33 402	44,2	3,2	95,5	99,4	48,7	75,0	9,6
Acre	15 513	63,0	16,6	78,7	99,1	47,2	78,7	7,4
Amazonas	44 318	72,5	11,8	96,7	99,3	39,2	83,7	30,1
Roraima	2 889	87,5	43,8	87,5	87,5	50,1	81,3	31,3
Pará	139 289	56,4	6,4	88,2	96,5	25,2	75,8	12,1
Região Metropolitana de Belém	33 798	55,8	25,3	92,2	99,5	39,6	85,7	24,0
Amapá	6 504	50,0	29,5	100,0	100,0	53,0	88,3	61,8
Tocantins	65 951	65,9	0,0	72,6	73,3	20,9	51,0	3,0
<b>Nordeste</b>	<b>2 296 279</b>	<b>43,2</b>	<b>11,5</b>	<b>60,4</b>	<b>77,5</b>	<b>11,8</b>	<b>52,0</b>	<b>3,3</b>
Maranhão	319 611	34,6	2,3	35,3	62,9	5,8	41,6	1,8
Piauí	170 928	34,9	1,2	32,2	71,9	12,8	43,9	3,0
Ceará	371 046	41,4	8,3	61,4	83,7	12,1	58,2	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	69 699	77,3	27,9	93,6	98,5	35,5	80,3	7,0
Rio Grande do Norte	88 016	55,4	9,2	83,7	81,0	17,4	58,7	4,3
Paraíba	165 000	46,7	13,9	70,9	94,1	11,2	64,8	2,7
Pernambuco	369 353	41,4	18,3	64,9	87,8	13,4	60,8	3,8
Região Metropolitana de Recife	56 178	86,4	26,9	94,7	99,6	47,7	83,7	13,3
Alagoas	120 206	48,7	6,8	78,7	87,1	6,8	54,0	2,7
Sergipe	64 003	68,1	21,6	82,4	84,8	21,6	63,2	7,8
Bahia	628 116	45,7	16,6	65,9	69,1	12,7	44,9	4,0
Região Metropolitana de Salvador	61 945	97,0	67,1	95,4	98,7	51,6	82,2	16,1
<b>Sudeste</b>	<b>1 511 455</b>	<b>77,6</b>	<b>65,4</b>	<b>95,9</b>	<b>96,6</b>	<b>50,0</b>	<b>85,0</b>	<b>32,1</b>
Minas Gerais	609 482	65,9	51,6	90,3	91,8	35,6	72,7	14,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	95,1	76,8	98,5	100,0	68,0	92,6	27,1
Espírito Santo	110 152	58,6	40,6	98,3	99,6	38,1	79,5	22,2
Rio de Janeiro	154 255	76,8	67,3	100,0	99,3	46,5	94,5	46,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	84,5	72,3	100,0	99,3	48,0	94,6	52,0
São Paulo	637 566	92,4	82,5	99,9	100,0	66,7	95,3	47,5
Região Metropolitana de São Paulo	289 367	93,1	76,4	100,0	100,0	67,0	97,4	57,2
<b>Sul</b>	<b>938 290</b>	<b>60,1</b>	<b>30,4</b>	<b>96,4</b>	<b>96,8</b>	<b>39,5</b>	<b>78,3</b>	<b>34,5</b>
Paraná	350 496	65,2	30,5	96,4	96,2	43,2	77,7	28,1
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	84,8	58,2	98,7	98,7	69,0	90,5	58,2
Santa Catarina	212 795	46,0	29,0	97,6	99,5	39,4	82,2	36,4
Rio Grande do Sul	374 999	63,5	31,1	95,7	95,9	36,1	76,7	39,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 903	83,4	74,1	99,5	98,7	58,3	89,1	66,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>382 101</b>	<b>64,9</b>	<b>19,6</b>	<b>94,3</b>	<b>92,6</b>	<b>42,7</b>	<b>80,3</b>	<b>19,1</b>
Mato Grosso do Sul	86 083	72,0	8,6	97,5	97,5	45,9	82,4	23,7
Mato Grosso	106 875	55,5	13,1	92,1	81,1	29,9	68,6	22,6
Goiás	170 869	65,7	23,3	93,4	96,5	46,8	85,0	12,7
Distrito Federal	18 274	78,9	74,4	100,0	100,0	64,4	94,4	36,7

<b>Tabela 9.5 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, características dos domicílios e posse de bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>								
(conclusão)								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade							
	Total	Não ocupados						
		Características dos domicílios e posse de bens duráveis (%)						
		Com abastecimento de água por rede geral	Com rede coletora de esgoto e fossa séptica ligada à rede de esgoto	Com banheiro	Com iluminação elétrica	Com telefone	Com televisão	Com máquina de lavar
<b>Brasil (1)</b>	<b>37 826 792</b>	<b>80,1</b>	<b>49,7</b>	<b>91,5</b>	<b>96,1</b>	<b>48,1</b>	<b>84,5</b>	<b>30,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 637 986</b>	<b>63,8</b>	<b>10,2</b>	<b>94,3</b>	<b>98,4</b>	<b>37,8</b>	<b>85,0</b>	<b>23,8</b>
Rondônia	231 224	45,2	4,0	96,0	99,6	53,9	84,1	14,9
Acre	106 294	61,9	29,2	84,7	99,6	53,8	85,0	11,2
Amazonas	663 467	73,2	6,2	96,1	98,6	40,9	87,9	32,5
Roraima	78 925	98,4	28,4	95,9	99,1	38,7	85,1	39,1
Pará	1 176 548	53,9	11,4	94,5	98,0	29,2	84,0	19,5
Região Metropolitana de Belém	434 559	61,6	28,8	96,1	99,9	42,7	92,5	31,9
Amapá	147 658	69,4	12,2	95,9	99,6	45,3	87,0	54,0
Tocantins	296 355	73,1	4,0	76,2	81,2	32,3	66,3	8,6
<b>Nordeste</b>	<b>11 596 370</b>	<b>69,3</b>	<b>24,9</b>	<b>78,0</b>	<b>90,9</b>	<b>27,2</b>	<b>71,7</b>	<b>8,4</b>
Maranhão	1 489 905	59,4	8,4	55,4	83,8	22,2	67,1	4,6
Piauí	643 970	57,2	4,2	53,2	83,0	24,2	62,0	6,7
Ceará	1 860 965	66,5	23,6	80,0	93,3	25,7	73,9	6,0
Região Metropolitana de Fortaleza	769 761	83,0	46,2	95,3	98,9	43,1	86,9	11,4
Rio Grande do Norte	682 216	83,9	14,0	94,6	96,2	29,9	79,5	16,5
Paraíba	821 478	72,0	30,6	86,9	97,3	29,1	75,3	8,0
Pernambuco	1 789 334	73,7	32,5	84,9	97,4	30,2	77,0	10,9
Região Metropolitana de Recife	758 906	88,8	31,9	96,5	99,7	50,2	88,8	20,2
Alagoas	739 924	62,6	12,6	85,2	94,3	22,1	71,6	5,6
Sergipe	448 937	86,2	42,7	92,3	95,4	34,2	80,5	12,0
Bahia	3 119 641	70,8	34,9	79,0	86,3	28,4	67,7	8,9
Região Metropolitana de Salvador	697 483	97,8	72,1	95,9	99,5	60,3	89,7	20,0
<b>Sudeste</b>	<b>15 540 140</b>	<b>90,4</b>	<b>78,4</b>	<b>98,4</b>	<b>99,1</b>	<b>61,4</b>	<b>92,5</b>	<b>42,3</b>
Minas Gerais	3 870 114	86,1	70,0	95,0	96,9	52,1	84,8	23,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	947 494	97,7	78,4	98,8	99,4	71,8	92,0	32,3
Espírito Santo	707 044	82,8	58,8	98,2	99,2	52,5	85,7	24,9
Rio de Janeiro	2 931 106	83,6	76,0	99,6	99,8	59,0	96,9	53,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 188 466	88,2	80,5	99,7	99,9	60,8	97,7	56,4
São Paulo	8 031 876	95,7	85,0	99,7	99,9	67,6	95,1	49,1
Região Metropolitana de São Paulo	3 825 003	97,7	81,0	99,7	100,0	72,7	96,5	58,0
<b>Sul</b>	<b>5 244 872</b>	<b>84,5</b>	<b>49,3</b>	<b>97,6</b>	<b>98,4</b>	<b>57,1</b>	<b>88,2</b>	<b>48,9</b>
Paraná	2 084 238	85,8	47,2	97,7	98,4	59,1	88,4	41,6
Região Metropolitana de Curitiba	613 368	93,2	69,3	98,1	99,4	73,2	91,2	65,9
Santa Catarina	1 165 878	78,4	43,6	98,6	99,0	61,3	89,7	53,8
Rio Grande do Sul	1 994 756	86,8	55,0	96,8	97,9	52,7	87,1	53,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	778 113	89,6	78,5	97,9	99,7	59,6	91,6	67,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 744 939</b>	<b>76,9</b>	<b>32,3</b>	<b>97,2</b>	<b>97,0</b>	<b>54,8</b>	<b>87,9</b>	<b>27,2</b>
Mato Grosso do Sul	481 993	83,0	10,3	97,6	98,3	56,1	88,8	28,2
Mato Grosso	613 818	69,0	20,6	96,1	90,4	41,2	79,7	35,6
Goiás	1 147 891	74,2	26,2	96,6	98,7	53,5	87,8	15,8
Distrito Federal	501 237	86,7	81,5	99,6	99,8	72,9	97,0	42,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares, por condição de ocupação, posse de computador e acesso à internet, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em domicílios particulares, por condição de ocupação (%)			
	Posse de computador		Acesso à internet	
	Ocupados	Não ocupados	Ocupados	Não ocupados
<b>Brasil (1)</b>	<b>6,5</b>	<b>12,7</b>	<b>3,8</b>	<b>8,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>3,5</b>	<b>6,5</b>	<b>1,6</b>	<b>3,7</b>
Rondônia	6,4	9,4	3,2	4,4
Acre	2,8	5,4	0,9	3,2
Amazonas	6,5	7,3	2,6	3,9
Roraima	6,3	6,4	6,3	3,7
Pará	2,2	5,7	1,1	3,7
Região Metropolitana de Belém	5,5	8,9	2,3	6,2
Amapá	5,9	6,0	2,9	3,9
Tocantins	1,7	4,8	0,3	2,1
<b>Nordeste</b>	<b>1,1</b>	<b>4,9</b>	<b>0,8</b>	<b>3,4</b>
Maranhão	0,8	2,6	0,8	1,8
Piauí	1,8	5,8	1,2	3,8
Ceará	1,1	4,8	0,9	3,2
Região Metropolitana de Fortaleza	5,8	8,7	4,5	6,5
Rio Grande do Norte	0,5	6,7	0,5	5,3
Paraíba	1,1	5,5	0,5	3,7
Pernambuco	1,5	6,0	1,1	4,2
Região Metropolitana de Recife	6,8	10,6	5,3	8,0
Alagoas	0,8	3,3	0,4	2,5
Sergipe	2,4	6,1	0,5	4,1
Bahia	0,9	4,8	0,6	3,5
Região Metropolitana de Salvador	5,3	12,3	4,3	9,4
<b>Sudeste</b>	<b>12,8</b>	<b>18,2</b>	<b>7,7</b>	<b>12,9</b>
Minas Gerais	5,9	12,9	2,7	8,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,7	20,5	9,9	14,4
Espírito Santo	5,9	12,1	3,8	8,3
Rio de Janeiro	11,2	17,6	5,4	12,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,5	18,2	4,7	13,2
São Paulo	21,0	21,4	13,7	15,6
Região Metropolitana de São Paulo	23,6	22,8	16,7	16,6
<b>Sul</b>	<b>10,7</b>	<b>16,9</b>	<b>5,7</b>	<b>11,2</b>
Paraná	11,1	17,0	6,3	11,4
Região Metropolitana de Curitiba	22,8	22,8	19,0	18,0
Santa Catarina	12,0	18,8	7,2	12,2
Rio Grande do Sul	9,6	15,6	4,3	10,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,8	19,3	7,5	13,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,4</b>	<b>12,5</b>	<b>3,6</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	8,2	12,2	5,0	8,3
Mato Grosso	3,4	10,1	1,8	6,7
Goiás	6,0	8,7	3,3	5,7
Distrito Federal	18,9	24,4	10,0	18,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.7 - Densidade de moradores por cômodo, total e em domicílios com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação das crianças e adolescentes nesse grupo de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Densidade de moradores por cômodo			
	Total	Domicílios com crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação		
		Total	Ocupados	Não ocupados
<b>Brasil (1)</b>	<b>0,62</b>	<b>0,78</b>	<b>0,89</b>	<b>0,76</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>0,81</b>	<b>0,96</b>	<b>1,07</b>	<b>0,94</b>
Rondônia	0,67	0,78	0,84	0,77
Acre	0,83	0,98	1,24	0,92
Amazonas	0,91	1,05	1,12	1,04
Roraima	0,91	1,09	1,33	1,07
Pará	0,82	0,96	1,15	0,92
Região Metropolitana de Belém	0,82	0,99	1,26	0,96
Amapá	1,06	1,20	1,21	1,20
Tocantins	0,70	0,85	0,95	0,81
<b>Nordeste</b>	<b>0,71</b>	<b>0,87</b>	<b>1,02</b>	<b>0,83</b>
Maranhão	0,83	0,97	1,10	0,92
Piauí	0,71	0,85	0,98	0,80
Ceará	0,73	0,88	1,04	0,84
Região Metropolitana de Fortaleza	0,67	0,81	0,96	0,79
Rio Grande do Norte	0,68	0,80	0,97	0,77
Paraíba	0,70	0,86	1,08	0,80
Pernambuco	0,68	0,85	1,00	0,81
Região Metropolitana de Recife	0,63	0,79	0,99	0,77
Alagoas	0,73	0,88	1,10	0,83
Sergipe	0,69	0,84	1,05	0,80
Bahia	0,69	0,85	0,97	0,82
Região Metropolitana de Salvador	0,67	0,84	1,07	0,82
<b>Sudeste</b>	<b>0,59</b>	<b>0,76</b>	<b>0,84</b>	<b>0,75</b>
Minas Gerais	0,56	0,71	0,81	0,69
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,55	0,70	0,80	0,68
Espírito Santo	0,58	0,72	0,81	0,70
Rio de Janeiro	0,59	0,77	0,88	0,76
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,59	0,78	0,92	0,77
São Paulo	0,61	0,79	0,87	0,78
Região Metropolitana de São Paulo	0,66	0,85	0,96	0,84
<b>Sul</b>	<b>0,54</b>	<b>0,67</b>	<b>0,73</b>	<b>0,66</b>
Paraná	0,55	0,69	0,77	0,67
Região Metropolitana de Curitiba	0,55	0,68	0,79	0,67
Santa Catarina	0,52	0,63	0,68	0,62
Rio Grande do Sul	0,53	0,68	0,73	0,67
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,55	0,72	0,81	0,71
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,59</b>	<b>0,73</b>	<b>0,78</b>	<b>0,72</b>
Mato Grosso do Sul	0,59	0,71	0,75	0,70
Mato Grosso	0,65	0,79	0,87	0,77
Goiás	0,57	0,71	0,74	0,70
Distrito Federal	0,58	0,72	0,85	0,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

2. Pessoas em domicílios particulares permanentes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.8 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação e classes de rendimento médio mensal familiar per capita, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação					
	Ocupados					
	Total	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita (%)				
		Até 1/4	De 1/4 a 1/2	De 1/2 a 1	De 1 a 2	Mais de 2
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 382 622</b>	<b>23,2</b>	<b>25,6</b>	<b>25,1</b>	<b>15,2</b>	<b>8,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>273 316</b>	<b>11,5</b>	<b>31,1</b>	<b>35,2</b>	<b>13,3</b>	<b>6,4</b>
Rondônia	33 402	8,3	16,7	37,2	24,4	10,3
Acre	15 226	22,7	38,7	17,9	11,3	7,5
Amazonas	42 580	11,6	26,5	32,0	15,7	12,2
Roraima	2 708	20,0	20,0	40,0	6,7	13,4
Pará	131 363	9,9	35,2	37,4	10,8	4,3
Região Metropolitana de Belém	30 217	12,9	31,4	34,5	11,9	5,7
Amapá	6 122	3,1	28,1	37,5	18,8	9,4
Tocantins	64 391	24,2	33,6	31,5	6,9	1,7
<b>Nordeste</b>	<b>2 272 623</b>	<b>40,1</b>	<b>33,3</b>	<b>17,7</b>	<b>4,6</b>	<b>1,6</b>
Maranhão	318 810	35,2	38,4	18,3	6,3	1,0
Piauí	164 296	52,2	27,6	14,9	3,1	1,2
Ceará	366 646	40,2	33,3	18,2	4,2	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	66 739	18,3	33,9	30,4	13,0	3,5
Rio Grande do Norte	87 537	36,6	27,3	26,2	6,6	0,5
Paraíba	164 120	42,1	33,0	18,0	4,3	1,3
Pernambuco	367 371	38,7	31,9	17,3	3,5	2,1
Região Metropolitana de Recife	55 754	20,2	26,0	27,5	11,1	6,1
Alagoas	118 834	54,2	30,0	12,3	1,9	1,2
Sergipe	63 689	37,9	24,1	21,2	9,4	6,4
Bahia	621 320	37,7	35,4	17,4	4,8	2,1
Região Metropolitana de Salvador	59 907	18,0	37,1	27,2	10,5	4,4
<b>Sudeste</b>	<b>1 506 190</b>	<b>10,2</b>	<b>18,3</b>	<b>29,6</b>	<b>24,7</b>	<b>14,3</b>
Minas Gerais	607 218	17,2	26,4	31,1	17,1	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	6,9	14,3	33,5	31,0	12,3
Espírito Santo	109 691	12,2	29,0	34,0	16,4	7,6
Rio de Janeiro	153 379	4,3	12,8	32,9	34,9	13,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	4,7	12,8	31,1	35,8	14,2
São Paulo	635 902	4,6	10,1	26,6	30,9	23,5
Região Metropolitana de São Paulo	287 703	6,1	11,6	23,7	25,1	28,0
<b>Sul</b>	<b>931 775</b>	<b>11,5</b>	<b>19,8</b>	<b>28,7</b>	<b>24,3</b>	<b>14,7</b>
Paraná	349 896	12,7	19,5	31,6	21,1	13,9
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	7,6	8,9	24,7	33,5	24,1
Santa Catarina	209 965	7,5	17,8	26,1	31,8	16,4
Rio Grande do Sul	371 914	12,5	21,3	27,4	23,0	14,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 698	8,6	11,4	31,9	25,2	20,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>376 242</b>	<b>9,9</b>	<b>18,8</b>	<b>36,0</b>	<b>20,9</b>	<b>12,6</b>
Mato Grosso do Sul	84 850	7,6	15,6	38,9	22,5	13,8
Mato Grosso	105 897	18,5	16,6	32,9	18,2	12,0
Goiás	168 236	6,3	21,5	36,8	21,3	11,9
Distrito Federal	17 259	4,7	21,2	31,8	24,7	16,5

**Tabela 9.8 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação e classes de rendimento médio mensal familiar per capita, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por condição de ocupação					
	Não ocupados					
	Total	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita (%)				
		Até 1/4	De 1/4 a 1/2	De 1/2 a 1	De 1 a 2	Mais de 2
<b>Brasil (1)</b>	<b>37 815 716</b>	<b>17,6</b>	<b>24,1</b>	<b>25,1</b>	<b>16,3</b>	<b>12,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 636 537</b>	<b>20,1</b>	<b>29,3</b>	<b>24,6</b>	<b>12,8</b>	<b>8,5</b>
Rondônia	231 224	14,8	22,8	24,9	20,4	13,2
Acre	106 294	21,5	25,3	23,2	14,5	12,2
Amazonas	663 467	24,1	27,9	23,5	13,6	6,9
Roraima	78 925	21,1	26,5	23,8	11,7	7,8
Pará	1 175 291	19,4	31,2	25,4	10,5	8,2
Região Metropolitana de Belém	434 092	16,2	26,4	26,8	12,2	11,1
Amapá	147 466	18,3	30,5	24,6	13,1	9,0
Tocantins	296 355	24,7	33,3	22,3	10,3	6,3
<b>Nordeste</b>	<b>11 595 088</b>	<b>33,7</b>	<b>31,2</b>	<b>18,4</b>	<b>7,2</b>	<b>5,4</b>
Maranhão	1 489 905	37,0	31,5	17,5	6,5	4,5
Piauí	643 970	36,3	31,1	17,4	8,2	5,2
Ceará	1 860 753	33,3	31,6	19,3	7,0	5,1
Região Metropolitana de Fortaleza	769 549	20,2	31,5	24,5	10,9	8,3
Rio Grande do Norte	682 216	29,5	28,7	23,1	9,0	7,5
Paraíba	821 038	29,9	34,7	19,3	8,4	5,5
Pernambuco	1 788 908	29,8	30,8	17,4	7,6	6,2
Região Metropolitana de Recife	758 480	19,6	29,2	21,5	10,7	9,8
Alagoas	739 924	40,1	31,3	15,7	5,9	3,3
Sergipe	448 937	29,8	27,9	21,5	9,1	8,3
Bahia	3 119 437	35,1	31,3	17,9	6,5	5,1
Região Metropolitana de Salvador	697 279	20,2	26,9	22,9	12,2	11,5
<b>Sudeste</b>	<b>15 533 184</b>	<b>9,1</b>	<b>19,5</b>	<b>28,2</b>	<b>21,8</b>	<b>16,4</b>
Minas Gerais	3 868 414	17,2	24,3	27,1	16,6	11,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	947 494	12,2	18,5	28,5	21,2	15,5
Espírito Santo	707 044	13,2	26,9	26,7	15,8	13,7
Rio de Janeiro	2 930 045	6,5	18,3	29,9	23,2	16,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 187 844	5,7	17,9	29,2	23,7	16,9
São Paulo	8 027 681	5,9	16,9	28,3	24,4	19,1
Região Metropolitana de São Paulo	3 825 003	5,9	17,5	25,8	23,4	20,2
<b>Sul</b>	<b>5 244 092</b>	<b>8,6</b>	<b>19,2</b>	<b>29,2</b>	<b>22,6</b>	<b>17,7</b>
Paraná	2 084 238	9,4	21,1	29,7	20,1	16,5
Região Metropolitana de Curitiba	613 368	7,4	14,4	28,9	22,8	22,1
Santa Catarina	1 165 878	4,9	15,0	30,9	28,0	19,1
Rio Grande do Sul	1 993 976	9,9	19,7	27,8	22,0	18,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	777 909	7,5	17,8	27,2	24,1	20,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 744 330</b>	<b>11,1</b>	<b>24,6</b>	<b>28,5</b>	<b>15,9</b>	<b>15,8</b>
Mato Grosso do Sul	481 993	9,7	26,4	30,0	16,0	15,6
Mato Grosso	613 818	12,2	25,1	29,5	15,4	13,3
Goiás	1 147 891	11,6	25,8	29,8	15,9	12,6
Distrito Federal	500 628	9,9	19,7	22,8	16,1	26,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Pessoas com rendimento familiar. Excluído pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregado doméstico.

(1) Excluído a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Excluído a população rural.

**Tabela 9.9 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados							
	Total	Grupos de idade (%)						
		De 5 a 9 anos	De 10 a 13 anos	De 10 a 14 anos	De 10 a 15 anos	De 14 e 15 anos	De 15 e 17 anos	De 16 e 17 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 438 555</b>	<b>5,2</b>	<b>22,8</b>	<b>34,3</b>	<b>49,8</b>	<b>27,0</b>	<b>60,5</b>	<b>45,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>285 893</b>	<b>3,2</b>	<b>21,4</b>	<b>33,3</b>	<b>48,6</b>	<b>27,2</b>	<b>63,5</b>	<b>48,1</b>
Rondônia	33 402	4,5	20,5	32,0	48,1	27,6	63,5	47,4
Acre	15 513	10,2	25,9	31,5	48,1	22,2	58,3	41,7
Amazonas	44 318	0,7	24,2	34,0	47,1	22,9	65,4	52,3
Roraima	2 889	6,2	0,0	6,2	18,8	18,8	87,5	75,0
Pará	139 684	3,2	23,4	36,0	50,9	27,6	60,7	45,9
Região Metropolitana de Belém	33 798	2,8	19,4	33,2	47,9	28,6	64,1	49,3
Amapá	6 504	0,0	5,9	17,7	38,2	32,4	82,3	61,8
Tocantins	65 951	2,7	17,9	34,1	51,7	33,8	63,2	45,6
<b>Nordeste</b>	<b>2 296 279</b>	<b>6,9</b>	<b>27,1</b>	<b>39,7</b>	<b>54,7</b>	<b>27,7</b>	<b>53,3</b>	<b>38,3</b>
Maranhão	319 611	5,0	29,8	43,9	57,9	28,1	51,1	37,1
Piauí	170 928	8,7	24,8	40,9	53,4	28,7	50,4	37,9
Ceará	371 046	6,8	28,0	43,2	57,0	29,0	50,1	36,2
Região Metropolitana de Fortaleza	69 699	3,0	19,4	31,5	44,5	25,2	65,5	52,4
Rio Grande do Norte	88 016	4,9	24,5	33,2	50,0	25,5	62,0	45,1
Paraíba	165 000	8,5	27,5	39,2	57,6	30,1	52,3	33,9
Pernambuco	369 353	10,5	27,8	39,7	53,7	25,8	49,8	35,9
Região Metropolitana de Recife	56 178	8,7	19,3	29,9	45,8	26,5	61,4	45,5
Alagoas	120 206	6,5	29,3	38,8	55,5	26,2	54,8	38,0
Sergipe	64 003	1,5	18,6	31,9	48,5	29,9	66,7	50,0
Bahia	628 116	6,0	26,0	37,3	53,2	27,2	56,7	40,8
Região Metropolitana de Salvador	61 945	3,6	23,0	34,2	52,0	29,0	62,2	44,4
<b>Sudeste</b>	<b>1 513 421</b>	<b>3,1</b>	<b>16,9</b>	<b>26,6</b>	<b>42,5</b>	<b>25,6</b>	<b>70,3</b>	<b>54,4</b>
Minas Gerais	610 616	4,9	21,4	34,0	47,9	26,5	61,2	47,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	3,4	14,8	21,7	35,0	20,2	74,9	61,6
Espírito Santo	110 152	4,2	23,8	32,2	49,8	25,9	63,6	46,0
Rio de Janeiro	154 255	2,6	16,8	24,7	40,7	23,9	72,6	56,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	2,0	16,2	24,3	40,5	24,3	73,7	57,4
São Paulo	638 398	1,3	11,4	19,0	36,5	25,1	79,7	62,2
Região Metropolitana de São Paulo	290 199	2,3	11,2	20,6	36,1	24,9	77,1	61,6
<b>Sul</b>	<b>938 290</b>	<b>5,7</b>	<b>23,9</b>	<b>35,4</b>	<b>50,6</b>	<b>26,7</b>	<b>58,9</b>	<b>43,7</b>
Paraná	350 496	5,3	20,9	33,0	49,0	28,1	61,7	45,7
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	4,4	13,9	21,5	38,0	24,0	74,1	57,6
Santa Catarina	212 795	3,2	23,4	34,6	49,5	26,1	62,2	47,3
Rio Grande do Sul	374 999	7,4	26,9	38,1	52,7	25,8	54,5	39,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 903	6,0	16,3	24,1	38,9	22,5	70,0	55,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>382 304</b>	<b>2,9</b>	<b>18,5</b>	<b>30,2</b>	<b>47,2</b>	<b>28,7</b>	<b>66,8</b>	<b>49,9</b>
Mato Grosso do Sul	86 083	3,2	16,1	24,7	40,1	24,0	72,0	56,6
Mato Grosso	106 875	2,4	23,2	37,8	53,7	30,5	59,8	43,9
Goiás	170 869	3,1	18,3	30,3	48,6	30,3	66,7	48,4
Distrito Federal	18 477	3,3	4,4	12,1	29,7	25,3	84,6	67,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.10 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 438 555</b>	<b>2 344 714</b>	<b>74,0</b>	<b>26,0</b>	<b>3 093 841</b>	<b>58,0</b>	<b>42,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>285 893</b>	<b>42 249</b>	<b>86,7</b>	<b>13,3</b>	<b>243 644</b>	<b>59,7</b>	<b>40,3</b>
Rondônia	33 402	5 353	92,0	8,0	28 049	67,2	32,8
Acre	15 513	4 455	70,9	29,1	11 058	51,9	48,1
Amazonas	44 318	3 767	84,6	15,4	40 551	65,0	35,0
Roraima	2 889	361	100,0	0,0	2 528	49,9	50,1
Pará	139 684	19 974	85,8	14,2	119 710	59,4	40,6
Região Metropolitana de Belém	33 798	1 403	66,7	33,3	32 395	58,7	41,3
Amapá	6 504	0	0,0	0,0	6 504	58,8	41,2
Tocantins	65 951	29 634	94,7	5,3	36 317	49,1	50,9
<b>Nordeste</b>	<b>2 296 279</b>	<b>1 372 307</b>	<b>73,8</b>	<b>26,2</b>	<b>923 972</b>	<b>56,3</b>	<b>43,7</b>
Maranhão	319 611	191 448	73,6	26,4	128 163	58,8	41,2
Piauí	170 928	121 942	82,8	17,2	48 986	54,2	45,8
Ceará	371 046	199 693	82,4	17,6	171 353	50,4	49,6
Região Metropolitana de Fortaleza	69 699	8 240	74,4	25,6	61 459	57,7	42,3
Rio Grande do Norte	88 016	41 135	86,0	14,0	46 881	55,1	44,9
Paraíba	165 000	112 640	74,6	25,4	52 360	60,5	39,5
Pernambuco	369 353	218 918	69,2	30,8	150 435	57,6	42,4
Região Metropolitana de Recife	56 178	2 342	81,9	18,1	53 836	57,7	42,3
Alagoas	120 206	78 612	68,6	31,4	41 594	52,7	47,3
Sergipe	64 003	26 348	64,3	35,7	37 655	59,2	40,8
Bahia	628 116	381 571	69,3	30,7	246 545	58,1	41,9
Região Metropolitana de Salvador	61 945	4 275	57,1	42,9	57 670	59,4	40,6
<b>Sudeste</b>	<b>1 513 421</b>	<b>363 152</b>	<b>74,8</b>	<b>25,2</b>	<b>1 150 269</b>	<b>59,4</b>	<b>40,6</b>
Minas Gerais	610 616	244 107	73,5	26,5	366 509	60,9	39,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	8 008	90,9	9,1	65 884	63,0	37,0
Espírito Santo	110 152	45 166	69,4	30,6	64 986	54,6	45,4
Rio de Janeiro	154 255	10 264	78,6	21,4	143 991	63,7	36,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	622	100,0	0,0	91 417	65,3	34,7
São Paulo	638 398	63 615	82,9	17,1	574 783	58,0	42,0
Região Metropolitana de São Paulo	290 199	16 629	75,0	25,0	273 570	59,6	40,4
<b>Sul</b>	<b>938 290</b>	<b>439 747</b>	<b>68,9</b>	<b>31,1</b>	<b>498 543</b>	<b>55,6</b>	<b>44,4</b>
Paraná	350 496	143 970	67,1	32,9	206 526	55,6	44,4
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	8 281	65,2	34,8	48 623	62,2	37,8
Santa Catarina	212 795	99 042	69,1	30,9	113 753	48,8	51,2
Rio Grande do Sul	374 999	196 735	70,0	30,0	178 264	60,0	40,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 903	11 244	81,8	18,2	67 659	62,8	37,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>382 304</b>	<b>105 964</b>	<b>85,0</b>	<b>15,0</b>	<b>276 340</b>	<b>60,7</b>	<b>39,3</b>
Mato Grosso do Sul	86 083	21 292	81,2	18,8	64 791	62,4	37,6
Mato Grosso	106 875	43 338	84,2	15,8	63 537	63,1	36,9
Goiás	170 869	39 507	88,3	11,7	131 362	58,9	41,1
Distrito Federal	18 477	1 827	77,8	22,2	16 650	58,5	41,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2002							
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	De 5 a 9 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>280 228</b>	<b>211 858</b>	<b>71,7</b>	<b>28,3</b>	<b>68 370</b>	<b>67,5</b>	<b>32,5</b>
Norte (2)	9 235	2 247	59,0	41,0	6 988	80,4	19,6
Nordeste	159 157	121 784	71,8	28,2	37 373	64,7	35,3
Sudeste	46 721	33 779	73,3	26,7	12 942	69,4	30,6
Sul	53 261	46 235	69,0	31,0	7 026	60,5	39,5
Centro-Oeste	11 263	7 159	81,1	18,9	4 104	76,4	23,6

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	De 10 a 15 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>2 708 066</b>	<b>1 401 660</b>	<b>72,9</b>	<b>27,1</b>	<b>1 306 406</b>	<b>58,0</b>	<b>42,0</b>
Norte (2)	139 015	27 492	87,1	12,9	111 523	59,7	40,3
Nordeste	1 257 158	817 215	72,0	28,0	439 943	56,6	43,4
Sudeste	643 238	211 135	73,4	26,6	432 103	60,3	39,7
Sul	474 690	275 434	70,3	29,7	199 256	52,1	47,9
Centro-Oeste	180 361	57 401	83,7	16,3	122 960	63,2	36,8

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	De 16 e 17 anos						
	Total	Agrícola			Não agrícola		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>2 450 261</b>	<b>731 196</b>	<b>76,7</b>	<b>23,3</b>	<b>1 719 065</b>	<b>57,5</b>	<b>42,5</b>
Norte (2)	137 643	12 510	90,7	9,3	125 133	58,6	41,4
Nordeste	879 964	433 308	77,8	22,2	446 656	55,2	44,8
Sudeste	823 462	118 238	77,7	22,3	705 224	58,7	41,3
Sul	410 339	118 078	65,4	34,6	292 261	57,9	42,1
Centro-Oeste	190 680	41 404	87,5	12,5	149 276	58,1	41,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados				
	Total	Grupos de anos de estudo da pessoa de referência (%)			
		Menos de 1 ano e sem instrução	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	8 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 435 991</b>	<b>30,3</b>	<b>21,9</b>	<b>29,9</b>	<b>17,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>285 498</b>	<b>20,9</b>	<b>23,8</b>	<b>34,0</b>	<b>20,8</b>
Rondônia	33 402	21,8	18,6	33,3	25,6
Acre	15 513	29,6	21,3	20,4	27,8
Amazonas	44 318	20,9	8,5	37,2	32,7
Roraima	2 889	31,2	0,0	18,8	50,0
Pará	139 289	19,4	31,0	33,6	15,4
Região Metropolitana de Belém	33 798	12,0	22,6	30,9	33,2
Amapá	6 504	14,7	14,7	14,7	55,9
Tocantins	65 951	26,4	26,7	35,5	11,5
<b>Nordeste</b>	<b>2 296 279</b>	<b>51,6</b>	<b>24,1</b>	<b>16,1</b>	<b>8,1</b>
Maranhão	319 611	49,1	28,8	16,0	6,0
Piauí	170 928	62,7	17,0	14,6	5,7
Ceará	371 046	55,9	17,9	16,8	8,9
Região Metropolitana de Fortaleza	69 699	30,6	15,5	27,3	25,5
Rio Grande do Norte	88 016	47,8	25,0	16,8	10,3
Paraíba	165 000	56,5	25,6	12,3	5,6
Pernambuco	369 353	47,8	26,2	18,2	7,6
Região Metropolitana de Recife	56 178	18,6	20,5	35,6	25,0
Alagoas	120 206	57,4	23,2	12,9	6,5
Sergipe	64 003	49,5	17,2	20,6	12,7
Bahia	628 116	47,7	26,6	15,9	9,7
Região Metropolitana de Salvador	61 945	12,8	18,4	32,9	35,5
<b>Sudeste</b>	<b>1 511 455</b>	<b>14,1</b>	<b>19,8</b>	<b>39,2</b>	<b>26,6</b>
Minas Gerais	609 482	20,5	24,9	36,3	18,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	10,3	14,3	36,0	39,4
Espírito Santo	110 152	20,5	18,4	38,1	23,0
Rio de Janeiro	154 255	10,2	20,7	34,1	34,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	8,1	17,6	32,4	41,9
São Paulo	637 566	7,9	14,9	43,4	33,5
Região Metropolitana de São Paulo	289 367	6,9	12,6	43,4	37,1
<b>Sul</b>	<b>938 290</b>	<b>12,2</b>	<b>18,8</b>	<b>45,4</b>	<b>22,9</b>
Paraná	350 496	16,4	21,0	36,3	25,1
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	11,4	19,6	22,2	46,8
Santa Catarina	212 795	7,7	18,6	49,7	23,7
Rio Grande do Sul	374 999	10,8	16,9	51,5	20,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 903	4,7	16,8	44,6	33,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>382 101</b>	<b>17,6</b>	<b>21,7</b>	<b>35,0</b>	<b>25,2</b>
Mato Grosso do Sul	86 083	19,7	21,9	31,2	25,4
Mato Grosso	106 875	16,2	25,0	37,8	21,0
Goiás	170 869	17,7	20,4	35,6	26,0
Distrito Federal	18 274	15,6	13,3	30,0	41,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.13 - Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade (%)			
	Total	Ocupados		
		De 7 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 17 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>68,6</b>	<b>39,9</b>	<b>70,1</b>	<b>70,4</b>
Norte (2)	75,4	41,5	74,1	78,4
Nordeste	85,8	50,4	87,2	89,7
Sudeste	55,5	31,0	53,2	57,9
Sul	44,2	16,0	44,3	47,3
Centro-Oeste	67,5	36,4	64,2	71,0

Grandes Regiões	Taxa de defasagem escolar das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, por condição de ocupação e grupos de idade (%)			
	Total	Não ocupados		
		De 7 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 17 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>45,8</b>	<b>25,4</b>	<b>51,8</b>	<b>63,4</b>
Norte (2)	55,7	32,4	64,7	72,3
Nordeste	60,6	35,3	69,8	79,4
Sudeste	38,6	20,9	42,3	55,2
Sul	32,0	14,4	37,6	48,7
Centro-Oeste	42,9	23,0	48,4	62,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.14 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupa- dos	Não ocupados	Total	Ocupa- dos	Não ocupados	Total	Ocupa- dos	Não ocupados
<b>Brasil (1)</b>	<b>90,3</b>	<b>80,5</b>	<b>91,7</b>	<b>91,4</b>	<b>79,8</b>	<b>92,6</b>	<b>85,3</b>	<b>81,5</b>	<b>86,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>88,8</b>	<b>78,8</b>	<b>89,9</b>	<b>88,8</b>	<b>78,8</b>	<b>89,9</b>	-	-	-
Rondônia	86,3	73,1	88,2	86,3	73,1	88,2	-	-	-
Acre	88,6	78,7	90,0	88,6	78,7	90,0	-	-	-
Amazonas	87,6	83,7	87,8	87,6	83,7	87,8	-	-	-
Roraima	85,7	68,8	86,3	85,7	68,8	86,3	-	-	-
Pará	89,3	77,1	90,8	89,3	77,1	90,8	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	90,2	78,8	91,1	90,2	78,8	91,1	-	-	-
Amapá	91,3	82,3	91,7	91,3	82,3	91,7	-	-	-
Tocantins	88,8	84,5	89,8	91,2	84,2	92,5	82,9	85,0	82,2
<b>Nordeste</b>	<b>89,6</b>	<b>82,6</b>	<b>91,0</b>	<b>91,2</b>	<b>81,7</b>	<b>92,3</b>	<b>86,4</b>	<b>83,3</b>	<b>87,7</b>
Maranhão	87,5	78,7	89,4	90,4	83,6	91,3	82,1	75,2	85,0
Piauí	89,5	79,7	92,2	91,8	76,0	94,4	86,4	82,0	88,3
Ceará	91,4	84,7	92,7	92,4	84,6	93,4	88,9	84,8	90,6
Região Metropolitana de Fortaleza	93,3	82,4	94,3	93,4	83,0	94,3	91,0	72,2	93,9
Rio Grande do Norte	90,6	79,3	92,0	91,6	79,1	92,7	87,8	79,6	89,9
Paraíba	90,0	84,3	91,2	90,1	78,7	91,5	89,7	88,6	90,2
Pernambuco	88,4	83,5	89,4	90,1	81,0	91,1	84,2	85,4	83,5
Região Metropolitana de Recife	91,8	79,5	92,7	92,2	80,2	93,1	77,7	50,0	79,4
Alagoas	87,4	77,6	89,0	88,5	75,7	89,8	85,2	78,9	87,2
Sergipe	90,3	78,4	92,0	91,6	79,7	92,7	85,5	76,7	88,6
Bahia	90,4	84,9	91,5	92,1	83,2	93,2	87,6	86,1	88,1
Região Metropolitana de Salvador	92,7	85,5	93,3	92,6	85,7	93,3	95,1	81,8	97,2
<b>Sudeste</b>	<b>91,8</b>	<b>77,4</b>	<b>93,2</b>	<b>92,7</b>	<b>78,4</b>	<b>93,9</b>	<b>83,3</b>	<b>73,9</b>	<b>85,7</b>
Minas Gerais	89,6	76,9	91,6	91,4	77,3	93,1	81,2	76,2	83,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	93,9	86,2	94,5	94,0	86,4	94,6	86,1	80,0	87,1
Espírito Santo	87,7	67,4	90,9	90,0	72,2	91,9	78,7	61,3	85,9
Rio de Janeiro	92,3	71,3	93,4	92,5	71,7	93,5	87,2	67,5	90,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92,2	67,6	93,3	92,2	67,1	93,3	95,7	100,0	95,2
São Paulo	93,2	81,0	94,2	93,7	81,3	94,6	86,8	77,7	87,7
Região Metropolitana de São Paulo	93,5	81,1	94,4	93,6	80,3	94,6	91,3	89,7	91,5
<b>Sul</b>	<b>88,9</b>	<b>81,3</b>	<b>90,3</b>	<b>89,9</b>	<b>80,3</b>	<b>91,1</b>	<b>84,9</b>	<b>82,7</b>	<b>86,1</b>
Paraná	88,6	81,1	89,9	89,9	81,0	91,1	83,1	81,1	83,9
Região Metropolitana de Curitiba	89,4	83,5	89,9	90,7	84,6	91,3	78,6	78,6	78,6
Santa Catarina	91,2	81,4	93,0	91,7	76,8	93,4	89,3	86,5	90,9
Rio Grande do Sul	87,9	81,6	89,1	88,9	81,5	89,7	84,1	81,7	85,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	86,9	74,6	88,2	87,3	74,8	88,5	80,1	72,4	81,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>88,9</b>	<b>78,9</b>	<b>90,2</b>	<b>89,9</b>	<b>79,1</b>	<b>91,1</b>	<b>81,7</b>	<b>78,1</b>	<b>82,8</b>
Mato Grosso do Sul	88,2	76,7	90,2	89,2	76,6	91,1	81,7	77,1	83,2
Mato Grosso	86,7	78,4	88,2	87,7	76,1	89,3	82,7	82,1	82,9
Goiás	88,9	80,7	90,1	89,9	82,0	90,9	80,9	76,3	82,5
Distrito Federal	92,4	74,7	93,1	93,1	78,8	93,6	80,0	45,5	83,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.15 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade (%)								
	De 10 a 15 anos								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados
<b>Brasil (1)</b>	<b>95,5</b>	<b>89,0</b>	<b>96,5</b>	<b>96,1</b>	<b>88,1</b>	<b>96,8</b>	<b>92,8</b>	<b>90,0</b>	<b>94,4</b>
Norte (2)	94,4	85,5	95,5	94,4	85,5	95,5	-	-	-
Nordeste	94,3	89,9	95,3	95,1	89,5	95,8	92,7	90,2	94,0
Sudeste	96,4	86,6	97,2	96,8	87,0	97,4	92,2	85,6	94,6
Sul	96,4	91,4	97,4	97,0	90,6	97,7	93,9	92,1	95,3
Centro-Oeste	95,4	87,7	96,5	95,6	85,9	96,7	93,5	91,7	94,3

Grandes Regiões	Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade (%)								
	De 16 e 17 anos								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados	Total	Ocupados	Não ocupados
<b>Brasil (1)</b>	<b>77,7</b>	<b>69,6</b>	<b>82,1</b>	<b>79,8</b>	<b>72,4</b>	<b>83,0</b>	<b>67,8</b>	<b>62,9</b>	<b>74,8</b>
Norte (2)	78,6	71,2	81,9	78,6	71,2	81,9	-	-	-
Nordeste	76,4	70,0	80,3	78,9	72,3	81,6	70,6	67,5	75,1
Sudeste	80,3	69,4	84,9	82,0	72,5	85,7	63,3	52,0	73,9
Sul	74,0	68,5	78,1	76,2	72,4	78,4	64,3	58,9	75,1
Centro-Oeste	76,2	69,8	80,3	78,1	73,1	81,0	61,6	56,2	71,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.16 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e de adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados					
	Total (1)	Posição na ocupação (%)				
		Empre- gados	Trabalhadores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores	Não remunerados
<b>Brasil (2)</b>	<b>5 438 555</b>	<b>36,1</b>	<b>9,0</b>	<b>6,7</b>	<b>0,1</b>	<b>41,8</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>285 893</b>	<b>38,6</b>	<b>18,6</b>	<b>10,6</b>	<b>0,1</b>	<b>26,3</b>
Rondônia	33 402	47,4	11,5	10,9	0,6	22,4
Acre	15 513	27,8	14,8	10,2	0,0	35,2
Amazonas	44 318	34,0	16,3	14,4	0,0	30,1
Roraima	2 889	56,2	25,1	18,7	0,0	0,0
Pará	139 684	36,3	19,6	10,5	0,0	27,7
Região Metropolitana de Belém	33 798	30,9	22,6	17,5	0,0	25,8
Amapá	6 504	53,0	23,5	14,7	0,0	8,8
Tocantins	65 951	35,5	17,6	4,7	0,0	38,5
<b>Nordeste</b>	<b>2 296 279</b>	<b>22,2</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>0,0</b>	<b>56,5</b>
Maranhão	319 611	17,8	8,8	10,3	0,0	58,6
Piauí	170 928	19,4	8,4	4,5	0,0	63,0
Ceará	371 046	22,4	7,5	8,4	0,2	57,7
Região Metropolitana de Fortaleza	69 699	43,3	16,4	7,3	0,3	29,1
Rio Grande do Norte	88 016	33,1	10,3	8,2	0,0	38,6
Paraíba	165 000	15,2	5,6	2,7	0,0	68,8
Pernambuco	369 353	20,4	5,6	7,4	0,1	53,8
Região Metropolitana de Recife	56 178	40,2	8,3	17,4	0,4	31,1
Alagoas	120 206	24,0	8,7	4,2	0,0	58,2
Sergipe	64 003	32,8	5,9	14,2	0,0	39,2
Bahia	628 116	25,2	8,0	7,8	0,0	55,1
Região Metropolitana de Salvador	61 945	40,1	10,9	21,7	0,0	23,0
<b>Sudeste</b>	<b>1 513 421</b>	<b>54,6</b>	<b>9,7</b>	<b>6,7</b>	<b>0,1</b>	<b>22,6</b>
Minas Gerais	610 616	42,7	10,1	5,9	0,1	29,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 892	57,6	11,8	9,9	0,0	14,8
Espírito Santo	110 152	32,2	10,0	8,4	0,0	42,7
Rio de Janeiro	154 255	59,3	11,9	12,1	0,0	15,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92 039	64,2	6,1	15,5	0,0	12,8
São Paulo	638 398	68,7	8,6	5,7	0,1	14,5
Região Metropolitana de São Paulo	290 199	64,8	7,7	9,5	0,0	14,9
<b>Sul</b>	<b>938 290</b>	<b>35,5</b>	<b>6,8</b>	<b>3,9</b>	<b>0,0</b>	<b>47,5</b>
Paraná	350 496	38,3	9,7	4,0	0,0	40,0
Região Metropolitana de Curitiba	56 904	56,3	8,9	7,0	0,0	22,8
Santa Catarina	212 795	38,8	5,9	3,2	0,0	49,5
Rio Grande do Sul	374 999	31,0	4,8	4,1	0,1	53,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	78 903	55,2	4,4	8,0	0,3	25,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>382 304</b>	<b>50,9</b>	<b>12,6</b>	<b>5,4</b>	<b>0,1</b>	<b>26,3</b>
Mato Grosso do Sul	86 083	53,0	13,6	4,3	0,0	25,1
Mato Grosso	106 875	46,3	11,0	2,7	0,0	30,5
Goiás	170 869	51,4	12,5	7,9	0,2	25,6
Distrito Federal	18 477	61,5	17,6	3,3	1,1	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.17 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Crianças e de adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade					
	De 10 a 15 anos					
	Total	Posição na ocupação (%) (1)				
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não remunerados
<b>Brasil (2)</b>	<b>2 708 066</b>	<b>24,2</b>	<b>7,9</b>	<b>6,5</b>	<b>0,0</b>	<b>52,5</b>
Norte (3)	139 015	30,8	17,2	9,3	0,2	33,0
Nordeste	1 257 158	14,7	5,9	7,0	0,0	65,1
Sudeste	643 238	40,7	9,4	7,4	0,0	31,0
Sul	474 690	19,6	7,5	3,5	0,0	59,7
Centro-Oeste	180 361	40,0	11,1	6,5	0,0	35,4

Grandes Regiões	Crianças e de adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade					
	De 16 e 17 anos					
	Total	Posição na ocupação (%) (1)				
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não remunerados
<b>Brasil (2)</b>	<b>2 450 261</b>	<b>53,5</b>	<b>10,9</b>	<b>7,1</b>	<b>0,1</b>	<b>24,6</b>
Norte (3)	137 643	48,7	20,9	11,7	0,0	16,2
Nordeste	879 964	36,4	11,2	8,9	0,1	37,8
Sudeste	823 462	68,0	10,3	6,2	0,2	12,6
Sul	410 339	58,2	6,7	4,7	0,0	27,2
Centro-Oeste	190 680	63,7	14,3	4,6	0,3	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclui as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 9.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e grupos de idade em que começaram a trabalhar			
	Situação do domicílio			
	Total	Total (%)		
		Até 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 17 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 157 848</b>	<b>22,8</b>	<b>56,1</b>	<b>21,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>276 658</b>	<b>16,6</b>	<b>56,5</b>	<b>26,9</b>
Rondônia	31 900	22,8	49,0	28,2
Acre	13 931	19,6	63,9	16,5
Amazonas	44 028	15,1	57,9	27,0
Roraima	2 709	0,0	26,7	73,3
Pará	135 194	16,0	56,9	27,1
Região Metropolitana de Belém	32 863	14,2	52,6	33,2
Amapá	6 504	0,0	53,0	47,0
Tocantins	64 169	26,7	57,3	16,0
<b>Nordeste</b>	<b>2 136 643</b>	<b>33,1</b>	<b>56,2</b>	<b>10,7</b>
Maranhão	303 591	30,1	62,8	7,1
Piauí	156 129	38,2	53,9	7,8
Ceará	345 424	34,9	52,3	12,8
Região Metropolitana de Fortaleza	67 589	13,4	55,0	31,6
Rio Grande do Norte	83 712	33,1	46,8	20,0
Paraíba	150 920	48,4	47,2	4,4
Pernambuco	330 704	36,0	52,4	11,6
Região Metropolitana de Recife	51 283	10,4	56,4	33,2
Alagoas	112 435	34,1	54,5	11,4
Sergipe	63 062	30,3	51,8	17,9
Bahia	590 666	26,8	62,4	10,9
Região Metropolitana de Salvador	59 705	13,0	60,1	27,0
<b>Sudeste</b>	<b>1 466 700</b>	<b>11,2</b>	<b>55,7</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	580 892	16,5	60,4	23,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	71 344	9,7	49,5	40,8
Espírito Santo	105 542	27,9	51,1	21,0
Rio de Janeiro	150 199	4,2	56,7	39,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	90 174	2,1	56,6	41,4
São Paulo	630 067	5,2	52,0	42,8
Região Metropolitana de São Paulo	283 546	5,0	51,9	43,1
<b>Sul</b>	<b>885 029</b>	<b>20,8</b>	<b>55,4</b>	<b>23,9</b>
Paraná	331 766	15,5	58,8	25,7
Região Metropolitana de Curitiba	54 384	8,6	53,0	38,4
Santa Catarina	206 004	25,0	48,9	26,1
Rio Grande do Sul	347 259	23,2	56,0	20,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	74 203	9,4	46,8	43,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>371 041</b>	<b>17,3</b>	<b>57,7</b>	<b>24,9</b>
Mato Grosso do Sul	83 306	13,7	58,1	28,2
Mato Grosso	104 267	24,1	57,5	18,4
Goiás	165 600	15,7	59,2	25,1
Distrito Federal	17 868	10,2	43,2	46,6

**Tabela 9.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar			
	Situação do domicílio			
	Total	Urbana (%)		
Até 9 anos		De 10 a 14 anos	De 15 a 17 anos	
<b>Brasil (1)</b>	<b>3 152 317</b>	<b>12,8</b>	<b>55,2</b>	<b>32,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>276 658</b>	<b>16,6</b>	<b>56,5</b>	<b>26,9</b>
Rondônia	31 900	22,8	49,0	28,2
Acre	13 931	19,6	63,9	16,5
Amazonas	44 028	15,1	57,9	27,0
Roraima	2 709	0,0	26,7	73,3
Pará	135 194	16,0	56,9	27,1
Região Metropolitana de Belém	32 863	14,2	52,6	33,2
Amapá	6 504	0,0	53,0	47,0
Tocantins	39 667	18,0	59,5	22,5
<b>Nordeste</b>	<b>941 648</b>	<b>20,8</b>	<b>58,2</b>	<b>21,0</b>
Maranhão	124 960	18,6	64,7	16,7
Piauí	63 777	26,4	57,6	16,0
Ceará	175 327	21,8	55,3	22,8
Região Metropolitana de Fortaleza	63 995	12,5	54,1	33,3
Rio Grande do Norte	41 613	20,7	48,3	31,0
Paraíba	65 120	41,2	50,0	8,8
Pernambuco	145 573	16,4	61,2	22,4
Região Metropolitana de Recife	50 006	9,4	56,6	34,0
Alagoas	49 821	27,5	52,3	20,2
Sergipe	36 715	17,1	55,6	27,3
Bahia	238 742	15,8	61,0	23,2
Região Metropolitana de Salvador	57 463	12,8	59,6	27,7
<b>Sudeste</b>	<b>1 154 208</b>	<b>6,8</b>	<b>53,8</b>	<b>39,4</b>
Minas Gerais	376 952	9,9	58,2	31,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	69 524	8,9	50,3	40,8
Espírito Santo	61 297	14,3	50,4	35,3
Rio de Janeiro	136 869	3,0	57,3	39,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89 552	2,1	56,3	41,7
São Paulo	579 090	4,9	50,5	44,6
Região Metropolitana de São Paulo	261 097	4,5	50,0	45,5
<b>Sul</b>	<b>502 671</b>	<b>9,7</b>	<b>51,1</b>	<b>39,1</b>
Paraná	212 047	7,9	54,5	37,7
Região Metropolitana de Curitiba	45 741	6,3	50,4	43,3
Santa Catarina	110 925	9,7	45,4	44,9
Rio Grande do Sul	179 699	11,9	50,8	37,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	69 093	7,7	46,2	46,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>279 857</b>	<b>12,4</b>	<b>57,0</b>	<b>30,6</b>
Mato Grosso do Sul	66 642	11,6	57,4	31,0
Mato Grosso	66 471	16,7	56,9	26,5
Goiás	130 703	11,1	58,2	30,7
Distrito Federal	16 041	8,9	45,6	45,6

**Tabela 9.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar			
	Situação do domicílio			
	Total	Rural (%)		
		Até 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 17 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>2 005 531</b>	<b>38,5</b>	<b>57,4</b>	<b>4,2</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	24 502	40,9	53,6	5,5
<b>Nordeste</b>	<b>1 194 995</b>	<b>42,8</b>	<b>54,7</b>	<b>2,5</b>
Maranhão	178 631	38,1	61,4	0,4
Piauí	92 352	46,4	51,4	2,2
Ceará	170 097	48,3	49,2	2,5
Região Metropolitana de Fortaleza	3 594	29,4	70,6	0,0
Rio Grande do Norte	42 099	45,5	45,5	9,1
Paraíba	85 800	53,8	45,1	1,0
Pernambuco	185 131	51,4	45,5	3,1
Região Metropolitana de Recife	1 277	50,0	50,0	0,0
Alagoas	62 614	39,4	56,2	4,4
Sergipe	26 347	48,8	46,4	4,8
Bahia	351 924	34,2	63,3	2,5
Região Metropolitana de Salvador	2 242	18,2	72,7	9,1
<b>Sudeste</b>	<b>312 492</b>	<b>27,4</b>	<b>62,7</b>	<b>9,9</b>
Minas Gerais	203 940	28,7	64,3	7,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 820	40,0	20,0	40,0
Espírito Santo	44 245	46,9	52,1	1,0
Rio de Janeiro	13 330	16,4	50,7	32,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	622	0,0	100,0	0,0
São Paulo	50 977	8,2	68,8	23,0
Região Metropolitana de São Paulo	22 449	11,1	74,1	14,8
<b>Sul</b>	<b>382 358</b>	<b>35,3</b>	<b>61,0</b>	<b>3,8</b>
Paraná	119 719	29,1	66,5	4,4
Região Metropolitana de Curitiba	8 643	20,8	66,7	12,5
Santa Catarina	95 079	42,9	53,0	4,2
Rio Grande do Sul	167 560	35,4	61,5	3,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	5 110	32,0	56,0	12,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>91 184</b>	<b>32,5</b>	<b>60,1</b>	<b>7,4</b>
Mato Grosso do Sul	16 664	22,2	61,1	16,7
Mato Grosso	37 796	37,1	58,6	4,3
Goiás	34 897	33,0	63,2	3,8
Distrito Federal	1 827	22,2	22,2	55,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive aqueles com idade ignorada em que começou a trabalhar. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

<b>Tabela 9.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
<b>Brasil (2)</b>	<b>5 158 327</b>	<b>35,2</b>	<b>34,5</b>	<b>5,2</b>	<b>9,5</b>	<b>5,1</b>	<b>0,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>276 658</b>	<b>43,0</b>	<b>8,7</b>	<b>10,7</b>	<b>16,9</b>	<b>7,5</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	31 900	49,7	6,0	4,0	14,8	8,7	0,7
Acre	13 931	37,1	13,4	8,2	15,5	6,2	0,0
Amazonas	44 028	44,1	3,3	15,8	16,4	7,9	0,0
Roraima	2 709	46,7	13,3	6,7	26,7	0,0	0,0
Pará	135 194	40,9	9,0	12,2	15,4	8,5	0,1
Região Metropolitana de Belém	32 863	36,0	0,9	19,0	15,2	17,1	0,5
Amapá	6 504	50,0	0,0	8,8	29,4	5,9	0,0
Tocantins	64 169	28,8	41,3	4,9	17,0	2,4	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>2 137 122</b>	<b>18,2</b>	<b>51,0</b>	<b>6,0</b>	<b>7,8</b>	<b>6,8</b>	<b>0,8</b>
Maranhão	303 591	14,0	54,4	7,9	10,0	6,3	0,3
Piauí	156 129	15,7	64,4	5,6	5,6	1,0	0,3
Ceará	345 903	20,7	47,7	11,3	7,1	5,0	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	67 589	41,2	8,4	18,1	13,7	9,4	0,9
Rio Grande do Norte	83 712	32,6	31,4	4,0	10,9	6,3	4,0
Paraíba	150 920	16,6	58,6	2,3	6,1	7,0	0,3
Pernambuco	330 704	19,0	42,8	4,5	6,4	9,4	0,3
Região Metropolitana de Recife	51 283	42,7	0,8	10,0	11,2	22,0	1,2
Alagoas	112 435	16,3	58,1	3,3	9,8	4,1	0,0
Sergipe	63 062	27,4	30,3	9,0	6,0	12,9	1,5
Bahia	590 666	17,0	53,9	4,4	8,1	7,9	1,2
Região Metropolitana de Salvador	59 705	40,3	0,0	8,9	12,3	22,9	2,7
<b>Sudeste</b>	<b>1 466 700</b>	<b>53,4</b>	<b>15,7</b>	<b>4,1</b>	<b>11,0</b>	<b>4,7</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	580 892	39,4	25,0	4,4	11,6	3,4	0,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	71 344	59,7	4,1	7,1	13,3	6,6	0,0
Espírito Santo	105 542	33,2	31,9	3,1	10,9	9,6	0,0
Rio de Janeiro	150 199	53,0	5,5	6,4	15,7	8,5	0,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	90 174	57,2	0,0	9,7	11,0	11,7	0,0
São Paulo	630 067	69,8	6,8	3,6	9,4	4,1	0,0
Região Metropolitana de São Paulo	283 546	68,9	1,8	6,2	8,5	6,7	0,0
<b>Sul</b>	<b>885 029</b>	<b>39,7</b>	<b>37,7</b>	<b>3,4</b>	<b>7,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,1</b>
Paraná	331 766	40,7	30,4	2,8	11,4	2,0	0,0
Região Metropolitana de Curitiba	54 384	59,6	8,6	7,3	11,3	1,3	0,0
Santa Catarina	206 004	42,0	42,6	3,6	5,8	0,8	0,0
Rio Grande do Sul	347 259	37,4	41,9	3,9	4,6	1,7	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	74 203	67,2	4,4	6,6	6,1	4,7	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>371 041</b>	<b>47,2</b>	<b>21,7</b>	<b>4,8</b>	<b>12,8</b>	<b>4,2</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	83 306	47,8	19,3	4,8	15,6	2,2	0,0
Mato Grosso	104 267	42,2	30,0	2,5	11,3	1,9	0,0
Goiás	165 600	48,7	19,5	5,8	12,1	6,8	0,0
Distrito Federal	17 868	60,2	4,5	10,2	14,8	2,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de local de trabalho. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.20 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e local de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	De 10 a 15 anos						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
<b>Brasil (2)</b>	<b>2 708 066</b>	<b>25,1</b>	<b>42,5</b>	<b>5,8</b>	<b>7,9</b>	<b>6,7</b>	<b>0,4</b>
Norte (3)	139 015	37,1	10,4	12,2	15,0	10,4	0,2
Nordeste	1 257 158	13,1	56,7	6,2	5,5	8,3	0,8
Sudeste	643 238	41,9	21,0	4,9	10,3	6,5	0,0
Sul	474 690	25,8	48,5	3,8	7,4	2,2	0,0
Centro-Oeste	180 361	39,6	24,7	6,8	11,5	6,7	0,0
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade						
	De 16 e 17 anos						
	Total	Local de trabalho (%) (1)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
<b>Brasil (2)</b>	<b>2 450 261</b>	<b>46,5</b>	<b>25,6</b>	<b>4,5</b>	<b>11,2</b>	<b>3,3</b>	<b>0,3</b>
Norte (3)	137 643	49,0	6,9	9,3	18,9	4,6	0,1
Nordeste	879 964	25,6	42,9	5,8	10,9	4,7	0,8
Sudeste	823 462	62,3	11,5	3,5	11,5	3,3	0,1
Sul	410 339	55,8	25,3	3,0	7,5	0,9	0,1
Centro-Oeste	190 680	54,4	18,8	3,0	14,0	1,7	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de local de trabalho. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.21 - Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados no rendimento médio mensal familiar, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Contribuição percentual do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados no rendimento familiar		
	Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural
<b>Brasil (1)</b>	<b>15,5</b>	<b>15,1</b>	<b>19,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>17,6</b>	<b>17,6</b>	-
Rondônia	15,4	15,4	-
Acre	14,6	14,6	-
Amazonas	24,0	24,0	-
Roraima	21,1	21,1	-
Pará	16,6	16,6	-
Região Metropolitana de Belém	16,1	16,1	-
Amapá	15,4	15,4	-
Tocantins	19,1	17,2	26,3
<b>Nordeste</b>	<b>16,9</b>	<b>16,1</b>	<b>19,1</b>
Maranhão	17,6	19,1	14,9
Piauí	7,8	6,5	15,5
Ceará	18,5	18,0	20,4
Região Metropolitana de Fortaleza	20,3	20,3	20,2
Rio Grande do Norte	22,7	22,3	24,0
Paraíba	19,5	19,8	18,5
Pernambuco	16,3	15,0	24,0
Região Metropolitana de Recife	16,4	16,3	41,2
Alagoas	22,1	23,4	20,1
Sergipe	17,7	16,9	20,2
Bahia	17,4	16,6	19,4
Região Metropolitana de Salvador	17,1	17,2	15,2
<b>Sudeste</b>	<b>14,6</b>	<b>14,5</b>	<b>15,8</b>
Minas Gerais	14,7	14,5	16,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,1	12,0	16,0
Espírito Santo	14,3	15,4	9,9
Rio de Janeiro	18,7	19,6	12,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	19,4	20,0	6,0
São Paulo	13,8	13,6	19,6
Região Metropolitana de São Paulo	13,6	13,4	21,2
<b>Sul</b>	<b>15,5</b>	<b>14,8</b>	<b>23,3</b>
Paraná	13,9	13,0	25,0
Região Metropolitana de Curitiba	11,5	11,1	21,7
Santa Catarina	17,1	16,8	20,7
Rio Grande do Sul	16,4	15,7	23,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,0	17,8	25,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>16,8</b>	<b>16,2</b>	<b>25,2</b>
Mato Grosso do Sul	18,6	18,2	24,4
Mato Grosso	17,0	16,1	29,2
Goiás	15,1	14,9	18,5
Distrito Federal	23,8	21,0	55,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.22 - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição do rendimento das crianças e adolescentes no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar (%)				
	Até 10%	Mais de 10 até 30%	Mais de 30 até 50%	Mais de 50 até 90%	Mais de 90%
<b>Brasil (1)</b>	<b>25,5</b>	<b>49,5</b>	<b>16,6</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>22,8</b>	<b>50,8</b>	<b>14,8</b>	<b>3,9</b>	<b>7,7</b>
Rondônia	22,1	52,9	17,3	3,8	3,8
Acre	33,3	47,1	9,8	3,9	5,9
Amazonas	12,1	41,8	23,1	7,7	15,4
Roraima	7,2	50,0	14,2	7,2	21,4
Pará	23,8	54,0	12,4	3,2	6,6
Região Metropolitana de Belém	32,3	44,4	12,9	3,2	7,3
Amapá	28,6	50,0	14,3	3,6	3,6
Tocantins	23,1	51,3	16,2	3,1	6,2
<b>Nordeste</b>	<b>24,5</b>	<b>49,5</b>	<b>16,6</b>	<b>4,0</b>	<b>5,3</b>
Maranhão	23,6	55,0	11,4	4,3	5,7
Piauí	27,3	54,6	13,1	3,0	2,0
Ceará	27,9	47,3	17,0	3,5	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	24,3	41,6	19,8	6,4	7,9
Rio Grande do Norte	18,7	42,9	19,8	12,1	6,6
Paraíba	23,5	50,6	16,5	3,5	5,9
Pernambuco	28,2	43,6	20,1	3,4	4,7
Região Metropolitana de Recife	30,4	34,8	19,9	3,7	11,2
Alagoas	17,0	59,6	8,5	5,3	9,6
Sergipe	16,8	58,9	13,1	3,7	7,5
Bahia	24,4	48,0	19,4	3,1	5,2
Região Metropolitana de Salvador	29,4	45,3	15,4	4,5	5,5
<b>Sudeste</b>	<b>27,5</b>	<b>48,6</b>	<b>16,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>
Minas Gerais	27,6	50,7	16,1	2,9	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	36,5	45,3	13,8	1,9	2,5
Espírito Santo	33,3	39,2	18,3	5,0	4,2
Rio de Janeiro	19,8	51,7	18,3	4,8	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,1	53,7	18,7	4,9	5,7
São Paulo	28,6	47,5	16,4	3,3	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	29,1	43,3	18,3	4,5	4,9
<b>Sul</b>	<b>24,8</b>	<b>50,8</b>	<b>16,9</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>
Paraná	25,8	51,1	15,2	3,6	4,2
Região Metropolitana de Curitiba	27,9	45,9	19,8	2,7	3,6
Santa Catarina	23,4	49,1	20,6	3,4	3,4
Rio Grande do Sul	24,4	51,7	16,4	4,0	3,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,7	47,4	19,0	5,5	4,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24,6</b>	<b>49,7</b>	<b>16,6</b>	<b>5,3</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	19,7	50,5	20,7	6,4	2,7
Mato Grosso	22,1	51,1	16,3	5,3	5,3
Goiás	30,0	49,0	13,4	5,0	2,5
Distrito Federal	11,6	46,4	27,5	2,9	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 10 a 17 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semana de referência (%)		
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas		
	Total			Homens	Mulheres	
<b>Brasil (1)</b>	<b>26 929 677</b>	<b>13 559 720</b>	<b>13 369 957</b>	<b>23,5</b>	<b>29,1</b>	<b>17,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 754 449</b>	<b>877 111</b>	<b>877 338</b>	<b>20,1</b>	<b>24,5</b>	<b>15,7</b>
Rondônia	168 069	89 491	78 578	21,9	27,5	15,5
Acre	71 812	36 476	35 336	22,6	24,4	20,7
Amazonas	413 426	207 155	206 271	15,8	19,6	12,1
Roraima	44 793	23 660	21 133	9,3	9,9	8,6
Pará	794 494	391 035	403 459	20,5	25,6	15,5
Região Metropolitana de Belém	284 813	140 151	144 662	14,0	16,7	11,4
Amapá	92 768	44 753	48 015	15,7	15,4	15,9
Tocantins	223 272	114 759	108 513	34,2	45,0	22,8
<b>Nordeste</b>	<b>8 696 764</b>	<b>4 357 860</b>	<b>4 338 904</b>	<b>27,6</b>	<b>35,7</b>	<b>19,4</b>
Maranhão	1 137 452	564 732	572 720	28,0	38,2	17,9
Piauí	544 458	276 582	267 876	30,9	44,3	17,1
Ceará	1 373 946	673 770	700 176	28,2	37,1	19,7
Região Metropolitana de Fortaleza	523 654	253 905	269 749	17,3	20,5	14,3
Rio Grande do Norte	476 482	245 894	230 588	19,2	25,7	12,2
Paraíba	628 760	315 920	312 840	25,7	35,9	15,3
Pernambuco	1 334 279	678 068	656 211	28,3	34,8	21,6
Região Metropolitana de Recife	520 414	254 262	266 152	13,8	15,3	12,4
Alagoas	520 551	247 706	272 845	24,1	31,0	17,9
Sergipe	314 051	150 900	163 151	27,2	33,1	21,7
Bahia	2 366 785	1 204 288	1 162 497	28,9	35,7	21,9
Região Metropolitana de Salvador	482 733	240 842	241 891	20,8	22,7	18,9
<b>Sudeste</b>	<b>10 663 096</b>	<b>5 367 675</b>	<b>5 295 421</b>	<b>19,3</b>	<b>23,1</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	2 805 262	1 421 178	1 384 084	26,4	33,3	19,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	620 985	313 768	307 217	18,4	23,0	13,7
Espírito Santo	524 976	256 261	268 715	26,2	30,8	22,0
Rio de Janeiro	1 948 327	965 821	982 506	11,7	14,0	9,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 448 409	710 826	737 583	9,9	12,2	7,7
São Paulo	5 384 531	2 724 415	2 660 116	17,7	20,4	15,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 544 425	1 288 841	1 255 584	17,9	20,5	15,3
<b>Sul</b>	<b>3 836 772</b>	<b>1 962 318</b>	<b>1 874 454</b>	<b>27,2</b>	<b>31,8</b>	<b>22,3</b>
Paraná	1 500 620	758 230	742 390	27,3	31,8	22,7
Região Metropolitana de Curitiba	398 340	210 691	187 649	20,4	22,9	17,7
Santa Catarina	863 645	436 923	426 722	27,0	30,7	23,2
Rio Grande do Sul	1 472 507	767 165	705 342	27,1	32,5	21,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	534 100	276 359	257 741	19,2	22,3	15,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 924 411</b>	<b>964 538</b>	<b>959 873</b>	<b>23,5</b>	<b>30,2</b>	<b>16,7</b>
Mato Grosso do Sul	365 957	192 853	173 104	27,8	34,7	20,1
Mato Grosso	437 901	221 557	216 344	28,5	38,1	18,7
Goiás	808 518	396 041	412 477	23,6	30,7	16,8
Distrito Federal	312 035	154 087	157 948	11,1	12,0	10,3

**Tabela 9.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade,  
por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência,  
segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 10 a 15 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semana de referência (%)		
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas		
	Total			Homens	Mulheres	
<b>Brasil (1)</b>	<b>19 991 170</b>	<b>10 061 901</b>	<b>9 929 269</b>	<b>15,8</b>	<b>20,2</b>	<b>11,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 309 193</b>	<b>660 097</b>	<b>649 096</b>	<b>13,2</b>	<b>16,6</b>	<b>9,8</b>
Rondônia	125 251	68 938	56 313	14,4	19,6	8,0
Acre	52 430	27 003	25 427	16,7	18,1	15,2
Amazonas	306 524	152 107	154 417	9,5	12,0	7,1
Roraima	34 492	16 975	17 517	3,1	3,2	3,1
Pará	596 122	298 969	297 153	13,8	17,8	9,8
Região Metropolitana de Belém	207 736	103 397	104 339	8,9	10,7	7,2
Amapá	69 815	33 471	36 344	9,6	8,6	10,5
Tocantins	166 676	84 007	82 669	24,6	33,7	15,4
<b>Nordeste</b>	<b>6 413 370</b>	<b>3 188 229</b>	<b>3 225 141</b>	<b>21,2</b>	<b>28,0</b>	<b>14,5</b>
Maranhão	842 674	420 544	422 130	22,6	32,0	13,3
Piauí	407 703	208 707	198 996	24,0	36,4	11,0
Ceará	1 027 624	498 869	528 755	22,2	30,2	14,6
Região Metropolitana de Fortaleza	381 277	183 133	198 144	10,3	12,8	8,0
Rio Grande do Norte	349 721	177 495	172 226	13,0	17,8	8,1
Paraíba	475 200	233 640	241 560	20,8	27,7	14,2
Pernambuco	967 582	490 693	476 889	22,4	28,0	16,7
Região Metropolitana de Recife	379 136	188 940	190 196	8,4	10,0	6,8
Alagoas	390 755	181 439	209 316	18,2	25,2	12,2
Sergipe	229 969	112 003	117 966	18,1	22,7	13,8
Bahia	1 722 142	864 839	857 303	21,4	26,1	16,6
Região Metropolitana de Salvador	344 778	174 008	170 770	13,2	15,0	11,5
<b>Sudeste</b>	<b>7 917 476</b>	<b>3 989 932</b>	<b>3 927 544</b>	<b>11,0</b>	<b>13,7</b>	<b>8,2</b>
Minas Gerais	2 076 397	1 045 398	1 030 999	17,9	22,9	12,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	458 277	227 864	230 413	8,9	11,3	6,5
Espírito Santo	386 696	190 349	196 347	17,2	19,4	15,0
Rio de Janeiro	1 459 921	721 441	738 480	5,8	6,6	4,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 091 441	531 725	559 716	4,6	5,6	3,7
São Paulo	3 994 462	2 032 744	1 961 718	8,7	10,9	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 873 403	952 082	921 321	8,6	10,8	6,2
<b>Sul</b>	<b>2 870 094</b>	<b>1 476 398</b>	<b>1 393 696</b>	<b>18,3</b>	<b>22,0</b>	<b>14,4</b>
Paraná	1 116 401	564 923	551 478	17,8	20,6	15,0
Região Metropolitana de Curitiba	292 093	156 669	135 424	10,2	11,5	8,8
Santa Catarina	648 581	332 218	316 363	17,7	20,8	14,5
Rio Grande do Sul	1 105 112	579 257	525 855	19,1	23,9	13,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	400 014	211 158	188 856	9,8	13,3	5,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 438 920</b>	<b>725 872</b>	<b>713 048</b>	<b>14,9</b>	<b>19,8</b>	<b>9,8</b>
Mato Grosso do Sul	265 061	139 163	125 898	16,2	20,8	11,0
Mato Grosso	330 057	166 822	163 235	20,4	28,3	12,4
Goiás	607 696	302 545	305 151	15,4	20,7	10,1
Distrito Federal	236 106	117 342	118 764	4,3	4,5	4,1

**Tabela 9.23 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

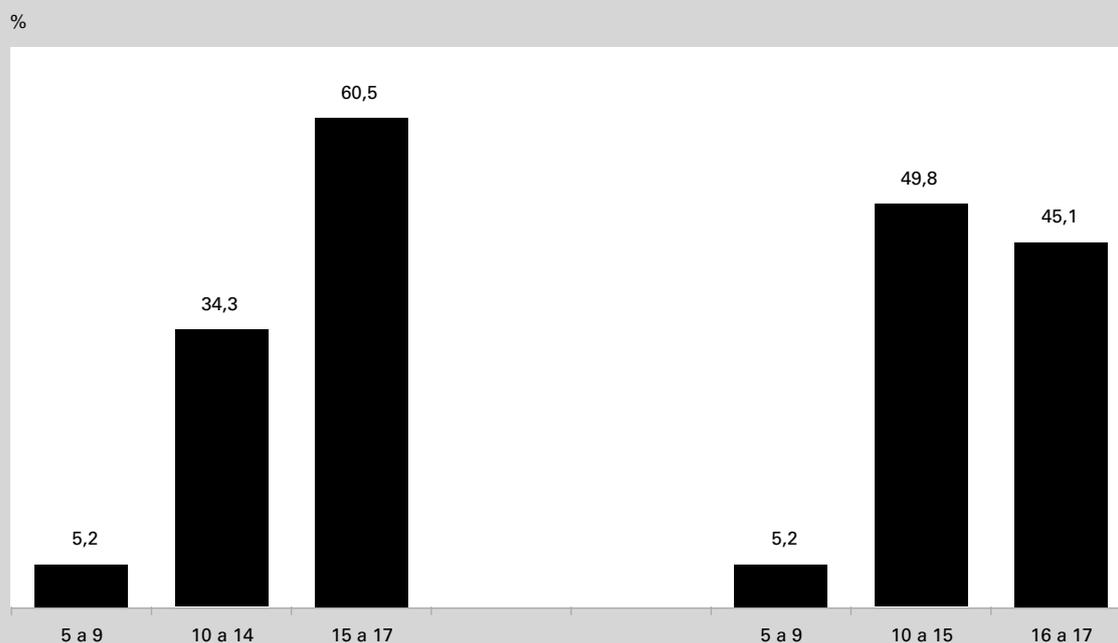
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 16 e 17 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semana de referência (%)		
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>6 938 507</b>	<b>3 497 819</b>	<b>3 440 688</b>	<b>45,8</b>	<b>55,0</b>	<b>36,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>445 256</b>	<b>217 014</b>	<b>228 242</b>	<b>40,4</b>	<b>48,8</b>	<b>32,5</b>
Rondônia	42 818	20 553	22 265	44,0	54,2	34,6
Acre	19 382	9 473	9 909	38,5	42,4	34,8
Amazonas	106 902	55 048	51 854	33,9	40,5	26,8
Roraima	10 301	6 685	3 616	29,8	27,0	35,0
Pará	198 372	92 066	106 306	40,4	50,7	31,5
Região Metropolitana de Belém	77 077	36 754	40 323	27,7	33,5	22,4
Amapá	22 953	11 282	11 671	34,2	35,6	32,8
Tocantins	56 596	30 752	25 844	62,6	76,1	46,5
<b>Nordeste</b>	<b>2 283 394</b>	<b>1 169 631</b>	<b>1 113 763</b>	<b>45,6</b>	<b>56,9</b>	<b>33,7</b>
Maranhão	294 778	144 188	150 590	43,2	56,1	30,9
Piauí	136 755	67 875	68 880	51,5	68,4	34,8
Ceará	346 322	174 901	171 421	46,2	56,8	35,4
Região Metropolitana de Fortaleza	142 377	70 772	71 605	36,2	40,6	31,9
Rio Grande do Norte	126 761	68 399	58 362	36,2	46,2	24,6
Paraíba	153 560	82 280	71 280	40,7	59,4	19,1
Pernambuco	366 697	187 375	179 322	43,9	52,8	34,6
Região Metropolitana de Recife	141 278	65 322	75 956	28,3	30,6	26,3
Alagoas	129 796	66 267	63 529	41,9	46,9	36,7
Sergipe	84 082	38 897	45 185	51,9	62,9	42,4
Bahia	644 643	339 449	305 194	49,0	60,0	36,8
Região Metropolitana de Salvador	137 955	66 834	71 121	39,6	42,7	36,7
<b>Sudeste</b>	<b>2 745 620</b>	<b>1 377 743</b>	<b>1 367 877</b>	<b>43,4</b>	<b>50,5</b>	<b>36,3</b>
Minas Gerais	728 865	375 780	353 085	50,6	62,3	38,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	162 708	85 904	76 804	45,2	53,8	35,5
Espírito Santo	138 280	65 912	72 368	51,7	63,6	40,8
Rio de Janeiro	488 406	244 380	244 026	29,3	35,8	22,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	356 968	179 101	177 867	26,1	31,9	20,3
São Paulo	1 390 069	691 671	698 398	43,8	48,1	39,6
Região Metropolitana de São Paulo	671 022	336 759	334 263	44,1	47,9	40,3
<b>Sul</b>	<b>966 678</b>	<b>485 920</b>	<b>480 758</b>	<b>53,5</b>	<b>61,8</b>	<b>45,1</b>
Paraná	384 219	193 307	190 912	54,7	64,4	44,8
Região Metropolitana de Curitiba	106 247	54 022	52 225	48,5	56,0	40,7
Santa Catarina	215 064	104 705	110 359	55,0	62,2	48,2
Rio Grande do Sul	367 395	187 908	179 487	51,4	59,0	43,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	134 086	65 201	68 885	47,3	51,7	43,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>485 491</b>	<b>238 666</b>	<b>246 825</b>	<b>49,0</b>	<b>61,7</b>	<b>36,8</b>
Mato Grosso do Sul	100 896	53 690	47 206	58,4	70,7	44,4
Mato Grosso	107 844	54 735	53 109	53,2	67,9	38,0
Goiás	200 822	93 496	107 326	48,4	63,0	35,6
Distrito Federal	75 929	36 745	39 184	32,4	35,9	29,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

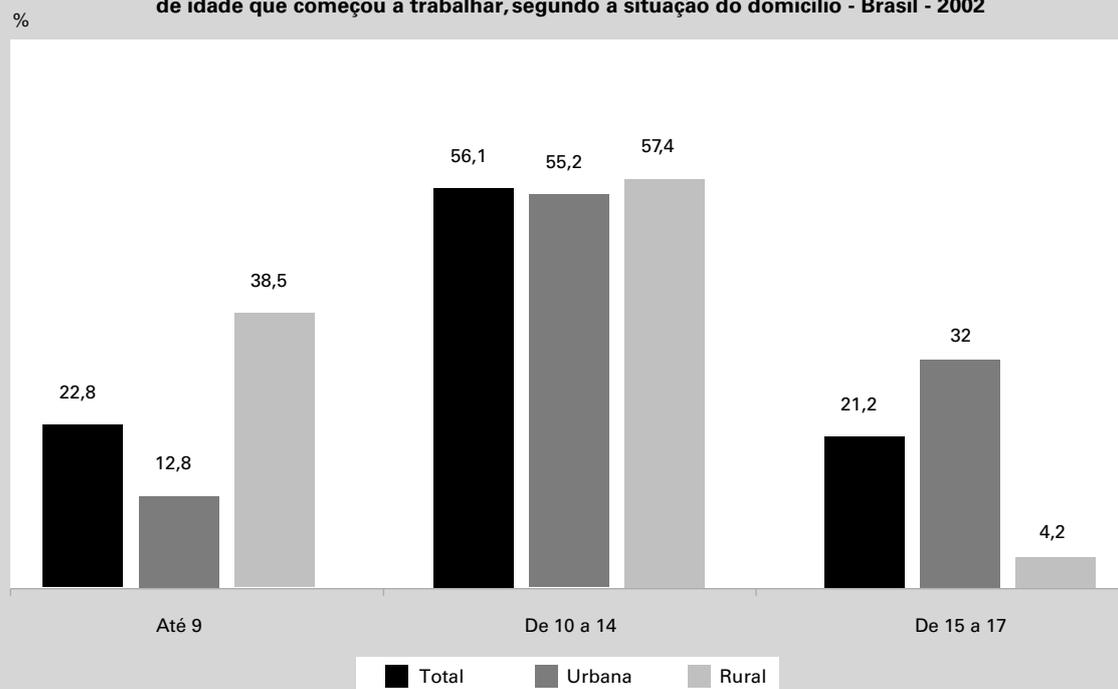
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Gráfico 9.1 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupadas, por grupos de idade - Brasil - 2002**



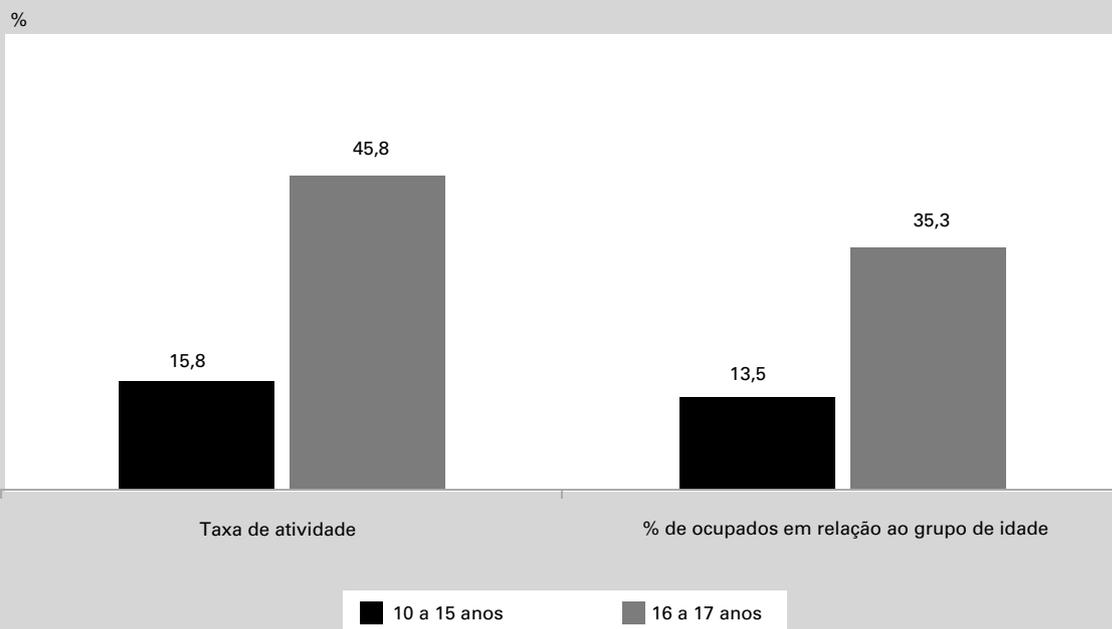
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.2 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade que começou a trabalhar, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2002**



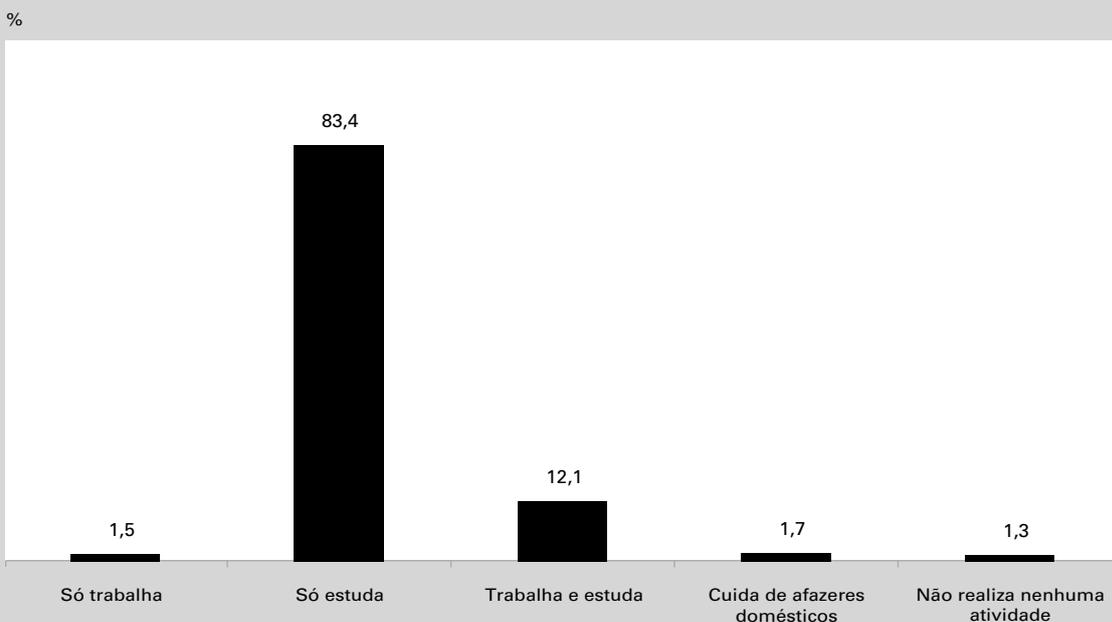
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.3 - Taxa de atividade e proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2002**



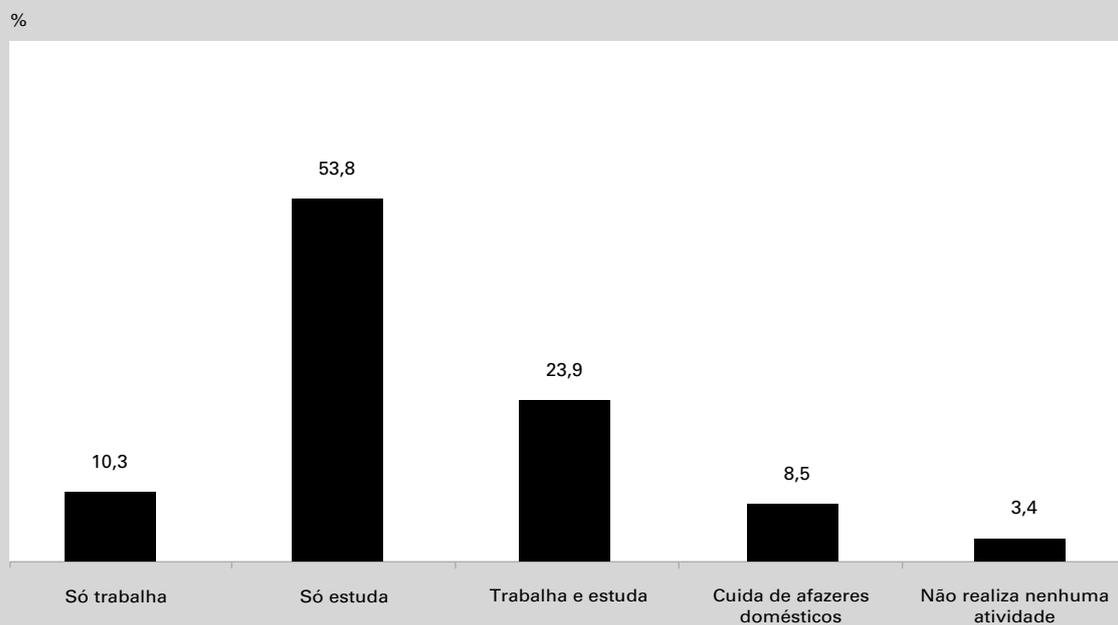
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.4 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes 10 a 15 anos de idade ocupados, por tipo de atividade - Brasil - 2002**



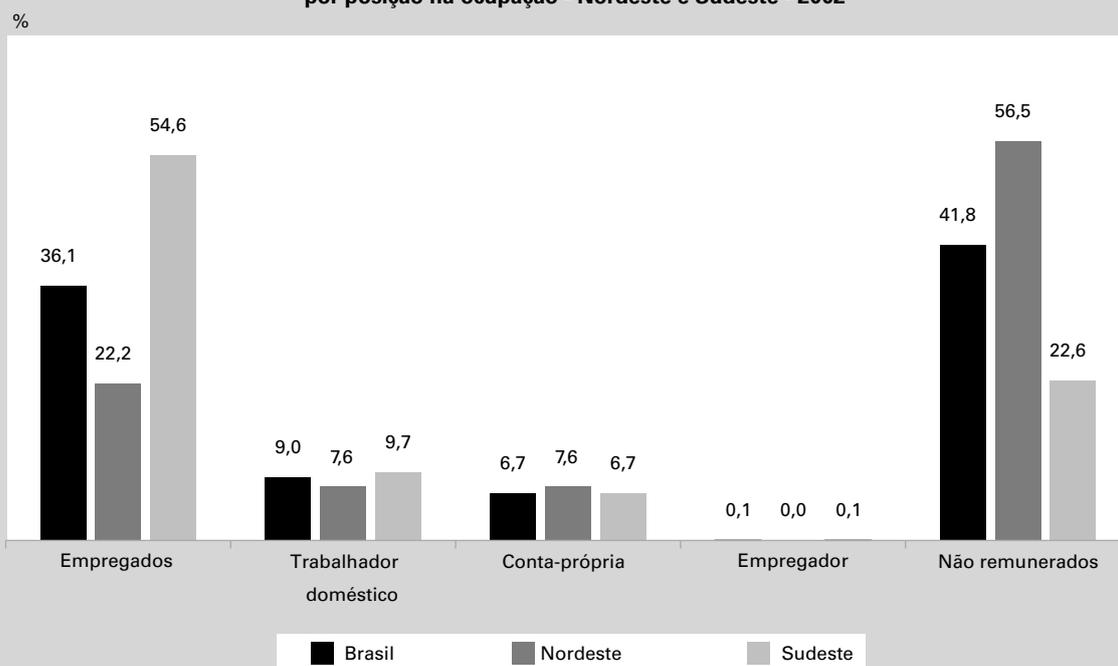
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.5 - Distribuição percentual dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade ocupados, por tipo de atividade - Brasil - 2002**



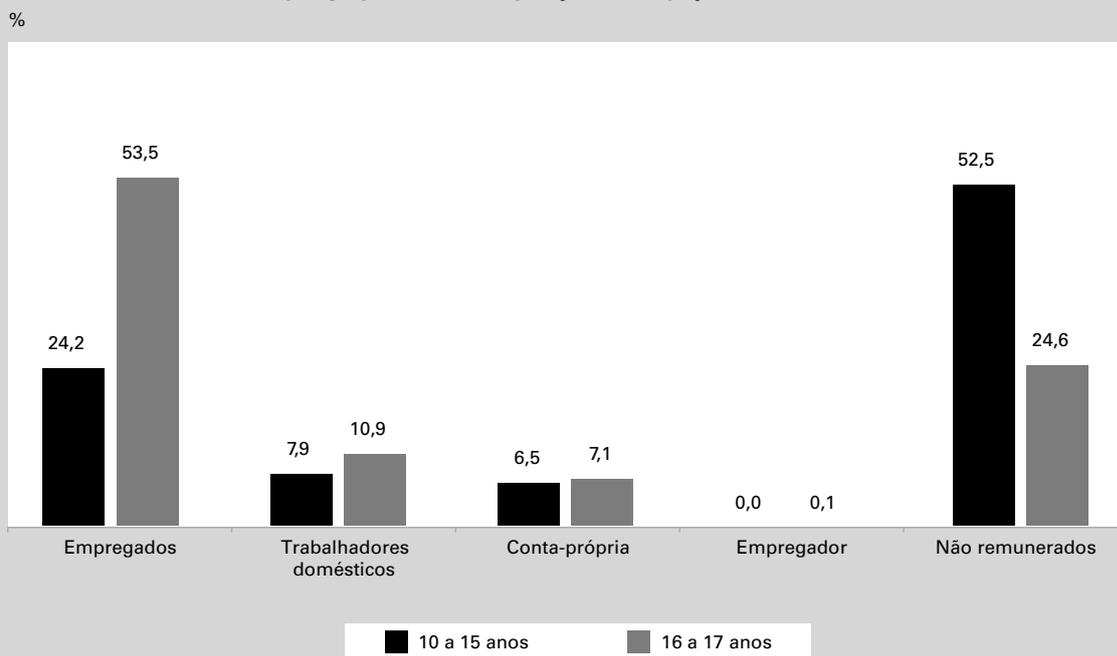
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.6 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por posição na ocupação - Nordeste e Sudeste - 2002**



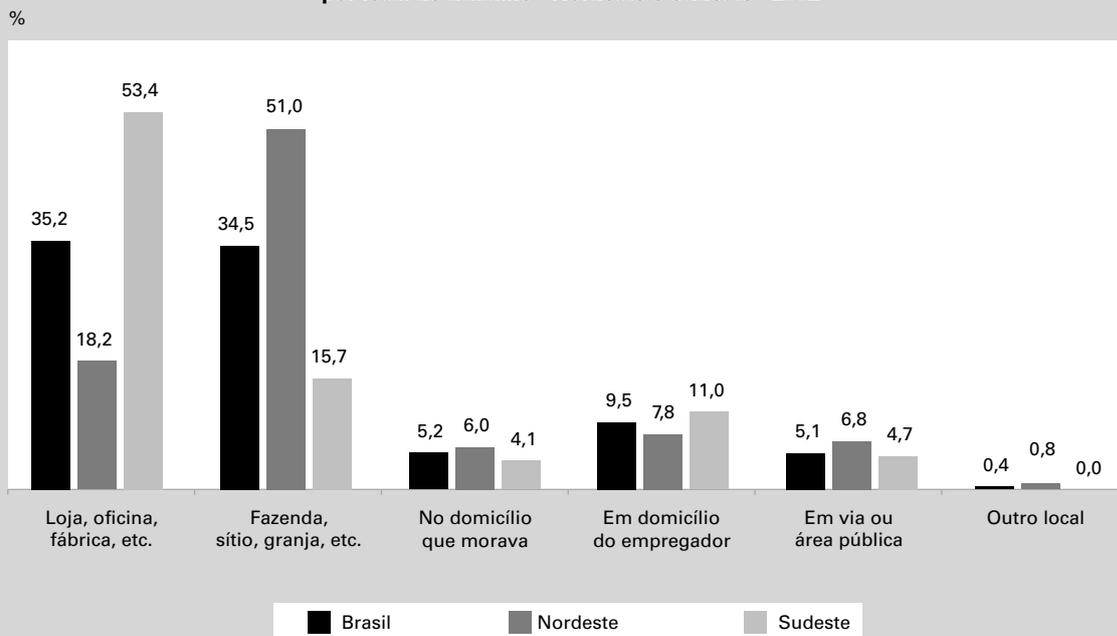
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.7 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade e posição na ocupação - Brasil - 2002**



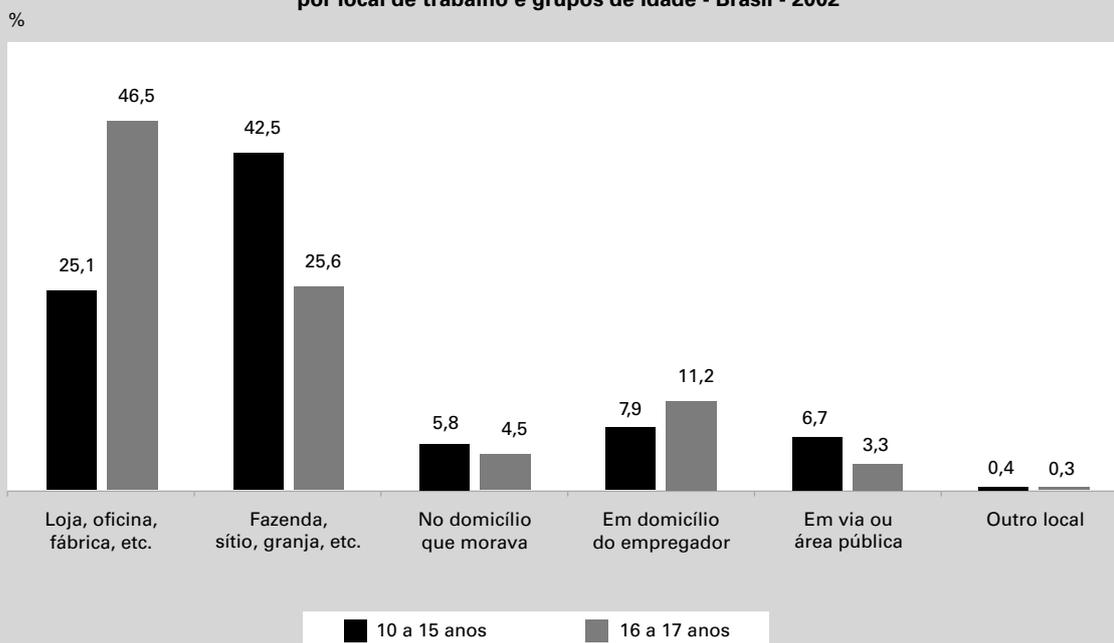
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.8 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho - Nordeste e Sudeste - 2002**



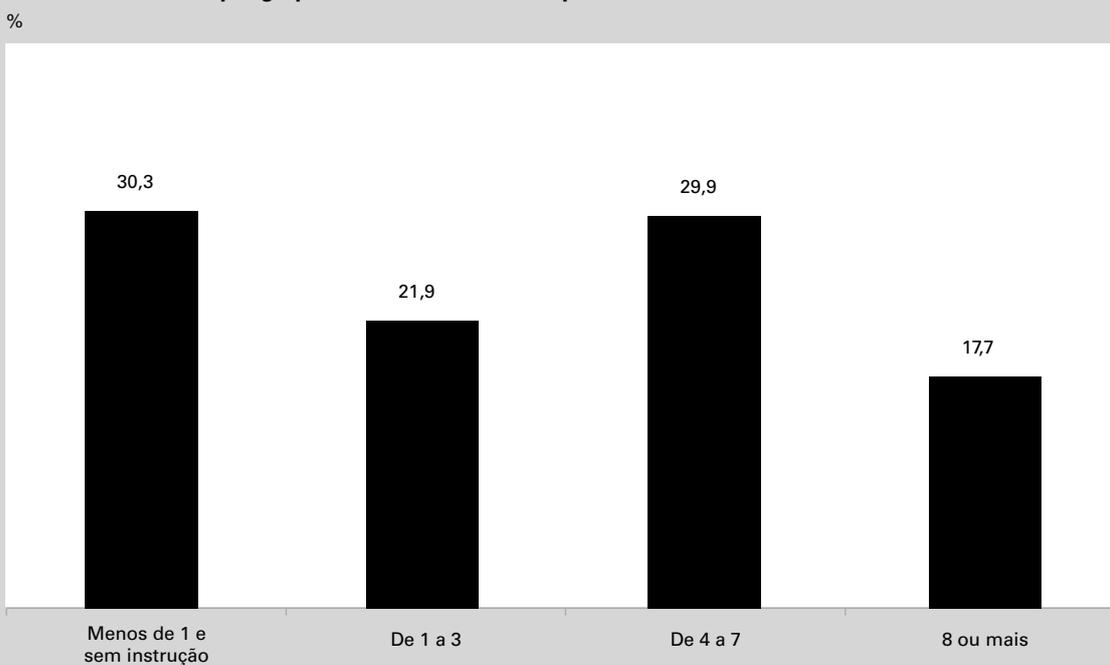
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.9 - Proporção de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por local de trabalho e grupos de idade - Brasil - 2002**



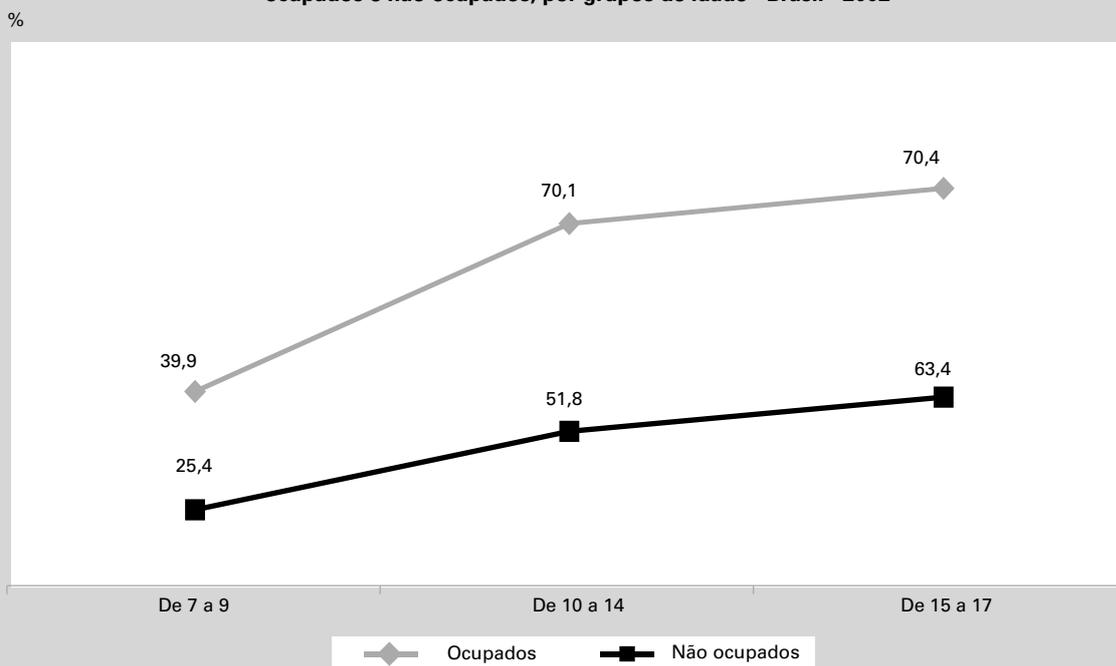
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.10 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de anos de estudo da pessoa de referência - Brasil - 2002**



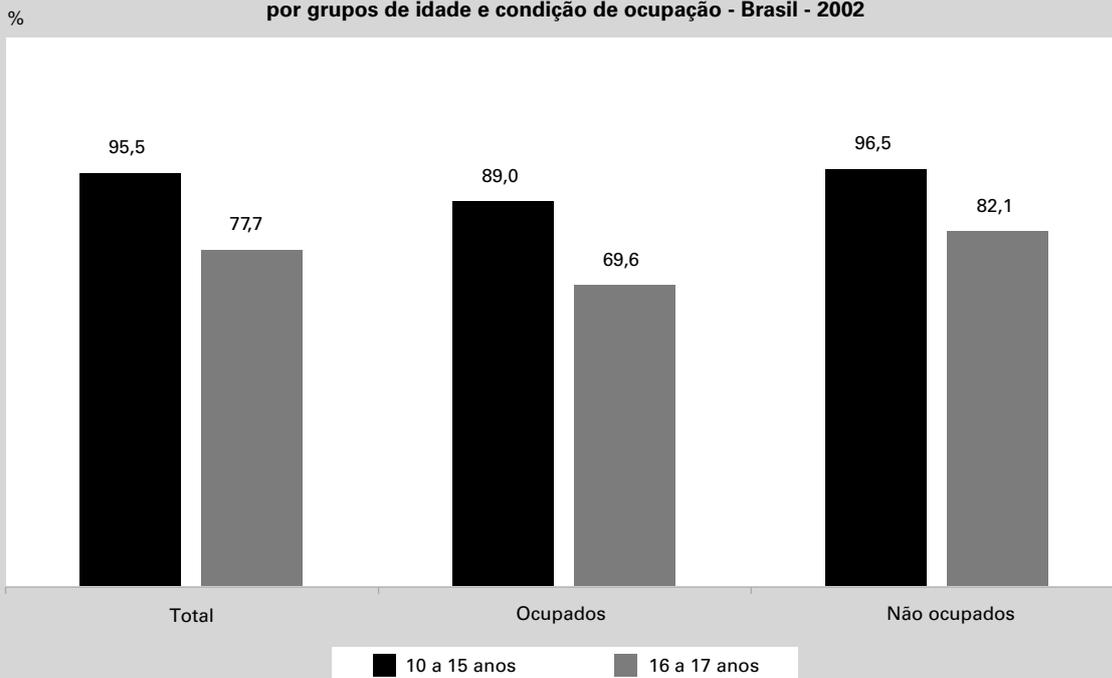
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.11 - Taxa de defasagem de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2002**



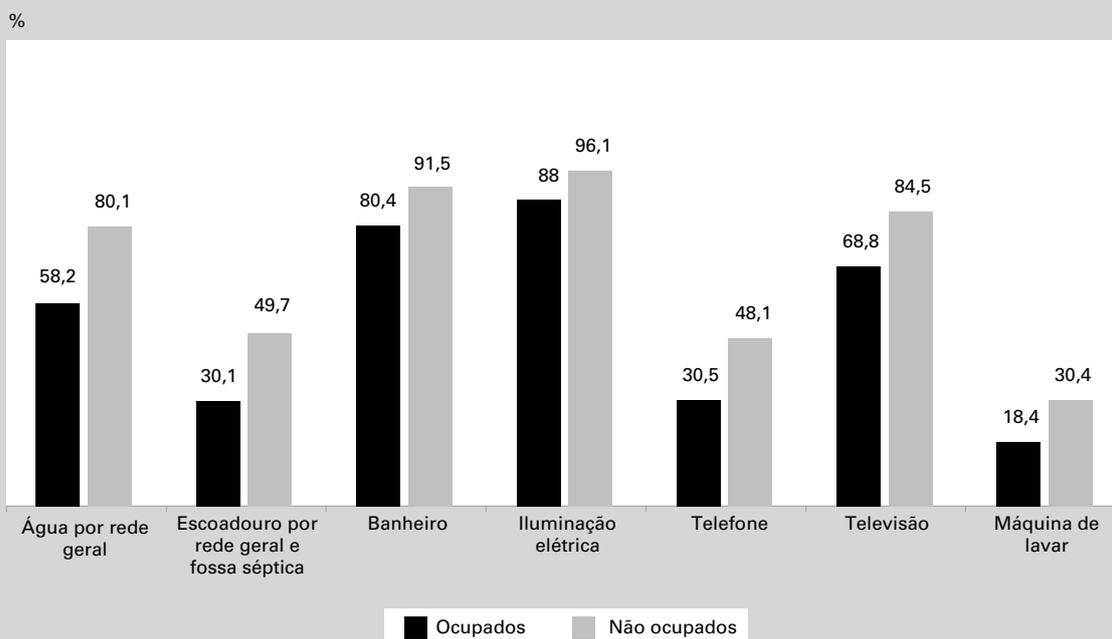
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.12 - Taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e condição de ocupação - Brasil - 2002**



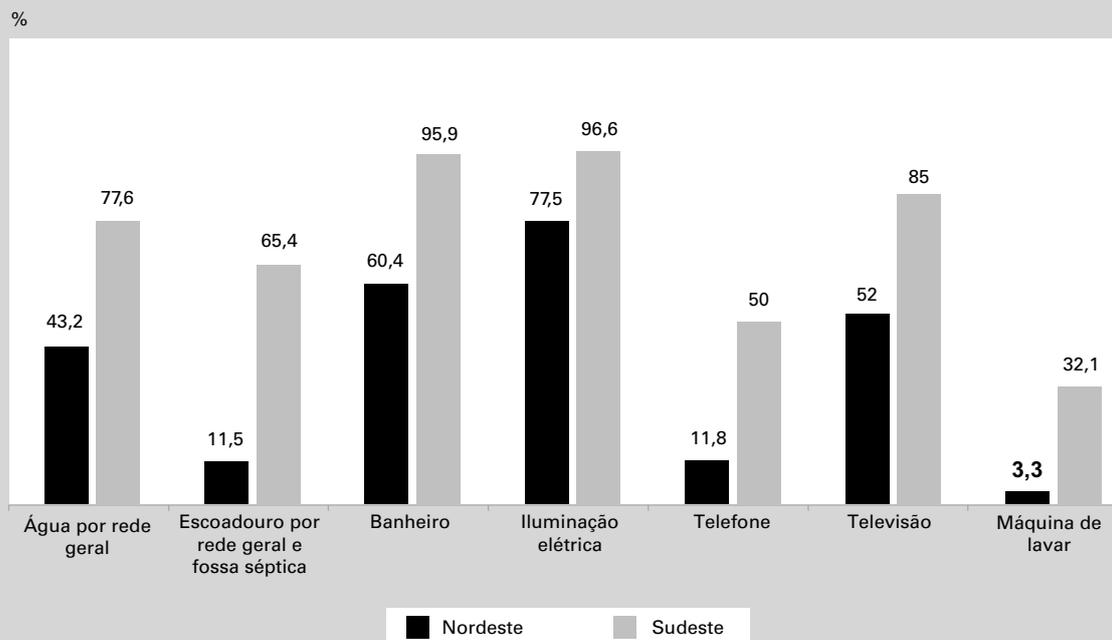
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.13 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis - Brasil - 2002**



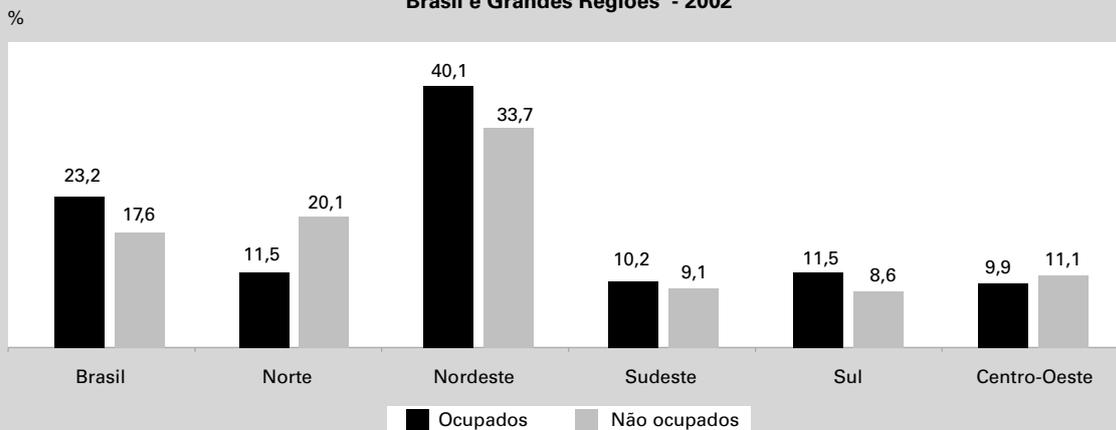
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.14 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por algumas características do domicílio e posse de bens duráveis - Nordeste e Sudeste - 2002**



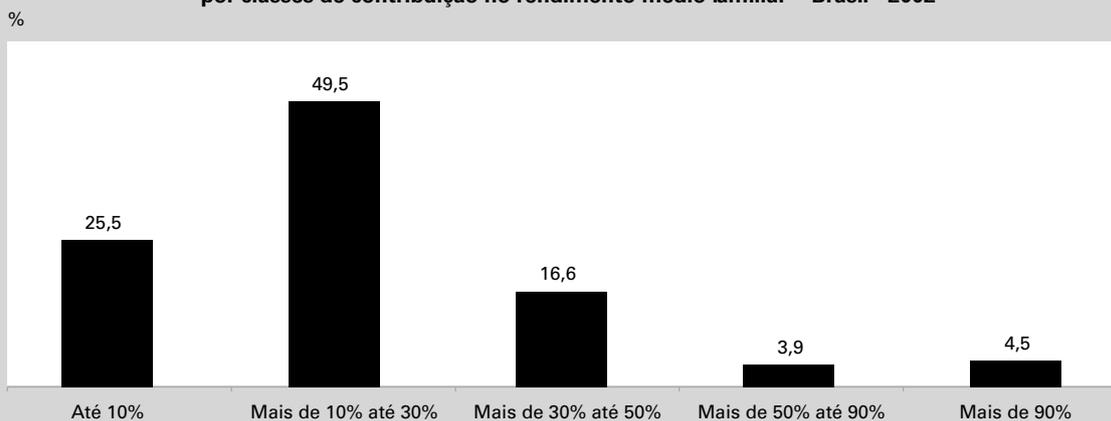
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.15 - Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados e não ocupados, com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/4 salário mínimo Brasil e Grandes Regiões - 2002**



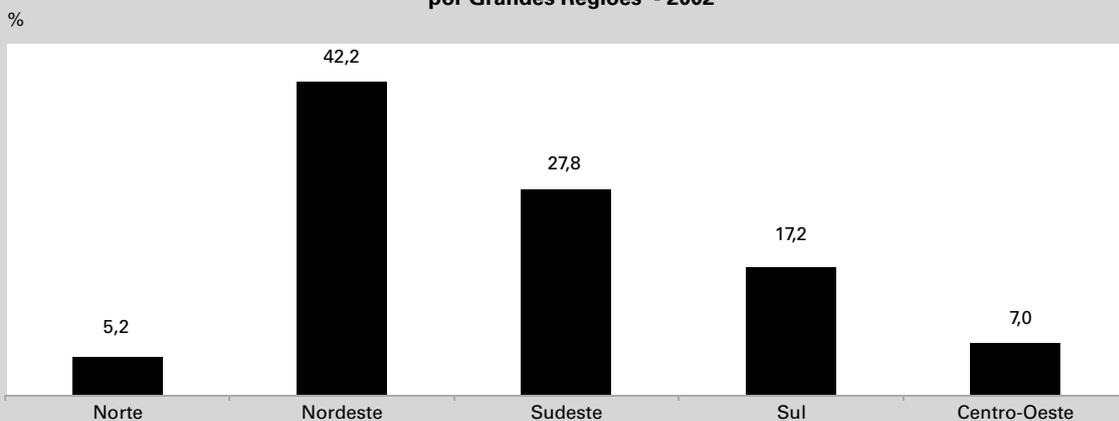
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.16 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio familiar - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 9.17 - Distribuição das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por Grandes Regiões - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

---

# Mulher

**D**esde a Conferência Internacional de 1995, promovida pelas Nações Unidas em Beijing, sobre a situação da mulher, que as questões de igualdade de gênero tornaram-se um desafio para as políticas públicas. Do ponto de vista estatístico, foram criados índices (gender parity index) que pudessem monitorar o desenvolvimento de homens e mulheres em cada sociedade. Com vistas a contribuir na discussão de questões de gênero, a Síntese de indicadores sociais do IBGE apresenta um conjunto de indicadores sobre a situação da mulher brasileira a partir de uma perspectiva de gênero, aqui entendida como “o conjunto de circunstâncias que afetam a vida das mulheres, e que estão referenciadas aos papéis, social e culturalmente atribuídos à população feminina, ou seja, aqueles relacionados ao cuidado com as tarefas domésticas e com a família. Estes encargos se constituem em uma dificuldade adicional na inserção das mulheres no mercado de trabalho e na sua participação nos espaços diversos de representação social.”

O conhecimento do nível de escolaridade e da atividade econômica entre outras informações são elementos chaves para se avaliar o nível de empowerment (ascensão de status, elevação de Status, tomada de poder, ocupação de espaço, ampliação de influência, valorização) das mulheres na sociedade atual. A escolarização é um instrumental fundamental para que as mulheres tenham controle de suas vidas, ganhem acesso e firmeza diante dos desafios que lhe são impostos no mundo de hoje.

Segundo a PNAD de 2002, 51,2% da população brasileira era constituída de mulheres, correspondendo a um contingente de quase 88 milhões de pessoas. Levar em conta a questão da

maternidade é essencial para a análise de todos os outros aspectos da vida da mulher. Nessa medida, do total de quase 47,5 milhões de mulheres de 15 a 49 anos – faixa etária da fecundidade - 30 milhões (63%) tinham pelo menos um filho. Entre as adolescentes de 15 a 17 anos, 6,3% já tinham um filho. Essa situação se mostrou diferenciada regionalmente: no Norte e Nordeste, as proporções eram da ordem de 7,5% enquanto no Sudeste e Sul variava em torno de 5%. No conjunto das jovens com idade de 18 a 24 anos, quase 40% já tinham pelo menos 1 filho, um contingente de 4,2 milhões mulheres. Nesta faixa etária, as diferenças foram mais evidentes em relação aos percentuais de mulheres com dois filhos. Enquanto no Sul e Sudeste esta proporção ficou em torno dos 8%, no Norte e Nordeste sobe para 13,4% e 12,2%, respectivamente (Tabelas 10.1 e 10.2 e Gráfico 10.1).

A situação de escolaridade para as mulheres em várias sociedades ainda é um desafio quando se compara ao nível alcançado pelos homens. No Brasil, apesar da média de anos de estudo para o conjunto da população ser ainda muito baixa, cerca de 6,2 anos, as desigualdades são ligeiramente mais favoráveis em relação às mulheres. Em 2002, a média das mulheres foi de 6,4 anos de estudo, contra 6,1 dos homens. Na análise deste indicador para a população ocupada urbana, a média de anos de estudo foi mais elevada e a diferença favorável às mulheres ainda maior – 8,2 contra 7,3 dos homens. Nas áreas rurais as mulheres também apresentaram uma média superior à dos homens, sendo 3,6 em oposição à média de 3,2 verificada para os homens (Tabela 10.3).

Estas diferenças podem também ser verificadas por meio da distribuição da população por anos de estudo, especialmente da população ocupada de 10 anos ou mais de idade, que, no caso das mulheres, correspondia a um contingente de 32 milhões de pessoas. Nos níveis mais elevados de escolaridade, em 2002, a proporção de mulheres ocupadas com mais de 11 anos de estudo era 37,1%, enquanto a de homens, 26,6%. Este comportamento foi verificado em todo o País, sendo a maior diferença entre homens e mulheres encontrada no Norte, onde a proporção relativa aos homens foi de 23,9% e, para as mulheres, 38,3% (Tabela 10.4 e Gráfico 10.2).

Todavia, ao se comparar os rendimentos mensais de homens e mulheres ocupados, se percebeu que a situação foi bem mais favorável aos homens, sendo o rendimento médio para o sexo masculino de R\$ 719,90, em contraste com a média de R\$ 505,90 encontrada para as mulheres (ou 70% do rendimento dos homens). Na análise do rendimento, levando em conta a escolaridade, também se verificou uma situação melhor para os homens. No caso dos ocupados com mais de 11 anos de estudo, o rendimento médio foi R\$ 1 416,30 para os homens e R\$ 829,20 para as mulheres, o que representava apenas 58% do rendimento do sexo masculino (Tabela 10.5 e Gráficos 10.3 e 10.4).

Em todos os grupos etários o nível de ocupação dos homens foi superior ao das mulheres. No que se refere à posição ocupada no mercado de trabalho, esta se mostrou bastante diferenciada segundo o sexo analisado. Em 2002, entre as mulheres ocupadas, apenas 0,8% estavam trabalhando como empregadores, enquanto esta proporção chegou a 5,5% entre os

homens ocupados. Outra diferença marcante foi a proporção de mulheres que participavam do mercado como trabalhadores domésticos: 14,5% contra 1,0% dos homens. No caso daqueles não-remunerados, também o percentual de mulheres é bem mais elevado do que o de homens: 13,4% contra 5,8% (Tabela 10.6 e Gráficos 10.5 e 10.6).

Entre as famílias unipessoais, as mulheres constituíam 2,4 milhões de unidades. Chama atenção o fato de 70,7% pertencerem ao grupo etário acima de 50 anos, enquanto no caso dos homens esse percentual atingiu 42,2% na mesma faixa etária. Destaque para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde praticamente 78% das famílias unipessoais eram constituídas por mulheres nessa faixa etária (em contraste com 46,1% dos homens). Já na Região Metropolitana de Curitiba, a proporção de famílias unipessoais constituídas por mulheres de 50 anos ou mais de idade era mais que o dobro da verificada para os homens (Tabela 10.7 e Gráficos 10.7 e 10.8).

Por fim, conforme já detectado nos resultados da PNAD de 2001, a situação previdenciária das mulheres idosas é diversa da dos homens. A proporção de aposentados homens continuou muito mais elevada do que de mulheres (77,5% contra 45,8%). Este resultado é, sem dúvida, fruto da inserção mais recente de mulheres no mercado de trabalho. Por outro lado, o percentual de pensionistas mulheres chegava quase a 21%, provavelmente, por conta das idosas viúvas (Tabela 10.11 e Gráfico 10.9).

**Tabela 10.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 15 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>47 596 054</b>	<b>30 056 146</b>	<b>18,1</b>	<b>20,3</b>	<b>24,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 748 443</b>	<b>1 813 962</b>	<b>16,3</b>	<b>18,9</b>	<b>30,7</b>
Rondônia	273 831	185 404	16,9	21,3	29,5
Acre	109 602	75 698	20,2	18,2	30,7
Amazonas	637 410	413 167	15,5	18,3	31,0
Roraima	71 718	49 140	16,1	19,9	32,5
Pará	1 267 258	834 214	16,5	18,9	30,4
Região Metropolitana de Belém	545 003	339 919	17,4	20,9	24,1
Amapá	127 584	81 867	17,4	14,7	32,1
Tocantins	305 486	207 215	14,2	18,5	35,2
<b>Nordeste</b>	<b>12 926 256</b>	<b>8 088 908</b>	<b>15,9</b>	<b>17,6</b>	<b>29,0</b>
Maranhão	1 487 495	942 811	13,4	16,9	33,1
Piauí	771 503	497 521	15,4	19,3	29,8
Ceará	2 021 042	1 256 692	16,5	16,2	29,5
Região Metropolitana de Fortaleza	928 423	561 721	18,5	17,9	24,1
Rio Grande do Norte	775 474	494 710	16,5	19,4	27,9
Paraíba	910 794	564 052	14,5	18,3	29,1
Pernambuco	2 164 317	1 366 774	16,4	19,9	26,9
Região Metropolitana de Recife	1 028 474	637 653	18,9	22,6	20,6
Alagoas	742 680	464 343	14,3	18,0	30,2
Sergipe	522 693	319 074	17,2	16,2	27,7
Bahia	3 530 258	2 183 200	16,9	16,5	28,4
Região Metropolitana de Salvador	979 678	574 818	20,8	17,3	20,6
<b>Sudeste</b>	<b>21 194 476</b>	<b>13 110 367</b>	<b>19,2</b>	<b>21,2</b>	<b>21,5</b>
Minas Gerais	5 114 401	3 154 159	17,9	19,5	24,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 336 974	776 756	18,4	18,8	21,0
Espírito Santo	926 409	583 056	17,4	21,7	23,8
Rio de Janeiro	4 178 881	2 574 545	21,3	23,1	17,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 164 169	1 916 074	21,6	22,7	16,2
São Paulo	10 974 785	6 798 943	19,1	21,1	21,7
Região Metropolitana de São Paulo	5 361 726	3 204 513	19,0	19,3	21,6
<b>Sul</b>	<b>7 171 892</b>	<b>4 687 772</b>	<b>20,4</b>	<b>22,0</b>	<b>22,9</b>
Paraná	2 787 038	1 823 319	19,2	22,1	24,1
Região Metropolitana de Curitiba	853 244	530 190	19,5	20,6	22,0
Santa Catarina	1 560 907	1 049 823	20,9	23,3	23,0
Rio Grande do Sul	2 823 947	1 814 679	21,4	21,0	21,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 080 215	676 342	21,6	20,6	20,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 510 541</b>	<b>2 323 466</b>	<b>17,0</b>	<b>23,5</b>	<b>25,7</b>
Mato Grosso do Sul	614 983	421 835	18,2	23,1	27,2
Mato Grosso	737 344	500 752	16,4	21,5	30,0
Goiás	1 488 650	995 836	16,1	25,8	25,1
Distrito Federal	669 564	405 057	18,4	21,0	21,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade e proporção das que tiveram filhos nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	De 15 a 17 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 132 076</b>	<b>366 943</b>	<b>6,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0</b>
Norte (2)	341 776	31 614	7,7	1,4	0,1
Nordeste	1 679 103	146 922	7,4	1,3	0,1
Sudeste	2 020 439	121 024	5,5	0,5	0,0
Sul	710 100	39 056	5,1	0,4	0,0
Centro-Oeste	374 711	28 253	6,8	0,8	0,0

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	De 18 a 24 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil (1)</b>	<b>11 523 194</b>	<b>4 258 973</b>	<b>22,1</b>	<b>9,9</b>	<b>4,9</b>
Norte (2)	763 313	359 368	24,6	13,4	9,0
Nordeste	3 377 546	1 392 900	21,8	12,2	7,3
Sudeste	4 905 630	1 571 764	20,7	8,0	3,3
Sul	1 602 981	565 371	24,0	8,3	3,0
Centro-Oeste	864 022	363 494	25,4	11,7	4,9

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	De 25 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Proporção das que tiveram filhos nascidos vivos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil (1)</b>	<b>30 940 784</b>	<b>25 430 230</b>	<b>18,6</b>	<b>27,5</b>	<b>36,1</b>
Norte (2)	1 643 354	1 422 980	14,3	25,1	47,2
Nordeste	7 869 607	6 549 087	15,3	23,5	44,5
Sudeste	14 268 407	11 417 579	20,6	28,6	30,9
Sul	4 858 811	4 083 345	21,5	29,6	32,9
Centro-Oeste	2 271 808	1 931 718	15,4	31,8	37,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio					
	Urbana					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>6,7</b>	<b>6,6</b>	<b>6,8</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>	<b>8,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>6,1</b>	<b>5,9</b>	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,4</b>	<b>7,7</b>
Rondônia	6,0	5,9	6,2	6,9	6,3	7,7
Acre	6,2	6,0	6,3	6,8	6,3	7,5
Amazonas	6,6	6,4	6,8	7,5	7,1	8,3
Roraima	6,1	6,0	6,2	6,9	6,4	7,7
Pará	5,9	5,6	6,2	6,6	6,1	7,4
Região Metropolitana de Belém	7,1	7,0	7,2	8,0	7,7	8,5
Amapá	6,6	6,4	6,7	7,7	7,2	8,8
Tocantins	6,0	5,7	6,3	6,7	6,1	7,6
<b>Nordeste</b>	<b>5,7</b>	<b>5,4</b>	<b>6,0</b>	<b>6,5</b>	<b>5,8</b>	<b>7,4</b>
Maranhão	5,3	5,0	5,7	5,9	5,4	6,6
Piauí	5,6	5,3	5,9	6,1	5,5	7,0
Ceará	5,7	5,4	5,9	6,4	5,7	7,2
Região Metropolitana de Fortaleza	6,6	6,4	6,8	7,4	7,0	8,0
Rio Grande do Norte	6,1	5,7	6,4	7,1	6,3	8,3
Paraíba	5,3	4,9	5,6	6,1	5,3	7,2
Pernambuco	5,9	5,7	6,2	6,9	6,3	7,7
Região Metropolitana de Recife	6,9	6,7	7,0	8,0	7,5	8,6
Alagoas	5,0	4,7	5,2	5,7	5,1	6,7
Sergipe	5,9	5,6	6,1	6,6	6,0	7,4
Bahia	5,9	5,6	6,1	6,7	6,1	7,6
Região Metropolitana de Salvador	7,3	7,2	7,4	8,2	7,9	8,7
<b>Sudeste</b>	<b>7,2</b>	<b>7,2</b>	<b>7,2</b>	<b>8,2</b>	<b>7,9</b>	<b>8,7</b>
Minas Gerais	6,6	6,5	6,6	7,4	7,1	7,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,3	7,3	7,3	8,3	8,0	8,5
Espírito Santo	6,8	6,8	6,9	7,7	7,5	8,1
Rio de Janeiro	7,4	7,4	7,3	8,4	8,1	8,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,6	7,6	7,5	8,7	8,4	9,1
São Paulo	7,4	7,4	7,4	8,5	8,2	9,0
Região Metropolitana de São Paulo	7,7	7,8	7,6	8,8	8,5	9,2
<b>Sul</b>	<b>7,1</b>	<b>7,1</b>	<b>7,1</b>	<b>8,0</b>	<b>7,7</b>	<b>8,4</b>
Paraná	7,0	7,0	7,0	7,9	7,6	8,3
Região Metropolitana de Curitiba	7,8	7,9	7,7	8,7	8,5	9,0
Santa Catarina	7,2	7,3	7,1	8,1	7,9	8,3
Rio Grande do Sul	7,2	7,1	7,3	8,0	7,7	8,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,6	7,6	7,6	8,5	8,3	8,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,8</b>	<b>6,6</b>	<b>7,0</b>	<b>7,7</b>	<b>7,2</b>	<b>8,4</b>
Mato Grosso do Sul	6,6	6,5	6,8	7,6	7,1	8,2
Mato Grosso	6,7	6,6	6,9	7,5	7,1	8,3
Goiás	6,3	6,1	6,5	7,1	6,6	7,8
Distrito Federal	8,2	8,1	8,2	9,4	9,0	9,8

**Tabela 10.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio					
	Rural					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>
<b>Norte (2)</b>	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3,6	3,4	3,8	3,5	3,5	3,7
<b>Nordeste</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>
Maranhão	2,8	2,4	3,2	2,6	2,4	3,0
Piauí	2,3	2,0	2,6	2,1	2,0	2,4
Ceará	3,1	2,6	3,5	2,9	2,6	3,5
Região Metropolitana de Fortaleza	3,9	3,7	4,0	4,1	3,8	4,6
Rio Grande do Norte	3,3	2,8	3,8	3,2	2,8	4,2
Paraíba	2,6	2,2	3,0	2,5	2,3	3,0
Pernambuco	2,9	2,5	3,3	2,9	2,6	3,4
Região Metropolitana de Recife	3,9	3,6	4,2	4,2	3,8	5,0
Alagoas	2,3	2,0	2,7	2,2	1,8	2,8
Sergipe	2,6	2,5	2,7	2,8	2,5	3,1
Bahia	2,8	2,6	2,9	2,7	2,6	2,9
Região Metropolitana de Salvador	4,8	4,5	5,2	4,8	4,6	5,3
<b>Sudeste</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>4,5</b>
Minas Gerais	3,6	3,4	3,7	3,6	3,5	3,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,6	3,8	3,4	4,0	4,0	4,0
Espírito Santo	4,1	3,8	4,4	4,0	3,8	4,4
Rio de Janeiro	4,3	4,1	4,6	4,7	4,3	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,6	5,0	6,1	6,1	5,4	7,4
São Paulo	5,2	5,2	5,3	5,7	5,5	6,1
Região Metropolitana de São Paulo	5,6	5,6	5,6	6,0	6,0	6,0
<b>Sul</b>	<b>4,8</b>	<b>4,7</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>
Paraná	4,7	4,7	4,7	4,8	4,8	4,8
Região Metropolitana de Curitiba	5,0	5,2	4,8	5,2	5,2	5,1
Santa Catarina	4,9	4,9	5,0	5,1	5,0	5,2
Rio Grande do Sul	4,8	4,7	4,9	4,9	4,8	5,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,1	5,0	5,2	5,4	5,2	5,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>4,7</b>
Mato Grosso do Sul	4,6	4,2	5,0	4,7	4,3	5,4
Mato Grosso	4,0	3,8	4,1	4,0	3,9	4,2
Goiás	4,1	3,9	4,3	4,2	4,0	4,5
Distrito Federal	5,9	5,4	6,5	6,3	5,7	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

<b>Tabela 10.4 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002</b>					
(continua)					
Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por sexo				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo (%)			
Até 3 anos de estudo		De 4 a 7 anos de estudo	De 8 a 10 anos de estudo	11 anos ou mais de estudo	
<b>Brasil (1)</b>	<b>45 563 967</b>	<b>26,5</b>	<b>30,8</b>	<b>16,1</b>	<b>26,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 350 350</b>	<b>26,5</b>	<b>31,3</b>	<b>18,3</b>	<b>23,9</b>
Rondônia	253 481	25,3	34,0	19,0	21,8
Acre	95 811	28,3	29,5	16,3	25,8
Amazonas	486 161	18,0	33,4	17,4	31,2
Roraima	59 248	30,8	22,3	17,1	29,9
Pará	1 098 601	30,2	30,6	18,6	20,7
Região Metropolitana de Belém	425 748	16,6	28,5	23,8	31,1
Amapá	101 752	21,1	24,6	22,0	32,3
Tocantins	357 177	37,1	33,4	14,7	14,7
<b>Nordeste</b>	<b>12 707 157</b>	<b>47,0</b>	<b>26,6</b>	<b>10,5</b>	<b>15,9</b>
Maranhão	1 557 205	52,9	24,7	8,4	14,0
Piauí	864 365	55,7	24,5	8,1	11,7
Ceará	1 924 700	44,5	26,9	11,8	16,7
Região Metropolitana de Fortaleza	683 332	24,5	27,0	17,8	30,7
Rio Grande do Norte	689 389	41,2	26,7	13,3	18,9
Paraíba	914 319	52,1	24,4	9,0	14,6
Pernambuco	2 025 505	40,9	29,1	11,3	18,8
Região Metropolitana de Recife	758 784	18,9	30,3	16,7	34,1
Alagoas	684 171	55,4	24,5	9,9	10,2
Sergipe	464 035	42,1	24,7	12,6	20,7
Bahia	3 583 468	45,9	27,5	10,7	16,0
Região Metropolitana de Salvador	733 147	16,1	28,2	17,8	37,9
<b>Sudeste</b>	<b>19 515 910</b>	<b>17,0</b>	<b>30,8</b>	<b>18,5</b>	<b>33,7</b>
Minas Gerais	5 003 550	23,8	36,4	16,0	23,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 162 621	11,2	31,7	20,2	36,8
Espírito Santo	883 564	21,4	36,1	17,3	25,1
Rio de Janeiro	3 600 671	15,6	27,4	20,6	36,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 676 624	12,8	25,3	21,6	40,4
São Paulo	10 028 125	13,8	28,8	19,1	38,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 729 695	11,7	26,5	19,8	42,1
<b>Sul</b>	<b>7 485 799</b>	<b>17,3</b>	<b>36,7</b>	<b>18,4</b>	<b>27,6</b>
Paraná	2 790 153	20,0	32,3	18,2	29,5
Região Metropolitana de Curitiba	785 511	13,5	25,6	21,0	39,9
Santa Catarina	1 628 252	15,3	36,0	20,6	28,2
Rio Grande do Sul	3 067 394	16,0	41,0	17,5	25,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 032 172	11,3	32,9	18,9	36,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 402 870</b>	<b>23,8</b>	<b>33,4</b>	<b>16,4</b>	<b>26,4</b>
Mato Grosso do Sul	617 462	22,1	36,8	16,5	24,5
Mato Grosso	785 874	27,2	35,1	14,0	23,8
Goiás	1 484 675	26,9	35,0	16,5	21,7
Distrito Federal	514 859	11,8	22,2	19,6	46,5

**Tabela 10.4 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por sexo				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo (%)			
		Até 3 anos de estudo	De 4 a 7 anos de estudo	De 8 a 10 anos de estudo	11 anos ou mais de estudo
<b>Brasil (1)</b>	<b>32 026 034</b>	<b>20,7</b>	<b>26,8</b>	<b>15,3</b>	<b>37,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 565 022</b>	<b>18,5</b>	<b>25,4</b>	<b>17,8</b>	<b>38,3</b>
Rondônia	172 354	17,8	26,6	16,5	39,1
Acre	75 860	22,7	23,3	16,7	37,3
Amazonas	321 878	12,8	25,6	16,1	45,5
Roraima	37 937	19,5	20,9	18,1	41,4
Pará	730 655	20,9	26,0	18,7	34,4
Região Metropolitana de Belém	320 929	13,2	24,0	20,8	42,0
Amapá	56 045	11,3	19,8	18,8	50,2
Tocantins	217 692	29,2	26,3	16,0	28,6
<b>Nordeste</b>	<b>8 467 416</b>	<b>35,3</b>	<b>25,4</b>	<b>11,2</b>	<b>28,0</b>
Maranhão	1 014 092	43,6	22,8	9,4	24,2
Piauí	587 825	43,1	25,4	9,9	21,6
Ceará	1 342 003	31,9	26,8	13,0	28,3
Região Metropolitana de Fortaleza	543 536	16,9	25,3	16,9	40,8
Rio Grande do Norte	416 692	22,6	25,7	13,4	38,2
Paraíba	572 877	38,2	23,9	10,1	27,7
Pernambuco	1 396 957	30,3	27,2	11,6	31,0
Região Metropolitana de Recife	576 346	14,6	22,9	14,8	47,6
Alagoas	419 562	41,4	26,9	9,3	22,4
Sergipe	334 782	33,6	23,4	12,6	30,5
Bahia	2 382 626	35,4	25,1	11,3	28,2
Região Metropolitana de Salvador	609 426	14,2	20,8	16,6	48,4
<b>Sudeste</b>	<b>14 055 008</b>	<b>14,6</b>	<b>25,7</b>	<b>16,6</b>	<b>43,2</b>
Minas Gerais	3 674 191	21,3	30,9	13,6	34,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	914 734	11,4	27,2	16,0	45,4
Espírito Santo	647 091	19,6	28,6	16,8	35,0
Rio de Janeiro	2 609 475	12,7	23,9	16,7	46,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 964 547	11,0	22,2	17,0	49,9
São Paulo	7 124 251	11,3	23,4	18,0	47,3
Região Metropolitana de São Paulo	3 529 886	10,0	21,6	18,7	49,6
<b>Sul</b>	<b>5 639 644</b>	<b>16,0</b>	<b>32,0</b>	<b>17,3</b>	<b>34,7</b>
Paraná	2 073 974	18,9	26,5	16,2	38,4
Região Metropolitana de Curitiba	601 849	12,6	22,7	16,7	47,9
Santa Catarina	1 214 535	14,9	31,4	21,1	32,7
Rio Grande do Sul	2 351 135	14,0	37,1	16,4	32,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	786 546	9,5	28,4	18,0	44,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 251 545</b>	<b>17,0</b>	<b>27,1</b>	<b>16,2</b>	<b>39,6</b>
Mato Grosso do Sul	423 652	16,5	29,7	15,6	38,2
Mato Grosso	443 775	20,8	28,2	14,9	36,1
Goiás	980 717	19,4	29,3	16,6	34,7
Distrito Federal	403 401	7,7	18,1	17,3	56,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.5 - Rendimento médio mensal da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal da população ocupada, por grupos de anos de estudo e sexo (R\$)					
	Até 3 anos			De 4 a 7 anos		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>272,70</b>	<b>305,30</b>	<b>190,20</b>	<b>401,00</b>	<b>477,20</b>	<b>256,50</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>295,10</b>	<b>341,00</b>	<b>181,10</b>	<b>372,20</b>	<b>441,80</b>	<b>236,80</b>
Rondônia	345,20	406,20	198,70	427,20	500,50	282,20
Acre	283,10	313,70	211,90	427,60	548,00	230,30
Amazonas	319,80	365,40	206,70	361,30	411,20	261,40
Roraima	324,40	336,30	294,70	430,40	479,00	348,20
Pará	286,60	336,10	162,80	357,90	439,70	201,40
Região Metropolitana de Belém	265,40	315,90	179,30	290,70	336,40	216,30
Amapá	369,40	372,00	360,60	508,60	521,90	478,30
Tocantins	220,30	246,50	132,20	296,90	340,80	192,60
<b>Nordeste</b>	<b>189,10</b>	<b>209,30</b>	<b>125,60</b>	<b>249,30</b>	<b>298,10</b>	<b>159,60</b>
Maranhão	183,10	210,20	101,60	239,90	290,50	138,30
Piauí	141,60	152,90	101,00	213,60	255,50	142,90
Ceará	177,80	201,10	110,30	234,70	283,30	155,70
Região Metropolitana de Fortaleza	243,70	280,70	169,10	272,00	327,30	196,40
Rio Grande do Norte	214,90	231,70	152,40	261,00	307,20	183,20
Paraíba	187,70	201,00	140,30	256,80	302,20	176,30
Pernambuco	200,70	219,90	141,90	254,60	303,60	160,00
Região Metropolitana de Recife	237,00	277,00	169,30	270,60	320,80	179,70
Alagoas	176,70	186,10	142,90	247,20	283,00	185,80
Sergipe	221,60	253,40	149,20	282,40	337,80	184,50
Bahia	198,80	221,20	128,70	257,20	308,50	155,70
Região Metropolitana de Salvador	235,90	277,70	179,30	300,40	362,10	197,40
<b>Sudeste</b>	<b>341,10</b>	<b>393,60</b>	<b>237,50</b>	<b>448,90</b>	<b>534,80</b>	<b>293,20</b>
Minas Gerais	259,80	298,30	169,60	360,60	430,70	225,30
Região Metropolitana de Belo Horizonte	281,70	323,20	220,60	380,50	460,90	254,60
Espírito Santo	280,00	329,60	171,90	381,70	445,90	237,60
Rio de Janeiro	365,00	420,80	266,00	417,60	495,80	291,50
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	379,60	438,10	284,90	434,40	516,40	305,70
São Paulo	396,90	465,00	273,50	518,00	619,80	336,10
Região Metropolitana de São Paulo	418,90	496,70	294,50	557,70	679,30	355,60
<b>Sul</b>	<b>355,40</b>	<b>409,50</b>	<b>234,70</b>	<b>460,60</b>	<b>545,30</b>	<b>284,60</b>
Paraná	356,90	422,20	222,10	459,20	549,90	271,90
Região Metropolitana de Curitiba	402,40	455,80	311,50	490,10	593,90	331,60
Santa Catarina	415,00	480,20	268,60	519,30	611,10	320,50
Rio Grande do Sul	321,80	357,50	233,70	434,00	510,40	277,60
Região Metropolitana de Porto Alegre	359,20	407,40	275,30	445,90	517,80	329,70
<b>Centro-Oeste</b>	<b>344,00</b>	<b>390,90</b>	<b>216,70</b>	<b>429,60</b>	<b>507,90</b>	<b>265,80</b>
Mato Grosso do Sul	340,30	408,70	175,00	419,40	497,60	261,90
Mato Grosso	370,20	401,80	251,40	482,70	565,10	262,10
Goiás	326,00	372,20	204,90	396,00	465,40	254,50
Distrito Federal	384,70	435,20	286,00	480,80	584,30	315,20

**Tabela 10.5 - Rendimento médio mensal da população ocupada, em reais, por grupos de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal, da população ocupada, por grupos de anos de estudo e sexo (R\$)					
	8 a 10 anos			11 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>486,90</b>	<b>587,20</b>	<b>330,60</b>	<b>1127,40</b>	<b>1416,30</b>	<b>829,20</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>429,60</b>	<b>517,00</b>	<b>285,90</b>	<b>926,90</b>	<b>1145,30</b>	<b>716,60</b>
Rondônia	550,70	685,30	302,30	986,30	1192,20	813,70
Acre	448,90	513,20	357,50	1200,10	1457,30	977,00
Amazonas	400,40	456,90	304,10	867,20	1045,30	677,50
Roraima	377,20	419,50	315,00	857,70	988,70	709,10
Pará	406,30	493,10	267,40	916,00	1152,90	693,20
Região Metropolitana de Belém	375,30	442,30	272,20	1024,40	1227,90	821,30
Amapá	438,50	487,80	332,40	977,40	1130,60	796,60
Tocantins	434,80	548,90	258,70	899,90	1234,20	620,30
<b>Nordeste</b>	<b>325,50</b>	<b>406,30</b>	<b>210,40</b>	<b>810,00</b>	<b>1044,80</b>	<b>605,30</b>
Maranhão	330,90	434,90	184,60	716,30	947,80	504,80
Piauí	275,60	372,90	169,80	854,30	1138,60	624,70
Ceará	321,50	392,00	228,00	734,30	949,30	547,30
Região Metropolitana de Fortaleza	381,20	440,30	300,20	879,50	1091,70	673,10
Rio Grande do Norte	410,80	518,60	235,00	888,60	1171,50	647,20
Paraíba	335,80	402,70	237,80	921,80	1181,20	703,00
Pernambuco	312,30	375,80	221,30	862,50	1066,30	678,70
Região Metropolitana de Recife	333,30	398,70	237,50	962,70	1175,10	761,00
Alagoas	365,50	447,20	210,10	925,50	1160,90	747,20
Sergipe	337,90	420,10	219,70	770,90	930,20	615,60
Bahia	311,40	390,30	197,70	794,70	1053,70	571,90
Região Metropolitana de Salvador	328,00	404,00	228,50	1057,80	1352,70	779,40
<b>Sudeste</b>	<b>532,40</b>	<b>632,90</b>	<b>372,60</b>	<b>1252,50</b>	<b>1547,30</b>	<b>932,10</b>
Minas Gerais	458,60	566,60	274,30	948,00	1201,30	700,80
Região Metropolitana de Belo Horizonte	514,60	618,90	342,70	1137,30	1396,40	865,20
Espírito Santo	452,20	554,30	303,90	1111,10	1497,80	725,20
Rio de Janeiro	494,90	582,10	346,20	1249,80	1534,90	945,50
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	505,30	597,00	347,50	1291,80	1568,50	990,70
São Paulo	581,90	686,40	423,40	1367,30	1664,90	1027,40
Região Metropolitana de São Paulo	645,10	752,50	491,10	1502,90	1805,10	1162,70
<b>Sul</b>	<b>513,10</b>	<b>612,80</b>	<b>355,70</b>	<b>1079,10</b>	<b>1358,70</b>	<b>776,20</b>
Paraná	487,50	563,40	354,70	1011,70	1291,30	717,80
Região Metropolitana de Curitiba	567,20	636,00	445,30	1158,30	1421,10	872,10
Santa Catarina	531,00	654,80	347,60	1027,30	1257,00	749,10
Rio Grande do Sul	524,80	633,50	361,80	1181,90	1494,70	853,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	526,70	626,80	383,70	1341,00	1626,50	1025,40
<b>Centro-Oeste</b>	<b>553,10</b>	<b>693,20</b>	<b>332,40</b>	<b>1288,60</b>	<b>1636,70</b>	<b>931,00</b>
Mato Grosso do Sul	525,20	658,90	313,70	1056,50	1394,50	730,40
Mato Grosso	658,40	838,50	346,80	1180,70	1457,30	852,40
Goiás	505,90	639,30	297,60	1024,00	1369,90	690,00
Distrito Federal	587,30	705,80	412,60	1880,70	2275,10	1466,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.6 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Total (1)	Homens				
		10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil (2)</b>	<b>67,8</b>	<b>32,0</b>	<b>81,8</b>	<b>90,8</b>	<b>89,1</b>	<b>61,0</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>62,8</b>	<b>25,4</b>	<b>77,8</b>	<b>88,1</b>	<b>88,0</b>	<b>59,8</b>
Rondônia	69,2	31,8	85,4	91,4	92,3	66,9
Acre	66,2	26,6	83,9	90,3	91,7	70,0
Amazonas	59,9	18,9	74,9	89,7	85,7	58,6
Roraima	60,5	11,8	77,7	85,3	89,2	65,5
Pará	65,5	28,0	79,4	90,8	91,1	61,9
Região Metropolitana de Belém	60,6	20,3	69,6	86,2	88,5	57,0
Amapá	59,0	15,9	73,3	92,9	95,3	58,9
Tocantins	75,1	47,1	87,7	93,7	92,5	78,3
<b>Nordeste</b>	<b>67,9</b>	<b>38,4</b>	<b>80,4</b>	<b>89,7</b>	<b>88,3</b>	<b>65,3</b>
Maranhão	70,6	42,8	82,2	93,6	91,9	72,6
Piauí	74,4	48,2	84,6	92,9	90,4	78,8
Ceará	68,2	39,6	80,9	89,3	88,6	64,8
Região Metropolitana de Fortaleza	60,5	21,1	74,5	86,8	84,2	55,3
Rio Grande do Norte	61,3	29,6	73,1	84,2	87,3	54,5
Paraíba	67,5	39,0	80,4	88,8	89,6	60,7
Pernambuco	65,9	35,9	79,3	88,2	84,9	60,2
Região Metropolitana de Recife	58,1	18,3	70,4	85,6	82,2	48,3
Alagoas	64,5	35,1	79,0	91,4	84,0	55,4
Sergipe	67,9	32,5	79,9	92,4	91,7	64,6
Bahia	68,6	37,9	81,1	89,5	88,6	68,1
Região Metropolitana de Salvador	61,2	20,4	74,1	85,7	83,7	54,7
<b>Sudeste</b>	<b>65,7</b>	<b>25,7</b>	<b>81,2</b>	<b>90,0</b>	<b>87,9</b>	<b>55,5</b>
Minas Gerais	68,6	33,9	83,4	90,1	88,0	61,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	65,1	23,2	79,7	88,0	86,1	55,5
Espírito Santo	68,7	32,5	84,1	90,5	87,8	62,8
Rio de Janeiro	62,1	18,0	77,1	89,3	89,2	49,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	61,4	15,7	76,0	89,0	89,3	49,3
São Paulo	65,4	23,5	81,3	90,2	87,4	54,8
Região Metropolitana de São Paulo	65,0	22,4	80,2	88,6	86,3	56,0
<b>Sul</b>	<b>72,8</b>	<b>36,6</b>	<b>86,5</b>	<b>93,7</b>	<b>92,1</b>	<b>66,4</b>
Paraná	72,0	35,7	86,6	92,5	91,9	64,7
Região Metropolitana de Curitiba	69,2	27,2	84,3	92,1	90,4	61,0
Santa Catarina	74,0	37,4	90,5	95,0	91,9	65,3
Rio Grande do Sul	72,8	37,0	84,1	94,1	92,3	68,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,4	26,4	82,4	92,6	89,9	61,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>71,0</b>	<b>33,2</b>	<b>83,7</b>	<b>92,5</b>	<b>91,3</b>	<b>67,3</b>
Mato Grosso do Sul	70,9	35,4	86,0	92,4	92,7	66,6
Mato Grosso	75,8	38,8	89,0	95,4	92,4	76,7
Goiás	71,4	35,6	84,1	91,8	91,1	66,3
Distrito Federal	63,9	16,4	75,0	90,7	89,1	56,9

**Tabela 10.6 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Total (1)	Mulheres				
		10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil (2)</b>	<b>44,4</b>	<b>19,0</b>	<b>55,5</b>	<b>63,9</b>	<b>62,4</b>	<b>32,3</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>39,7</b>	<b>15,7</b>	<b>46,2</b>	<b>60,1</b>	<b>61,4</b>	<b>30,7</b>
Rondônia	46,0	19,0	53,9	64,9	70,2	30,1
Acre	49,5	23,1	57,4	70,1	71,1	46,3
Amazonas	37,0	10,7	42,3	55,9	62,4	32,3
Roraima	38,8	9,5	49,7	63,4	53,9	26,0
Pará	40,6	17,1	46,7	61,8	61,5	31,9
Região Metropolitana de Belém	41,1	12,9	47,0	61,8	63,4	32,7
Amapá	31,4	8,4	37,6	50,6	54,6	27,3
Tocantins	46,4	22,9	51,9	66,3	66,4	42,9
<b>Nordeste</b>	<b>42,6</b>	<b>20,1</b>	<b>50,5</b>	<b>61,6</b>	<b>62,4</b>	<b>35,7</b>
Maranhão	44,4	21,5	50,0	67,1	64,7	42,7
Piauí	49,7	19,2	58,1	75,1	70,9	48,4
Ceará	43,5	19,6	54,1	61,6	64,8	35,3
Região Metropolitana de Fortaleza	41,2	13,7	52,4	59,5	62,6	29,5
Rio Grande do Norte	35,7	13,7	42,5	51,9	57,3	25,7
Paraíba	39,5	17,0	44,6	60,7	60,1	33,6
Pernambuco	42,0	21,4	48,6	59,0	59,5	33,4
Região Metropolitana de Recife	37,8	11,8	46,9	55,2	56,2	25,8
Alagoas	35,6	18,0	46,2	49,0	48,8	30,1
Sergipe	43,8	18,7	50,9	66,2	65,1	34,3
Bahia	43,9	21,8	52,4	62,8	64,0	36,2
Região Metropolitana de Salvador	44,1	14,0	53,2	64,1	62,8	32,8
<b>Sudeste</b>	<b>43,4</b>	<b>16,9</b>	<b>57,5</b>	<b>62,9</b>	<b>60,4</b>	<b>27,7</b>
Minas Gerais	47,2	20,9	58,6	66,9	64,7	35,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	46,6	14,8	59,2	66,3	64,7	32,2
Espírito Santo	47,6	21,1	60,1	63,7	68,4	36,5
Rio de Janeiro	38,8	9,7	51,9	60,5	57,4	24,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	38,1	8,4	51,9	59,9	56,9	23,8
São Paulo	43,2	17,0	58,7	62,0	59,2	25,1
Região Metropolitana de São Paulo	44,1	17,3	59,7	60,7	59,6	27,1
<b>Sul</b>	<b>51,8</b>	<b>24,6</b>	<b>63,4</b>	<b>71,0</b>	<b>68,6</b>	<b>39,5</b>
Paraná	50,3	24,6	61,9	69,5	67,7	34,9
Região Metropolitana de Curitiba	49,4	20,0	64,7	68,4	62,6	32,2
Santa Catarina	52,7	26,3	67,7	70,4	66,7	39,2
Rio Grande do Sul	52,6	23,5	62,4	72,9	70,3	43,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	47,4	17,3	60,5	67,1	66,1	33,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>45,1</b>	<b>17,9</b>	<b>56,0</b>	<b>64,1</b>	<b>60,9</b>	<b>33,5</b>
Mato Grosso do Sul	48,1	22,0	60,2	67,3	63,0	34,9
Mato Grosso	42,8	17,9	52,1	60,8	56,7	35,1
Goiás	45,4	19,1	55,2	64,2	61,9	34,9
Distrito Federal	44,2	10,7	58,2	64,3	61,4	26,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade

(1) Exclui as pessoas com idade ignorada. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(3) Exclui a população rural.

**Tabela 10.7 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>45 869 765</b>	<b>15,5</b>	<b>16,3</b>	<b>26,9</b>	<b>14,3</b>	<b>11,9</b>	<b>13,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>2 369 260</b>	<b>12,2</b>	<b>20,5</b>	<b>31,8</b>	<b>14,1</b>	<b>9,6</b>	<b>11,0</b>
Rondônia	257 762	11,4	15,5	32,1	16,5	10,7	13,2
Acre	96 098	17,5	20,2	25,1	11,8	9,9	15,1
Amazonas	493 114	8,6	20,4	33,2	16,5	10,2	11,2
Roraima	59 970	3,9	16,9	41,0	14,8	8,1	13,9
Pará	1 105 123	12,8	21,8	32,0	13,5	9,0	9,8
Região Metropolitana de Belém	427 925	11,1	20,9	30,4	13,6	10,3	12,0
Amapá	102 135	4,7	17,8	33,1	16,3	11,6	15,2
Tocantins	356 954	28,5	24,0	26,0	7,7	6,3	7,0
<b>Nordeste</b>	<b>12 797 953</b>	<b>31,6</b>	<b>27,4</b>	<b>22,4</b>	<b>7,0</b>	<b>5,2</b>	<b>5,3</b>
Maranhão	1 566 016	35,8	27,6	21,1	6,5	4,5	4,6
Piauí	864 365	48,8	23,5	15,3	4,3	4,2	3,7
Ceará	1 958 367	31,8	26,1	23,5	7,3	4,9	4,9
Região Metropolitana de Fortaleza	702 124	11,5	22,5	33,5	12,8	9,1	9,9
Rio Grande do Norte	693 214	27,1	22,6	27,3	8,1	6,8	7,9
Paraíba	920 479	34,2	28,0	21,9	5,7	4,4	5,4
Pernambuco	2 045 887	28,1	24,7	24,6	7,5	5,7	6,1
Região Metropolitana de Recife	768 777	12,0	20,7	30,9	11,6	9,6	11,2
Alagoas	688 285	30,9	33,0	21,4	6,4	4,3	3,9
Sergipe	468 429	19,2	31,5	24,3	10,0	7,4	6,9
Bahia	3 592 911	29,4	29,7	21,8	7,3	5,4	5,3
Região Metropolitana de Salvador	737 832	12,8	18,6	30,3	13,2	10,3	13,0
<b>Sudeste</b>	<b>19 590 801</b>	<b>7,2</b>	<b>10,9</b>	<b>27,7</b>	<b>18,0</b>	<b>15,7</b>	<b>18,4</b>
Minas Gerais	5 034 285	14,3	20,3	30,3	12,4	10,3	11,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 173 541	6,6	12,0	31,0	15,5	15,8	17,8
Espírito Santo	885 407	15,0	17,7	31,2	11,6	10,4	13,4
Rio de Janeiro	3 614 525	3,2	8,7	29,8	19,8	16,1	19,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 683 466	2,5	7,5	27,7	20,2	17,5	20,9
São Paulo	10 056 584	4,4	6,4	25,3	20,7	18,8	22,0
Região Metropolitana de São Paulo	4 737 179	4,2	5,3	21,4	20,2	20,1	25,3
<b>Sul</b>	<b>7 583 754</b>	<b>13,2</b>	<b>10,3</b>	<b>28,8</b>	<b>17,1</b>	<b>14,3</b>	<b>15,3</b>
Paraná	2 828 215	12,7	12,0	29,4	16,1	13,5	15,1
Região Metropolitana de Curitiba	792 352	7,0	6,7	25,8	20,3	17,9	20,6
Santa Catarina	1 665 606	10,5	7,4	25,9	20,6	18,2	16,6
Rio Grande do Sul	3 089 933	15,2	10,4	29,9	16,0	13,0	14,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 039 733	7,3	6,8	29,8	18,9	16,3	19,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 426 101</b>	<b>9,4</b>	<b>15,3</b>	<b>31,8</b>	<b>15,3</b>	<b>11,4</b>	<b>15,8</b>
Mato Grosso do Sul	621 783	10,3	16,4	34,0	14,2	11,3	13,2
Mato Grosso	790 436	11,3	14,3	29,1	17,8	12,4	13,8
Goiás	1 491 917	10,6	17,5	34,6	14,5	9,9	11,8
Distrito Federal	521 965	1,9	9,3	25,6	15,1	14,1	32,9

**Tabela 10.7 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>32 298 409</b>	<b>29,3</b>	<b>19,4</b>	<b>25,4</b>	<b>9,4</b>	<b>7,3</b>	<b>8,3</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1 583 271</b>	<b>24,4</b>	<b>29,8</b>	<b>23,7</b>	<b>8,3</b>	<b>6,2</b>	<b>7,4</b>
Rondônia	175 992	21,8	26,0	25,4	9,0	7,1	10,5
Acre	76 721	31,1	24,0	18,5	9,4	6,4	10,7
Amazonas	327 963	13,5	31,0	29,5	11,1	7,2	7,6
Roraima	39 020	6,5	32,4	33,3	5,6	11,6	10,6
Pará	736 616	29,6	30,9	21,4	6,8	5,1	5,9
Região Metropolitana de Belém	323 730	21,0	31,0	24,2	7,8	6,1	9,3
Amapá	56 428	8,5	31,9	27,1	7,5	12,2	12,9
Tocantins	217 915	45,0	23,6	15,9	6,8	3,8	4,7
<b>Nordeste</b>	<b>8 542 552</b>	<b>49,6</b>	<b>22,9</b>	<b>15,5</b>	<b>4,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,7</b>
Maranhão	1 022 903	61,3	19,0	12,1	2,7	2,3	2,6
Piauí	588 335	62,6	17,2	10,0	4,9	2,4	2,8
Ceará	1 377 981	49,4	22,8	16,5	3,9	3,3	3,6
Região Metropolitana de Fortaleza	561 281	22,6	29,9	27,0	6,9	5,9	7,0
Rio Grande do Norte	416 692	30,4	26,3	26,8	7,3	3,2	5,9
Paraíba	575 957	45,8	25,7	15,3	4,3	3,7	4,8
Pernambuco	1 410 253	45,7	23,0	17,0	4,5	3,8	4,5
Região Metropolitana de Recife	580 813	22,0	28,6	25,5	7,0	6,2	8,5
Alagoas	422 305	49,2	24,1	16,0	3,9	3,2	3,2
Sergipe	338 234	39,3	28,6	17,3	5,7	4,4	4,6
Bahia	2 389 892	49,7	23,9	14,7	4,1	3,7	3,3
Região Metropolitana de Salvador	612 887	21,1	29,0	23,8	8,2	7,7	9,0
<b>Sudeste</b>	<b>14 134 390</b>	<b>17,3</b>	<b>17,5</b>	<b>30,2</b>	<b>12,5</b>	<b>9,6</b>	<b>11,4</b>
Minas Gerais	3 702 783	34,0	23,4	23,6	7,6	5,1	5,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	922 378	14,3	22,4	33,0	10,8	8,6	10,1
Espírito Santo	651 240	33,0	21,5	26,1	6,6	6,4	6,3
Rio de Janeiro	2 622 702	8,7	16,9	35,7	14,2	9,6	12,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 970 766	6,7	15,2	36,0	15,2	10,0	14,0
São Paulo	7 157 665	10,4	14,3	32,1	14,9	12,2	14,3
Região Metropolitana de São Paulo	3 546 518	8,8	10,9	30,0	16,4	13,7	17,2
<b>Sul</b>	<b>5 720 492</b>	<b>31,7</b>	<b>14,5</b>	<b>28,6</b>	<b>10,1</b>	<b>7,5</b>	<b>7,1</b>
Paraná	2 110 721	30,1	18,2	27,0	9,6	7,5	7,2
Região Metropolitana de Curitiba	607 974	13,5	14,2	34,0	14,0	11,0	12,0
Santa Catarina	1 236 043	29,7	12,5	30,6	12,4	8,1	6,3
Rio Grande do Sul	2 373 728	34,1	12,3	29,0	9,4	7,3	7,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	791 857	14,2	11,9	35,4	13,9	10,4	13,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 270 320</b>	<b>22,9</b>	<b>23,2</b>	<b>25,9</b>	<b>9,2</b>	<b>8,3</b>	<b>10,0</b>
Mato Grosso do Sul	428 896	27,5	22,1	26,5	8,6	8,6	6,5
Mato Grosso	446 381	28,8	23,3	21,8	8,5	8,6	8,7
Goiás	986 972	25,7	26,6	25,9	9,0	6,3	6,0
Distrito Federal	408 071	4,9	16,0	29,7	11,0	12,3	25,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimentos. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 10.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empre- gados	Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta própria	Emprega- dores	Não remune- rados
<b>Brasil (2)</b>	<b>44 878 570</b>	<b>55,7</b>	<b>4,9</b>	<b>1,0</b>	<b>27,1</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>2 324 891</b>	<b>52,6</b>	<b>7,8</b>	<b>0,8</b>	<b>30,1</b>	<b>5,2</b>	<b>3,5</b>
Rondônia	252 411	55,5	7,9	0,6	26,5	6,1	3,5
Acre	93 223	45,3	12,8	0,5	32,7	4,0	4,8
Amazonas	482 976	50,2	8,6	0,7	33,8	3,4	3,4
Roraima	59 428	51,7	8,5	1,5	37,1	0,9	0,3
Pará	1 090 388	54,2	6,4	0,9	28,9	5,8	3,8
Região Metropolitana de Belém	424 653	52,6	8,2	1,6	30,2	5,0	2,3
Amapá	100 224	41,6	14,5	1,7	36,4	3,6	2,1
Tocantins	343 807	48,3	5,1	0,7	30,7	5,2	10,0
<b>Nordeste</b>	<b>12 437 788</b>	<b>45,5</b>	<b>4,0</b>	<b>0,9</b>	<b>33,8</b>	<b>3,8</b>	<b>11,9</b>
Maranhão	1 533 974	34,6	3,8	0,6	43,1	3,1	14,8
Piauí	843 441	30,9	3,6	1,1	41,2	5,7	17,5
Ceará	1 903 953	46,0	3,0	1,0	34,6	3,5	11,9
Região Metropolitana de Fortaleza	694 733	60,5	5,5	1,4	25,7	3,7	3,1
Rio Grande do Norte	652 548	53,8	8,7	0,8	26,2	4,0	6,4
Paraíba	892 759	45,2	4,6	0,9	31,1	2,9	15,3
Pernambuco	1 966 169	50,3	4,5	1,1	29,3	4,8	10,1
Região Metropolitana de Recife	762 818	60,7	6,2	1,8	22,3	6,5	2,5
Alagoas	668 632	49,1	5,5	0,9	30,6	2,2	11,7
Sergipe	457 133	54,6	5,0	0,5	30,0	3,8	6,0
Bahia	3 519 179	47,5	3,2	1,0	33,2	3,9	11,2
Região Metropolitana de Salvador	729 282	58,9	5,3	1,5	27,1	4,9	2,2
<b>Sudeste</b>	<b>19 295 312</b>	<b>62,8</b>	<b>5,1</b>	<b>1,1</b>	<b>22,7</b>	<b>6,0</b>	<b>2,3</b>
Minas Gerais	4 849 393	61,1	4,3	1,0	23,1	6,5	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 151 701	66,0	5,7	1,7	19,0	6,7	0,9
Espírito Santo	871 579	60,0	4,8	0,4	20,0	7,3	7,5
Rio de Janeiro	3 600 418	58,3	8,8	1,7	25,8	4,7	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 677 246	58,2	9,3	1,2	26,0	4,6	0,6
São Paulo	9 973 922	65,6	4,2	0,9	21,7	6,1	1,5
Região Metropolitana de São Paulo	4 692 274	66,2	3,7	0,8	22,2	5,8	1,2
<b>Sul</b>	<b>7 338 606</b>	<b>54,5</b>	<b>4,3</b>	<b>0,8</b>	<b>27,7</b>	<b>6,4</b>	<b>6,2</b>
Paraná	2 756 767	56,5	3,5	1,1	27,0	6,3	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	776 145	62,1	3,9	1,5	23,6	6,6	2,3
Santa Catarina	1 619 768	57,7	3,8	0,5	24,9	6,9	6,2
Rio Grande do Sul	2 962 071	51,0	5,4	0,6	29,9	6,3	6,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 011 532	64,0	5,1	0,6	21,6	6,8	1,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 384 407</b>	<b>58,3</b>	<b>6,6</b>	<b>0,9</b>	<b>24,0</b>	<b>6,6</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	612 524	58,7	5,5	0,4	23,4	7,6	4,3
Mato Grosso	777 402	56,2	4,9	0,4	26,0	6,7	5,7
Goiás	1 474 140	58,1	5,2	1,1	25,9	6,3	3,4
Distrito Federal	520 341	61,0	14,4	1,8	16,1	5,9	0,7

**Tabela 10.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empre- gados	Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta própria	Emprega- dores	Não remune- rados
<b>Brasil (2)</b>	<b>30 038 158</b>	<b>37,5</b>	<b>9,4</b>	<b>14,5</b>	<b>24,3</b>	<b>0,8</b>	<b>13,4</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>1 526 539</b>	<b>32,8</b>	<b>7,4</b>	<b>15,4</b>	<b>20,7</b>	<b>2,4</b>	<b>21,3</b>
Rondônia	168 283	43,2	8,5	20,4	21,8	2,9	3,3
Acre	69 255	47,0	8,8	20,1	15,8	3,2	5,1
Amazonas	318 692	40,6	10,0	21,5	16,4	3,2	8,3
Roraima	38 659	47,0	9,7	20,2	16,9	3,8	2,4
Pará	710 363	37,2	9,8	19,4	14,5	2,9	16,2
Região Metropolitana de Belém	319 213	43,6	10,4	22,3	18,9	2,8	2,0
Amapá	56 236	45,6	9,7	21,1	19,5	2,5	1,5
Tocantins	180 703	52,0	7,6	18,7	14,6	3,4	3,8
<b>Nordeste</b>	<b>7 612 925</b>	<b>54,2</b>	<b>6,9</b>	<b>17,3</b>	<b>15,4</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>
Maranhão	853 089	42,3	7,8	16,3	14,4	3,1	16,1
Piauí	444 443	43,2	7,5	18,6	14,5	3,1	13,2
Ceará	1 227 506	51,3	7,9	17,2	15,2	4,0	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	550 929	46,6	6,6	13,9	11,6	3,3	18,0
Rio Grande do Norte	392 776	39,2	8,6	15,5	16,0	3,0	17,7
Paraíba	523 157	51,4	8,3	16,8	17,1	3,0	3,4
Pernambuco	1 263 241	39,0	12,8	23,0	15,4	3,3	6,5
Região Metropolitana de Recife	575 074	36,7	11,1	23,8	18,1	3,3	6,9
Alagoas	382 543	35,8	12,1	21,7	14,4	4,1	11,9
Sergipe	313 130	38,0	11,3	24,4	17,0	3,1	6,2
Bahia	2 213 040	46,9	18,5	20,2	9,9	2,9	1,6
Região Metropolitana de Salvador	606 369	40,9	8,0	21,3	23,1	2,5	4,3
<b>Sudeste</b>	<b>13 540 145</b>	<b>46,4</b>	<b>9,0</b>	<b>20,7</b>	<b>15,5</b>	<b>2,9</b>	<b>5,5</b>
Minas Gerais	3 236 464	40,2	10,0	22,4	15,7	2,7	8,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	881 246	48,5	9,1	20,2	17,3	2,5	2,5
Espírito Santo	608 839	37,8	10,2	18,1	13,0	2,8	18,1
Rio de Janeiro	2 599 946	43,1	9,8	22,2	19,7	2,9	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 966 412	44,1	9,3	21,7	20,1	2,8	2,0
São Paulo	7 094 896	51,1	8,1	19,5	14,2	3,0	4,1
Região Metropolitana de São Paulo	3 529 055	55,4	7,1	17,9	14,4	2,7	2,6
<b>Sul</b>	<b>5 210 183</b>	<b>42,7</b>	<b>7,4</b>	<b>16,1</b>	<b>14,4</b>	<b>3,1</b>	<b>16,4</b>
Paraná	1 933 497	42,1	7,2	18,0	14,7	3,2	14,7
Região Metropolitana de Curitiba	582 042	51,3	7,3	17,2	15,8	2,5	5,9
Santa Catarina	1 141 529	47,4	6,4	13,3	13,0	3,7	16,3
Rio Grande do Sul	2 135 157	40,6	8,1	15,9	14,8	2,8	17,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	758 947	51,2	7,9	16,8	15,8	3,9	4,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 132 714</b>	<b>38,5</b>	<b>13,2</b>	<b>24,3</b>	<b>14,9</b>	<b>2,9</b>	<b>6,3</b>
Mato Grosso do Sul	402 360	34,0	11,7	25,6	19,4	3,5	5,8
Mato Grosso	404 021	38,8	11,7	22,0	11,8	2,3	13,5
Goiás	919 480	36,1	12,8	26,6	16,7	2,7	5,1
Distrito Federal	406 853	47,3	17,2	20,2	10,2	3,2	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e sem declaração.

(2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.9 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e segmentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Homens						
	Total (1)	Segmentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
<b>Brasil (3)</b>	<b>45 869 765</b>	<b>23,5</b>	<b>15,7</b>	<b>11,8</b>	<b>18,4</b>	<b>23,0</b>	<b>7,2</b>
<b>Norte (4)</b>	<b>2 369 260</b>	<b>12,2</b>	<b>15,6</b>	<b>14,4</b>	<b>23,5</b>	<b>28,4</b>	<b>5,1</b>
Rondônia	257 762	14,3	16,6	13,5	22,3	28,8	4,2
Acre	96 098	16,0	8,2	15,8	22,7	32,3	4,9
Amazonas	493 114	6,7	18,9	15,2	23,6	29,7	5,1
Roraima	59 970	9,6	9,0	17,5	17,2	41,3	5,4
Pará	1 105 123	11,8	17,0	13,3	25,1	26,1	5,3
Região Metropolitana de Belém	427 925	2,2	12,7	14,0	28,4	32,1	9,0
Amapá	102 135	5,1	8,1	18,5	21,9	37,5	8,4
Tocantins	356 954	45,3	7,1	11,4	14,0	19,5	2,7
<b>Nordeste</b>	<b>12 797 953</b>	<b>41,5</b>	<b>8,9</b>	<b>9,5</b>	<b>16,1</b>	<b>19,2</b>	<b>4,2</b>
Maranhão	1 566 016	49,5	7,4	10,0	15,0	15,2	2,8
Piauí	864 365	56,2	5,5	7,0	14,0	14,5	2,6
Ceará	1 958 367	37,1	11,1	10,1	18,0	18,3	5,2
Região Metropolitana de Fortaleza	702 124	5,9	16,8	12,6	25,0	27,9	11,3
Rio Grande do Norte	693 214	30,6	12,1	10,6	17,7	25,2	3,7
Paraíba	920 479	40,2	10,6	9,5	15,3	19,6	4,1
Pernambuco	2 045 887	34,2	9,9	9,5	17,9	22,2	5,6
Região Metropolitana de Recife	768 777	3,0	12,3	12,8	25,6	34,0	11,9
Alagoas	688 285	47,3	8,1	8,0	14,5	18,5	3,5
Sergipe	468 429	29,1	9,4	10,7	18,0	28,3	4,3
Bahia	3 592 911	44,1	7,8	9,6	15,1	18,6	4,0
Região Metropolitana de Salvador	737 832	2,2	12,3	15,5	23,2	32,1	13,0
<b>Sudeste</b>	<b>19 590 801</b>	<b>12,3</b>	<b>19,3</b>	<b>13,1</b>	<b>19,4</b>	<b>25,7</b>	<b>9,7</b>
Minas Gerais	5 034 285	25,8	17,8	12,0	16,8	21,4	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 173 541	3,2	19,9	15,0	20,0	29,0	12,6
Espírito Santo	885 407	27,6	12,4	11,8	20,0	20,8	7,1
Rio de Janeiro	3 614 525	3,3	13,7	15,1	21,1	34,1	11,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 683 466	1,0	13,0	14,3	20,9	36,6	12,7
São Paulo	10 056 584	7,5	22,8	13,1	20,1	25,3	11,2
Região Metropolitana de São Paulo	4 737 179	1,3	22,7	12,3	22,0	26,6	15,1
<b>Sul</b>	<b>7 583 754</b>	<b>25,1</b>	<b>19,6</b>	<b>11,2</b>	<b>17,1</b>	<b>20,0</b>	<b>6,7</b>
Paraná	2 828 215	22,9	16,7	13,1	18,8	22,0	6,4
Região Metropolitana de Curitiba	792 352	6,1	19,0	15,5	21,6	27,2	10,4
Santa Catarina	1 665 606	24,1	24,5	10,0	17,1	17,5	6,7
Rio Grande do Sul	3 089 933	27,8	19,6	10,1	15,4	19,5	6,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 039 733	5,9	24,2	11,7	19,9	25,5	11,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 426 101</b>	<b>22,5</b>	<b>11,5</b>	<b>12,5</b>	<b>21,0</b>	<b>24,7</b>	<b>7,7</b>
Mato Grosso do Sul	621 783	24,0	11,0	13,4	23,0	21,3	7,2
Mato Grosso	790 436	35,1	12,8	10,8	19,5	17,6	4,1
Goiás	1 491 917	22,4	12,3	13,0	21,3	24,8	6,1
Distrito Federal	521 965	2,1	7,5	12,9	19,9	39,3	18,2

**Tabela 10.9 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e segmentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade, por sexo						
	Mulheres						
	Total (1)	Segmentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
<b>Brasil (3)</b>	<b>32 298 409</b>	<b>16,5</b>	<b>12,2</b>	<b>0,5</b>	<b>15,4</b>	<b>49,5</b>	<b>5,8</b>
<b>Norte (4)</b>	<b>1 583 271</b>	<b>5,7</b>	<b>9,2</b>	<b>0,5</b>	<b>20,3</b>	<b>60,6</b>	<b>3,6</b>
Rondônia	175 992	6,3	9,7	0,2	19,8	59,6	4,1
Acre	76 721	12,0	4,1	0,2	13,7	67,2	2,8
Amazonas	327 963	3,9	13,7	0,6	19,3	57,7	4,7
Roraima	39 020	2,8	4,2	0,0	13,4	74,1	4,6
Pará	736 616	6,1	9,1	0,7	23,2	57,7	3,2
Região Metropolitana de Belém	323 730	1,5	8,1	0,5	24,0	60,6	5,1
Amapá	56 428	0,7	2,7	0,7	18,6	72,5	4,7
Tocantins	217 915	24,1	4,6	0,1	11,9	57,5	1,8
<b>Nordeste</b>	<b>8 542 552</b>	<b>29,3</b>	<b>9,0</b>	<b>0,4</b>	<b>14,8</b>	<b>43,7</b>	<b>2,8</b>
Maranhão	1 022 903	38,6	4,5	0,5	16,8	38,1	1,3
Piauí	588 335	40,1	6,5	0,5	14,2	37,2	1,5
Ceará	1 377 981	21,9	19,6	0,4	13,4	41,5	3,1
Região Metropolitana de Fortaleza	561 281	3,1	20,2	0,6	18,2	52,0	5,6
Rio Grande do Norte	416 692	11,4	9,9	0,1	17,3	57,8	3,6
Paraíba	575 957	27,5	8,9	0,2	12,8	48,2	2,1
Pernambuco	1 410 253	26,4	7,3	0,4	16,4	45,1	4,2
Região Metropolitana de Recife	580 813	1,3	8,0	0,9	20,0	61,5	8,2
Alagoas	422 305	34,4	5,6	0,1	12,3	45,0	2,5
Sergipe	338 234	20,0	12,5	0,3	16,0	48,3	2,9
Bahia	2 389 892	32,5	6,3	0,4	14,2	43,6	2,9
Região Metropolitana de Salvador	612 887	2,0	8,3	0,9	18,2	63,0	7,5
<b>Sudeste</b>	<b>14 134 390</b>	<b>8,1</b>	<b>14,0</b>	<b>0,5</b>	<b>15,6</b>	<b>53,7</b>	<b>8,0</b>
Minas Gerais	3 702 783	20,5	13,5	0,4	12,1	48,4	5,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	922 378	4,8	12,8	0,8	14,5	57,5	9,5
Espírito Santo	651 240	20,0	11,3	0,6	13,6	49,1	5,4
Rio de Janeiro	2 622 702	1,6	10,5	0,4	16,3	62,7	8,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 970 766	0,3	9,7	0,4	16,9	63,0	9,4
São Paulo	7 157 665	3,1	15,7	0,7	17,4	53,5	9,6
Região Metropolitana de São Paulo	3 546 518	0,7	16,2	0,8	17,6	52,6	12,1
<b>Sul</b>	<b>5 720 492</b>	<b>23,2</b>	<b>14,6</b>	<b>0,4</b>	<b>14,4</b>	<b>42,1</b>	<b>5,3</b>
Paraná	2 110 721	20,1	11,6	0,4	15,8	46,8	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	607 974	7,1	12,4	0,5	19,1	51,2	9,6
Santa Catarina	1 236 043	24,0	18,4	0,4	14,1	37,8	5,3
Rio Grande do Sul	2 373 728	25,5	15,4	0,3	13,3	40,2	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	791 857	4,8	17,7	0,6	16,6	51,2	9,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 270 320</b>	<b>10,2</b>	<b>9,7</b>	<b>0,3</b>	<b>15,7</b>	<b>57,7</b>	<b>6,3</b>
Mato Grosso do Sul	428 896	9,6	9,4	0,2	17,8	58,0	5,0
Mato Grosso	446 381	20,3	7,7	0,5	16,4	50,7	4,5
Goiás	986 972	9,9	12,7	0,3	15,6	57,3	4,2
Distrito Federal	408 071	0,6	4,9	0,4	13,2	65,9	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte; armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

(3) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.10 - Famílias unipessoais, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias unipessoais, por sexo da pessoa de referência							
	Homens				Mulheres			
	Total	Grupos de idade (%)			Total	Grupos de idade (%)		
		15 a 24 anos	25 a 49 anos	Mais de 50 anos		15 a 24 anos	25 a 49 anos	Mais de 50 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>2 397 760</b>	<b>8,8</b>	<b>48,9</b>	<b>42,2</b>	<b>2 408 192</b>	<b>4,0</b>	<b>25,2</b>	<b>70,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>102 726</b>	<b>10,9</b>	<b>52,0</b>	<b>37,1</b>	<b>72 359</b>	<b>10,2</b>	<b>40,0</b>	<b>49,6</b>
Rondônia	10 917	13,7	51,0	35,3	9 846	15,2	43,5	41,3
Acre	4 741	15,1	57,6	27,3	3 442	20,9	33,3	45,8
Amazonas	22 021	15,8	47,4	36,8	17 963	8,1	43,5	48,4
Roraima	4 340	25,0	37,5	37,5	1 626	22,3	44,5	22,1
Pará	45 595	5,1	52,3	42,6	27 851	5,4	40,8	53,8
Região Metropolitana de Belém	21 492	7,2	63,1	29,7	13 233	2,4	47,1	50,6
Amapá	4 396	8,7	69,5	21,7	2 103	9,1	45,5	45,5
Tocantins	16 937	11,8	52,7	35,5	10 695	14,6	27,1	58,3
<b>Nordeste</b>	<b>579 136</b>	<b>9,2</b>	<b>45,1</b>	<b>45,7</b>	<b>461 347</b>	<b>3,9</b>	<b>26,5</b>	<b>69,6</b>
Maranhão	52 868	10,6	37,9	51,5	38 448	12,5	33,3	54,2
Piauí	26 021	13,7	33,3	52,9	22 963	2,2	24,4	73,3
Ceará	77 637	12,2	38,8	49,0	58 498	2,6	30,2	67,2
Região Metropolitana de Fortaleza	32 527	18,8	51,3	29,9	26 832	3,9	42,5	53,5
Rio Grande do Norte	35 404	6,8	51,3	41,9	26 788	1,8	28,6	69,6
Paraíba	31 680	8,3	44,4	47,2	25 080	0,0	28,1	71,9
Pernambuco	97 677	7,6	45,2	47,2	96 827	4,2	26,9	68,9
Região Metropolitana de Recife	45 747	6,0	56,7	37,2	49 564	5,1	32,6	62,2
Alagoas	27 421	5,0	41,7	53,3	28 336	3,2	16,1	80,6
Sergipe	26 038	10,8	47,0	42,2	21 025	7,5	22,4	70,2
Bahia	204 390	8,8	50,0	41,2	143 382	2,8	25,3	71,9
Região Metropolitana de Salvador	55 008	11,1	63,0	25,9	42 985	2,8	42,2	55,0
<b>Sudeste</b>	<b>1 121 411</b>	<b>7,7</b>	<b>50,3</b>	<b>42,0</b>	<b>1 264 534</b>	<b>3,3</b>	<b>24,3</b>	<b>72,5</b>
Minas Gerais	276 782	8,3	50,9	40,8	265 943	2,9	22,9	74,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78 624	9,7	50,9	39,4	75 713	5,8	31,7	62,5
Espírito Santo	50 239	8,3	56,0	35,8	38 249	3,6	24,1	72,3
Rio de Janeiro	277 909	7,6	46,1	46,3	363 054	2,1	18,9	79,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	221 393	6,7	47,2	46,1	296 017	2,3	19,7	77,9
São Paulo	516 481	7,4	51,6	41,0	597 288	4,1	28,2	67,7
Região Metropolitana de São Paulo	226 180	7,7	57,0	35,3	289 365	3,7	31,9	64,4
<b>Sul</b>	<b>365 592</b>	<b>10,1</b>	<b>50,2</b>	<b>39,7</b>	<b>454 587</b>	<b>3,8</b>	<b>22,3</b>	<b>73,8</b>
Paraná	132 082	8,3	52,2	39,5	148 516	4,6	21,8	73,2
Região Metropolitana de Curitiba	36 011	12,0	58,0	30,0	48 261	6,7	26,1	67,2
Santa Catarina	50 367	13,5	47,2	39,3	76 404	5,9	23,7	70,4
Rio Grande do Sul	183 143	10,5	49,6	39,9	229 667	2,5	22,2	75,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	75 420	12,5	60,2	27,4	101 779	2,8	28,5	68,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>222 674</b>	<b>10,6</b>	<b>49,0</b>	<b>40,3</b>	<b>154 198</b>	<b>8,3</b>	<b>30,8</b>	<b>60,9</b>
Mato Grosso do Sul	37 647	9,0	40,2	50,8	24 377	2,5	24,1	73,4
Mato Grosso	49 520	13,8	53,3	32,2	20 529	12,7	36,5	50,8
Goiás	96 123	9,6	42,5	47,9	78 027	7,6	25,7	66,7
Distrito Federal	39 384	10,3	68,0	21,6	31 265	11,7	44,8	43,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 10.11 - População de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentados e/ ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentados e/ ou pensionistas, por sexo							
	Homens				Mulheres			
	Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)			Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)		
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)
<b>Brasil (2)</b>	<b>7 052 598</b>	<b>77,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>8 969 633</b>	<b>45,8</b>	<b>20,9</b>	<b>9,6</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>271 018</b>	<b>64,6</b>	<b>2,5</b>	<b>1,6</b>	<b>315 431</b>	<b>53,4</b>	<b>15,9</b>	<b>5,9</b>
Rondônia	22 902	66,4	2,8	0,0	29 337	43,8	23,4	6,6
Acre	11 347	46,8	24,0	0,0	12 496	58,6	16,1	5,7
Amazonas	48 385	69,5	0,6	0,0	56 198	57,7	16,0	1,0
Roraima	6 865	31,6	0,0	0,0	6 678	37,8	16,2	5,4
Pará	139 937	68,0	1,8	2,7	161 191	54,0	14,8	7,6
Região Metropolitana de Belém	53 412	70,3	2,6	1,2	75 847	42,3	21,6	4,7
Amapá	12 056	49,2	1,6	1,6	10 709	44,6	25,0	0,0
Tocantins	47 013	66,8	0,5	0,5	50 584	59,9	10,6	5,7
<b>Nordeste</b>	<b>1 980 215</b>	<b>79,2</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>2 395 323</b>	<b>60,9</b>	<b>13,5</b>	<b>8,3</b>
Maranhão	232 297	75,2	0,3	0,0	231 495	71,6	8,7	5,5
Piauí	117 355	82,2	0,4	3,0	134 196	65,8	9,5	16,0
Ceará	332 703	81,4	0,9	1,6	404 313	61,9	12,6	7,9
Região Metropolitana de Fortaleza	99 494	75,0	1,1	0,8	142 807	47,8	17,5	7,2
Rio Grande do Norte	113 383	84,4	0,4	1,7	133 950	60,0	12,5	10,0
Paraíba	153 559	86,8	0,3	1,4	202 400	65,2	13,0	9,1
Pernambuco	337 084	79,2	0,5	1,1	423 124	49,9	19,4	7,2
Região Metropolitana de Recife	123 619	79,5	0,2	1,0	187 856	36,0	27,7	6,9
Alagoas	124 313	72,8	0,7	2,6	134 360	63,6	11,2	8,8
Sergipe	58 666	75,9	1,1	0,5	81 896	60,2	13,8	6,5
Bahia	510 855	77,4	1,0	1,2	649 589	61,2	13,4	8,0
Região Metropolitana de Salvador	78 860	73,9	1,3	1,0	136 714	42,3	21,3	7,6
<b>Sudeste</b>	<b>3 238 958</b>	<b>77,9</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>4 344 339</b>	<b>37,6</b>	<b>25,7</b>	<b>8,8</b>
Minas Gerais	802 919	78,0	0,3	1,1	1 045 006	43,6	24,3	9,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	160 888	77,1	0,7	0,9	233 689	37,5	25,9	9,3
Espírito Santo	126 747	78,5	0,7	1,8	153 482	52,6	21,0	11,1
Rio de Janeiro	755 681	79,2	0,5	1,3	1 096 250	32,0	30,3	10,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	580 861	79,2	0,5	0,7	867 538	31,2	30,3	8,9
São Paulo	1 553 611	77,2	0,6	0,8	2 049 601	36,5	24,2	7,3
Região Metropolitana de São Paulo	677 674	75,6	0,4	0,2	946 287	34,7	22,4	7,8
<b>Sul</b>	<b>1 112 783</b>	<b>81,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1 456 944</b>	<b>43,6</b>	<b>20,6</b>	<b>15,9</b>
Paraná	393 727	78,5	0,9	1,2	491 210	42,0	23,8	11,1
Região Metropolitana de Curitiba	91 122	75,1	2,0	2,4	126 776	34,4	26,4	10,8
Santa Catarina	211 099	84,7	0,5	2,1	275 056	41,4	20,8	17,3
Rio Grande do Sul	507 957	82,5	0,6	2,2	690 678	45,7	18,2	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	143 886	77,7	0,9	3,0	224 640	41,2	20,7	16,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>432 137</b>	<b>64,1</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>445 834</b>	<b>45,4</b>	<b>19,8</b>	<b>6,1</b>
Mato Grosso do Sul	87 939	69,5	1,4	0,7	87 006	39,7	23,4	4,6
Mato Grosso	90 905	54,1	1,8	0,4	79 176	46,5	16,1	4,9
Goiás	199 496	65,8	0,3	1,6	210 016	47,8	19,9	6,7
Distrito Federal	53 797	65,7	1,1	0,4	69 636	44,3	19,5	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 10.12 - População de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
	Homens					
	Com aposentadoria e/ou pensão			Sem aposentadoria e /ou pensão		
	Total	Condição de ocupação (%)		Total	Condição de ocupação (%)	
		Ocupado	Não ocupado		Ocupado	Não ocupado
<b>Brasil (1)</b>	<b>5 601 906</b>	<b>36,0</b>	<b>64,0</b>	<b>1 450 403</b>	<b>77,6</b>	<b>22,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>185 944</b>	<b>28,0</b>	<b>72,0</b>	<b>84 785</b>	<b>77,7</b>	<b>22,3</b>
Rondônia	15 838	29,7	70,3	7 064	78,8	21,2
Acre	8 041	41,1	58,9	3 306	95,6	4,4
Amazonas	33 900	19,7	80,3	14 196	79,6	20,4
Roraima	2 169	8,3	91,7	4 696	69,3	30,7
Pará	101 583	28,5	71,5	38 354	76,5	23,5
Região Metropolitana de Belém	39 552	25,2	74,8	13 860	71,9	28,1
Amapá	6 317	18,2	81,8	5 739	70,0	30,0
Tocantins	31 866	55,2	44,8	15 147	83,8	16,2
<b>Nordeste</b>	<b>1 608 722</b>	<b>44,5</b>	<b>55,5</b>	<b>371 493</b>	<b>80,3</b>	<b>19,7</b>
Maranhão	175 426	51,1	48,9	56 871	77,5	22,5
Piauí	100 513	65,0	35,0	16 842	90,9	9,1
Ceará	278 973	44,5	55,5	53 730	84,8	15,2
Região Metropolitana de Fortaleza	76 475	25,7	74,3	23 019	77,1	22,9
Rio Grande do Norte	98 074	30,3	69,7	15 309	75,0	25,0
Paraíba	135 960	42,1	57,9	17 599	80,0	20,0
Pernambuco	272 733	39,8	60,2	64 351	75,5	24,5
Região Metropolitana de Recife	99 780	19,8	80,2	23 839	73,2	26,8
Alagoas	94 604	31,4	68,6	29 709	84,6	15,4
Sergipe	45 487	42,8	57,2	13 179	78,6	21,4
Bahia	406 952	47,3	52,7	103 903	80,7	19,3
Região Metropolitana de Salvador	60 112	23,7	76,3	18 748	71,7	28,3
<b>Sudeste</b>	<b>2 573 090</b>	<b>27,8</b>	<b>72,2</b>	<b>665 868</b>	<b>74,6</b>	<b>25,4</b>
Minas Gerais	637 348	38,4	61,6	165 571	81,1	18,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	126 672	31,6	68,4	34 216	71,3	28,7
Espírito Santo	102 780	37,7	62,3	23 967	78,8	21,2
Rio de Janeiro	611 826	18,6	81,4	143 855	75,6	24,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	467 677	18,1	81,9	113 184	72,5	27,5
São Paulo	1 221 136	26,1	73,9	332 475	70,6	29,4
Região Metropolitana de São Paulo	516 359	27,2	72,8	161 315	64,4	35,6
<b>Sul</b>	<b>934 853</b>	<b>45,3</b>	<b>54,7</b>	<b>177 930</b>	<b>81,4</b>	<b>18,6</b>
Paraná	317 355	39,2	60,8	76 372	79,1	20,9
Região Metropolitana de Curitiba	72 389	33,3	66,7	18 733	78,9	21,1
Santa Catarina	184 500	47,5	52,5	26 599	76,6	23,4
Rio Grande do Sul	432 998	48,9	51,1	74 959	85,5	14,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	117 314	34,5	65,5	26 572	80,8	19,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>285 527</b>	<b>34,0</b>	<b>66,0</b>	<b>146 610</b>	<b>79,4</b>	<b>20,6</b>
Mato Grosso do Sul	62 937	35,8	64,2	25 002	82,7	17,3
Mato Grosso	51 149	49,0	51,0	39 756	77,9	22,1
Goiás	135 306	32,1	67,9	64 190	81,0	19,0
Distrito Federal	36 135	16,9	83,1	17 662	72,4	27,6

**Tabela 10.12 - População de 60 anos ou mais de idade com e sem aposentadoria e/ou pensão, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

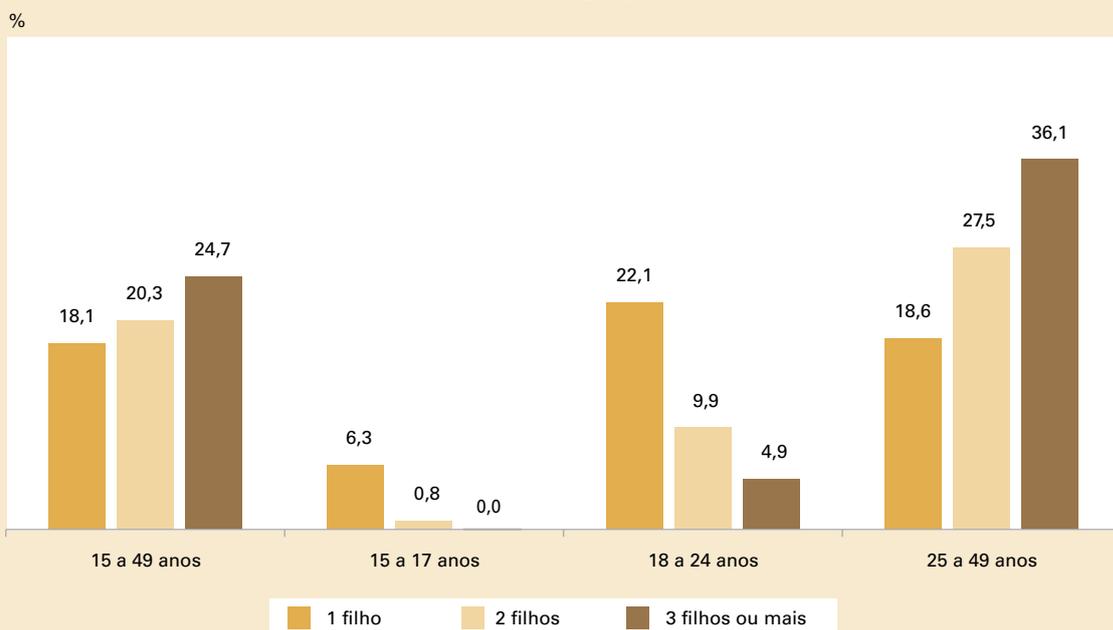
(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
	Mulheres					
	Com aposentadoria e/ou pensão			Sem aposentadoria e /ou pensão		
	Total	Condição de ocupação (%)		Total	Condição de ocupação (%)	
		Ocupado	Não ocupado		Ocupado	Não ocupado
<b>Brasil (1)</b>	<b>6 843 657</b>	<b>17,8</b>	<b>82,2</b>	<b>2 125 976</b>	<b>24,1</b>	<b>75,9</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>237 072</b>	<b>13,6</b>	<b>86,4</b>	<b>78 359</b>	<b>29,9</b>	<b>70,1</b>
Rondônia	21 628	10,9	89,1	7 709	27,8	72,2
Acre	10 053	25,7	74,3	2 443	47,1	52,9
Amazonas	42 006	8,3	91,7	14 192	34,7	65,3
Roraima	3 968	0,0	100,0	2 710	26,7	73,3
Pará	123 139	15,8	84,2	38 052	26,3	73,7
Região Metropolitana de Belém	52 019	13,2	86,8	23 828	28,8	71,2
Amapá	7 458	2,6	97,4	3 251	35,3	64,7
Tocantins	38 553	23,7	76,3	12 031	40,7	59,3
<b>Nordeste</b>	<b>1 980 087</b>	<b>21,1</b>	<b>78,9</b>	<b>415 236</b>	<b>30,5</b>	<b>69,5</b>
Maranhão	198 654	27,4	72,6	32 841	34,1	65,9
Piauí	122 459	35,0	65,0	11 737	34,8	65,2
Ceará	332 873	21,1	78,9	71 440	30,6	69,4
Região Metropolitana de Fortaleza	103 515	11,8	88,2	39 292	22,6	77,4
Rio Grande do Norte	110 511	10,0	90,0	23 439	24,5	75,5
Paraíba	176 880	19,2	80,8	25 520	36,2	63,8
Pernambuco	323 871	18,5	81,5	99 253	27,5	72,5
Região Metropolitana de Recife	132 749	10,4	89,6	55 107	21,2	78,8
Alagoas	112 424	16,3	83,7	21 936	31,3	68,8
Sergipe	65 892	16,2	83,8	16 004	27,4	72,6
Bahia	536 523	21,7	78,3	113 066	31,9	68,1
Região Metropolitana de Salvador	97 389	11,1	88,9	39 325	30,0	70,0
<b>Sudeste</b>	<b>3 131 838</b>	<b>13,1</b>	<b>86,9</b>	<b>1 212 501</b>	<b>18,8</b>	<b>81,2</b>
Minas Gerais	810 314	22,2	77,8	234 692	26,3	73,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	169 989	16,1	83,9	63 700	27,4	72,6
Espírito Santo	129 975	20,2	79,8	23 507	27,5	72,5
Rio de Janeiro	797 597	7,1	92,9	298 653	19,9	80,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	610 070	5,6	94,4	257 468	18,8	81,2
São Paulo	1 393 952	10,5	89,5	655 649	15,3	84,7
Região Metropolitana de São Paulo	614 500	11,2	88,8	331 787	16,8	83,2
<b>Sul</b>	<b>1 166 464</b>	<b>25,7</b>	<b>74,3</b>	<b>290 480</b>	<b>32,6</b>	<b>67,4</b>
Paraná	377 742	21,5	78,5	113 468	30,8	69,2
Região Metropolitana de Curitiba	90 757	15,5	84,5	36 019	32,0	68,0
Santa Catarina	218 462	27,7	72,3	56 594	25,0	75,0
Rio Grande do Sul	570 260	27,8	72,2	120 418	37,8	62,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	176 808	14,7	85,3	47 832	25,2	74,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>318 463</b>	<b>16,1</b>	<b>83,9</b>	<b>127 371</b>	<b>30,5</b>	<b>69,5</b>
Mato Grosso do Sul	58 927	15,7	84,3	28 079	36,3	63,7
Mato Grosso	53 437	17,1	82,9	25 739	24,0	76,0
Goiás	156 360	18,7	81,3	53 656	33,1	66,9
Distrito Federal	49 739	6,9	93,1	19 897	23,5	76,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

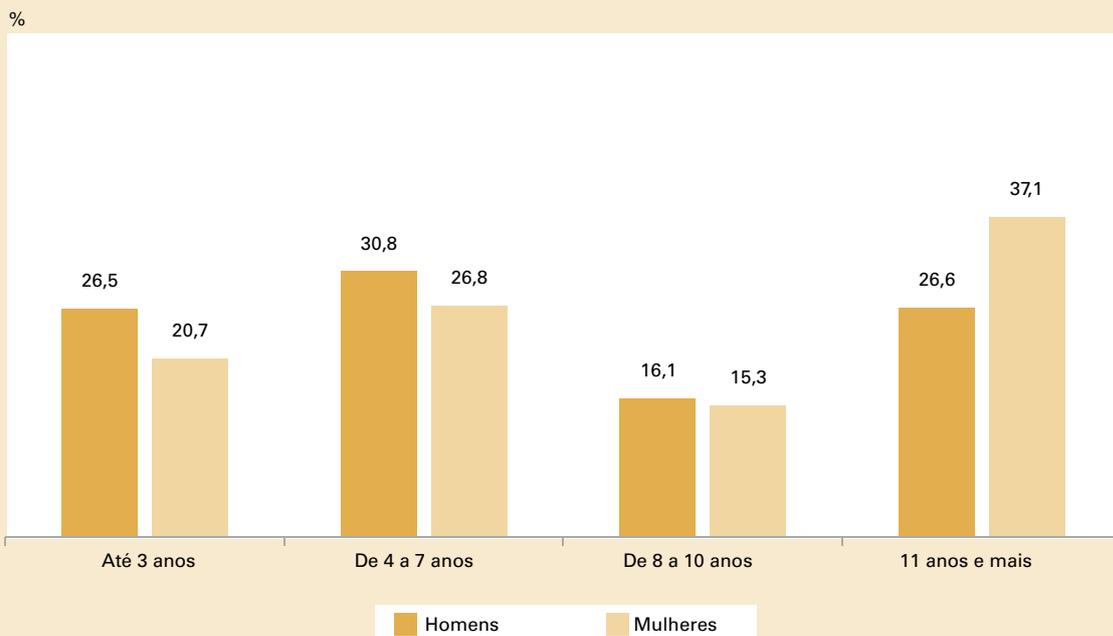
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Gráfico 10.1 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos que tiveram filhos nascidos vivos, em relação ao total de mulheres do mesmo grupo etário, por grupos de idade número de filhos tidos Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

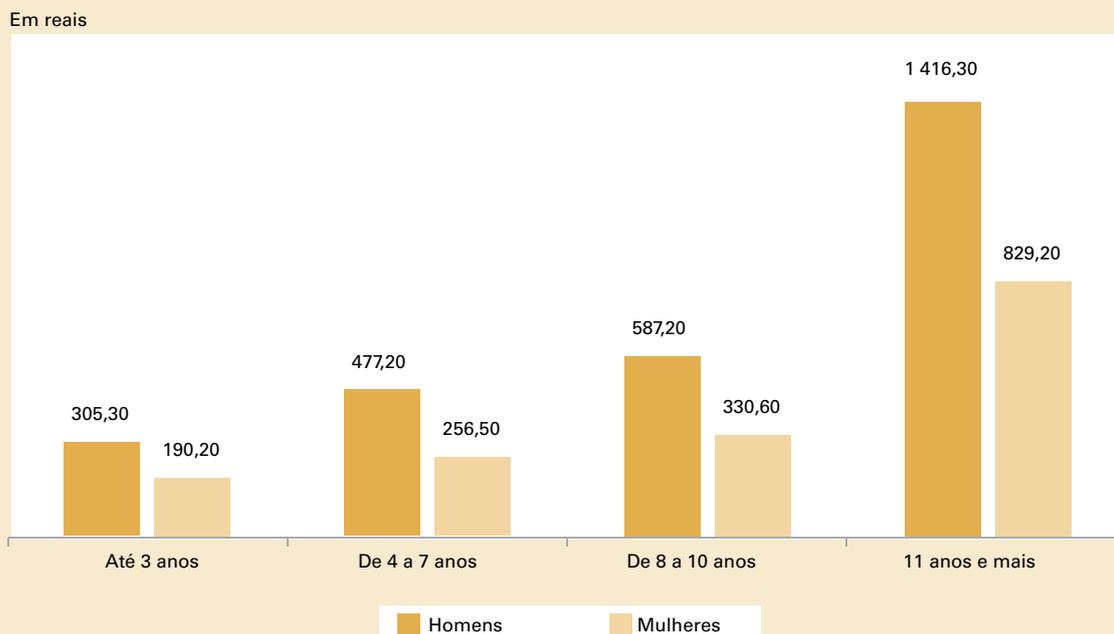
**Gráfico 10.2 - Distribuição da população ocupada, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

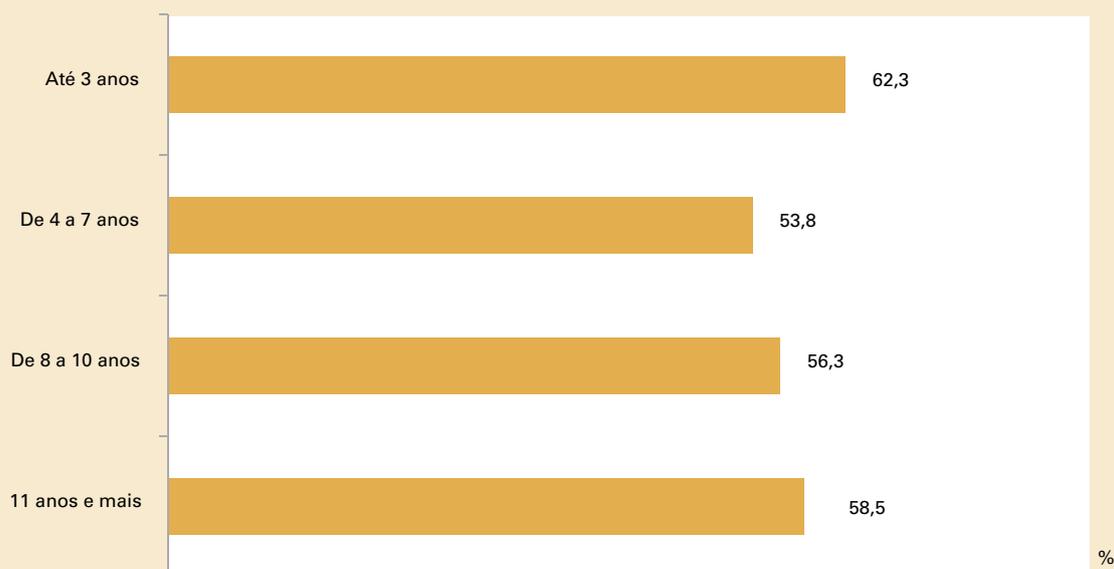
**Gráfico 10.3 - Rendimento médio da população ocupada em reais, por sexo e grupos de anos de estudo - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

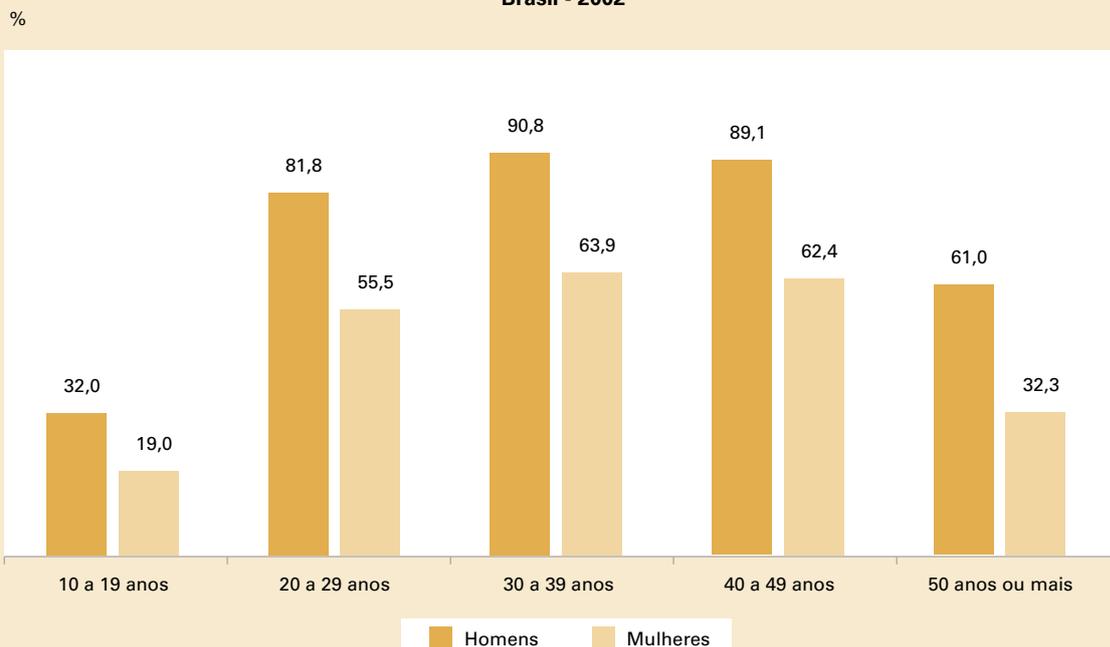
**Gráfico 10.4 - Valor percentual do rendimento médio das mulheres ocupadas em relação ao rendimento médio dos homens ocupados, por grupos de anos de estudo - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento.

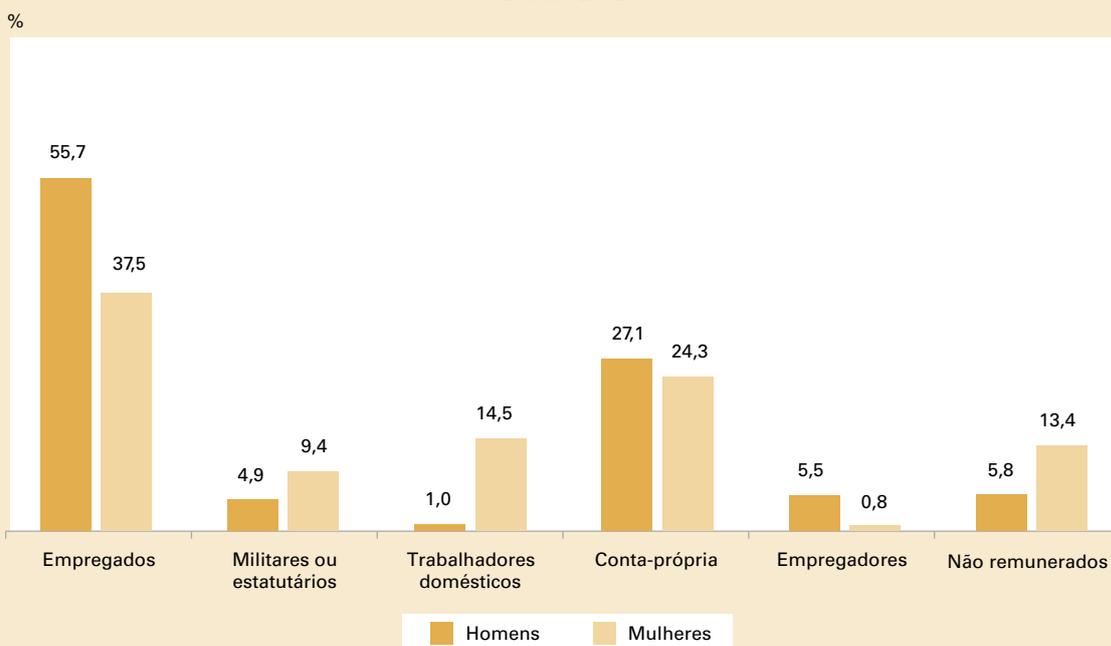
**Gráfico 10.5 - Proporção da população ocupada, por sexo e grupos de idade  
Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

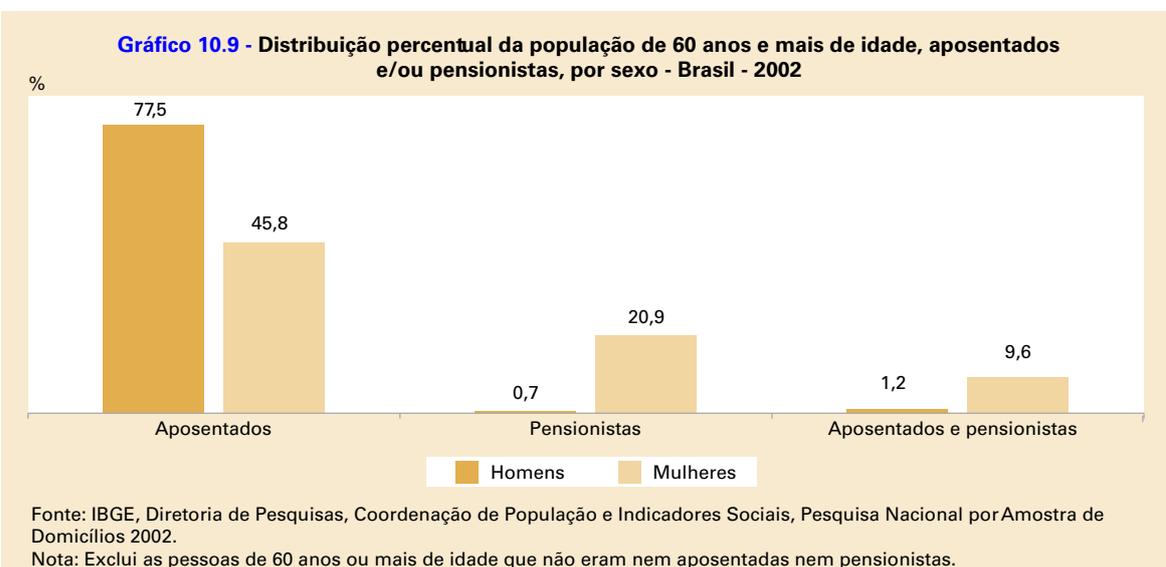
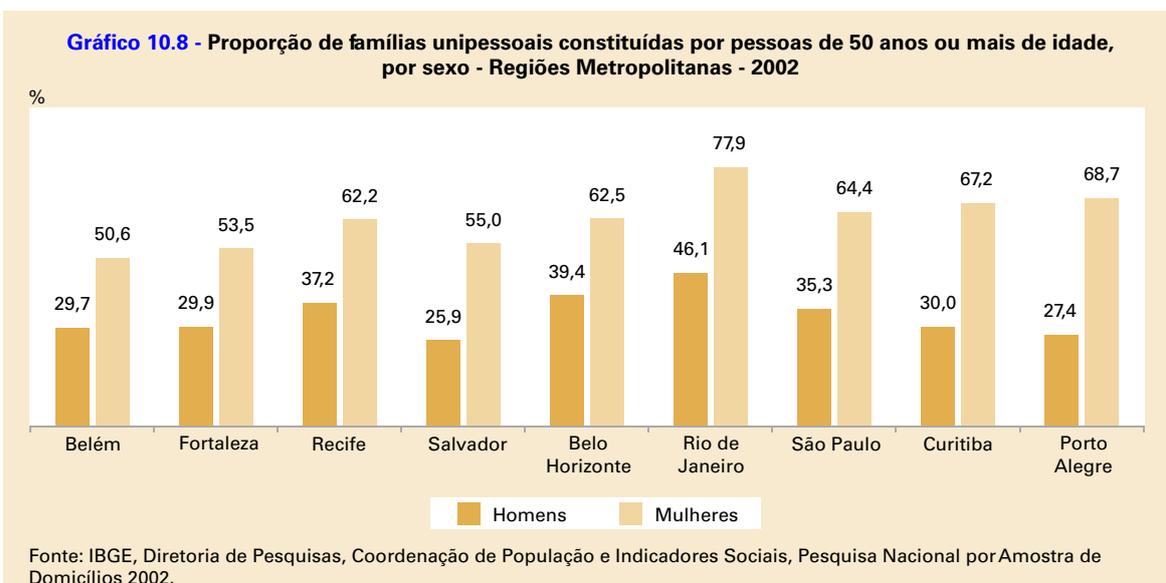
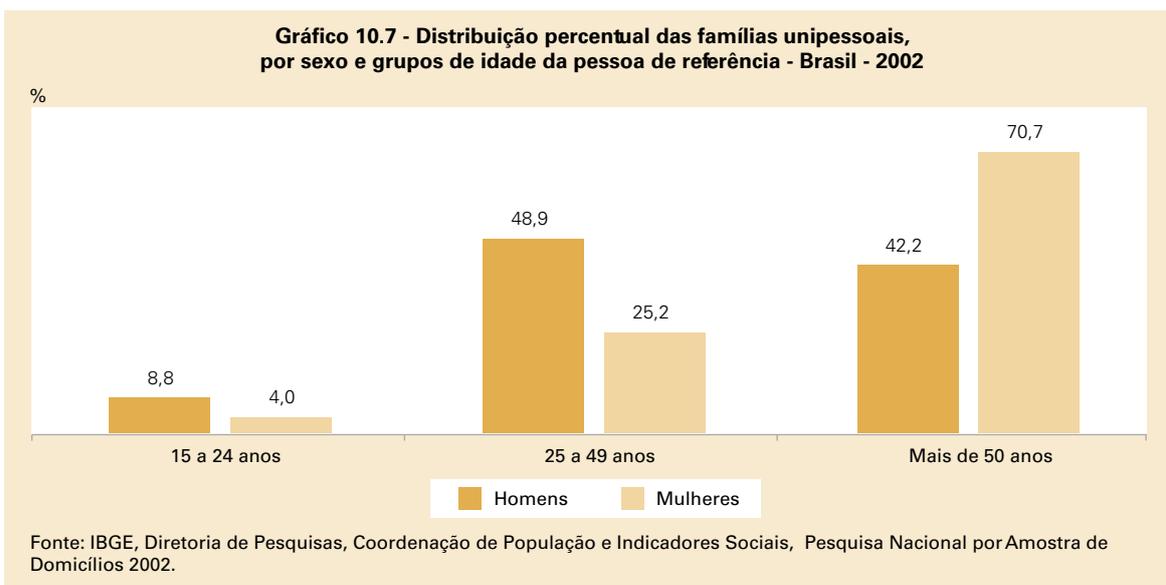
Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

**Gráfico 10.6 - Distribuição percentual da população ocupada, por sexo e posição na ocupação  
Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.



---

# Idosos

**A**s estimativas a partir das informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002 mostram que a população idosa, aqui definida como a população de 60 anos ou mais, é de aproximadamente 16 milhões de pessoas. Representa 9,3% da população total e concentra uma maior proporção de mulheres (56%). O Gráfico 1 mostra a projeção da população idosa no Brasil, segundo o sexo, até o ano de 2020. Observa-se a tendência de crescimento do número de idosos, que deve alcançar a população de mais de 25 milhões de pessoas em 2020, a maioria composta por mulheres (aproximadamente 15 milhões) (Tabelas 11.1 e 11.2 e Gráfico 11.1).

Os estudos têm apontado que o processo de envelhecimento da população brasileira é considerado irreversível - diante do comportamento da fecundidade e da mortalidade registrado nas últimas décadas e do esperado para as próximas - e enfatizado a importância dos estudos sobre as condições de vida dos idosos.

A revista *Population*, em sua edição comemorativa de 50 anos, publicou um artigo de Meslé (1995) sobre a evolução recente da mortalidade na França. Neste artigo, Meslé aponta que, na década de 1970, e ainda na de 1980, o aumento da esperança de vida recebeu seu segundo impulso (o primeiro tinha sido pela redução das infecções e das doenças respiratórias, principalmente na infância) graças à redução espetacular da mortalidade das pessoas idosas. O autor enfatiza, entretanto, que o aumento da longevidade entre os idosos franceses não foi devido somente

a uma diminuição da letalidade das doenças, mas se relaciona também com a melhoria do estado de saúde das populações idosas.

O exemplo acima revela uma importante especificidade do processo de envelhecimento nos países desenvolvidos, ocorrido depois que eles alcançaram altos padrões de vida, reduziram as desigualdades sociais e implementaram mecanismos compensatórios para minimizar desigualdades residuais como, por exemplo, em relação ao acesso a serviços de saúde.

Em decorrência, os estudos vêm apontando, nestes países, uma melhoria nas condições de funcionalidade dos idosos. As causas apontadas são multifatoriais: melhoria da tecnologia médica; mudanças comportamentais; desenvolvimento de aparelhagem específica para pessoas com problemas de saúde; melhoria do status socioeconômico, principalmente em relação ao aumento do nível educacional dos idosos e da mudança na composição ocupacional; e mudanças no padrão epidemiológico da população, com diminuição substantiva das doenças infecciosas, que muitas vezes ocorriam na infância e determinavam limitações e dificuldades funcionais na fase adulta da vida do indivíduo.

Para a maioria da população no Brasil, muitas destas condições ainda estão longe de acontecer, e o processo de envelhecimento ocorreu de forma bastante diversa, dentro de um cenário econômico de fragilidade, aumento dos níveis de pobreza da população, expansão em vez de retração das desigualdades sociais, e contração em vez da expansão do acesso aos recursos e aos serviços financiados coletivamente.

Por outro lado, há que se considerar que, apesar do fato de que cerca de 43% dos idosos brasileiros têm um rendimento familiar per capita inferior a 1 salário mínimo, as condições de vida desta população, se comparada com os grupos mais jovens, não são desalentadoras (Tabela 11.4). Grande parte dos idosos são aposentados ou pensionistas (77,7%), o que garante a esta população uma renda fixa, e o nível educacional, embora ainda baixo, vem aumentando (Tabela 11.8). Uma proporção expressiva está trabalhando (30,4%) e diminuíram as condições de pobreza das pessoas de 60 anos ou mais no País, o que pode ser explicado através da implementação de programas sociais (Tabela 11.10). Estas informações sugerem que muitos idosos podem estar desempenhando um papel fundamental para a sobrevivência dos membros mais jovens da família, contribuindo muitas vezes com moradia (casa própria), com suporte financeiro (aposentadoria) e com suporte emocional (ajudando no cuidado com os outros membros da família).

Entretanto, os futuros idosos no Brasil enfrentarão uma situação mais difícil do que os atuais, caso não tiverem até lá melhor condição de trabalho e de rendimento, de seguridade, de prevenção e de atendimento especializado de saúde, de legislação e de suporte institucional que os ampare, apesar dos avanços verificados na escolaridade e dos avanços da tecnologia médica em relação a medicamentos mais eficazes e equipamento específico para os idosos.

Portanto, é importante que haja um planejamento de ações voltadas para este grupo populacional, que tende a crescer cada vez mais, seja no âmbito governamental quanto no da sociedade como um todo, no sentido de preparar a sociedade brasileira para um envelhecimento mais saudável de sua população, melhorando o nível de atendimento e de suporte à população idosa, o que certamente diminuirá em muito o impacto sobre a rede hospitalar, o custo do tratamento de saúde desta população e aumentará a qualidade da vida adicional adquirida ao longo de décadas.

**Tabela 11.1 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População total	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade						
		Total		Grupos de idade (%)				
		Absoluto	Relativo	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 80 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>171 667 536</b>	<b>16 022 231</b>	<b>9,3</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9 795 161</b>	<b>586 449</b>	<b>6,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Rondônia	941 394	52 239	5,5	2,0	1,3	0,8	0,9	0,5
Acre	398 488	23 843	6,0	2,0	1,6	1,3	0,6	0,5
Amazonas	2 259 871	104 583	4,6	1,4	1,2	0,9	0,6	0,6
Roraima	273 836	13 543	4,9	1,8	1,2	0,7	0,7	0,5
Pará	4 505 637	301 128	6,7	2,2	1,6	1,2	0,8	0,9
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	129 259	7,0	2,3	1,8	1,1	0,8	1,0
Amapá	472 805	22 765	4,8	1,8	1,2	1,0	0,6	0,2
Tocantins	1 212 614	97 597	8,0	2,6	2,4	1,3	0,7	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>48 968 896</b>	<b>4 375 538</b>	<b>8,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>
Maranhão	5 820 248	463 792	8,0	2,6	1,9	1,4	1,0	1,1
Piauí	2 904 389	251 551	8,7	2,7	2,1	1,7	1,2	0,9
Ceará	7 679 646	737 016	9,6	3,1	2,0	1,7	1,4	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	3 121 071	242 301	7,8	2,4	1,9	1,5	1,1	0,9
Rio Grande do Norte	2 861 311	247 333	8,6	2,6	2,1	1,7	1,1	1,2
Paraíba	3 500 625	355 959	10,2	3,0	2,4	1,5	1,7	1,6
Pernambuco	8 103 323	760 208	9,4	2,8	2,1	1,8	1,3	1,4
Região Metropolitana de Recife	3 435 288	311 475	9,1	2,9	2,0	1,7	1,3	1,2
Alagoas	2 894 816	258 673	8,9	2,8	2,2	1,7	1,0	1,3
Sergipe	1 852 949	140 562	7,6	2,3	1,7	1,4	1,2	1,0
Bahia	13 351 589	1 160 444	8,7	2,7	2,0	1,6	1,1	1,3
Região Metropolitana de Salvador	3 144 440	215 574	6,9	2,4	1,7	1,2	0,8	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>74 675 768</b>	<b>7 583 297</b>	<b>10,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2,5</b>	<b>2,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>
Minas Gerais	18 394 229	1 847 925	10,0	3,0	2,6	1,9	1,2	1,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 544 553	394 577	8,7	2,9	2,2	1,6	0,9	1,0
Espírito Santo	3 213 444	280 229	8,7	2,6	2,0	1,9	1,1	1,0
Rio de Janeiro	14 761 862	1 851 931	12,5	3,6	3,1	2,8	1,6	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 146 793	1 448 399	13,0	3,8	3,2	2,9	1,7	1,4
São Paulo	38 306 233	3 603 212	9,4	2,9	2,3	2,0	1,1	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	18 448 236	1 623 961	8,8	2,7	2,2	1,8	1,1	1,0
<b>Sul</b>	<b>25 804 546</b>	<b>2 569 727</b>	<b>10,0</b>	<b>3,1</b>	<b>2,6</b>	<b>1,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>
Paraná	9 824 314	884 937	9,0	2,8	2,5	1,7	1,0	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	2 881 681	217 898	7,6	2,6	2,0	1,3	0,9	0,7
Santa Catarina	5 546 935	486 155	8,8	2,9	2,2	1,8	1,1	0,9
Rio Grande do Sul	10 433 297	1 198 635	11,5	3,5	3,0	2,3	1,4	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 829 322	368 526	9,6	3,1	2,5	1,9	1,1	1,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 153 681</b>	<b>877 971</b>	<b>7,2</b>	<b>2,6</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>
Mato Grosso do Sul	2 147 648	174 945	8,1	2,6	2,2	1,4	1,1	0,8
Mato Grosso	2 616 001	170 081	6,5	2,6	1,7	1,2	0,6	0,5
Goiás	5 233 574	409 512	7,8	2,7	1,9	1,5	0,9	0,8
Distrito Federal	2 156 458	123 433	5,7	2,5	1,3	0,9	0,5	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.2 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade		
	Total	Sexo (%)	
		Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 022 231</b>	<b>44,0</b>	<b>56,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>586 449</b>	<b>46,2</b>	<b>53,8</b>
Rondônia	52 239	43,8	56,2
Acre	23 843	47,6	52,4
Amazonas	104 583	46,3	53,7
Roraima	13 543	50,7	49,3
Pará	301 128	46,5	53,5
Região Metropolitana de Belém	129 259	41,3	58,7
Amapá	22 765	53,0	47,0
Tocantins	97 597	48,2	51,8
<b>Nordeste</b>	<b>4 375 538</b>	<b>45,3</b>	<b>54,7</b>
Maranhão	463 792	50,1	49,9
Piauí	251 551	46,7	53,3
Ceará	737 016	45,1	54,9
Região Metropolitana de Fortaleza	242 301	41,1	58,9
Rio Grande do Norte	247 333	45,8	54,2
Paraíba	355 959	43,1	56,9
Pernambuco	760 208	44,3	55,7
Região Metropolitana de Recife	311 475	39,7	60,3
Alagoas	258 673	48,1	51,9
Sergipe	140 562	41,7	58,3
Bahia	1 160 444	44,0	56,0
Região Metropolitana de Salvador	215 574	36,6	63,4
<b>Sudeste</b>	<b>7 583 297</b>	<b>42,7</b>	<b>57,3</b>
Minas Gerais	1 847 925	43,4	56,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	394 577	40,8	59,2
Espírito Santo	280 229	45,2	54,8
Rio de Janeiro	1 851 931	40,8	59,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 448 399	40,1	59,9
São Paulo	3 603 212	43,1	56,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 623 961	41,7	58,3
<b>Sul</b>	<b>2 569 727</b>	<b>43,3</b>	<b>56,7</b>
Paraná	884 937	44,5	55,5
Região Metropolitana de Curitiba	217 898	41,8	58,2
Santa Catarina	486 155	43,4	56,6
Rio Grande do Sul	1 198 635	42,4	57,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 526	39,0	61,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>877 971</b>	<b>49,2</b>	<b>50,8</b>
Mato Grosso do Sul	174 945	50,3	49,7
Mato Grosso	170 081	53,4	46,6
Goiás	409 512	48,7	51,3
Distrito Federal	123 433	43,6	56,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e anos de estudo							
	De 60 a 64 anos de idade (%)							
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 964 730</b>	<b>30,5</b>	<b>21,9</b>	<b>27,7</b>	<b>5,2</b>	<b>0,9</b>	<b>7,3</b>	<b>6,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>191 672</b>	<b>35,9</b>	<b>26,1</b>	<b>22,4</b>	<b>4,7</b>	<b>1,0</b>	<b>7,1</b>	<b>2,9</b>
Rondônia	18 624	43,7	23,0	20,7	4,6	1,1	4,6	2,3
Acre	7 902	38,2	21,8	20,0	5,5	1,8	5,5	7,3
Amazonas	32 160	30,6	25,2	27,9	3,6	1,8	6,3	4,5
Roraima	5 057	46,4	21,4	14,3	7,1	0,0	3,6	7,1
Pará	99 031	33,6	29,2	21,7	4,3	0,9	8,0	2,3
Região Metropolitana de Belém	41 741	13,4	23,9	32,5	8,2	2,2	15,3	4,5
Amapá	8 419	34,1	18,2	25,0	11,4	0,0	9,1	2,3
Tocantins	31 192	46,4	27,1	15,7	4,3	0,7	5,0	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>1 344 940</b>	<b>50,4</b>	<b>20,3</b>	<b>16,2</b>	<b>3,1</b>	<b>0,7</b>	<b>5,2</b>	<b>4,0</b>
Maranhão	149 789	50,3	30,5	11,8	1,6	0,5	1,6	3,7
Piauí	79 090	63,2	12,3	10,3	4,5	0,6	6,5	2,6
Ceará	234 342	49,1	18,3	19,2	4,5	1,0	4,0	3,9
Região Metropolitana de Fortaleza	74 565	30,6	13,9	23,8	10,2	3,1	8,2	10,2
Rio Grande do Norte	73 674	48,0	17,5	23,4	4,5	0,6	3,9	1,9
Paraíba	104 279	48,5	15,2	18,1	2,5	1,7	4,6	9,3
Pernambuco	223 665	45,3	21,7	18,7	2,4	0,5	6,3	5,2
Região Metropolitana de Recife	98 498	28,5	19,2	24,0	4,3	1,1	12,7	10,2
Alagoas	81 351	51,1	20,2	15,2	3,4	0,0	7,9	2,2
Sergipe	42 047	47,0	26,9	13,4	2,2	0,7	6,0	3,7
Bahia	356 703	53,1	19,6	14,5	3,0	0,5	6,2	3,1
Região Metropolitana de Salvador	76 002	21,2	15,6	27,4	8,6	1,6	14,7	11,0
<b>Sudeste</b>	<b>2 299 576</b>	<b>21,6</b>	<b>21,6</b>	<b>32,4</b>	<b>6,1</b>	<b>1,1</b>	<b>9,1</b>	<b>8,1</b>
Minas Gerais	553 913	30,5	23,9	27,0	5,2	0,8	7,4	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	133 224	16,9	18,3	35,0	7,1	1,1	12,8	8,7
Espírito Santo	84 802	33,2	18,5	29,3	3,8	1,1	8,7	5,4
Rio de Janeiro	536 079	14,6	20,5	32,3	8,9	1,3	12,9	9,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	420 405	12,7	18,6	33,3	9,3	1,5	14,3	10,2
São Paulo	1 124 782	19,7	21,2	35,3	5,4	1,1	8,2	9,1
Região Metropolitana de São Paulo	503 906	15,5	15,8	38,3	7,9	1,3	10,7	10,4
<b>Sul</b>	<b>798 873</b>	<b>20,0</b>	<b>23,1</b>	<b>37,4</b>	<b>5,5</b>	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>	<b>7,0</b>
Paraná	275 683	28,5	25,0	29,3	5,1	0,6	5,4	6,1
Região Metropolitana de Curitiba	76 360	18,9	25,9	28,8	6,6	0,5	8,5	10,8
Santa Catarina	158 466	17,5	24,3	43,9	4,6	0,7	5,4	3,6
Rio Grande do Sul	364 724	14,6	21,0	40,7	6,3	1,5	6,8	9,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	118 749	11,4	17,6	37,7	8,1	1,5	11,2	12,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>318 956</b>	<b>32,6</b>	<b>24,6</b>	<b>22,4</b>	<b>6,0</b>	<b>0,8</b>	<b>6,5</b>	<b>7,2</b>
Mato Grosso do Sul	56 783	31,5	26,6	21,7	7,1	1,1	6,0	6,0
Mato Grosso	66 801	35,1	26,3	21,5	7,3	0,5	3,9	5,4
Goiás	140 556	36,5	26,7	20,8	4,5	0,9	6,3	4,2
Distrito Federal	54 816	20,4	14,8	28,1	7,4	0,4	10,4	18,5

**Tabela 11.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e anos de estudo							
	De 65 a 69 anos de idade							
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>3 910 219</b>	<b>34,8</b>	<b>22,8</b>	<b>26,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,9</b>	<b>5,9</b>	<b>4,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>146 473</b>	<b>46,4</b>	<b>23,0</b>	<b>17,4</b>	<b>4,7</b>	<b>1,3</b>	<b>4,2</b>	<b>3,0</b>
Rondônia	12 634	54,2	27,1	10,2	6,8	0,0	0,0	1,7
Acre	6 321	43,2	20,5	22,7	4,5	0,0	2,3	6,8
Amazonas	26 941	39,8	21,5	19,3	5,4	1,1	9,7	3,2
Roraima	3 251	50,0	33,3	5,5	11,1	0,0	0,0	0,0
Pará	70 390	44,2	23,6	19,1	3,8	1,9	4,0	3,4
Região Metropolitana de Belém	32 856	21,3	26,5	26,5	8,1	2,8	8,5	6,2
Amapá	5 737	36,7	20,0	30,0	6,7	0,0	3,3	3,3
Tocantins	28 973	59,2	23,8	10,8	3,1	0,8	1,5	0,8
<b>Nordeste</b>	<b>1 001 838</b>	<b>55,1</b>	<b>19,9</b>	<b>15,3</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6</b>	<b>3,8</b>	<b>2,7</b>
Maranhão	110 543	63,8	23,2	10,9	0,7	0,0	1,4	0,0
Piauí	59 697	58,1	16,2	13,7	3,4	0,9	2,6	5,1
Ceará	156 733	49,6	23,5	16,7	3,6	0,4	4,2	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	57 883	33,9	19,7	23,7	7,3	0,4	9,9	5,1
Rio Grande do Norte	58 843	54,5	19,5	20,3	0,8	0,8	3,3	0,8
Paraíba	82 280	50,3	23,5	19,8	1,6	1,1	1,6	2,1
Pernambuco	171 055	48,0	18,3	16,8	4,3	0,8	6,4	5,4
Região Metropolitana de Recife	68 734	26,6	16,7	24,5	6,8	1,2	13,6	10,5
Alagoas	62 611	65,0	16,1	8,8	2,2	0,7	2,2	5,1
Sergipe	32 000	52,0	18,6	14,7	1,0	1,0	7,8	4,9
Bahia	268 076	58,5	18,3	14,8	2,3	0,5	3,7	1,9
Região Metropolitana de Salvador	52 573	27,5	18,2	24,0	8,1	1,6	13,6	7,0
<b>Sudeste</b>	<b>1 856 743</b>	<b>25,4</b>	<b>23,2</b>	<b>32,4</b>	<b>4,9</b>	<b>0,7</b>	<b>7,7</b>	<b>5,7</b>
Minas Gerais	471 458	36,2	23,8	28,4	2,6	0,2	4,6	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	101 192	21,9	20,1	31,7	6,5	1,1	9,4	9,4
Espírito Santo	64 989	43,3	19,9	24,1	2,1	1,4	6,4	2,8
Rio de Janeiro	453 876	17,2	20,2	35,2	6,8	1,0	12,2	7,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	355 730	14,9	19,2	35,3	8,0	1,2	13,6	7,7
São Paulo	866 420	22,5	24,8	33,6	5,4	0,8	7,0	5,9
Região Metropolitana de São Paulo	404 124	17,5	20,0	37,9	6,6	0,8	9,5	7,8
<b>Sul</b>	<b>680 151</b>	<b>24,8</b>	<b>25,9</b>	<b>34,5</b>	<b>3,3</b>	<b>1,5</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>
Paraná	244 942	32,6	28,1	27,0	3,2	1,1	3,5	4,6
Região Metropolitana de Curitiba	57 619	18,8	22,5	31,2	6,2	2,5	8,7	10,0
Santa Catarina	121 677	22,8	31,2	32,6	1,4	2,8	6,5	2,8
Rio Grande do Sul	313 532	19,5	22,2	41,1	4,0	1,4	5,8	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	94 043	17,2	22,6	36,5	6,7	1,5	7,6	7,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>217 240</b>	<b>44,3</b>	<b>22,6</b>	<b>17,5</b>	<b>5,1</b>	<b>1,0</b>	<b>5,0</b>	<b>4,5</b>
Mato Grosso do Sul	47 828	42,6	26,5	14,2	9,0	0,0	5,8	1,9
Mato Grosso	43 979	47,4	21,5	21,5	5,2	0,0	2,2	2,2
Goiás	98 434	49,5	23,7	16,4	2,0	1,7	4,3	2,3
Distrito Federal	26 999	23,3	13,5	21,1	9,0	2,3	10,5	20,3

**Tabela 11.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e anos de estudo							
	De 70 a 74 anos de idade (%)							
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>3 156 112</b>	<b>37,7</b>	<b>21,4</b>	<b>25,4</b>	<b>4,2</b>	<b>0,6</b>	<b>5,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>104 890</b>	<b>45,2</b>	<b>27,3</b>	<b>16,7</b>	<b>4,1</b>	<b>0,7</b>	<b>5,1</b>	<b>0,9</b>
Rondônia	7 494	42,9	25,7	25,7	2,9	0,0	2,9	0,0
Acre	5 024	42,8	28,6	17,1	5,7	0,0	5,7	0,0
Amazonas	19 415	41,8	23,9	20,9	6,0	1,5	6,0	0,0
Roraima	1 986	81,8	9,1	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0
Pará	55 476	40,0	31,3	16,0	3,8	0,8	6,3	1,7
Região Metropolitana de Belém	20 709	23,3	28,6	18,1	8,3	2,3	15,0	4,5
Amapá	4 780	56,0	20,0	12,0	8,0	0,0	4,0	0,0
Tocantins	15 377	73,9	18,8	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>804 617</b>	<b>59,8</b>	<b>17,1</b>	<b>13,5</b>	<b>2,8</b>	<b>0,5</b>	<b>4,1</b>	<b>2,3</b>
Maranhão	84 107	59,0	20,0	13,3	2,9	0,0	4,8	0,0
Piauí	50 517	67,7	12,1	13,1	3,0	0,0	3,0	1,0
Ceará	131 466	59,6	17,1	13,3	3,0	0,3	3,8	2,9
Região Metropolitana de Fortaleza	46 050	39,0	17,4	20,2	6,4	0,9	8,7	7,3
Rio Grande do Norte	49 281	57,3	21,4	14,6	2,9	1,0	2,9	0,0
Paraíba	53 680	59,0	18,9	13,1	2,5	0,0	4,9	1,6
Pernambuco	143 896	53,4	15,6	15,5	3,8	1,2	5,6	4,9
Região Metropolitana de Recife	58 722	28,3	19,6	24,6	7,6	1,1	9,4	9,4
Alagoas	48 900	57,9	14,0	12,2	3,7	0,9	5,6	5,6
Sergipe	26 047	48,2	28,9	15,7	4,8	0,0	1,2	1,2
Bahia	216 723	65,0	16,1	12,4	1,6	0,4	3,2	1,3
Região Metropolitana de Salvador	36 876	26,0	18,2	31,5	6,6	1,1	9,9	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>1 579 354</b>	<b>28,7</b>	<b>21,0</b>	<b>31,1</b>	<b>4,6</b>	<b>0,7</b>	<b>7,4</b>	<b>6,7</b>
Minas Gerais	343 258	43,2	20,6	25,6	3,0	0,2	4,8	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72 072	24,2	15,7	33,8	7,1	1,0	11,1	7,1
Espírito Santo	61 304	48,1	17,3	22,6	6,0	0,0	3,0	3,0
Rio de Janeiro	414 315	16,9	23,5	32,2	6,4	1,1	10,4	9,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	327 125	15,2	22,1	32,7	6,8	1,3	11,0	10,8
São Paulo	760 477	26,9	20,0	33,6	4,2	0,8	7,4	7,1
Região Metropolitana de São Paulo	335 932	21,3	17,6	37,4	5,4	1,0	9,9	7,4
<b>Sul</b>	<b>503 035</b>	<b>27,4</b>	<b>27,5</b>	<b>31,1</b>	<b>5,0</b>	<b>0,7</b>	<b>5,0</b>	<b>3,3</b>
Paraná	166 429	36,9	27,8	21,2	5,9	0,7	4,7	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	36 739	21,6	24,5	22,6	13,7	0,0	9,8	7,8
Santa Catarina	98 475	20,7	36,8	31,0	2,3	0,6	5,7	2,9
Rio Grande do Sul	238 131	23,5	23,5	38,1	5,5	0,7	4,9	3,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	73 373	17,5	23,7	33,4	10,0	0,6	8,1	6,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>159 554</b>	<b>42,6</b>	<b>25,0</b>	<b>18,6</b>	<b>4,8</b>	<b>0,7</b>	<b>4,5</b>	<b>3,8</b>
Mato Grosso do Sul	29 311	42,1	32,6	15,8	6,3	0,0	1,1	2,1
Mato Grosso	30 303	46,2	19,4	22,6	3,2	2,1	4,3	2,2
Goiás	80 653	44,5	26,1	18,0	2,5	0,4	5,3	3,3
Distrito Federal	19 287	29,5	17,9	18,9	14,7	1,1	6,3	11,6

**Tabela 11.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade e anos de estudo							
	De 75 anos ou mais de idade (%)							
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>3 991 170</b>	<b>48,2</b>	<b>19,1</b>	<b>21,6</b>	<b>3,3</b>	<b>0,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>143 414</b>	<b>55,4</b>	<b>20,4</b>	<b>17,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>3,2</b>	<b>0,8</b>
Rondônia	13 487	54,0	23,8	15,9	4,8	1,6	0,0	0,0
Acre	4 596	46,8	25,0	28,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	26 067	57,8	18,9	16,7	1,1	1,1	4,4	0,0
Roraima	3 249	72,2	5,5	16,7	0,0	0,0	5,6	0,0
Pará	76 231	52,2	20,4	19,1	2,0	1,0	3,7	1,5
Região Metropolitana de Belém	33 953	33,5	22,5	28,9	4,6	2,3	6,0	2,3
Amapá	3 829	60,0	10,0	15,0	5,0	5,0	5,0	0,0
Tocantins	22 055	66,7	23,2	8,1	0,0	1,0	1,0	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1 224 143</b>	<b>67,8</b>	<b>14,4</b>	<b>11,9</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>	<b>1,3</b>
Maranhão	119 353	74,5	15,4	6,7	0,7	0,0	2,7	0,0
Piauí	62 247	70,5	14,8	9,8	1,6	0,0	1,6	1,6
Ceará	214 475	63,2	17,7	13,3	2,6	0,5	1,8	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	63 803	46,4	13,6	24,5	5,6	1,0	6,0	3,0
Rio Grande do Norte	65 535	61,3	21,9	13,1	2,2	0,0	0,7	0,7
Paraíba	115 720	70,7	13,7	12,9	1,1	0,0	1,1	0,4
Pernambuco	221 592	62,0	13,1	14,3	3,5	0,7	3,7	2,7
Região Metropolitana de Recife	85 521	36,1	16,9	24,4	7,2	1,2	9,0	5,2
Alagoas	65 811	71,5	12,5	10,4	2,8	0,7	0,0	2,1
Sergipe	40 468	72,1	12,4	10,1	0,0	0,8	1,6	3,1
Bahia	318 942	70,8	12,1	11,4	1,7	0,5	2,2	1,2
Região Metropolitana de Salvador	50 123	36,6	11,8	27,2	7,3	2,4	8,9	5,7
<b>Sudeste</b>	<b>1 847 624</b>	<b>38,2</b>	<b>20,6</b>	<b>25,8</b>	<b>4,4</b>	<b>1,0</b>	<b>5,6</b>	<b>4,4</b>
Minas Gerais	479 296	48,4	20,5	20,1	2,7	1,0	5,4	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	88 089	31,4	19,4	24,8	6,2	1,7	12,8	3,7
Espírito Santo	69 134	53,3	22,0	18,0	1,3	1,3	2,7	1,3
Rio de Janeiro	447 661	25,0	20,7	30,6	6,6	1,0	8,5	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	345 139	21,3	19,6	33,2	7,4	1,3	8,5	8,8
São Paulo	851 533	38,1	20,5	27,2	4,5	1,0	4,4	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	379 999	31,5	17,1	32,2	6,6	1,1	5,9	5,7
<b>Sul</b>	<b>587 668</b>	<b>34,3</b>	<b>25,0</b>	<b>30,7</b>	<b>3,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>
Paraná	197 883	45,4	22,0	24,0	2,1	0,3	3,0	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	47 180	29,0	22,1	32,1	3,8	0,0	6,1	6,9
Santa Catarina	107 537	30,5	32,6	28,9	2,1	0,5	2,6	2,6
Rio Grande do Sul	282 248	28,0	24,3	36,1	3,9	0,8	3,8	3,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	82 361	24,6	18,9	35,0	8,4	1,5	5,5	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>182 221</b>	<b>55,9</b>	<b>15,9</b>	<b>19,0</b>	<b>2,6</b>	<b>0,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,3</b>
Mato Grosso do Sul	41 023	65,4	11,3	17,3	1,5	0,8	3,0	0,8
Mato Grosso	28 998	58,4	18,0	14,6	3,4	3,4	1,1	1,1
Goiás	89 869	55,7	16,9	20,9	1,8	0,0	1,5	3,3
Distrito Federal	22 331	36,4	18,2	20,0	6,4	0,0	8,2	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade							
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil (2)</b>	<b>16 014 028</b>	<b>2,0</b>	<b>10,6</b>	<b>30,3</b>	<b>26,5</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>9,2</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>586 449</b>	<b>4,5</b>	<b>16,9</b>	<b>34,9</b>	<b>24,5</b>	<b>6,3</b>	<b>5,3</b>	<b>5,3</b>
Rondônia	52 239	2,9	12,3	30,7	30,3	7,0	6,6	7,0
Acre	23 843	1,2	9,0	25,9	33,2	4,8	13,2	11,5
Amazonas	104 583	5,8	18,6	32,7	25,5	5,8	4,4	6,4
Roraima	13 543	6,7	25,3	20,0	18,7	8,0	5,3	6,7
Pará	301 128	4,7	14,5	38,1	23,5	6,8	5,5	4,9
Região Metropolitana de Belém	129 259	6,0	12,9	26,8	22,3	9,4	9,4	10,2
Amapá	22 765	9,2	20,2	33,6	20,2	5,0	4,2	5,0
Tocantins	97 597	3,4	26,3	39,7	21,9	3,7	1,8	1,4
<b>Nordeste</b>	<b>4 374 690</b>	<b>4,1</b>	<b>18,6</b>	<b>43,1</b>	<b>19,2</b>	<b>4,6</b>	<b>3,6</b>	<b>4,1</b>
Maranhão	463 792	5,0	22,8	49,2	15,0	3,1	1,7	2,6
Piauí	251 551	3,0	18,1	42,4	20,5	6,9	4,1	4,7
Ceará	736 593	4,0	16,2	43,9	19,8	4,2	4,1	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	241 878	4,7	14,1	31,0	22,4	5,5	9,0	10,7
Rio Grande do Norte	247 333	3,5	19,0	45,3	22,0	5,6	1,9	2,1
Paraíba	355 959	3,0	17,3	45,7	21,5	3,7	3,0	4,2
Pernambuco	759 783	3,4	18,0	37,2	19,0	5,3	4,2	6,1
Região Metropolitana de Recife	311 050	2,1	15,9	27,0	20,9	8,1	6,8	11,7
Alagoas	258 673	6,0	21,4	43,8	17,5	2,1	4,2	4,9
Sergipe	140 562	4,5	15,0	42,4	23,9	4,5	3,6	5,4
Bahia	1 160 444	4,4	19,0	42,9	18,9	5,0	3,8	3,3
Região Metropolitana de Salvador	215 574	2,5	13,4	28,3	21,6	10,0	8,6	11,1
<b>Sudeste</b>	<b>7 578 307</b>	<b>1,1</b>	<b>6,8</b>	<b>23,0</b>	<b>29,2</b>	<b>13,1</b>	<b>10,3</b>	<b>12,2</b>
Minas Gerais	1 847 561	1,9	10,8	32,7	29,0	9,2	6,7	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	394 213	0,8	6,3	24,7	28,2	12,5	11,6	12,2
Espírito Santo	279 768	1,5	10,5	35,6	25,5	7,9	9,6	8,6
Rio de Janeiro	1 849 444	0,6	4,5	18,6	29,0	14,4	11,1	16,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 445 912	0,6	4,3	16,9	28,7	14,7	10,5	17,8
São Paulo	3 601 534	0,8	5,6	19,4	29,6	14,7	11,9	12,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 623 961	1,1	4,8	14,8	27,5	15,8	13,1	15,9
<b>Sul</b>	<b>2 567 999</b>	<b>1,0</b>	<b>6,4</b>	<b>27,3</b>	<b>32,1</b>	<b>11,9</b>	<b>9,5</b>	<b>9,7</b>
Paraná	884 937	0,8	6,8	31,9	30,8	10,2	8,2	8,8
Região Metropolitana de Curitiba	217 898	0,7	3,6	17,9	30,6	13,7	13,9	13,6
Santa Catarina	486 155	0,9	6,2	22,7	34,2	14,3	10,7	9,2
Rio Grande do Sul	1 196 907	1,2	6,2	25,8	32,2	12,2	9,9	10,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 526	0,9	5,0	19,4	28,4	16,0	11,5	14,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>877 334</b>	<b>1,8</b>	<b>11,1</b>	<b>33,3</b>	<b>25,6</b>	<b>8,8</b>	<b>7,2</b>	<b>9,7</b>
Mato Grosso do Sul	174 637	1,9	14,8	36,7	24,4	7,2	8,0	5,3
Mato Grosso	170 081	3,4	10,7	33,3	23,4	12,1	6,7	6,1
Goiás	409 183	1,3	11,0	36,4	28,6	6,8	6,3	7,7
Distrito Federal	123 433	1,2	6,2	17,8	20,7	13,0	9,7	27,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 11.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade	Proporção de pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo (%)		
		Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 014 028</b>	<b>64,6</b>	<b>61,5</b>	<b>38,5</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>586 449</b>	<b>64,1</b>	<b>62,2</b>	<b>37,8</b>
Rondônia	52 239	63,5	63,9	36,1
Acre	23 843	63,2	59,0	41,0
Amazonas	104 583	65,7	58,2	41,8
Roraima	13 543	70,7	66,1	33,9
Pará	301 128	63,0	64,9	35,1
Região Metropolitana de Belém	129 259	61,6	56,9	43,1
Amapá	22 765	63,0	60,0	40,0
Tocantins	97 597	66,7	64,7	35,3
<b>Nordeste</b>	<b>4 374 690</b>	<b>65,2</b>	<b>62,7</b>	<b>37,3</b>
Maranhão	463 792	65,1	70,6	29,4
Piauí	251 551	68,8	62,2	37,8
Ceará	736 593	62,2	65,0	35,0
Região Metropolitana de Fortaleza	241 878	62,5	55,4	44,6
Rio Grande do Norte	247 333	65,2	62,9	37,1
Paraíba	355 959	61,9	61,5	38,5
Pernambuco	759 783	65,9	59,7	40,3
Região Metropolitana de Recife	311 050	64,9	51,7	48,3
Alagoas	258 673	65,5	66,6	33,4
Sergipe	140 562	67,0	54,3	45,7
Bahia	1 160 444	66,8	60,8	39,2
Região Metropolitana de Salvador	215 574	66,6	45,7	54,3
<b>Sudeste</b>	<b>7 578 307</b>	<b>64,1</b>	<b>60,1</b>	<b>39,9</b>
Minas Gerais	1 847 561	66,0	59,9	40,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	394 213	67,0	54,4	45,6
Espirito Santo	279 768	62,3	64,8	35,2
Rio de Janeiro	1 849 444	67,4	56,3	43,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 445 912	67,2	55,7	44,3
São Paulo	3 601 534	61,6	62,0	38,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 623 961	61,7	57,9	42,1
<b>Sul</b>	<b>2 567 999</b>	<b>64,2</b>	<b>61,6</b>	<b>38,4</b>
Paraná	884 937	64,2	63,5	36,5
Região Metropolitana de Curitiba	217 898	65,0	57,8	42,2
Santa Catarina	486 155	65,5	61,5	38,5
Rio Grande do Sul	1 196 907	63,6	60,3	39,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 526	65,4	52,0	48,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>877 334</b>	<b>66,9</b>	<b>65,3</b>	<b>34,7</b>
Mato Grosso do Sul	174 637	64,3	71,7	28,3
Mato Grosso	170 081	65,3	71,8	28,2
Goiás	409 183	68,7	62,2	37,8
Distrito Federal	123 433	66,6	58,5	41,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Domicílios particulares

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade	Distribuição percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família (%)			
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 014 028</b>	<b>64,6</b>	<b>22,7</b>	<b>11,8</b>	<b>1,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>586 449</b>	<b>64,1</b>	<b>21,4</b>	<b>13,2</b>	<b>1,3</b>
Rondônia	52 239	63,5	20,5	14,3	1,6
Acre	23 843	63,2	24,7	10,9	1,2
Amazonas	104 583	65,7	20,8	12,5	1,1
Roraima	13 543	70,7	17,3	12,0	0,0
Pará	301 128	63,0	21,9	13,8	1,3
Região Metropolitana de Belém	129 259	61,6	21,0	15,9	1,6
Amapá	22 765	63,0	23,5	11,8	1,7
Tocantins	97 597	66,7	21,2	11,2	0,9
<b>Nordeste</b>	<b>4 374 690</b>	<b>65,2</b>	<b>22,7</b>	<b>11,1</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	463 792	65,1	23,1	10,0	1,7
Piauí	251 551	68,8	22,7	7,5	1,0
Ceará	736 593	62,2	24,2	12,2	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	241 878	62,5	23,8	11,3	2,4
Rio Grande do Norte	247 333	65,2	24,0	9,7	1,2
Paraíba	355 959	61,9	23,2	14,2	0,6
Pernambuco	759 783	65,9	21,8	11,5	0,8
Região Metropolitana de Recife	311 050	64,9	19,3	14,6	1,2
Alagoas	258 673	65,5	22,6	11,3	0,5
Sergipe	140 562	67,0	20,3	11,6	1,1
Bahia	1 160 444	66,8	21,9	10,7	0,6
Região Metropolitana de Salvador	215 574	66,6	19,0	13,4	0,9
<b>Sudeste</b>	<b>7 578 307</b>	<b>64,1</b>	<b>22,5</b>	<b>12,4</b>	<b>1,0</b>
Minas Gerais	1 847 561	66,0	21,9	11,1	1,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	394 213	67,0	21,4	10,4	1,1
Espírito Santo	279 768	62,3	24,1	12,5	1,2
Rio de Janeiro	1 849 444	67,4	20,7	10,7	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 445 912	67,2	20,7	10,7	1,3
São Paulo	3 601 534	61,6	23,6	13,9	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 623 961	61,7	22,4	15,2	0,7
<b>Sul</b>	<b>2 567 999</b>	<b>64,2</b>	<b>24,1</b>	<b>10,9</b>	<b>0,8</b>
Paraná	884 937	64,2	23,9	11,3	0,6
Região Metropolitana de Curitiba	217 898	65,0	23,0	11,1	1,0
Santa Catarina	486 155	65,5	25,3	8,5	0,7
Rio Grande do Sul	1 196 907	63,6	23,8	11,6	1,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	368 526	65,4	22,7	10,5	1,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>877 334</b>	<b>66,9</b>	<b>21,0</b>	<b>11,1</b>	<b>0,9</b>
Mato Grosso do Sul	174 637	64,3	24,2	11,3	0,2
Mato Grosso	170 081	65,3	21,8	10,5	2,3
Goiás	409 183	68,7	20,0	10,6	0,7
Distrito Federal	123 433	66,6	19,1	13,5	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade (1)	Distribuição percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou com outros parentes	Morando sozinho
<b>Brasil (2)</b>	<b>15 997 078</b>	<b>24,9</b>	<b>37,9</b>	<b>24,8</b>	<b>12,1</b>
<b>Norte (3)</b>	<b>585 578</b>	<b>15,2</b>	<b>48,2</b>	<b>28,1</b>	<b>8,1</b>
Rondônia	52 025	20,2	43,2	25,9	10,7
Acre	23 843	17,5	47,6	28,3	6,6
Amazonas	104 583	11,9	49,9	27,4	10,3
Roraima	13 543	26,7	32,0	32,0	9,3
Pará	300 662	14,1	50,8	27,8	6,8
Região Metropolitana de Belém	128 793	13,7	47,2	32,9	6,0
Amapá	22 574	11,9	52,5	26,3	8,5
Tocantins	97 597	21,5	42,9	26,0	9,6
<b>Nordeste</b>	<b>4 370 851</b>	<b>18,6</b>	<b>45,2</b>	<b>26,1</b>	<b>9,7</b>
Maranhão	462 991	19,7	50,9	21,3	7,3
Piauí	251 551	16,2	49,1	25,4	8,7
Ceará	735 000	19,2	47,4	24,8	8,1
Região Metropolitana de Fortaleza	241 244	18,8	41,9	31,3	7,3
Rio Grande do Norte	247 333	20,5	45,5	24,6	9,3
Paraíba	355 959	20,9	44,4	27,4	7,0
Pernambuco	758 745	18,9	41,6	28,6	10,7
Região Metropolitana de Recife	311 050	15,7	38,3	34,8	10,7
Alagoas	258 673	17,7	46,1	26,0	10,1
Sergipe	140 562	18,7	34,8	32,4	14,1
Bahia	1 160 037	17,2	44,3	26,6	11,6
Região Metropolitana de Salvador	215 167	15,0	37,2	36,8	10,5
<b>Sudeste</b>	<b>7 570 211</b>	<b>26,2</b>	<b>35,2</b>	<b>25,2</b>	<b>13,1</b>
Minas Gerais	1 844 770	22,3	37,9	27,1	12,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	393 121	17,5	38,0	30,4	13,8
Espírito Santo	278 846	25,8	40,7	23,1	10,1
Rio de Janeiro	1 847 578	27,9	29,4	26,0	16,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 444 046	28,0	28,9	26,1	16,5
São Paulo	3 599 017	27,4	36,5	23,9	12,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 623 961	24,3	37,0	27,3	11,2
<b>Sul</b>	<b>2 563 855</b>	<b>33,9</b>	<b>31,5</b>	<b>20,8</b>	<b>13,7</b>
Paraná	883 737	32,4	33,1	21,5	12,7
Região Metropolitana de Curitiba	217 898	27,8	35,2	24,0	13,1
Santa Catarina	485 589	38,1	28,7	21,3	11,9
Rio Grande do Sul	1 194 529	33,2	31,4	20,0	15,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	367 300	29,3	31,7	22,1	16,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>877 334</b>	<b>25,1</b>	<b>37,0</b>	<b>24,1</b>	<b>13,5</b>
Mato Grosso do Sul	174 637	30,0	37,3	18,7	14,0
Mato Grosso	170 081	26,6	41,2	21,6	10,2
Goiás	409 183	24,6	34,0	25,3	15,8
Distrito Federal	123 433	17,9	40,6	30,9	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Domicílios particulares

(1) Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grande Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>12 445 563</b>	<b>47,8</b>	<b>37,3</b>	<b>14,9</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>423 016</b>	<b>46,2</b>	<b>38,2</b>	<b>15,6</b>
Rondônia	37 466	49,1	37,7	13,1
Acre	18 094	48,4	39,7	11,9
Amazonas	75 906	45,8	38,2	16,0
Roraima	6 137	47,1	44,1	8,8
Pará	224 722	45,1	38,7	16,2
Região Metropolitana de Belém	91 571	45,9	35,4	18,7
Amapá	13 775	45,8	47,2	6,9
Tocantins	70 419	51,0	31,0	18,0
<b>Nordeste</b>	<b>3 588 809</b>	<b>47,1</b>	<b>36,4</b>	<b>16,5</b>
Maranhão	374 080	49,9	34,0	16,1
Piauí	222 972	50,8	37,5	11,7
Ceará	611 846	47,1	36,8	16,1
Região Metropolitana de Fortaleza	179 990	46,2	39,9	13,9
Rio Grande do Norte	208 585	47,2	36,9	15,8
Paraíba	312 840	47,7	34,3	18,0
Pernambuco	596 604	45,1	37,7	17,2
Região Metropolitana de Recife	232 529	45,1	38,3	16,6
Alagoas	207 028	48,8	34,4	16,8
Sergipe	111 379	43,1	40,6	16,3
Bahia	943 475	46,3	36,4	17,3
Região Metropolitana de Salvador	157 501	50,5	35,1	14,5
<b>Sudeste</b>	<b>5 704 928</b>	<b>46,7</b>	<b>38,4</b>	<b>14,9</b>
Minas Gerais	1 447 662	47,7	35,3	17,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	296 661	51,2	34,2	14,6
Espírito Santo	232 755	48,1	39,0	12,9
Rio de Janeiro	1 409 423	46,7	39,5	13,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 077 747	46,9	39,7	13,4
São Paulo	2 615 088	46,1	39,4	14,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 130 859	47,0	38,7	14,3
<b>Sul</b>	<b>2 101 317</b>	<b>51,8</b>	<b>35,6</b>	<b>12,7</b>
Paraná	695 097	51,2	35,4	13,4
Região Metropolitana de Curitiba	163 146	55,0	33,1	11,9
Santa Catarina	402 962	52,9	35,8	11,2
Rio Grande do Sul	1 003 258	51,7	35,5	12,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	294 122	52,1	35,9	12,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>603 990</b>	<b>48,6</b>	<b>38,5</b>	<b>12,9</b>
Mato Grosso do Sul	121 864	46,6	40,0	13,4
Mato Grosso	104 586	51,4	36,8	11,8
Goiás	291 666	46,3	40,3	13,4
Distrito Federal	85 874	56,3	32,2	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e pensionistas ocupados			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>3 231 634</b>	<b>63,5</b>	<b>30,8</b>	<b>5,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>84 242</b>	<b>65,1</b>	<b>28,8</b>	<b>6,2</b>
Rondônia	7 063	87,9	12,1	0,0
Acre	5 888	63,4	36,6	0,0
Amazonas	10 142	71,4	14,3	14,3
Roraima	181	100,0	0,0	0,0
Pará	48 433	62,4	33,2	4,4
Região Metropolitana de Belém	16 822	74,1	25,0	0,9
Amapá	1 340	57,2	28,6	14,3
Tocantins	26 739	64,2	26,7	9,2
<b>Nordeste</b>	<b>1 134 510</b>	<b>61,5</b>	<b>32,1</b>	<b>6,4</b>
Maranhão	144 184	63,9	30,0	6,1
Piauí	108 167	61,3	34,4	4,2
Ceará	194 570	65,7	30,4	3,9
Região Metropolitana de Fortaleza	31 896	63,6	36,4	0,0
Rio Grande do Norte	40 671	57,7	30,6	11,8
Paraíba	91 080	60,9	30,9	8,2
Pernambuco	168 658	60,1	35,1	4,8
Região Metropolitana de Recife	33 618	65,2	29,1	5,7
Alagoas	47 985	61,9	30,5	7,6
Sergipe	30 113	55,2	35,4	9,4
Bahia	309 082	59,9	32,1	8,0
Região Metropolitana de Salvador	25 060	74,0	22,0	4,1
<b>Sudeste</b>	<b>1 125 061</b>	<b>65,3</b>	<b>30,2</b>	<b>4,5</b>
Minas Gerais	424 582	63,4	29,8	6,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	67 340	67,6	27,0	5,4
Espírito Santo	64 982	65,3	30,5	4,3
Rio de Janeiro	170 046	70,6	26,4	3,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	118 782	72,3	25,7	2,1
São Paulo	465 451	65,2	32,0	2,9
Região Metropolitana de São Paulo	209 548	68,3	30,2	1,6
<b>Sul</b>	<b>723 992</b>	<b>64,3</b>	<b>29,2</b>	<b>6,5</b>
Paraná	205 692	66,3	26,7	6,9
Região Metropolitana de Curitiba	38 179	72,6	24,5	2,8
Santa Catarina	148 277	61,5	32,8	5,7
Rio Grande do Sul	370 023	64,4	29,0	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 428	68,0	26,5	5,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>148 285</b>	<b>60,5</b>	<b>35,8</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	31 783	57,3	40,8	1,9
Mato Grosso	34 208	62,9	34,3	2,9
Goiás	72 753	58,4	36,2	5,4
Distrito Federal	9 541	78,7	21,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

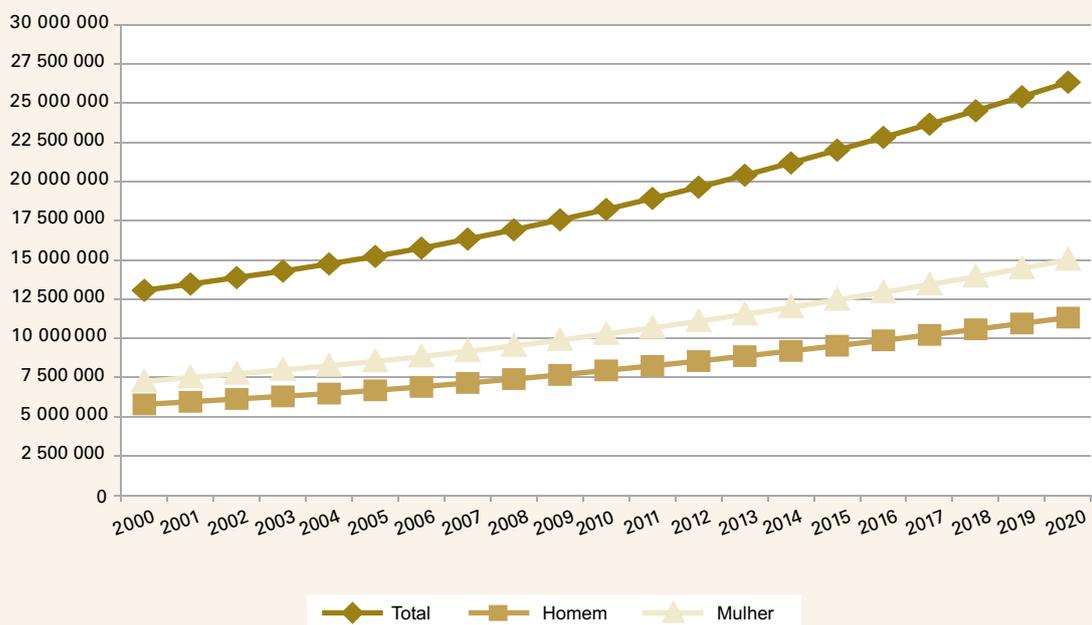
**Tabela 11.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 870 336</b>	<b>73,3</b>	<b>22,7</b>	<b>4,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>173 589</b>	<b>80,3</b>	<b>16,3</b>	<b>3,4</b>
Rondônia	14 771	92,8	7,2	0,0
Acre	10 200	77,5	22,5	0,0
Amazonas	26 364	86,8	7,7	5,5
Roraima	4 158	78,3	17,4	4,3
Pará	87 775	77,5	19,7	2,8
Região Metropolitana de Belém	33 644	84,7	13,9	1,4
Amapá	6 506	85,3	8,8	5,9
Tocantins	44 334	75,4	19,1	5,5
<b>Nordeste</b>	<b>1 559 691</b>	<b>69,7</b>	<b>25,2</b>	<b>5,1</b>
Maranhão	199 453	70,7	24,5	4,8
Piauí	127 560	66,8	29,6	3,6
Ceará	261 971	72,7	23,9	3,4
Região Metropolitana de Fortaleza	58 511	75,4	24,2	0,4
Rio Grande do Norte	57 895	68,6	23,1	8,3
Paraíba	114 400	68,1	25,4	6,5
Pernambuco	244 549	68,1	27,6	4,3
Região Metropolitana de Recife	62 767	77,6	19,0	3,4
Alagoas	79 979	72,6	21,7	5,7
Sergipe	44 860	68,5	25,2	6,3
Bahia	429 024	69,3	24,6	6,1
Região Metropolitana de Salvador	50 324	85,0	11,7	3,2
<b>Sudeste</b>	<b>1 849 575</b>	<b>75,8</b>	<b>21,2</b>	<b>2,9</b>
Minas Gerais	620 442	72,6	22,4	4,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	109 200	76,7	19,7	3,7
Espírito Santo	90 333	70,9	25,0	4,1
Rio de Janeiro	338 328	80,7	17,7	1,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	249 380	81,5	17,5	1,0
São Paulo	800 472	76,8	21,4	1,8
Região Metropolitana de São Paulo	369 213	78,8	20,0	1,1
<b>Sul</b>	<b>963 421</b>	<b>71,5</b>	<b>23,3</b>	<b>5,2</b>
Paraná	301 039	75,4	19,8	4,7
Região Metropolitana de Curitiba	64 478	79,3	19,0	1,7
Santa Catarina	182 800	68,1	27,2	4,6
Rio Grande do Sul	479 582	70,4	24,0	5,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	99 948	75,7	19,8	4,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>303 541</b>	<b>77,1</b>	<b>20,4</b>	<b>2,4</b>
Mato Grosso do Sul	62 649	73,4	25,6	1,0
Mato Grosso	71 357	78,5	18,7	2,7
Goiás	142 534	75,8	21,0	3,2
Distrito Federal	27 001	89,5	9,8	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

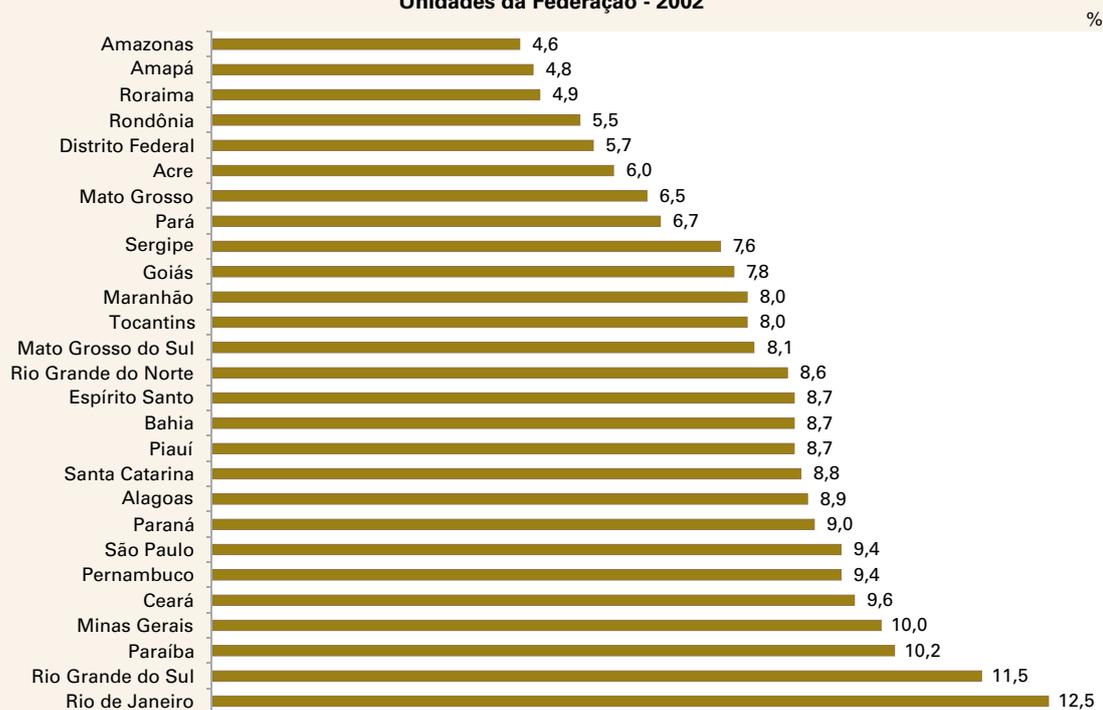
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Gráfico 11.1 - Projeção de crescimento da população de 60 anos ou mais de idade, por sexo  
Brasil - 2000/2020**



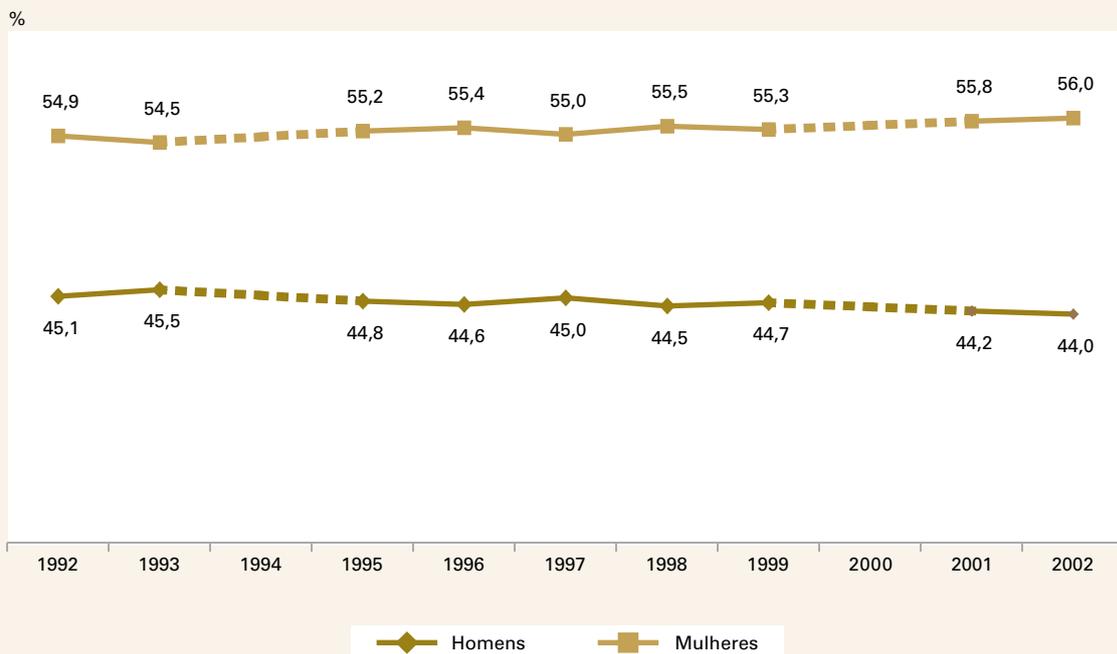
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2002.

**Gráfico 11.2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade  
Unidades da Federação - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

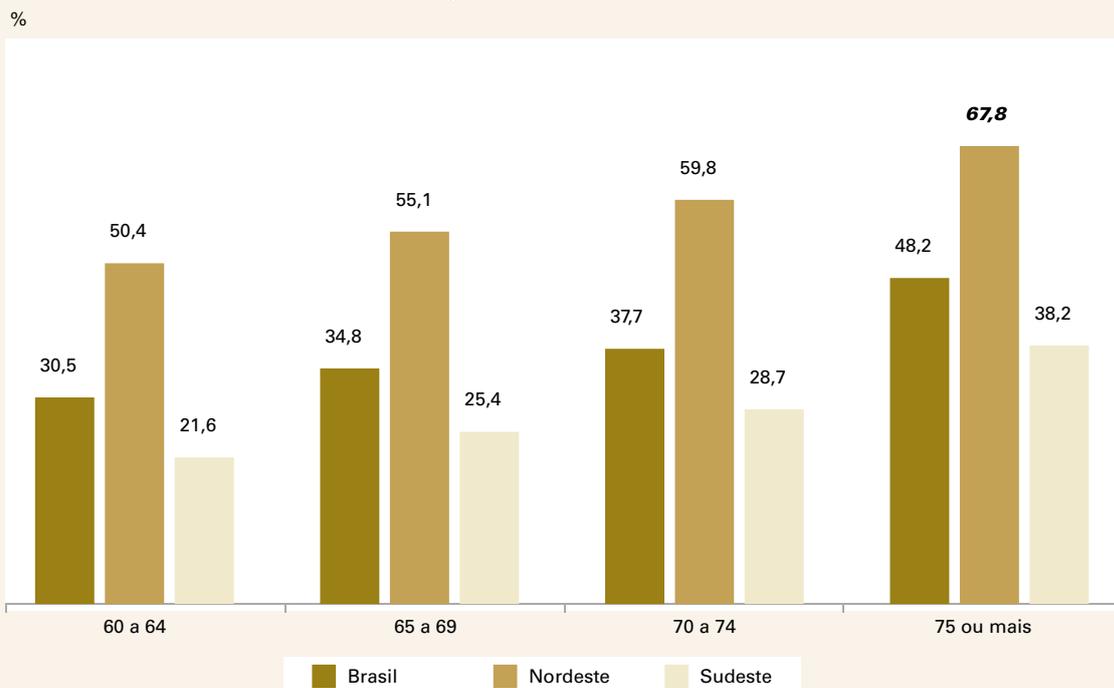
**Gráfico 11.3 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo  
Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

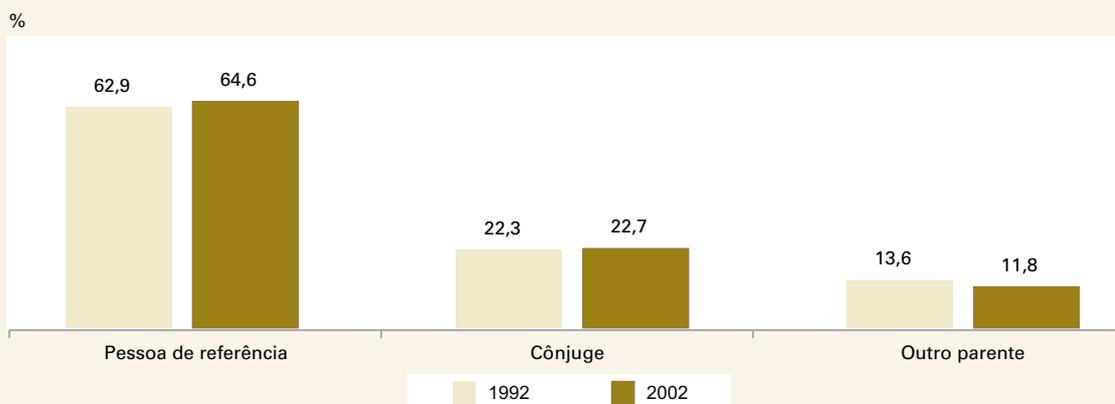
Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

**Gráfico 11.4 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo, por grupos de idade - Nordeste e Sudeste - 2002**



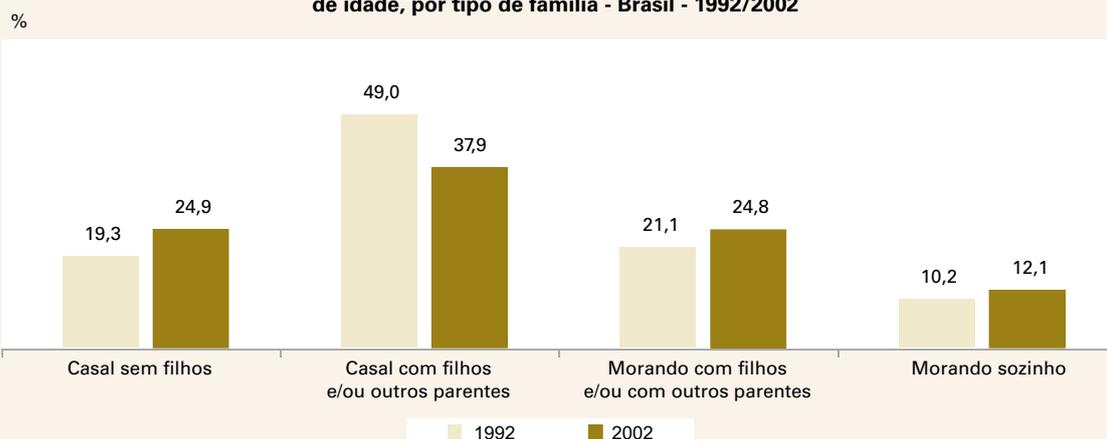
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 11.5 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família Brasil - 1992/2002**



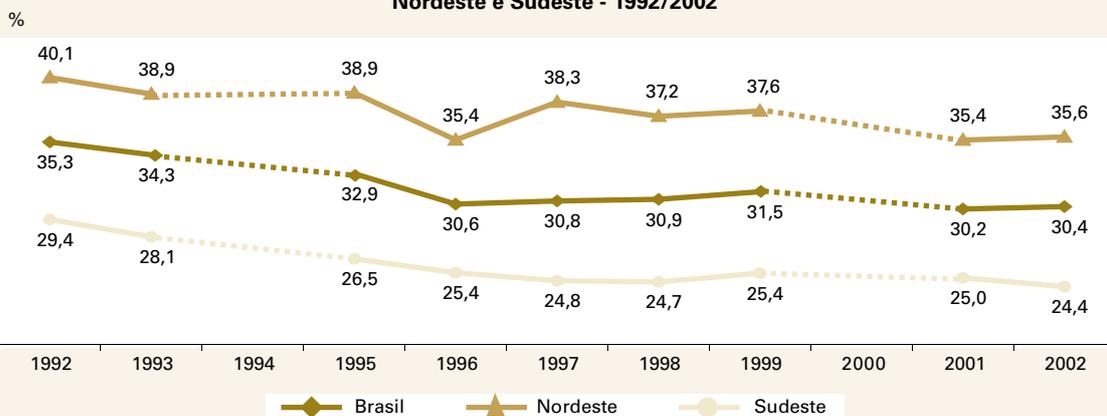
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 11.6 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família - Brasil - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

**Gráfico 11.7 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas Nordeste e Sudeste - 1992/2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Não houve pesquisa em 1994 e 2000.

---

## Cor

**N**A distribuição por cor da população brasileira tem se mantido praticamente inalterada nas últimas décadas, guardando importantes características regionais de contornos históricos e marcados por uma grande diversidade, tanto em nível das Grandes Regiões quanto entre as Unidades da Federação que compõem cada uma delas.

A população parda que, em 2002, representava 40,5% da população brasileira, chegou a compor 66,8% da Região Norte, 63,9% da Nordeste e 50% da Centro-Oeste. A sua distribuição por Unidade da Federação da Região Norte se mostrou bastante homogênea, crescendo no Pará (78,5%) e em Tocantins (73%), enquanto no Nordeste, houve uma elevação nas Unidades da Federação do Piauí (73%) e Sergipe (71,6%). Já a população preta, que representava 5,6% do total da população no Brasil, cresceu apenas no Sudeste, passando a representar 6,7% da região. A sua distribuição pelas Unidades da Federação era bastante diferenciada, crescendo, substancialmente, tanto no estado quanto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (10,6% e 10,7%, respectivamente) e caindo no estado de São Paulo. Ressalta-se o comportamento das Regiões Metropolitanas do Sudeste que apresentam percentuais mais elevados de população preta que a de suas Unidades da Federação correspondentes. Embora a Região Nordeste tenha apresentado um percentual de população preta semelhante ao da média nacional, sua representatividade dobrou no estado da Bahia, passando para 11,2%, e quadruplicou na Região Metropolitana de Salvador, onde correspondeu a 22,8% da população. Essa maior declaração de pretos em regiões metropolitanas muito provavelmente deve estar associada ao

maior acesso de suas populações à escolarização e, conseqüentemente, às discussões em torno da identidade racial e afirmação da negritude (Tabela 12.1).

A Região Sul apresentou-se de forma bastante diferenciada do total do País e, também, entre as Unidades da Federação que a compõem, onde a população parda, por exemplo, representou 13% da região, mas crescendo para 20,3% no Paraná, caindo em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Região Metropolitana de Porto Alegre. Por outro lado, a população preta, que representava apenas 3,7% da região, sobe para 4,9% no Rio Grande do Sul, chegando a representar praticamente o dobro do que representa no total da região, no caso da Região Metropolitana de Porto Alegre, onde passou a constituir 7,1% de sua população.

O comportamento da população branca, que representou um pouco mais da maioria da população brasileira, 53,3%, também diferiu regional e inter-regionalmente. Sua participação caiu tanto no Norte quanto no Nordeste. Chamam a atenção Roraima e a Região Metropolitana de Salvador, onde não chegaram a representar, 20% da população e a Região Metropolitana de Recife, onde sua participação foi a mais elevada nessas regiões (40,4%). Na Região Sudeste, onde constituía mais de 60% da população, sua representatividade é ainda maior no estado de São Paulo, onde passou a representar 70,9% da população, e menor nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (49,9%) e Espírito Santo (46,5%).

O sul do País, que por razões históricas bastante conhecidas, vinculadas ao fato de ter concentrado as maiores levas migratórias de população branca européia nas primeiras décadas do Século XX, apresentou o maior percentual de população branca do Brasil, 82,7%, proporção que caiu apenas no Paraná (75,8%). Pôde-se observar, ainda, que o aumento da representatividade de população preta na Região Metropolitana de Porto Alegre está ligada à queda da representatividade da população parda e não da população branca, o que pode também estar associado ao maior acesso à escolarização e afirmação da identidade étnico-racial. Na Região Centro-Oeste, onde 44,6% da população se declarou branca, foi no estado do Mato Grosso do Sul que mais cresceu a sua participação, passando para 52,3%, em 2002, portanto, mais da metade da população.

Tomando os mesmos dados na perspectiva dos totais de suas populações, pode-se, ainda, observar que, se por um lado, na Região Sudeste viviam quase 44% da população total, na mesma região se concentravam mais da metade, tanto de pretos (52,2%) quanto de brancos (51,5%), além de quase um terço da população parda (31,6%) do País. Em particular, na Unidade da Federação de São Paulo, com pouco mais de 22% do total de brasileiros, se encontravam quase 20% dos pretos e 30% dos brancos, sendo que na região metropolitana do estado viviam quase 12% dos primeiros e 13% dos últimos. Merece também ser destacado que mais de 16% da população preta se encontrava na Unidade da Federação do Rio de Janeiro e mais de 14% da mesma em Minas Gerais. A Região Nordeste, onde se concentrava 45% da população parda do País e 27,7% da população preta, mostrou que somente na Bahia estavam 15,6% desses pretos (a metade em

Salvador) e 12,6% desses pardos. Também parece relevante ressaltar que o Rio Grande do Sul se apresentou com mais de 5% de população preta do País, em posição de destaque em relação a todas as demais Unidades da Federação. Esta forma de análise dos dados é capaz de revelar que as Regiões Sudeste e Sul concentram a maior parte da população preta do País (62%), assim como também uma importante proporção da população parda (36,5%), contrastando com as distribuições no interior de cada Unidade da Federação e região, onde a maior participação destas populações se encontra nas Regiões Norte e Nordeste (Gráfico 12.1)

Em relação à análise dos indicadores de educação, segundo a cor da população, as taxas de analfabetismo, ainda que permaneçam decaindo, como tem sido demonstrado nas últimas Sínteses de indicadores, têm mantido as desigualdades de cor praticamente nos mesmos patamares. Chama a atenção que na Bahia essa taxa foi mais homogênea entre os grupos de cor, apresentando-se elevadas, tanto para brancos quanto para pretos e pardos. No entanto, foi em Alagoas que se pôde encontrar as maiores taxas de analfabetismo do País, tanto para pretos e pardos quanto para brancos, quase 50%, 34,2% e 23,2%, respectivamente (Tabela 12.2).

As taxas de analfabetismo funcional, por sua vez, ainda se apresentaram bastante elevadas e muito diferenciadas por cor da população. A Região Nordeste continuou apresentando as taxas mais elevadas do País para todos os grupos de cor, caindo apenas nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife e Salvador. No entanto, as taxas de analfabetismo funcional de pretos e pardos continuou muito distante das atingidas pela população branca. Na Paraíba e em Alagoas mais da metade da população de pretos e pardos tinha até 3 anos de estudo. A menor taxa para os pretos continuou na Região Metropolitana de Porto Alegre, 17,3%, seguida pela Região Metropolitana de São Paulo, 18,3%, e para os pardos, no Distrito Federal, 14%, enquanto para os brancos a menor taxa continuou estando em Salvador, 8,8% (que, ressalte-se, é a região metropolitana mais representativa do País para as populações preta e parda), seguida, também, pelo Distrito Federal (Tabela 12.3 e Gráfico 12.2).

As taxas de escolarização por grupos de idade e cor ajudam a avaliar os rumos tomados pelas políticas públicas em educação nos últimos anos, onde se pôde verificar que a ênfase na escola básica conseguiu colocar praticamente toda a população de 7 a 14 anos na escola, para todos os grupos de cor e todas as regiões do País, muito embora os indicadores não sejam suficientes para discutir a qualidade do ensino a que essas populações têm acesso. Ainda se pôde constatar que, para os demais grupos de idade, as taxas de escolarização foram, em geral, mais elevadas para a população branca, à exceção de algumas Unidades da Federação do Norte e Nordeste e em Santa Catarina, para a população de 18 e 19 anos, que, neste estado, foi de 54,3% para pretos e pardos e 51,1% para brancos (Tabela 12.4).

Para a investigação da população estudante a partir do 15 anos, no entanto, o indicador referido o nível de ensino freqüentado, segundo os diferentes grupos de idade, oferece uma percepção mais acurada dos graus da desigualdade de cor no País. Considerando a faixa total da população entre

15 e 24 anos, se pôde constatar que, enquanto metade dos brancos nessa faixa etária estava cursando o ensino médio, a mesma proporção de pretos e pardos ainda cursava o ensino fundamental. Por outro lado, enquanto outros 21,7% de brancos estavam cursando o ensino superior, apenas 5,6% de pretos e pardos o faziam (Tabelas 12.5 e 12.6 e Gráfico 12.3).

A situação de pretos e pardos apresentou melhoras substanciais no Distrito Federal, onde 13,3% cursavam o ensino superior, juntamente com a Região Metropolitana de Porto Alegre, cuja taxa era de 12%, e, a seguir, no Espírito Santo, atingindo 10,4% da população nesta faixa etária. Já para brancos, as taxas igualmente se elevavam no Distrito Federal (33,5%), no Espírito Santo (31,2%) e nas Regiões Metropolitanas de Salvador e Porto Alegre, onde 30,7% e 30%, respectivamente, estavam cursando a graduação na mesma faixa etária.

Dividindo este grupo etário por subgrupos e analisando a população de 15 a 17 anos, observou-se que mais de 60% dos brancos já haviam concluído o ensino médio, para apenas 36,3% de pretos e pardos. O inverso aconteceu quando se analisou a proporção daqueles que estavam cursando o ensino fundamental nesta faixa etária: mais de 60% de pretos e pardos para 36,3% de brancos. A situação melhorou tanto para pretos e pardos como para os brancos no Sul e no Sudeste, onde suas taxas de frequência no ensino médio eram mais elevadas, para ambos, que suas respectivas médias nacionais.

A faixa etária de 18 e 19 anos, indicativa do acesso ao ensino superior, demonstrou, de forma ainda mais contundente, os níveis de desigualdade brasileiros, uma vez que, a maior distância que se estabeleceu entre pretos e pardos, de um lado, e brancos, de outro, quanto aos graus de ensino frequentados por este grupo etário, se deu entre aqueles que ainda estavam numa das pontas cursando o ensino fundamental e aqueles que, na outra ponta, já estavam cursando a graduação. Ou seja, na média, duas vezes mais pretos e pardos que brancos, nessa faixa etária, cursava o ensino fundamental, enquanto quatro vezes mais brancos que pretos e pardos, já podiam ser encontrados na graduação.

Na idade adulta - faixa entre 20 e 24 anos - os diferenciais de cor permaneceram acentuados. Se mais da metade dos estudantes brancos nessa faixa etária estavam cursando ensino superior, apenas 18,4% de pretos e pardos o faziam, porque 41,5% estava cursando o ensino médio e 33,9% ainda estava retida no ensino fundamental. Embora a situação de pretos e pardos tenha melhorado nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (neste caso, a média se elevou devido ao dados do Distrito Federal) com mais de 20% de alunos cursando o ensino superior, a distância destes para a situação dos brancos ainda era bastante acentuada porque essa melhora atingia igualmente àqueles, que estão em mais de 60% na universidade nessas regiões.

O indicador média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, mostrou que brancos possuíam, em média, mais anos de estudo que pretos e pardos em todas as regiões do País. Chamaram a atenção os diferenciais encontrados na Região Metropolitana de Salvador, onde se

encontra a mais expressiva participação de pretos e pardos na população brasileira e também as maiores médias tanto entre brancos, quanto entre pretos e pardos. É justamente em Salvador, cujos diferenciais de anos de estudo entre brancos e pretos - da ordem de 2,6 anos - e brancos e pardos - da ordem de 2,3 anos - continuou sendo um dos maiores do País. As menores diferenças são da ordem de 1 ano de estudo encontradas entre brancos e pretos no Rio Grande do Sul e brancos e pardos no Maranhão, Amazonas e Amapá (Tabela 12.7 e Gráfico 12.4).

Por outro lado, para os brancos, as mais elevadas médias de anos de estudos foram encontradas na Região Metropolitana de Salvador (9,2) e no Distrito Federal (9,1) seguidos das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, todas apresentando 8,2 anos. Enquanto para pretos a maior média nacional fica na Região Metropolitana de São Paulo, com 6,9 anos, Distrito Federal (6,7), Região Metropolitana de Salvador (6,6) seguidos pelo Estado de São Paulo e Região Metropolitana de Porto Alegre, ambos apresentando uma média de 6,5 anos de estudo. Já a população parda apresenta sua maior média no Distrito Federal, 7,5 anos de estudo, seguidos da Região Metropolitana de Salvador (6,9), a Região Metropolitana de Belém (6,8), a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (6,6) e a de Belo Horizonte com 6,5 anos de estudo.

As informações sobre o número de anos de estudo da população ocupada associada aos seus respectivos rendimentos, mostraram que pouco mais de 2 anos de estudo de vantagem para a população branca resultaram em quase uma duplicação de seus rendimentos em relação aos das populações de pretos e pardos. Isto pode ser verificado tanto nos valores apresentados para o Brasil como um todo, como para a maioria das Unidades da Federação, regiões metropolitanas e Grandes Regiões, com a exceção da Região Metropolitana de Salvador, onde a vantagem de 3 anos a mais de estudo para os brancos aparece associada a uma relação de 1 para 3 de ganho para esta em relação aos rendimentos auferidos pela população de pretos e pardos. O Distrito Federal, entretanto, mostrando os mesmos valores que Salvador, de média de anos de estudo, apresentou desigualdades da mesma ordem que as da média nacional. Deve ser ressaltado, contudo, como tem sido feito nas últimas Sínteses de indicadores sociais, que esta correspondência entre anos de estudo e rendimentos não caracteriza a educação como fator suficiente para a superação das desigualdades de rendimentos segundo a cor das pessoas, no Brasil. Isto pode ser evidenciado nas análises a seguir (Tabela 12.8).

A observação das distribuições da população ocupada por anos de estudo permitiu constatar como quase a metade dos pretos e pardos apresentavam apenas até 4 anos de estudo e em torno de  $\frac{3}{4}$  dos mesmos até 8 anos, enquanto mais de 17% dos brancos apareciam com 12 anos ou mais de estudo, nível 3 vezes maior que o dos primeiros. Esta forte desigualdade consegue ainda ser superada nos casos de algumas regiões metropolitanas, como a de Salvador, onde quase 35% da população branca ocupada tem 12 ou mais anos de estudo, enquanto apenas 8,7% dos pardos e 6,3% dos pretos alcançam este mesmo nível. Note-se que no Distrito Federal, onde a população ocupada branca apresentou valores parecidos aos da Região

Metropolitana de Salvador, os pardos e pretos ocupados apareceram com níveis de educação significativamente maiores que nesta última (Tabela 12.9 e Gráfico 12.5).

Em relação aos rendimentos percebidos, a população ocupada de cor preta ou parda apresentou valores que eram praticamente a metade dos auferidos pela população branca, tanto para o Brasil como um todo, como para as regiões e as Unidades da Federação, de modo geral. Assim, os rendimentos médios mensais alcançaram apenas R\$ 409,00 para a população preta e parda e R\$ 812,00 para a população branca. Os rendimentos-hora, por sua vez, apresentavam os valores de R\$ 2,60 e R\$ 5,00, respectivamente. Todavia, se além da cor, se comparam os rendimentos de homens e mulheres, verificou-se que os primeiros ganham em torno de 44% a mais, mas também que o rendimento de mulheres brancas é quase 40% mais elevado que o de homens pretos ou pardos, revelando a forte discriminação por cor no mercado de trabalho, ainda maior que a de gênero (Tabelas 12.10 e 12.11).

Por outro lado, o que se constatou, observando estes rendimentos por classes de anos de estudo, foi a persistência desta desigualdade para as quatro classes estudadas. Independentemente do nível de escolaridade alcançado, os pretos e pardos perceberam rendimentos significativamente menores que os brancos. Desta maneira, mesmo com 12 ou mais anos de estudo completados de educação formal, a população branca tinha um rendimento-hora quase 40% superior ao da população preta e parda com o mesmo nível de escolaridade. A Região Metropolitana de Salvador se mostrou, neste sentido, mais uma vez, com uma das maiores diferenças entre os rendimentos de brancos e de pretos e pardos, com os primeiros ganhando 63% a mais, junto com as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro e São Paulo. Como já foi mencionado, são evidências de que a educação não é suficiente para a superação das desigualdades de rendimentos no País em função da cor das pessoas, nem sequer nos espaços urbanos de maior concentração de indústrias e serviços (Gráfico 12.6).

Outro indicador que pode fornecer um quadro dos diferenciais existentes no mercado de trabalho quando se analisa a população ocupada por cor é o indicador de posição na ocupação. Este não apresentou modificações substantivas em relação ao ano anterior, onde ainda se destacou o fato de que 13,4% dos pretos, o dobro, portanto, que a proporção de brancos, que foi de 6,3%, se encontrava no emprego doméstico, enquanto estes estavam 5,7% na condição de empregadores e os pretos, 1,8%. Chama a atenção que esta proporção de brancos como empregadores, praticamente tenha dobrado - passando para 10,1% - na Região Metropolitana de Salvador, o que talvez ajude a explicar parte dos grandes diferenciais de escolaridade e renda entre brancos e pretos aí encontrados. Por outro lado, a proporção de pretos no emprego doméstico também foi mais elevada em regiões onde havia parte expressiva da população (em torno de 10%) como Rio de Janeiro (Unidade da Federação e região metropolitana), que apresentavam 19% e 17,8% de pretos nessa condição. Também parece significativo ressaltar que a proporção de pretos como empregadores dobrou nas Regiões Me-

tropolitanas do Recife e Belo Horizonte e nas Unidades da Federação do Rio Grande do Norte e do Mato Grosso do Sul (Tabela 12.12).

Quanto aos padrões de arranjo familiar, as tendências apontadas na Síntese anterior permaneceram: embora venha reduzindo sua representatividade, o arranjo familiar composto de casal com filhos é o padrão predominante na sociedade brasileira, situação que comportou mais da metade de todos os arranjos domésticos, em 2002. O segundo arranjo mais freqüente, de casal sem filhos, tem se aproximado do padrão de unidade doméstica de uma só pessoa, que vem crescendo nos últimos anos. A seguir, representando em torno de 10% do total das unidades domésticas, encontramos as famílias de pessoa sem cônjuge residindo com os filhos (Tabela 12.14).

Esse padrão, no entanto, muda de freqüência conforme o sexo da pessoa de referência, tanto entre famílias brancas quanto em famílias cuja pessoa de referência era preta ou parda. Ou seja, quando a mulher era a pessoa de referência, mais da metade dos arranjos era composta por ela com seus filhos, sem a presença de cônjuge, percentual que aumentou substancialmente - passando para 60% dos arranjos - quando esta mulher era preta ou parda. A seguir, com as mulheres enquanto pessoa de referência, estavam as unidades unipessoais, este arranjo mais freqüente entre as brancas (28,1%) que entre as pretas e pardas (22,3%). No caso dos homens como pessoa de referência, encontrou-se a mesma tendência da Síntese anterior: brancos constituindo em maior número famílias composta por casal, com filhos (54,9%) ou sem filhos (17,7%), e os pretos e pardos um pouco mais freqüentes que eles nos arranjos sem cônjuge com filhos (14,2%) e nas unidades unipessoais (19,4%) (Gráfico 12.7).

Podemos observar, ainda, algumas tendências em nível regional. Entre os homens brancos, tanto as unidades unipessoais quanto aquelas sem cônjuge com filhos, são mais representativas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste que nas Regiões Sul e Sudeste do País, onde as unipessoais chegaram a constituir e as outras mais de ¼ do total das unidades domésticas em várias Unidades da Federação. Já as famílias de casal com ou sem filhos cuja pessoa de referência era o homem branco aumentaram sua representatividade nas Regiões Sul e Sudeste, onde, reunidas, chegaram a constituir mais de 80% dos arranjos domésticos em várias Unidades da Federação que compõem ambas as regiões. Entre os homens pretos e pardos, no entanto, as famílias de casal com filhos são para eles mais representativas no Norte e Nordeste e as compostas pelo responsável sem cônjuge com filhos, juntamente com as unidades unipessoais aumentaram sua representatividade nas Regiões Sul e Sudeste.

Quando a mulher branca era a pessoa de referência na unidade doméstica, observamos que o tipo casal com filhos era mais representativo nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (10,6%) e Curitiba (13,2%), enquanto as unipessoais foram mais freqüentes em algumas Unidades da Federação das Regiões Norte e Nordeste como Rondônia (37,9%), Piauí (46,1%), Alagoas (36,4%), Bahia (40,3%) e Região Metropolitana de Salvador (38,9%). Já os percentuais de mulheres brancas sem cônjuge com filhos foram um pouco mais freqüentes que a média (54,8%), nas Unidades da Federação de Amazonas (58,8%), Ceará (60%), Rio Grande do Norte (62,8%) e Santa Catarina (60,4%). No caso da mulher preta ou parda ser a pessoa de referência em famílias de casal com filhos, estes arranjos foram mais freqüentes na Região Norte (no Amapá, por exemplo, chegaram a representar um terço dos arranjos domésticos) e em algumas Unidades da Federação do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, como por exemplo, nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza (10,6%), Recife (8,3%), Salvador (15,3%) e

São Paulo (8,2%) e na Unidade da Federação de Mato Grosso (10,5%). Já as unidades unipessoais cresceram para eles principalmente nas Unidades da Federação do Sudeste, Sul e Centro-Oeste (exceto em Santa Catarina e Mato Grosso). Aquelas compostas pela mulher preta ou parda sem cônjuge com filhos foram um pouco mais representativas em algumas Unidades da Federação do Nordeste (como Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia), Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro) e no Sul (caso apenas de Santa Catarina).

Os diferenciais de rendimento mensal familiar per capita por tipos de família segundo o sexo e a cor da pessoa de referência permitiram levantar algumas questões interessantes. Quando se considerou os homens, os diferenciais foram menores entre brancos e pretos e pardos no caso das famílias sem cônjuge com filhos - famílias de pretos e pardos apresentaram rendimento de mais de 70% das famílias de brancos. Quando se considerou os diferenciais entre as mulheres, estas se aproximaram mais nas unidades unipessoais, onde as pretas e pardas tem rendimento de pouco mais de 50% do rendimento das brancas. Os diferenciais entre homens pretos e pardos e brancos e entre mulheres pretas e pardas e brancas quando eram a pessoa de referência de famílias de casal, com ou sem filhos, foram bastante semelhantes, onde pretos e pardos (homens ou mulheres) tinham rendimento familiar em torno de 40% do rendimento das mesmas famílias de seus pares do mesmo sexo e de outra cor (Tabela 12.15).

Quando se comparou homens e mulheres da mesma cor, percebeu-se que as famílias que tinham a mulher branca como pessoa de referência possuíam rendimento maior que as famílias onde essa pessoa era o homem branco, na maioria dos tipos: casal com ou sem filhos, sem cônjuge com filhos e unidades unipessoais. Já no caso dos pretos e pardos, as famílias onde a mulher preta e parda era a pessoa de referência possuíam maior rendimento do que aquelas cuja pessoa de referência era o homem preto e pardo apenas nos arranjos de casal com ou sem filhos. Nos demais tipos de arranjos, os diferenciais entre mulheres e homens pretos e pardos foram menores em unidades domésticas unipessoais - onde o rendimento delas era quase o mesmo deles (97%) - e um pouco maior - estes com rendimento 24% maior que aquelas - nas famílias sem cônjuge com filhos.

Uma outra maneira de estudar as desigualdades entre os grupos de cor consiste em comparar a participação relativa dos mesmos na apropriação da renda nacional. A distribuição destes grupos entre os 10% mais pobres, por um lado e entre o 1% mais rico, por outro, mostra que 86% dos que estavam na classe mais favorecida eram brancos, enquanto 65%, entre os mais pobres, eram pretos ou pardos. As variações destes percentuais por Grandes Regiões só refletiram as diferenças de distribuição por cor na população, mantendo-se as desigualdades em favor dos brancos em cada uma delas (Tabela 12.16 e Gráfico 12.8).

Por fim, em relação à distribuição da população por cor ou raça segundo os décimos de rendimentos percebidos, observou-se uma diminuição sistemática do percentual de pretos e pardos a medida que aumentavam os décimos de rendimentos, simultaneamente ao crescimento constante da

participação dos brancos. Assim, no primeiro décimo, onde estão os mais pobres, apareceram mais de 15% da população preta ou parda e apenas 5,6% dos brancos, sendo que no último décimo, o dos mais ricos, estes valores se inverteram, encontrando-se 15% dos brancos e apenas 4% dos pretos ou pardos (Tabela 12.16 e Gráfico 12.9).

**Tabela 12.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Cor (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela e indígena
<b>Brasil (1)</b>	<b>171 667 536</b>	<b>53,3</b>	<b>5,6</b>	<b>40,5</b>	<b>0,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9 795 161</b>	<b>28,0</b>	<b>4,7</b>	<b>66,8</b>	<b>0,4</b>
Rondônia	941 394	35,0	4,7	60,1	0,2
Acre	398 488	28,5	2,9	68,2	0,4
Amazonas	2 259 871	28,2	6,4	64,9	0,5
Roraima	273 836	17,5	2,5	78,5	1,5
Pará	4 505 637	27,3	4,4	67,8	0,4
Região Metropolitana de Belém	1 843 834	31,8	4,7	63,0	0,5
Amapá	472 805	26,5	5,9	66,9	0,6
Tocantins	1 212 614	24,0	2,8	73,0	0,1
<b>Nordeste</b>	<b>48 968 896</b>	<b>30,3</b>	<b>5,4</b>	<b>63,9</b>	<b>0,4</b>
Maranhão	5 820 248	25,5	4,8	68,2	1,4
Piauí	2 904 389	23,3	3,5	73,0	0,1
Ceará	7 679 646	34,0	1,2	64,6	0,3
Região Metropolitana de Fortaleza	3 121 071	34,4	1,2	64,0	0,3
Rio Grande do Norte	2 861 311	43,2	1,7	55,0	0,1
Paraíba	3 500 625	37,6	3,7	58,6	0,1
Pernambuco	8 103 323	38,4	4,3	56,9	0,5
Região Metropolitana de Recife	3 435 288	40,4	6,0	52,9	0,7
Alagoas	2 894 816	31,1	3,6	65,2	0,1
Sergipe	1 852 949	24,5	3,7	71,6	0,3
Bahia	13 351 589	22,7	11,2	65,7	0,4
Região Metropolitana de Salvador	3 144 440	19,0	22,8	57,1	1,1
<b>Sudeste</b>	<b>74 675 768</b>	<b>63,2</b>	<b>6,7</b>	<b>29,4</b>	<b>0,7</b>
Minas Gerais	18 394 229	51,3	7,5	41,0	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 544 553	49,9	8,3	41,3	0,5
Espírito Santo	3 213 444	46,5	7,0	46,1	0,4
Rio de Janeiro	14 761 862	61,5	10,6	27,7	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 146 793	61,2	10,7	28,0	0,1
São Paulo	38 306 233	70,9	4,8	23,1	1,2
Região Metropolitana de São Paulo	18 448 236	63,8	6,3	28,3	1,6
<b>Sul</b>	<b>25 804 546</b>	<b>82,7</b>	<b>3,7</b>	<b>13,1</b>	<b>0,5</b>
Paraná	9 824 314	75,8	3,0	20,3	0,9
Região Metropolitana de Curitiba	2 881 681	82,1	3,3	13,6	0,9
Santa Catarina	5 546 935	89,3	2,5	7,9	0,2
Rio Grande do Sul	10 433 297	85,7	4,9	9,0	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 829 322	83,6	7,1	8,8	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 153 681</b>	<b>44,6</b>	<b>4,3</b>	<b>50,1</b>	<b>1,0</b>
Mato Grosso do Sul	2 147 648	52,3	2,6	43,5	1,5
Mato Grosso	2 616 001	39,3	4,2	54,8	1,7
Goiás	5 233 574	44,3	4,3	50,7	0,6
Distrito Federal	2 156 458	44,1	5,8	49,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil (1)</b>	<b>11,8</b>	<b>7,5</b>	<b>16,7</b>	<b>17,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>9,8</b>	<b>6,9</b>	<b>15,5</b>	<b>10,6</b>
Rondônia	8,6	6,3	11,4	9,8
Acre	13,0	8,6	11,1	14,9
Amazonas	6,3	4,4	8,5	7,0
Roraima	12,1	7,0	24,9	12,0
Pará	10,7	7,5	18,7	11,4
Região Metropolitana de Belém	4,7	3,5	10,4	4,8
Amapá	6,2	5,1	13,7	6,0
Tocantins	18,1	13,6	33,3	19,0
<b>Nordeste</b>	<b>23,4</b>	<b>18,3</b>	<b>27,8</b>	<b>25,3</b>
Maranhão	22,9	18,9	32,3	23,1
Piauí	29,6	22,5	35,7	31,5
Ceará	22,7	17,0	34,1	25,3
Região Metropolitana de Fortaleza	11,4	7,7	18,8	13,1
Rio Grande do Norte	22,7	14,9	40,2	27,8
Paraíba	27,1	19,3	38,9	31,4
Pernambuco	21,5	17,3	28,4	23,9
Região Metropolitana de Recife	10,5	6,9	16,2	12,6
Alagoas	31,2	23,2	49,7	34,2
Sergipe	20,2	17,5	27,2	21,0
Bahia	21,7	18,9	22,9	22,6
Região Metropolitana de Salvador	7,2	4,1	9,8	7,3
<b>Sudeste</b>	<b>7,2</b>	<b>5,3</b>	<b>11,8</b>	<b>10,4</b>
Minas Gerais	11,1	7,4	18,6	14,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	3,7	8,8	7,8
Espírito Santo	10,7	7,5	20,4	12,5
Rio de Janeiro	5,1	4,0	9,0	6,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,3	7,0	5,1
São Paulo	5,9	4,9	8,0	8,6
Região Metropolitana de São Paulo	4,9	3,5	7,6	7,8
<b>Sul</b>	<b>6,7</b>	<b>5,5</b>	<b>12,1</b>	<b>13,1</b>
Paraná	7,9	6,2	16,1	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,3	3,7	7,7	7,0
Santa Catarina	5,5	4,8	8,6	13,1
Rio Grande do Sul	6,3	5,4	10,6	12,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,3	3,7	7,1	8,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9,6</b>	<b>7,1</b>	<b>16,6</b>	<b>11,4</b>
Mato Grosso do Sul	9,0	7,1	20,6	10,3
Mato Grosso	10,2	6,5	16,2	12,4
Goiás	11,3	8,4	18,4	13,3
Distrito Federal	5,7	4,3	11,9	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil (1)</b>	<b>26,0</b>	<b>19,5</b>	<b>32,4</b>	<b>34,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>24,7</b>	<b>18,9</b>	<b>35,3</b>	<b>26,4</b>
Rondônia	25,3	19,8	31,0	28,1
Acre	26,3	19,1	34,9	28,8
Amazonas	17,8	13,6	26,5	18,9
Roraima	27,7	17,7	45,1	28,1
Pará	27,2	20,7	40,0	29,0
Região Metropolitana de Belém	16,6	12,4	26,6	18,0
Amapá	20,2	17,0	36,3	19,7
Tocantins	34,9	27,2	52,0	36,7
<b>Nordeste</b>	<b>40,8</b>	<b>33,6</b>	<b>43,4</b>	<b>44,0</b>
Maranhão	45,2	39,0	49,8	46,6
Piauí	46,0	38,5	52,4	48,0
Ceará	38,5	32,3	55,0	41,4
Região Metropolitana de Fortaleza	22,9	16,1	37,7	26,0
Rio Grande do Norte	35,6	26,7	50,0	41,8
Paraíba	44,8	32,9	56,0	51,8
Pernambuco	36,5	30,4	44,4	40,0
Região Metropolitana de Recife	20,9	14,9	31,3	24,3
Alagoas	47,8	38,0	62,4	51,9
Sergipe	37,7	32,4	38,6	39,6
Bahia	40,8	36,5	38,0	43,1
Região Metropolitana de Salvador	17,2	8,8	21,7	18,3
<b>Sudeste</b>	<b>19,6</b>	<b>16,3</b>	<b>27,2</b>	<b>25,5</b>
Minas Gerais	25,5	19,8	35,2	31,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,1	10,6	22,5	19,1
Espírito Santo	23,1	17,2	33,2	28,0
Rio de Janeiro	17,9	15,0	27,0	21,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,8	13,1	24,1	18,6
São Paulo	17,3	15,6	20,8	22,4
Região Metropolitana de São Paulo	14,4	11,8	18,3	20,1
<b>Sul</b>	<b>19,7</b>	<b>17,7</b>	<b>27,1</b>	<b>30,7</b>
Paraná	23,1	20,2	33,1	32,9
Região Metropolitana de Curitiba	15,9	14,5	20,7	24,2
Santa Catarina	17,6	16,6	25,4	27,4
Rio Grande do Sul	17,6	16,3	23,7	27,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,6	12,5	17,3	22,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>23,8</b>	<b>18,9</b>	<b>33,7</b>	<b>27,4</b>
Mato Grosso do Sul	24,4	20,7	41,2	27,7
Mato Grosso	25,9	19,4	37,1	29,7
Goiás	27,2	21,5	37,0	31,5
Distrito Federal	12,6	9,7	21,6	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Branca				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>80,0</b>	<b>97,7</b>	<b>84,4</b>	<b>51,9</b>	<b>29,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>78,0</b>	<b>95,9</b>	<b>83,5</b>	<b>59,9</b>	<b>34,6</b>
Rondônia	61,0	98,0	81,3	56,9	27,5
Acre	66,7	96,0	88,0	42,5	45,2
Amazonas	68,9	94,6	85,7	65,2	38,2
Roraima	64,3	91,1	93,7	57,1	19,2
Pará	85,8	96,1	81,4	58,6	33,2
Região Metropolitana de Belém	80,6	96,9	83,8	69,9	39,5
Amapá	71,4	96,0	93,0	64,7	21,9
Tocantins	83,0	97,3	83,5	63,1	43,3
<b>Nordeste</b>	<b>84,7</b>	<b>96,3</b>	<b>82,1</b>	<b>57,7</b>	<b>31,6</b>
Maranhão	86,7	96,0	79,7	55,3	21,9
Piauí	68,6	96,6	83,3	50,0	36,4
Ceará	90,5	97,3	82,0	55,5	27,3
Região Metropolitana de Fortaleza	95,0	98,6	90,8	65,4	37,4
Rio Grande do Norte	86,7	96,7	82,0	63,2	34,5
Paraíba	88,6	95,9	85,5	57,5	32,7
Pernambuco	81,3	95,5	80,7	52,0	30,3
Região Metropolitana de Recife	93,0	97,3	83,8	63,8	39,6
Alagoas	83,3	94,5	80,5	59,0	32,0
Sergipe	87,9	97,8	83,0	74,6	38,9
Bahia	81,6	96,4	83,3	62,9	37,4
Região Metropolitana de Salvador	88,0	96,9	90,7	69,8	48,1
<b>Sudeste</b>	<b>84,3</b>	<b>98,2</b>	<b>86,8</b>	<b>50,5</b>	<b>29,1</b>
Minas Gerais	80,6	98,2	81,5	50,2	28,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	85,4	99,2	92,2	60,7	35,3
Espirito Santo	83,8	97,4	81,3	47,8	36,7
Rio de Janeiro	84,1	98,3	89,1	57,4	36,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	84,1	98,1	90,4	58,2	36,4
São Paulo	85,9	98,1	88,4	48,7	26,9
Região Metropolitana de São Paulo	86,2	97,8	89,5	50,5	30,6
<b>Sul</b>	<b>69,6</b>	<b>98,1</b>	<b>81,0</b>	<b>47,7</b>	<b>27,3</b>
Paraná	71,9	98,1	80,3	46,0	25,0
Região Metropolitana de Curitiba	68,4	99,2	82,9	55,0	27,0
Santa Catarina	78,2	98,3	82,3	51,1	25,2
Rio Grande do Sul	62,1	98,1	80,8	47,2	30,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	57,6	97,4	82,2	50,1	32,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>73,7</b>	<b>98,0</b>	<b>85,2</b>	<b>59,2</b>	<b>33,5</b>
Mato Grosso do Sul	75,5	97,3	83,8	46,7	28,5
Mato Grosso	66,2	97,0	81,4	59,6	30,0
Goiás	73,9	98,4	85,9	62,4	31,9
Distrito Federal	80,1	99,4	89,6	63,9	46,3

**Tabela 12.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)					
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Preta e parda				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
<b>Brasil (1)</b>	<b>74,3</b>	<b>96,2</b>	<b>78,6</b>	<b>50,2</b>	<b>23,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>72,1</b>	<b>94,9</b>	<b>81,4</b>	<b>58,5</b>	<b>29,6</b>
Rondônia	64,1	93,8	73,5	46,1	21,1
Acre	77,1	95,6	78,2	48,9	34,4
Amazonas	66,1	93,7	84,8	65,0	31,7
Roraima	71,8	91,4	80,3	56,6	21,2
Pará	74,7	95,6	79,9	59,3	30,4
Região Metropolitana de Belém	71,7	96,0	84,8	63,4	36,3
Amapá	81,8	94,8	85,8	60,0	34,0
Tocantins	62,8	95,3	84,4	54,7	25,5
<b>Nordeste</b>	<b>78,6</b>	<b>95,6</b>	<b>79,1</b>	<b>55,0</b>	<b>27,6</b>
Maranhão	73,5	94,6	75,1	49,2	21,9
Piauí	80,1	95,7	79,4	57,6	34,0
Ceará	84,3	96,1	80,5	55,6	26,6
Região Metropolitana de Fortaleza	88,7	96,4	83,5	58,9	30,5
Rio Grande do Norte	85,4	95,8	76,1	53,6	24,9
Paraíba	76,8	95,7	78,1	47,5	25,4
Pernambuco	76,4	95,7	75,5	50,2	24,8
Região Metropolitana de Recife	91,7	96,0	79,0	55,9	24,5
Alagoas	74,8	94,2	75,2	51,6	28,3
Sergipe	81,3	95,7	79,5	61,0	35,4
Bahia	78,5	96,1	83,1	60,0	30,1
Região Metropolitana de Salvador	85,8	96,5	87,2	65,5	35,1
<b>Sudeste</b>	<b>74,3</b>	<b>97,3</b>	<b>79,0</b>	<b>43,9</b>	<b>17,4</b>
Minas Gerais	69,7	97,1	77,0	40,3	15,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77,2	98,8	87,2	48,6	17,9
Espírito Santo	70,0	95,9	68,2	45,9	22,2
Rio de Janeiro	80,7	96,4	79,2	51,0	23,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79,3	96,0	79,4	49,8	23,3
São Paulo	75,7	98,3	82,9	43,4	15,2
Região Metropolitana de São Paulo	77,1	98,7	86,0	44,2	17,6
<b>Sul</b>	<b>59,1</b>	<b>96,6</b>	<b>70,0</b>	<b>36,6</b>	<b>18,3</b>
Paraná	59,6	96,6	70,2	31,8	17,0
Região Metropolitana de Curitiba	60,7	97,7	67,1	33,3	14,0
Santa Catarina	80,0	98,2	68,9	54,3	25,0
Rio Grande do Sul	49,7	96,0	70,2	38,3	17,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	42,3	95,2	70,9	39,1	23,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>66,0</b>	<b>96,5</b>	<b>76,6</b>	<b>48,4</b>	<b>23,9</b>
Mato Grosso do Sul	69,6	96,3	70,2	37,2	18,2
Mato Grosso	66,5	94,7	74,0	43,7	24,7
Goiás	61,5	96,8	77,3	50,8	22,0
Distrito Federal	73,1	98,4	86,0	58,6	30,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.5 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 15 a 24 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>8 471 985</b>	<b>25,3</b>	<b>49,1</b>	<b>3,4</b>	<b>21,9</b>	<b>0,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>308 531</b>	<b>34,7</b>	<b>43,1</b>	<b>4,1</b>	<b>18,0</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	32 979	22,1	54,5	0,0	23,4	0,0
Acre	14 800	33,0	46,6	5,8	14,6	0,0
Amazonas	77 929	34,2	45,0	1,9	19,0	0,0
Roraima	4 333	25,0	58,3	4,2	12,5	0,0
Pará	132 268	41,8	35,9	6,5	15,7	0,1
Região Metropolitana de Belém	69 446	31,8	36,5	10,1	21,3	0,2
Amapá	14 536	31,6	53,9	3,9	10,5	0,0
Tocantins	33 873	28,3	45,4	2,6	23,7	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1 554 573</b>	<b>44,7</b>	<b>39,2</b>	<b>3,0</b>	<b>12,8</b>	<b>0,4</b>
Maranhão	144 985	56,4	30,9	3,3	9,4	0,0
Piauí	79 095	50,3	35,5	3,9	9,7	0,6
Ceará	245 693	38,3	43,3	3,3	14,9	0,1
Região Metropolitana de Fortaleza	130 525	27,7	46,3	5,2	20,7	0,2
Rio Grande do Norte	137 298	37,3	41,5	6,6	14,6	0,0
Paraíba	140 360	43,9	38,6	1,6	15,4	0,6
Pernambuco	301 785	43,5	40,7	1,9	13,5	0,4
Região Metropolitana de Recife	151 691	28,8	46,4	2,4	22,0	0,4
Alagoas	92 321	51,5	33,7	4,0	10,4	0,5
Sergipe	54 281	43,4	43,3	1,2	10,4	1,7
Bahia	358 755	45,6	39,3	2,6	11,9	0,6
Região Metropolitana de Salvador	83 759	24,3	39,2	5,6	30,7	0,2
<b>Sudeste</b>	<b>4 234 031</b>	<b>19,4</b>	<b>52,4</b>	<b>3,6</b>	<b>24,3</b>	<b>0,2</b>
Minas Gerais	846 327	23,3	47,9	6,5	22,1	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	232 596	19,9	42,9	10,3	26,6	0,3
Espírito Santo	153 478	15,9	48,0	4,5	31,2	0,3
Rio de Janeiro	812 574	24,7	47,3	2,6	25,1	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	616 292	24,2	46,8	2,7	25,9	0,3
São Paulo	2 421 652	16,5	56,0	2,9	24,4	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 090 964	16,0	52,7	2,7	28,4	0,2
<b>Sul</b>	<b>1 808 133</b>	<b>20,9</b>	<b>52,1</b>	<b>3,0</b>	<b>23,7</b>	<b>0,3</b>
Paraná	616 182	19,3	52,8	4,2	23,2	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	221 151	21,0	44,5	4,9	29,0	0,7
Santa Catarina	436 343	20,6	55,5	1,7	21,9	0,3
Rio Grande do Sul	755 608	22,4	49,6	2,8	25,1	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	288 997	20,4	46,6	3,0	30,0	0,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>564 530</b>	<b>24,2</b>	<b>45,5</b>	<b>4,0</b>	<b>25,9</b>	<b>0,3</b>
Mato Grosso do Sul	109 553	23,1	45,6	3,1	27,6	0,6
Mato Grosso	96 772	23,9	48,1	4,4	23,2	0,3
Goiás	244 917	27,6	45,2	4,4	22,6	0,3
Distrito Federal	113 288	18,5	44,1	3,8	33,5	0,2

**Tabela 12.5 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 15 a 24 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>7 698 568</b>	<b>50,7</b>	<b>41,2</b>	<b>1,9</b>	<b>5,7</b>	<b>0,6</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>808 804</b>	<b>50,1</b>	<b>41,1</b>	<b>2,7</b>	<b>5,9</b>	<b>0,3</b>
Rondônia	56 952	48,1	42,1	3,0	6,8	0,0
Acre	33 307	45,7	40,1	3,0	8,2	3,0
Amazonas	198 171	51,3	41,2	0,6	6,4	0,4
Roraima	22 225	43,9	49,6	3,2	3,3	0,0
Pará	374 604	52,4	39,1	3,3	5,1	0,1
Região Metropolitana de Belém	155 721	43,7	44,0	4,3	8,0	0,0
Amapá	44 951	37,9	50,6	7,7	3,8	0,0
Tocantins	99 378	53,4	39,2	1,1	6,1	0,2
<b>Nordeste</b>	<b>3 692 218</b>	<b>61,0</b>	<b>32,2</b>	<b>1,6</b>	<b>4,3</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	446 971	67,9	24,6	1,8	4,8	0,9
Piauí	275 019	65,5	23,7	4,5	5,6	0,7
Ceará	526 384	51,5	39,3	2,2	5,6	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	233 669	41,3	45,3	3,2	9,2	1,0
Rio Grande do Norte	161 691	53,0	39,3	1,5	4,7	1,5
Paraíba	220 880	71,1	21,9	1,0	4,8	1,2
Pernambuco	474 570	59,1	35,5	1,3	3,5	0,6
Região Metropolitana de Recife	200 856	48,7	43,5	2,2	5,0	0,5
Alagoas	202 008	70,1	24,0	0,0	3,4	2,5
Sergipe	167 858	60,2	30,7	1,3	7,5	0,4
Bahia	1 216 837	60,2	35,1	1,2	3,1	0,5
Região Metropolitana de Salvador	319 520	44,8	44,5	2,5	7,8	0,4
<b>Sudeste</b>	<b>2 234 244</b>	<b>37,8</b>	<b>53,3</b>	<b>2,0</b>	<b>6,6</b>	<b>0,3</b>
Minas Gerais	727 364	42,6	48,0	2,8	6,2	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	203 112	34,8	53,0	3,6	8,2	0,4
Espírito Santo	154 863	33,3	53,6	2,4	10,4	0,3
Rio de Janeiro	478 664	43,2	47,5	1,0	8,0	0,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	350 734	41,5	48,4	1,1	8,5	0,5
São Paulo	873 353	31,7	60,7	1,8	5,5	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	566 267	31,0	61,5	1,9	5,3	0,3
<b>Sul</b>	<b>329 273</b>	<b>38,0</b>	<b>53,7</b>	<b>1,4</b>	<b>6,8</b>	<b>0,0</b>
Paraná	179 278	34,3	57,7	1,8	6,2	0,0
Região Metropolitana de Curitiba	34 583	35,4	51,0	4,2	9,4	0,0
Santa Catarina	53 201	40,4	52,1	0,0	7,4	0,0
Rio Grande do Sul	96 794	43,7	47,2	1,4	7,7	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	47 830	40,2	46,2	1,7	12,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>613 245</b>	<b>42,6</b>	<b>44,9</b>	<b>2,3</b>	<b>9,9</b>	<b>0,4</b>
Mato Grosso do Sul	86 713	48,0	41,3	2,1	8,2	0,4
Mato Grosso	140 110	41,9	47,0	2,8	8,1	0,2
Goiás	259 741	44,5	43,1	2,0	9,8	0,6
Distrito Federal	126 681	35,7	48,6	2,2	13,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002**

(continua)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 15 a 17 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 238 830</b>	<b>36,5</b>	<b>62,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>
Norte (2)	141 966	50,3	48,1	0,5	1,0	0,0
Nordeste	769 251	59,1	40,0	0,4	0,4	0,1
Sudeste	2 124 490	29,9	69,5	0,4	0,2	0,0
Sul	932 183	30,3	68,2	0,4	0,9	0,1
Centro-Oeste	268 939	38,1	59,5	0,7	1,4	0,4
Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 15 a 17 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 150 071</b>	<b>63,4</b>	<b>36,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
Norte (2)	403 096	67,5	32,0	0,2	0,1	0,2
Nordeste	1 934 051	75,3	24,4	0,1	0,1	0,1
Sudeste	1 287 410	47,7	52,1	0,1	0,0	0,1
Sul	194 925	50,2	49,2	0,3	0,3	0,0
Centro-Oeste	318 352	56,7	42,7	0,3	0,2	0,0

**Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 e 19 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>1 760 514</b>	<b>16,6</b>	<b>50,9</b>	<b>8,4</b>	<b>23,9</b>	<b>0,2</b>
Norte (2)	65 270	22,6	54,2	6,2	16,8	0,2
Nordeste	343 604	37,7	45,1	6,1	10,7	0,4
Sudeste	864 248	10,6	53,3	9,3	26,7	0,1
Sul	370 187	11,5	51,7	8,4	28,2	0,3
Centro-Oeste	116 937	11,6	46,1	9,1	33,0	0,2
Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 e 19 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>1 695 265</b>	<b>38,2</b>	<b>52,8</b>	<b>3,1</b>	<b>5,3</b>	<b>0,6</b>
Norte (2)	184 966	36,4	54,2	3,1	5,9	0,4
Nordeste	822 981	50,6	43,2	2,6	2,8	0,9
Sudeste	487 592	21,3	67,3	3,8	7,4	0,3
Sul	59 647	20,0	67,5	3,5	8,9	0,0
Centro-Oeste	135 031	32,6	51,6	4,1	11,2	0,5

**Tabela 12.6 - Distribuição proporcional dos estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade, cor e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos de idade de cor branca					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>2 472 641</b>	<b>12,2</b>	<b>24,9</b>	<b>5,1</b>	<b>57,2</b>	<b>0,6</b>
Norte (2)	101 295	20,7	29,0	7,7	42,6	0,0
Nordeste	441 718	24,9	33,1	5,2	35,9	0,9
Sudeste	1 245 293	7,7	22,6	5,2	63,8	0,7
Sul	505 763	10,5	22,7	4,0	62,3	0,5
Centro-Oeste	178 654	11,6	24,2	5,7	58,0	0,4
Grandes Regiões	Estudantes de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos de idade de cor preta e parda					
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)				
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau	Alfabetização de adultos
<b>Brasil (1)</b>	<b>1 853 232</b>	<b>33,9</b>	<b>41,5</b>	<b>4,6</b>	<b>18,4</b>	<b>1,6</b>
Norte (2)	220 742	29,8	46,7	6,8	16,3	0,4
Nordeste	935 186	40,8	38,8	3,9	14,2	2,4
Sudeste	459 242	27,7	41,8	5,5	24,2	0,9
Sul	74 701	20,7	54,5	2,6	22,1	0,0
Centro-Oeste	159 862	22,8	43,4	4,5	28,1	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil (1)</b>	<b>6,3</b>	<b>7,1</b>	<b>5,5</b>	<b>5,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>6,2</b>	<b>7,1</b>	<b>5,2</b>	<b>5,9</b>
Rondônia	6,2	6,9	5,7	5,7
Acre	6,2	7,2	5,4	5,8
Amazonas	6,7	7,4	5,6	6,5
Roraima	6,2	7,5	4,1	6,1
Pará	5,9	6,9	5,0	5,6
Região Metropolitana de Belém	7,2	8,0	6,0	6,8
Amapá	6,6	7,2	5,2	6,5
Tocantins	5,3	6,5	4,1	4,9
<b>Nordeste</b>	<b>4,9</b>	<b>5,8</b>	<b>4,7</b>	<b>4,5</b>
Maranhão	4,5	5,2	4,1	4,3
Piauí	4,3	5,2	3,8	4,0
Ceará	5,2	6,0	3,8	4,8
Região Metropolitana de Fortaleza	6,7	7,7	5,2	6,3
Rio Grande do Norte	5,4	6,4	4,2	4,6
Paraíba	4,6	5,8	3,5	3,9
Pernambuco	5,3	6,1	4,5	4,7
Região Metropolitana de Recife	6,8	8,0	5,5	6,1
Alagoas	4,2	5,4	3,0	3,6
Sergipe	5,3	6,1	5,3	5,0
Bahia	4,9	5,6	5,1	4,5
Região Metropolitana de Salvador	7,3	9,2	6,6	6,9
<b>Sudeste</b>	<b>7,0</b>	<b>7,5</b>	<b>5,8</b>	<b>5,9</b>
Minas Gerais	6,1	6,9	5,0	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,3	8,2	6,1	6,5
Espírito Santo	6,3	7,1	5,2	5,7
Rio de Janeiro	7,3	7,9	5,8	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,6	8,2	6,1	6,6
São Paulo	7,3	7,6	6,5	6,2
Região Metropolitana de São Paulo	7,6	8,2	6,9	6,4
<b>Sul</b>	<b>6,8</b>	<b>7,0</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>
Paraná	6,7	7,1	5,6	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	7,6	7,8	6,6	6,2
Santa Catarina	6,9	7,0	5,9	5,4
Rio Grande do Sul	6,8	7,0	6,0	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,5	7,7	6,5	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,5</b>	<b>7,3</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>
Mato Grosso do Sul	6,4	7,1	5,2	5,7
Mato Grosso	6,2	7,1	5,6	5,6
Goiás	6,0	6,8	5,1	5,4
Distrito Federal	8,2	9,1	6,7	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.8 - População ocupada, por cor, com indicação da média de anos de estudo e do rendimento médio mensal em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por cor					
	Branca		Preta		Parda	
	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Média de anos de estudos	Rendimento médio em salário mínimo
<b>Brasil (1)</b>	<b>8,1</b>	<b>4,30</b>	<b>6,0</b>	<b>2,20</b>	<b>5,8</b>	<b>2,10</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>8,1</b>	<b>4,10</b>	<b>5,7</b>	<b>2,10</b>	<b>6,7</b>	<b>2,40</b>
Rondônia	7,9	4,10	6,4	2,70	6,4	2,60
Acre	8,2	5,60	5,8	3,30	6,6	2,80
Amazonas	8,7	4,30	6,2	1,80	7,4	2,40
Roraima	8,7	3,90	4,6	2,50	6,7	2,50
Pará	7,8	3,80	5,2	1,90	6,4	2,30
Região Metropolitana de Belém	9,2	4,40	6,4	2,40	7,6	2,60
Amapá	8,6	4,40	5,9	2,50	7,7	3,00
Tocantins	7,4	3,80	4,9	1,80	5,5	1,70
<b>Nordeste</b>	<b>6,6</b>	<b>2,90</b>	<b>5,2</b>	<b>1,70</b>	<b>4,9</b>	<b>1,60</b>
Maranhão	6,0	2,40	4,4	1,50	4,6	1,60
Piauí	5,7	3,00	4,2	1,60	4,3	1,40
Ceará	6,6	2,60	3,5	1,30	5,1	1,60
Região Metropolitana de Fortaleza	8,7	3,90	5,3	2,00	6,8	2,20
Rio Grande do Norte	7,5	3,00	4,2	2,20	5,4	1,80
Paraíba	6,8	3,10	4,1	1,20	4,2	1,50
Pernambuco	7,1	3,10	5,1	1,80	5,2	1,70
Região Metropolitana de Recife	9,3	4,40	6,4	2,00	7,1	2,20
Alagoas	6,1	2,80	3,6	1,70	3,9	1,40
Sergipe	6,7	2,70	6,3	2,00	5,5	1,90
Bahia	6,3	3,20	5,7	1,70	5,0	1,70
Região Metropolitana de Salvador	10,5	7,20	7,3	2,20	7,7	2,60
<b>Sudeste</b>	<b>8,6</b>	<b>4,90</b>	<b>6,4</b>	<b>2,50</b>	<b>6,5</b>	<b>2,50</b>
Minas Gerais	7,8	3,70	5,5	1,90	5,9	2,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,4	5,10	6,5	2,20	7,3	2,60
Espírito Santo	8,0	4,50	5,9	2,10	6,3	2,30
Rio de Janeiro	9,0	5,00	6,6	2,50	7,1	2,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,5	5,40	6,9	2,60	7,4	2,80
São Paulo	8,9	5,30	7,1	2,90	6,8	2,90
Região Metropolitana de São Paulo	9,4	6,20	7,6	3,10	7,1	3,00
<b>Sul</b>	<b>7,8</b>	<b>3,80</b>	<b>6,3</b>	<b>2,30</b>	<b>5,8</b>	<b>2,10</b>
Paraná	7,9	3,90	6,1	2,20	5,8	2,10
Região Metropolitana de Curitiba	8,7	4,60	7,2	2,70	6,8	2,60
Santa Catarina	7,8	3,80	6,1	2,40	5,7	2,10
Rio Grande do Sul	7,6	3,80	6,5	2,40	5,9	2,10
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,7	4,80	7,3	2,70	6,8	2,60
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,3</b>	<b>5,00</b>	<b>6,3</b>	<b>2,80</b>	<b>6,4</b>	<b>2,80</b>
Mato Grosso do Sul	8,1	4,30	5,7	2,30	6,2	2,20
Mato Grosso	8,0	5,00	6,1	2,70	6,0	2,60
Goiás	7,6	3,80	5,8	2,40	6,0	2,40
Distrito Federal	10,4	8,90	7,4	4,00	8,4	4,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Branca			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>28,9</b>	<b>25,0</b>	<b>28,2</b>	<b>17,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>25,5</b>	<b>26,3</b>	<b>33,2</b>	<b>14,3</b>
Rondônia	26,6	27,1	31,2	13,4
Acre	29,4	21,7	31,3	17,2
Amazonas	18,1	28,4	37,0	15,1
Roraima	19,1	24,5	38,3	18,1
Pará	27,9	26,8	31,6	13,2
Região Metropolitana de Belém	16,1	25,6	36,6	21,3
Amapá	18,6	23,4	45,1	12,8
Tocantins	37,3	23,0	25,7	14,0
<b>Nordeste</b>	<b>44,1</b>	<b>20,7</b>	<b>23,0</b>	<b>11,4</b>
Maranhão	51,4	19,0	21,4	7,3
Piauí	55,4	15,6	19,0	10,0
Ceará	42,6	22,7	22,1	10,9
Região Metropolitana de Fortaleza	20,9	25,0	31,8	19,7
Rio Grande do Norte	33,2	23,7	27,8	14,8
Paraíba	44,6	19,1	21,2	14,7
Pernambuco	39,8	21,9	23,5	14,1
Região Metropolitana de Recife	18,3	21,9	33,8	25,2
Alagoas	46,9	21,1	21,6	9,5
Sergipe	40,2	20,0	28,2	10,5
Bahia	47,0	19,6	23,6	9,5
Região Metropolitana de Salvador	10,5	17,8	36,9	34,6
<b>Sudeste</b>	<b>24,4</b>	<b>23,7</b>	<b>30,8</b>	<b>20,6</b>
Minas Gerais	33,2	24,4	27,7	14,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	19,5	21,5	34,4	23,9
Espírito Santo	32,9	22,8	29,2	14,9
Rio de Janeiro	19,3	25,2	31,2	23,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,7	24,4	32,7	26,9
São Paulo	22,3	23,0	31,9	22,4
Região Metropolitana de São Paulo	18,0	21,8	33,3	26,6
<b>Sul</b>	<b>29,8</b>	<b>29,7</b>	<b>25,6</b>	<b>13,5</b>
Paraná	31,7	23,0	29,3	14,7
Região Metropolitana de Curitiba	23,0	22,6	34,7	18,9
Santa Catarina	32,7	27,5	25,4	12,4
Rio Grande do Sul	26,8	36,3	22,8	13,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,8	33,8	27,9	20,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>26,6</b>	<b>25,2</b>	<b>29,1</b>	<b>18,5</b>
Mato Grosso do Sul	28,0	26,9	26,1	18,4
Mato Grosso	29,3	26,5	26,9	17,1
Goiás	30,2	26,8	29,8	12,6
Distrito Federal	12,0	17,2	33,8	36,2

**Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Preta			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>42,8</b>	<b>28,5</b>	<b>22,7</b>	<b>5,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>43,7</b>	<b>30,1</b>	<b>20,6</b>	<b>4,1</b>
Rondônia	36,6	35,7	17,9	8,0
Acre	42,9	31,0	19,1	4,8
Amazonas	34,9	32,3	28,6	1,0
Roraima	54,5	22,7	22,7	0,0
Pará	49,4	27,8	17,2	4,6
Região Metropolitana de Belém	35,0	34,6	22,8	7,1
Amapá	44,6	26,8	17,9	10,7
Tocantins	54,2	26,5	16,9	2,4
<b>Nordeste</b>	<b>53,3</b>	<b>21,1</b>	<b>21,3</b>	<b>3,8</b>
Maranhão	61,9	18,8	16,6	2,8
Piauí	65,9	18,5	11,9	3,7
Ceará	62,1	21,9	11,7	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	46,4	25,0	22,6	2,4
Rio Grande do Norte	63,0	21,7	10,9	2,2
Paraíba	67,4	17,8	11,9	3,0
Pernambuco	53,3	21,1	20,2	4,0
Região Metropolitana de Recife	37,0	29,3	27,2	5,1
Alagoas	70,4	13,6	14,8	1,2
Sergipe	40,5	19,1	32,6	6,7
Bahia	47,9	22,5	25,0	4,2
Região Metropolitana de Salvador	27,8	29,1	35,8	6,3
<b>Sudeste</b>	<b>38,5</b>	<b>31,2</b>	<b>23,7</b>	<b>6,0</b>
Minas Gerais	50,6	27,1	17,8	3,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38,0	31,7	25,0	4,0
Espírito Santo	44,0	27,8	21,8	5,6
Rio de Janeiro	34,2	36,5	23,1	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	30,3	37,0	25,8	6,8
São Paulo	31,3	30,9	29,3	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	27,2	30,5	31,6	10,4
<b>Sul</b>	<b>36,7</b>	<b>34,8</b>	<b>22,4</b>	<b>4,7</b>
Paraná	42,8	25,6	26,7	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	29,6	30,9	34,2	3,9
Santa Catarina	39,3	36,6	19,6	0,9
Rio Grande do Sul	31,9	40,6	20,2	6,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,5	41,3	28,5	7,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>41,3</b>	<b>28,4</b>	<b>21,9</b>	<b>7,2</b>
Mato Grosso do Sul	44,6	27,7	18,7	8,0
Mato Grosso	44,1	24,7	20,4	8,1
Goiás	45,9	29,3	19,7	4,5
Distrito Federal	28,6	30,5	28,9	11,0

**Tabela 12.9 - Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por grupos de anos de estudo e cor (%)			
	Parda			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>47,0</b>	<b>26,4</b>	<b>21,1</b>	<b>4,7</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>35,5</b>	<b>29,4</b>	<b>28,3</b>	<b>5,8</b>
Rondônia	40,0	27,2	24,7	6,2
Acre	39,6	26,3	24,5	8,9
Amazonas	26,5	31,8	34,1	6,1
Roraima	37,3	22,5	32,9	4,9
Pará	38,3	29,3	26,5	5,3
Região Metropolitana de Belém	24,2	33,2	32,7	9,1
Amapá	25,0	29,9	38,6	5,8
Tocantins	48,9	28,0	18,6	4,5
<b>Nordeste</b>	<b>57,4</b>	<b>21,1</b>	<b>16,9</b>	<b>3,8</b>
Maranhão	61,9	19,2	15,8	2,4
Piauí	65,4	17,2	13,0	4,4
Ceará	52,5	24,2	16,6	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	32,6	30,4	26,1	7,8
Rio Grande do Norte	50,8	23,8	20,2	5,0
Paraíba	66,3	16,1	11,9	4,8
Pernambuco	53,9	22,8	17,7	4,5
Região Metropolitana de Recife	31,5	29,3	30,2	7,9
Alagoas	67,0	19,4	10,7	2,4
Sergipe	49,7	23,2	19,9	6,3
Bahia	55,9	21,3	19,6	2,9
Região Metropolitana de Salvador	24,7	28,9	37,0	8,7
<b>Sudeste</b>	<b>38,2</b>	<b>30,9</b>	<b>25,1</b>	<b>5,3</b>
Minas Gerais	47,7	26,5	20,8	4,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,4	32,5	29,0	7,0
Espírito Santo	42,1	29,4	22,3	5,6
Rio de Janeiro	28,2	36,3	28,2	6,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,7	36,8	30,8	7,2
São Paulo	33,2	32,7	28,1	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	30,3	33,0	30,7	5,6
<b>Sul</b>	<b>43,7</b>	<b>32,0</b>	<b>18,4</b>	<b>4,1</b>
Paraná	45,8	28,2	19,4	4,4
Região Metropolitana de Curitiba	34,7	33,3	25,0	5,6
Santa Catarina	43,0	35,3	17,3	2,2
Rio Grande do Sul	39,0	39,0	16,7	4,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,7	40,5	23,9	5,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>38,3</b>	<b>30,4</b>	<b>23,5</b>	<b>6,9</b>
Mato Grosso do Sul	38,2	34,1	20,9	5,6
Mato Grosso	43,3	29,9	20,6	5,6
Goiás	42,5	29,9	21,5	5,5
Distrito Federal	19,4	28,8	36,1	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 12.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Branca		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>812,30</b>	<b>934,40</b>	<b>633,30</b>
Norte (2)	764,60	883,80	600,80
Nordeste	543,60	584,90	479,50
Sudeste	910,50	1056,40	704,20
Sul	723,00	842,40	539,00
Centro-Oeste	944,30	1093,90	723,80
Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por cor e sexo		
	Preta e parda		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil (1)</b>	<b>409,50</b>	<b>458,90</b>	<b>325,40</b>
Norte (2)	454,50	508,50	364,80
Nordeste	308,10	339,00	251,20
Sudeste	476,80	545,30	370,60
Sul	411,80	467,80	314,30
Centro-Oeste	533,60	605,10	406,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 12.11 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>5,00</b>	<b>2,50</b>	<b>3,00</b>	<b>4,50</b>	<b>12,30</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>4,80</b>	<b>2,40</b>	<b>3,00</b>	<b>5,00</b>	<b>11,60</b>
Rondônia	5,00	3,10	3,90	5,40	10,10
Acre	6,20	3,00	2,90	4,60	17,50
Amazonas	4,90	2,30	2,50	4,80	11,90
Roraima	5,40	2,50	3,00	4,00	14,70
Pará	4,50	2,00	2,90	4,90	11,60
Região Metropolitana de Belém	5,60	2,00	2,60	5,30	12,10
Amapá	6,00	2,40	4,50	7,40	9,10
Tocantins	4,40	2,30	2,90	4,70	10,30
<b>Nordeste</b>	<b>3,50</b>	<b>1,40</b>	<b>1,90</b>	<b>3,40</b>	<b>11,60</b>
Maranhão	2,70	1,30	1,70	3,00	11,60
Piauí	3,10	1,10	1,40	3,30	11,80
Ceará	3,00	1,20	1,80	3,30	10,10
Região Metropolitana de Fortaleza	4,40	1,80	2,00	3,80	11,50
Rio Grande do Norte	3,50	1,50	2,20	3,30	9,90
Paraíba	3,80	1,60	2,20	3,00	11,40
Pernambuco	3,80	1,40	1,80	3,60	11,20
Região Metropolitana de Recife	5,30	1,70	1,90	3,80	12,70
Alagoas	3,40	1,50	1,80	3,20	14,10
Sergipe	3,10	1,60	1,90	3,00	10,00
Bahia	3,80	1,60	2,20	3,80	14,10
Região Metropolitana de Salvador	8,20	2,50	2,20	4,70	16,60
<b>Sudeste</b>	<b>5,60</b>	<b>2,80</b>	<b>3,10</b>	<b>4,70</b>	<b>13,00</b>
Minas Gerais	4,30	2,30	2,60	4,00	11,30
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,10	2,20	3,40	4,70	13,50
Espírito Santo	5,00	2,30	3,50	4,60	12,50
Rio de Janeiro	6,00	2,60	2,90	4,60	13,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,50	2,70	3,00	4,70	14,60
São Paulo	6,00	3,20	3,40	4,90	13,10
Região Metropolitana de São Paulo	7,10	3,60	3,80	5,50	14,40
<b>Sul</b>	<b>4,40</b>	<b>2,60</b>	<b>3,10</b>	<b>4,40</b>	<b>10,30</b>
Paraná	4,50	2,70	3,10	4,40	10,00
Região Metropolitana de Curitiba	5,40	3,00	3,20	4,90	11,40
Santa Catarina	4,30	2,90	3,30	4,40	9,20
Rio Grande do Sul	4,40	2,20	2,90	4,40	11,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,50	2,40	3,00	4,70	13,00
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5,70</b>	<b>2,80</b>	<b>3,10</b>	<b>5,20</b>	<b>13,70</b>
Mato Grosso do Sul	4,80	2,90	3,60	3,80	10,40
Mato Grosso	5,60	3,40	3,20	5,80	12,20
Goiás	4,30	2,40	2,60	4,70	11,20
Distrito Federal	10,30	3,10	3,90	6,90	19,00

**Tabela 12.11 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Preta e parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil (1)</b>	<b>2,60</b>	<b>1,60</b>	<b>2,20</b>	<b>3,30</b>	<b>8,80</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2,90</b>	<b>1,90</b>	<b>2,40</b>	<b>3,40</b>	<b>9,10</b>
Rondônia	3,30	2,20	2,60	3,70	10,50
Acre	3,50	1,90	2,80	3,70	11,00
Amazonas	2,90	2,10	2,10	3,40	8,00
Roraima	3,70	2,50	2,50	4,80	9,90
Pará	2,80	1,80	2,40	3,20	9,50
Região Metropolitana de Belém	3,10	1,80	2,00	3,10	11,00
Amapá	3,60	2,30	2,90	4,30	8,90
Tocantins	2,10	1,40	1,80	2,60	6,60
<b>Nordeste</b>	<b>2,00</b>	<b>1,20</b>	<b>1,70</b>	<b>2,80</b>	<b>8,80</b>
Maranhão	1,90	1,10	1,70	3,20	10,20
Piauí	1,90	1,20	1,60	2,50	7,00
Ceará	1,90	1,10	1,70	2,60	6,90
Região Metropolitana de Fortaleza	2,60	1,50	1,90	3,10	8,20
Rio Grande do Norte	2,20	1,40	1,80	2,70	8,60
Paraíba	1,90	1,20	1,60	2,60	7,30
Pernambuco	2,20	1,20	1,70	2,70	11,90
Região Metropolitana de Recife	2,60	1,40	1,70	2,70	10,00
Alagoas	1,80	1,10	1,60	3,70	11,00
Sergipe	2,30	1,40	1,90	3,00	8,20
Bahia	2,00	1,30	1,70	2,80	8,90
Região Metropolitana de Salvador	3,00	1,60	1,90	3,30	10,20
<b>Sudeste</b>	<b>2,90</b>	<b>2,10</b>	<b>2,50</b>	<b>3,50</b>	<b>8,50</b>
Minas Gerais	2,40	1,70	2,10	2,90	8,50
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,00	2,00	2,40	3,30	8,80
Espírito Santo	2,60	1,70	2,10	3,20	7,80
Rio de Janeiro	3,20	2,30	2,60	3,70	8,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,40	2,50	2,80	3,80	8,70
São Paulo	3,30	2,50	2,70	3,70	8,40
Região Metropolitana de São Paulo	3,60	2,70	3,00	3,90	8,70
<b>Sul</b>	<b>2,50</b>	<b>1,90</b>	<b>2,20</b>	<b>3,00</b>	<b>6,50</b>
Paraná	2,40	1,90	2,10	2,80	6,30
Região Metropolitana de Curitiba	2,90	2,30	2,40	3,50	6,70
Santa Catarina	2,50	2,20	2,40	3,10	5,10
Rio Grande do Sul	2,60	1,80	2,30	3,40	7,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,20	2,10	2,60	3,90	8,20
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,30</b>	<b>2,00</b>	<b>2,40</b>	<b>4,10</b>	<b>10,60</b>
Mato Grosso do Sul	2,40	1,60	2,00	3,00	7,40
Mato Grosso	3,10	2,00	2,60	3,90	9,70
Goiás	2,70	2,00	2,20	3,50	7,30
Distrito Federal	5,70	2,70	3,00	5,80	16,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor branca						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
<b>Brasil (1)</b>	<b>42 407 241</b>	<b>49,4</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>21,4</b>	<b>5,7</b>	<b>10,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 099 979</b>	<b>44,8</b>	<b>12,2</b>	<b>7,1</b>	<b>23,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>
Rondônia	157 572	45,1	13,7	6,1	20,5	7,7	6,8
Acre	50 441	41,3	19,9	9,4	17,9	2,8	8,5
Amazonas	232 363	46,3	12,2	7,0	22,8	5,1	6,6
Roraima	16 982	57,5	6,4	5,3	26,6	2,1	2,1
Pará	481 981	45,9	10,1	7,1	24,6	6,2	6,1
Região Metropolitana de Belém	227 532	44,9	12,0	8,8	25,4	5,3	3,6
Amapá	43 223	37,2	18,1	6,2	30,1	3,5	4,9
Tocantins	136 591	36,4	11,3	6,7	23,0	8,3	14,4
<b>Nordeste</b>	<b>6 271 634</b>	<b>38,2</b>	<b>8,1</b>	<b>4,6</b>	<b>26,6</b>	<b>4,6</b>	<b>17,9</b>
Maranhão	607 179	31,0	8,0	4,4	33,9	4,2	18,5
Piauí	309 716	26,5	6,6	3,6	32,6	6,4	24,2
Ceará	1 115 881	39,3	6,0	5,1	27,7	3,7	18,2
Região Metropolitana de Fortaleza	434 503	51,2	8,7	7,4	23,1	4,1	5,5
Rio Grande do Norte	465 045	43,8	16,9	5,5	21,5	3,5	8,8
Paraíba	541 640	39,7	11,2	4,4	23,6	4,4	16,7
Pernambuco	1 323 926	40,2	7,4	5,0	24,2	5,0	18,2
Região Metropolitana de Recife	557 863	51,8	9,3	6,7	22,0	6,7	3,5
Alagoas	341 861	41,4	10,0	3,6	25,5	3,3	16,0
Sergipe	190 760	42,8	10,0	4,3	25,0	3,1	14,8
Bahia	1 375 626	37,4	6,0	4,2	26,6	5,7	20,1
Região Metropolitana de Salvador	267 553	54,9	8,3	5,0	18,8	10,1	2,9
<b>Sudeste</b>	<b>21 295 107</b>	<b>54,9</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>19,9</b>	<b>6,0</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	4 449 810	47,7	7,0	6,5	21,0	6,9	10,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 044 318	55,1	7,9	6,4	19,0	7,5	4,0
Espírito Santo	742 969	43,9	7,7	5,3	18,6	7,6	16,9
Rio de Janeiro	3 820 313	52,2	10,4	7,3	23,2	5,0	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 828 371	53,8	10,4	7,0	22,9	4,7	1,2
São Paulo	12 282 015	59,1	6,3	7,0	18,5	5,9	3,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 356 722	61,0	5,7	6,1	18,8	5,9	2,5
<b>Sul</b>	<b>11 166 485</b>	<b>45,9</b>	<b>5,7</b>	<b>5,9</b>	<b>21,4</b>	<b>5,3</b>	<b>15,9</b>
Paraná	3 754 312	47,9	5,3	7,0	21,0	5,4	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 152 879	55,7	5,6	7,5	19,1	6,0	6,2
Santa Catarina	2 628 852	49,8	4,9	5,2	19,0	5,5	15,7
Rio Grande do Sul	4 783 321	42,2	6,4	5,4	23,1	5,0	18,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 555 646	56,8	6,2	6,1	19,4	5,6	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 554 862</b>	<b>48,5</b>	<b>9,7</b>	<b>6,9</b>	<b>20,5</b>	<b>7,4</b>	<b>6,9</b>
Mato Grosso do Sul	544 023	47,4	8,3	7,3	20,9	7,8	8,3
Mato Grosso	490 683	47,3	7,1	4,7	22,0	9,0	9,9
Goiás	1 103 151	47,9	7,9	7,5	22,6	7,0	7,0
Distrito Federal	417 005	53,0	19,2	7,3	12,8	6,4	1,3

**Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor preta						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
<b>Brasil (1)</b>	<b>4 615 140</b>	<b>51,2</b>	<b>5,8</b>	<b>13,4</b>	<b>20,7</b>	<b>1,8</b>	<b>7,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>209 732</b>	<b>46,3</b>	<b>8,5</b>	<b>9,9</b>	<b>27,7</b>	<b>2,8</b>	<b>4,7</b>
Rondônia	23 765	47,8	13,5	9,9	21,6	2,7	4,5
Acre	6 035	19,0	19,0	11,9	42,9	2,4	4,8
Amazonas	55 620	54,7	3,6	8,3	28,1	2,6	2,6
Roraima	3 974	45,5	13,6	0,0	36,4	0,0	4,5
Pará	95 333	44,9	8,2	11,4	27,3	3,3	4,8
Região Metropolitana de Belém	39 234	39,7	7,9	14,7	32,1	2,0	3,6
Amapá	10 712	39,3	17,9	14,3	25,0	1,8	0,0
Tocantins	18 492	33,7	6,0	3,6	30,1	1,2	25,3
<b>Nordeste</b>	<b>1 273 649</b>	<b>43,9</b>	<b>5,0</b>	<b>10,2</b>	<b>27,3</b>	<b>1,6</b>	<b>11,9</b>
Maranhão	143 382	35,8	6,1	8,9	33,0	1,1	15,1
Piauí	68 890	33,3	5,9	14,8	26,7	3,7	15,6
Ceará	45 839	39,2	0,0	9,8	37,4	0,0	13,5
Região Metropolitana de Fortaleza	17 529	50,6	0,0	12,0	34,9	0,0	2,4
Rio Grande do Norte	22 008	41,3	4,3	13,0	21,7	4,3	15,2
Paraíba	59 400	36,3	4,4	17,8	25,9	0,0	15,6
Pernambuco	156 941	50,8	3,6	9,8	23,2	2,9	9,7
Região Metropolitana de Recife	91 500	53,0	5,1	12,8	22,8	4,4	1,9
Alagoas	37 021	54,3	7,4	13,6	14,8	1,2	8,6
Sergipe	27 924	53,9	6,7	6,7	25,9	0,0	6,7
Bahia	712 244	45,1	5,2	9,4	27,4	1,5	11,3
Região Metropolitana de Salvador	324 970	48,8	7,1	12,6	25,9	2,1	3,5
<b>Sudeste</b>	<b>2 378 853</b>	<b>54,9</b>	<b>5,5</b>	<b>15,3</b>	<b>18,1</b>	<b>1,8</b>	<b>4,4</b>
Minas Gerais	705 673	56,1	4,4	13,8	13,8	2,5	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	198 382	56,1	6,1	12,7	15,6	4,0	5,5
Espirito Santo	113 387	52,8	6,1	17,5	13,8	1,6	8,1
Rio de Janeiro	683 654	49,1	7,0	19,0	22,4	1,2	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	518 039	47,3	7,7	17,8	25,1	1,3	0,8
São Paulo	876 139	58,8	5,3	13,2	18,7	1,6	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	537 175	57,3	6,2	13,8	18,6	1,7	2,5
<b>Sul</b>	<b>472 771</b>	<b>55,1</b>	<b>5,7</b>	<b>13,9</b>	<b>14,4</b>	<b>1,6</b>	<b>9,4</b>
Paraná	167 018	61,8	4,1	10,8	13,2	2,1	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	54 754	65,8	2,6	9,9	15,1	2,0	4,6
Santa Catarina	63 389	62,5	7,1	13,4	8,0	2,7	6,3
Rio Grande do Sul	242 364	48,5	6,5	16,1	16,8	1,0	11,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	124 274	56,6	6,6	15,6	16,6	0,5	4,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>275 936</b>	<b>49,8</b>	<b>9,7</b>	<b>13,5</b>	<b>18,2</b>	<b>2,9</b>	<b>6,0</b>
Mato Grosso do Sul	34 555	47,3	8,0	15,2	16,1	4,5	8,9
Mato Grosso	59 949	44,0	12,5	11,9	20,6	1,6	9,2
Goiás	116 869	53,8	6,5	12,7	18,9	2,5	5,6
Distrito Federal	64 563	49,1	13,8	15,7	15,7	3,8	1,9

**Tabela 12.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, de cor parda						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empre- gados	Militares e estatutários	Trabalha- dores domésticos	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos
<b>Brasil (1)</b>	<b>30 625 041</b>	<b>45,3</b>	<b>5,3</b>	<b>9,0</b>	<b>23,6</b>	<b>2,5</b>	<b>14,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>2 624 255</b>	<b>44,9</b>	<b>8,6</b>	<b>9,3</b>	<b>26,6</b>	<b>3,0</b>	<b>7,6</b>
Rondônia	251 132	48,1	8,8	10,2	22,3	3,1	7,5
Acre	115 624	38,8	12,8	8,9	24,2	2,1	13,2
Amazonas	527 877	44,6	9,2	7,2	30,4	1,8	6,8
Roraima	76 768	56,0	7,5	5,9	28,0	0,2	2,4
Pará	1 256 592	44,2	7,2	9,6	27,0	3,7	8,3
Região Metropolitana de Belém	480 216	43,6	7,0	11,8	29,9	3,3	4,5
Amapá	103 097	41,6	13,7	10,2	28,0	2,6	2,8
Tocantins	418 672	39,9	6,9	9,0	24,0	2,3	17,9
<b>Nordeste</b>	<b>13 694 689</b>	<b>37,3</b>	<b>4,7</b>	<b>6,7</b>	<b>28,0</b>	<b>2,4</b>	<b>20,9</b>
Maranhão	1 802 312	27,0	4,6	7,0	34,5	2,5	24,4
Piauí	1 072 563	25,2	4,2	6,1	32,9	3,3	28,3
Ceará	2 166 471	39,5	3,4	7,2	29,2	2,0	18,7
Região Metropolitana de Fortaleza	806 094	53,0	5,5	10,5	23,5	2,3	5,2
Rio Grande do Norte	620 462	43,6	8,9	7,3	22,7	3,0	14,4
Paraíba	894 076	35,3	5,8	6,6	25,4	1,2	25,6
Pernambuco	1 958 030	41,3	4,9	6,7	24,1	2,7	20,3
Região Metropolitana de Recife	691 294	54,3	4,9	11,2	21,3	3,7	4,5
Alagoas	728 965	39,2	6,4	7,0	23,8	1,1	22,6
Sergipe	584 526	45,8	5,4	6,4	27,1	2,4	12,8
Bahia	3 867 284	40,1	4,0	6,4	27,4	2,5	19,5
Região Metropolitana de Salvador	742 915	50,9	5,9	10,5	25,9	2,5	4,3
<b>Sudeste</b>	<b>9 784 586</b>	<b>54,9</b>	<b>5,0</b>	<b>11,2</b>	<b>18,4</b>	<b>2,4</b>	<b>8,2</b>
Minas Gerais	3 558 004	49,3	5,4	10,0	17,2	2,6	15,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	842 663	57,2	6,7	12,4	16,0	2,8	4,9
Espírito Santo	674 761	53,4	5,6	9,2	15,9	3,4	12,4
Rio de Janeiro	1 725 913	52,0	7,9	13,4	22,0	2,5	2,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 302 227	52,5	8,3	12,2	23,0	2,6	1,4
São Paulo	3 825 908	61,7	3,1	11,7	18,2	2,0	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	2 237 641	61,7	2,8	11,0	19,6	1,9	3,0
<b>Sul</b>	<b>1 597 394</b>	<b>49,6</b>	<b>3,5</b>	<b>11,0</b>	<b>19,8</b>	<b>1,7</b>	<b>14,3</b>
Paraná	974 980	48,4	3,3	10,8	21,2	1,8	14,6
Região Metropolitana de Curitiba	178 283	53,1	5,7	10,7	23,0	1,2	6,3
Santa Catarina	205 446	56,2	1,7	11,0	15,2	1,9	14,0
Rio Grande do Sul	416 968	49,4	5,1	11,5	18,8	1,5	13,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	141 031	56,1	5,7	13,2	17,7	2,0	5,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 798 610</b>	<b>50,1</b>	<b>7,8</b>	<b>10,9</b>	<b>19,7</b>	<b>3,1</b>	<b>8,4</b>
Mato Grosso do Sul	453 591	50,3	6,5	11,6	20,5	2,9	8,2
Mato Grosso	661 751	47,6	6,5	9,1	20,5	3,4	12,9
Goiás	1 241 093	48,9	6,8	11,4	21,2	3,2	8,5
Distrito Federal	442 175	57,1	13,6	11,5	13,6	2,8	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.13 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Branca						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
<b>Brasil (1)</b>	<b>810,30</b>	<b>807,70</b>	<b>490,50</b>	<b>1290,90</b>	<b>228,60</b>	<b>670,20</b>	<b>2331,60</b>
Norte (2)	763,10	667,20	475,80	1327,70	166,50	585,20	2423,60
Nordeste	540,80	606,90	317,90	1110,90	140,70	334,00	1819,50
Sudeste	908,40	900,70	563,30	1340,30	255,20	808,40	2495,70
Sul	722,00	669,30	448,80	1143,00	223,10	662,00	2089,30
Centro-Oeste	942,90	833,10	552,30	1722,10	199,70	718,60	2768,50

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Preta						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
<b>Brasil (1)</b>	<b>424,50</b>	<b>502,90</b>	<b>283,50</b>	<b>895,30</b>	<b>222,10</b>	<b>374,30</b>	<b>1300,10</b>
Norte (2)	394,60	395,80	264,10	1040,30	161,10	345,50	972,30
Nordeste	310,30	419,10	204,90	741,90	143,40	243,00	1267,90
Sudeste	469,70	534,90	321,30	887,40	255,20	467,00	1352,10
Sul	432,80	501,50	305,70	899,20	227,70	395,00	913,20
Centro-Oeste	535,90	500,00	366,90	1198,40	202,50	507,20	1726,30

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em reais, da população ocupada, por cor e posição na ocupação						
	Parda						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
<b>Brasil (1)</b>	<b>405,90</b>	<b>486,20</b>	<b>273,70</b>	<b>851,90</b>	<b>185,30</b>	<b>329,60</b>	<b>1367,10</b>
Norte (2)	458,80	479,60	324,40	893,60	156,70	389,40	1766,40
Nordeste	306,50	415,40	212,00	685,30	132,40	233,30	1118,90
Sudeste	477,70	529,40	326,20	908,60	234,20	455,20	1396,20
Sul	405,10	462,40	302,20	821,90	188,00	380,70	1186,70
Centro-Oeste	532,30	503,30	351,60	1180,70	192,00	498,10	1924,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continua)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Homens					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
Unipessoal		Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	Outros tipos	
<b>Brasil (1)</b>	<b>20 261 888</b>	<b>14,7</b>	<b>17,7</b>	<b>54,9</b>	<b>10,6</b>	<b>2,1</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>504 722</b>	<b>30,0</b>	<b>10,5</b>	<b>31,9</b>	<b>25,1</b>	<b>2,5</b>
Rondônia	72 144	26,7	13,1	37,4	21,4	1,5
Acre	18 543	26,4	10,1	31,0	28,7	3,9
Amazonas	104 890	23,2	10,5	45,0	19,3	1,9
Roraima	8 672	31,3	8,3	29,1	27,1	4,2
Pará	227 764	33,0	9,7	25,4	29,3	2,6
Região Metropolitana de Belém	98 566	29,1	11,5	29,5	27,2	2,7
Amapá	20 078	31,4	5,7	32,4	24,8	5,7
Tocantins	65 733	39,3	12,9	24,1	21,0	2,7
<b>Nordeste</b>	<b>2 841 863</b>	<b>24,6</b>	<b>12,3</b>	<b>39,8</b>	<b>21,4</b>	<b>1,9</b>
Maranhão	278 763	30,5	13,2	32,5	21,0	2,9
Piauí	130 629	27,3	13,7	25,4	31,6	2,0
Ceará	485 146	22,8	11,4	43,4	20,8	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	181 877	24,9	11,8	38,8	22,1	2,4
Rio Grande do Norte	245 444	18,3	11,7	45,0	23,8	1,2
Paraíba	254 760	20,4	13,5	47,0	16,9	2,2
Pernambuco	595 451	23,7	13,6	38,8	22,0	1,9
Região Metropolitana de Recife	270 853	24,4	14,2	39,9	19,2	2,2
Alagoas	186 010	21,1	12,5	44,5	19,4	2,5
Sergipe	80 945	27,1	10,9	40,7	19,4	1,9
Bahia	584 715	28,8	10,7	37,6	21,1	1,8
Região Metropolitana de Salvador	105 147	28,3	11,2	39,1	17,8	3,5
<b>Sudeste</b>	<b>10 626 171</b>	<b>13,1</b>	<b>18,3</b>	<b>57,7</b>	<b>8,8</b>	<b>2,1</b>
Minas Gerais	2 051 359	15,8	15,6	54,0	11,9	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	471 745	19,3	13,0	50,8	13,4	3,4
Espírito Santo	344 302	17,5	17,3	49,4	14,3	1,5
Rio de Janeiro	2 136 773	14,2	21,6	55,8	6,5	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 586 463	14,8	22,1	55,1	6,2	1,9
São Paulo	6 093 737	11,5	18,1	60,0	8,2	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	2 423 854	13,0	17,6	56,4	10,3	2,7
<b>Sul</b>	<b>5 086 374</b>	<b>9,0</b>	<b>20,7</b>	<b>63,0</b>	<b>5,4</b>	<b>1,9</b>
Paraná	1 728 621	10,9	19,0	60,2	7,9	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	507 451	8,8	18,6	63,6	6,6	2,4
Santa Catarina	1 188 508	5,5	20,2	69,0	4,0	1,2
Rio Grande do Sul	2 169 245	9,5	22,4	61,8	4,1	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	717 581	11,2	20,3	61,7	4,9	2,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 189 656</b>	<b>22,4</b>	<b>15,4</b>	<b>41,7</b>	<b>17,4</b>	<b>3,0</b>
Mato Grosso do Sul	257 662	19,8	16,3	44,0	17,1	2,9
Mato Grosso	238 178	21,3	15,9	42,4	16,4	4,0
Goiás	503 995	23,6	15,2	40,0	18,5	2,6
Distrito Federal	189 821	24,1	14,4	42,4	15,9	3,2

**Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Branca					
	Mulheres					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
Unipessoal		Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	Outros tipos	
<b>Brasil (1)</b>	<b>7 837 341</b>	<b>28,1</b>	<b>2,6</b>	<b>5,6</b>	<b>54,8</b>	<b>8,8</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>257 048</b>	<b>29,9</b>	<b>2,1</b>	<b>6,0</b>	<b>53,0</b>	<b>9,0</b>
Rondônia	24 835	37,9	0,0	2,6	45,7	13,8
Acre	11 932	27,7	7,2	8,4	49,4	7,2
Amazonas	68 944	24,8	2,5	5,0	58,8	8,8
Roraima	4 337	29,1	8,3	8,3	41,6	12,5
Pará	108 886	30,1	1,1	6,9	53,6	8,3
Região Metropolitana de Belém	65 419	30,2	1,9	7,9	50,5	9,5
Amapá	13 584	29,6	1,4	7,0	54,9	7,0
Tocantins	24 514	39,1	3,6	5,4	42,7	9,1
<b>Nordeste</b>	<b>1 234 644</b>	<b>32,9</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>52,4</b>	<b>10,0</b>
Maranhão	92 918	36,2	0,0	2,6	51,7	9,5
Piauí	58 677	46,1	0,0	2,6	42,6	8,7
Ceará	215 737	26,7	1,5	3,4	60,0	8,4
Região Metropolitana de Fortaleza	116 412	28,1	2,7	5,4	55,9	7,8
Rio Grande do Norte	93 775	27,6	1,5	2,6	62,8	5,6
Paraíba	108 240	22,4	1,2	4,5	56,5	15,4
Pernambuco	295 506	32,0	2,1	3,8	51,9	10,2
Região Metropolitana de Recife	158 922	31,5	2,9	5,4	51,0	9,2
Alagoas	74 037	36,4	1,9	4,3	50,0	7,4
Sergipe	46 435	33,1	2,0	2,7	53,4	8,8
Bahia	249 319	40,3	1,1	2,9	43,8	11,9
Região Metropolitana de Salvador	73 762	38,9	1,7	6,6	44,2	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>4 213 644</b>	<b>27,0</b>	<b>2,6</b>	<b>5,3</b>	<b>56,4</b>	<b>8,7</b>
Minas Gerais	822 309	28,4	1,4	3,2	58,3	8,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	232 961	29,4	2,0	5,8	54,2	8,6
Espírito Santo	111 537	33,1	2,5	2,1	55,4	7,0
Rio de Janeiro	937 953	30,6	1,5	2,5	55,2	10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	742 543	30,7	1,7	2,5	54,7	10,5
São Paulo	2 341 845	24,7	3,4	7,4	56,3	8,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 196 574	23,3	4,9	10,6	52,6	8,6
<b>Sul</b>	<b>1 677 224</b>	<b>26,2</b>	<b>3,7</b>	<b>8,1</b>	<b>53,9</b>	<b>8,1</b>
Paraná	564 170	26,2	2,6	7,7	55,3	8,2
Região Metropolitana de Curitiba	215 379	22,1	3,5	13,2	53,3	7,9
Santa Catarina	337 317	21,5	3,0	7,2	60,4	7,9
Rio Grande do Sul	775 737	28,2	4,8	8,8	50,2	8,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	348 881	27,7	6,4	9,3	50,1	6,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>454 797</b>	<b>31,3</b>	<b>3,1</b>	<b>5,5</b>	<b>51,5</b>	<b>8,6</b>
Mato Grosso do Sul	82 690	29,1	0,7	6,3	56,3	7,5
Mato Grosso	59 629	29,5	6,0	8,7	46,5	9,3
Goiás	212 994	33,2	3,9	4,6	49,8	8,5
Distrito Federal	99 484	30,2	1,6	4,7	54,1	9,4

**Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(continuação)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Preta e parda					
	Homens					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
Unipessoal		Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	Outros tipos	
<b>Brasil (1)</b>	<b>16 388 898</b>	<b>19,4</b>	<b>14,0</b>	<b>50,0</b>	<b>14,2</b>	<b>2,4</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>1 278 566</b>	<b>13,5</b>	<b>13,9</b>	<b>52,9</b>	<b>16,5</b>	<b>3,1</b>
Rondônia	129 317	19,0	13,1	49,7	16,2	2,0
Acre	48 829	13,8	15,6	53,0	14,7	2,9
Amazonas	281 026	13,0	11,1	57,8	15,6	2,5
Roraima	38 832	11,2	17,2	59,1	9,3	3,3
Pará	610 169	12,5	15,2	51,2	17,6	3,4
Região Metropolitana de Belém	223 758	15,8	13,9	47,0	19,5	3,8
Amapá	44 181	12,5	12,6	50,2	20,8	3,9
Tocantins	177 371	14,1	15,1	54,9	12,8	3,1
<b>Nordeste</b>	<b>6 794 045</b>	<b>14,8</b>	<b>14,8</b>	<b>55,9</b>	<b>12,6</b>	<b>1,9</b>
Maranhão	832 266	13,1	16,2	56,5	12,9	1,3
Piauí	450 037	10,2	15,1	62,2	10,9	1,6
Ceará	998 583	16,4	13,7	55,9	11,9	2,1
Região Metropolitana de Fortaleza	388 218	17,2	14,0	52,7	13,7	2,4
Rio Grande do Norte	364 529	20,1	17,5	47,5	12,7	2,2
Paraíba	439 119	12,8	15,0	56,5	14,3	1,3
Pernambuco	1 019 217	18,2	13,4	49,2	16,5	2,6
Região Metropolitana de Recife	395 987	19,8	14,4	45,9	17,2	2,7
Alagoas	392 579	11,8	15,5	57,9	12,8	2,1
Sergipe	272 336	14,2	15,2	56,9	11,6	2,1
Bahia	2 025 379	14,1	14,8	58,4	10,8	1,9
Região Metropolitana de Salvador	441 559	15,3	13,9	56,8	11,5	2,5
<b>Sudeste</b>	<b>5 806 628</b>	<b>23,2</b>	<b>13,0</b>	<b>46,3</b>	<b>14,7</b>	<b>2,8</b>
Minas Gerais	1 861 873	19,6	13,4	49,2	15,1	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 090	19,3	14,7	46,5	16,0	3,5
Espírito Santo	377 033	19,3	13,8	48,7	15,0	3,2
Rio de Janeiro	1 278 700	21,8	16,2	48,7	11,2	2,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	976 370	21,6	16,6	48,3	11,1	2,4
São Paulo	2 289 022	27,4	10,8	42,3	16,2	3,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 284 714	24,9	10,3	44,7	16,4	3,8
<b>Sul</b>	<b>974 512</b>	<b>30,9</b>	<b>11,6</b>	<b>37,0</b>	<b>18,6</b>	<b>1,9</b>
Paraná	539 598	30,9	10,5	36,6	20,0	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	110 929	34,4	8,1	32,8	22,7	1,9
Santa Catarina	127 341	32,4	14,7	31,6	20,4	0,9
Rio Grande do Sul	307 573	30,3	12,2	40,1	15,3	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	119 777	29,2	12,6	39,4	16,2	2,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 483 988</b>	<b>23,4</b>	<b>15,1</b>	<b>43,4</b>	<b>15,5</b>	<b>2,6</b>
Mato Grosso do Sul	237 899	29,4	15,4	37,5	15,4	2,2
Mato Grosso	344 050	21,3	16,2	47,5	12,6	2,4
Goiás	657 401	22,5	15,7	43,3	16,0	2,6
Distrito Federal	244 638	22,8	11,6	43,8	18,1	3,7

**Tabela 12.14 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da federação e Regiões Metropolitanas	Famílias, por cor e sexo da pessoa de referência					
	Preta e parda					
	Mulheres					
	Total de famílias	Tipo de família (%)				
Unipessoal		Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge com filhos	Outros tipos	
<b>Brasil (1)</b>	<b>6 690 379</b>	<b>22,3</b>	<b>2,5</b>	<b>6,1</b>	<b>60,9</b>	<b>8,2</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>639 287</b>	<b>17,2</b>	<b>3,5</b>	<b>12,0</b>	<b>60,5</b>	<b>6,8</b>
Rondônia	47 529	22,1	1,8	7,7	60,8	7,7
Acre	30 876	15,3	3,7	15,8	57,2	7,9
Amazonas	144 298	16,9	3,2	13,7	61,0	5,2
Roraima	19 691	11,0	4,6	18,3	58,7	7,3
Pará	298 369	17,5	3,1	9,6	62,6	7,2
Região Metropolitana de Belém	148 234	16,6	5,3	12,9	58,0	7,2
Amapá	31 367	8,5	7,3	31,7	48,2	4,3
Tocantins	72 202	19,4	3,7	9,0	58,6	9,3
<b>Nordeste</b>	<b>2 650 144</b>	<b>19,3</b>	<b>2,2</b>	<b>6,5</b>	<b>62,7</b>	<b>9,3</b>
Maranhão	293 976	17,2	0,5	2,2	67,8	12,3
Piauí	152 576	16,4	0,3	3,7	68,6	11,0
Ceará	392 018	19,1	2,5	7,0	61,5	10,0
Região Metropolitana de Fortaleza	203 433	17,9	3,6	10,6	57,8	10,1
Rio Grande do Norte	116 719	28,3	3,3	5,3	52,9	10,3
Paraíba	153 559	21,5	1,1	5,2	62,5	9,7
Pernambuco	414 456	23,3	3,2	6,9	58,9	7,7
Região Metropolitana de Recife	232 144	21,4	3,8	8,3	58,7	7,8
Alagoas	133 454	17,8	2,7	5,8	65,4	8,2
Sergipe	123 312	17,6	3,3	6,4	65,1	7,6
Bahia	870 074	17,7	2,3	8,5	62,8	8,7
Região Metropolitana de Salvador	325 804	14,0	3,9	15,3	59,6	7,3
<b>Sudeste</b>	<b>2 467 906</b>	<b>25,1</b>	<b>2,3</b>	<b>4,4</b>	<b>60,8</b>	<b>7,5</b>
Minas Gerais	795 763	24,3	2,2	3,2	62,7	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	236 965	22,9	3,2	7,2	60,8	5,8
Espírito Santo	136 890	23,9	3,4	6,1	58,3	8,4
Rio de Janeiro	576 949	24,6	1,2	2,1	64,3	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	456 464	26,4	1,4	1,9	62,7	7,6
São Paulo	958 304	26,2	2,8	6,4	57,5	7,1
Região Metropolitana de São Paulo	636 960	25,5	3,4	8,2	55,0	8,0
<b>Sul</b>	<b>392 844</b>	<b>28,6</b>	<b>2,7</b>	<b>5,2</b>	<b>55,1</b>	<b>8,5</b>
Paraná	179 742	30,7	2,5	3,9	55,4	7,3
Região Metropolitana de Curitiba	48 258	37,3	4,5	2,2	48,5	7,5
Santa Catarina	56 598	21,0	1,0	4,0	63,0	11,0
Rio Grande do Sul	156 504	28,8	3,4	7,1	51,8	8,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	76 433	27,3	4,0	7,7	54,8	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>535 153</b>	<b>26,0</b>	<b>3,4</b>	<b>6,0</b>	<b>57,3</b>	<b>7,3</b>
Mato Grosso do Sul	74 970	31,3	1,2	4,5	56,0	7,0
Mato Grosso	101 986	16,6	4,2	10,5	59,1	9,6
Goiás	243 287	29,0	3,8	4,2	55,5	7,6
Distrito Federal	114 910	24,7	3,4	6,7	60,2	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 12.15 - Famílias e rendimento médio mensal familiar per capita, em reais, por cor e sexo da pessoa de referência e tipo de família, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	Famílias e rendimento médio mensal familiar per capita, em reais, por cor e sexo da pessoa de referência											
	Branca						Preta e parda					
	Total de famílias	Tipo de família					Total de famílias	Tipo de família				
		Unipes-soal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge e com filhos	Outros tipos		Unipes-soal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência sem cônjuge e com filhos	Outros tipos
<b>Homens</b>												
<b>Brasil (1)</b>	<b>19 440 417</b>	<b>704,90</b>	<b>724,40</b>	<b>462,10</b>	<b>319,40</b>	<b>584,90</b>	<b>15 684 160</b>	<b>389,10</b>	<b>291,00</b>	<b>172,10</b>	<b>237,70</b>	<b>292,30</b>
Norte (2)	489 934	455,00	699,60	462,60	305,80	470,70	1 220 322	418,40	300,80	186,90	260,10	287,50
Nordeste	2 731 005	364,10	535,00	320,10	189,10	381,20	6 503 434	312,50	224,70	124,90	175,80	229,70
Sudeste	10 129 078	918,90	816,50	511,80	380,60	654,30	5 535 120	430,20	362,10	223,80	274,80	329,40
Sul	4 936 769	675,30	607,30	403,10	354,90	504,80	950 718	333,10	278,70	175,30	241,20	315,90
Centro-Oeste	1 141 105	705,70	811,30	565,40	391,80	725,60	1 423 503	491,90	350,40	223,80	307,70	355,20
<b>Mulheres</b>												
<b>Brasil (1)</b>	<b>7 193 510</b>	<b>716,40</b>	<b>848,30</b>	<b>530,80</b>	<b>392,80</b>	<b>519,40</b>	<b>5 970 975</b>	<b>377,90</b>	<b>340,30</b>	<b>210,10</b>	<b>182,60</b>	<b>231,80</b>
Norte (2)	228 839	398,90	812,70	447,70	326,90	349,90	553 370	330,00	349,00	185,10	186,00	214,70
Nordeste	1 119 738	404,80	443,30	453,80	282,30	392,10	2 351 225	296,50	251,30	195,60	139,40	198,60
Sudeste	3 850 290	842,60	1017,10	575,30	427,10	574,70	2 217 916	429,40	435,00	246,20	216,80	266,00
Sul	1 574 773	736,90	680,30	432,10	371,60	511,80	358 325	385,90	342,00	212,80	196,80	250,40
Centro-Oeste	420 018	686,90	753,10	894,10	466,70	542,40	485 078	466,80	331,10	223,90	232,80	284,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.  
2. Compreendem as famílias com rendimento.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 12.16 - Distribuição do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2002**

Grandes Regiões	10% mais pobres		
	Branca	Preta	Parda
<b>Brasil (1)</b>	<b>35,0</b>	<b>7,4</b>	<b>57,6</b>
Norte (2)	20,3	6,7	73,1
Nordeste	23,3	6,9	69,8
Sudeste	48,9	9,7	41,4
Sul	72,4	5,5	22,0
Centro-Oeste	36,5	6,3	57,3

Grandes Regiões	1% mais rico		
	Branca	Preta	Parda
<b>Brasil (1)</b>	<b>86,0</b>	<b>1,4</b>	<b>12,6</b>
Norte (2)	52,0	2,7	45,3
Nordeste	62,4	1,9	35,7
Sudeste	90,9	1,3	7,8
Sul	97,0	0,4	2,6
Centro-Oeste	77,3	2,1	20,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Compreendem as pessoas com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

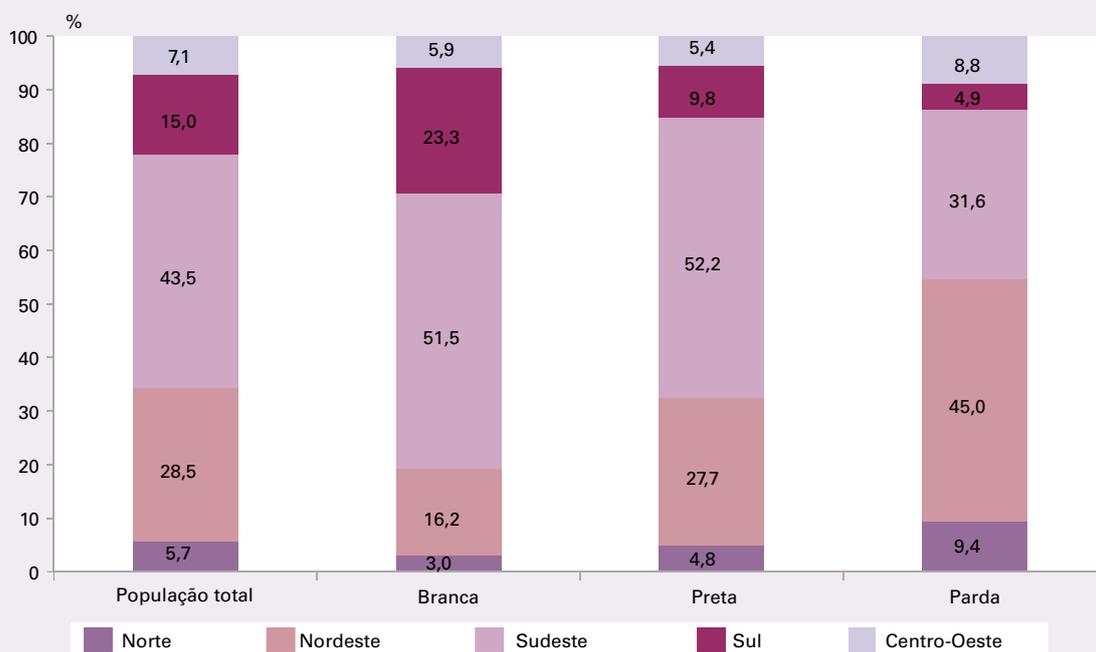
**Tabela 12.17 - Distribuição da população residente, por cor, segundo os décimos de rendimento familiar per capita - 2002**

Décimos de rendimento familiar per capita	População residente		
	Total	Cor (%)	
		Branca	Preta e parda
<b>Total</b>	<b>164 339 790</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1º décimo	16 433 795	5,6	15,1
2º décimo	16 433 795	7,4	13,0
3º décimo	16 433 914	7,8	12,6
4º décimo	16 434 392	8,7	11,6
5º décimo	16 433 631	9,7	10,4
6º décimo	16 434 123	9,6	10,5
7º décimo	16 433 954	11,3	8,5
8º décimo	16 434 217	11,8	7,9
9º décimo	16 434 025	13,1	6,4
10º décimo	16 433 944	15,0	4,0
<b>Acumulado</b>			
Até 1º décimo	16 433 795	5,6	15,1
Até 2º décimo	32 867 590	13,	28,2
Até 3º décimo	49 301 504	20,8	40,7
Até 4º décimo	65 735 896	29,5	52,3
Até 5º décimo	82 169 527	39,2	62,7
Até 6º décimo	98 603 650	48,8	73,2
Até 7º décimo	115 037 604	60,1	81,7
Até 8º décimo	131 471 821	72,	89,6
Até 9º décimo	147 905 846	85,0	96,0
Até 10º décimo	164 339 790	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

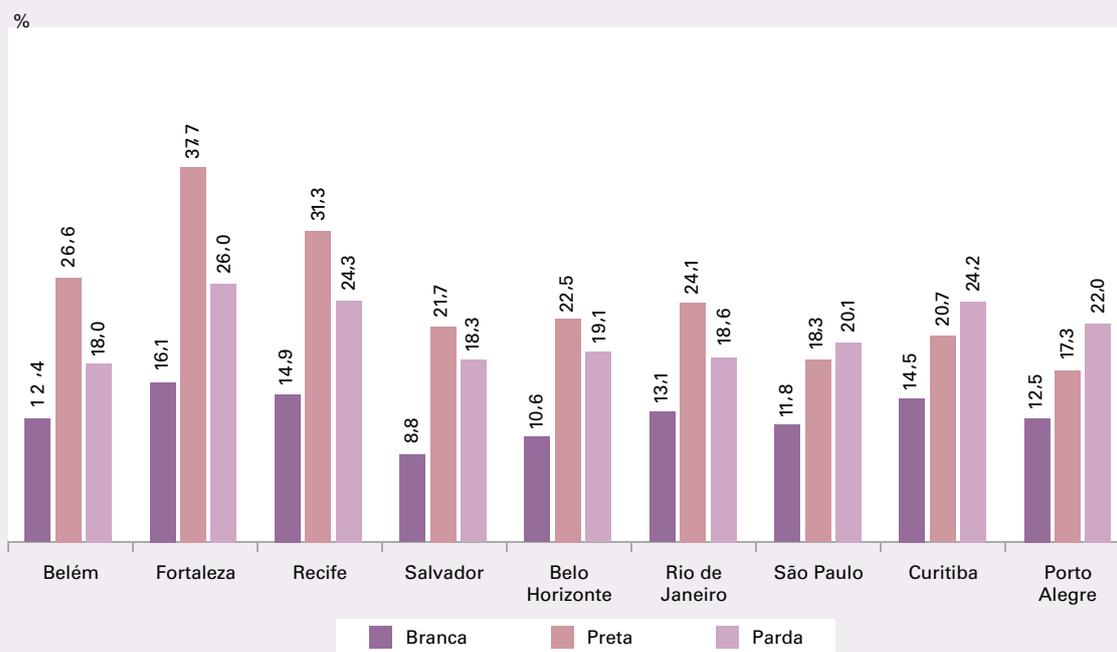
(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor amarela e indígena. (3) Exclusive a população rural de

Gráfico 12.1 - Distribuição da população, por cor - Grandes Regiões - 2002



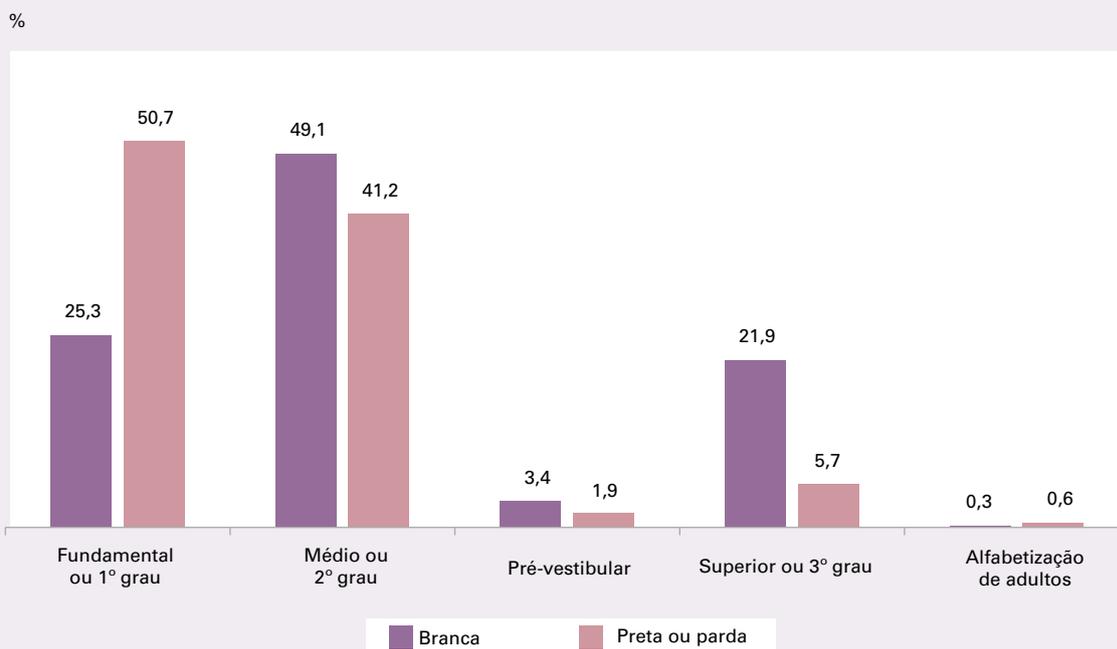
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Gráfico 12.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2002



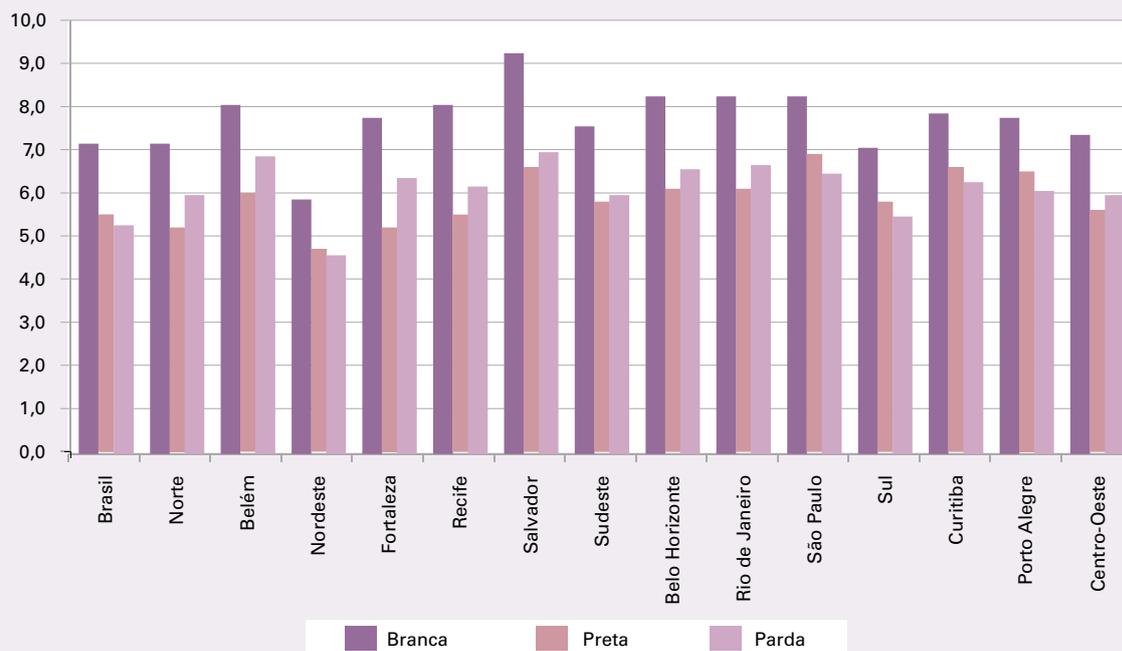
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.3 - Distribuição da população de 15 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino frequentado e cor - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.4 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor e Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas - 2002**



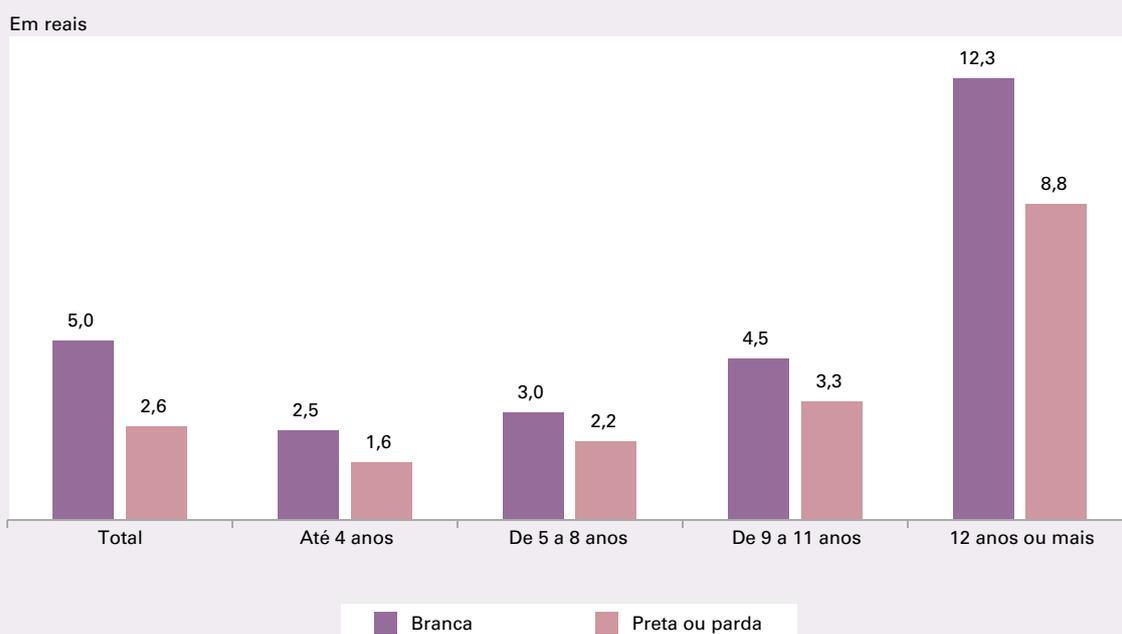
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.5 - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo  
Brasil - 2002**



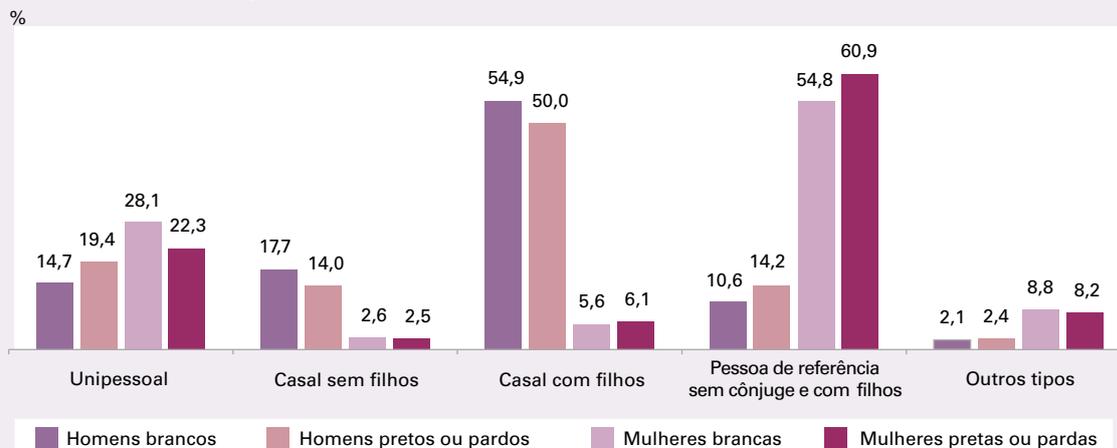
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.6 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo  
Brasil - 2002**



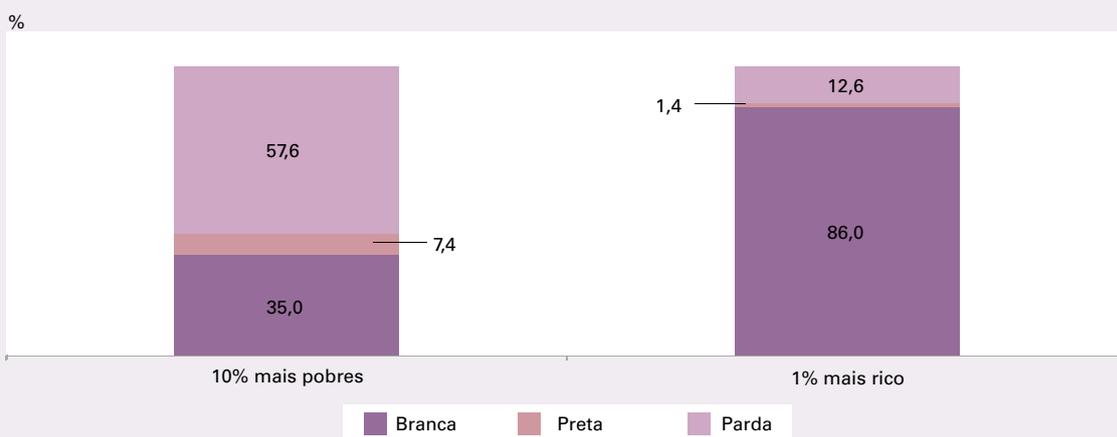
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.7 - Proporção de famílias, por tipo de família, cor e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2002**



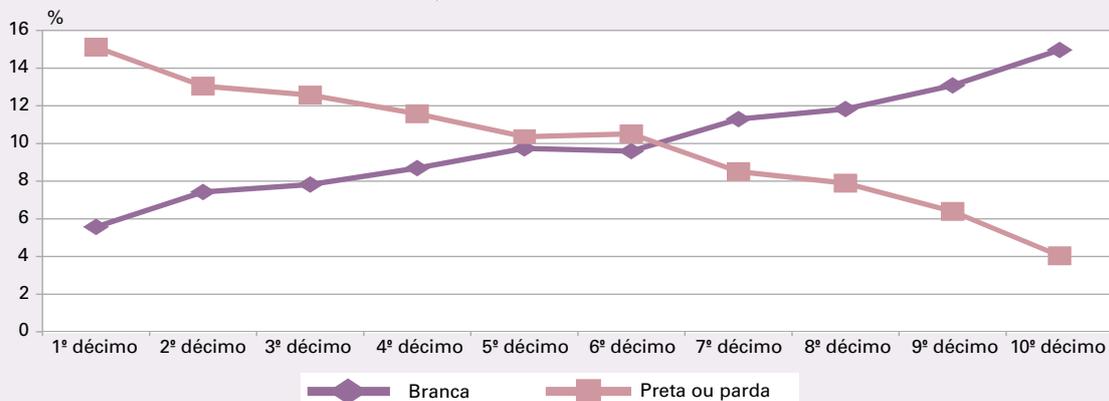
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.8 - Distribuição das pessoas entre os 10% mais pobres e do 1% mais rico, por cor - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

**Gráfico 12.9 - Distribuição da população residente, por decimos de rendimento familiar, segundo a cor - Brasil - 2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

---

## Referências

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 303 p.

ESTATÍSTICAS vitais - mortalidade e nascidos vivos. Mortalidade geral - desde 1979. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

ESTATÍSTICAS vitais - mortalidade e nascidos vivos. Nascidos vivos - desde 1994. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

INDICADORES básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília, DF: Rede Interagencial de Informações para a Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 299 p.

JOVENS acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília, DF: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, 1998. 2 v.

MESLÉ, F. La mortalité en France: le recul se poursuit. *Population*: revista do Institut National d'Études Démographiques, Paris, n. 3, p. 745-778, mai-juin 1995.

MORBIDADE e informações epidemiológicas. Morbidade hospitalar por local de residência – desde 1995. Morbidade hospitalar do SUS por local de residência. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>. Acesso em: jan. 2004.

OLIVEIRA, M. C. de (Org.). *Demografia da exclusão social*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2001. 190 p.

SAWYER D. O.; SOARES E. S. Child mortality in different contexts in Brazil: variation in the effects of socio-economic variables. In: INFANT and child mortality in the third world. Paris: WHO, 1983. p. 145-160.

SIMÕES, C. C. da S.; OLIVEIRA, L. A. P. de. *Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: a situação da fecundidade: determinantes gerais e características da transição recente*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 63 p.

SÍNTESE de indicadores sociais 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 5).

SÍNTESE de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 383 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 11).

---

# Apêndice

**O**s dados selecionados para constarem deste apêndice têm por objetivo fornecer indicadores iguais ou próximos aos Indicadores Sociais escolhidos pelas Nações Unidas após a realização de conferências globais ao longo da década de 1990. Tais conferências assinalaram, em seu conjunto, a necessária implementação, por parte dos países, de políticas e programas que caminhem em direção ao desenvolvimento, à paz e segurança, à equidade de gênero, à erradicação das muitas dimensões da pobreza e ao desenvolvimento humano sustentável.

A Declaração do Milênio de 2000, adotada por 147 chefes de estado e 189 países membros das Nações Unidas, tem como objetivo final 8 metas de desenvolvimento mutuamente reforçadas e 18 alvos relacionados no interior da agenda global do desenvolvimento. Para monitorar o progresso em direção a essas metas e alvos, o sistema das Nações Unidas, incluindo o Banco Mundial e o Fundo Mundial Internacional, bem como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico/Comitê de Assistência ao Desenvolvimento reuniram-se ao escritório da Secretaria Geral da ONU e acordaram 48 indicadores quantitativos (Quadro 1). Tais indicadores representam um subconjunto dos Common Country Assessment Indicators (CCA) desenvolvidos pela ONU através do UNDAF (United Nations Development Assistance Framework) e já utilizados como ferramenta de análise comum das Nações Unidas e outras instituições com o intuito de obter um conhecimento compartilhado por todos sobre os desafios e potenciais com que os países se defrontam.

Sendo o Brasil, país signatário da Declaração do Milênio assumindo o compromisso de monitorar o desenvolvimento social para o cumprimento das metas e o IBGE, sendo o órgão nacional de estatística cuja missão principal é a produção de estatísticas que retratem a sociedade brasileira de modo a garantir o pleno exercício da cidadania, produzir e disponibilizar indicadores que possam subsidiar o monitoramento de tais metas. O conjunto de indicadores apresentado neste apêndice foi selecionado considerando as fontes atualmente disponíveis no IBGE (Quadro 2).

**Quadro 1 - Lista completa das metas, objetivos e dos 48 indicadores das Metas de Desenvolvimento do Milênio (1)**

(continua)

Metas e objetivos	Indicadores para monitoramento dos progressos
<p><b>Meta 1. Erradicar a extrema pobreza e a fome</b></p> <p>Objetivo 1: Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a um dólar norte-americano por dia.</p>	<p>1a. Proporção da população que ganha menos de 1 dólar por dia em PPC (1)</p> <p>1b. Proporção de pobres na população nacional (2)</p> <p>2. Razões de hiato de pobreza (intensidade e profundidade da pobreza) (3)</p> <p>3. Participação dos 20% mais pobres da população no consumo nacional</p>
<p>Objetivo 2: Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.</p>	<p>4. Prevalência de crianças (com menos de 5 anos) abaixo do peso</p> <p>5. Proporção da população abaixo do nível mínimo de consumo dietético de calorias</p>
<p><b>Meta 2: Atingir o ensino básico universal</b></p> <p>Objetivo 3: Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino básico.</p>	<p>6. Taxa líquida de matrícula na educação primária</p> <p>7a. Proporção dos alunos que iniciam o 1º ano e atingem o 5º</p> <p>7b. Taxa de conclusão do primário (2)</p> <p>8. Taxa de alfabetização na faixa etária de 15 a 24 anos</p>
<p><b>Meta 3: Promover a igualdade entre os sexos e o empowerment (4) das mulheres</b></p>	<p>9. Razão entre meninas e meninos na educação primária, secundária e terciária (ensinos básico, médio e superior)</p> <p>10. Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos</p> <p>11. Proporção de mulheres assalariadas no setor não agrícola</p> <p>12. Proporção de mandatos ocupados por mulheres no parlamento nacional</p>
<p><b>Meta 4: Reduzir a mortalidade infantil</b></p> <p>Objetivo 5: Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade das crianças menores de 5 anos.</p>	<p>13. Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos</p> <p>14. Taxa de mortalidade infantil</p> <p>15. Proporção de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo</p>
<p><b>Meta 5: Melhorar a saúde materna</b></p> <p>Objetivo 6: Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna.</p>	<p>16. Taxa de mortalidade materna</p> <p>17. Proporção de partos assistidos por pessoal de saúde qualificado</p>

**Quadro 1 - Lista completa das metas, objetivos e dos 48 indicadores das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs)**

(continuação)

Metas e objetivos	Indicadores para monitoramento dos progressos
<b>Meta 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças</b>	18. Taxa de prevalência do HIV/AIDS entre as mulheres grávidas com idades entre os 15 e 24 anos
	19. Participação da taxa de utilização de camisinha na taxa de prevalência de contraceptivosb (2) (3)
Objetivo 7: Até 2015, ter detido a propagação do HIV/AIDS e começado a reverter seu crescimento.	19a. Uso de camisinha na última relação sexual de alto risco (2) 19b. Porcentagem da população entre 15 e 24 anos de idade com amplo e correto conhecimento do HIV/AIDS (2) (5) 19c. Taxa de prevalência de contraceptivos (3)
	20. Razão entre o atendimento escolar às crianças órfãs e crianças não órfãs, com idades entre 10 e 14 anos.
	21. Taxas de prevalência e de mortalidade associadas à malária
Objetivo 8: Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começado a reverter seu crescimento.	22. Proporção da população das zonas de risco que utilizam meios de proteção e de tratamento eficazes contra a malária(6) 23. Taxas de prevalência e de mortalidade ligadas à tuberculose (OMS) 24. Proporção de casos de tuberculose detectados e curados no âmbito de tratamentos de curta duração sob observação direta
<b>Meta 7: Assegurar a sustentabilidade ambiental</b>	25. Proporção de áreas de terra cobertas por florestas
	26. Fração da área protegida para manter a diversidade biológica sobre a superfície total
Objetivo 9: Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais	27. Uso de energia por unidade do PIB. 28. Emissões per capita de dióxido de carbono e consumo de CFCs eliminadores de ozônio 29. Proporção da população que utiliza combustíveis sólidos
Objetivo 10: Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável segura e saneamento básico	30. Proporção da população urbana e rural com acesso a uma fonte de água tratada 31. Proporção da população com acesso a tratamento sanitário
Objetivo 11: Até 2020, ter alcançado uma melhoria de vida significativa de pelo menos 100 milhões de habitantes de bairros pobres/favelas	32. Proporção de famílias com título seguro de posse do domicílio
<b>Meta 8: Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento</b>	<i>Alguns dos indicadores a seguir são monitorados em separado para os países menos desenvolvidos (PMD), para os países africanos sem acesso mar e para os pequenos estados insulares em vias de desenvolvimento.</i>
	<b>Assistência Pública para o Desenvolvimento (APD)</b>
Objetivo 12: Avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório (inclui um compromisso em relação à boa governança, ao desenvolvimento e à redução da pobreza – tanto a nível nacional	33. Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) líquida como porcentagem da renda nacional bruta dos países doadores membros da OCDE/Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento 34. Proporção da APD bilateral, para setores específicos dos doadores de saúde primários, nutrição, água salubre e saneamento) 35. Proporção da APD bilateral dos doadores OCDE/CAD que não está vinculada 36. APD dos doadores OCDE/CAD aos países sem acesso ao mar como proporção da Renda Nacional Bruta destes 37. APD recebida dos doadores OCDE/CAD aos pequenos países insulares em vias de desenvolvimento como proporção da Renda Nacional Bruta destes

**Quadro 1 - Lista completa das metas, objetivos e dos 48 indicadores das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs)**

(conclusão)

Metas e objetivos	Indicadores para monitoramento dos progressos
Objetivo 14: Atender as necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (mediante o Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e as condições	<p><b>Acesso aos mercados</b></p> 38. Proporção do total das importações dos países desenvolvidos excluindo armas) provenientes de países em desenvolvimento e países menos desenvolvidos, admitidas sem pagamento de taxas alfandegárias 39. Tarifas médias de importação impostas aos produtos agrícolas, têxteis e vestuário dos países em desenvolvimento 40. Estimativa de apoios outorgados à agricultura nos países da OCDE, como percentual de seus PIBs 41. Proporção da APD para ajudar na construção de capacidade comercial.
Objetivo 15: Lidar de forma abrangente com o problema da dívida dos países em desenvolvimento, mediante medidas nacionais e internacionais de modo a tornar a sua dívida sustentável a longo prazo	<p><b>Sustentabilidade da dívida</b></p> 42. Número cumulativo de países que tenham atingido pontos de decisão e de cumprimento da Iniciativa a favor dos Países Pobres Muito Endividados (PPME) 43. Volume da dívida oficial bilateral dos PPME anulada, em US\$ 44. Serviço da dívida como porcentagem das exportações de bens e serviços
Objetivo 16: Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e implementar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo  Objetivo 17: Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos	<p><b>Outros</b></p> 45. Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos, por sexo e total (7) 46. Proporção da população com acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, numa base sustentável (8) 47. Linhas telefônicas e assinantes de celulares por 100 habitantes 48a. Computadores pessoais por 100 habitantes 48b. Usuários de internet por 100 habitantes

(1) Para monitoramento das tendências de pobreza dos países, indicadores baseados nas linhas nacionais de pobreza devem ser utilizados, quando disponíveis. (2) Esses indicadores foram propostos como MDGs adicionais, mas ainda não foram adotados. (3) Entre os métodos contraceptivos, apenas a camisinha são efetivos em prevenir a transmissão do HIV. A taxa de prevalência de contraceptivos é também utilizada para acompanhar o progresso em outras metas de saúde, gênero e pobreza. Devido a taxa de uso da camisinha ser somente medida entre as mulheres em uniões conjugais, esta é suplementada por um indicador de uso de camisinha em situações de alto risco (indicador 19a) e um indicador de conhecimento sobre HIV/AIDS (indicador 19b). (4) Ascensão de status, elevação de status, tomada de poder, ocupação de espaço, ampliação de influência, valorização social. (5) Este indicador é definido como a porcentagem da população entre 15 e 24 anos de idade que corretamente identificam as duas maiores formas de prevenção da transmissão sexual do HIV (usando camisinha e limitando o sexo a um único parceiro não infectado, que rejeita as duas formas de conhecimento mais comuns sobre a transmissão do HIV, e que conhecem que uma pessoa aparentemente saudável pode transmitir HIV. Entretanto, considerando que não existe um número suficiente de pesquisas capaz de calcular o indicador como definido acima, o UNICEF, em colaboração com o UNAIDS a WHO, produziram duas proxies de indicadores que representam dois componentes do indicador real. São os seguintes: a) porcentagem de homens e mulheres de 15 a 24 anos que sabem que uma pessoa pode se proteger da infecção por HIV por meio de "uso consistente de camisinha", e b) porcentagem de homens e mulheres de 15 a 24 anos que sabem que uma pessoa aparentemente saudável pode transmitir HIV. (6) Prevenção a ser medida pela porcentagem de crianças menores de 5 anos dormindo sob "bednets" com tratamento de inseticida; tratamento a ser medido pela porcentagem de crianças menores de 5 anos apropriadamente tratadas. (7) Uma melhor medida deste objetivo está em desenvolvimento pela OIT para os anos futuros. (8) Em desenvolvimento pela OMS.

**Quadro 2 - Indicadores selecionados a partir da lista de indicadores das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs)**

Indicadores das MDGs	Indicadores selecionados
3. Participação dos 20% mais pobres da população no consumo nacional	Participação dos 20% mais pobres da população na renda nacional <sup>(1)</sup>
7b. Taxa de conclusão do primário	Taxa de conclusão do primário (Proporção de crianças de 11 anos de idade com a 4ª série concluída)
8. Taxa de alfabetização na faixa etária de 15 a 24 anos	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 a 24 anos de idade
9. Razão entre meninas e meninos na educação primária, secundária e terciária (ensinos básico, médio e superior)	Razão de sexo entre os estudantes dos níveis de ensino fundamental, médio e superior
10. Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos	Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos (Taxa de alfabetização de mulheres de 15 a 24 anos / taxa de alfabetização de homens de 15 a 24 anos)
11. Proporção de mulheres na população ocupada em atividades não-agrícolas	Proporção de mulheres na população ocupada em atividades não-agrícolas
13. Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos	Taxa de mortalidade na infância (menores de 5 anos)
14. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil
30. Proporção da população urbana e rural com acesso a uma fonte de água tratada	Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com abastecimento de água por rede geral ou poço ou nascente, com canalização interna <sup>(1)</sup>
31. Proporção da população com acesso a tratamento sanitário	Proporção da população com acesso à esgotamento sanitário (Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com esgotamento sanitário por rede geral coletora, fossa séptica ou rudimentar)
32. Proporção de famílias com título seguro de posse do domicílio	Proporção dos domicílios particulares permanentes próprios, já quitados <sup>(1)</sup>
45. Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos, por sexo e total	Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 a 24 anos
47. Linhas telefônicas e assinantes de celulares por 100 habitantes	Proporção de domicílios particulares permanentes com telefone fixo e/ou celular <sup>(1)</sup>
48a. Computadores pessoais por 100 habitantes	Proporção de domicílios particulares permanentes com microcomputador <sup>(1)</sup>
48b. Usuários de internet por 100 habitantes	Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso à Internet <sup>(1)</sup>
<b>Indicadores CCA</b>	
CCA 19. Proporção de crianças com menos de 15 anos que trabalham	Proporção de crianças de 5 a 14 anos de idade que trabalham
CCA 31. Taxa de desemprego	Taxa de desemprego das pessoas de 10 anos ou mais de idade
CCA 41. Número de pessoas por cômodo, ou área média de terreno por pessoa	Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes, por cômodo <sup>(1)</sup>

(1) Indicador adaptado ou adequado em função da disponibilidade de informações no IBGE.

**Tabela 1 - Participação dos 20% mais pobres na renda nacional, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação dos 20% mais pobres na renda nacional (1)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação dos 20% mais pobres na renda nacional (1)
<b>Brasil (2)</b>	<b>4,2</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>4,4</b>	Sergipe	5,2
Rondônia	4,1	Bahia	3,3
Acre	3,8	<b>Sudeste</b>	<b>4,7</b>
Amazonas	4,7	Minas Gerais	4,2
Roraima	4,5	Espírito Santo	4,3
Pará	4,3	Rio de Janeiro	5,0
Amapá	5,0	São Paulo	4,5
Tocantins	5,3	<b>Sul</b>	<b>4,5</b>
<b>Nordeste</b>	<b>3,5</b>	Paraná	4,5
Maranhão	5,0	Santa Catarina	6,1
Piauí	3,2	Rio Grande do Sul	4,1
Ceará	3,1	<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,6</b>
Rio Grande do Norte	3,9	Mato Grosso do Sul	4,3
Paraíba	5,1	Mato Grosso	4,1
Pernambuco	3,0	Goiás	4,7
Alagoas	4,5	Distrito Federal	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: O conceito de renda nacional utilizado foi o rendimento domiciliar.

**Tabela 2 - Proporção de crianças de 11 anos de idade com a 4ª série concluída, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de crianças de 11 anos de idade com a 4ª série concluída (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de crianças de 11 anos de idade com a 4ª série concluída (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>51,1</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>39,4</b>	Sergipe	28,8
Rondônia	53,3	Bahia	30,3
Acre	53,0	<b>Sudeste</b>	<b>60,1</b>
Amazonas	36,2	Minas Gerais	55,1
Roraima	44,0	Espírito Santo	59,4
Pará	33,6	Rio de Janeiro	48,1
Amapá	50,0	São Paulo	67,1
Tocantins	46,8	<b>Sul</b>	<b>69,4</b>
<b>Nordeste</b>	<b>31,9</b>	Paraná	71,7
Maranhão	28,5	Santa Catarina	71,7
Piauí	24,6	Rio Grande do Sul	65,9
Ceará	39,6	<b>Centro-Oeste</b>	<b>60,0</b>
Rio Grande do Norte	38,5	Mato Grosso do Sul	56,0
Paraíba	31,6	Mato Grosso	59,7
Pernambuco	34,3	Goiás	59,9
Alagoas	26,4	Distrito Federal	64,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número 7b das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 3 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 a 24 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 a 24 anos de idade (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>96,3</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>97,2</b>
Rondônia	98,8
Acre	94,3
Amazonas	98,6
Roraima	97,9
Pará	96,4
Amapá	99,3
Tocantins	96,3
<b>Nordeste</b>	<b>91,6</b>
Maranhão	91,0
Piauí	87,2
Ceará	92,7
Rio Grande do Norte	90,9
Paraíba	88,8
Pernambuco	91,4
Alagoas	85,3
Sergipe	93,3
Bahia	94,2
<b>Sudeste</b>	<b>98,5</b>
Minas Gerais	97,7
Espírito Santo	98,6
Rio de Janeiro	98,7
São Paulo	98,8
<b>Sul</b>	<b>98,9</b>
Paraná	98,7
Santa Catarina	99,2
Rio Grande do Sul	98,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>98,2</b>
Mato Grosso do Sul	98,7
Mato Grosso	98,1
Goiás	97,8
Distrito Federal	98,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número 8 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 4 - Razão de sexo, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Razão de sexo, por nível de ensino freqüentado (%)		
	Fundamental	Médio	Superior
<b>Brasil (1)</b>	<b>97,0</b>	<b>117,8</b>	<b>137,0</b>
<b>Norte (2)</b>	<b>101,4</b>	<b>140,2</b>	<b>159,4</b>
Rondônia	94,7	128,5	170,2
Acre	100,9	114,8	199,9
Amazonas	103,7	131,8	150,6
Roraima	98,0	150,1	124,9
Pará	102,4	152,3	151,5
Amapá	103,0	141,9	92,8
Tocantins	98,1	134,1	225,0
<b>Nordeste</b>	<b>97,6</b>	<b>136,0</b>	<b>157,9</b>
Maranhão	99,2	130,9	325,0
Piauí	100,8	110,1	139,0
Ceará	104,7	130,7	154,4
Rio Grande do Norte	92,3	124,5	132,6
Paraíba	91,9	147,3	153,1
Pernambuco	91,9	136,4	132,5
Alagoas	108,9	195,8	236,4
Sergipe	95,4	151,3	173,7
Bahia	96,1	137,0	134,9
<b>Sudeste</b>	<b>97,5</b>	<b>107,1</b>	<b>125,6</b>
Minas Gerais	96,6	120,9	152,4
Espírito Santo	105,3	131,9	139,6
Rio de Janeiro	98,7	121,1	139,4
São Paulo	96,9	96,4	111,0
<b>Sul</b>	<b>92,1</b>	<b>110,0</b>	<b>143,7</b>
Paraná	90,1	112,9	142,0
Santa Catarina	93,6	109,1	115,5
Rio Grande do Sul	93,3	107,8	162,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>96,0</b>	<b>130,1</b>	<b>138,3</b>
Mato Grosso do Sul	89,8	109,7	127,7
Mato Grosso	99,5	155,6	144,1
Goiás	96,0	137,2	150,0
Distrito Federal	98,2	112,3	126,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Indicador número 9 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

2. Número de mulheres estudantes/número de homens estudantes.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 5 - Razão de sexo das pessoas de 15 a 24 anos de idade, alfabetizadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Razão de sexo das pessoas de 15 a 24 anos de idade, alfabetizadas (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Razão de sexo das pessoas de 15 a 24 anos de idade, alfabetizadas (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>102,5</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>101,3</b>	Sergipe	104,5
Rondônia	101,6	Bahia	103,6
Acre	99,0	Sudeste	101,0
Amazonas	99,8	<b>Minas Gerais</b>	<b>101,2</b>
Roraima	100,8	Espírito Santo	101,0
Pará	101,9	Rio de Janeiro	101,4
Amapá	100,8	São Paulo	100,7
Tocantins	103,2	Sul	100,4
<b>Nordeste</b>	<b>106,3</b>	<b>Paraná</b>	<b>100,1</b>
Maranhão	108,8	Santa Catarina	100,2
Piauí	112,3	Rio Grande do Sul	100,8
Ceará	105,0	Centro-Oeste	101,1
Rio Grande do Norte	108,1	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>101,0</b>
Paraíba	109,8	Mato Grosso	101,5
Pernambuco	106,0	Goiás	100,9
Alagoas	108,5	Distrito Federal	100,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Indicador número 10 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

2. Taxa de alfabetização de mulheres de 15 a 24 anos/taxa de alfabetização de homens de 15 a 24 anos de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 6 - Proporção de mulheres na população ocupada em atividades não-agrícolas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de mulheres na população ocupada em atividades não-agrícolas (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de mulheres na população ocupada em atividades não-agrícolas (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>43,5</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>41,8</b>	Sergipe	44,9
Rondônia	42,7	Bahia	44,6
Acre	45,5	Sudeste	43,1
Amazonas	40,7	<b>Minas Gerais</b>	<b>44,1</b>
Roraima	41,2	Espírito Santo	44,8
Pará	41,5	Rio de Janeiro	42,5
Amapá	36,6	São Paulo	42,7
Tocantins	45,8	Sul	43,6
<b>Nordeste</b>	<b>44,7</b>	<b>Paraná</b>	<b>43,6</b>
Maranhão	44,3	Santa Catarina	42,6
Piauí	48,2	Rio Grande do Sul	44,2
Ceará	46,6	Centro-Oeste	43,4
Rio Grande do Norte	43,4	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>45,1</b>
Paraíba	43,2	Mato Grosso	41,0
Pernambuco	43,5	Goiás	43,4
Alagoas	43,3	Distrito Federal	44,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Indicador número 11 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

2. Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 7 - Taxa de mortalidade na infância de crianças menores de 5 anos de idade por mil habitantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de mortalidade na infância de crianças menores de 5 anos (‰)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de mortalidade na infância de crianças menores de 5 anos (‰)
<b>Brasil (1)</b>	<b>37,5</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>36,9</b>	Sergipe	59,3
Rondônia	30,5	Bahia	55,0
Acre	44,5	Sudeste	26,9
Amazonas	35,7	<b>Minas Gerais</b>	<b>28,9</b>
Roraima	24,5	Espírito Santo	28,5
Pará	38,3	Rio de Janeiro	25,1
Amapá	31,1	São Paulo	24,2
Tocantins	39,9	Sul	25,7
<b>Nordeste</b>	<b>54,7</b>	<b>Paraná</b>	<b>27,2</b>
Maranhão	58,2	Santa Catarina	24,9
Piauí	47,7	Rio Grande do Sul	19,8
Ceará	47,9	Centro-Oeste	26,2
Rio Grande do Norte	56,9	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>26,4</b>
Paraíba	56,5	Mato Grosso	29,1
Pernambuco	56,8	Goiás	27,8
Alagoas	86,0	Distrito Federal	22,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Indicador número 13 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 8 - Taxa de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de mortalidade infantil (‰)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de mortalidade infantil (‰)
<b>Brasil (1)</b>	<b>27,8</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>27,7</b>	Sergipe	40,6
Rondônia	24,6	Bahia	38,7
Acre	33,2	Sudeste	20,2
Amazonas	28,8	<b>Minas Gerais</b>	<b>20,8</b>
Roraima	17,8	Espírito Santo	20,9
Pará	27,3	Rio de Janeiro	19,5
Amapá	24,9	São Paulo	17,4
Tocantins	28,4	Sul	17,9
<b>Nordeste</b>	<b>41,4</b>	<b>Paraná</b>	<b>20,7</b>
Maranhão	46,3	Santa Catarina	18,2
Piauí	33,1	Rio Grande do Sul	15,4
Ceará	35,1	Centro-Oeste	20,4
Rio Grande do Norte	41,9	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>19,2</b>
Paraíba	45,5	Mato Grosso	21,5
Pernambuco	44,8	Goiás	20,7
Alagoas	57,7	Distrito Federal	17,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número 14 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 9 - Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com abastecimento de água por rede geral ou poço ou nascente, com canalização interna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com abastecimento de água por rede geral ou poço ou nascente, com canalização interna (1) (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com abastecimento de água por rede geral ou poço ou nascente, com canalização interna (1) (%)
<b>Brasil (2)</b>	<b>90,1</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>83,2</b>	Sergipe	88,2
Rondônia	85,0	Bahia	75,8
Acre	82,8	Sudeste	98,1
Amazonas	88,8	<b>Minas Gerais</b>	<b>95,4</b>
Roraima	98,2	Espírito Santo	97,9
Pará	78,5	Rio de Janeiro	97,8
Amapá	95,1	São Paulo	99,5
Tocantins	81,3	Sul	98,0
<b>Nordeste</b>	<b>74,1</b>	<b>Paraná</b>	<b>97,9</b>
Maranhão	63,4	Santa Catarina	99,1
Piauí	61,7	Rio Grande do Sul	97,6
Ceará	72,7	Centro-Oeste	94,7
Rio Grande do Norte	85,2	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>97,8</b>
Paraíba	75,9	Mato Grosso	86,7
Pernambuco	77,1	Goiás	95,5
Alagoas	73,4	Distrito Federal	99,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002. (1) Adaptação do indicador número 30; "Proporção da população com acesso sustentável à fonte de água potável". (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 10 - Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário por rede geral coletora, fossa séptica ou rudimentar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com esgotamento sanitário por rede geral coletora, fossa séptica ou rudimentar (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, com esgotamento sanitário por rede geral coletora, fossa séptica ou rudimentar (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>87,3</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>86,8</b>	Sergipe	90,3
Rondônia	93,1	Bahia	74,1
Acre	66,3	Sudeste	92,5
Amazonas	83,7	<b>Minas Gerais</b>	<b>88,6</b>
Roraima	94,4	Espírito Santo	86,8
Pará	91,6	Rio de Janeiro	90,2
Amapá	86,4	São Paulo	95,7
Tocantins	74,8	Sul	93,5
<b>Nordeste</b>	<b>74,0</b>	<b>Paraná</b>	<b>94,9</b>
Maranhão	53,2	Santa Catarina	91,8
Piauí	52,2	Rio Grande do Sul	93,0
Ceará	77,9	Centro-Oeste	95,7
Rio Grande do Norte	92,5	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>97,9</b>
Paraíba	82,4	Mato Grosso	92,7
Pernambuco	76,5	Goiás	94,8
Alagoas	80,6	Distrito Federal	99,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número 31 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 11 - Proporção dos domicílios particulares permanentes próprios, quitados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção dos domicílios particulares permanentes próprios, já quitados (1) (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção dos domicílios particulares permanentes próprios, já quitados (1) (%)
<b>Brasil (2)</b>	<b>68,7</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>77,9</b>	Sergipe	71,6
Rondônia	76,6	Bahia	78,7
Acre	79,1	Sudeste	64,9
Amazonas	79,0	<b>Minas Gerais</b>	<b>67,2</b>
Roraima	75,6	Espírito Santo	65,6
Pará	79,2	Rio de Janeiro	70,3
Amapá	81,2	São Paulo	61,4
Tocantins	72,1	Sul	70,1
<b>Nordeste</b>	<b>74,4</b>	<b>Paraná</b>	<b>64,0</b>
Maranhão	79,7	Santa Catarina	74,4
Piauí	73,2	Rio Grande do Sul	73,4
Ceará	71,3	Centro-Oeste	63,5
Rio Grande do Norte	69,6	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>60,9</b>
Paraíba	67,8	Mato Grosso	70,3
Pernambuco	73,0	Goiás	64,6
Alagoas	71,9	Distrito Federal	55,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Adaptação do indicador número 32; "Proporção da população com acesso à segurança de moradia". (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 12 - Taxa de desemprego no grupo de idade de 15 a 24 anos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de desemprego no grupo de idade de 15 a 24 anos (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de desemprego no grupo de idade de 15 a 24 anos (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>18,0</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>19,6</b>	Sergipe	20,1
Rondônia	12,9	Bahia	17,5
Acre	11,9	Sudeste	21,4
Amazonas	25,3	<b>Minas Gerais</b>	<b>17,2</b>
Roraima	8,1	Espírito Santo	18,7
Pará	20,0	Rio de Janeiro	25,1
Amapá	35,4	São Paulo	22,7
Tocantins	13,8	Sul	13,8
<b>Nordeste</b>	<b>15,5</b>	<b>Paraná</b>	<b>14,0</b>
Maranhão	10,4	Santa Catarina	10,4
Piauí	10,9	Rio Grande do Sul	15,5
Ceará	15,8	Centro-Oeste	16,3
Rio Grande do Norte	11,5	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>15,0</b>
Paraíba	14,5	Mato Grosso	13,3
Pernambuco	18,1	Goiás	13,4
Alagoas	14,3	Distrito Federal	28,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número 45 da Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui a população rural.

**Tabela 13 - Proporção de domicílios particulares permanentes com telefone fixo e/ou celular, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com posse de telefone fixo e/ou celular (1) (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com posse de telefone fixo e/ou celular (1) (%)
<b>Brasil (2)</b>	<b>61,6</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>51,2</b>	Sergipe	45,2
Rondônia	59,4	Bahia	37,6
Acre	63,0	Sudeste	72,6
Amazonas	63,3	<b>Minas Gerais</b>	<b>60,9</b>
Roraima	51,4	Espírito Santo	62,6
Pará	45,8	Rio de Janeiro	75,8
Amapá	60,7	São Paulo	77,5
Tocantins	36,6	Sul	71,1
<b>Nordeste</b>	<b>37,4</b>	<b>Paraná</b>	<b>67,6</b>
Maranhão	28,3	Santa Catarina	71,0
Piauí	29,9	Rio Grande do Sul	74,4
Ceará	35,6	Centro-Oeste	64,8
Rio Grande do Norte	40,6	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>66,9</b>
Paraíba	39,7	Mato Grosso	53,2
Pernambuco	44,7	Goiás	61,4
Alagoas	32,5	Distrito Federal	84,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Adaptação do indicador número 47; "Linhas telefônicas e assinantes celulares por 100 habitantes". (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 14 - Proporção de domicílios particulares permanentes com microcomputador, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com microcomputador (1) (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com microcomputador (1) (%)
<b>Brasil (2)</b>	<b>14,2</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>7,6</b>	Sergipe	6,4
Rondônia	8,9	Bahia	6,0
Acre	7,6	Sudeste	19,1
Amazonas	10,1	<b>Minas Gerais</b>	<b>12,4</b>
Roraima	6,0	Espírito Santo	12,8
Pará	6,8	Rio de Janeiro	18,5
Amapá	8,0	São Paulo	23,0
Tocantins	5,4	Sul	16,3
<b>Nordeste</b>	<b>5,7</b>	<b>Paraná</b>	<b>16,5</b>
Maranhão	3,0	Santa Catarina	18,0
Piauí	4,3	Rio Grande do Sul	15,2
Ceará	5,6	Centro-Oeste	12,9
Rio Grande do Norte	7,2	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>11,7</b>
Paraíba	6,3	Mato Grosso	10,2
Pernambuco	7,1	Goiás	8,5
Alagoas	4,1	Distrito Federal	28,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Adaptação do indicador número 48a; "Computadores pessoais em uso por 100 habitantes". (2) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui a população rural.

**Tabela 15 - Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso à Internet, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso à Internet (1) (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso à Internet (1) (%)
<b>Brasil (2)</b>	<b>10,3</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>4,7</b>	Sergipe	4,3
Rondônia	5,2	Bahia	4,5
Acre	4,2	Sudeste	14,3
Amazonas	5,9	<b>Minas Gerais</b>	<b>8,2</b>
Roraima	4,4	Espírito Santo	9,4
Pará	4,7	Rio de Janeiro	13,9
Amapá	4,9	São Paulo	17,7
Tocantins	2,5	Sul	11,0
<b>Nordeste</b>	<b>4,2</b>	<b>Paraná</b>	<b>11,2</b>
Maranhão	2,1	Santa Catarina	12,1
Piauí	2,9	Rio Grande do Sul	10,2
Ceará	4,0	Centro-Oeste	9,4
Rio Grande do Norte	5,8	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>8,3</b>
Paraíba	4,4	Mato Grosso	6,8
Pernambuco	5,3	Goiás	5,7
Alagoas	3,3	Distrito Federal	22,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Adaptação do indicador número 48b; "Usuários de Internet por 100 habitantes". (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**Tabela 16 - Proporção de crianças com menos de 15 anos de idade, que trabalham, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de crianças com menos de 15 anos de idade, que trabalham (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de crianças com menos de 15 anos de idade, que trabalham (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>7,0</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>4,9</b>	Sergipe	5,9
Rondônia	6,4	Bahia	10,8
Acre	7,4	Sudeste	3,6
Amazonas	2,9	<b>Minas Gerais</b>	<b>7,5</b>
Roraima	0,6	Espírito Santo	7,1
Pará	5,7	Rio de Janeiro	1,8
Amapá	1,0	São Paulo	2,0
Tocantins	9,6	Sul	8,8
<b>Nordeste</b>	<b>11,4</b>	<b>Paraná</b>	<b>7,8</b>
Maranhão	12,9	Santa Catarina	8,2
Piauí	16,3	Rio Grande do Sul	10,3
Ceará	12,1	Centro-Oeste	5,6
Rio Grande do Norte	6,0	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>6,1</b>
Paraíba	11,8	Mato Grosso	8,3
Pernambuco	12,8	Goiás	6,0
Alagoas	9,0	Distrito Federal	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Notas: 1. Indicador número CCA 19 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

2. Compreendem as pessoas de 5 a 14 anos de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 17 - Taxa de desemprego das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de desemprego das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de desemprego das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)
<b>Brasil (1)</b>	<b>9,2</b>		
<b>Norte (2)</b>	<b>10,0</b>	Sergipe	10,2
Rondônia	6,4	Bahia	9,8
Acre	5,6	Sudeste	10,8
Amazonas	12,3	<b>Minas Gerais</b>	<b>9,0</b>
Roraima	5,7	Espírito Santo	9,8
Pará	10,1	Rio de Janeiro	11,6
Amapá	20,4	São Paulo	11,5
Tocantins	7,4	Sul	6,3
<b>Nordeste</b>	<b>8,3</b>	<b>Paraná</b>	<b>7,0</b>
Maranhão	5,3	Santa Catarina	4,5
Piauí	4,8	Rio Grande do Sul	6,7
Ceará	7,9	Centro-Oeste	8,2
Rio Grande do Norte	6,6	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>7,9</b>
Paraíba	7,4	Mato Grosso	6,8
Pernambuco	9,8	Goiás	6,5
Alagoas	8,4	Distrito Federal	14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Indicador número CCA 31 das Metas de Desenvolvimento do Milênio.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**Tabela 18 - Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes, por cômodo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes, por cômodo (1)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes, por cômodo (1)
<b>Brasil (2)</b>	<b>0,6</b>		
<b>Norte (3)</b>	<b>0,8</b>	Sergipe	0,7
Rondônia	0,7	Bahia	0,7
Acre	0,8	Sudeste	0,6
Amazonas	0,9	<b>Minas Gerais</b>	<b>0,6</b>
Roraima	0,9	Espírito Santo	0,6
Pará	0,8	Rio de Janeiro	0,6
Amapá	1,1	São Paulo	0,6
Tocantins	0,7	Sul	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>0,7</b>	<b>Paraná</b>	<b>0,6</b>
Maranhão	0,8	Santa Catarina	0,5
Piauí	0,7	Rio Grande do Sul	0,5
Ceará	0,7	Centro-Oeste	0,6
Rio Grande do Norte	0,7	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>0,6</b>
Paraíba	0,7	Mato Grosso	0,6
Pernambuco	0,7	Goiás	0,6
Alagoas	0,7	Distrito Federal	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

(1) Adaptação do indicador número CCA 41; "Número de pessoas por cômodo ou área média de terreno por pessoa". (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

# Anexos

---

---

## Notas técnicas

**A** análise e a comparação temporal dos resultados das PNADs devem ter como parâmetro os coeficientes de variação que expressam os erros de amostragem. Estes foram calculados para as seguintes variáveis: pessoas, famílias e domicílios segundo a situação do domicílio. As comparações ficam mais consistentes se os valores utilizados apresentam baixos coeficientes de variação.

A área urbana de Tocantins tem dois fatores distintos de expansão da amostra. Quando a área urbana de Tocantins é incluída no total da Região Norte (para efeitos da PNAD, na área urbana da Região Norte) um desses fatores é utilizado. Quando a área urbana de Tocantins é considerada no âmbito da própria Unidade da Federação é utilizado o outro fator de expansão. Assim, a soma das áreas urbanas das Unidades da Federação da Região Norte não corresponde ao total apresentado na linha da Região Norte. Além disso, o total de Tocantins contempla suas áreas urbanas e rurais.

Nas tabelas apresentadas que tratam de rendimento, as pessoas e famílias ou domicílios, onde todos os componentes se declararam sem rendimento, não foram discriminadas em um grupo específico, sendo incluídas somente no total.

Nas tabelas que tratam sobre posição na ocupação, os ocupados considerados como trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso não foram discriminados em um grupo específico, sendo incluídos no total.

Nas tabelas do tema Domicílios, os valores apresentados referem-se a domicílios e a pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, onde são investigadas as características físicas do domicílio.

Nas tabelas do tema Família, os valores apresentados referem-se a famílias e a pessoas residentes em domicílios particulares (excluídos os domicílios coletivos).

A informação sobre posição de cada pessoa na família e/ou domicílio é uma auto-declaração que está associada à pessoa de referência, isto é, a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Por exemplo, define-se como cônjuge a pessoa que declara viver conjugalmente com a pessoa de referência existindo ou não vínculo matrimonial.

O conceito de família utilizado refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que reside na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Em alguns casos, com objetivo de restringir o conceito de família aos laços consangüíneos, utilizou-se a tipologia: casal sem filhos, casal com filhos, mulher chefe sem cônjuge com filhos e unidade unipessoal.

No tema Idosos, onde está contemplado o grupo de pessoas de 60 anos e mais, foram excluídas as pessoas cuja idade é ignorada. Os idosos classificados como agregados ou aqueles que vivem como agregados não foram considerados nas tipologias de família, sendo contabilizados somente no total, dada sua baixa representatividade.

---

# Notas técnicas sobre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD –, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar – ENDEF –, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos

familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD (ver "classificação de ocupações" e "classificação de atividades" em Conceituação das Características Investigadas).

A CNAE-Domiciliar mantém-se idêntica à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e o atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte

de cobertura. Desta forma, a partir de 2002 a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para a de 2001 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Na PNAD de 2002 foram pesquisadas 385.431 pessoas com data de referência de 28 de setembro de 2002.

Além das tabelas apresentadas, podem ser obtidos outros tipos de informações sobre a pesquisa através de tabulações especiais.

## **1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais**

### **Dirigentes em geral**

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

### **Profissionais das ciências e das artes**

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

**Técnicos de nível médio**

Técnicos polivalentes

Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins

Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins

Professores leigos e de nível médio

Técnicos de nível médio em serviços de transportes

Técnicos de nível médio nas ciências administrativas

Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos

Outros técnicos de nível médio

**Trabalhadores de serviços administrativos**

Escriturários

Trabalhadores de atendimento ao público

**Trabalhadores dos serviços**

Trabalhadores dos serviços

**Vendedores e prestadores de serviços do comércio****Trabalhadores agrícolas**

Produtores na exploração agropecuária

Trabalhadores na exploração agropecuária

Pescadores, caçadores e extrativistas florestais

Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

**Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção**

Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil

Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos

Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica

Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais

Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins

Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas

Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário

Trabalhadores de funções transversais

Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias

Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção

Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos

Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo

Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água

Outros trabalhadores elementares industriais

Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica

Polimantenedores

Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

### **Membros das forças armadas e auxiliares**

Militares da aeronáutica

Militares do exército

Militares da marinha

Policiais militares

Bombeiros militares

### **Ocupações mal definidas ou não-declaradas**

Ocupações mal definidas ou não-declaradas

## **2 - Grupamentos e divisões de atividade**

### **Agrícola**

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades

Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades

Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

### **Indústrias de transformação**

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de produtos têxteis

Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool

Fabricação de produtos químicos

Fabricação de produtos de borracha e plástico

Fabricação de produtos de minerais não-metálicos

Metalurgia básica

Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas e equipamentos  
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática  
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos  
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações  
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios  
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias  
Fabricação de outros equipamentos de transporte  
Fabricação de móveis e indústrias diversas  
Reciclagem  
Outras atividades industriais (indústrias extrativas; e produção e distribuição de eletricidade, gás e água)  
Extração de carvão mineral  
Extração de petróleo e serviços correlatos  
Extração de minerais radioativos  
Extração de minerais metálicos  
Extração de minerais não-metálicos  
Eletricidade, gás e água quente  
Captação, tratamento e distribuição de água

## **Construção**

Construção

## **Comércio e reparação**

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis  
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

## **Alojamento e alimentação**

Alojamento e alimentação

## **Transporte, armazenagem e comunicação**

Transporte terrestre  
Transporte aquaviário  
Transporte aéreo  
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem  
Correios e telecomunicações

## **Administração pública**

Administração pública, defesa e seguridade social  
Educação, saúde e serviços sociais

Educação  
Saúde e serviços sociais

### **Outros serviços coletivos, sociais e pessoais**

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas  
Atividades associativas  
Atividades recreativas, culturais e desportivas  
Serviços pessoais

### **Serviços domésticos**

Serviços domésticos

### **Outras atividades**

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada  
Seguros e previdência privada  
Atividades auxiliares da intermediação financeira  
Atividades imobiliárias  
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos  
Atividades de informática e conexas  
Pesquisa e desenvolvimento  
Serviços prestados principalmente às empresas  
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

### **Atividades mal definidas ou não-declaradas**

Atividades mal definidas ou não-declaradas

Em seguida, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e de setores censitários selecionados e de unidades domiciliares investigadas nas diversas áreas em 2002.

**Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
<b>Brasil</b>		<b>851</b>	<b>7 273</b>	<b>129 705</b>	<b>385 431</b>
Rondônia	1/200	11	80	1 416	4 397
Acre	1/150	5	46	754	2 774
Amazonas	1/250	7	125	2 183	7 800
Roraima	1/150	3	30	506	1 516
Pará	1/350	22	286	5 162	18 578
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	199	3 361	11 841
Amapá	1/200	4	33	528	2 472
Tocantins	1/200	13	77	1 740	5 442
Maranhão	1/750	18	105	1 996	7 266
Piauí	1/500	19	114	1 636	5 692
Ceará	1/500	39	402	7 440	24 275
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	4 625	14 775
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	1 918	5 981
Paraíba	1/450	16	108	2 363	7 956
Pernambuco	1/500	44	472	7 977	25 134
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5 138	16 146
Alagoas	1/450	12	91	1 828	6 334
Sergipe	1/300	11	83	1 873	5 906
Bahia	1/450	66	614	11 944	36 886
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5 173	15 432
Minas Gerais	1/550	123	779	12 774	36 947
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 283	12 485
Espírito Santo	1/450	19	137	2 544	6 972
Rio de Janeiro	1/400	43	619	10 745	26 175
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 144	17 924
São Paulo	1/800	110	927	16 319	45 854
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	7 651	22 186
Paraná	1/550	69	436	6 776	19 565
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 710	8 001
Santa Catarina	1/550	28	169	3 507	9 801
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	11 282	30 199
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	6 772	18 735
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 328	6 960
Mato Grosso	1/300	21	147	2 746	8 029
Goiás	1/300	41	321	5 995	15 898
Distrito Federal	1/200	1	197	3 425	10 622

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana.

**Tabela 2 - Coeficientes de regressão, segundo o tipo de estimativa e a situação do domicílio - Brasil - 2002**

Tipo de estimativa e situação do domicílio	Coeficientes de regressão	
	A	B
<b>Pessoas</b>		
Total	1 730,4509	(-) 0,4622
Urbana	1 078,2150	(-) 0,4299
Rural	447,0063	(-) 0,3319
<b>Famílias e domicílios</b>		
Total	1 331,0483	(-) 0,4423
Urbana	1 012,8285	(-) 0,4186
Rural	544,0769	(-) 0,3405

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

**Tabela 3 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2002**

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	71,0	55,4	45,2	62,7	56,2	51,8
2 000	51,6	41,1	35,9	46,2	42,0	40,9
3 000	42,8	34,5	31,4	38,6	35,5	35,6
4 000	37,4	30,5	28,5	34,0	31,5	32,3
5 000	33,8	27,7	26,5	30,8	28,6	29,9
10 000	24,5	20,6	21,0	22,7	21,4	23,6
20 000	17,8	15,3	16,7	16,7	16,0	18,7
30 000	14,8	12,8	14,6	13,9	13,5	16,3
40 000	12,9	11,3	13,3	12,3	12,0	14,7
50 000	11,6	10,3	12,3	11,1	10,9	13,7
100 000	8,5	7,6	9,8	8,2	8,2	10,8
200 000	6,1	5,7	7,8	6,0	6,1	8,5
300 000	5,1	4,8	6,8	5,0	5,2	7,4
400 000	4,5	4,2	6,2	4,4	4,6	6,7
500 000	4,0	3,8	5,7	4,0	4,2	6,2
1 000 000	2,9	2,8	4,6	3,0	3,1	4,9
2 000 000	2,1	2,1	3,6	2,2	2,3	3,9
3 000 000	1,8	1,8	3,2	1,8	2,0	3,4
4 000 000	1,5	1,6	2,9	1,6	1,7	3,1
5 000 000	1,4	1,4	2,7	1,5	1,6	2,8
10 000 000	1,0	1,1	2,1	1,1	1,2	2,3
20 000 000	0,7	0,8	1,7	0,8	0,9	(1)
30 000 000	0,6	0,7	1,5	0,7	0,8	(1)
40 000 000	0,5	0,6	1,3	0,6	0,7	(1)
50 000 000	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	(1)
100 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)
200 000 000	0,3	0,3	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.

---

# Glossário

**abastecimento de água** Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

**afecções perinatais** Afecções que têm origem no período perinatal (7 dias após o nascimento), ainda que a morte tenha ocorrido mais tardiamente.

**alfabetização funcional** Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

**anos de estudo** Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declaram a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, foram reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

**atendimento de urgência/emergência** Atendimento a pacientes externos, por meio de instalações físicas apropriadas, de uso exclusivo da urgência/emergência ou de uso comum com o ambulatório ou internação, que se destinam à recuperação de pacientes cujos agravos à saúde necessitem de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

**camas UTI** Camas complementares em condições de uso, total e disponíveis ao SUS, em compartimento destinado exclusivamente a acomodar pacientes graves que exijam assistência médica e de enfermagem ininterrupta, além de equipamento e pessoal especializado em Unidade de Tratamento Intensivo/Centro de Terapia Intensiva.

**casamento** Ato, cerimônia ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

**causas externas de mortalidade** Classificação de ocorrências de óbitos por lesões, envenenamentos e outros efeitos adversos, incluindo acidentes de transporte e por outras causas, lesões autoprovocadas voluntariamente, agressões, eventos cuja intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e seqüelas de causas externas.

**condição na família** Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

**conta-própria** Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

**cor ou raça** Característica declarada pela pessoa com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

**densidade populacional** Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km<sup>2</sup>).

**destino do lixo** Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente

- quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

**divórcio** Dissolução do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

**domicílio** Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

**domicílio particular** Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

**domicílio particular permanente** Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

**dormitório** Cômodo que está em caráter permanente sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

**emigrante** Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

**empregado** Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

**empregador** Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

**esgotamento sanitário** Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

**esgotamento sanitário adequado** Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente que possui rede coletora ou fossa séptica.

**esperança de vida ao nascer** Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

**estabelecimento de saúde** Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde,

centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

**família ou arranjo familiar** Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

**horas trabalhadas na semana** Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

**imigrante** Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

**índice de Gini** Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

**leito hospitalar** Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização.

**média de anos de estudo** Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

**mês de referência** Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001, foi setembro de 2001.

**mortalidade proporcional** Porcentagem de óbitos, por grandes grupos de causas determinadas e por mortes súbitas de causas desconhecidas, mortes sem assistência e causas mal definidas.

**nascidos vivos** Expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

**número médio de pessoas por domicílio** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

**número médio de pessoas por dormitório** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

**óbito** Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

**óbito fetal** Morte de um produto da concepção, ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

**óbito fetal tardio** Óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação. Nascido morto. Natimorto.

**óbito por causas externas** Óbito por circunstância de ocorrência violenta, como: acidente de trânsito, afogamento, suicídio, homicídio, queda acidental etc.

**outro trabalhador não-remunerado** Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

**pensionista** Pessoa que, na semana de referência, recebe pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual é beneficiária.

**pessoa de referência** Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

**pessoa desocupada** Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

**pessoa em idade ativa** Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

**pessoa ocupada** Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

**população economicamente ativa** Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

**população ocupada** *Ver* pessoa ocupada

**população projetada** População estimada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

**população residente** Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

**posição na ocupação** Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado "não-remunerado".

**projeção da população** *Ver* população projetada

**proporção de pessoas idosas** Porcentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

**razão de dependência** Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

**razão de sexo** Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

**renda domiciliar** *Ver* rendimento mensal domiciliar

**renda familiar** *Ver* rendimento mensal familiar

**rendimento do trabalho principal** Rendimento do único trabalho que a pessoa tem na semana de referência. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotam-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual tem maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 30 de setembro de 2000 a 31 de setembro de 2001); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Este mesmo critério é adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona maior rendimento.

**rendimento médio dos ocupados** Ver rendimento mensal

**rendimento mensal** Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

**rendimento mensal de outras fontes** Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

**rendimento mensal de trabalho** Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

**rendimento mensal domiciliar** Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento mensal familiar** Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento per capita** Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

**salário-mínimo** Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos rendimentos em salários mínimos, considera-se o valor do salário em vigor no mês de referência da pesquisa, cujo valor era R\$ 200,00 (duzentos reais) em setembro de 2002.

**saneamento adequado** Abastecimento de água com canalização interna proveniente de rede geral, esgotamento sanitário que possui rede coletora ou fossa séptica ligada a rede pluvial e lixo coletado.

**semana de referência** Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2002, foi a semana de 22 a 28 de setembro de 2002.

**separação judicial** Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

**situação do domicílio** Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico de 2000. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

**taxa bruta de mortalidade** Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

**taxa bruta de natalidade** Número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado ano.

**taxa de analfabetismo** Porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

**taxa de analfabetismo funcional** Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

**taxa de atividade** Porcentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

**taxa de crescimento geométrico anual** Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo  $P_{(t+n)}$  e  $P(t)$  populações correspondentes a duas datas sucessivas, e  $n$  o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

**taxa de defasagem idade/série** Porcentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a referida série.

**taxa de desocupação** Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

**taxa de escolarização** Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

**taxa de fecundidade total** Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**taxa de mortalidade** Ver taxa bruta de mortalidade

**taxa de mortalidade infantil** Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade neonatal precoce** Frequência com que ocorrem os óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade neonatal tardia** Frequência com que ocorrem os óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade pós-natal** Frequência com que ocorrem os óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade na infância** Frequência com que ocorrem os óbitos de crianças menores de cinco anos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de urbanização** Porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

**taxa geral de divórcio** Número de divórcios por mil habitantes em determinado ano.

**taxa geral de nupcialidade legal** Número de casamentos por mil habitantes em determinado ano.

**taxa geral de separações judiciais** Número de separações judiciais por mil habitantes em determinado ano.

**tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença** Tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

**trabalhador doméstico** Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

**trabalhador na construção para o próprio uso** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente as reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

**trabalhador na produção para o próprio consumo** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**unidade domiciliar** Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

---

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

### **Coordenação geral da Síntese de Indicadores Sociais 2003**

Ana Lúcia Sabóia

Barbara Cobo Soares

### **Análise dos resultados**

#### **Aspectos demográficos**

Barbara Cobo Soares

Antônio Tadeu de Oliveira

#### **Saúde**

Celso Simões

Marco Andreazzi

Klívya Brayner de Oliveira

#### **Educação**

Barbara Cobo Soares

#### **Trabalho e rendimento**

Cristiane Soares

#### **Domicílio**

Márcio Cunha

Rubem Magalhães

#### **Família**

Ana Lúcia Sabóia

#### **Casamentos, separações e divórcios**

Antonio Tadeu de Oliveira

**Crianças, adolescentes e jovens**

Ana Lúcia Sabóia  
Daniela Santos Barreto

**Trabalho de crianças e adolescentes**

Cristiane Soares

**Mulher**

Ana Lúcia Sabóia

**Idosos**

Maria Isabel Coelho Alves Parahyba

**Cor**

José Luís Petrucelli  
Moema De Poli Teixeira

**Programação, processamento e tabulação dos resultados**

Coordenação: Cristiane Soares  
Barbara Cobo Soares  
João Raposo Belchior  
Marcos Ribeiro Mattos

**Colaboradores****Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Antônio Roberto Pereira Garcez  
Fernando Roberto P. Carvalho Albuquerque

**Coordenação de Trabalho e Rendimento**

Cimar Azeredo Pereira  
Cláudia Monteiro Fernandes  
Vandeli dos Santos Guerra

**Projeto Editorial****Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

**Gerência de Editoração****Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura  
Sônia Rocha

**Diagramação tabular**

Beth Fontoura  
Sônia Rocha

**Copidesque e revisão**

Cristina R. C. de Carvalho  
Kátia Domingos Vieira

**Diagramação de gráficos**

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

**Diagramação textual**

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

**Gerência de Gráfica**

**Impressão**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação**

**Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

**Gráfica Digital**

**Impressão e acabamento**

Ednalva Maia do Monte

## **Estudos e Pesquisas**

---

### **Informação Demográfica e Socioeconômica**

**ISSN1532-1696**

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da Sinopse Preliminar do Censo demográfico 2000, n. 6, 2001

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do Censo demográfico 2000 – Brasil e Unidades da Federação, n. 10, 2002

Síntese de indicadores sociais, 2002, n.11, 2003.